Tempo: bom, instabilizando-se ao anoitecer. Ventos: norte, fracos. Visib.: boa. Máxima: 34,0. Mínima: 20,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 2 de abril de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 302

2º CLICHÊ

O JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição normal durante todos os dias da Semana Santa.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0.50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Lin Piao apoiado pelo PC à sucessão de Mao

Com a eleição ontem do Ministro da Defesa Lin Piao para a vice-presidência do Partido Comunista chinês, está pràticamente assegurada sua indicação como sucessor de Mao Tsé-tung. Lin Piao foi escolhido durante a abertura do IX Congresso do PC, em Pequim, na qual foram igualmente aclamados Mao, como presidente, e o Primeiro-Ministro Chu En-lai, como secretário-geral.

Primeira convenção nacional do PC desde 1956, o Congresso deverá aprovar a reforma da Constituição, eleger o nôvo Comitê Central e formalizar a expulsão do presidente deposto, Liu Shao-chi, que caiu em desgraça em novembro do ano passado, ao se consolidar a vitória da Revolução Cultural.

A União Soviética, inesperadamente, não fêz qualquer comentário sôbre o Congresso. Fontes diplomáticas de Londres afirmam que os 11 membros do Politburo estão profundamente divididos não só em relação à política chinesa, mas a tôda a futura diretriz do Kremlin em assuntos internos e externos.

Em nota oficial entregue ao Itamarati, a URSS explicou ao Brasil a crise atual nas relações com a China comunista, responsabilizando os chineses pelos choques fronteiriços. Círculos próximos à Embaixada chinesa em Pequim negaram-se a confirmar ou desmentir os rumôres de que a China aceitou a proposta soviética de conversações para solucionar o conflito nas fronteiras.

Em Praga, o Vice-Chanceler soviético, Vladimir Seminov, e o Ministro da Defesa, Andrei Grechko, iniciaram ontem importantes entrevistas com as autoridades do Govêrno tcheco-eslovaco para impedir novas manifestações anti-russas, como as do último fim de semana, e reintegrar "psicològicamente" as tropas tcheco-eslovacas nas fôrças do Pacto de Varsóvia.

Oficialmente, a visita de Grechko se prende à realização de manobras militares em território tcheco-eslovaco, com a participação de fôrças da União Soviética, Alemanha Oriental, Polônia e Tcheco-Eslováquia. Novos exercícios, porém, estão sendo programados para breve, na Romênia, como fase final da resistência do Govêrno de Bucareste à política do Kremlin. (Página 9)

A CONTRAMÃO DOS DEVEDORES

Milhares de retardatários estão obrigados desde ontem a se explicar diante do fisco porque já não podem andar tranqüilamente pelas ruas da cidade. São os motoristas que ainda não retiraram a licença dêste ano e cujos veículos estão sendo apreendidos. Todos tiveram três meses para ir espontâneamente à Secretaria de Finanças. Aquêles que foram deixando para depois, recebem agora o castigo fiscal: além da licença, majorada de 30 a 50%, pagarão uma taxa de reboque e multa de apreensão. Duas grandes áreas, no Centro e na Zona Norte, estão reservadas para depósito de carros sem plaqueta comprovante de que se está em dia com o fisco. (Pág. 5)

Presidente fará reforma da Carta com o Congresso

O Presidente Costa e Silva declarou, na segunda parte de sua entrevista à imprensa nacional e estrangeira, divulgada ontem, que ainda é cedo para fixar os limites da reforma constitucional, mas é certo que ela será submetida ao Poder Legislativo. "O Congresso não foi suprimido, encontra-se apenas em recesso", frisou êle.

Adiantou o Presidente da República que "a Constituição há de ser o instrumento da institucionalização dos ideais e princípios da Revolução, que assegure a continuidade da obra revolucionária, que não permite, jamais, retornem ao cenário político os seus adversários, ostensivos ou ocultos."

A reabertura do Congresso ainda não tem data fixada, pois depende da reforma político-partidária em estudos no Ministério da Justiça.

Para os observadores políticos, o fato de o Govêrno enviar ao Congresso os projetos de emenda constitucional e de leis, reflete a sua anuência ao debate de fórmulas e à aceitação de eventuais modificações que venham a ser sugeridas. (Página 3 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

ENCONTRO DE LÍDERES

Radiofoto AP

De Gaulle e Nixon conversam durante a recepção na Casa Branca

Nigéria aperta cêrco a Biafra

As tropas federais da Nigéria apertaram ontem o cêrco aos rebeldes de Biafra, tomando de assalto duas localidades a apenas 25 quilômetros de Umuhaia, baluarte dos separatistas do coronel Odumegwu Ojukwu. Os legalistas anunciaram a ofensiva em três frentes.

Em Adis-Abeba, o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, reconheceu ter fracassado em sua tentativa de manter uma entrevista com Ojukwu, visando à pacificação. O Govêrno da Nigéria opôs-se à viagem de Wilson a Biafra, temendo que a visita implicasse o reconhecimento do regime separatista. (Página 8 e Editorial, Pág. 6)

M. Grosso dá diamante de NCr$ 100 mil

Cuiabá (Correspondente) — Um diamante com 31 quilates e 15 pontos, avaliado em NCr$ 100 mil, foi encontrado na Fazenda Lisboa, de propriedade do Sr. Fernando Carmo Lisboa e localizada no Município de Arenápolis.

O diamante já foi examinado minuciosamente por ourives de Cuiabá, autores de sua primeira avaliação. O seu proprietário informou que vai levá-lo agora ao Rio, onde será comercializado, possivelmente junto a norte-americanos que se têm destacado como os principais compradores de pedras preciosas oriundas das minas de Mato Grosso.

Franco festeja triunfo sem citar sucessor

O Generalíssimo Francisco Franco comemorou ontem o 30.º aniversário do triunfo nacionalista da Guerra Civil espanhola sem apontar seu sucessor na chefia do Govêrno, e declarando que a Espanha rejeita a "democracia formal" parlamentarista e pluripartidária em favor da "democracia prática."

Em entrevista ao jornal *Arriba*, Franco disse que muitos países desenvolveram-se sem Partidos e sem Parlamento. Para o Chefe do Govêrno espanhol o perigo da época atual é a perda de intensidade da oposição aos comunistas. A anistia decretada para os crimes da Guerra Civil foi considerada "pura propaganda." (Página 8)

Academia elege Ciro dos Anjos

No primeiro escrutínio, o romancista Ciro dos Anjos foi eleito ontem para a Academia Brasileira de Letras, onde substituirá o poeta Manuel Bandeira na cadeira n.º 24, fundada por Garcia Redondo e que tem Júlio Ribeiro como patrono.

O autor de *O Amanuense Belmiro* recebeu 21 votos, contra 14 dados ao poeta Ledo Ivo e dois ao Marechal Estêvão Leitão de Carvalho. O Embaixador Renato de Mendonça e o polígrafo Arnaldo Santiago não tiveram nenhum voto.

À noite, Ciro dos Anjos recebeu os amigos em casa, inclusive o Chanceler Magalhães Pinto. (P. 10)

EUA dão prazo de 7 dias para Peru indenizar IPC

Os Estados Unidos deram ontem prazo de uma semana ao Govêrno do Peru para que seja negociado o litígio em tôrno da expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC). O Govêrno norte-americano reafirmou a disposição de suspender a ajuda econômica e a cota de açúcar peruano caso a junta militar mantenha a decisão de não indenizar a emprêsa.

Em Lima, o Presidente Juan Velasco Alvarado anunciou que um grupo de trabalho já está traçando planos para o caso de se concretizar a ameaça de Washington de aplicar as sanções no próximo dia 9.

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, mostrou-se com esperanças de que as autoridades peruanas recuem. Declarou que "tudo leva a acreditar que será aplicada a Emenda Hickenlooper" (que prevê corte de ajuda econômica aos países onde sejam expropriados bens norte-americanos).

A imprensa norte-americana comentou ontem que os Estados Unidos não terão necessàriamente de enfrentar uma onda de oposição internacional se houver rompimento com o Govêrno do Peru. (Página 11)

Eisenhower é enterrado em Abilene hoje

O ex-Presidente Dwight David Eisenhower será sepultado hoje, às 10h 30m, na cripta da capela da biblioteca construída em sua honra na pequena cidade de Abilene (Kansas), onde nasceu e viveu sua infância. O Presidente Richard Nixon comparecerá ao enterro.

Abilene recebe no momento um número incomum de visitantes, pois só o V Exército dos Estados Unidos enviou 2 500 homens para participarem do esquema de segurança de Nixon, calculando-se que 100 mil pessoas acompanharão a marcha final do trem, que levou 30 horas para chegar até a cidade natal de Ike. Nixon, à margem do funeral, entrevistou-se com vários dirigentes estrangeiros em Washington. (Página 2)

EUA anunciam produto que detém o câncer

Cidade do México (AFP-JB) — O farmacologista norte-americano Morris Kupchan, especialista em Química Orgânica, comunicou ao Congresso Internacional de Química a descoberta de um produto capaz de bloquear o desenvolvimento dos tumores malignos, considerado um grande passo na luta contra o câncer.

O produto é extraído de certos vegetais da família das terebintáceas, da alcânfora, da menta, dos cítricos e de certas flôres, e bloqueia o crescimento do tumor, dando tempo ao médico especialista de intervir com eficácia. Seu descobridor o apresentará no congresso, ainda entre os dias 15 e 25 dêste mês.

Eisenhower é sepultado em Abilene

Washington e Abilene, Kansas (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon viaja hoje, de avião, às 10h30m para Abilene, Kansas, a fim de assistir ao entêrro do General Dwight D. Eisenhower, cujos restos mortais foram transladados de trem em viagem que durou 30 horas.

A pequena cidade de Abilene, onde Eisenhower nasceu e passou sua infancia, agita-se de repente para receber o cadáver de seu mais importante filho. O esquema de proteção ao Presidente Nixon obrigou a vinda de 2 500 soldados do 5º Exército dos Estados Unidos, além de centenas de agentes do FBI. A prefeitura da cidade foi transformada em sala de imprensa.

A MARGEM DO FUNERAL

O Presidente Richard Nixon aproveitou a presença de grande número de líderes estrangeiros em Washington — desde o sepultamento do Presidente John Kennedy, a capital americana não recebia tantos visitantes ilustres de uma só vez — para realizar consultas privadas sôbre problemas internacionais.

As reuniões foram realizadas na parte oeste da Casa Branca, e ontem o Presidente Nixon reservou um bom tempo de sua agenda para discutir com o Vice-Presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, a guerra do Vietname, muito embora a Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, tenha-se negado a responder perguntas sôbre o conteúdo das conversações, dizendo que "não há temários."

Na recepção formal da noite de segunda-feira, na Casa Branca, Nixon deu acolhida especial ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, e aos delegados soviéticos, Marechal Vassili Chuikov e Vasil Kuznetsov. A delegação grega cindiu-se em duas: uma dirigida pelo Vice-Primeiro-Ministro Stylianos Patakos e outra encabeçada pelo Rei Constantino. Na Grécia, o Govêrno censurou notícias da presença de Constantino no funeral. A presença mais notada foi da Madame Cao Ky, em cintilante vestido que atraía as camaras dos fotógrafos.

O TREM ESPECIAL

O trem especial que conduz familiares e os restos mortais do ex-Presidente Eisenhower, que partiu na segunda-feira às 18h50m da Union Station de Washington, levará cêrca de 30 horas para chegar a Abilene nas planícies centrais dos Estados Unidos, cenário da infancia do General. Mamie Eisenhower, a viúva, pareceu bem disposta ao entrar no trem, acompanhada de seu filho John.

Multidões compactas concentraram-se nas estações ferroviárias, no roteiro do trem especial, para saudar pela última vez o ex-Presidente. Em Charlotteville, Virginia Ocidental, onde foram trocadas as locomotivas, durante uma parada de dez minutos, milhares de pessoas foram à plataforma para entoar hinos patrióticos. O trem passou por Cincinnati, St. Louis e Kansas City, antes de pegar a reta final para Abilene, onde a chegada está prevista para as 7h de quarta-feira (amanhã).

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do ex-Presidente será feito na capela do Museu e Biblioteca Eisenhower, ao lado de seu filho primogênito Dwight, morto quando criança, às 10h50m. O Presidente Nixon estará presente e o irmão do ex-Presidente, Milton Eisenhower, que foi acometido de indisposição e internado no Hospital Militar Walter Reed, de Washington, anunciou que espera terminar os exames gerais em tempo de assistir às cerimônias finais do entêrro.

Eisenhower será enterrado com a farda de Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na II Guerra Mundial, em ataúde de aço fornecido pelo Exército americano (muito singelo). Quanto a Mamie Eisenhower há dúvidas de qual será seu destino imediato, pois por mais de onze meses viveu com seu marido no hospital e sua única residência fixa, uma casa de pedra e madeira em Gettysburg parece vetada, pois ela disse: "Não posso regressar para lá, sem Ike."

TRANSPLANTE SALVARIA

O cardiologista norte-americano, Denton Cooley, que já realizou 18 transplantes de coração, afirmou que o General Eisenhower teria sobrevivido se fôsse submetido a um enxêrto cardiaco.

"Creio que êste é um momento penoso para discutir tal assunto — reconhece Denton Cooley — mas Eisenhower poderia estar vivo."

O médico diz que a família do ex-Presidente opôs-se à operação e conclui afirmando que foi um amigo pessoal do General e que seus comentários não devem ser considerados como críticas.

ORAÇÃO FÚNEBRE — Radiofoto AP

O bispo episcopal de Washington, Creighton, encomenda o corpo de Eisenhower

REIS E PRESIDENTES — Radiofoto AP

Da esquerda, primeira fila: Xainxá Reza Pahlevi, do Irã; Rei Balduíno, da da Bélgica; Presidente Habib Burguiba, da Tunísia e De Gaulle, da França

Físico americano defende sistema antimíssil devido à superioridade da URSS

Washington e *Houston* (AFP-UPI-JB) — O físico nuclear Edward Teller, um dos pais da bomba de hidrogênio, afirmou que a construção do sistema antimíssil é "absolutamente necessário" porque os Estados Unidos estão em desvantagem da União Soviética, que já opera sua rêde antifoguete.

Teller, húngaro de nascimento, é conhecido por sua posição radical — *falcão* — nos meios científicos e leciona Física na Universidade de Califórnia. O cientista afirmou que o projeto Salvaguarda, versão modificada pela Administração Nixon do projeto original Sentinela — elaborado durante o Govêrno Johnson — é "um plano pilôto" a ser desenvolvido. O projeto Sentinela previa a defesa antimissil da população dos grandes centros urbanos dos EUA, enquanto o Salvaguarda defende apenas as bases dos mísseis ofensivos norte-americanos.

A OPÇAO AMERICANA

"Não sabemos se é mais barato atacar do que defender — disse Teller — e não o saberemos enquanto o sistema não estiver funcionando. Por isso é absolutamente necessário construir o Salvaguarda."

Outros cientistas norte-americanos se pronunciaram contrários à construção do sistema. Mais de mil personalidades, em uma página do New York Times, delinearam as razões pelas quais são contrários, enfatizando que o projeto acelerará a corrida armamentista.

NOVOS ARGUMENTOS

Devido à resistência encontrada para o projeto Salvaguarda, principalmente às críticas recebidas no Congresso, o Govêrno Richard Nixon mudou completamente de tática, e, ao invés de "vender a segurança", tentam convencer os congressistas e a opinião pública de que o Salvaguarda será o espantalho usado pelos Estados Unidos para negociar o desarmamento com a União Soviética.

O Subsecretário de Defesa, David Packard — acusado de manter estreita ligações com a indústria eletrônica, a que mais se beneficiará com a construção dos antimísseis, defendeu o Govêrno afirmando que o Congresso poderá manter sua vigilancia anual das verbas e que, a qualquer momento, a construção dos antimísseis poderá ser abandonada, desde que se consiga um acôrdo para o contrôle de armas.

Nesta mesma linha, o Secretário de Estado, William Rogers, depondo no Congresso, argumenta: "Se nós iniciarmos as conversações e os soviéticos propuserem o abandono do sistema defensico, nós ficaremos encantados."

Suécia quer fim das provas subterrâneas

Genebra (AP-JB) — A Suécia apresentou ontem na Conferência de Desarmamento um projeto proibindo exepriências nucleares subterraneas, propondo a "inspeção por convite" como fórmula do compromisso para resolver as divergências EUA-URSS sôbre a matéria.

O representante sueco, Alva Mirbal, afirma que um convênio, prevendo que se uma nação suspeitar de outra, aquela poderá fazer queixa contra esta ao Conselho de Segurança da ONU, obrigando "ao convite para inspeção." A divergência entre as duas superpotências — o Tratado de Proscrição de Provas Nucleares não inclui as experiências subterraneas — recai exatamente no problema da inspeção. A URSS exige a inspeção nacional, enquanto os EUA só assinam um tratado que pressupor inspeção internacional.

A proposta sueca deverá encontrar maiores resistências na delegação norte-americana, que continua fechando questão quanto à inspeção internacional.

EUA reduzem bombardeios dos B-52 no Vietname para diminuir gastos de defesa

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin R. Laird, declarou ontem que as incursões de aviões de bombardeio B-52 sôbre o Vietname do Sul serão diminuídas, por ordem do Presidente Nixon, a fim de reduzir os gastos de defesa.

A produção de um nôvo missil de curto raio de ação e com carga nuclear, para ser disparado de aviões de bombardeio contra alvos em terra, também será retardada.

REDUÇAO GERAL

As reduções de gastos fazem parte do total de 4 400 milhões de cruzeiros novos em novas economias, dentro do orçamento do Departamento de Defesa para o exercicio fiscal que começará em 1º de julho, segundo disse Laird à Comissão de Serviços Armados da Câmara de Representantes.

A soma geral de reduções diminui o orçamento de defesa que era de 316 bilhões de cruzeiros novos, segundo o plano do Govêrno anterior, para 311 600 milhões de cruzeiros novos.

Laird declarou que a produção dos foguetes nucleares menores seria retardada, porque surgiram "dificuldades" no aperfeiçoamento dêste tipo de foguetes.

MANTER O RITMO

As grandes reduções se concentram nas partidas de munições para operações terrestres, aéreas e navais. Os arsenais em dificuldades, dado o consumo da guerra, não serão novamente completados tão ràpidamente como se projetara originalmente.

Também está previsto o afastamento do serviço de oito contratorpedeiros e outras dez naves da Marinha, devido à suspensão do canhoneio naval, em novembro último.

No entanto, Laird declarou, quinta-feira última, perante a Comissão, que o General W. Abrams, comandante-chefe norte-americano no Vietname, "recomenda enèrgicamente" que se mantenha o atual ritmo das incursões de aviões bombardeiros B-52.

Abrams considera "que os B-52 constituem uma das armas mais importantes." O Secretário de Defesa concluiu, afirmando que "baseado nas minhas próprias observações, cheguei à conclusão de que se deve prover fundos para que possa ser mantido o ritmo atual até fins de 1970."

Continua programa de desescalada

O anúncio da redução dos gastos de defesa pelo Secretário Melvin Laird faz parte de uma desescalada progressiva do esfôrço de guerra no Vietname, por parte dos Estados Unidos.

A desescalada tem algumas datas importantes:

1º de abril de 1968 — Johnson ordena a suspensão parcial do bombardeio no Vietname do Norte.

22 de abril de 1968 — Clark Clifford, então Secretário de Defesa, propõe uma redução dos efetivos militares norte-americanos no Vietname.

13 de maio de 1968 — Abertura formal da Conferência de Paris.

31 de outubro de 1968 — Johnson ordena a suspensão total dos bombardeios ao Vietname do Norte.

13 de março de 1969 — Laird anuncia a retirada de 50 mil homens do Vietname, ainda êste ano.

A decisão de Lyndon Johnson de não concorrer a um nôvo mandato presidencial, a Conferência de Paz em Paris, e a sua ampliação que possibilitou a presença dos representantes do Govêrno de Saigon e da Frente Nacional de Libertação e, ainda, a suspensão dos bombardeios, foram os fatos mais importantes da diminuição dos esforços de guerra. A retirada total e imediata das tropas norte-americanas do Vietname está totalmente fora de cogitações. E' mais seriamente considerada a retirada gradual do Vietname do Sul, com o fortalecimento simultaneo do Exército sul-vietnamita. Por muito tempo objetou-se contra a retirada das tropas em vista da proximidade da China. Sabe-se, hoje que apesar de infiltração vietcong e norte-vietnamita, Hanói não será tão dócil a Mao. Acrescente-se ainda que a retirada das tropas terrestres não apresenta sérias dificuldades estratégicas, pois a Tailandia e a VII Frota permanecem como bases efetivas para a eventualidade do lançamento de bombardeios pesados.

Presidente está otimista em relação à economia êste ano

O Presidente Costa e Silva declarou, na segunda parte de sua entrevista coletiva, comemorativa do quinto aniversário da Revolução, que as perspectivas econômicas para 1969 são "bastante favoráveis", em vista das taxas elevadas de crescimento setorial.

Informou que, para êste ano letivo nas universidades, o Ministério da Educação admitiu o mínimo de 110 mil novas matrículas, o que se tornou possível com a criação, no ano passado, de 70 novas unidades de ensino superior, "dentre as quais tiveram maior número as dedicadas à Engenharia, Medicina e Filosofia."

Constituição

Pergunta — Após a experiência com a Constituição de 1967, como vê Vossa Excelência a tese favorável a uma nova Constituição? Poderia uma nova Carta solucionar a crise política atendendo, ao mesmo tempo, aos ideais revolucionários?

Resposta — A Constituição de 24 de janeiro de 1967, como se lê no preâmbulo do Ato Institucional nº 4, de 7 de dezembro de 1966, deveria ter por finalidade institucionalizar os ideais e princípios da Revolução Democrática de 31 de março de 1964, e assegurar a continuidade da obra revolucionária.

Acontece, porém, que, após pouco mais de um ano de sua aplicação, ela não se revelou um instrumento capaz de preservar a segurança interna, a tranqüilidade, o desenvolvimento econômico e cultural e a harmonia política e social do país. Daí a necessidade imperiosa em que se viu o Presidente da República, no interêsse da Nação, do povo e da Revolução, em editar o Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, que introduziu modificações na Constituição de 24 de janeiro de 1967, visando, ainda, com atos posteriores, a criar um clima capaz de manter, em caráter duradouro, os objetivos da Revolução brasileira, entre os quais se encontram a reconstrução política, social e econômica do país, mantendo a ordem interna, impulsionando o desenvolvimento e reafirmando o prestígio internacional do Brasil, como Nação autênticamente democrática.

Sustentei sempre que a Constituição só seria modificada se os fatos a isto me conduzissem. E mais cedo do que julgava, o inevitável aconteceu, impondo-me, como Chefe de Estado, uma decisão suprema que jamais julgara necessária. Faltaria, porém, a meu dever para com a Nação e o povo brasileiro se não o fizesse. E pelos atos que estou praticando, com consciência e desprendimento, respondo perante o povo, porque o faço em seu benefício e para o bem do Brasil.

Uma coisa, no entanto, é certa. A Constituição há de ser o instrumento de institucionalização dos ideais e princípios da Revolução, que assegure a continuidade da obra revolucionária, que não permite, jamais, retornem ao cenário político os seus adversários ostensivos ou ocultos, e os que, no desempenho de cargos públicos ou de mandatos eletivos, se servirem do país, em vez de o servirem.

E com essa Constituição o país encontrará o que todos desejamos.

Pergunta — Acha Vossa Excelência necessária, em face dos acontecimentos, uma reforma completa da Constituição? Pretende submeter essa reforma ao Congresso?

Resposta — Ainda é cedo para fixar os limites da reforma, que não, creio, entretanto, precise chegar a todos os capítulos da Constituição. E' claro que vamos submetê-la ao Poder Legislativo. O Congresso não foi suprimido, mas encontra-se apenas em recesso, nos têrmos do Ato Complementar nº 38.

Oposição

Pergunta — Pretende o Govêrno oferecer garantia à Oposição para que ela possa exercer o seu papel na mecânica do sistema democrático, sem risco de ser considerada subversiva?

Resposta — Respondo afirmativamente e acrescento que à Oposição nunca faltaram garantias para o exercício de seu papel, que reputo indispensável ao que o senhor chama "a mecânica do sistema democrático."

Pergunta — Por que as autoridades federais têm preferido aplicar a jornalistas a Lei de Segurança e não a Lei de Imprensa?

Resposta — A esta pergunta, como Chefe do Poder Executivo, não me compete responder. Os órgãos próprios do Poder Judiciário é que têm decidido e continuarão a decidir a êsse respeito.

Produção agrícola

Pergunta — Qual o aumento do rendimento por hectare de superfície cultivada em 1968?

Resposta — Como a pergunta não especifica os tipos de cultura, fica impossível tirar a média de rendimento, em face da diversificação existente e das peculiaridades de cada produto. Enumero, entretanto, os principais resultados alcançados, que julgo da maior importância para o aumento da produção que obtivemos em 1968: **Trigo** — O rendimento por hectare passou de 721 quilos em 1967 para 903 em 1968, representando 25,2 por cento a mais; **Arroz** — Passou de 1 202 quilos em 1967 para 1 278 em 1968, o que representa aumento de 18,9 por cento; **Milho** — Passou de 1 358 quilos em 1967 para 1 615 em 1968: aumento de 6,3 por cento; **Soja** — Em 1967 foram produzidos 735 quilos e em 1968 a produção aumentou para 996 quilos: aumento de 32,6 por cento, e **Algodão** — De 1 139 quilos em 1967, passou para 1 297 em 1968: crescimento de 13,8 por cento. A produtividade do abacaxi aumentou em mais de 400 por cento por hectare, com rendimento proporcional na venda do produto.

Educação

Pergunta — O Programa Estratégico de Desenvolvimento dá grande ênfase ao aperfeiçoamento da Educação Primária e à erradicação do analfabetismo. Chega mesmo a propor a realização de uma Operação-Escola a partir de 1969. Não obstante, iniciado o ano letivo, o problema de vagas no primário subsiste. Só em poucos centros urbanos se consegue dar cumprimento ao dispositivo constitucional que prevê a obrigatoriedade do ensino primário para os brasileiros dos 7 aos 14 anos. A par desta situação, não há senão alguns movimentos isolados cuidando da alfabetização de adultos. Que medidas pretende tomar o Govêrno de Vossa Excelência em relação a tais problemas?

Resposta — As medidas tomadas pelo Govêrno federal para atender à obrigatoriedade escolar dos 7 aos 14 anos de idade estão consubstanciadas na Operação-Escola — projeto prioritário, no setor da Educação, do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

A meta geral da Operação-Escola é a elevação do nível de atendimento do ensino primário brasileiro, com a expansão quantitativa dos sistemas escolares e o aumento da produtividade do ensino primário.

No que se refere ao problema de vagas, quase todos os Estados já escolheram as áreas nas quais se cumprirá a obrigatoriedade escolar a partir de 1969. Foram feitos os levantamentos estatísticos básicos e estão sendo tomadas as medidas iniciais para o atendimento a tôdas as crianças na faixa etária dos 7 aos 14 anos. Várias unidades federadas já elaboraram, mesmo, o decreto de obrigatoriedade escolar nas áreas por elas selecionadas.

E' preciso assinalar que, segundo a Constituição Federal, cabe aos Estados e ao Distrito Federal a organização de seus próprios sistemas de ensino. Sem embargo, tendo ampliado sua ação supletiva, o Govêrno federal destinou para 1969 uma verba de 131 milhões, 124 mil e 900 cruzeiros novos para o ensino primário.

Os Estados recebem, ainda, do Govêrno federal, assistência técnica, visando à melhor adaptação dos programas às necessidades sociais e econômicas; à diminuição do caráter seletivo da escola, pela reforma dos padrões de promoção; à formulação de *staffs*, ao aperfeiçoamento do magistério, medidas previstas na reformulação da educação primária, a cargo do INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos). Em resumo, as medidas que cabem ao Govêrno federal para a elevação do nível de atendimento do ensino primário já foram tomadas e estão em fase de execução.

Analfabetismo

Pergunta — Há milhões de jovens brasileiros sem acesso às escolas, condenados às trevas do analfabetismo e, portanto, incapacitados de desfrutar os privilégios de uma vida digna. Quando pensa Vossa Excelência que êsse fator negativo será removido do quadro sócio-econômico do Brasil?

Resposta — O problema do analfabetismo em nosso país foi, infelizmente, durante muito tempo, fruto da desídia dos mais variados setores públicos e, também — por que não dizer? — da própria comunidade. Diversas experiências têm sido tentadas, a partir de 1947 mas sem firmeza. Agora, estamos decididos a trabalhar sem descanso nesse setor. Temos 23 milhões de patrícios que ainda não sabem ler, escrever e contar. Precisamos, o quanto antes, integrar essa massa ao processo nacional de desenvolvimento. Para tanto, algumas providências foram tomadas pelo Ministério da Educação e Cultura. Entre elas, duas avultam pelo volume que atingirão a curto prazo: a institucionalização da Operação-Escola nas capitais de Estados ou em cidades de maior densidade demográfica, nas quais a população de 7 a 14 anos será totalmente escolarizada, e para os maiores de 14 anos o Govêrno decidiu criar a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral, que começa agora a dar seus primeiros passos. Esta entidade agirá com métodos pedagógicos novos, de caráter funcional, conforme experiências já testadas pela UNESCO em alguns países. Deveremos situar os analfabetos em faixas prioritárias, de modo a que êles se possam integrar no esquema produtivo da economia brasileira. Para realizar êstes planos, o Govêrno não medirá esforços. Não faremos nada sem ordem, sem planejamento, sem racionalização. Os dispêndios serão feitos à luz das necessidades e dentro dos padrões mais modernos do processo educacional, usando-se as últimas conquistas no terreno dos audiovisuais e treinamento e aperfeiçoamento do magistério. Para chegarmos a resultados razoáveis, esperamos poder contar com a cooperação permanente dos Governos Estaduais, das Prefeituras, das comunidades religiosas, das associações civis e de todos os cidadãos.

Neste momento, o Ministro da Educação e Cultura concentra todo o seu trabalho na busca dos elementos que configurem uma solução consentânea para o problema. Ademais, o Govêrno vem fornecendo aos Estados e aos Municípios recursos vultosos, através de convênios justamente para a construção de novas salas de aulas, ampliação de estabelecimentos de ensino já existentes e aprimoramento profissional dos mestres.

Nesses dois anos de Govêrno, já conseguimos avançar muito nessa área, que tem sempre seus resultados conhecidos a médio e a longo prazos.

Mão-de-obra especializada

Pergunta — A reforma universitária a que se dedicou o Govêrno de Vossa Excelência vem reabrir novos horizontes para a formação de técnicos e profissionais liberais de nível superior. Daí perguntarmos a Vossa Excelência se é de se esperar que medidas de tão relevante importância venham a ser praticadas no mesmo grau de magnitude em relação à formação de mão-de-obra especializada para os diversos setores da produção nas cidades e nos campos.

Resposta — A preparação de mão-de-obra especializada tem sido uma das faixas de alta prioridade do Govêrno da República. Nos dois últimos anos, através da Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, foram preparados 111 530 trabalhadores, visando ao atendimento da crescente demanda de pessoal qualificado para os mais variados campos da indústria nacional. Para o presente ano, o treinamento deverá atingir a 78 443 operários em todos os Estados.

Além disso, o Govêrno está modernizando o parque mecânico de 88 escolas técnicas e industriais, entre oficiais e da iniciativa privada, em projetos baseados em financiamento externo por meio de convênios com mais de dez países, entre europeus do Leste e do Oeste e os Estados Unidos da América. O valor de tais documentos é superior a cinqüenta milhões de cruzeiros novos. Grande parte dêsses equipamentos já foi desembarcada em vários portos nacionais nos últimos meses.

No ensino secundário, o Ministério da Educação e Cultura tem pronto para ser desfechado o seu programa de ginásios orientados para o trabalho, baseados em oficinas para técnicas agrícolas, artes industriais e técnicas comerciais. No ensino comercial, a profissionalização na escola é feita pelo sistema das classes-emprêsas, cujos resultados vêm sendo positivos. No ensino agrícola, com a incorporação do setor ao Ministério da Educação e Cultura, uma nova linha de planejamento está sendo traçada para 14 colégios e 12 ginásios agrícolas. 17 antigos colégios agrícolas foram transferidos para Universidades. O ensino de Economia Doméstica tem sete escolas. Em Urutaí, no Estado de Goiás, o Ginásio Agrícola foi transformado em Centro de Preparação da Mão-de-Obra qualificada em Pecuária, a partir de 1967.

Matrículas

Pergunta — Qual o aumento efetivo de matrículas concedidas neste ano letivo nas escolas superiores do país, em geral, e no Rio, em particular?

Resposta — O aumento do efetivo de matrículas no ensino superior é um dos pontos mais positivos do Govêrno nesses dois anos de ação. Quando ingressamos na administração federal, em 15 de março de 1967, o total de universitários brasileiros não passava de 189 109, matriculados em escolas espalhadas por todo o país. No ano letivo de 1968, tal total passava a 212 882 alunos. Ao final do mesmo ano, com o aproveitamento de excedentes e a abertura de novas escolas, quase tôdas voltadas para setores prioritários ao nosso desenvolvimento, êsse número ia a 283 830. Para êste ano letivo, o Grupo de Trabalho que estudou o assunto, no Ministério da Educação e Cultura, admitiu o mínimo de 110 mil novas matrículas na primeira série dos diversos cursos em funcionamento. Para que isto sucedesse, só no ano passado foram criadas e autorizadas a funcionar, pelo Conselho Federal de Educação, 70 novas unidades de ensino superior, dentre as quais tiveram maior número as dedicadas à Engenharia, Medicina e Filosofia.

Desta sorte, com os vestibulares que ainda estão sendo realizados em vários pontos do país, além do aproveitamento de um contingente de candidatos considerados excedentes, no corrente ano letivo deveremos dobrar o total de universitários em relação ao ano em que iniciamos o Govêrno. Este esfôrço vem comprovar, mais uma vez, que a atual Administração se acha voltada, de modo mais sério, para a qualificação do homem brasileiro.

Café solúvel

Pergunta — Uma junta de arbitragem internacional tenta resolver o impasse criado entre o Brasil e os Estados Unidos no tocante à venda de café solúvel brasileiro no mercado interno daquele país. Vossa Excelência poderia informar qual seria a posição brasileira no caso, e que instruções leva o representante brasileiro naquela junta? O Brasil concordaria com a criação de uma sobretaxa para, segundo os norte-americanos, permitir que o café solúvel produzido por êles possa concorrer em igualdade de condições com o nosso que é vendido nos Estados Unidos?

Resposta — A Junta Arbitral estabelecida de acôrdo com o Artigo 44 do Convênio Internacional do Café encerrou os seus trabalhos a 28 de fevereiro último. O Govêrno brasileiro recebeu os votos dos três árbitros designados, e está examinando as medidas a adotar em decorrência dos mesmos.

O assunto está sendo estudado pelos Ministros da Indústria e do Comércio, do Exterior e da Fazenda.

Novos empregos

Pergunta — Tem o Govêrno idéia de como vai o plano de absorção, pela indústria nacional, dos jovens recém-formados por nossas universidades?

Resposta — A criação de novos empregos qualificados decorre do processo de desenvolvimento econômico, em que se empenha o Govêrno através da execução do Plano Estratégico. Com o crescimento, em 1968, do produto industrial, em cêrca de 14%, é evidente que novas oportunidades de emprêgo foram criadas. O ritmo de expansão do setor, em 1969, permite admitir que a indústria nacional absorverá de forma crescente os engenheiros, economistas e técnicos em geral saídos de nossas Universidades.

Agora mesmo admitimos no setor da Energia Elétrica: 70 técnicos de nível superior; 80 auxiliares técnicos; e 30 auxiliares administrativos. No setor de pesquisas minerais; cêrca de 400 geólogos, recém-saídos das academias.

Economia

Pergunta — É sabido que o Govêrno se mostra otimista, em relação ao futuro próximo, quanto ao Setor Econômico. Poderia Vossa Excelência enumerar os itens principais em que se apóia êsse otimismo?

Resposta — A estratégia do desenvolvimento adotado fundamenta o crescimento não mais exclusivamente na substituição de importações, que caracterizou a etapa anterior, mas na aceleração do desenvolvimento de um conjunto de setores dinâmicos, a saber:

1) consolidação das indústrias básicas (indústria de bens de capital, siderurgia, metais não ferrosos, indústria química e mineração de ferro) e reorganização das indústrias tradicionais;

2) aumento da produtividade agrícola e modernização do sistema de abastecimento;

3) fortalecimento da infra-estrutura de energia, transportes e comunicações, e

4) fortalecimento da infra-estrutura social, notadamente no tocante à educação e habitação.

Os resultados obtidos em 1968 mostram o acêrto das medidas postas em prática, que resultaram na maior taxa de crescimento dos últimos sete anos, estimada em 6,5% no mais elevado nível de emprêgo industrial — acréscimo de 14% em relação a 1967, em expressiva taxa de desenvolvimento industrial, entre 12 e 15% — e no mais alto nível de exportações jamais alcançado pelo país, no total de US$ 1 890 milhões.

O aumento das exportações corresponde a 14,3% em relação a 1967. O superavit do balanço de pagamentos, associado ao comportamento favorável da conta de capital, permitiu uma elevação de US$ 100 milhões nas reservas externas, que atingiram o nível de US$ 680 milhões. A tendência ascendente revelada pelos indicadores de conjuntura, com o nível de atividade econômica atingindo setorialmente taxas elevadas de crescimento, indica perspectivas bastante favoráveis para o ano de 1969.

Nosso otimismo corresponde à expectativa externa, em relação ao futuro do Brasil, como potência de primeira grandeza e ao que estamos fazendo para levá-lo a êsse destino certo. Agora mesmo, um dos colunistas mais lidos e conceituados da imprensa carioca publica uma nota sôbre entrevista que alta personalidade da indústria norte-americana concedeu à revista francesa **Valoir**. A essa personalidade, perguntou a revista: "Quem ameaça, mais diretamente, a economia dos Estados Unidos: a Alemanha ou o Japão? A resposta foi esta: "Nossa preocupação maior é em relação aos países destinados à liderança mundial, no futuro: o Canadá e o Brasil."

Gen. Murici deve assumir na 2.ª quinzena a chefia do Estado-Maior do Exército

O General Antônio Carlos da Silva Murici deverá assumir, na segunda quinzena dêste mês, a chefia do Estado-Maior do Exército, em substituição ao General Adalberto Pereira dos Santos, que assumirá as funções de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Para substituir o General Carlos Murici no Departamento Geral do Pessoal, foi nomeado o General Álvaro Alves da Silva Braga, substituído no Comando do III Exército pelo General Emílio Garrastazu Medici, que deixará a chefia do Serviço Nacional de Informações, em face de sua recente promoção ao pôsto de general-de-exército.

MUDANÇAS

O atual chefe do Estado-Maior do III Exército, General Carlos Alberto Fontoura, já recebeu ordens para assumir a chefia do SNI, onde ficará na condição de agregado.

Prepara-se, também, para assumir a direção do Departamento de Provisão Geral, o General Moniz de Aragão, tão logo o General Rafael de Sousa Aguiar apresente suas despedidas, seguindo para os EUA, onde assumirá as funções de adido militar, à representação diplomática do Brasil junto à ONU.

O General José Canavarro, diretor do Material Bélico e presidente da Comissão-Geral de Investigações Sumárias do Exército, prepara-se para ir a São Paulo, onde assumirá o comando do II Exército. Deve substituí-lo na direção do Material Bélico o General Afonso de Albuquerque Lima, e na Comissão-Geral de Investigações Sumárias, o General Sílvio Frota, comandante da 1.ª Região Militar. Para a chefia do Estado-Maior do I Exército, em substituição ao General Henrique de Assunção Cardoso, irá o General Castro Neves. O General Assunção Cardoso vai para a 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul. O General João Batista de Oliveira, outro recém-promovido, deverá ir para o Rio Grande do Sul, em substituição ao General Fontoura, nomeado para o SNI. As mudanças de comandos deverão começar depois do dia 8, após a Semana Santa.

Sub-CGI inicia ação na Guanabara

A Subcomissão Geral de Investigações da Guanabara realizou ontem a sua primeira reunião plenária na qual fêz estudo minucioso do seu regulamento, nomeou vice-presidente e secretário, além de destinar as têrças e quintas-feiras para as reuniões plenárias semanais.

Segundo a nota oficial distribuída após a reunião, a sub-CGI da Guanabara discutiu pormenorizadamente o Artigo 38 do regulamento interno, que a autoriza a promover investigação com a finalidade de sugerir ao Ministro da Justiça a suspensão de direitos políticos e cassações de mandatos eletivos de indiciados em processos.

A REUNIÃO

A primeira reunião da sub-CGI da Guanabara realizou-se no 7.º andar do edifício do Tribunal de Contas, e foi presidida pelo General da reserva, Horácio Lemos Correia.

Embora vários processos já tenham sido encaminhados à subcomissão da Guanabara, pela CGI central, em sua primeira reunião nenhum dêsses processos foi examinado. Os processos relacionam funcionários públicos estaduais e pessoal de repartições federais sediadas na Guanabara.

Camde diz que é necessário debelar a inflação para baixar preços dos alimentos

A Campanha da Mulher pela Democracia (Camde), em nota ontem divulgada sôbre o aniversário da Revolução, diz que "muito já se fêz", mas "é preciso debelar de vez a inflação para baixar o preço dos alimentos e dos aluguéis."

Afirma a Camde que "o problema da Educação, em todos os níveis, terá que ser resolvido em definitivo", e pede às suas associadas que continuem a trabalhar "para a consolidação dos ideais revolucionários."

RECUPERAÇÃO

— A reforma tributária, o saneamento das finanças, a unificação da Previdência Social, o combate à inflação, a reforma agrária são apenas alguns dos problemas já resolvidos ou sendo resolvidos. A elevação do Produto Nacional Bruto, o surto industrial, a recuperação da Marinha Mercante, as novas estradas são exemplos que provam a nossa recuperação — diz a Camde.

"BRASIL EM MARCHA"

Niterói (Sucursal) — O comandante do ID-1, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, visitará hoje, na parte da tarde, o estande montado na Praça Araribóia, denominado **Brasil em Marcha**, com exposições de fotografias dos feitos da Revolução.

Magalhães irá em maio à Alemanha

O Ministro Magalhães Pinto deverá visitar a República Federal da Alemanha no próximo mês de maio, atendendo convite do Govêrno de Bonn, ocasião em que será assinado o Acôrdo de Cooperação Científica entre os dois países.

A fixação da data da viagem do Chanceler brasileiro está na dependência, apenas, da visita do Governador Nelson Rockefeller, em missão de observação e consulta aos países latino-americanos. O Sr. Magalhães Pinto realizará uma rápida visita, e exclusivamente, à Alemanha.

O Ministro das Relações Exteriores considerou "muito proveitosas" as conversações mantidas com o Ministro das Pesquisas Científicas da Alemanha, Sr. Gerhard Stoltenberg, na semana passada.

Ministro e Deputado trocam ofensas e por pouco não se agridem em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Tribunal de Contas do Estado, Gudbem Castanheira, e o Deputado da Arena, Alexandre Machado, após troca de ofensas, por pouco não travaram luta corporal, ontem, no Aeroporto Salgado Filho.

O desentendimento entre ambos ocorreu enquanto o Governador Peracchi Barcelos conversava com o chefe do Estado-Maior do III Exército e futuro chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura.

INTERVENÇÃO

O chefe da Casa Civil do Palácio Piratini, Sr. João Dentice, e o presidente do Instituto Riograndense do Arroz, Sr. Ubirajara Pereira, que ali também se encontravam, recepcionando o Governador do Estado, impediram que o deputado e o Ministro se engalfinhassem.

Surgiu o desentendimento quando ambos comentavam declaração feita instantes antes pelo Sr. Peracchi Barcelos, de que as duas vagas existentes no Tribunal de Contas seriam preenchidas por sorteio. "Vou pedir a uma criança que retire de uma cartola os nomes dos candidatos", disse o Governador.

Um dos dois nomes apontados para uma das vagas é o atual Secretário da Fazenda, Sr. Nicanor Kramer da Luz.

Coluna do Castello

Congresso votará reformas políticas

Brasília (Sucursal) — Quando reabrir o Congresso — que, faz questão de dizer, está apenas em recesso e não fechado — o Presidente Costa e Silva deverá lhe dar a oportunidade de colaborar na compatibilização das instituições políticas com a Revolução. Novamente, deputados e senadores serão chamados a debater e votar os projetos de reforma política, inclusive emendas constitucionais, que estão sendo elaborados pelos órgãos competentes do Poder Executivo.

A reabertura do Congresso, quando ocorrer, será, portanto, acontecimento da maior relevância, pois o Presidente não se dispõe a uma simples formalidade para atender a pressões internas ou externas. Êle pensa efetivamente em reabrir as Câmaras Legislativas devolvendo-lhes sua tarefa específica e para elaborar desde logo os projetos de maior relevância para o futuro do regime.

Decisão de tal envergadura irá, sem dúvida, quando anunciada oficialmente, reanimar os meios políticos e motivá-los para uma participação na nova tentativa de ajustamento do sistema democrático com os objetivos da Revolução em curso.

E' claro que os projetos de emenda constitucional e de leis que o Presidente da República enviar ao Congresso traduzirão diretrizes que deputados e senadores não poderão ignorar. Mandando-os ao Congresso, ao invés de editá-los, recorrendo aos podêres discricionários de que dispõe, o Govêrno revolucionário admite expressamente o debate das suas fórmulas e poderá aceitar eventuais modificações que lhes sejam feitas sem desfigurá-los.

Reaberto sob o império de um nôvo surto revolucionário, o Congresso irá votar essas reformas sob a vigilância da Revolução, mas o fato é que o fará como um dos Podêres da República convocados para reestruturar as instituições políticas.

O Presidente parece ainda não ter fixado a data para a qual será convocado o Congresso, ainda pendente da solução de problemas, inclusive a formulação dos projetos que se elaboram com a colaboração de eminentes figuras civis do dispositivo oficial. Algumas sugestões escritas foram oportunamente encaminhadas ao Govêrno. Ao que tudo indica, o recesso não será suspenso nas próximas semanas mas o fato é que a questão parece equacionada para um futuro relativamente próximo.

Rotatividade do poder

O Presidente Costa e Silva ainda não tem, a esta altura dos acontecimentos, idéia nítida no que se relaciona à extensão da reforma constitucional, mas seu pensamento é manter, no essencial, a Carta de 1967, já modificada através de Atos Institucionais e a sofrer novas modificações através de emendas que serão submetidas ao Congresso. Alguns capítulos da Constituição deverão sobreviver íntegros, mas outros sofrerão modificações importantes.

A reforma deverá ter seu exame começado ainda êste ano para ser completada no próximo ano, desde que é intenção do Presidente da República transmitir ao seu sucessor, a 15 de março de 1971, o Govêrno no quadro de instituições democráticas estáveis.

E' possível que, tal como aconteceu sob o Govêrno Castelo Branco, que atravessou crises em tudo por tudo semelhantes às que se colocaram diante do Govêrno Costa e Silva, o Ato Institucional n.º 5 tenha vigência até o final do mandato do atual Presidente ou até à configuração definitiva do nôvo estatuto constitucional. Mas, tal como seu antecessor, o Marechal Costa e Silva pretende consolidar a ação revolucionária na base da instituição de um estado de direito cujo vigor e cuja sabedoria serão testados por seu sucessor.

A eleição presidencial deverá ocorrer na data prevista na Carta de 1967, isto é, em janeiro de 1971, precedida da eleição geral para o Congresso e para os Governos e Assembléias estaduais. E não parece haver intenção de modificar o processo: o futuro Presidente será eleito pelo atual Congresso.

O discurso aos Governadores

O discurso do Presidente Costa e Silva aos Governadores está sendo objeto de análises e interpretações. Não sendo um historiador, o Presidente, ao fazer a história da Revolução de março de 1964, terá tido alguns objetivos a fixar e algumas advertências a fazer.

A primeira delas, mas não a única, é a da irreversibilidade da Revolução e da sua continuidade — definida na afirmação de que haverá tantos surtos revolucionários quantos necessários para desmontar a trama dos seus adversários.

Dá-se importância igualmente à recordação do comportamento pessoal do próprio Presidente nos episódios iniciais da Revolução, idêntico ao comportamento do Marechal Castelo Branco, afinados na mesma linha de disciplina e de compreensão dos deveres específicos.

Outro item que chamou a atenção é a referência ao papel exercido pelo Marechal Eurico Dutra em 1935, cinco anos após a Revolução de 1930 e em seguida à Intentona Comunista de 27 de novembro.

Em outro plano, destacam-se as referências pessoais do Presidente ao Ministro Magalhães Pinto e ao General Jaime Portela, no discurso, e ao Ministro Mário Andreazza, na primeira parte da sua entrevista à televisão.

A entrevista em série e o discurso são tomados nos meios políticos como peças da maior significação na conjuntura, que se assinala pela decisão do Presidente de reanimar o país, motivando-o para alcançar grandes dias.

Carlos Castello Branco

RECEPÇÃO CARINHOSA

A Sra. Piedad Suro recebeu flôres da Sra. Romy Medeiros da Fonseca, na sede da OEA

Govêrno vai desapropriar área em Foz do Iguaçu a fim de construir pôrto

Brasília (Sucursal) — O Palácio do Planalto divulgou ontem alguns decretos assinados pelo Presidente Costa e Silva, entre os quais o que declara de utilidade pública, para desapropriação, uma área em Foz do Iguaçu, para construção de um pôrto.

O Marechal Costa e Silva não se afastou ontem do Palácio da Alvorada, descansando da jornada do dia anterior, em que cumpriu intenso programa de comemorações do aniversário da Revolução. Despachou na residência oficial apenas com os chefes das Casas Civil e Militar.

GRUPO DE COBRANÇA

O *Diário Oficial* de hoje publicará um decreto do Presidente instituindo o grupo de acompanhamento da ação coordenadora federal no Estado do Paraná, a que o Ministro Hélio Beltrão se referiu como "grupo de cobrança."

O grupo, segundo o decreto, tem a "atribuição de manter informada a administração federal acêrca do desenvolvimento físico e financeiro, bem como dos resultados dos programas e das medidas nêle discriminadas. Cabe-lhe apresentar relatórios trimestrais.

Constituem o grupo dois representantes do Ministério do Planejamento, um dos quais na qualidade de coordenador; dois representantes do Govêrno do Paraná e dois representantes do setor privado daquele Estado.

Presidente da Comissão Interamericana de Mulheres visita líderes cariocas

A presidenta da Comissão Interamericana de Mulheres, Sra. Piedad Suro, estêve ontem com as líderes femininas do Rio, na sede da Organização dos Estados Americanos.

A Sra. Piedad Suro está em visita à América do Sul para "informar e se informar do que está fazendo a mulher americana dentro do contexto de desenvolvimento em seu país." Segundo ela, atualmente "o papel das mulheres na sociedade é de integração total e participante."

ENCONTRO

Na sede da OEA a Sra. Piedad Suro foi recebida pelas Sras. Lia Roquete Pinto (presidente da Federação das Bandeirantes); Dolores Lins de Andrade (diretora da Escola de Enfermagem Ana Néri); Romi Medeiros da Fonseca (presidente do Conselho Nacional de Mulheres); Berta Lutz (presidente do Comitê de Cooperação da Comissão Interamericana de Mulheres), além das Sras. Laura Jacobina Lacombe, Francisca Maria Brandão, Helena Dias Carneiro e Adelina Capper.

Amanhã a Sra. Piedad Suro seguirá para Buenos Aires, a fim de preparar o IV Curso do Programa Interamericano de Treinamento para Mulheres Líderes, que se realizará entre os próximos dias 14 e 23.

Agência Nacional produzirá a partir de junho seus programas de televisão

A Agência Nacional começará a produzir seus próprios programas de televisão a partir do segundo semestre dêste ano — provàvelmente em junho — quando receberá um moderno equipamento de video-tape adquirido nos Estados Unidos. Até agora, seus programas — falas presidenciais e dos Ministros — são gravados nas emissoras comerciais.

Êste é apenas um dos pontos do processo de modernização da Agência, criada em 1934 para ser o órgão oficial de divulgação das informações do Govêrno, e que, de 1939 a 45, executou a censura à imprensa com a denominação de Departamento de Imprensa e Propaganda, o DIP. Atualmente, está procurando se transformar em uma verdadeira agência de notícias moderna, atualizando seus equipamentos e métodos de trabalho.

O QUE É A AN

Desde a sua criação, a Agência Nacional estêve subordinada ao Ministério da Justiça, até que a 9 de março de 1967, pelo Decreto n.º 60 349, do então Presidente Castelo Branco, passou para o Gabinete Civil da Presidência da República.

A Agência Nacional presta os mesmos serviços de uma agência de notícias comum, com uma diferença: não compete com os demais órgãos de divulgação. Seus serviços são gratuitos e cobrem tôdas as atividades do Govêrno federal.

Atualmente, sua sede está dividida entre o Rio e Brasília, onde se constrói a sede definitiva. Além dessa, possui sucursais em Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e Curitiba, esta última inaugurada durante a permanência do Govêrno federal no Paraná, e está instalando outras em Manaus, Belém, Fortaleza, Salvador, Cuiabá e Florianópolis.

Tôdas essas sucursais estão ligadas entre si por equipamentos SSB de comunicações e algumas inclusive por telex. A função dessas sucursais é distribuir o material do Govêrno federal, de interêsse nacional, e as notícias que interessem apenas às regiões onde estão instaladas.

Mem de Sá adianta que Passarinho parece ser o indicado para a Arena

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Mem de Sá declarou que o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, parece ser o homem indicado para dirigir a Arena. "Tudo indica que o sinal está aberto para êle", comentou.

Segundo o Senador, também se fala no Ministro Rondon Pacheco e no Ministro Gama e Silva, "no momento com grande ação política vinculada ao Presidente Costa e Silva." Ressalva, no entanto, que essas previsões se baseiam, apenas, em interpretação sua.

HORA DE CALAR

O Sr. Mem de Sá não quis estender-se em assuntos políticos, alegando que existe uma hora para falar e uma hora para calar, "e nós agora estamos na hora de calar."

O ex-Ministro da Justiça chegou ontem a esta capital para uma permanência de duas semanas. Fará exames médicos e assistirá aos jogos de futebol comemorativos da inauguração do nôvo estádio do Internacional, do qual é torcedor e conselheiro.

Presidente já teria feito a sua escolha

O Presidente Costa e Silva indicará à Comissão Diretora Nacional da Arena, que se reunirá em data ainda não estabelecida, o nome do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, para substituir o Senador Daniel Krieger na presidência do Partido.

A informação foi prestada ontem, no Rio, por uma personalidade vinculada ao Govêrno, segundo a qual a reunião da Comissão Diretora poderá dar-se entre fins dêste mês e início do próximo.

REFORMA ELEITORAL

O Professor Gama e Silva já estabeleceu as linhas preliminares da reforma eleitoral que será decretada pelo Marechal Costa e Silva, e uma das inovações é a revogação do dispositivo atual que impede a Ministro de Estado presidir Partido político. A revogação, embora abra perspectivas para a ascensão de outros Ministros à presidência da Arena, destina-se a solucionar ràpidamente questões internas do Partido governista.

Os nomes dos Ministros Costa Cavalcânti (Interior), Jarbas Passarinho (Trabalho) e Rondon Pacheco (chefe da Casa Civil da Presidência da República), teriam sido abandonados, nos últimos dias, em favor do Sr. Gama e Silva, para a direção da Arena.

O Ministro da Justiça é considerado como personalidade mais habilitada, por sua função, para coordenar as ações políticas que interessam ao Govêrno, no Congresso e demais setores.

Cerdeira prefere o Ministro da Justiça

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse ontem ser favorável à escolha do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para "a incumbência da falada reestruturação político-partidária."

Entende o parlamentar que "dentro das conquistas da Revolução, e só para êste período excepcional, se deveria levantar o impedimento das inelegibilidades aos Ministros de Estado, mas estendidos aos presidentes de autarquias e chefes das Casas Civis, aumentando de três meses para um ano o prazo para desencompatibilização.

CONTRA AS MÁQUINAS

O Sr. Arnaldo Cerdeira acredita que a adoção dessas medidas impediria "a montagem de máquinas político-administrativas, impossibilitando-as de agir, coagindo os que delas dependessem."

É aconselhável que se sustem temporàriamente as incompatibilidades referentes à participação, nas direções partidárias, dos Ministros de Estado, a fim de que, neste período de reformulação, se possa usar um homem que, participando dos quadros da administração, dê ainda a sua ajuda e o seu concurso na revisão do esquema partidário.

A respeito de sua preferência pelo Ministro da Justiça, "sem demérito e sem constituir veto pessoal a ninguém", disse o Sr. Arnaldo Cerdeira:

— Pode-se mesmo realçar que o atual Ministro da Justiça é um homem que, gozando da estima e confiança pessoal do Presidente da República, desfruta de alto conceito em tôdas as esferas militares.

Gama examina casos de Santos e Cubatão

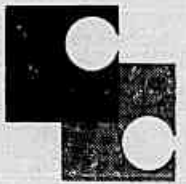
O Ministro da Justiça declarou ontem que na próxima semana despachará com o Presidente da República, ocasião em que serão examinados problemas relacionados com as prefeituras de Santos e de Cubatão.

O Município de Cubatão é considerado área de segurança nacional, e o Governador Abreu Sodré encaminhou ao Ministro da Justiça e Secretário de Segurança Nacional uma lista de cinco nomes a fim de que seja, dentre êles, escolhido o prefeito.

SANTOS

Sôbre o Município de Santos, o Sr. Gama e Silva informou que pròximamente será decretada a intervenção federal, em vista da cassação do prefeito eleito, Sr. Esmeraldo Tarquínio, e renúncia do vice-prefeito.

O Sr. Abreu Sodré confirmou que fôra sondado pelo Ministro da Justiça, em nome do Presidente da República, a fim de indicar nomes para a intervenção da Prefeitura de Santos, os quais não quis, entretanto, revelar.

Quanto ao decreto permitindo que Ministros de Estado participem da direção de Partidos políticos, o Sr. Gama e Silva disse que êle está sendo analisado, sendo acolhidas várias sugestões a respeito. Oportunamente o decreto será levado ao Presidente da República. O Ministro da Justiça afirmou que só pensará na reforma política "mais tarde."

Trote do 1.º de abril é esquecido

Dia tradicional do trote, o 1.º de abril passou despercebido pela maioria dos cariocas, que o julgam como brincadeira de criança. Alguns acham que "o sofrimento do povo não permite mais que se brinque à toa."

Segundo diversas professôras primárias, são as crianças na faixa dos sete anos de idade as que mais aplicam o trote de 1.º de abril, por terem "a fantasia sôlta", enquanto as mais crescidas procuram geralmente reprimir sua imaginação, por acharem que assim estão se comportando como adultos.

COMO SURGIU

Segundo o economista Gordon Simmonds, o Dia dos Tolos — que nos Estados Unidos é denominado April Fool's Day, na França é conhecido como Poisson d'Avril e, em Portugal, é Dia dos Enganos — "surgiu com o primeiro homem que tinha orelhas compridas (de burro)." Mas a origem real ainda não foi determinada pelos historiadores e folcloristas.

Principalmente na Europa, onde a Holanda se destaca em primeiro lugar, as brincadeiras e trotes do dia 1.º de abril são ainda muito explorados. Na França, caracteriza-se pelos peixes de papel que as pessoas colam umas nas outras com dizeres engraçados, daí o nome Poisson d'Avril — (Peixe de Abril).

No Brasil, segundo muitos cariocas, o Dia dos Tolos está acabando "porque o sofrimento do povo é tão grande que já não tem mais nem fôrça para brincar." Mas, segundo a psicóloga clínica Regina Morais, "é a multiplicidade de interêsses que está terminando com o 1.º de abril, assim como com outras manifestações folclóricas, o São João, por exemplo."

— Acredito que no interior já seja diferente, ali o folclore é cultivado por mais tempo, justamente pela falta de outras motivações maiores — acrescentou a psicóloga.

Ela mesma não se lembrava do 1.º de abril, mas ficou muito espantada pelo fato de que, dentre todos os seus clientes — que são crianças — apenas um garôto, de seis anos de idade, se referiu ao fato.

— Mas apenas o mencionou, não lembrou de fazer uma brincadeira. Meu filho quando voltou do colégio também não tinha nenhuma história de 1.º de abril para contar. Só posso concluir que aqui êle já está realmente moribundo — disse a psicóloga Regina Morais.

SEM IMAGINAÇÃO

Segundo o economista Gordon Simmonds, outro fator que influi na morte do 1.º de abril é a falta de tempo para criar boas brincadeiras, trotes interessantes. Êle, por exemplo, cultivador da tradição, limitou-se apenas a reclamar com a secretária, dizendo-lhe que o telefone estava quebrado, o que foi o seu 1.º de abril de 1969.

E as brincadeiras, que se limitaram a alguns colégios apenas, eram as tradicionais "sua roupa está manchada", "olha só o buraco que tem no teto".

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Nem mesmo as crianças fluminenses lembraram ontem que era dia do trote de 1.º de abril, tradição esquecida, inclusive, nas escolas primárias estaduais.

No Jardim de Infância Júlia Cortines, as professôras não lembraram às crianças que era o dia da mentirinha, confessando, depois, que "ninguém lembrou de passar trote." No centro educacional, os alunos "estavam mais preocupados nas aulas", segundo disse sua diretora, não dando maior importância ao 1.º de abril.

Lixo pode virar foco em escola

Detritos acumulados pelas últimas chuvas nos fundos da Escola Estados Unidos podem provocar focos de mosquitos, se o Departamento de Limpeza Urbana não os remover.

A diretora da escola, Dona Célia de Almeida, compreende que "existem outros lugares onde as chuvas causaram prejuizos maiores", mas explica que "toda chuva sempre causa um problema", devido à localização do estabelecimento, que tem um morro na parte dos fundos.

PANORAMA A DESCOBERTO

À medida que vão abaixo os barracos da favela da Praia do Pinto, começa a surgir o nôvo cenário da Lagoa Rodrigo de Freitas

Sursan prefere não matar cabritos mas jogar remédio nas plantações de encostas

A Sursan não aprovou a idéia de técnicos do Instituto de Geotécnica de matar os cabritos que devastam a vegetação que sustenta as encostas dos morros, e, como solução, prefere pulverizar as plantas com substâncias que provoquem perturbações intestinais nos animais que a comam.

Também para evitar que os favelados continuem colhendo alguns tipos de leguminosas comestíveis nas encostas, principalmente os feijões e o guandu, os técnicos do Instituto de Geotécnica vão substituir essas plantas por outras do tipo das crotalárias, centrosomas, mimosas, e capim kikuio, para evitar novos saques às plantações.

MORTE FOI DESABAFO

Explicam os técnicos do Instituto de Geotécnica que a decisão de matar alguns cabritos não foi tomada pela cúpula da Sursan, tratando-se mais de "um desabafo de alguns engenheiros que vêem as plantações servirem de pasto, quando sua finalidade é a de proteger as encostas."

— Muito melhor será pulverizar as plantas com substâncias especiais que as deixem com mau gôsto, ou com remédios que provoquem dôres intestinais nos cabritos, para que êles, pouco a pouco, deixem de comer as plantações.

Esta última solução foi, finalmente, considerada a melhor pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica que estão às voltas com os problemas de saques e devastações das plantações das encostas.

O encarregado do trabalho de revegetação das encostas, Sr. Flávio de Brito Pereira, explicou que são diversos os problemas que estas plantações têm com a proximidade de favelas. Em cada uma das obras dêste tipo que o Instituto mantém nas encostas, há sempre um vigia que, durante o dia, consegue controlar bem a situação, mas à noite nem sempre consegue impedir os saques e a presença indesejável de cabritos e porcos que são soltos por alguns favelados para pastar as leguminosas."

— Isto ocorreu no morro do Querosene — afirma o Sr. Flávio de Brito Pereira — na obra da Rua Alzira Côrtes, onde o vigia chegou a ser ameaçado por impedir a presença dos animais. Também aconteceu no morro Maria Antônia, no Méier e em muitos outros locais."

NOVA TÁTICA

O Sr. Flávio de Brito Pereira reconhece que foi um êrro plantar alguns tipos de leguminosas e comestíveis, como o guandu e o chamado feijão de porco, entre outros, porque tentou o favelado, geralmente às voltas com grandes problemas de sobrevivência, a colhêr para comer essas leguminosas

— Em nossas obras estamos plantando agora, além de árvores de porte, leguminosas não comestíveis do tipo da grama bermuda, soja perene, alfafa afucana, clotolarias, centrosomas, mimosas, capim kikuio, entre muitas outras."

A vegetação rasteira das leguminosas, além de possuir grossas e profundas raízes, favorece a evolução das árvores de maior porte que estão sendo plantadas nas encostas, de acôrdo com a mata natural que nelas existia, de modo a recompor as antigas condições naturais

— Combatemos com vigor o chamado capim colonial, que é uma cobertura vegetal que desprotege o terreno, pois seca mais de uma vez por ano, deixando a terra descoberta e vítima indefesa das chuvas. Nisso, as leguminosas também ajudam, pois impedem o colonial de voltar."

— O processo de revegetação — segundo o Sr. Flávio de Brito Pereira — será um poderoso aliado do Instituto de Geotécnica na contenção das encostas. Já foram revegetados 340 mil m2 de áreas em encostas e plantadas 120 mil árvores."

— Um terreno reflorestado absorve água em quantidade 7% superior a um terreno liso, e evapora duas vêzes mais que a superfície de um lago. Além disto, mantém a umidade certa que a terra deve possuir e quebra o ímpeto das correntes de água que descem os morros, levando lama e substâncias para as ruas — conclui o Sr. Brito Pereira, afirmando que "nenhum dos locais reflorestados causou problemas nas últimas chuvas."

Técnicos vistoriam os morros de helicóptero

O Instituto de Geotécnica da Sursan está realizando quatro horas diárias de vistorias aéreas, com helicóptero, para observar os possíveis efeitos das últimas chuvas na estabilidade das encostas dos morros.

O diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo, continua a afirmar que a situação é tranquila em todos os morros da cidade e que não há qualquer situação que inspire maiores cuidados. Acha que as obras da Sursan nas encostas "passaram por um duro teste com as últimas chuvas."

PROBLEMA É TELEFONE

O maior problema enfrentado pelo Instituto de Geotécnica foi a falta de telefones, que entraram em pane desde quarta-feira, quando ocorreu a primeira forte chuva, e continuaram defeituosos até ontem, impedindo a comunicação dos engenheiros do Instituto com as demais autoridades, justamente quando era mais grave a situação provocada pelas fortes chuvas.

Quanto às consequências das chuvas, o Instituto de Geotécnica informou que a pedra que ameaça a Estrada Grajaú—Jacarepaguá, de 50 toneladas, já está sendo desmontada a frio, pois sua localização impede o uso de explosivos.

Também a frio está sendo desmontada outra pedra de 30 toneladas que punha em perigo os moradores da Rua Clarice Índio do Brasil, próximo ao número 56. Informou ainda o IG que está realizando minuciosas vistorias no morro São Carlos, onde ruiu um muro nas proximidades da Penitenciária Lemos de Brito. Idêntico serviço é feito na Rua Maria Luísa, onde uma pedra ameaça rolar.

Como nova obra de encosta, o Instituto de Geotécnica enviou à Divisão de Concorrências Públicas da Sursan o orçamento para a execução de serviços de estabilização da encosta do morro da Babilônia, a montante do prédio do Instituto Militar de Engenharia.

Favela se extingue aos poucos

Mais de 200 famílias da favela da Praia do Pinto já estão morando no Conjunto Habitacional Cidade Alta (Cordovil), em Cidade de Deus ou nos parques proletários de Nova Holanda e do Serfa, em Ramos. A remoção é de 40 famílias por dia, em média.

Os barracos são destruídos logo após a saída dos moradores. Entre os escombros, ficam as tábuas e muito lixo, criando um ambiente ainda mais desagradável na favela em extinção, cujos moradores gostariam de que o material demolido fôsse retirado imediatamente.

DEMORA

Apesar do ritmo da mudança, tem havido alguns contratempos. Várias famílias passaram o dia de ontem esperando que chegassem os caminhões que levariam sua mudança, como o pedreiro Paulo Santiago, cujos filhos comeram apenas sanduíche e passaram o tempo todo sob o sol quente.

Seus pertences foram tirados do barraco às 11 horas, "mais ou menos no horário determinado pelas assistentes sociais", e até às 18 horas continuavam do lado de fora.

INVASÃO

Qualquer invasão do Conjunto Habitacional de Cidade Alta "será repelida dràsticamente", segundo afirmou ontem o diretor do Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros, ao receber a notícia de que vários grupos estariam dispostos a se instalar indèbitamente no conjunto.

O policiamento é feito com discrição por seis agentes da Secretaria de Segurança e não se cogita aumentar êsse número, a não ser que se concretize a ameaça de invasão.

EXPERIÊNCIA

A Cohab teve sérios problemas, há pouco tempo, com numerosas famílias que invadiram as casas de triagem de Cidade de Deus. Elas só saíram depois de mandado judicial, muito esfôrço e até certa decisão das autoridades policiais.

— Êste episódio não se repetirá em Cidade Alta — disse o Sr. Mário Vieiros. As famílias que estão sendo levadas para lá passaram pelos mais rigorosos critérios de seleção.

Sursan êste mês apronta o Mourisco

A Sursan informou ontem que espera concluir a urbanização total do Mourisco até o final dêste mês e abrirá ao tráfego o pequeno viaduto da Praça Paraguai, que permitirá a ligação com a Avenida das Nações Unidas.

O viaduto exigiu a construção de uma pista em elevado sôbre a rocha existente ao lado da Avenida Pasteur. Segundo a Sursan, a conclusão da urbanização vai melhorar o tráfego no local, que terá o seu esquema definitivo de circulação.

O trabalho que vem sendo realizado na rocha e que ainda está exigindo dinamitações, feitas no horário das 12 às 16 horas, deverá estar concluído em oito dias. A pista superior — um elevado para ligar a Av. Pasteur à Av. Nestor Moreira e permitir que os veículos alcancem o Atêrro pela Avenida das Nações Unidas — começará a ser erguido ainda esta semana, devendo estar concluída antes do fim do mês.

Decisão judicial tira 117 famílias de favela sem que elas tenham para onde ir

Se até segunda-feira o Govêrno do Estado não conseguir sustar a ordem de despejo expedida ontem contra 117 famílias do morro do Dendê, o Albergue João XXIII terá que abrigá-las por tempo indeterminado, apesar de sua limitada capacidade de atendimento.

Os donos dos barracos não deram muita importância à decisão judicial porque, segundo êles, contam com a simpatia do administrador regional da Ilha do Governador, contra o Sr. Rômulo de Avelar, "que se diz dono do terreno mas não tem documentos que comprovem a posse."

QUESTÃO ANTIGA

A Associação dos Moradores da Favela do Dendê recebeu a ordem de despejo da 16.ª Vara Cível na sexta-feira, mas se preocupou apenas em comunicá-la ao administrador regional porque "notícias como esta surgem aqui há 15 dias."

O presidente da Associação, Sr. Antônio Severino da Silva, afirma que o Sr. Rômulo de Avelar, "o homem que se diz dono do terreno", não tem do que se queixar: recebe de mensalidade NCr$ 1,00 de cada barraco de madeira e NCr$ 43,00 por casa de alvenaria.

— Êle cobra, ainda, NCr$ 20,00 para permitir o início da construção — completou um dos moradores.

NEGOCIAÇÃO

Um levantamento da Secretaria de Serviços Sociais revelou que três quartos das construções são de material e só um quarto ainda é de madeira. Por isso, ficou decidido que o Estado negociaria a compra do terreno.

O Secretário de Serviços Sociais propôs verbalmente a compra de 60 mil dos 140 mil metros quadrados, desde que o Sr. Rômulo de Avelar apresentasse a escritura do terreno, o que não fêz até agora, embora a proposta tenha alguns meses.

O HOMEM

Alto, magro, aparentando menos que seus 80 anos, o Sr. Rômulo de Avelar é um homem delicado e sua imagem não coincide com a que os favelados fazem dêle. De fala macia e sempre oferecendo um cafèzinho ou uma limonada, êle costuma responder só as perguntas que quer. As indiscretas, finge que não ouve e muda de assunto.

O autor da ação de despejo alega que o terreno não lhe pertence, mas à Fundação Antônio Gabriel, da qual é presidente. Êle pretende construir três vilas residenciais e, para isso, "êsse pessoal precisa sair o quanto antes."

Quando se pergunta sôbre a legitimidade de posse do terreno, êle contorna o assunto e mostra a planta dos prédios, elogiando-a muito.

A FUNDAÇÃO

Segundo a assistente social Iacira Sousa, a Fundação Antônio Gabriel não existe na prática.

— Sou responsável pela assistência aos favelados e um dia fui ao Lar Para Todos, dirigido pela Fundação. Bati com o nariz na porta. Os alimentos que êles dizem distribuir aos pobres tinham acabado misteriosamente, embora quem os forneça seja a Aliança para o Progresso — afirma a Sra. Iacira Sousa.

— Até hoje — acrescenta — não achei uma só pessoa que tenha recebido ajuda da tal Fundação Antônio Gabriel ou do Lar Para Todos.

Ambulatório está sob ameaça de ser extinto

O Ambulatório da Praia do Pinto, que há 16 anos assiste em média 2 500 pobres por mês, terá que sair da ilha das Dragas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, mas até agora o Govêrno do Estado não deu uma solução para sua transferência.

A ilha era uma grande favela, que foi removida pela Sursan. Atualmente, resta ali apenas o ambulatório fundado em 1953 pelo reverendo Raymond Riebs e mantido por 15 médicos, sete dentistas e 120 mulheres da sociedade. Todos trabalham anônimamente.

PROMESSAS

Algumas diretoras do ambulatório disseram que as promessas do Govêrno ainda não foram cumpridas, acrescentando que a solução seria transferi-lo para a favela da Rocinha, onde se instalaria em algum imóvel doado pelo Estado.

— De imediato, queremos a paralisação das obras na ilha das Dragas, que ameaçam o prédio do ambulatório. Não é possível que se deixe de dar um destino seguro a êsse patrimônio — laboratórios, salas para cardiologia, ginecologia e serviço dentário. Isso tudo custou muito esfôrço — dizem os mantenedores da instituição.

Além de prestar assistência médica, especialmente aos moradores da Cruzada São Sebastião e até de cidades fluminenses, o ambulatório mantém o Clube das Mães, onde as faveladas aprendem arte artesanal. Muitas fazem tapeçaria e chegam a ganhar NCr$ ... 200,00 mensais. Há também o Clube dos Jovens, onde se ensinam trabalhos manuais, pintura e educação pré-escolar.

Carro com licença atrasada é recolhido e a apreensão aumentará a partir de hoje

O Departamento de Trânsito apreendeu ontem 80 veículos com licença ainda do ano passado e mandou instalar duas áreas de depósito para os que serão recolhidos a partir de hoje. Numa delas, perto da Praça Onze, cabem 1 500 veículos e, na outra, no Caju, cêrca de 9 mil.

O carro só é liberado depois que o proprietário paga as multas do ano passado, as taxas estaduais, o custo do reboque, a multa pela apreensão e a multa de 50%, por não ter regularizado a licença no devido prazo.

NA ÚLTIMA HORA

Cêrca de 55 mil proprietários de veículos continuam em débito e menos de três mil providenciaram ontem o licenciamento para êste ano, na Secretaria de Finanças. Os prazos terminaram a 31 de janeiro (placa par) e 28 de fevereiro (placa ímpar). A partir de então, as multas começaram a ser aplicadas, progressivamente: desde ontem, os finais pares pagam 50% sôbre o valor das taxas e os finais ímpares, 30%.

O Departamento de Impôsto sôbre Serviços emitiu 272 300 guias de pagamento e 210 mil foram pagas até agora. Considerando-se um certo número de veículos que deram baixa na placa, cêrca de 55 mil proprietários estão em débito.

Os devedores terão que fazer os seguintes pagamentos: taxa de veículos (0,5% sôbre o preço de venda do carro), taxa de conservação e pavimentação (1% sôbre o mesmo valor), taxa de reboque (NCr$ 64,00) e multa pela apreensão (NCr$ 27,00), além da multa pelo pagamento da licença fora do prazo.

RECEITA

A previsão da receita da Secretaria de Finanças, para êsse ano, com as taxas estaduais, é de NCr$ 27 milhões, dos quais NCr$ 21 milhões e 600 mil foram arrecadados até ontem.

— O interêsse da Secretaria — afirma o chefe do Serviço de Análise e Coordenação, Sr. Nilmar Rodrigues — é receber apenas o previsto na receita. Não nos interessa aplicar multas a torto e a direito. É por isso que pedimos aos proprietários que paguem as taxas em dia.

Multas começam a chegar pelo correio na 2.ª-feira

A partir de segunda-feira, os motoristas cariocas começarão a receber pelo correio os avisos de infrações cometidas nos três primeiros meses do ano. A Secretaria de Finanças enviará, em anexo, a guia de pagamento das multas, a ser feito em qualquer coletoria.

As próximas remessas serão no final de cada mês, e não três dias após cometida a infração, como foi anunciado. Os guardas usam um formulário especial para as multas, que vão ao computador, são processadas e entregues ao correio.

O Departamento de Impôsto Sôbre Serviços da Secretaria de Finanças chama a atenção dos proprietários de veículos para a atualização de seus endereços junto ao Departamento de Trânsito. Além de ser punida por lei (a multa é de NCr$ 86,00), a falta de comunicação implica no acúmulo de multas até o final do ano.

Esse total de multas sofre correção monetária e é somado ao valor das taxas de renovação de licença para o próximo exercício, só podendo o carro ser licenciado depois de pagos todos os débitos.

ITT encerra hoje no Glória reunião de seus diretores na área da América Latina

Termina hoje a reunião da International Telephone and Telegraph no Hotel Glória. Durante três dias cêrca de 70 diretores e executivos da companhia debateram problemas da área latino-americana, analisando os resultados do trabalho já realizado e fazendo novos planejamentos.

A ITT promove reuniões como essa a cada 45 dias, sediando-se nas diversas capitais latino-americanas. As convenções são rotina na emprêsa de telecomunicações, que tem sua sede em Nova Iorque, Estados Unidos.

DIRETORES

Encontram-se no Rio, além dos diretores e executivos brasileiros e latino-americanos, o vice-presidente executivo da ITT, Sr. Francis Dunleavy, o vice-presidente para a América Latina, Sr. John Guilfoyle, e o consultor-geral, Sr. S. Saulnier, ex-conselheiro econômico do falecido Presidente Eisenhower.

Além de trabalhar no campo das telecomunicações, a ITT tem sob sua administração várias emprêsas derivadas, como a Standard Elétrica (que opera com aparelhos elétricos em geral), a ITT Comunicações Mundiais, a Avis (aluguel de carros), a Continental Banking (produtos alimentícios), companhias de seguros e computação de dados, rêde de hotéis.

OS HOTEIS

Hoje, às 16h30m, na presença do Governador Negrão de Lima, do presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira e da Miss Beleza Internacional, Sra. Maria da Glória Carvalho, haverá cerimônia comemorativa do início das obras do Hotel Sheraton na Praia do Vidigal, primeiro a ser construído no Brasil para a Sheraton Hotéis, rêde internacional recentemente adquirida pela ITT.

A construção do Sheraton-Rio é dirigida pela Companhia Palmares — Hotéis e Turismo, subsidiária brasileira da ITT. Desenhado por Henrique Mindlin & Arquitetos Associados, do Rio, a estrutura será construída por Hoffman Bosworth do Brasil. O Sheraton-Rio deverá estar pronto em 1971.

No primeiro plano do Sheraton-Rio haverá uma piscina olímpica e enorme pátio tropical. Haverá cabanas para os banhistas, que poderão ir à praia sem atravessar nenhuma estrada movimentada.

Os hóspedes entrarão no hotel ao nível da Avenida Niemeyer, que é o alto de um dos seis andares com os lugares públicos, restaurante, bares, night-club, centro de salão de festas, área de estacionamento, serviço e uma galeria com vista para o oceano, com boutiques e outras lojas.

MAIS TELEFONES

Tóquio (AFP-JB) — A Companhia Telefônica Brasileira assinou ontem contrato para a importação de equipamentos telefônicos japonêses, no valor de 210 milhões de ienes (cêrca de NCr$ 232 mil).

O material — 5 325 telefones e 115 mil centrais telefônicas — será fornecido pela Tamura Electric Works, de Tóquio. As remessas terão início em junho, por via marítima.

Estado culpa administração passada pela construção do edifício que desapropria

O prédio que será desapropriado pela Sursan por NCr$ 1 100 mil, para permitir a ligação entre Copacabana e Ipanema, foi construído porque o Govêrno passado revogou um projeto existente impedindo construções naquele local.

A informação é do diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, que diz ser indispensável a ligação Rainha Elisabete—Prudente de Morais, a fim de evitar o ziguezague que os motoristas têm que fazer nas Ruas Canning e Gomes Carneiro — saída de Copacabana para Ipanema.

BREVE FIM

Acrescentou o Sr. Ronaldo Monteiro que dentro de alguns dias receberá o processo de demolição do prédio e depositará a importância referente à desapropriação, para que a autarquia receba a emissão de posse sôbre o imóvel. Só então a demolição pode ter início.

A ligação direta das Ruas Rainha Elisabete e Prudente de Morais é projeto antigo e revogado no Govêrno passado. Há meses, foi estabelecido pela atual direção da Sursan, sob a alegação de que é indispensável às melhores condições de tráfego entre Ipanema e Copacabana. O prédio está no meio da rua projetada.

A demolição poderá ser iniciada antes de dois meses e a firma demolidora nada cobrará, ficando apenas com o material do prédio de luxo, que é de grande valor.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Retrovendas e hipotecas

"Vi, com surprêsa e espanto, meu nome constar de notícia publicada no JB (17/3), focalizando o caso de retrovendas e hipotecas.

Sinceramente, não posso concordar com os têrmos da publicação, que só podem me trazer prejuízos moral e profissional.

Jamais estive envolvido em "tramas" de qualquer espécie, especialmente na que divulgou êsse conceituado Jornal.

Acredito tratar-se de conclusões precipitadas, pois das pessoas citadas na notícia só conheço as que integram o — Escritório Annibal Maya, do qual fui funcionário há mais de dois anos.

Wanderlei Tambelini — Rio."

Fusão Caju-Rio

"Tomo conhecimento, pelos jornais, de que se pretende promover a fusão do Estado do Rio à Guanabara, sobretudo agora com a idéia de erguer-se uma ponte entre o Rio e Niterói. Sugiro, porém, que as autoridades se dediquem antes à fusão do bairro do Caju à cidade do Rio de Janeiro.

Segundo o projeto, a ponte terá um de seus extremos construídos no Caju, mas o meu bairro, coitado, não tem condições de receber os turistas, porque a principal via de acesso — Rua Monsenhor Manuel Gomes — é uma verdadeira pocilga.

Comenta-se por aí que há uma lei obrigando a construção de calçadas em tôda a cidade, mas dela jamais se ouviu falar na Rua Monsenhor Manuel Gomes: seu trajeto ao lado do cemitério não possui uma só calçada. Por outro lado, a que existe em frente ao cemitério não pode ser usada, devido à água fétida que sôbre ela se acumula.

Dizem ainda que o Caju está subordinado à 1.ª Região Administrativa, mas aquela repartição talvez não saiba da existência daquele bairro no Rio.

Jarbas Pereira — Parque do Arará, 20 — Caju, Rio."

Um hospital para a Tijuca

"A Guanabara possui 32 hospitais, mas nenhum dêles fica na Tijuca. O bairro sente a falta de um e é êsse o tema de nova campanha de O Binóculo. A Tijuca merece um hospital da Secretaria de Saúde, com uma enfermaria para os doentes de esquistossomose adquirida no Rio Maracanã.

José Coimbra da Trindade — médico pediatra e puericultor — Rua General Roca, 38, apto. 704 — Tijuca, Rio."

Homônimos

"Para acabar com o aparente difícil problema dos homônimos que tanto prejudica as pessoas corretas e serve de acobertamento para as inidôneas, bastaria que as autoridades mandassem adotar a seguinte providência:

a) Em tôdas as publicações quer oficiais quer particulares sôbre apontes, protestos de títulos, ações executivas, ações de despejo por falta de pagamento, participações de firmas, e emissões de cheques sem fundo, se acrescentaria obrigatòriamente ao nome do responsável, entre parêntesis, o n.º de sua carteira de identidade;

b) Para a prática de atos comerciais se exigiria exclusivamente a apresentação das carteiras expedidas pelos órgãos identificadores das Secretarias Estaduais de Segurança Pública. Estas repartições, por entrosamento, poderiam até adotar uma numeração de ordem nacional: os dois primeiros algarismos serviriam para identificar a procedência estadual da carteira;

c) Adoção de medidas rígidas para disciplinar a expedição de carteiras de identificação, em todo o Território Nacional. Atualmente um cidadão ainda pode com facilidade ser portador de várias carteiras;

d) Proibir com sanções severas o uso de várias carteiras na prática de atos que envolvam matéria de crédito.

Leonides Klein — advogado (OAB-GB 6 925) — Rua Laura de Araújo, 166, apto. 302 — Rio."

Impostos no campo

"Li há algum tempo que na década de 80 haverá grande fome no mundo, por causa do crescimento da população. A meu ver, essa fome que vem aí terá também outra causa: a diminuição da produção dos gêneros alimentícios.

Os agricultores, perseguidos pela falta de crédito, pelas pragas, pela irregularidade das chuvas e, agora, pelos vários impostos, perderam o estímulo e estão perdendo o amor à terra em que vivem.

O grande ideal, hoje em dia, do agricultor, do fazendeiro, do dono de um pedaço de terra, é vender por bom preço a sua propriedade e procurar outro meio de vida, menos ingrato. Infelizmente, nem sempre se acha um comprador, porque os que têm dinheiro preferem empregá-lo em coisa que dê rendimento certo.

Por essa razão, a agricultura não pode ir adiante e, em conseqüência, cai a produção, enquanto o número de bôcas vai aumentando cada dia. Nas casas de 10, 12 e até 17 filhos, a fome é velha companheira dêsses lares miseráveis.

Por que o Govêrno, ao invés de criar impostos sôbre as pequenas propriedades, não ajuda os pobres agricultores?

José Amâncio — Correntes, Pernambuco."

Bastidores da Guerra

A guerra civil na Nigéria é sem dúvida a mais triste página da curta e tumultuada história da África independente. Malogrou o dramático esfôrço que acaba de ser feito pelo Primeiro-Ministro Wilson, indo pessoalmente a Lagos para encontrar-se com o Chefe do Govêrno nigeriano, Major-General Yakubu Gowon, numa tentativa de obter a amenização dos bombardeios. Gowon insiste em continuar bombardeando os objetivos militares biafrenses próximos a concentrações civis. Por outro lado, o Primeiro-Ministro britânico não conseguiu entrevistar-se com o líder separatista Ojukwu, como desejava. Regressa a seu país, para enfrentar um difícil debate parlamentar, sem lograr nada de positivo no sentido de pôr fim à cruel guerra civil.

Parece incrível que possa ter lugar no mundo de hoje, com os instrumentos internacionais existentes, um conflito como o da Nigéria, em que milhões de inocentes são sacrificados, enquanto, na penumbra dos interêsses de poder político, as grandes potências jogam os seus lances, disputando a primazia nos fornecimentos de material bélico. O apoio da Inglaterra ao Govêrno federal de Lagos ainda se compreende, como uma decorrência de suas responsabilidades de ex-metrópole e de seus compromissos institucionais com a administração que sucedeu ao regime colonial. Os suprimentos de armas de proveniência britânica se resumem, entretanto, em 15% do total que recebe a Nigéria. O maior fornecedor é a União Soviética, que nenhum título possui para intervir em uma luta doméstica, senão a ambição de estender seus tentáculos de influência na África. Já os soviéticos exigem o monopólio do fornecimento de material bélico para continuar ajudando o Govêrno de Lagos a massacrar seus irmãos ibos e a reduzir os anseios separatistas dos biafrenses. A Nigéria é apenas um capítulo — e um capítulo importante — da crônica da investida russa para o domínio da África independente. Desiludidos com as experiências de Governos socializantes do tipo do de Nkrumah em Gana, os soviéticos marcham agora para a conquista de áreas de influência através do apoio aos regimes estabelecidos, quaisquer que sejam as suas colorações ideológicas, como é o caso do Marrocos, da Líbia, da Tunísia, do Sudão e da Nigéria. É claro que maior prioridade é concedida aos regimes ideològicamente afins, como a Argélia, a República Árabe Unida, o Congo Brazzaville, o Mali, a Guiné e a Tanzânia. Como quer que seja, as armas russas são o sinal de uma implacável e friamente traçada *realpolitik* que visa à conquista de uma importante base de poder na costa do Atlântico Sul, hoje o mais importante caminho dos mares.

Por outro lado, os misteriosos e intrincados objetivos da política externa de De Gaulle levaram a França a um apoio discreto porém decisivo à causa de Biafra. Aparentemente, a França, além de seu interêsse em fortalecer o bloco da OCAM, seu fiel aliado africano, está de ôlho no acesso ao petróleo do delta do rio Niger.

De qualquer forma é triste que a ONU continue a assistir impotente e inerte ao holocausto de um povo, enquanto as grandes potências se lançam na disputa por um triste mercado de armas fratricidas e por farrapos de áreas de influência.

Enigma do Peixe

Existem vários tabus alimentares no Brasil, sobretudo na complicada zona em que se unem leite, frutas e ovos. No capítulo do pescado é que nos parece injusto acusar o povo brasileiro de prevenção. Existe, sem dúvida, como hábito alimentar, a preferência pela carne, mas êsse hábito só não se modifica em pouco tempo porque o Brasil padece da originalidade de ter o seu pescado tão caro ou mais caro do que a carne de gado.

A cozinha brasileira mais típica e mais completa é a da Bahia e o peixe é absolutamente fundamental nos quitutes baianos. Em todo o litoral nordestino o peixe impera e não há nenhuma prevenção contra o peixe. No Rio de Janeiro, quando os japonêses venderam, por dez réis de mel coado, um pescado desconhecido dos cariocas — o atum fresco — a população, com o maior prazer, mudou seus hábitos alimentares e consumiu atum à larga. Só deixou de consumi-lo quando, em nome de um nacionalismo muito conveniente, os interêsses pesqueiros do Rio liquidaram os japonêses e o atum, que nunca mais compareceu às mesas do Rio.

Agora, em plena Semana Santa, volta-se a discutir o caso do peixe no Rio de Janeiro. Alegam alguns especialistas, com razão, que a carne rende mais, dura mais na geladeira, presta-se a um número maior de combinações. Mas experimentem baixar realmente o preço do pescado e garantimos que o consumo da Semana Santa se estenderá ao ano inteiro. Aliás, a Divisão da Produção, da Sunab, acaba de reexaminar a questão do pescado. O autor do trabalho, Sr. Nogueira de Paula, conhece perfeitamente o problema, como todo o mundo conhece. Diz êle: "Raras são as peixarias populares, restando às donas-de-casa adquirirem peixe nas feiras livres que se instalam semanalmente nos bairros, motivo pelo qual sòmente uma vez por semana o peixe participa do cardápio familiar."

Pronto. Não é preciso fazer quaisquer considerações folclóricas sôbre o gôsto que o carioca terá ou não terá por um artigo alimentar tão rico em proteínas quanto a carne e mais consumido do que a carne em qualquer país civilizado do mundo. E a razão é de uma simplicidade aterradora: é muito mais barato pescar do que criar boi. Se alguém quiser se convencer de que não há preconceito contra o peixe, temos a palavra do diretor do Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia, que observa, melancólico: "Nossa participação relativa é cada ano menor na produção mundial do pescado, além da inconseqüente política de importar bacalhau na ordem de 20 milhões de dólares por ano." O povo não gosta de peixe mas consome essa bacalhoada pantagruélica todos os anos.

Pelo menos durante a Semana Santa o Govêrno pensa, piedoso, no peixe do povo. Mas pense igualmente nos atravessadores da Praça XV, sem os quais haveria peixe mais barato durante o resto do ano. Ao que dizem agora armadores e pescadores, a pesca está sendo abundante e os preços poderiam ser baixos, como determinou a Sunab. Mas como ninguém tem capacidade de armazenamento, é forçoso vender logo o pescado aos atravessadores, que cuidarão de fixar seus preços.

Por essas e outras é que a população é acusada de estranho preconceito contra o peixe. O problema a enfrentar é o de barcos e frigoríficos, bem mais simples que os de importação de touros, formação de pastagens, produção de bezerros. O folclore, os tabus, a preguiça de mudar estão do lado das autoridades. Todo o mundo gosta de camarão, badejo, atum e sardinhas.

A Voz do Silêncio

Poucos debates serão tão ruidosos no Brasil quanto os travados em tôrno da Lei do Silêncio. Há muitos e muitos anos, quando o Rio, ainda Distrito Federal, começou a entrar neste frenesi de barulho que vara as próprias madrugadas, um vereador lançou a idéia drástica: deviam ser arrancadas dos automóveis as buzinas. Hoje, já teria de propor que se arrancassem também os canos de descarga, propositadamente *envenenados* para fazer barulho.

Agora, a Secretaria de Justiça e a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara se debruçam uma vez mais sôbre o retumbante problema. O professor Aimone Camardella, da Ciência e Tecnologia, fêz declarações à imprensa. Às autoridades empenhadas em regulamentar a Lei n.º 1 648, que se propõe consertar o silencioso do Rio, desejamos total êxito. Mas as declarações a que nos referimos têm um ar curiosamente acadêmico. O professor informa que se está fazendo "um levantamento iso-acústico, ou seja, dos ruídos da Guanabara." E acrescenta adiante: "Para chegar à repressão primeiramente é preciso localizar a causa do ruído. Depois, verificar se a causa, subjetiva ou objetiva, é permissível ou não, segundo as posturas regulamentadas. Caso fique provado que não é permissível, serão aplicadas medidas repressivas."

Sente-se, aí, um louvável desejo de pesquisa em profundidade, mas não se afasta a insidiosa impressão de que tais medidas se aplicariam a ruídos que perturbassem, digamos, uma sala de concertos de música de câmara, ou o sedativo interior de um templo. A localização da causa do ruído. Sua caracterização do ponto-de-vista filosófico. A investigação de permissibilidade, tudo isto antes de chegar à sanção, infunde respeito. Mas a ligação com os problemas de ruído no Rio parece tênue. Em surdina, digamos.

No Rio, a qualquer hora do dia e da noite, gente motorizada, de dentro de um carro parado na rua, chama pessoas que moram no alto de edifícios. Em matéria de policiamento os guardas de trânsito só são treinados no uso dos apitos. As casas que vendem discos infernam quarteirões inteiros ligando as eletrolas a todo vapor. Botequins e boates rugem, madrugada adentro. Perfuratrizes verrumam o sono carioca em todos os bairros. Aí está o levantamento iso-acústico. A previsão para o ano 2000 é a surdez generalizada, da Marambaia ao Méier. A impermissibilidade de tudo isto é gritante. Do ponto-de-vista objetivo como do subjetivo.

A Lei n.º 1 648 precisa falar alto e bom som. **Senão, na cidade, ninguém lhe ouvirá a voz.**

Coisas da Política

Presidente traça roteiro da desconfiança desde 64

À mesa de almôço com os Governadores de Estados, seus convidados no dia 31, o Presidente da República saudou-os como homens que "carregam o máximo de responsabilidade em relação ao destino da Nação" e brindou à lembrança dos acontecimentos de 1964 com uma rememoração, "sem esquema pré-estabelecido", que faz luz retrospectiva sôbre fatos e ilumina o entendimento político do processo."

Em tom de testemunho pessoal incisivo, o Marechal Costa e Silva alinhou, pela primeira vez, fatos que tinham ainda sido encadeados numa versão política pessoal, durante o almôço a que não tiveram assento políticos de mandato legislativo. Os convidados eram todos executivos políticos, indistintamente da Arena e do MDB, mas "Governadores que nunca faltaram à Revolução."

Entre o retrospecto do movimento de 31 de março de 64, com planejamento político, e a advertência no final, de que "não conseguirá manter-se quem tiver no Govêrno outras ambições que não as ambições coletivas", o discurso presidencial é roteiro valioso de interpretação política, para situar com exatidão a distancia que se ampliou entre as lideranças civis e militares, desde o comêço.

O Marechal Costa e Silva deu testemunho da preparação do movimento de 64: "Houve conspiração não só no meio civil mas principalmente no meio militar." Feita a primeira diferenciação, o improviso iria, não calculadamente, traçar o roteiro da separação entre os dois setores, acentuada no mesmo trecho: "Fêz-se a Revolução. Mas, muitos pensaram que apenas mudaríamos homens e que outros viriam tomar conta da Revolução. Mas, não, senhores. Esta Revolução não tem donos."

Ao distinguir os atuais Governadores como executivos revolucionários, o Marechal Costa e Silva lembrou que o apoio dos Governadores — cêrca de dez ou doze — data dos primeiros dias da vitória do movimento de 31 de março: foi levado ao Palácio da Guerra na noite de 2 para 3 de abril.

Tinham ido ao Palácio da Guerra levar "ao chefe evidente da Revolução" solidariedade política e estímulo à ação revolucionária, relembra o Marechal Costa e Silva, que na condição de comandante supremo da Revolução os recebeu: "E se também não me engano a intenção dêles era oferecer ao comandante do Exército o Govêrno da Revolução."

A impressão recolhida pelo então General Costa e Silva, no primeiro contato com os Governadores, vem acompanhada de duas hipóteses explicativas: "Talvez por questões políticas, possivelmente porque não viam com bons olhos" a entrega do Govêrno ao presidente da Câmara dos Deputados, primeiro colocado na linha da sucessão, pelas regras constitucionais, fizeram o lance da oferta de Poder.

O Marechal Costa e Silva recusou o convite e explicou as razões que o informavam: "A meu ver a chefia do Govêrno não deveria caber a um militar da ativa." Tinha presente a lembrança da desavença que marcou a consolidação da República, nas divergências entre Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

No exercício de suas responsabilidades no movimento que se tornara vitorioso, o Marechal Costa e Silva declarou na ocasião a decisão de se manter à testa das Fôrças Armadas, "para evitar que a Revolução se diluísse dentro de dois ou três meses." Fica desde agora bem mais claro o receio, que já existia, de que o sentido do movimento viesse a ser desfigurado pela sua condução política. Aquela altura — primeiros dias de abril — ainda não estava decidido o nome que deveria ocupar a Presidência da República.

Ressaltou o comandante do Exército, aos Governadores que foram ter com êle na ocasião, que os militares não pretendiam "empolgar o Poder e muito menos fazer-nos ditadores." Relembra o Presidente Costa e Silva que "houve diálogo um tanto áspero, em tôrno disso." Sôbre a aspereza, aliás, circularam na ocasião versões que atestavam o entendimento difícil.

"Mas o fato é que os Governadores dali sairam certos de que a Revolução não se acabaria ràpidamente, como já havia acontecido em outras épocas", recapitulou o Presidente.

A esta altura, já são duas as referências feitas no discurso com o teor de desconfiança que se insinuava nas relações entre a liderança civil e a liderança militar do movimento, ainda em seus primeiros dias, quando se registrou a ida dos Governadores ao Palácio da Guerra, para levar apoio e solidariedade política ao chefe do Exército na contingência revolucionária de 1964, juntamente com a sugestão de assumir o Poder.

Três meninos em Deus

Octávio Costa

Deus está entre os homens nestes dias, mais que nos dias outros — na cruz, nos passos, na via-sacra, na procissão, na verônica, no sepulcro. Na aleluia, na aleluia.

Nos dias destas vidas, três homens de Deus; na vida dêstes dias, três homens em Deus. Três homens grandes. Vividos. Realizados no fundo de si mesmos, no desenvolvimento integral da capacidade de serem homens. Extinguidas três diferentes vidas, a um só tempo quase, no tempo êste de Quaresma. Os mesmos signos: o amor dos homens grandes, o amor dos pequeninos homens, o amor do Deus-homem. Viveram e morreram pelo coração. Romeiro, Hungria, Ike.

Nas mãos de terra de texano, Deus botou a História dos nossos dias e dos dias do futuro. General algum jamais sobraçou suprimento tamanho de responsabilidade. Não guiou um só exército ou os exércitos de uma só nação. Estêve à frente da inviável coligação de orgulhosas vontades das mais altivas nações. George Marshall — o conhecedor de homens que encontrou os homens que salvaram a América — viu nêle a coragem, a espontaneidade, a lealdade, a competência, o bom senso, a audácia sorridente, que haveriam de somar tantas coragens, competências tantas, tantas vaidades, no esfôrço comum pela vitória das democracias. E em todos os momentos da guerra, a mesma fé em Deus e o mesmo amor às crianças — aquelas crianças muitas sem pai, sem chão, sem sorrisos — que o seu sorriso de criança foi afagando no longo caminho da libertação. O amor dos homens, a que nenhuma suficiência resistiu — Winston, Bernard, Charles — o sorriso que mais juntou bandeiras na difícil emprêsa de reunir homens, bandeiras, corações.

Depois, o menino texano sorriu seu sorriso menino para a Colúmbia dos moços, de nôvo para as bandeiras quantas na OTAN, e, afinal, para êle, o sorriso coletivo da nação, nas urnas mais cheias da História americana. E na hora da posse, a humildade do homem diante de Deus: "Senhor, dai-nos o poder de discernir o bem do mal e fazei que tôdas as nossas palavras e ações sejam governadas pelo bem e pelas leis desta terra. Fazei com que velemos pelos interêsses do povo, independentemente de sua condição social, raça ou origem."

O menino pobre de Além-Paraíba. Varou os mundos do Direito **e da vida. Grande na** Justiça dos homens, reverente à Justiça de Deus. Soube lidar com as gentes, soube ser gente. Advogado, promotor, jornalista, delegado, pretor, professor, juiz, desembargador, Ministro do Supremo, e advogado ainda uma vez, advogado sempre. Codificador do Código Penal, exegeta das letras jurídicas, autor de delineio internacional. Mas no fundo de tudo, o menino de pés descalços nos Gerais, do circo de cavalinhos da meninice, na pele curtida e adulta de Ministro, enternecendo os meninos de Brasília — o Ministro contador de histórias. E, no teto do jurista, os céus do religioso, o homem-menino de Deus: "uma das causas primordiais senão a causa única do declínio da cultura atual é a sua crescente incapacidade religiosa." E o mundo, "um mundo social sem religião, como o atual, é um mundo de incertezas, destituído de entusiasmo, reduzido ao nível morto das conveniências individuais, impregnado de insuportável tristeza." E a urgência de que o homem renasça e reviva: "Precisamos fazer, de nôvo, a experiência de Deus. Não basta que dentre as colunas partidas da inoperante civilização atual nos guiem os gênios; é preciso, também, que surjam os santos. E' preciso que apareçam, batendo à nossa frente o pó dos caminhos, as sandálias de um nôvo São Francisco de Assis."

Chego ao Romeiro Neto joão, dos três que se foram, o que não levou nem exércitos nem nações, o que não erigiu bibliotecas. Dos três o menos cidadão do mundo, senão porque o do mundo outro, o das misérias grandes do nosso pequeno mundo, do mundo de nossos desamores, de nossas vinganças, de nossos crimes. Dos três meninos, o mais de sandálias.

Inda bem viva nos tribunais que alumiou, a eloqüência do tribuno, vigoroso e sóbrio, vestido de cultura jurídica, histórica, filosófica, literária e, por isso mesmo, imbatível quase nas lutas forenses.

Nos tribunais ainda, a peroração roufenha e rútila, anunciando a liberdade às madrugadas indormidas do juri encantado. Nos tribunais, a postura do valor humano, na autenticidade da presença física sem afetação. Ainda a altivez cuidosa no trato com os adversários, imune à deslealdade artificiosa, intransigente até à rudeza, a contundência decente e mordaz, com que devolvia o beliscão do aparte noviço e imprevidente.

Ali, a viva consciência do dever profissional, o jurista acima de tudo, situando a causa mais popular e melodramática, no plano elevado, sem distorção dos canones jurídicos. O raciocínio límpido e lúcido, a frase escorreita, persuasiva, enxuta. O toque, sempre o toque humano, sutil e comovente, sem falar à pieguice, sem entregar-se ao sentimentalismo fácil, fértil, fictício, frouxo e fluido. Ali, o desapêgo à jactancia vazia. Ali, a afirmação do silêncio da modéstia, do valor em si mesmo, arredio à gabação, ao medalhonismo, ao arruído, ao foguete de lágrimas.

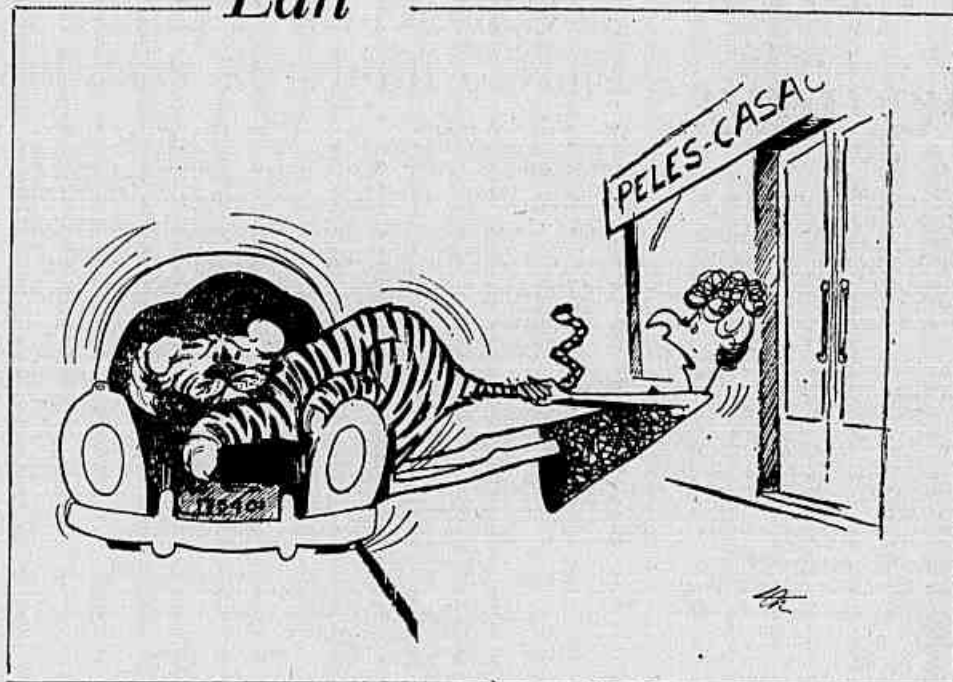
Deixou obra pouca nas estantes, que poderia ter feito mais pelas letras jurídicas e mesmo pelas letras, pelas próprias letras. Aquela imensa atividade intelectual acende nas vibrações perdidas da eloqüência do talento nas paredes dos tribunais, e vive, aqui e acolá, nos pareceres e nos votos do procurador e do juiz.

Dizem que não sabia cobrar e que vêzes tantas escarafunchou, com as mãos e com as vigílias da figura humana por excelência, a liberdade para quem nada lhe deu. Incompetente de enriquecer da alheia desgraça, morreu na planura de Ministro pobre.

Viu-lhe um amigo o sorriso franco, meses antes de partir, em rua do Centro, a alegria bondosa a carregar bojuda e ostensiva pasta. Por que alegria tanta a carregar pêso tanto das barras do Tribunal? E, entremostrando o seu tesouro de couro: "São as botas de montar do Joãozinho, as botas de meu neto, para as nossas cavalgadas de Vassouras."

Ah! As cavalgadas do amor de Romeiro menino no seu mundo dos meninos! As cavalgadas do defensor dos humildes e dos abandonados nos tropéis dos tribunais. Que Deus lhe dê, a êsse homem de valor humano tanto, o cavalo bom de São Jorge, para seguir, de longe, o galope do netinho na terra.

Um dia êle disse a missão do advogado criminal. "Adaptar a justiça à realidade humana, fazendo com que os juízes possam enxergá-la e senti-la, pois que muitos dêles têm olhos gastos de tanto lerem os textos legais, como acontecia com os sacerdotes do templo de Jerusalém, que de tanto examinar pergaminhos em busca da verdade, que nunca encontraram, ficaram com as retinas empergaminhadas, e assim não podiam enxergar, na figura humana do Cristo, o próprio Deus."

Lan

Ipanema e Leblon ficam interditadas

O Departamento de Saneamento da Sursan interditará hoje, das 6h30m às 17 horas, as praias de Ipanema e Leblon, devido à paralisação da elevatória de esgotos, localizada no final da praia do Leblon.

Explica o Departamento de Saneamento que a paralisação é provocada pelo corte de energia a ser feito pela Light, a fim de substituir um poste danificado na Avenida Niemeyer.

Donga vai depor hoje no MIS

Ernesto dos Santos, o Donga, vai depor hoje, às 15 horas, no Museu da Imagem e do Som. O compositor, que completa 80 anos sábado próximo, falará sôbre sua vida e a música popular brasileira.

Donga é autor do primeiro samba gravado no Brasil, *Pelo Telefone*, e até hoje defende os Ranchos. Para festejar seu aniversário, o MIS vai lhe oferecer um almôço no dia 9, em local que ainda será escolhido.

Alemães chegam para ensinar

Dez especialistas alemães em mecânica de automóveis, serralheria, ferramentaria, eletricidade de veículos, agricultura, assistência social e educação física chegaram ontem ao Rio, de onde irão para o Nordeste e o Sul, em missão de instrução.

Os técnicos vão se incorporar aos 65 outros que estão desde o ano passado em diversos Estados brasileiros, cumprindo o convênio de cooperação técnica firmado em 1966 pelo Brasil e a República Federal da Alemanha.

PREPARAÇÃO

Antes de viajarem para o Brasil, os dez técnicos alemães tiveram aulas especiais sôbre História, Português, costumes e vida do povo brasileiro. O grupo seguirá para as cidades de Bagé, Mandaguari, Palmeira dos Índios, Gramado, Quixeramobim e Sobral.

Minas terá reunião de jornalistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jornalistas profissionais mineiros debaterão — em encontro que será realizado de 17 a 20 dêste mês nesta capital — os planos de interiorização do Sindicato através da instalação de delegacias regionais.

Na 1a. conferência dos jornalistas mineiros, serão destacados os aspectos do registro de profissionais no interior, salário e consciência sindical, além do papel social, político e ético do jornalista, o desenvolvimento tecnológico dos veículos de comunicação e a crescente importância da sociologia da comunicação.

Gente

Vidal e José

— Vai graxa hoje?

Vidal Heráclito da Silva e José Alves dos Santos são dois garotos muito conhecidos nos corredores, salas e gabinetes da Secretaria de Segurança. Um de 14, outro de 12 anos, há mais de um ano êles são como que os engraxates oficiais da Polícia Central, mas agora estão querendo mudar para outra secretaria, onde tenham mais segurança. E' que há algum tempo suas latas de graxa e até as escôvas começaram a ser furtadas.

Vidal e José deixavam confiantes, sempre às 18 horas, suas caixas e banquinhos nos corredores do segundo andar, onde fica o gabinete do Secretário Luís de França Oliveira. No dia seguinte, às 9 horas, lá estava o material, intocado. Um dia, Vidal notou a falta de uma lata de graxa prêta.

— Cadê a lata que te emprestei? — cobrou do amigo.

— Eu não apanhei nenhuma lata com você! — garantiu José.

No dia seguinte a coisa se complicou; foi a vez de José verificar que sumira sua graxa. No entanto, êles deram um crédito de confiança à Secretaria de Segurança; resolveram, mais uma vez, deixar o material no corredor. Afinal, estavam dentro da Polícia Central. E lá se foram os dois de ônibus para Mesquita, onde moram e estudam.

De manhã:

— Sumiu minha escôva!

— Minha graxa também! E derramaram meu vidro de tinta!

Vidal e José resolveram então mudar de secretaria em busca de segurança. Em poucas noites tiveram um prejuízo que nunca sofreram durante o dia, mesmo com o preço temerário que cobram pela graxa:

— Dá quanto quiser.

John Lennon e Yoko Ono

O *beatle* e sua mulher deram por encerrada, ontem, uma inusitada manifestação (segundo afirmaram) em favor da paz: deixaram o apartamento de hotel, em Viena, onde passaram encerrados um dia e meio.

De branco e com grandes óculos escuros, o casal saiu do hotel e pegou um automóvel — também branco — para o aeroporto, de onde um avião os devolveu a Londres. Claro, na partida o *beatle* recebeu a ovação de meia centena de cabeludos austríacos.

Apesar dos óculos escuros, Lennon e Yoko aparentemente sentiram a luz do sol nos olhos depois da reclusão no elegante apartamento Imperador Francisco José, do Hotel Sacher.

Tôda a visita dos dois a Viena resumiu-se na "manifestação em favor da paz." A reclusão voluntária só foi interrompida para que John Lennon concedesse uma entrevista coletiva à imprensa — à qual compareceu trajando, tal como Yoko Ono, folgada roupa parecida com um saco.

Pauline Hall

A subnutrição matou esta menina de quatro anos no Centro Médico Presbiteriano de Colúmbia, em Nova Iorque. Os pais, Sandra e Ronald Hall, foram acusados de deixá-la morrer de fome propositadamente.

A polícia abriu inquérito e já conseguiu a confissão da mãe. Quem viu a garôta afirmou que ela "era um saco de ossos, nada mais."

Rei Hussein da Jordânia

A Embaixada da Jordânia em Londres desmentiu que o Rei Hussein fôsse casar-se com uma segunda mulher. Hussein é casado com uma inglêsa, com quem teve dois filhos e duas filhas.

Comentava-se na Inglaterra que o Rei ia tomar nova mulher, como lhe permite sua religião. Dizia-se, até, que a segunda espôsa seria uma bela de 23 anos, apresentadora de televisão.

Vladimir Ussachevsky

Compositor norte-americano que se apresentou durante alguns dias no Rio, chegou ontem a São Paulo, onde realizou uma conferência sôbre *O Futuro da Música Eletrônica*. Mostrou gravações e filmes sôbre a música eletrônica e as experiências que vem realizando.

Vladimir Ussachevsky atuou como solista em 12 orquestras sinfônicas e proferiu conferências em mais de 100 universidades e instituições norte-americanas. Atualmente é diretor do Comitê do Diretório do Centro de Música Eletrônica de Colúmbia Princeton.

Os hóspedes da cidade

HERSCH WEBER — Professor alemão (ocidental), falará amanhã sôbre Ciência Política para os estagiários dos três cursos da Escola Superior de Guerra. A conferência será assistida, possivelmente, pelo Embaixador E. von Holleben.

LOUIS SEENEY — Industrial britânico radicado em Buenos Aires, está no Rio a negócios, hospedado no Hotel Miramar.

BEVERLY HANNON — Oficial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, passa três dias de suas férias no Rio.

ANA AMÉLIA DA SILVA — Da Fundação para o Livro dos Cegos do Brasil, chegou ontem de São Paulo. Está hospedada no Glória.

ROBERT LUNCH — Diretor da Editôra Ferpel, especializada em literatura médica, está na cidade desde ontem.

ALISTAIR McDONALD — Vice-Almirante inglês de apenas 35 anos, chegou ontem de Londres. E' também economista.

ERCILIO COLICHON — Supervisor da Braniff, está no Rio em viagem de negócios pela América do Sul.

WATSON, SENINGER, McDONALD E MULLER — Diretores da Standard Electric, chegaram ontem de Nova Iorque, hospedando-se no Leme Palace.

CENTO E CINQUENTA AMERICANOS — Voltaram esta madrugada para os Estados Unidos, encerrando o ciclo de 12 grupos que passaram, cada, quatro dias no Rio. Durante dois meses, 1 800 turistas norte-americanos passaram pelo Hotel Trocadero, carregando 4 mil malas e causando um vaivém incomum de quatro dias (e sempre das 23 horas às 4 horas), com a partida de um grupo e a chegada de outro.

VITÓRIA SÔBRE O TEMPO

O Sr. Laudo Camargo é o mais nôvo presidente da OAB: tem 46 anos

Jurista Laudo Camargo é eleito o nôvo presidente da Ordem dos Advogados

Por 16 votos contra dois o jurista Laudo de Almeida Camargo foi eleito ontem para a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, numa das eleições mais movimentadas dos últimos tempos e à qual compareceram 23 delegações de vários pontos do país.

Embora resida e trabalhe no Rio há vários anos, o nôvo presidente da OAB é paulista e candidatou-se representando seu Estado. Tem 46 anos, o que o transforma no mais jovem dirigente daquela entidade, e durante a II Guerra Mundial participou ativamente da Comisão de Reparações de Guerra, junto ao Ministério das Relações Exteriores.

A ELEIÇÃO

Tumultuada por alguns apartes e discussões sôbre a legalidade de os antigos presidentes e vice-presidentes votarem ou não, a eleição para nova presidência do Conselho Federal da OAB, durou três horas e meia.

Os votantes foram os 23 representantes de outros Estados do país, que deram a quase maioria de votos para o Sr. Laudo de Almeida Camargo. Os demais eleitos foram os Srs. Joaquim Gomes de Norões e Sousa, com 19 votos (vice-presidente); Alfio Ponzi, com 19 votos (secretário-geral) e Danilo Marcondes de Sousa, com 19 votos (tesoureiro) e Raul de Sousa Silveira, com 22 votos (subsecretário geral).

PLANOS

Um dos principais planos do nôvo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil é o de tirar a entidade do isolamento que se encontra. Dentro de alguns dias visitará vários países da Europa, quando entrará em contato com as entidades no gênero, procurando trazer para o Brasil alguma coisa de nôvo.

— Acho que uma das coisas mais importantes também é a defesa da ordem jurídica — disse o Sr. Laudo de Almeida Camargo. Ela faz parte substancial e fundamental da ordem moral.

QUEM É

O nôvo presidente da OAB é também o mais jovem dos que já exerceram o cargo. É advogado há 24 anos e pertence a uma tradicional família paulista. O cargo que ocupou na Comissão de Guerra, do Ministério das Relações Exteriores, visava à expropriação dos bens de japonêses, italianos e alemães que viviam no Brasil. Essa medida tinha como finalidade pagar os prejuízos que o Govêrno federal teve com os estragos feitos no país pelos navios alemães.

O advogado Laudo de Almeida Camargo nasceu no dia 8 de junho de 1922. Filho de Laudo Ferreira de Camargo, Ministro do Supremo Tribunal Federal, formou-se em 1945, na Faculdade Nacional de Direito. É advogado do Banco do Brasil desde 1947. Cumpre o 2.º mandato de juiz-jurista do Tribunal Regional Eleitoral da GB, chefia uma assessoria do Banco Central e foi membro do Conselho de Terras da União e da Comissão de Reparação de Guerra. Exerce a advocacia há 24 anos e formou-se com a idade de 23 anos.

Comunicação inicia aulas na 2.ª-feira

Começarão segunda-feira as aulas da Escola de Comunicação, que ficou um mês fechada à espera das 140 carteiras pedidas à Vice-Reitoria do Desenvolvimento da UFRJ há dois meses, durante os exames vestibulares.

Nem a Reitoria nem a Vice-Reitoria de Desenvolvimento prestam esclarecimentos sôbre o problema. A Secretaria da Escola de Comunicação, porém, informou que a verba para a aquisição de carteiras foi liberada e que na segunda-feira a situação já deverá estar regularizada.

ESPERA

Apesar da notícia da reabertura da Escola, um grupo de alunos que foi ontem ao Ministério da Educação mostrava-se descrente, dizendo ser "impossível resolver a questão em poucos dias, ainda mais com quatro feriados pela frente."

Com o sistema de atribuição de pontos semestralmente, dizem os alunos que serão prejudicados mesmo com o abono das ausências.

São Paulo admite mais professôres

São Paulo (Sucursal) — Um engano na separação dos cartões no computador eletrônico que corrigiu as provas do concurso para ingresso no ensino primário da Prefeitura levou o Departamento de Administração Municipal a apresentar uma segunda lista de aprovados.

A revisão dos exames foi feita por causa do edital publicado pelo *Diário Oficial* do município, prevendo que três infrações provocariam a rejeição dos cartões, enquanto o computador incluiu mais uma por conta própria, punindo os borrões e as manchas. Dos 275 cartões reexaminados, 26 foram aprovados e os candidatos imediatamente enquadrados na classificação final.

Comissão de Belas-Artes é empossada e indica jurados do Salão de Arte Moderna

Logo após ser empossada ontem, a Comissão Nacional de Belas-Artes indicou o gravador paulista Marcelo Grassman e o crítico Antônio Bento para integrarem o júri do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna a ser instalado a 15 de maio próximo. O outro membro será indicado por artistas.

Criada com a finalidade de proteger e incentivar as artes plásticas no país, a Comissão organiza, desde 1951, as duas principais mostras do Rio: os Salões de Arte Moderna e de Belas-Artes. A sua diretoria com mandato de quatro anos, é integrada por artistas e críticos, e o atual presidente é o diretor do Patrimônio Histórico e Artístico, Sr. Renato Soeiro.

A COMISSÃO

A Comissão Nacional de Belas-Artes, empossada ontem no Ministério da Educação e Cultura, onde funciona, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 1 512, de 19 de dezembro de 1951.

Além de organização dos salões nacionais, tem por finalidade promover o estudo, o planejamento e a aplicação das diretrizes relativas às artes plásticas, assim como a seleção e a aquisição das obras que se destinarem ao Museu Nacional de Belas-Artes e ao patrimônio nacional.

Como o mandato da diretoria da última comissão terminou em outubro do ano passado, foi composta uma outra, também com mandato de quatro anos, e que é integrada pelas seguintes pessoas: arquiteto Renato Soeiro (presidente); pintores Ivã Serpa e Euclides Luís dos Santos; escultores Fernando Jackson Ribeiro e Carlos Del Negro; críticos Jaime Maurício e José Flexa Ribeiro; gravadores Mário Pacheco Alves e Ana Letícia, além do professor Alfredo Galvão, diretor do Museu Nacional de Belas-Artes e membro nato.

Aproveitando a reunião de posse da Comissão Nacional de Belas-Artes, o presidente Renato Soeiro solicitou aos integrantes a indicação dos nomes para a subcomissão e júri do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, a ser instalado em 15 de maio próximo nos salões do Palácio da Cultura (MEC). O de Belas-Artes só será a 15 de setembro.

A subcomissão tem por finalidade organizar o Salão, providenciando a sua publicidade, a fixação dos prazos de entregas de trabalho, a confecção dos catálogos, assim como designar dia e hora para a eleição do representante dos artistas no júri. Após vários entendimentos, foram indicados para integrá-lo os artistas Quirino Campofiorito e Edite Bhering.

Ao júri compete selecionar os trabalhos apresentados à inscrição, indicar à subcomissão a colocação das obras no recinto da exposição e proceder ao julgamento, dentro dos primeiros 20 dias a partir da inauguração da mostra. Foram indicados o gravador paulista Marcelo Grassman e o crítico carioca Antônio Bento. O terceiro membro será escolhido pelos próprios artistas.

INL oferece 2 prêmios a estudantes

Os estudantes secundários da Guanabara, Brasília, Maringá, Curvelo, Vitória da Conquista e Santa Maria estão sendo convidados pelo Instituto Nacional do Livro a concorrer aos prêmios Cândido Rondon e Euclides da Cunha.

As inscrições ficarão abertas até 31 de agôsto, e as monografias devem versar sôbre a vida e obra de figuras históricas do Brasil. Êste ano foram escolhidos Anita Garibaldi, para os alunos do curso ginasial, e o Intendente Câmara, para os do colegial.

VIAGEM

Os prêmios serão viagens a "um grande centro turístico, econômico e cultural, além de obras editadas pelo INL." As viagens serão feitas no período de férias. Serão admitidos como concorrentes apenas os alunos regularmente matriculados e que estejam frequentando efetivamente as aulas.

Os originais deverão ter um mínimo de 10 páginas, datilografadas em espaço dois, e ser enviados sob pseudônimo, acompanhados de carta identificadora, para a sede do Instituto Nacional do Livro.

Técnicos dizem que quadro de funcionários diminuirá muito com disponibilidade

A aplicação do AC-40 — emenda constitucional que cria a declaração de desnecessidade de cargos e funções, com a consequente disponibilidade de seus ocupantes — reduzirá amplamente os quadros de servidores civis da União, segundo afirmaram ontem técnicos da política de pessoal que atuam nos planos da reforma administrativa.

Os cálculos mostram que os servidores colocados compulsòriamente em disponibilidade perceberão vencimentos mensais entre NCr$ 3,76 e NCr$ 21,04 por ano de serviço efetivo, de acôrdo com os níveis — de 1 a 22 — em que estiverem lotados.

O QUE FOI FEITO

Técnicos do Ministério do Planejamento explicaram tôda a mecanica utilizada na emenda constitucional, que vem causando intranquilidade e especulações no funcionalismo público. A Constituição de 1967 dizia que a disponibilidade de funcionários — existente apenas quando o cargo fôsse extinto, o que só poderia ser feito através de lei pelo Congresso Nacional — seria com vencimentos integrais.

Com o AC-40 apareceu uma figura nova, que é a declaração de desnecessidade do cargo, fato da competência exclusiva do executivo, tanto para administração direta como para a indireta. Com isto, o Govêrno não mais ficará na dependência do Poder Legislativo. Sempre que quiser diminuir seu efetivo usará meios próprios, declarando a desnecessidade dos cargos que desejar.

Na administração direta, o Presidente da República delegará competência aos Ministros para agirem em suas áreas. Quanto à administração indireta, a declaração de desnecessidade de cargos com a respectiva disponibilidade do funcionário correrá por conta apenas do Presidente.

UM ÚNICO OBJETIVO

Para os técnicos do Ministério do Planejamento, com o AC-40 o Govêrno visou apenas um objetivo: cumprir o que determinam os Arts. 66, § 4.º, e 180 da Constituição de 67 — redução de 50% das despesas com pessoal até 31 de dezembro de 1970.

Embora o chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Sr. José Carlos Serrano, ache que a disponibilidade de funcionários facilitará a execução das etapas da reforma, e que deverá ocorrer será justamente o contrário, segundo opinião de técnicos do DASP.

Observam êles que é a própria reforma administrativa que tem de concorrer para a redução dos quadros de pessoal, já que pelo menos dois de seus princípios fundamentais — descentralização e delegação de competências — vão determinar a redução de pessoal nos órgãos centrais do Govêrno.

Outro fundamento da reforma administrativa — o planejamento dos serviços — deverá facilitar a redução dos gastos, porque envolve o princípio de se fazer melhor com mais produtividade e custo mais baixo. Por todos êsses argumentos é que os técnicos do DASP desenvolvem a tese de que a reforma administrativa é que deverá concorrer para a redução das despesas de pessoal — através da disponibilidade — e não o contrário.

O PROBLEMA DOS PROVENTOS

Na tabela de vencimentos do funcionalismo público os níveis salariais são 22. Os cargos têm duas especificações: efetivo e em comissão. A outra parte da tabela se refere a funções gratificadas. Os funcionários a se colocar em disponibilidade deverão ser ocupantes de cargos efetivos; pois, segundo os técnicos, se têm cargos em comissão ou função gratificada é porque são úteis à máquina administrativa.

Além do provento correspondente a seu nível o funcionário recebe 5% por cada cinco anos de serviço, até um máximo de sete quinquênios, o que representa mais 35% nos vencimentos. Percebe ainda o salário-família e uma quantia correspondente ao tempo integral, instituído há cêrca de quatro anos.

O funcionário colocado em disponibilidade receberá 1/35 do valor de seu nível por cada ano de serviço. Se fôr do sexo feminino, a percentagem será de 1/30. Além disto, terá direito ao salário-família integralmente: 1/30 ou 1/35 por ano de serviço em tempo integral, e ao quinquênio que tiver no momento da disponibilidade, pois os que completarem posteriormente só contarão para efeito de aposentadoria.

Segundo o DASP, os primeiros funcionários a serem atingidos pela medida deverão ser os do Lóide Brasileiro, da Costeira, do SAPS e alguns do DCT, que formam um conjunto de cêrca de 100 mil.

Valor que o funcionário em disponibilidade receberá por ano de serviço

Níveis	*Valôres Mensais*	*Homem*	*Mulher*
22	736,56	21,04	24,55
21	657,36	18,78	21,91
20	604,60	17,28	20,16
19	552,96	15,79	18,43
18	498,96	14,25	16,63
17	455,76	13,01	15,19
16	423,36	12,09	14,11
15	392,40	11,21	13,08
14	360,00	10,28	12,00
13	333,36	9,52	11,11
12	309,60	8,84	10,32
11	286,56	8,18	9,55
10	262,80	7,50	8,76
9	239,76	6,85	7,99
8	218,16	6,23	7,27
7	198,00	5,65	6,60
6	183,60	5,24	6,12
5	172,80	4,93	5,76
4	164,16	4,69	5,47
3	153,36	4,38	5,11
2	142,56	4,07	4,75
1	131,76	3,76	4,39

Oito pedem licença com 50% no M. do Trabalho

Pela primeira vez no Ministério do Trabalho oito funcionários solicitaram licença extraordinária, de acôrdo com a Lei 5 413, de 10 de abril de 1968, e se afastarão do serviço com 50% dos vencimentos.

A informação está no boletim de pessoal do Ministério, distribuído ontem. Os pedidos já foram despachados pelo diretor do Departamento Administrativo do Pessoal, Almirante Boris Markenson. Seis dêles ficarão licenciados por três anos, um por dois anos e o outro por um ano.

OS PIONEIROS

Segundo a lei que criou a licença extraordinária, o funcionário, mediante solicitação ao órgão de pessoal de seu Ministério, pode se afastar do serviço pelo prazo máximo de três anos, percebendo 50% dos proventos relativos ao cargo que exercia.

Saíram em licença extraordinária a partir de ontem e pelo prazo de três anos o eletricista-instalador Pedro Alves Ramos, a escriturária Valmira Alexandrina Nogueira de Almeida, o auxiliar de portaria Edeval de Oliveira e o mensageiro Paulo Jorge Pereira Fagundes.

Pelo prazo de um ano e a partir de ontem se afastou a escriturária Fabíola Agra Araújo. A partir de 1º de maio sairão o mecanico de máquinas William Rocha de Oliveira — pelo prazo de três anos — e o técnico de administração Luís Alberto Rocha Lynch, por dois anos. O mensageiro Guajanair Magalhães se afastará durante três anos a contar de 1.º de outubro dêste ano.

Curso sôbre publicidade é encerrado

A Associação de Contatos e Veículos de Comunicação concluiu ontem seu segundo Curso de Técnica e Veiculação de Publicidade, que teve a duração de três meses.

As aulas foram ministradas por conhecidos profissionais de propaganda e administradores de emprêsas, incluindo matérias como Marketing, Outdoor e Estrutura e Funcionamento do Veículo de Publicidade. O terceiro curso será realizado no próximo ano. Para julho, a Associação programou uma viagem de interêsse profissional aos Estados Unidos.

Ópera será da Bruni por mais 6 meses

O cinema Ópera continuará a ser explorado pela emprêsa Livio Bruni por mais seis meses, porque ontem o desembargador Ivã de Castro Araújo concedeu liminar no mandado de segurança impetrado contra o juiz da 8.ª Vara Cível, que decretara o despejo da distribuidora num prazo de 30 dias.

O prédio onde funciona o cinema Ópera é propriedade de outra exibidora de filmes — Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira — que havia conseguido despejar a emprêsa do Sr. Livio Bruni, por falta de pagamento de impostos atribuídos aos locatários do contrato.

Tropas nigerianas ocupam dois baluartes de Biafra atacando em três frentes

Lagos e *Umuhaia*, Biafra (AP-AFP-UPI-JB) — O Exército nigeriano anunciou, ontem, que suas tropas ocuparam duas localidades a 25 quilômetros de Umuhaia, baluarte dos separatistas biafrenses, e acrescentou que a ofensiva foi retomada em três frentes.

Um comunicado oficial de Biafra informa que os federais ocuparam o leprosário de Uzuakoli, o que provocou a fuga de milhares de civis devido ao fogo de artilharia das fôrças da Nigéria. Em Adis-Abeba, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson reconheceu ter fracassado em sua tentativa de manter uma entrevista com o dirigente biafrense Adumegwu Ojukwu.

AVANÇO

Os dois povoados ocupados pelas fôrças federais são Owim, a 25 quilômetros ao Norte de Umuahia e Haba, a apenas dois quilômetros ao Sul de Owim. As fôrças nigerianas também alegam ter capturado Ezeukwo, ao Sul de Afikpo. Tôdas as localidades citadas estão sob a jurisdição da Primeira Divisão nigeriana.

Enquanto isso, os funcionários biafrenses não aceitaram a oferta do Primeiro-Ministro Harold Wilson, para reunir-se fora de Biafra com seu chefe, o tenente-coronel Adumegwo Ojukwo e acusaram o chefe de Govêrno britânico de "manobra política e de propaganda."

Wilson entrevistou-se, na Etiópia, com o Imperador Hailé Selassié e funcionário da Organização da Unidade Africana sôbre a guerra civil na Nigéria, que visitou no último fim de semana.

OPOSIÇÃO

O Govêrno nigeriano se opôs à idéia da viagem de Wilson a Biafra, temendo que tal visita implicaria no reconhecimento do regime separatista.

A anulação da entrevista entre Wilson e Ojukwo foi anunciada oficialmente na manhã de ontem por um porta-voz do Ministro britânico em Adis-Abeba.

Leia Editorial "Bastidores da Guerra"

Thant anuncia que civis e militares espanhóis já se retiraram da Guiné

Nações Unidas, Madri (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, anunciou ontem que a retirada das Fôrças Armadas espanholas da província de Rio Muni, Guiné Equatorial, terminou a 28 de março, simultâneamente com a partida de civis espanhóis que desejavam abandonar o país com a aquiescência do Govêrno local.

U Thant revelou ainda que as conversações em Bata entre autoridades espanholas e os governantes da Guiné Equatorial decidiram, em comum acôrdo, que a evacuação dos militares e civis espanhóis da ilha de Fernando Pó terminará no próximo dia 5, sábado.

MORTES

Refugiados espanhóis chegados a Madri afirmaram que morreram na prisão, nos últimos dias, os principais opositores do Presidente da Guiné Equatorial, Francisco Macias.

As informações, ainda não confirmadas totalmente, dão conta de que morreram o ex-Ministro Atanasio Ndongo, o ex-Primeiro-Ministro Bonifácio Ondopedu, o ex-representante da Guiné na ONU, Saturnino Ibongo, o Vice-Presidente do Conselho Provincial de Fernando Pó, Enrique Gori, e o Secretário da Assembléia Nacional, Armando Balbma, todos implicados no frustrado golpe de 5 de março contra Macias.

Segundo informações oficiais, Ndongo quebrou as duas pernas ao pular de uma janela do segundo andar do palácio presidencial em Bata, tentando fugir; Ondopedu, detido em casa há várias semanas, sofria de infecção pulmonar; e Ibongo cometeu o suicídio numa cela da prisão de Batá.

Divulgou-se em Madri, por outro lado que um dos adversários de Macias, o ex-Presidente da Assembléia-Geral do Govêrno Autônomo, Federico N'Gbmo, logrou escapar da prisão de Santa Isabel e chegar à capital espanhola.

Govêrno do Senegal quer implantar estado de sítio para impedir a desordem

Bathurst, Senegal (AFP-JB) — Os comunistas da linha chinesa ameaçam transformar o Senegal em outra Nigéria, adiantaram ontem os observadores diplomáticos.

O Govêrno, na contra-ofensiva, submeteu à Assembléia projetos de lei estabelecendo o estado de sítio, o regime de exceção, o contrôle de propaganda oriunda do exterior e a mobilização de pessoal, bens e serviços. Por outro lado, as classes empresariais do país lançaram um apêlo a todos os cidadãos para que "barrem o caminho à desordem e à subversão."

EFERVESCÊNCIA

A agitação tem seu foco entre os alunos das escolas secundárias que, na têrça-feira última, iniciaram uma greve por tempo indeterminado, sendo apoiados pelos estudantes universitários. Para os observadores, trata-se da repetição do movimento subversivo de maio de 1968 que abalou o regime de Partido único do Presidente Leopold Sedar Senghor.

Os apelos à greve e as expressões extraídas do vocabulário maoísta revelam, de acôrdo com os analistas da política senegalesa, a influência chinesa. Com efeito, os jovens rebeldes denunciam "o regime decadente" de Senghor que "oprime os trabalhadores, fazendo o jôgo do colonialismo."

COMPOSIÇÃO

No Senegal, existem duas agremiações políticas vinculadas ao comunismo e ambas ilegais: o Partido Africano da Independência — marxista — e o Partido Comunista Senegalês que congrega os dissidentes do PAI e é de linha chinesa.

A economia senegalesa está transtornada pela má comercialização do amendoim, único recurso do país e produto-chave para o comércio exterior.

Nôvo terremoto em seis países deixa saldo de quinze feridos e 2 mortos

Roma, Los Angeles (AFP-UPI-JB) — A terra voltou a tremer ontem no Egito, na Etiópia, em Israel, na Turquia, no Iraque e na Itália, desabrigando centenas de pessoas, ferindo 15 e matando, pelo menos, duas.

No Egito, 15 pessoas ficaram feridas e duas morreram. Centenas de pessoas saíram às ruas do Cairo, temendo as consequências do sismo.

DURAÇÃO

Em Telaviv, os edifícios mais altos oscilaram e várias pessoas se abrigaram em refúgios antiaéreos.

Na Etiópia, mais de 300 pessoas perderam suas casas.

Tremores de menor intensidade registraram-se em Istambul, no Iraque, ao Sul da Itália e nas encostas do vulcão Etna, na Sicília. Os tremores de terra em alguns lugares, como no Egito, registraram-se durante uma hora.

Os especialistas em sismologia do Instituto de Tecnologia da Califórnia publicaram dois extensos comunicados para tranqüilizar os californianos, alarmados com a notícia de que parte do Estado ficará submersa nas águas do oceano Pacífico, no mês de abril, em consequência de um fortíssimo tremor.

Os mesmos sismólogos, contudo, admitiram que no dia 16 de abril, as posições respectivas do Sol e da Lua irão exercer uma atração gravitacional que fará pular 30cm da crosta terrestre em sua direção. Os hippies já anunciaram sua intenção de deixar a Califórnia.

Tamanha é a tensão popular que até mesmo um calipso intitulado Dia Após Dia, anunciando um desastre iminente, passou do yiê-yiê-yiê ao sétimo lugar nas paradas de sucesso.

Franco comemora sua vitória prometendo manter o regime

Madri (AFP-UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco disse ontem, ao comemorar o 30.º ano do fim da guerra civil da Espanha, que se opõe à implantação de um regime parlamentar pluripartidário, pois os espanhóis preferem "a democracia prática" e que muitas nações se desenvolveram sem parlamentarismo e partidarismo.

Entre as comemorações da data, o Govêrno publicou no *Diário Oficial* um decreto concedendo anistia a todos aquêles que cometeram delitos políticos antes de 1.º de abril de 1939, beneficiando grande número de republicanos cujos casos estavam pendentes até então.

INQUIETAÇÃO

O Generalíssimo Franco concedeu entrevista ao matutino *Arriba*, dizendo que o "inquietante no momento é a perda da intensa oposição ao comunismo."

Considera o Chefe de Govêrno espanhol que êsse é o grande perigo atual, quando as instituições soviéticas concedem maior atenção à moral individual, à juventude e à família do que nações ocidentais, "inclusive algumas qualificadas como cristãs."

REAÇÕES

As reações aos festejos do aniversário do fim da guerra civil foram poucas e diversas, dependentes dos grupos. Os oposicionistas, por exemplo, qualificaram imediatamente o decreto de anistia como "golpe de propaganda franquista" e pediram a libertação de inúmeros presos políticos.

Estão previstas diversas manifestações em muitas cidades do interior, no decorrer da semana, para onde se dirigirão diminutas hostes falangistas a fim de realizar desfiles do Dia da Vitória.

Os jovens espanhóis, nascidos e criados sem política e sem desfrutar de muitas das liberdades básicas existentes em outras nações, não conhecendo outro governante senão o Generalíssimo de 76 anos de idade, não demonstram grande entusiasmo pelas comemorações.

Muitos dos líderes de parte a parte estão hoje mortos, afastados da política, presos ou exilados. As fôrças que levaram Franco ao poder ainda subsistem, mas a Falange, único Partido oficial, está bastante modificada e perdeu grande número de membros no decorrer dos anos.

Atualmente, segundo o preâmbulo do decreto da anistia, os espanhóis estão unidos "na afirmação de uma Espanha comum mas representativa e, como nunca, mais disposta a trabalhar pelos caminhos de sua futura grandeza."

Da esquerda para a direita: Generais Moscardó, Varela e Franco

Primo de Rivera, fundador da Falange

Republicanos derrotados a caminho da França

Os dias da guerra civil

Departamento de Pesquisa

— As eleições do último domingo mostraram-me que deixei de gozar do amor de meu povo. Assim e até que a nação se pronuncie, suspenderei deliberadamente o uso de minhas prerrogativas.

Com estas palavras, Alfonso XIII, Rei da Espanha, abandonava o trono: era 13 de abril de 1931. Tinha início a Segunda República.

• *A tranquilidade da República durou apenas um mês. A primeira manifestação do que estava por vir foi a violenta Carta Pastoral do Cardeal Segura, Arcebispo de Toledo e Primaz da Igreja espanhola. A carta começava com um elogio a Alfonso XIII e terminava com estas palavras: — "Se permanecermos quietos e inertes; se deixarmos livre o caminho àqueles que estão tentando destruir a religião ou se esperarmos a benevolência de nossos inimigos para assegurar o triunfo de nossos ideais, não teremos nenhum direito de lamentar, quando a amarga realidade mostrar que tivemos a vitória nas nossas mãos e no entanto não soubemos lutar como intrépidos guerreiros."*

• *Em maio de 31, o Govêrno começa a enfrentar uma onda de conspirações e incêndios, promovidos tanto pela esquerda radical e anarquistas, como pela direita. Os monarquistas também conspiravam.*

• *Em junho de 31, novas eleições são realizadas na Espanha. Foram eleitos para o Parlamento 116 socialistas, 66 radicais-socialistas, 30 do Partido Ação Republicana de Azaña, 90 radicais de Lerroux, 22 progressistas de Alcalá Zamora, 43 da esquerda Catalã e 16 nacionalistas de Cesares Quiroga. Todos êstes a favor do Govêrno. Contra êle, a direita conseguiu apenas 60 deputados.*

Sentindo-se firme, o Govêrno elaborou um projeto de Constituição anunciando que "a Espanha é uma nova República democrática de trabalhadores de tôdas as classes, organizados num regime de liberdade e justiça." A Constituição suprimia todos os títulos de nobreza, renunciava à guerra como instrumento de política nacional e dava aos cidadãos de ambos os sexos o direito de votar aos 23 anos. O Govêrno conseguiu equilibrar-se sem grandes dificuldades até 1933.

1933

• *Durante os três anos que se seguiram às eleições gerais de 33 — quando o Govêrno conseguiu eleger apenas 99 representantes, os Partidos do centro, chefiados pelos radicais de Lerroux e a direita, 207 — o país foi abalado pela violência, o caos, os assassinatos, e enfim, a guerra.*

1934

• *A 7 de outubro de 34 explodiu em Oviedo, capital das Astúrias, a rebelião de 30 mil mineiros, dispostos a formar um exército vermelho. O Govêrno encarregou um jovem general, Francisco Franco, de restabelecer a ordem. Semanas mais tarde, com a ajuda da Legião Estrangeira, êle massacrou a rebelião. O Govêrno nomeou Franco chefe do Estado-Maior central, mas pouco depois êle ganhou como prêmio o obscuro destino das Canárias.*

• *No dia 16 de fevereiro de 36, novas eleições: a Frente Popular — composta de socialistas, esquerda republicana, união republicana, esquerda, comunistas e outros grupos — venceu por esmagadora maioria a Frente Nacional e os Partidos do centro.*

1936

• *Primeiro de maio de 36: greve geral acompanhada de grandes desfiles operários. Pelas avenidas das grandes cidades a então unificada juventude socialista-comunista desfilou como se fôsse um exército vermelho, levando pelas ruas retratos de Stalin e Lênine.*

O Govêrno seguia uma linha de radicalização: de seu exílio nas ilhas Canárias, o General Francisco Franco, escreveu no dia 23 de junho ao Primeiro-Ministro Casares Quiroga — também Ministro da Guerra — protestando contra as exonerações de oficiais e prevenindo-o contra o perigo da subversão da disciplina militar no Exército. A carta não teve resposta: Franco decidiu então fazer um acôrdo com os monarquistas e fixar uma data para o levante.

No dia 13 de julho — cinco dias antes de estourar a rebelião — o chefe da oposição, Deputado José Calvo Sotelo, que dias antes havia atacado violentamente o Govêrno, foi prêso em sua casa pelo capitão Condés. Depois de andar alguns metros num carro de assalto, foi assassinado com um tiro na nuca.

• *O assassinato de Sotelo precipitou a conspiração. A data foi fixada: deveria começar no Marrocos a 17 de julho às cinco horas da tarde. O plano era êste: o General Mola partiria do Norte, Godet do Nordeste, e Franco do Sul. Outros generais marchariam de vários pontos sôbre a capital.*

• *No dia 16, tudo estava calmo em Madri, mas membros armados de várias organizações guardavam tôdas as sedes republicanas e esquerdistas. Enquanto isto, nas Canárias aterrissava um avião inglês que levaria o General Franco a Las Palmas. No dia seguinte, acompanhado de mulher e filha, iniciou a primeira etapa de uma longa viagem que o levaria ao poder supremo da Espanha.*

• *17 de julho: início da guerra civil. A rebelião começou na África do Norte antes da hora marcada. Às 15 horas — duas horas antes do momento combinado — quando descansava tranqüilamente em sua casa, o General Romerales foi cercado pelas tropas de Segui, que o obrigaram a demitir-se. Imediatamente foi decretado o estado de guerra. Os que resistiram foram fuzilados, entre êles, Romerales. Melila foi, assim, a primeira cidade controlada pelos revolucionários.*

• *Às 17 horas, exatamente como havia sido convencionado, as guarnições de Tetuán, Larache e Ceuta se sublevaram, caindo nas mãos dos nacionalistas.*

Em Larache, cidade da costa atlântica, o levante só começou às duas da madrugada do dia 18. Os operários comunistas, oficiais leais à República apoiados pelos sindicatos e as tropas de assalto resistiram ferozmente. A luta foi intensa: ao amanhecer, a cidade estava nas mãos dos nacionalistas, e os inimigos dos rebelados, presos e fuzilados.

Franco e o General Orgaz tornam-se então os senhores de Las Palmas, e declaram imediatamente a lei marcial em todo o arquipélago.

• *18 de julho: às cinco da madrugada, Franco lançou um manifesto aos oficiais, convidando-os a se rebelarem contra o Govêrno.*

• *Em Madri, o Govêrno começou a transmitir pelo rádio as primeiras notícias do levante, anunciando que ninguém no território continental espanhol havia participado da absurda conspiração." Mas, enquanto o Govêrno divulgava estas notícias, novos levantes surgiam, como fôra planejado, por tôda a Andaluzia. Uma onda de violência estendeu-se por tôda a Espanha. Dolores Ibarruri — La Pasionaria — líder comunista, fazia pelo rádio violentos discursos convidando à resistência em todo o país e conclamando os homens à luta com facas e óleo fervente, pois, "é melhor morrer de pé que viver de joelhos."*

• *Em fins de julho, os rebeldes passaram por uma situação muito crítica. Se não recebessem apoio externo — Hitler, Mussolini — não poderiam sustentar-se por muito tempo: Franco estava bloqueado no Marrocos, sem frotas e sem transportes.*

• *No dia 6 de agôsto, Franco entra em Sevilha e instala o seu primeiro quartel-general. Depois de três anos e 900 mil mortos, êle chega a Madri.*

1937

• *A 26 de abril de 1937 a aviação alemã, a serviço das tropas franquistas, abria em Guernica a era dos bombardeios aéreos. Segundo Hugh Thomas, autor de* A Guerra Civil Espanhola, *"o número de mortos da guerra civil é habitualmente calculada em um milhão. O cálculo apareceu pela primeira vez na imprensa nacionalista em 1940 — sem se revelar como êle foi obtido."*

1939

• *A Guerra Civil terminou no dia 31 de março de 1939, quando Almeria, Múrcia e Cartagena foram ocupadas.*

Divergências ameaçam início da Conferência de Cúpula sôbre o futuro da Palestina

Nações Unidas, Paris (UPI-JB) — O início da conferência entre os Quatro Grande sôbre o Oriente Médio, marcado para amanhã, está ameaçado pela divergência entre seus participantes quanto à condenação ou não de Israel no Conselho de Segurança da ONU por seu mais recente bombardeio à Jordânia.

O Conselho foi convocado para votar projeto de resolução apresentado pelas nações afro-asiáticas, condenando Israel, e fontes diplomáticas afirmaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se absterão, enquanto União Soviética e França votarão a favor da resolução, discordância que poderia prejudicar o começo das conversações formais.

POSIÇÕES

Os Estados Unidos vão insistir em sua recente proposta, defendendo, entre outros itens, a incorporação da parte velha de Jerusalém por Israel, a criação de zonas desmilitarizadas com fiscalização da ONU e de onde as tropas israelenses teriam de ser retiradas e o livre trânsito pelo canal de Suez e o estreito de Tirã. A proposição norte-americana prevê também a participação da Jordânia nos assuntos políticos, econômicos e religiosos de Jerusalém.

Círculos diplomáticos ocidentais afirmam que o plano dos Estados Unidos foi recebido com entusiasmo pela Grã-Bretanha, enquanto a França o considerava uma base positiva para iniciar os debates. Não há referência a nenhuma posição soviética oficial.

Israel continua insistindo em não aceitar nenhuma solução que tente impor uma paz discutida fora do âmbito do Oriente Médio. Os árabes, por sua vez, consideraram, através do Presidente egípcio Nasser, a proposta norte-americana muito favorável aos israelenses.

CONVOCAÇÃO

A Chancelaria francesa convocou para irem a Paris os embaixadores em Israel (Francis Hurd), na República Árabe Unida (François Puaux) e na Jordânia (Jean-Marie Merillon).

Os diplomatas foram chamados para fornecer subsídios ao Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré, no sentido de facilitar a adoção de uma posição oficial francesa nas conversações entre os Quatro Grandes.

Gunnar Jarring ficará de fora para negociar

Washington (NYT-JB) — Os representantes das Quatro Grandes potências preferiram que o representante especial de U Thant para o Oriente Médio, Gunnar Jarring, não participe de sua conferência de cúpula, visando fortalecer a posição da missão que lhe foi confiada.

Jarring deverá ficar livre, segundo fontes diplomáticas, para agir como mediador entre israelenses e árabes, apresentando tôdas as recomendações dos Quatro Grandes, mas não se envolvendo pessoalmente em nenhuma divergência que eventualmente possa surgir nos debates sôbre a crise no Oriente Médio.

A decisão de salvaguardar a missão Jarring de possíveis controvérsias entre os Quatro Grandes teria sido sugerida pelo próprio Secretário-Geral da ONU. Na opinião de U Thant, essa posição é de grande importância para os futuros esforços do diplomata sueco no sentido de convencer israelenses e árabes, caso êstes mantenham a oposição que vêm manifestando às decisões adotadas na ONU.

A delicada missão de Gunnar Jarring, segundo círculos norte-americanos, é fundamental para o cumprimento do plano de paz no Oriente Médio que os Estados Unidos apresentaram e esperam ver aprovado pelos demais participantes da conferência.

Para o bom desempenho da missão Jarring, na atual etapa da crise, é indispensável que êle e U Thant sejam pormenorizadamente informados de quaisquer progressos que se verifiquem nas negociações das grandes potências nas Nações Unidas, com o que concordam todos os interessados.

FUNÇÃO

Ao ser designado representante especial de U Thant, Jarring teve suas funções delimitadas para levar a bom têrmo a Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança da ONU, estabelecendo e mantendo "contatos com os Estados interessados para promover entendimentos e envidar esforços para alcançar uma solução pacífica e aceita de comum acôrdo."

O Embaixador sueco na União Soviética considerou que o mandado conferido pelo Secretário-Geral das Nações Unidas não o autorizava a apresentar qualquer proposta de solução a nenhum dos Governos envolvidos no conflito do Oriente Médio, permitindo-lhe apenas encarregar-se das trocas de mensagens e opiniões entre os interessados.

As autoridades norte-americanas esperam que os representantes dos Quatro Grandes cheguem a um acôrdo quanto aos princípios básicos para a solução da crise, princípios êsses que seriam submetidos à apreciação de Gunnar Jarring e serviriam de arcabouço para os futuros contatos do diplomata sueco com os dirigentes de Israel e das nações árabes.

Hussein se reúne com líderes do Ocidente

Amã, Beirute, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, viajou ontem para a Europa e os Estados Unidos, pilotando êle próprio seu avião, a fim de manter entrevistas com dirigentes dos países ocidentais sôbre a crise no Oriente Médio.

Hussein conversará inicialmente com De Gaulle e com o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, partindo em seguida para Washington, onde se encontrará com Richard Nixon dia 8, no primeiro contacto oficial de um líder árabe com o atual Presidente norte-americano.

O soberano da Jordânia poderá avistar-se ainda, segundo fontes extra-oficiais, com o Papa Paulo VI e com o Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger.

PRESENÇA

O assessor especial do Presidente egípcio Nasser para questões externas, Mahmud Fawzi, deverá estar presente às negociações sôbre o Oriente Médio nas Nações Unidas.

Fawzi, que está em Washington representando o Govêrno da República Árabe Unida nos funerais do General Dwight Eisenhower, viajará da capital norte-americana diretamente para Nova Iorque, onde se localiza a sede da ONU.

Patrulha israelense é atacada pelos árabes

Telaviv, Jerusalém, Montevidéu (AP-AFP-JB) — Terroristas árabes atacaram ontem com granadas de mão e metralhadoras uma patrulha israelense na faixa de Gaza, ferindo dois soldados. A emboscada ocorreu em Nuzret, no extremo Sul da Zona de Gaza ocupada, e o veículo da patrulha tinha sido paralisado pela explosão de uma mina.

Elementos do grupo terrorista Al Fatah foram detidos em Jerusalém quando se preparavam para assaltar um banco. As fôrças de segurança israelenses revelaram que os assaltantes eram chefiados por conhecido advogado da parte velha da cidade.

PROTESTO

Cêrca de trezentas mulheres árabes de Nablus, na margem ocidental do rio Jordão, ocupam há dois dias a sede da municipalidade, em protesto contra a prisão de suspeitos de autoria do atentado a bomba contra um supermercado de Jerusalém.

Afirmam as mulheres que sua manifestação tem por objetivo, também, condenar a destruição pelos israelenses de casas de árabes suspeitos de terrorismo, bem como criticar o modo pelo qual a polícia tem dissolvido demonstrações civis. Ontem mesmo as fôrças de segurança dispersaram nova manifestação de mulheres e estudantes em Nablus.

ATENTADOS

Uma organização terrorista cometeu ontem mais quatro atentados a bomba na capital uruguaia, atingindo populoso bairro onde vive a maioria da coletividade judia.

Os novos atentados vieram somar-se a oito praticados semana passada em outra zona de Montevidéu, sem que a polícia, até o momento, tenha alguma pista que leve aos terroristas.

Tropas nigerianas ocupam dois baluartes de Biafra atacando em três frentes

Lagos e *Umuhaia*, Biafra (AP-AFP-UPI-JB) — O Exército nigeriano anunciou, ontem, que suas tropas ocuparam duas localidades a 25 quilômetros de Umuhaia, baluarte dos separatistas biafrenses, e acrescentou que a ofensiva foi retomada em três frentes.

Um comunicado oficial de Biafra informa que os federais ocuparam o leprosário de Uzuakoli, o que provocou a fuga de milhares de civis devido ao fogo de artilharia das fôrças da Nigéria. Em Adis-Abeba, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson reconheceu ter fracassado em sua tentativa de manter uma entrevista com o dirigente biafrense Adumegwu Ojukwu.

AVANÇO

Os dois povoados ocupados pelas fôrças federais são Owim, a 25 quilômetros ao Norte de Umuahia e Haba, a apenas dois quilômetros ao Sul de Owim. As fôrças nigerianas também alegam ter capturado Ezeukwo, ao Sul de Afikpo. Tôdas as localidades citadas estão sob a jurisdição da Primeira Divisão nigeriana.

Enquanto isso, os funcionários biafrenses não aceitaram a oferta do Primeiro-Ministro Harold Wilson, para reunir-se fora de Biafra com seu chefe, o tenente-coronel Adumegwo Ojukwo e acusaram o chefe de Govêrno britânico de "manobra política e de propaganda".

Wilson entrevistou-se, na Etiópia, com o Imperador Hailé Selassié e funcionário da Organização da Unidade Africana sôbre a guerra civil na Nigéria, que visitou no último fim de semana.

OPOSIÇÃO

O Govêrno nigeriano se opôs à idéia da viagem de Wilson a Biafra, temendo que tal visita implicaria no reconhecimento do regime separatista.

A anulação da entrevista entre Wilson e Ojukwo foi anunciada oficialmente na manhã de ontem por um porta-voz do Ministro britânico em Adis-Abeba.

Leia Editorial "Bastidores da Guerra"

Thant anuncia que civis e militares espanhóis já se retiraram da Guiné

Nações Unidas, Madri (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, anunciou ontem que a retirada das Fôrças Armadas espanholas da província de Rio Muni, Guiné Equatorial, terminou a 28 de março, simultâneamente com a partida de civis espanhóis que desejavam abandonar o país com a aquiescência do Govêrno local.

U Thant revelou ainda que as conversações em Bata entre autoridades espanholas e os governantes da Guiné Equatorial decidiram, em comum acôrdo, que a evacuação dos militares e civis espanhóis da ilha de Fernando Pó terminará no próximo dia 5, sábado.

MORTES

Refugiados espanhóis chegados a Madri afirmaram que morreram na prisão, nos últimos dias, os principais opositores do Presidente da Guiné Equatorial, Francisco Macias.

As informações, ainda não confirmadas totalmente, dão conta de que morreram o ex-Ministro Atanasio Ndongo, o ex-Primeiro-Ministro Bonifácio Ondopedu, o ex-representante da Guiné na ONU, Saturnino Ibongo, o Vice-Presidente do Conselho Provincial de Fernando Pó, Enrique Gori, e o Secretário da Assembléia Nacional, Armando Balbma, todos implicados no frustrado golpe de 5 de março contra Macias.

Segundo informações oficiais, Ndongo quebrou as duas pernas ao pular de uma janela do segundo andar do palácio presidencial em Bata, tentando fugir; Ondopedu, detido em casa há várias semanas, sofria de infecção pulmonar; e Ibongo cometeu o suicídio numa cela da prisão de Bata.

Divulgou-se em Madri, por outro lado que um dos adversários de Macias, o ex-Presidente da Assembléia-Geral do Govêrno Autônomo, Federico N'Gbmo, logrou escapar da prisão de Santa Isabel e chegar à capital espanhola.

Govêrno do Senegal quer implantar estado de sítio para impedir a desordem

Bathurst, Senegal (AFP-JB) — Os comunistas da linha chinesa ameaçam transformar o Senegal em outra Nigéria, adiantaram ontem os observadores diplomáticos.

O Govêrno, na contra-ofensiva, submeteu à Assembléia projetos de lei estabelecendo o estado de sítio, o regime de exceção, o contrôle de propaganda oriunda do exterior e a mobilização de pessoal, bens e serviços. Por outro lado, as classes empresariais do país lançaram um apêlo a todos os cidadãos para que "barrem o caminho à desordem e à subversão."

EFERVESCÊNCIA

A agitação tem seu foco entre os alunos das escolas secundárias que, na têrça-feira última, iniciaram uma greve por tempo indeterminado, sendo apoiados pelos estudantes universitários. Para os observadores, trata-se da repetição do movimento subversivo de maio de 1968 que abalou o regime de Partido único do Presidente Leopold Sedar Senghor.

Os apêlos à greve e as expressões extraídas do vocabulário maoísta revelam, de acôrdo com os analistas da política senegalesca, a influência chinesa. Com efeito, os jovens rebeldes denunciam "o regime decadente" de Senghor que "oprime os trabalhadores, fazendo o jôgo do colonialismo."

COMPOSIÇÃO

No Senegal, existem duas agremiações políticas vinculadas ao comunismo e ambas ilegais: o Partido Africano da Independência — marxista — e o Partido Comunista Senegalês que congrega os dissidentes do PAI e é de linha chinesa.

A economia senegalesa está transtornada pela má comercialização do amendoim, único recurso do país e produto-chave para o comércio exterior.

Nôvo terremoto em seis países deixa saldo de quinze feridos e 2 mortos

Roma, Los Angeles (AFP-UPI-JB) — A terra voltou a tremer ontem no Egito, na Etiópia, em Israel, na Turquia, no Iraque e na Itália, desabrigando centenas de pessoas, ferindo 15 e matando, pelo menos, duas.

No Egito, 15 pessoas ficaram feridas e duas morreram. Centenas de pessoas saíram às ruas do Cairo, temendo as consequências do sismo.

DURAÇÃO

Em Telaviv, os edifícios mais altos oscilaram e várias pessoas se abrigaram em refúgios antiaéreos.

Na Etiópia, mais de 300 pessoas perderam suas casas.

Tremores de menor intensidade registraram-se em Istambul, no Iraque, ao Sul da Itália e nas encostas do vulcão Etna, na Sicília. Os tremores de terra em alguns lugares, como no Egito, registraram-se durante uma hora.

Os especialistas em sismologia do Instituto de Tecnologia da Califórnia publicaram dois extensos comunicados para tranqüilizar os californianos, alarmados com a notícia de que parte do Estado ficará submersa nas águas do oceano Pacífico, no mês de abril, em conseqüência de um fortíssimo terremoto.

Os mesmos sismólogos, contudo, admitiram que no dia 16 de abril, as posições respectivas do Sol e da Lua irão exercer uma atração gravitacional que fará puxar 30cm da crosta terrestre em sua direção. Os hippies já anunciaram sua intenção de deixar a Califórnia.

Tamanha é a tensão popular que até mesmo um calipso intitulado Dia Após Dia, anunciando um desastre iminente, passou a ser o vigésimo no cartaz das paradas de sucesso.

Franco comemora sua vitória prometendo manter o regime

Madri (AFP-UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco disse ontem, ao comemorar o 30.º ano do fim da guerra civil da Espanha, que se opõe à implantação de um regime parlamentar pluripartidário, pois os espanhóis preferem "a democracia prática" e que muitas nações se desenvolveram sem parlamentarismo e partidarismo.

Entre as comemorações da data, o Govêrno publicou no *Diário Oficial* um decreto concedendo anistia a todos aquêles que cometeram delitos políticos antes de 1.º de abril de 1939, beneficiando grande número de republicanos cujos casos estavam pendentes até então.

INQUIETAÇÃO

O Generalíssimo Franco concedeu entrevista ao matutino *Arriba*, dizendo que o "inquietante no momento é a perda da intensa oposição ao comunismo."

Considera o Chefe de Govêrno espanhol que êsse é o grande perigo atual, quando as instituições soviéticas concedem maior atenção à moral individual, à juventude e à família do que nações ocidentais, "inclusive algumas qualificadas como cristãs."

REAÇÕES

As reações aos festejos do aniversário do fim da guerra civil foram poucas e diversas, dependentes dos grupos. Os oposicionistas, por exemplo, qualificaram imediatamente o decreto de anistia como "golpe de propaganda franquista" e pediram a libertação de inúmeros presos políticos.

Estão previstas diversas manifestações em muitas cidades do interior, no decorrer da semana, para onde se dirigirão diminutas hostes falangistas a fim de realizar desfiles do Dia da Vitória.

Os jovens espanhóis, nascidos e criados sem política e sem desfrutar de muitas das liberdades básicas existentes em outras nações, não conhecendo outro governante senão o Generalíssimo de 76 anos de idade, não demonstram grande entusiasmo pelas comemorações.

Muitos dos líderes de parte a parte estão hoje mortos, afastados da política, presos ou exilados. As fôrças que levaram Franco ao poder ainda subsistem, mas a Falange, único Partido oficial, está bastante modificada e perdeu grande número de membros no decorrer dos anos.

Atualmente, segundo o preâmbulo do decreto da anistia, os espanhóis estão unidos "na afirmação de uma Espanha comum mas representativa e, como nunca, mais disposta a trabalhar pelos caminhos de sua futura grandeza."

Da esquerda para a direita: Generais Moscardó, Varela e Franco

Primo de Rivera, fundador da Falange

Republicanos derrotados a caminho da França

Os dias da guerra civil

Departamento de Pesquisa

— As eleições do último domingo mostraram-me que deixei de gozar do amor de meu povo. Assim e até que a nação se pronuncie, suspenderei deliberadamente o uso de minhas prerrogativas.

Com estas palavras, Alfonso XIII, Rei da Espanha, abandonava o trono: era 13 de abril de 1931. Tinha início a Segunda República.

** A tranqüilidade da República durou apenas um mês. A primeira manifestação do que estava por vir foi a violenta Carta Pastoral do Cardeal Segura, Arcebispo de Toledo e Primaz da Igreja espanhola. A carta começava com um elogio a Alfonso XIII e terminava com estas palavras: — "Se permanecermos quietos e inertes; se deixarmos livre o caminho àqueles que estão tentando destruir a religião ou se esperarmos a benevolência de nossos inimigos para assegurar o triunfo de nossos ideais, não teremos nenhum direito de lamentar, quando a amarga realidade mostrar que tivemos a vitória nas nossas mãos e no entanto não soubemos lutar como intrépidos guerreiros."*

** Em maio de 31, o Govêrno começa a enfrentar uma onda de conspirações e incêndios, promovidos tanto pela esquerda radical e anarquistas, como pela direita. Os monarquistas também conspiravam.*

** Em junho de 31, novas eleições são realizadas na Espanha. Foram eleitos para o Parlamento 116 socialistas, 66 radicais-socialistas, 30 do Partido Ação Republicana de Azaña, 90 radicais de Lerroux, 22 progressistas de Alcalá Zamora, 43 da esquerda Catalã e 16 nacionalistas de Cesares Quiroga. Todos êstes a favor do Govêrno. Contra êle, a direita conseguiu apenas 60 deputados.*

Sentindo-se firme, o Govêrno elaborou um projeto de Constituição anunciando que "a Espanha é uma nova República democrática de trabalhadores de tôdas as classes, organizados num regime de liberdade e justiça." A Constituição suprimia todos os títulos de nobreza, renunciava à guerra como instrumento de política nacional e dava aos cidadãos de ambos os sexos o direito de votar aos 23 anos. O Govêrno conseguiu equilibrar-se sem grandes dificuldades até 1933.

1933

** Durante os três anos que se seguiram às eleições gerais de 33 — quando o Govêrno conseguiu eleger apenas 99 representantes, os Partidos do centro, chefiados pelos radicais de Lerroux e a direita, 207 — o país foi abalado pela violência, o caos, os assassinatos, e enfim, a guerra.*

1934

** A 7 de outubro de 34 explodia em Oviedo, capital das Astúrias, a rebelião de 30 mil mineiros, dispostos a formar um exército vermelho. O Govêrno encarregou um jovem general, Francisco Franco, de restabelecer a ordem. Semanas mais tarde, com a ajuda da Legião Estrangeira, êle massacrou a rebelião. O Govêrno nomeou Franco chefe do Estado-Maior central, mas pouco depois êle ganhou como prêmio o obscuro destino das Canárias.*

** No dia 16 de fevereiro de 36, novas eleições: a Frente Popular — composta de socialistas, esquerda republicana, união republicana, esquerda, comunistas e outros grupos — venceu por esmagadora maioria a Frente Nacional e os Partidos do centro.*

1936

** Primeiro de maio de 36: greve geral acompanhada de grandes desfiles operários. Pelas avenidas das grandes cidades a então unificada juventude socialista-comunista desfilou como se fôsse um exército vermelho, levando pelas ruas retratos de Stalin e Lênine.*

O Govêrno seguia uma linha de radicalização: de seu exílio nas ilhas Canárias, o General Francisco Franco, escreveu no dia 23 de junho ao Primeiro-Ministro Casares Quiroga — também Ministro da Guerra — protestando contra as exonerações de oficiais e prevenindo-o contra o perigo da subversão da disciplina militar no Exército. A carta não teve resposta: Franco decidiu então fazer um acôrdo com os monarquistas e fixar uma data para o levante

No dia 13 de julho — cinco dias antes de estourar a rebelião — o chefe da oposição, Deputado José Calvo Sotelo, que dias antes havia atacado violentamente o Govêrno, foi prêso em sua casa pelo capitão Condés. Depois de andar alguns metros num carro de assalto, foi assassinado com um tiro na nuca.

** O assassinato de Sotelo precipitou a conspiração. A data foi fixada: deveria começar no Marrocos a 17 de julho às cinco horas da tarde. O plano era êste: o General Mola partiria do Norte, Godet do Nordeste, e Franco do Sul. Outros generais marchariam de vários pontos sôbre a capital.*

** No dia 16, tudo estava calmo em Madri, mas membros armados de várias organizações guardavam tôdas as sedes republicanas e esquerdistas. Enquanto isto, nas Canárias aterrissava um avião inglês que levaria o General Franco a Las Palmas. No dia seguinte, acompanhado de mulher e filha, iniciou a primeira etapa de uma longa viagem que o levaria ao poder supremo da Espanha.*

** 17 de julho: início da guerra civil. A rebelião começou na África do Norte antes da hora marcada. Às 15 horas — duas horas antes do momento combinado — quando descansava tranqüilamente em sua casa, o General Romerales foi cercado pelas tropas de Segui, que o obrigaram a demitir-se. Imediatamente foi decretado o estado de guerra. Os que resistiram foram fuzilados, entre êles, Romerales. Melila foi, assim, a primeira cidade controlada pelos revolucionários.*

** Às 17 horas, exatamente como havia sido convencionado, as guarnições de Tetuán, Larache e Ceuta se sublevaram, caindo nas mãos dos nacionalistas.*

Em Larache, cidade da costa atlântica, o levante só começou às duas da madrugada do dia 18. Os operários comunistas, oficiais leais à República apoiados pelos sindicatos e as tropas de assalto resistiram ferozmente. A luta foi intensa: ao amanhecer, a cidade estava nas mãos dos nacionalistas, e os inimigos dos rebelados, presos e fuzilados.

Franco e o General Orgaz tornam-se então os senhores de Las Palmas, e declaram imediatamente a lei marcial em todo o arquipélago.

** 18 de julho: às cinco da madrugada, Franco lançou um manifesto aos oficiais, convidando-os a se rebelarem contra o Govêrno.*

** Em Madri, o Govêrno começou a transmitir pelo rádio as primeiras notícias do levante, anunciando que ninguém no território continental espanhol havia participado da absurda conspiração." Mas, enquanto o Govêrno divulgava estas notícias, novos levantes surgiam, como fôra planejado, por tôda a Andaluzia. Uma onda de violência estendeu-se por tôda a Espanha. Dolores Ibarruri — La Passionaria — líder comunista, fazia pelo rádio violentos discursos convidando à resistência em todo o país e conclamando os homens à luta com facas e óleo fervente, pois, "é melhor morrer de pé que viver de joelhos."*

** Em fins de julho, os rebeldes passavam por uma situação muito crítica. Se não recebessem apoio externo — Hitler, Mussolini — não poderiam sustentar-se por muito tempo: Franco estava bloqueado no Marrocos, sem frotas e sem transportes.*

** No dia 6 de agôsto, Franco entra em Sevilha e instala o seu primeiro quartel-general. Depois de três anos e 900 mil mortos, êle chega a Madri.*

1937

** A 26 de abril de 1937 a aviação alemã, a serviço das tropas franquistas, abria em Guernica a era dos bombardeios aéreos. Segundo Hugh Thomas, autor de A Guerra Civil Espanhola, "o número de mortos da guerra civil é habitualmente calculada em um milhão. O cálculo apareceu pela primeira vez na imprensa nacionalista em 1940 — sem se revelar como êle foi obtido."*

1939

** A Guerra Civil terminou no dia 31 de março de 1939, quando Almeria, Múrcia e Cartagena foram ocupadas.*

Divergências ameaçam início da Conferência de Cúpula sôbre o futuro da Palestina

Nações Unidas, Paris (UPI-JB) — O início da conferência entre os Quatro Grandes sôbre o Oriente Médio, marcado para amanhã, está ameaçado pela divergência entre seus participantes quanto à condenação ou não de Israel no Conselho de Segurança da ONU por seu mais recente bombardeio à Jordânia.

O Conselho foi convocado para votar projeto de resolução apresentado pelas nações afro-asiáticas, condenando Israel, e fontes diplomáticas afirmaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se absterão, enquanto União Soviética e França votarão a favor da resolução, discordância que poderia prejudicar o comêço das conversações formais.

POSIÇÕES

Os Estados Unidos vão insistir em sua recente proposta, defendendo, entre outros itens, a incorporação da parte velha de Jerusalém por Israel, a criação de zonas desmilitarizadas com fiscalização da ONU e de onde as tropas israelenses teriam de ser retiradas e o livre trânsito pelo canal de Suez e o estreito de Tirã. A proposição norte-americana prevê também a participação da Jordânia nos assuntos políticos, econômicos e religiosos de Jerusalém.

Círculos diplomáticos ocidentais afirmam que o plano dos Estados Unidos foi recebido com entusiasmo pela Grã-Bretanha, enquanto a França o considerava uma base positiva para iniciar os debates. Não há referência a nenhuma posição soviética oficial.

Israel continua insistindo em não aceitar nenhuma solução que tente impor uma paz discutida fora do âmbito do Oriente Médio. Os árabes, por sua vez, consideraram, através do Presidente egípcio Nasser, a proposta norte-americana muito favorável aos israelenses.

CONVOCAÇÃO

A Chancelaria francesa convocou para irem a Paris os embaixadores em Israel (Francis Hurd), na República Árabe Unida (François Puaux) e na Jordânia (Jean-Marie Merillon).

Os diplomatas foram chamados para fornecer subsídios ao Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Debré, no sentido de facilitar a adoção de uma posição oficial francesa nas conversações entre os Quatro Grandes.

Gunnar Jarring ficará de fora para negociar

Washington (NYT-JB) — Os representantes das Quatro Grandes potências preferiram que o representante especial de U Thant para o Oriente Médio, Gunnar Jarring, não participe de sua conferência de cúpula, visando fortalecer a posição da missão que lhe foi confiada.

Jarring deverá ficar livre, segundo fontes diplomáticas, para agir como mediador entre israelenses e árabes, apresentando tôdas as recomendações dos Quatro Grandes, mas não se envolvendo pessoalmente em nenhuma divergência que eventualmente possa surgir nos debates sôbre a crise no Oriente Médio.

A decisão de salvaguardar a missão Jarring de possíveis controvérsias entre os Quatro Grandes teria sido sugerida pelo próprio Secretário-Geral da ONU. Na opinião de U Thant, essa posição é de grande importância para os futuros esforços do diplomata sueco no sentido de convencer israelenses e árabes, caso êstes mantenham a oposição que vêm manifestando às decisões adotadas na ONU.

A delicada missão de Gunnar Jarring, segundo círculos norte-americanos, é fundamental para o cumprimento do plano de paz no Oriente Médio que os Estados Unidos apresentaram e esperam ver aprovado pelos demais participantes da conferência.

Para o bom desempenho da missão Jarring, na atual etapa da crise, é indispensável que êle e U Thant sejam pormenorizadamente informados de quaisquer progressos que se verifiquem nas negociações dos grandes potências nas Nações Unidas, com o que concordam todos os interessados.

FUNÇÃO

Ao ser designado representante especial de U Thant, Jarring teve suas funções delimitadas para levar a bom têrmo a Resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança da ONU, estabelecendo e mantendo "contatos com os Estados interessados para promover entendimentos e envidar esforços para alcançar uma solução pacífica e aceita de comum acôrdo."

O Embaixador sueco na União Soviética considerou que o mandado conferido pelo Secretário-Geral das Nações Unidas não o autorizava a apresentar qualquer proposta de solução a nenhum dos Governos envolvidos no conflito do Oriente Médio, permitindo-lhe apenas encarregar-se das trocas de mensagens e opiniões entre os interessados.

As autoridades norte-americanas esperam que os representantes dos Quatro Grandes cheguem a um acôrdo quanto aos princípios básicos para a solução da crise, princípios êsses que seriam submetidos à apreciação de Gunnar Jarring e serviriam de arcabouço para os futuros contatos do diplomata sueco com os dirigentes de Israel e das nações árabes.

Hussein se reúne com líderes do Ocidente

Amã, Beirute, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, viajou ontem para a Europa e os Estados Unidos, pilotando êle próprio seu avião, a fim de manter entrevistas com dirigentes dos países ocidentais sôbre a crise no Oriente Médio.

Hussein conversará inicialmente com De Gaulle e com o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, partindo em seguida para Washington, onde se encontrará com Richard Nixon dia 8, no primeiro contacto oficial de um líder árabe com o atual Presidente norte-americano.

O soberano da Jordânia poderá avistar-se ainda, segundo fontes extra-oficiais, com o Papa Paulo VI e com o Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger.

PRESENÇA

O assessor especial do Presidente egípcio Nasser para questões externas, Mahmud Fawzi, deverá estar presente às negociações sôbre o Oriente Médio nas Nações Unidas.

Fawzi, que está em Washington representando o Govêrno da República Árabe Unida nos funerais do General Dwight Eisenhower, viajará da capital norte-americana diretamente para Nova Iorque, onde se localiza a sede da ONU.

Patrulha israelense é atacada pelos árabes

Telaviv, Jerusalém, Montevidéu (AP-AFP-JB) — Terroristas árabes atacaram ontem com granadas de mão e metralhadoras uma patrulha israelense na faixa de Gaza, ferindo dois soldados. A emboscada ocorreu em Nuzret, no extremo Sul da Zona de Gaza ocupada, e o veículo da patrulha tinha sido paralisado pela explosão de uma mina.

Elementos do grupo terrorista Al Fatah foram detidos em Jerusalém quando se preparavam para assaltar um banco. As fôrças de segurança israelenses revelaram que os assaltantes eram chefiados por conhecido advogado da parte velha da cidade.

PROTESTO

Cêrca de trezentas mulheres árabes de Nablus, na margem ocidental do rio Jordão, ocupam há dois dias a sede da municipalidade, em protesto contra a prisão de suspeitos de autoria do atentado a bomba contra um supermercado de Jerusalém.

Afirmam as mulheres que sua manifestação tem por objetivo, também, condenar a destruição pelos israelenses de casas de árabes suspeitos de terrorismo, bem como criticar o modo pelo qual a polícia tem dissolvido demonstrações civis. Ontem mesmo as fôrças de segurança dispersaram nova manifestação de mulheres e estudantes em Nablus.

ATENTADOS

Uma organização terrorista cometeu ontem mais quatro atentados a bomba na capital uruguaia, atingindo o bairro onde vivem os judeus e várias organizações judaicas.

Os novos atentados vieram somar-se a mais oito praticados na semana passada em Montevidéu. A polícia atribuiu os atentados a componentes de um grupo que se identifica pela sigla FNS, organização que, aparentemente, seria formado por neo-nazistas. Os desconhecidos atiraram ainda pedras e panfletos com legendas antijudaicas e cruzes suásticas contra vários edifícios.

a visão comunista

Consolidada a Revolução Cultural, Mao Tsé-tung convocou, por fim, o IX Congresso do PC chinês, que definirá tôda a política do país. Moscou não tem dúvidas de que o sentimento anti-russo atingirá seu máximo nos próximos anos do maoísmo. Perdeu. E tenta recuperar a Tcheco-Eslováquia, onde uma vitória desportiva levou manifestantes novamente às ruas, mostrando que a situação não se "normalizou", apesar da invasão.

Enviados do Kremlin discutem em Praga a reação anti-russa

Praga (AFP-UPI-JB) — O Vice-Chanceler soviético Vladimir Seminov e o Ministro da Defesa Andrei Grechko se encontram em visita a Praga, para conversações com as autoridades sôbre a situação criada com as manifestações anti-russas do fim de semana, e a "reintegração psicológica" das tropas tcheco-eslovacas no Pacto de Varsóvia.

Afirma-se que o Govêrno soviético reafirmará seu ponto-de-vista sôbre a falta de contrôle das massas, por parte da equipe dirigente, e a necessidade de pôr fora da lei os elementos anti-socialistas. Os observadores ressaltam que o momento é de tensão e lembram que Grechko também foi a Praga no ano passado, quando o nôvo primeiro secretário do PC, Alexander Dubcek, começou a mostrar-se independente demais.

TENSÃO

A Rádio de Praga, ao informar da visita, declarou que Grechko foi recebido por altos oficiais das Fôrças Armadas da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética.

Fontes do PC tcheco-eslovaco temem um nôvo período crítico nas relações com os soviéticos, devido às recentes manifestações, provocadas pela vitória da equipe tcheca de hóquei sôbre o gêlo, no Campeonato Mundial na Suécia.

A imprensa comunista — e em particular o órgão do PCUS, **Pravda** — continuam lançando ataques violentos às fôrças "anti-socialistas" que querem levar o caos à Tcheco-Eslováquia, enquanto os jornais de Praga desmentem a participação do popular líder progressista, Josef Smrkowsky, nos incidentes registrados. O **Svobodne Slovo** declara que o **Pravda** difamou a personalidade de Smrkowsky, "que muito fêz pelas relações entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética."

Ontem à tarde, a direção do Partido Comunista reuniu-se em Praga para debater a situação criada pelas manifestações. A reunião do comitê executivo do Presidium teve o caráter de extraordinária e aguarda-se um comunicado oficial.

Novas manobras serão na Romênia

Moscou (AFP-JB) — Tropas da União Soviética, Bulgária e Romênia concluíram ontem manobras militares em território búlgaro, e fontes autorizadas de Moscou informam que próximos exercícios do Pacto de Varsóvia ocorrerão, breve, em solo romeno.

A Agência Tass, ao divulgar a notícia das manobras, diz que elas começaram em 25 de março, sob a chefia do comandante-chefe das fôrças do Pacto de Varsóvia, o Marechal soviético Ivan Yakubovsky. Não se referiu aos novos exercícios.

Os Estados-Maiores do Exército e da Marinha e unidades da artilharia antiaérea da União Soviética, Bulgária e Romênia participaram das manobras encerradas ontem.

Em seu comunicado oficial, a Agência Tass ressaltou que os exercícios reforçaram a unidade de combate das fôrças dos países-membros do Pacto de Varsóvia e demonstraram o elevado nível de preparação para combate de todos os participantes, bem como sua capacidade de comando. Foram realizadas segundo os planos do comando unificado das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia.

A participação romena nas manobras (estas foram decididas em dezembro) se conseguiu após três meses de difíceis contatos entre Moscou e Bucareste, segundo os observadores. A notícia de próximas manobras na Romênia mostra a fase final da resistência do Govêrno romeno.

Pankow exige seu reconhecimento

Berlim (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Alemanha Oriental, Willie Stoph, advertiu a Alemanha Ocidental que conversações sôbre a coexistência dos dois setores só serão realizadas quando Bonn reconhecer o Govêrno de Pankow.

Stoph falou em reunião do Gabinete e frisou que "as negociações exigem o reconhecimento da República Democrática Alemã como Estado soberano e com iguais direitos."

Há dias, o Ministro da Alemanha Ocidental para assuntos pangermânicos fêz um apêlo ao Govêrno de Pankow para o início de conversações sôbre problemas mútuos. Aproxima-se a reunião de Ministros do Exterior da OTAN em Washington, de 11 a 13, e a Alemanha Ocidental pretende pedir ajuda das potências ocidentais no sentido de que a União Soviética interfira junto à Alemanha Oriental, para facilitar a concretização de acôrdos entre as duas zonas alemães.

China, o enigma n.º 1 do mundo

U. S. News & World Report

Hong-Kong — *Os conflitos militares e a guerra de propaganda que convulsionam a longa fronteira sino-soviética estão forçando o mundo a reconsiderar a China Popular.*

Mas a despeito de uma vasta massa de informações, a China continua a ser o maior enigma do mundo. Depois de 20 anos de domínio comunista, o país possui artefatos nucleares, mas não tem um sistema de transportes digno dêsse nome. Tem a maior máquina militar da Ásia, mas sua base industrial é ainda quase que primitiva. Suas necessidades em matéria de alimento são formidáveis, mas a maior parte de sua agricultura está ainda na dependência de arados de madeira e de pequenas foices manuais. O trabalho é realizado por homens e mulheres, e não por máquinas. É uma ditadura, impiedosa muitas vêzes, mas as ordens que emanam de Pequim são geralmente ignoradas no campo.

RESQUÍCIO DO PASSADO

Em resumo, a China parece ser uma potência que o mundo moderno não pode desprezar. Seu povo, contudo, vive ainda mais no século XVIII do que no XX.

A China Vermelha tem uma fôrça aérea relativamente moderna, equipada pelos soviéticos, mas Pequim tem apenas um aeroporto civil, do qual partem por semana cêrca de 70 vôos domésticos e 18 internacionais. Xangai, uma metrópole de mais de 10 milhões, tem apenas 22 vôos domésticos por semana.

Em toda a vastidão do enorme país há apenas 23 mil milhas de ferrovias e 350 mil milhas de rodovias, metade das quais de terra batida. Não há virtualmente tráfego nas estradas, pois são bem escassos os ônibus e os caminhões num país que fabrica apenas cêrca de 22 mil veículos por ano, a maioria para o Exército.

VIDA PRIMITIVA

Grande parte das manufaturas chinesas são transportadas pelas ruas das cidades em carros puxados e empurrados por homens que cantam ritmicamente para marcar o passo.

Vinte anos de comunismo viram a produção de aço subir de 1 para 11 milhões de toneladas, anualmente. Mas não há cimento ou aço para novas construções. A maioria dos edifícios, com exceção de fábricas e prédios governamentais, é feita de barro misturado com ramos de sorgo, aplicado a estruturas de bambu. Uma aldeia chinesa de hoje pouco difere de uma outra de 100 anos atrás.

Alguns vilarejos têm geradores para fornecer eletricidade aos prédios da administração. Mas a quase totalidade da iluminação é proporcionada por pequeninas e antiquadas lâmpadas a óleo. O camponês vive e trabalha do mesmo modo por que viveram seus ancestrais. Na família, todo mundo tem de trabalhar, desde a criança que mal começa a andar até o avô já envelhecido e as rações de alimentação dependem de pontos de trabalho.

Os camponeses não se interessam pelo que acontece fora de seu mundo particular. Mas devem ouvir o serviço informativo da rêde de rádio oficial que cobre todo o país, com seus alto-falantes instalados em todos os prédios administrativos.

Antes do comunismo havia tempo para um passeio ocasional — caminhar pelos parques, um cinema, ópera ou circo. Hoje os filmes são apenas propaganda, glorificando o trabalho, os camponeses e, acima de tudo, Mao. Os únicos filmes estrangeiros vêm da Albânia, da Coréia do Norte e do Vietname do Norte, e todos exaltam a guerra.

As reuniões políticas, abandonadas durante a Grande Revolução Cultural, voltaram à moda e tôda família tem de enviar um de seus membros a aulas diárias, uma hora de manhã e duas de noite.

A UNIFORMIZAÇÃO

Alberto Moravia, o famoso escritor italiano, de volta de uma viagem à China, escreveu que o "que chama a atenção do viajante é a uniformidade das massas. Como todos, homens ou mulheres, usam o mesmo tipo de roupa, foram abolidas não apenas as diferenças entre os indivíduos mas até mesmo entre os sexos. A China hoje impressiona por ser um enorme e pobre país, cuja pobreza é respeitável e orgulhosa, mas implacável. A miséria total parece ter sido abolida, mas o estilo, o colorido, o tom, o módo de vida criados pela pobreza são visíveis em tôda parte."

UM BALANÇO SEVERO

O que resulta de um balanço feito em 1969 — 20 anos após a tomada do Poder pelos comunistas?

O Partido, que todos supunham incorruptível, aparece cheio de homens gananciosos, ambiciosos e dedicados a criar uma nova classe privilegiada.

A nação de formigas azuis, supostamente dedicadas à unidade a todo preço, surge como uma nação de homens e mulheres que querem autonomia em todos os níveis — família, aldeia, município, província e região. O domínio de Pequim é uma miragem.

O chinês obediente ràpidamente transforma-se, uma vez afrouxado o contrôle sob o qual vive, passando a desobedecer sem qualquer escrúpulo.

Em resumo, a China vermelha, descontente, frustrada, invejosa, não é bàsicamente diferente das muitas Chinas do passado.

PC chinês abre Congresso aclamando Mao e Lin Piao

Hong-Kong, Tóquio, Pequim (AP-AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista chinês iniciou ontem seu IX Congresso, reelegendo Mao Tsé-tung seu líder máximo, em votação unânime, e escolhendo Vice-Presidente o Ministro da Defesa, Lin Piao. O Premier Chou En-lai, vice-presidente do PC desde 1966, foi aclamado secretário-geral.

Milhares de chineses comemoraram o Congresso em manifestações de rua, ao som de tambores, címbalos e trombetas. Foguetes espocavam pelo ar. E' a primeira convenção nacional do PC chinês desde 1956 e dela participam 1 512 delegados, procedentes de todos os pontos do país.

OBJETIVOS

O Congresso formalizará a expulsão, dos quadros partidários, do presidente Liu Shao-chi, ex-herdeiro aparente de Mao, bem como de outros dirigentes que se afastaram durante os três anos da Revolução Cultural. Elegerá um nôvo comitê central e discutirá a reforma da Constituição do PC.

Mao Tsé-tung inaugurou oficialmente o Congresso às 11h. Imediatamente foi eleito presidente e proferiu um "importante discurso", segundo a Rádio de Pequim. Não foi divulgado, porém, mas a transmissão fala em calorosos aplausos e vivas a Mao e ao Partido.

A eleição de Lin Piao para a vice-presidência foi considerada sinal positivo de que sucederá a Mao, quando êste morrer ou se afastar. Também foi vivamente aplaudido, após submeter aos delegados um importante relatório político sôbre a reforma da Constituição.

MAOISMO

Lin Piao expôs ao Congresso a teoria de Mao sôbre a revolução e a ditadura do proletariado, analisou a experiência chinesa no plano internacional, resumiu as experiências da Revolução Cultural e, finalmente, evocou a "missão de combatente" que compete aos quadros partidários.

Guardas vermelhos, pela primeira vez na história do Partido, figuram entre os delegados, bem como os guardas das fronteiras que, disse a Rádio de Pequim, "acabam de conquistar novos louros."

APROVAÇÃO

Ontem mesmo o Congresso aprovou a pauta, que inclui o relatório político de Lin Piao, sôbre a revisão constitucional e a eleição do nôvo Comitê Central.

Para os observadores, o Congresso — realizado após uma série de adiamentos e em momentos de tensão com a União Soviética, por causa dos conflitos fronteiriços — exaltará o pensamento de Mao e aprovará as radicais transformações realizadas desde o último Congresso, em 1956.

REVOLUÇÃO

A Revolução Cultural de Mao Tsé-tung, recém-concluída após três anos, é considerada a maior luta travada dentro de um Partido Comunista desde a vitória da Revolução Bolchevique, na União Soviética, em 1917.

Apesar da falta de informações oficiais a respeito, calcula-se em milhares o número de mortos, talvez mesmo um milhão. As maiores cidades da China — Pequim, Xangai, Cantão — foram agitadas por greves, rebeliões, matanças e execuções públicas, enquanto a Revolução Cultural evoluía para a distante província de Sinkiang e para as regiões industriais da Manchúria.

A vitória de Mao parece ter-se consolidado em novembro do ano passado com a expulsão formal de Liu Shao-chi, em reunião secreta do plenário do PC. A realização do IX Congresso nada mais é que uma reafirmação do triunfo de sua autoridade e seus princípios.

Um Partido zangado

A história dos Congressos do Partido Comunista chinês começa na primavera de 1921. Dos oito realizados até agora, apenas um — o de 58 — o foi após a tomada do Poder pelo PCC.

1.º Congresso *(1921) — Reuniu os 6 pequenos grupos de comunistas da China e uma representação de estudantes chineses de Paris. As conclusões foram sectárias, inclusive divergindo da orientação de Lênine: coalizão com nacionalistas burgueses. Objetivo do Partido, segundo o Congresso: "derrubada das classes capitalistas pelo Exército revolucionário do proletariado e a instalação de sua ditadura. Nosso Partido deve firmar-se em defesa do proletariado e não deve permitir qualquer relacionamento com outros Partidos ou grupos."*

2.º Congresso *(1922) — Abandona a atitude sectária do ano anterior, após instruções de Zinoniev, do Politburo soviético e futuro presidente da Internacional Comunista. Resolve adotar uma aliança com nacionalistas. Mao não compareceu, pois — segundo afirma — foi para Xangai, onde se realizava o encontro, mas perdeu o endereço do local clandestino, e teve que voltar para Changsha.*

3.º Congresso *(1923) — Da "grande união das massas populares", chega-se à "frente unida." O Kuomintang — Partido Nacionalista Radical — passa a ser considerado a fôrça central da revolução: os comunistas deveriam afrouxar o contrôle do movimento proletário em favor do Kuomintang. Mao chegou a ensaiar uma defesa da independência dos trabalhadores, mas, em minoria, acabou mudando seu voto.*

4.º Congresso *(1925) — Choque no interior do Kuomintang entre comunistas e não comunistas. O surgimento de uma nova "ala direita" dêste Partido provocou resolução relativamente sectária quanto às relações com o Kuomintang.*

5.º Congresso *(1927) — Reuniu-se em Wuhan e esforçou-se por adotar uma política que permitisse aos comunistas escudar-se no poderio militar de T'ang Sheng-chih, da ala direita do Kuomintang, que possuía parte do Poder na China, e, também, levar adiante a revolução agrária. A tentativa falhou. Os comunistas não fizeram a revolução, mas chegaram à conclusão de que poderiam exercer sua própria política.*

6.º Congresso *(1928) — Realizou-se em Moscou simultâneamente com o 6.º Congresso do Comintern. Restabeleceu-se a harmonia do Partido e as divergências entre seus líderes e os líderes soviéticos desapareceram. Estabeleceu que o trabalho do Partido deveria dar particular atenção à instauração das células nas emprêsas industriais e ao melhoramento da sua composição social. A hegemonia proletária permanecia como fato inquestionável. Reconheceu-se a utilidade de se criar sovietes nas áreas rurais e desencadear operações de guerrilhas a partir dos mesmos.*

7.º Congresso *(1945) — Começa oficialmente o verdadeiro culto a Mao Tsé-tung. Liu Shao-chi louvou Mao como o "maior revolucionário e estadista de tôda a história chinesa" e como "seu maior teórico e cientista.". Neste Congresso foi adotada uma nova Constituição do Partido, que continha um preâmbulo no qual "o pensamento de Mao Tsé-tung" era oficialmente venerado para "orientar todo o trabalho do Partido." Conclusões: formação de um Govêrno de coalizão, preconizado por Mao, que ainda não acreditava na vitória do Partido em 49.*

8.º Congresso *(1958) — Estabelecimento do "Grande Salto Adiante" e da "Revolução Permanente" (ou ininterrupta) — pu-tuan Ko-ming. Mobilização para a dinamização do povo chinês e a tese de que não seria necessário muito tempo para emparelhar a China com os grandes países na produção industrial e agrícola.*

Imprensa soviética guarda silêncio

Moscou (UPI-JB) — A imprensa soviética mantém silêncio acêrca do IX Congresso do PC chinês, aberto ontem em Pequim.

Teòricamente, na China como em todos os países comunistas, o congresso do PC é a fonte última de poder e o árbitro final de tôda a política do país. Desde 1963, Moscou vinha criticando Mao Tsé-tung por sua política "antidemocrática" de adotar medidas de vulto sem convocar uma convenção partidária.

O último congresso do PC chinês ocorreu em 1956. Desde então, Mao — do ponto-de-vista soviético — não só vem agindo à maneira de Stalin, como ditador absoluto, mas conseguiu virtualmente destruir o Partido Comunista, os sindicatos e as ligas da juventude. Da mesma forma, implantou o que Moscou chama "um regime burocrático militar."

Em conseqüência da desastrosa Revolução Cultural, pensam os soviéticos que é tempo de achar uma nova base de poder. E, para obter aprovação de sua política, Mao lançou uma campanha viciosa anti-soviética e antiestrangeira, tendo mesmo provocado os sangrentos choques na ilha Damansky.

Moscou está convicto de que êste congresso aprovará a Revolução Cultural, confirmará o "govêrno militar-burocrático" e levará a novos píncaros Mao e sua campanha anti-soviética.

Divergências dividem o Politburo

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Os 11 membros do Politburo soviético estão divididos profundamente a respeito da futura política do Kremlin, afirma-se em um relatório diplomático autorizado.

As divergências vão desde o problema interno da agricultura, passando pela estratégia a ser adotada em relação aos Estados Unidos e à China comunista, até as relações com os membros rebeldes do bloco comunista, de acôrdo com o relatório.

ENCRUZILHADA

O Kremlin está numa encruzilhada, afirma o relatório. O pêso dos acontecimentos e a passagem do tempo estão exercendo pressão crescente sôbre a liderança russa que tem de escolher qual o caminho a seguir, mas até agora não conseguiu chegar a uma decisão. As divisões não põem em dúvida o princípio da liderança coletiva. Não é uma luta entre falcões e pombas, mas um desacôrdo quanto às prioridades.

Alguns membros do Politburo estão obsedados com o problema da China. Eles advogam uma concentração total de esforços com o objetivo de encontrar-se um meio de lidar com Pequim e seus aparentes desígnios agressivos em relação à União Soviética. São favoráveis, segundo o relatório, ao adiamento de quaisquer outras formulações de política interna e externa, até que seja apreciado o problema chinês.

Outros membros do Politburo estão propugnando por uma reunião imediata com o Presidente Richard Nixon, a fim de procurar algum tipo de entendimento com os Estados Unidos. A liderança, incerta e indecisa, permanece assim preocupada com o curso de ação mais adequado a seguir.

OPOSIÇÃO À "TROIKA"

Os recentes fracassos internos e externos enfraqueceram o triunvirato composto do Premier Alexei Kossiguin, o chefe do Partido, Leonid Brejnev, e o Presidente Nicolai Podgorny. Alguns jovens membros do Politburo estão se tornando mais vociferantes, apregoando, aparentemente, uma linha mais dura, ou pelo menos mais firme, diz o relatório.

A troika dirigente, segundo se pensa, está aguardando o resultado de uma reunião com Nixon, antes de tomar uma decisão definitiva sôbre quaisquer problemas importantes, que envolvam uma definição política. Mas algumas vozes se mostram contrárias a uma associação íntima com os Estados Unidos, no momento, preferindo um retôrno a uma linha mais dura — internamente, nas relações com o bloco comunista e em relação à China.

Os membros que sustentam uma reconciliação com Pequim são poucos, simplesmente porque a opinião geral em Moscou inclina-se a acreditar que as chances de acôrdo com o regime de Mao Tsé-tung são pràticamente inexistentes, sendo também mínimas, provàvelmente, com seus sucessores.

PERPLEXIDADE

A perplexidade do Kremlin é confirmada por numerosos diplomatas da Europa Oriental, que vêm afirmando, em conversas particulares que a incerteza da política soviética está preocupando cada vez mais. Êles atribuem a recente imprevisão do Kremlin, pelo menos em parte, a esta incerteza.

Alguns dos últimos acontecimentos que tiveram um reflexo claro sôbre a vacilação do Kremlin são:

— A aparente incapacidade de resolver o problema tcheco, e, acima de tudo, aquêles gerados pela invasão.

— A recente tentativa soviética de criar uma crise em Berlim, e o repentino recuo, agora atribuído por Moscou à "punhalada nas costas" dada pela China.

— A incapacidade aparente dos soviéticos em solucionar a crise do Oriente Médio, enquanto os árabes exigem ação por parte de Moscou. O Kremlin, temendo as conseqüências, está se voltando para Washington, na esperança de que os Estados Unidos o retirem do apuros em que se encontra.

Chineses vão para o campo

Charles Mohr
do New York Times

Hong-Kong — *Um dos maiores movimentos de massas de população no século está continuando na China comunista à medida que os estudantes e outros residentes urbanos estão sendo mandados para áreas rurais a fim de fazerem trabalhos braçais.*

Um analista político ocidental em Hong-Kong estimou que talvez 25 milhões de pessoas — ou 15% da população urbana da China — foram ou serão mandadas em breve para o campo.

A imprensa chinesa não deu um número oficial global para o total daqueles que estão sendo enviados para o campo a fim de serem "reeducados" politicamente, mas indica que o número é elevado.

A estação de rádio da província de Kiangsi, na China oriental, disse domingo que 780 mil residentes de sua área urbana foram enviados para áreas rurais. Se o caso de Kiangsi é típico, é também provável que outros residentes de outras províncias estão sendo enviados para as fronteiras e províncias remotas como a Mongólia Interior e Sinkiang.

A Rádio de Pequim, na segunda-feira pela manhã, disse que "grande número de jovens estão deixando Xangai para se estabelecerem em áreas rurais." No sábado, tinha dito que nos últimos dias "jovens tinham ido para o campo em Kirin, Yunnan, Kiangsi, Kansu e Heilungkiang."

Em emissões anteriores, no princípio de março, das cidades de Nanquim e Wuhan foi dito que "várias centenas de milhares" de pessoas tinham seguido para áreas rurais nas províncias de Kiangsu e Hupeh.

Na Rádio da Mongólia Interior, nos últimos dias, as emissões contam várias histórias descrevendo planos para boas-vindas a novos destacamentos de "jovens reeducados" e outros residentes urbanos que estão chegando àquela fria e despovoada província.

Êsses grandes movimentos de população começaram no princípio de agôsto e continuaram intermitentemente.

O programa é descrito na imprensa como o resultado de ordens de Mao Tsé-tung no sentido de que os jovens educados devem ir para o campo se reeducar pelo trabalho manual. Tais programas também foram empreendidos nos anos passados, mas nunca com tamanha intensidade.

O imenso êxodo de hoje é um produto — e num certo sentido o auge — da "grande revolução cultural proletária" que começou em 1966.

Êsse expurgo de envergadura dos inimigos políticos de Mao de início estimulou os guardas vermelhos estudantes a abandonarem os estudos e a "rebelarem-se" contra o oficialismo em benefício de Mao.

No ano passado, todavia, aparentemente mesmo os "esquerdistas" e o próprio Mao se convenceram de que os guardas vermelhos eram agora um estôrvo — uma opinião compartilhada por comandantes militares exercendo o poder nas 26 províncias do país e em suas cidades principais.

Além disso, os estudantes têm estado fora dos estudos desde junho de 1966, quando as escolas fecharam "para se fazer a revolução" e provàvelmente não foi considerado prático para os estudantes mais velhos reiniciar os estudos.

Assim, número não especificado de "jovens educados" recebeu ordem de "ir para as áreas montanhosas e para as áreas rurais" trabalhar em fazendas e na conservação do solo.

Ao mesmo tempo, funcionários públicos estão sendo enviados para "escolas de quadros", que parecem não ser mais do que novas fazendas coletivas. Pela linguagem da imprensa, parece que as "pessoas transplantadas" vão ficar em suas novas tarefas para o resto da vida.

Informe JB

Orçamento de 70

Hoje, no Ministério do Planejamento, estarão reunidos os secretários-gerais de todos os Ministérios. Inicialmente será feito um levantamento do que já foi realizado até aqui em matéria de aplicação do plano estratégico de desenvolvimento do Govêrno. Em seguida, serão discutidas as bases que vão informar a preparação do Orçamento para 1970. Neste particular, duas decisões serão tomadas: não haverá aumento de impostos em 1970 e o deficit deverá ficar em tôrno dos NCr$ 600 milhões. Quanto ao ano em curso, embora a previsão do deficit seja da ordem de NCr$ 1 bilhão e 200 milhões, o esfôrço do Govêrno será todo concentrado no sentido de reduzi-lo em tôrno dos NCr$ 800 milhões a NCr$ 1 bilhão. Acreditam as autoridades financeiras que com isso será substancialmente amenizado o impacto inflacionário.

Outra característica do Orçamento de 70: os investimentos públicos, que êste ano foram de 34% em relação à despesa prevista, serão elevados para 37%.

O Presidente e o Cardeal

Encontrando-se na segunda-feira, em Brasília, com o Governador Luís Viana Filho, o Presidente Costa e Silva revelou a satisfação e o contentamento com que recebera a designação para o colégio cardinalício de D. Eugênio Sales, Arcebispo Primaz da Bahia. Disse ainda o Presidente da República que o Govêrno, numa homenagem especial ao nôvo Cardeal brasileiro, está disposto a financiar a compra de suas vestes.

Avalistas

Ainda em Curitiba, o Ministro Ivo Arzua comunicou ao Presidente da República que tinha em mãos um nôvo convênio para assinatura. O Presidente perguntou ao Ministro da Agricultura:

— É isso precisa de minha assinatura?

O Ministro disse que não, mas que o Presidente Costa e Silva poderia assinar se quisesse.

O Presidente respondeu, olhando bem para dentro dos olhos do Ministro Magalhães Pinto, que estava ao seu lado:

— Bem, eu vou assinar como avalista... e o Ministro Magalhães Pinto poderia assinar também.

Observando a malícia do Presidente, o Chanceler, em meio às risadas gerais, saiu-se com esta:

— Presidente, eu assino como segundo avalista. Porque, como o senhor sabe, o segundo avalista é sempre o sucessor legítimo do primeiro.

Agripino

Para os observadores políticos foi da maior importância o pronunciamento feito anteontem em Brasília pelo Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, que engajou os Governadores, em nome dos quais falou, no esquema político do Presidente da República e da Revolução. Ao mesmo tempo, o Governador da Paraíba, que se atritara com o Ministro do Planejamento no episódio da redução do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, prestou-lhe uma total reparação. Agripino exaltou as qualidades do Sr. Hélio Beltrão como homem de bem e administrador capaz que devia ser preservado.

Aliás, se algumas feridas ainda haviam a propósito da redução do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, elas, a esta altura, estão tôdas cicatrizadas. Isso ficou constatado durante o almôço de segunda-feira, em Brasília. Ao mesmo tempo, nos próximos dias o Govêrno federal vai liberar os dois por cento do Fundo de Participação que se encontravam congelados e agora vão ser distribuídos entre os Estados do Norte e Nordeste e os Estados fora daquela região que se incluem entre as zonas de renda *per capita* mais baixa do país.

De um modo geral, os participantes do almôço de segunda-feira em Brasília trouxeram de lá a informação de que foi boa a atmosfera que presidiu o encontro em todo o seu transcorrer.

Reserva

Pessoas que tratam regularmente com o Presidente Costa e Silva observam que, no exame de qualquer assunto político, êle se mostra reservado, para não dizer reservadíssimo.

Cabeleireiro para homens

Sousa, o "cabeleireiro para homens", famoso em Ipanema, inaugura no próximo dia 7 seu nôvo salão. O esfôrço do rapaz para melhorar o atendimento dos seus fregueses é realmente digno de registro.

No nôvo salão haverá uma ala reservada exclusivamente para crianças. As tradicionais cadeiras de barbeiro foram substituídas por selas de cavalo, no melhor estilo do *far west* norte-americano. Em lugar dos espelhos que assustam os meninos, foram colocadas paisagens de diferentes locais com atrações infantis, de modo a levar os miniclientes a uma aventura distante da incômoda obrigação de cortar os cabelos.

Na parte dos marmanjos haverá ar condicionado, bar, cabinas reservadas para os que preferem tingir os cabelos longe dos olhares indiscretos, sala de espera com televisão e uma livraria para quem quiser comprar os últimos lançamentos editoriais, enquanto aguarda a vez de ser atendido.

Detalhe

Um detalhe que não passou despercebido pelos observadores políticos: nem o presidente da Câmara Federal, nem o presidente do Senado foram convidados a participar do almôço organizado pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio Alvorada, comemorativo do quinto aniversário da Revolução. Verdade é que o Vice-Presidente Pedro Aleixo, que é também o presidente do Congresso Nacional, estava presente. No entanto, o Sr. Pedro Aleixo é também um homem do Executivo, como Vice-Presidente da República.

Capacidade de coordenação

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, revelou, com sua equipe de assessoramento, uma extraordinária capacidade de trabalho, no curso da presença do Govêrno federal em Santa Catarina. Estava em princípio acertado que o Govêrno catarinense apresentaria as suas principais reivindicações, para serem estudadas posteriormente pelo Govêrno federal. Entretanto, numa das reuniões realizadas em Florianópolis, às 17 horas, o Presidente Costa e Silva, de surprêsa, pediu ao Ministro Beltrão que examinasse e visse o que poderia ser atendido, no quadro dos projetos que o Govêrno de Santa Catarina submetia, no momento, à consideração do Govêrno federal.

* * *

Imediatamente a isso, o Ministro do Planejamento reuniu-se com os demais Ministros que integram o Govêrno, para um exame global da situação e depois trancou-se numa sala com seus principais auxiliares. E menos de 24 horas depois do pedido do Presidente da República, o Ministro do Planejamento dizia ao Governador de Santa Catarina, em cerimônia pública, que o Govêrno federal estava em condições de atender metade das principais solicitações feitas pelo Estado e tudo dentro dos recursos financeiros da atual programação orçamentária.

Indignação

O Deputado-Marechal Mendes de Morais mostrava-se, ontem, indignado com as críticas e observações feitas pelo Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, a respeito das atividades do Congresso Nacional. No entender do Deputado-Marechal, o Governador Peracchi Barcelos não podia ter feito essas declarações, uma vez que foi "como deputado que êle conseguiu chegar a Ministro do Trabalho e se elegeu Governador do Estado, em processo indireto de eleição, por uma Câmara também legislativa."

— Afinal de contas — frisava o Deputado-Marechal — não se deve cuspir no prato em que se comeu duas vêzes.

Lance-livre

● O gabinete do Ministro da Fazenda está sendo completamente restaurado, de alto a baixo. Paredes estão sendo pintadas, tapêtes substituídos, tacos apodrecidos retirados e substituídos por novos. Vai haver também uma reformulação completa nas salas e corredores que dão acesso ao gabinete e ao elevador privativos do Ministro. Quem comanda tôda a operação de restauração do gabinete é a secretária particular e prima do Ministro Delfim Neto, Arlete Cecília Costa.

● O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, revelava a um grupo de amigos sua satisfação por constatar que o povo já começa a acreditar nos resultados do trabalho do Govêrno no setor das comunicações. E a maior prova disso — acrescentava o Ministro — é que as estatísticas registram um aumento considerável do número de chamadas interurbanas, inclusive para o exterior.

● Uma jogada política da Mangueira acabou com o sonho do Salgueiro de ter o seu samba-enrêdo campeão do último carnaval, gravado por Elis Regina. Juvenal da Portela reuniu a diretoria da escola e elegeu Elis Regina cidadã mangueirense, título que lhe será entregue numa grande festa, no próximo dia 6. E o raciocínio é o de que, sendo cidadã da Mangueira, é claro que Elis não poderá gravar os sambas das outras escolas.

● O ponta-esquerda Pepe, que durante anos foi titular do Santos, desde ontem é professor da escolinha dos amadores santistas. Na próxima partida do Santos em Vila Belmiro Pepe será homenageado, em campo, pela diretoria e pelos seus antigos colegas.

● O compositor Billy Blanco já está se preparando para o próximo Festival Internacional da Canção. Diz Billy que começou a alinhavar um samba bem marcado, porém totalmente dentro do estilo atual, sem qualquer compromisso com o que fazia no passado.

● O Instituto Brasileiro de Implantodontia promoverá um nôvo curso de pós-graduação de implantes intra-ósseos. O curso, de quatro dias de duração, será iniciado no próximo dia 14, e as inscrições poderão ser feitas no próprio Instituto ou na Associação Brasileira de Odontologia.

● Maria Estela, espôsa do costureiro Denner, está esperando a visita da cegonha.

● O Ministro Costa Cavalcânti fêz uma visita, ontem, à sede da Sudeco — Superintendência do Desenvolvimento da região Centro-Oeste — e na oportunidade destacou a necessidade de se dinamizar a atuação daquele órgão, pois considera a ocupação do Centro-Oeste indispensável, sobretudo como suporte logístico para a ocupação da Amazônia.

● O Clube Sírio e Libanês promoverá no próximo sábado o Baile do Gato.

● O Secretário Álvaro Americano mandou fazer um levantamento da maquinaria e aparelhagem de impressão pertencente ao Estado, com vistas à implantação da imprensa estadual. O órgão será instalado em prédio próprio, construído em terreno cedido na Cidade Nova, e as obras de construção deverão ter início até o fim do ano.

● Graziela Borges, atriz argentina do filme **Martín Fierro**, que acaba de vencer o Festival do Filme, pretende voltar ao Rio em maio. Desta vez virá acompanhada do seu marido, Juan Manuel Bordeu, que é um grande ás do automobilismo internacional, como discípulo de Juan Manuel Fangio.

● Já de volta de Pôrto Alegre o Sr. Belini Cunha, diretor-executivo da Credibrás, que passou a operar no Rio Grande do Sul, através da União dos Bancos Brasileiros.

● O engenheiro Ronaldo Monteiro, diretor-financeiro da Sursan, defendia numa roda de amigos a tese do alargamento da Avenida Atlântica. Disse, inclusive, que o prédio do Palácio da Justiça, que está sendo construído na Avenida Presidente Antônio Carlos, custará aos cofres públicos muito mais do que a execução do projeto da Avenida Atlântica.

● O Brigadeiro Faria Lima anda cada vez mais entusiasmado com a sua fazenda de criação de gado de raça. Faria Lima envia com regularidade animais de sua fazenda para participarem de tôdas as exposições de gado promovidas no Brasil. O curioso, porém, é que pelo jeito quem entende mesmo do riscado é D. Iolanda, sua espôsa, pois na hora de comprar o gado quem escolhe as cabeças é ela.

CUMPRIMENTO TRÍPLICE

Ciro, ao lado da mulher, recebeu do Chanceler Magalhães Pinto "o abraço de mineiro, amigo e admirador"

Ciro dos Anjos é escolhido para a Academia de Letras

O romancista Ciro dos Anjos foi eleito ontem para a cadeira n.º 24 da Academia Brasileira de Letras, na vaga de Manuel Bandeira. Ciro, ao contrário das previsões, ganhou no primeiro escrutínio, com 21 votos contra 14 dados a Ledo Ivo e dois ao Marechal Estevão Leitão de Carvalho.

Tranqüilo e alegre, o romancista mineiro (autor de *O Amanuense Belmiro*) recebeu à noite, em sua casa, os agora companheiros da ABL, para uma taça de champanha. Entre os visitantes estava o Chanceler Magalhães Pinto — "vim trazer o abraço, não só de mineiro, mas de amigo e admirador do grande romancista brasileiro."

MAIORIA ABSOLUTA

Antes da realização da votação secreta e durante o chá tradicional das 17 horas, as previsões indicavam uma dura disputa entre o poeta Ledo Ivo e o romancista Ciro dos Anjos, já que os outros três candidatos inscritos, o Marechal Estevão Leitão de Carvalho, o Embaixador Renato de Mendonça e o polígrafo Arnaldo Santiago, não apresentavam grandes possibilidades de vencer.

Segundo grande parte dos acadêmicos a eleição só se decidiria no segundo ou terceiro escrutínios, já que no primeiro, afirmavam, nenhum dos candidatos deveria alcançar o quorum de 19 votos.

Tomado o chá e soada a campainha do presidente da Casa, o escritor Austregésilo de Ataíde, os acadêmicos se dirigiram para o salão de reunião, onde permaneceram durante meia hora fechados, tempo necessário para a votação e eleição no primeiro escrutínio do romancista Ciro dos Anjos.

Primeiro a sair da sala para informar o resultado da reunião foi o escritor Peregrino Júnior.

OS VOTANTES

A cadeira número 24 da ABL tem a tradição de ser ocupada por poetas, o que foi interrompido com a vitória de Ciro dos Anjos sôbre Lêdo Ivo.

Seu fundador foi Garcia Redondo e o patrono é o romancista Júlio Ribeiro, um dos expoentes do naturalismo e autor de *A Carne*. A seguir ocuparam-na os poetas Luís Guimarães Filho e Manuel Bandeira.

Trinta e sete acadêmicos votaram na eleição de ontem, sendo que 19 mandaram seus votos por carta e 18 compareceram à Academia. Abgar Renault e João Cabral de Melo Neto, que ainda não tomaram posse, não votaram, e o quadragésimo membro da ABL é o eleito Ciro dos Anjos.

Compareceram para dar o seu voto Austregésilo de Ataíde, Marques Rebêlo, Adonias Filho, Joraci Camargo, Barbosa Lima Sobrinho, Antônio Silva Melo, Múcio Leão, Afonso Arinos, Afrânio Coutinho, Alceu de Amoroso Lima, Aurélio Buarque de Holanda, Deolindo Couto, Gilberto Amado, Hermes Lima, Ivã Lins, Luís Viana Filho, Peregrino Júnior e Rodrigo Otávio.

Após a eleição, como acontece habitualmente, os votos foram queimados num vaso de ferro pelo presidente Austregésilo de Ataíde.

TALENTO NÃO ELEGE

Enquanto queimava os votos e a maioria dos acadêmicos se retirava da sala comentando o resultado, o escritor Austregésilo de Ataíde comentava com o secretário-geral da ABL, o prosador Marques Rebêlo, que o poeta Lêdo Ivo deveria estar contentíssimo com o resultado, "porque 14 votos no primeiro escrutínio são uma prova de fôrça muito grande."

— Com esta votação — acrescentou — sua eleição no segundo escrutínio, caso o Ciro dos Anjos não tivesse obtido a maioria absoluta, seria *batata*.

Marques Rebêlo retrucou que Lêdo Ivo, como qualquer outro postulante, não entra só com o talento, porque são necessárias muitas outras combinações para se conseguir uma vaga na Academia.

O presidente da Casa concordou, acrescentando que só o talento não elege ninguém, lembrando a eleição do próprio Marques Rebêlo e as dificuldades que êle teve para entrar.

Com a eleição de Ciro dos Anjos o quadro da Academia está completo, e só com a morte de outro acadêmico será realizada nova eleição. João Cabral de Melo Neto e Abgar Renault estão com posses marcadas para os dias 6 e 23 dêste mês.

Sôbre a eleição do romancista Ciro dos Anjos, o escritor Austregésilo de Ataíde disse que a Academia estava incorporando um dos grandes valôres da inteligência e da vida literária do país, e que "será sem dúvida um grande companheiro na lide da cultura da ABL."

— Espero que Ciro dos Anjos dentro em breve se aposente do cargo de Ministro do Tribunal de Contas, que o obriga a viver em Brasília, para vir ajudar-nos no Rio no maior engrandecimento e prestígio da Academia.

DESCONFIANÇA MINEIRA

Apesar de se afirmar surprêso e alegre com o resultado, o romancista Ciro dos Anjos desceu de seu apartamento em Copacabana antes de conhecido o resultado da votação para comprar algumas garrafas de champanha. Disse que "isto serve tanto para uma comemoração de vitória como para um velório bem humorado."

O romancista disse que não acreditava numa vitória no primeiro escrutínio, embora tivesse certa confiança de que ela viria mais tarde, acrescentando bem humorado que houve "uma reversão de expectativa."

Ciro dos Anjos disse que não pertence a nenhuma escola literária — "sou franco-atirador" — e que surgiu junto com o movimento modernista, embora tenha sido, em relação aos modernistas, "um pouco retardatário."

Atualmente êle está escrevendo o segundo volume de um livro de memórias, que conta sua vida de estudante em Belo Horizonte. O primeiro, já publicado, chama-se *Explorações no Tempo*.

A tentação do romancista

— A mim próprio, e aos escritores que não tenham confiança em suas coronárias, eu aconselharia em primeiro lugar que deixem de escrever. E que não disputem vagas na Academia de Letras. Uma eleição, ali, é enfarte garantido para quem não tem boas artérias. Quando algum acadêmico amigo me convida a candidatar-me, peço baixinho ao meu anjo-da-guarda que não me deixe cair em tentação. E espero jamais cair.

Ciro dos Anjos caiu em tentação. Uma tentação muito perigosa para quem já teve dois enfartes e hoje afirma que o mais difícil de tudo é evitar as emoções. Mas, com 63 anos, Ciro enfrenta uma eleição na Academia com o mesmo humor crítico que soube dar aos seus personagens, homens céticos e tímidos, mas com um ar jamais confessado de superioridade.

O ESCRITOR EM CONSTRUÇÃO

Ciro Versiani dos Anjos tinha 31 anos quando publicou o primeiro e mais famoso dos seus romances, **O Amanuense Belmiro**. A essa época morava em Belo Horizonte, onde trabalhava como jornalista no **Diário de Minas**, ao lado dos poetas Carlos Drummond de Andrade, João Alphonsus e Emílio de Moura, depois de tentar a advocacia em sua terra, Montes Claros.

Entre a publicação do primeiro e do segundo livro — **Abdias** (1945) — o escritor entrou num recesso de oito anos, dedicando grande parte do seu tempo ao ofício público. Foi oficial de gabinete do Secretário das Finanças de Minas, oficial de gabinete do Governador, diretor da Imprensa Oficial de Minas, assessor do Ministro da Justiça e presidente interino do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. De 1957 a 1960, êle foi subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e a partir de 1960 tornou-se Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Ciro sempre estêve ligado à política, e mesmo depois de ter enfrentado um segundo enfarte disse:

— O mais difícil de tudo é evitar as emoções, inclusive as de natureza política. Como sou um animal essencialmente político, não posso fugir inteiramente aos embates emocionais da militância política, nem muito menos desinteressar-me das condições em que se processa a vida do país.

A OBRA DO ESCRITOR

Logo depois de publicado seu terceiro romance, **Montanha**, escrito no México em 1956, a crítica passou a consagrar Ciro dos Anjos como um dos mais importantes escritores brasileiros. Álvaro Lins escreveu no **Correio da Manhã** de 28 de setembro de 1945:

"Êle pertence à família dos escritores de um livro só em vários livros, com obras que se desdobram e se comunicam, como se fôssem uma só. Isto não é um defeito, e sim um caráter, uma espécie de criação literária."

José Lins do Rêgo escreveu em 1956:

"Há pouco, quando me pedia uma editôra espanhola uma lista de dez romancistas brasileiros, não tive dúvida em apontar **O Amanuense Belmiro** como um dos pontos altos da nossa ficção."

O Amanuense Belmiro foi publicado também no México e na Itália.

Ciro dos Anjos publicou ainda um livro de ensaios — **A Criação Literária**, um livro de memórias — **Exploração no Tempo**, e um livro de poesias — **Poemas Coronários**. Este foi escrito depois do segundo enfarte e publicado pelo Instituto de Artes da Universidade de Brasília, "um pouco à revelia do autor."

De sua incursão pela poesia, Ciro dos Anjos diz:

— "Tentei furtar a São Francisco de Assis a inspiração do seu **Cântico ao Irmão Sol**. E fiz um pobre pastiche, seguido de outros poemas — uma dúzia ao todo. Depois, a veia secou e a aventura poética não teve maiores consequências, a não ser uma edição dos **Poemas Coronários**.

Ciro dos Anjos tem um prêmio da Academia Brasileira de Letras.

Turismo devolve convites do FIF e explica que não causou excesso de lotação

A Secretaria de Turismo devolveu ontem ao Instituto Nacional de Cinema 392 convites do Festival de Cinema, anexando um ofício no qual esclarece que não foi culpada pelo excesso de lotação durante as sessões, pois limitou a distribuição dos convites que recebeu.

No ofício enviado ao diretor executivo do **FIF**, Sr. Moniz Viana, o Secretário Levi Neves atribuiu o excesso de lotação não só às pessoas portadoras de convites, mas também aos que compareceram ao Cine-Metro na esperança de conseguirem um lugar.

O MOTIVO

Em seguida, explica o motivo da lotação:

"O que na realidade ocorreu foi um fluxo exagerado de pessoas, portadoras ou não de convites, às portas do Cine Metro, numa hora convergente, originando-se um clima de exaltação, quase de tumulto, a tal ponto que as autoridades encarregadas da segurança, acertadamente, optaram pela abertura das portas do cinema, por onde todos entravam com ou sem convite, alternativa ditada pelo inesperado, pôsto que qualquer ação enérgica seria desaconselhável por empanar o brilho da festividade e, ainda mais, pela péssima repercussão que traria para o Brasil no exterior."

EUA vão cortar ajuda ao Peru se IPC não fôr paga

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos advertiram ontem o Peru de que poderá perder a ajuda econômica e sua quota de açúcar no mercado norte-americano se não negociar dentro de 7 dias o litígio referente à expropriação da International Petroleum Company.

Em Lima, prosseguiram as conversações entre o Presidente General Juan Velasco Alvarado e o enviado presidencial norte-americano para tratar do esfriamento das relações entre o Peru e os Estados Unidos. O General Velasco disse que um grupo de trabalho já está traçando planos no caso de que o Govêrno de Washington venha aplicar sanções econômicas contra seu país.

VENCIMENTO

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, lembrou que no dia 9 de abril vence o prazo em que serão impostas as duas sanções econômicas se até então não tiverem começado negociações sérias.

Até agora, os funcionários norte-americanos haviam se recusado a precisar a data de possível aplicação das sanções contra o Govêrno do Presidente Juan Velasco Alvarado, alegando que as leis não a fixavam com exatidão.

Ontem, McCloskey finalmente declarou que "a opinião dos funcionários do Departamento de Estado é que as duas sanções econômicas seriam aplicadas no dia nove de abril."

MUTISMO

O informante oficial se absteve de referir-se às negociações que o enviado especial do Presidente Nixon efetua sôbre a ex-propriação e a soberania até 200 milhas das costas peruanas. McCloskey limitou-se a declarar que "embora as conversações continuem, não me atrevo a dizer se houve ou não progresso."

A emenda Hickenlooper à lei de ajuda exterior dos Estados Unidos diz que "o Presidente suspenderá a ajuda ao Govêrno de qualquer país que tenha expropriado bens norte-americanos" sem providenciar uma "compensação justa e adequada dentro dos seis meses de tal medida."

ANALISE

O **Wall Street Journal** declarou ontem que em caso de uma ruptura entre os Estados Unidos e o Peru, é provável que Washington não tenha necessàriamente que enfrentar uma onda de antiamericanismo em outros países da América Latina.

Para argumentar, o órgão dos empresários cita um editorial do JORNAL DO BRASIL segundo o qual vários países já advertiram o Govêrno peruano de que o máximo que poderia esperar num confronto com os Estados Unidos seria apoio verbal e, em alguns casos, nem isso.

Govêrno promete eleição após restaurar economia

O secretário-geral do Comitê de Advogados para o Petróleo do Peru, Sr. Ezequiel Ramírez Novoa, em entrevista coletiva ontem no Hotel Serrador, afirmou que a junta militar que governa seu país só marcará eleições após ter eliminado a corrupção e a economia ter sido reestruturada em têrmos nacionalistas.

Disse que a maioria das riquezas extrativas nacionais é controlada pelos monopólios estrangeiros, cujos interêsses eram defendidos por grupos de políticos corruptos. Reafirmou que o movimento revolucionário de 4 de outubro, que depôs o ex-Presidente Belaúnde Terry, é eminentemente nacionalista e idealista.

DESMENTIDO

O Sr. Ezequiel Novoa, que está percorrendo vários países latino-americanos para explicar o sentido e os objetivos do golpe militar peruano, afirmou que "é destituída de qualquer fundamento as notícias publicadas ontem (anteontem) por vários jornais de que marxistas estão influenciando o Govêrno do General Juan Velasco Alvarado.

Disse que tais informações são veiculadas por agentes das companhias norte-americanas que desejam confundir a opinião pública nacional e externa, com o objetivo de criar cisões no seio das Fôrças Armadas peruanas, principais sustentadoras do movimento revolucionário.

AGRESSÃO

Revelou que o Banco Interamericano de Desenvolvimento já começou sua ofensiva contra o Peru, pois está retardando a concessão de US$ 15 milhões, que havia se comprometido a outorgar por fôrça de contrato de empréstimo anteriomente assinado. Disse estranhar a atitude do BID:

— O BID não é uma instituição dos Estados Unidos. Do ponto-de-vista técnico e moral pertence a todos os países latino-americanos, porque de alguma forma, todos contribuíram para a sua constituição e o mantêm. A retenção do crédito ao Peru é claramente uma manobra dos EUA e se torna uma agressão imoral ao povo peruano. Confiamos em que o Sr. Felipe Herrera, presidente do BID, não consinta na efetivação dessa agressão e faça prevalecer o direito de o Peru receber o empréstimo.

Reafirmou que se os Estados Unidos resolverem aplicar a Emenda Hickenlooper, em contrapartida à expropriação feita pela junta militar da International Petroleum Company — IPC — o seu país tem condições de enfrentar o bloqueio econômico e o corte da ajuda financeira norte-americana.

— Importamos anualmente US$ 200 milhões de produtos alimentícios norte-americanos, e cobramos apenas 11% de taxas sôbre a exportação de cobre feita por companhias americanas, que detêm o monopólio de sua exploração. Se os EUA aplicarem a Emenda Hickenlooper, deixaremos de comprar seus produtos e aumentaremos a taxa de impôsto sôbre o cobre. Os recursos que poderão ser canalizados por esta forma compensam suficientemente qualquer ajuda externa.

O Peru — assinalou — como os demais países da América Latina tem a sua economia controlada pelos grandes consórcios americanos. E' um país extremamente rico, mas que vive na pobreza porque vive explorado. Um exemplo disso ocorre com o cobre, em 1967 produziram-se 197 mil toneladas do produto, e como o setor também é controlado por monopólio estrangeiro — a Sudden Peru Cooper Corporation — foram remetidos para o exterior US$ 230 milhões, que representaram o lucro sôbre as exportações, que totalizaram 194 mil toneladas.

Barrientos admite auxílio da CIA na campanha contra guerrilheiros de Guevara

La Paz (AP-JB) — O Presidente da Bolívia, René Barrientos, admitiu que a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) tenha interferido na campanha antiguerrilheira de 1967, na qual foi morto o argentino Ernesto *Che* Guevara.

As revelações presidenciais surgiram paralelamente às declarações de altos chefes militares no processo contra o ex-Ministro Antonio Arguedas. Sob o título *La CIA en Bolivia*, o influente matutino *Presencia* iniciou domingo último uma série de reportagens sôbre a intervenção da CIA durante a procura a Guevara.

MUITO OCUPADO

"O Presidente da República não tomou conhecimento da atividade da CIA neste país. Para mim, tudo isso é uma grande surprêsa. O Presidente da República gasta grande parte de seu tempo em outra classe de atividades e nem sempre pode estar informado de todos os pormenores." Disse Barrientos ao repórter de Presencia.

O Presidente boliviano deixou sem resposta uma pergunta sôbre se não consideraria inadmissível que o diário de Guevara tenha chegado primeiro em Washington antes que às suas mãos. Barrientos acusou duramente "os que exaltam os guerrilheiros, os invasores, desacreditando as Fôrças Armadas que defenderam a soberania de sua pátria."

Pelas declarações dos chefes militares, entre êles o General Joaquim Zentena, designado Embaixador em Lima, depreende-se que os agentes da CIA fotocopiaram o diário de Che Guevara imediatamente depois de sua captura, antes de que qualquer autoridade nacional tivesse conhecimento do documento.

Dois agentes foram apontados como principais executores das instruções da CIA: **Ramos e González. Segundo as mesmas declarações, eles contavam com plenas faculdades e portadores de credenciais especiais da Presidência.**

ESFÔRÇO COMUM

Radiofoto AP

Bombeiros e populares tentam salvar os mineiros soterrados na mina

México dá como mortos os 168 mineiros soterrados

Nova Rosita e *Barroterán México*, *Washington* e *Cidade do Vaticano* (AP-AFP-UPI-JB) — Os 168 mineiros soterrados na explosão da mina estatal do povoado mexicano de Barroterán foram ontem dados oficialmente como mortos, embora milhares de pessoas, inclusive soldados do Exército, continuem trabalhando ativamente para encontrar sobreviventes.

As turmas de socorro iniciaram a remoção dos escombros empregando máquinas pesadas, mas logo tiveram de recorrer a pás e picaretas, porque as galerias da mina são demasiado estreitas para a introdução de equipamento pesado. Barroterán é um povoado mineiro de oito mil habitantes, situado 115 km a sudoeste da povoação fronteiriça norte-americana de Eagle Pass, no Texas.

A TRAGEDIA

Os 168 mineiros ficaram bloqueados em duas galerias da mina — de propriedade da Emprêsa Siderúrgica de Altos Hornos, de propriedade do Govêrno — em conseqüência de violentas explosões de gás metano. O acidente ocorreu por volta das 17h45m de segunda-feira, no momento em que se iniciava a troca de turmas dos trabalhadores.

O engenheiro-chefe da mina, Ignacio Villasenor, declarou que a tragédia pode ter sido provocada por um curto-circuito, que causou a primeira explosão e, em seguida, violento incêndio. Uma testemunha disse que a explosão atirou parte das entradas da mina pelos ares.

SOCORROS

O povoado de Barroterán, cuja existência depende da mina, dista cêrca de três quilômetros do local do acidente. Quando ocorreu a primeira explosão, as famílias saíram às ruas, sendo necessária a intervenção do Exército para garantir uma relativa normalidade nos trabalhos de resgate. Até a noite de ontem, haviam sido recuperados 14 cadáveres.

Grupos da Cruz Vermelha e voluntários das minas vizinhas de Saltillo, Torreón, Nova Rosita, Coahuila e Palau acorreram a Barroterán para auxiliar nos trabalhos. Funcionários da companhia declararam que as operações durarão cêrca de dois dias. Outro informante, entretanto, afirmou que, "se os homens estiverem nas partes mais profundas, serão necessários mais de 15 dias."

O Govêrno mexicano, ainda na noite de segunda-feira, enviou aviões e artigos de primeira necessidade. O Governador do Estado de Coahuila, Bergeleo Berdusco, rumou para o local, onde está inspecionando as turmas.

SOLIDARIEDADE

O Secretário do Interior dos Estados Unidos enviou ontem para Barroterán um grupo de peritos em segurança e operações de salvamento em minas e ofereceu-se para viajar ao local, "se minha presença fôr necessária." Uma nota do Secretário afirma que a ajuda americana "tem pleno respaldo do Presidente Nixon."

Na Cidade do Vaticano, o *Osservatore Romano* manifestou a consternação da Santa Sé pelo acontecido, declarando que "o luto se estende ao vasto do mundo do trabalho humano, em tôda a Terra." "Uma ardente prece eleva-se a Deus pelas vítimas e suas famílias, em uma invocação de recompensa e paz eterna para aquêles que pereceram e resignação e fé para os que sobrevivem na dor."

CECLA inicia seus trabalhos recebendo projetos do Brasil e mais oito nações latinas

Santiago do Chile (AP-UPI-AFP-JB) — A Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), convocada por iniciativa do Brasil para definir uma política comum em relação aos Estados Unidos, iniciou ontem os seus trabalhos em nível técnico.

O Brasil e mais oito países latino-americanos apresentaram projetos de agenda na primeira sessão presidida por Patrício Silva, Subsecretário das Relações Exteriores do Chile. Os delegados, em sua maioria técnicos em economia e desenvolvimento, entrarão em recesso para voltar a reunir-se de 7 a 14 de abril, com o objetivo de preparar a reunião ministerial da CECLA.

ALTO NIVEL

Espera-se que pelo menos oito ministros de relações exteriores compareçam à reunião marcada para 15 a 17 de maio, destacando a importância do encontro, no qual os países geralmente se fazem representar por seus ministros da economia.

Um dos delegados ressaltou ontem que há ampla coincidência nos temas escolhidos para os diversos projetos e que a ação recíproca das diversas iniciativas trará resultados benéficos.

A análise crítica do mecanismo de cooperação latino-americana, proposta pelo Chile como primeiro item do seu projeto de agenda conseguiu apoio tão grande que foi examinado na sessão plenária da tarde. Ao mesmo tempo, um grupo de trabalho começou a elaborar o resto da agenda.

SISTEMA

A CECLA resolveu que as reuniões plenárias e dos grupos de trabalho se desenvolvem simultâneamente. Ademais, havia propostas para continuar os trabalhos durante o fim de semana da Páscoa.

Embora a redação do texto da agenda caiba à Comissão de Trabalho, havia unanimidade para examinar os pontos relativos ao transporte e ao comércio, à transferência de tecnologia para a América Latina, aos investimentos estrangeiros e à assistência técnica.

PROPOSIÇAO

O delegado brasileiro João Batista Pinheiro apresentou uma proposta de agenda reduzida que inclui:

— Análise da cooperação econômica interamericana em seus progressos, objetivos e resultados.

— Reunir e reiterar as reivindicações tradicionais da América Latina junto aos Estados Unidos, à luz das condições atuais.

— Novas expectativas da América Latina (Comércio Internacional e Transportes), problemas financeiros, ciência e tecnologia, cooperação técnica, desenvolvimento social, turismo.

— Apresentação geral das novas e tradicionais aspirações da América Latina, junto aos Estados Unidos, para um programa de ação conjunta.

A agenda proposta pelo Brasil também insta a formular uma resolução solicitando que as nações desenvolvidas estendam às subdesenvolvidas, sem condição de reciprocidade, as preferências estipuladas entre os países industrializados, incluindo as reduções tarifárias da chamada Série Kennedy.

POSIÇAO

O chefe da delegação peruana, Luis Alvarado Garrido, revelou que seu Govêrno não apresentaria nesta reunião da CECLA o problema da ameaça de sanções dos Estados Unidos pela expropriação da International Petroleum Company. Não obstante, apresentou um documento no qual assinala os seguintes pontos:

— A cooperação econômica geral é um compromisso contratual entre concedente e beneficiário, o qual não pode ser alterado unilateralmente por razões alheias aos compromissos adquiridos, porque se produziria um grande desequilíbrio no sistema econômico do país receptor.

— Nenhum Estado poderá aplicar ou estimular medidas coercitivas de caráter econômico e político para forçar a vontade soberana de outro Estado, com o fim de obter dêste vantagens de qualquer gênero. Uma ação desta natureza constitui agressão econômica.

— A cooperação econômica, que se inspira em um autêntico sentido de solidariedade, não deve ser utilizada como meio para coagir a vontade soberana dos Estados receptores, nem para intervir nos assuntos dêstes, com o objetivo de obter determinadas vantagens.

Magalhães nega corrida armamentista

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que o Brasil "não considera corrida armamentista" o desejo da Argentina de modernizar suas Fôrças Armadas, desde que "isso se faça, não para a guerra, mas para melhorar a defesa interna."

O Chanceler acentuou que o Brasil "também sente necessidade" de reequipar seu Exército, sua Marinha e sua Aeronáutica, aparelhando-os com equipamentos modernos, que viriam substituir aquêles tornados obsoletos. "Essa modernização jamais poderia ser considerada uma corrida armamentista, pois se faz sem qualquer caráter belicista e com exclusivo intuito de defesa interna" — acrescentou.

ENCONTRO ÚTIL

O Sr. Magalhães Pinto disse — em seu contato semanal com os jornalistas — que o encontro dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Strossner "foi muito útil e proveitoso, porque reafirmou a disposição dos dois países de trabalharem de comum acôrdo para desenvolver suas relações bilaterais e continentais."

Earl Ray terá nôvo julgamento

Memphis (AFP-UPI-JB) — James Eral Ray, condenado a 99 anos de prisão pelo assassinato do pastor Martin Luther King, terá nôvo julgamento, segundo a lei do Estado de Tennessee, graças à morte do juiz Preston Battle, pouco depois de pedir por carta a reabertura do caso e dizer-se inocente.

A opinião foi emitida pelo juiz Charles Galbreath, da côrte criminal de Nashville, mas o promotor George McCanless recusou-se a comentar o caso. James Ray alega na carta que enviou ao juiz Battle ter sido mal aconselhado por seu advogado Percy Forman, que o pediu para declarar-se culpado a fim de evitar a cadeira elétrica.

A CARTA

Ray afirma que "era inocente e que teria preferido arriscar-se a morrer eletrocutado a consumir o resto de sua vida na prisão de Nashville", onde se encontra atualmente.

O juiz Battle, de 60 anos de idade, examinava precisamente a solicitação de James Ray quando adveio o ataque cardíaco que o matou. Ele, anteriormente, havia declarado que a reabertura do processo só seria possível se se provasse que a Constituição foi violada no curso do julgamento. Os funcionários do Tribunal, do qual o juiz pedira auxílio, encontraram-no caído em cima de sua mesa de trabalho.

LIVROS BRASILEIROS PARA ISRAEL

Uma coleção de mais de 2 mil livros em português foi oferecida à Biblioteca Central da Universidade de Telaviv pelo Sr. Abrão Kogan, da Editôra Delta, em nome de um grupo de editôres brasileiros. Os livros servirão ao Instituto Latino-Americano da Universidade, que começará a funcionar brevemente. A cerimônia de entrega dos livros foi dirigida pelo Sr. Rubens Sarmento, da Embaixada brasileira, e assistida pela Sra. Meira Pena, espôsa do Embaixador brasileiro, pelo Sr. Nahum Sirotsky, adido cultural e de imprensa da Embaixada brasileira, e por membros da Universidade. O Reitor Andre de Vries agradeceu a doação. Na foto, o Sr. Abrão Kogan mostra um dos livros ao Sr. Mordechai Namir, ex-prefeito de Telaviv que assistiu à cerimônia

Rio fará Semana da Ciência visando a estimular no jovem uma mentalidade científica

Promoção da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro e do Clube Municipal, está marcada para fins de maio a 10.ª Semana da Ciência, para estimular e criar na juventude nova mentalidade científica, tratando de aspectos do Direito Interplanetário, de discos voadores, da bioastronáutica e da conquista da Lua.

Na oportunidade, será criado o 1.º Salão Brasileiro de Cientistas Jovens, do qual poderão participar jovens de 13 anos em diante. Está, também, assegurada a presença de escolas primárias, secundárias e de cursos científicos da Guanabara e outros Estados.

INSCRIÇÃO GRÁTIS

Tanto na 10.ª semana como no 1.º salão, os candidatos interessados, terão suas inscrições gratuitas, uma vez que não tenham mais que 18 anos de idade. Os maiores, pagarão uma taxa de NCr$ 15,00 com direito a diploma de freqüência, contanto que assistam a 80% das aulas e exposições, que serão realizadas durante o congresso.

Os trabalhadores que forem expostos serão julgados por comissão especial e os cinco primeiros colocados serão premiados. Além da exposição, haverá palestras elucidativas, debates, projeções de *slides* e filmes científicos alusivos à era espacial.

Durante o encontro o presidente da SIRJA, professor José Joaquim Sales de Lemos, pretende criar a Coordenação Mundial de Observadores do Céu, órgão específico que estudará os objetos não identificados.

INDA quer impedir despejo de 80 famílias paulistas com aquisição de fazenda

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário examinará as terras da Fazenda Reserva (30 alqueires, em Santa Fé do Sul), que pensa comprar para livrar 80 famílias do despejo.

O delegado regional do INDA, Sr. Olavo Acir de Lima Rocha, reuniu-se ontem com representantes da Frente Nacional do Trabalho, Junta Arquidiocesana da Igreja Metodista, Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE — comunicando ter recebido instruções superiores no sentido de estudar o problema de Santa Fé do Sul em profundidade.

BONS OFÍCIOS

Depois de ressaltar que o telegrama enviado pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi ao Presidente Costa e Silva repercutiu positivamente, o delegado do INDA admitiu estar bem impressionado com o grupo que ocupa as terras, que "conta com uma assessoria digna de confiança."

Adiantou, ainda, que o Departamento de Colonização do INDA está disposto a concluir o projeto de financiamento da compra da Fazenda Reserva, através da cooperativa dos lavradores. A experiência de colonização, através de órgão particular, contará com assessoria mista, incluindo o INDA, Frente Nacional do Trabalho, FASE e Serviço Social da Igreja Metodista — grupo ecumênico empenhado na promoção social das 80 famílias de lavradores.

CONDIÇÕES

Os proprietários da gleba estão pedindo o preço médio de NCr$ 1 200,00 por alqueire, que será estudado por uma comissão do INDA. Os lavradores de Santa Fé do Sul esperam que haja uma redução no preço, a fim de facilitar a compra à vista, pelo INDA, enquanto a cooperativa dos lavradores terá o prazo de 20 anos para pagar, a juros de 8%.

O advogado dos lavradores, Sr. Mário Carvalho de Jesus, está interpondo recurso extraordinário para impedir que haja despejo durante a época de colheita, hipótese proibida pelo Estatuto da Terra.

A Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE — fundada em 1961, oferece técnicas ou instrumentos de ação social de poder multiplicativo, de criação e auto-estímulo, sintetizado no conceito de auto-ajuda. A linha de pensamento da FASE baseia-se nas fontes da doutrina do cristianismo e da ONU, considerando o homem como a meta de qualquer atuação.

Táxi aumenta 30 por cento em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os táxis desta cidade tiveram um aumento de 30 por cento sôbre a última tarifa. A medida foi autorizada ontem pelo prefeito Faria Lima e vigora a partir de hoje. Cada quilômetro rodado custará Cr$ 0,30 e a bandeirada passou para NCr$ 0,70. Os motoristas terão 30 dias de prazo para aferirem seus taxímetros.

Os 25 mil motoristas de praça de São Paulo pleiteavam uma majoração de 40 por cento, sob a alegação de que já houvera dois aumentos no preço da gasolina e as tarifas permaneciam inalteradas. Um grupo mais exaltado pretendia parar o serviço de táxis na cidade, se o prefeito não atendesse às reivindicações da classe.

UM ATO DE ESTIMA

Parentes, amigos, colegas e ex-alunos foram à missa por Nélson Hungria

Missa por Hungria lota Candelária

A missa de sétimo dia pela morte do jurista Nélson Hungria foi realizada às 11h40m de ontem, na Igreja da Candelária, pràticamente lotada por dezenas de parentes, amigos, colegas, ex-alunos e autoridades civis e militares.

Após o ato, celebrado pelo padre Lourenço Strober, a fila de cumprimentos estendeu-se por todo o interior da Igreja. Do Supremo Tribunal Federal estiveram presentes os Ministros Luís Gallotti, Carlos Medeiros, Aliomar Baleeiro e Prado Kelly.

HOMENAGEM

O Tribunal de Justiça da Guanabara estêve representado pelos desembargadores Aloísio Maria Teixeira e Murta Ribeiro. Compareceram também o Senador Filinto Muller, o advogado Prudente de Morais Neto e o ex-Secretário de Segurança de São Paulo, coronel Sebastião Ferreira Chaves.

Representando professôres da Universidade do Estado da Guanabara compareceram o professor Caio Tácito, diretor da Faculdade de Direito, e o professor Roberto Lira, do Instituto de Criminologia.

Nélson Hungria, que ia completar 78 anos em maio, morreu em conseqüência de ataque cardíaco. Casado há 57 anos, deixou quatro filhos: Hélio, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas; Clemente, que é advogado; Délio, funcionário do Tribunal de Justiça da Guanabara e Célia Hungria Litschenseld.

Ministério não mandará aviões que Macaé esperou para combater gafanhotos

O Ministério da Agricultura não enviará mais seus três aviões para combater os gafanhotos que estão dizimando os pastos de gado de Macaé. Preferiu mantê-los no Rio Grande do Sul, onde lutam contra o bruzoni, praga que ataca a cultura de arroz do Estado.

Criadores e lavradores de Macaé esperaram inutilmente a chegada dos aviões, durante o dia de ontem. Como não chegavam, o chefe da Inspetoria de Defesa Sanitária Vegetal, Sr. Nélson Lopes, viajou para Santos, a fim de tentar, "de qualquer maneira", um avião para realizar o polvilhamento aéreo.

PROBLEMAS

Macaé recebeu apenas 50 das 70 polvilhadeiras prometidas pela Secretaria e Ministério da Agricultura. O caminhão que transportava cêrca de 100 toneladas de BCH quebrou na estrada.

Agricultores e pecuaristas, sem recursos para combater a praga, continuam molhando as plantações e desde a semana passada o estoque de BHC da cidade está esgotado. Com a avaria do caminhão, espera-se, somente hoje à noite ou para amanhã, a chegada do inseticida.

O proprietário da Fazenda Caraíbas, Sr. Breno Abreu Sodré, considerado um dos maiores pecuaristas da região, é o mais atingido pela invasão de lagartas, que destroem seus canaviais. Êle comprou ontem em Campos 500 quilos de BHC, pagando NCr$ 0,54 por quilo.

Para Rio das Flôres seguiram 30 polvilhadeiras e 20 toneladas de BHC, a fim de atender à região, principalmente, Valença, Barra Mansa e Paraíba do Sul, onde, na última semana, foram notados os primeiros núcleos de lagartas. Para ambas as cidades, seguiram técnicos da Secretaria e do Ministério da Agricultura, com o objetivo de orientar a aplicação do inseticida.

RESPONSABILIDADE

Embora os técnicos do Ministério da Agricultura sejam de opinião de que os riscos e as despesas com a operação de ataque ao gafanhoto devam ser de inteira responsabilidade dos pecuaristas de Macaé, deslocou 70 polvilhadeiras e cinco especialistas para a região, além de 150 toneladas de inseticida BHC.

O engenheiro agrônomo Oscar Rosa, encarregado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, para dirigir os trabalhos de ajuda federal aos pecuaristas de Macaé, revelou ontem que o Ministério optou pela permanência de seus aviões no Rio Grande do Sul, pois considerou mais importante os trabalhos que ali vêm sendo realizados do que deslocá-los para Macaé, a fim de dar combate aos gafanhotos **Remmatoforus Bictus.**

Jornal de Pernambuco faz 50 anos

Recife (Sucursal) — O **Jornal do Comércio** completa amanhã 50 anos de existência e as comemorações que se iniciaram no dia 1.º de janeiro se prolongarão por todo o Ano do Cinqüentenário.

Fundado pelo Senador F. Pessoa de Queirós, o **Jornal do Comércio** é hoje o centro de uma cadeia integrada pelo vespertino **Diário da Noite**, Rádio Jornal do Comércio, Televisão Canal 2 (em Recife), Difusoras de Garanhuns, Pesqueira, Limoeiro e Caruaru, além de outro canal de TV em fase de montagem na cidade de Salvador.

INTERNACIONAL

As primeiras mensagens pelo teletipo, radiofotos e telex que chegaram à região Norte/Nordeste, foram recebidas e divulgadas pelo **Jornal do Comércio**, que atualmente recebe êsses serviços das agências internacionais, UPI, Associated Press, France Press e AJB.

A equipe de redatores e repórteres do **Jornal do Comércio** mantém, no Nordeste, o nível pioneiro de modernização de órgãos de informação e segue o espírito dinâmico e competitivo com que foi fundado, a 3 de abril de 1919, pelo Senador Pessoa de Queirós.

Clóvis Pestana acha que o Brasil tem poucas rodovias capazes de adotar pedágio

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Viação nos Governos Eurico Dutra e Jânio Quadros, Deputado Clóvis Pestana, afirmou ontem que no Brasil não são muitas as rodovias em que poderá ser adotada a cobrança de pedágio, de acôrdo com princípios técnicos da economia rodoviária.

Em entrevista à imprensa, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, revelou ontem que a taxa de pedágio está em fase de estudos e que só será cobrada em rodovias de tráfego denso.

ASSUNTO CONSTANTE

O Sr. Clóvis Pestana explicou que as fontes de recursos financeiros para obras de estradas de rodagem têm sido sempre uma das principais teses em todos os congressos rodoviários ou de transportes.

— Sempre que êsse tema é discutido, surge a comparação das vantagens e dos inconvenientes entre o sistema de cobrança da taxa de pedágio e o impôsto único sôbre combustíveis líquidos.

Acrescentou que os principais inconvenientes da cobrança da taxa de pedágio são os seguintes: grande despesa com o pessoal de cobrança e fiscalização; prejuízos decorrentes da parada de veículos em cada pôsto de cobrança, tais como perda de tempo, redução da velocidade média, e, em conseqüência, da capacidade de vazão por hora.

— Esses inconvenientes não existem no sistema de impôsto único sôbre combustível líquido, em que não há necessidade de cobradores nem de fiscais, e não se causa transtornos ao tráfego. Daí a preferência universal por êsse sistema, em lugar da taxa de pedágio.

Salientou o deputado gaúcho que há, sob o ponto de vista técnico exigências mínimas para a aplicação do sistema de pedágio, tais como: tráfego intenso — o número de veículos por dia não deve ser inferior a 2 mil; separação completa entre as faixas de tráfego rápido e de tráfego local; inexistência de cruzamentos de nível. As vias públicas transversais devem cruzar por baixo (túneis) ou por cima (viadutos); as propriedades particulares não devem ter comunicação direta com as faixas centrais bloqueadas, mas, sim, com as faixas laterais destinadas ao tráfego local; os veículos só podem sair das faixas centrais bloqueadas nos pontos onde forem executados trevos ou semitrevos; a entrada também só será permitida nesses pontos que deverão ficar afastados o mais possível.

LIVROS BRASILEIROS PARA ISRAEL

Uma coleção de mais de 2 mil livros em português foi oferecida à Biblioteca Central da Universidade de Telaviv pelo Sr. Abrão Kogan, da Editôra Delta, em nome de um grupo de editôres brasileiros. Os livros servirão ao Instituto Latino-Americano da Universidade, que começará a funcionar brevemente. A cerimônia de entrega dos livros foi dirigida pelo Sr. Rubens Sarmento, da Embaixada brasileira, e assistida pela Sra. Meira Pena, espôsa do Embaixador brasileiro, pelo Sr. Nahum Sirotsky, adido cultural e de imprensa da Embaixada brasileira, e por membros da Universidade. O Reitor Andre de Vries agradeceu a doação. Na foto, o Sr. Abrão Kogan mostra um dos livros ao Sr. Mordechai Namir, ex-prefeito de Telaviv que assistiu à cerimônia

Rio fará Semana da Ciência visando a estimular no jovem uma mentalidade científica

Promoção da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro e do Clube Municipal, está marcada para fins de maio a 10.ª Semana da Ciência, para estimular e criar na juventude nova mentalidade científica, tratando de aspectos do Direito Interplanetário, de discos voadores, da bioastronáutica e da conquista da Lua.

Na oportunidade, será criado o 1.º Salão Brasileiro de Cientistas Jovens, do qual poderão participar jovens de 13 anos em diante. Está, também, assegurada a presença de escolas primárias, secundárias e de cursos científicos da Guanabara e outros Estados.

INSCRIÇÃO GRÁTIS

Tanto na 10.ª semana como no 1.º salão, os candidatos interessados, terão suas inscrições gratuitas, uma vez que não tenham mais que 18 anos de idade. Os maiores, pagarão uma taxa de NCr$ 15,00 com direito a diploma de freqüência, contanto que assistam a 80% das aulas e exposições, que serão realizadas durante o congresso.

Os trabalhadores que forem expostos serão julgados por comissão especial e os cinco primeiros colocados serão premiados. Além da exposição, haverá palestras elucidativas, debates, projeções de *slides* e filmes científicos alusivos à era espacial.

Durante o encontro o presidente da SIRJA, professor José Joaquim Sales de Lemos, pretende criar a Coordenação Mundial de Observadores do Céu, órgão específico que estudará os objetos não identificados.

INDA quer impedir despejo de 80 famílias paulistas com aquisição de fazenda

São Paulo (Sucursal) — Uma comissão do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário examinará as terras da Fazenda Reserva (30 alqueires, em Santa Fé do Sul), que pensa comprar para livrar 80 famílias do despejo.

O delegado regional do INDA, Sr. Olavo Acir de Lima Rocha, reuniu-se ontem com representantes da Frente Nacional do Trabalho, Junta Arquidiocesana da Igreja Metodista, Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE — comunicando ter recebido instruções superiores no sentido de estudar o problema de Santa Fé do Sul em profundidade.

BONS OFÍCIOS

Depois de ressaltar que o telegrama enviado pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi ao Presidente Costa e Silva repercutiu positivamente, o delegado do INDA admitiu estar bem impressionado com o grupo que ocupa as terras, que "conta com uma assessoria digna de confiança."

Adiantou, ainda, que o Departamento de Colonização do INDA está disposto a concluir o projeto de financiamento da compra da Fazenda Reserva, através da cooperativa dos lavradores. A experiência de colonização, através de órgão particular, contará com assessoria mista, incluindo o INDA, Frente Nacional do Trabalho, FASE e Serviço Social da Igreja Metodista — grupo ecumênico empenhado na promoção social das 80 famílias de lavradores.

CONDIÇÕES

Os proprietários da gleba estão pedindo o preço médio de NCr$ 1 200,00 por alqueire, que será estudado por uma comissão do INDA. Os lavradores de Santa Fé do Sul esperam que haja uma redução no preço, a fim de facilitar a compra à vista, pelo INDA, enquanto a cooperativa dos lavradores terá o prazo de 20 anos para pagar, a juros de 8%.

O advogado dos lavradores, Sr. Mário Carvalho de Jesus, está interpondo recurso extraordinário para impedir que haja despejo durante a época de colheita, hipótese proibida pelo Estatuto da Terra.

A Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE — fundada em 1961, oferece técnicas ou instrumentos de ação social de poder multiplicativo, de criação e auto-estímulo, sintetizado no conceito de auto-ajuda. A linha de pensamento da FASE baseia-se nas fontes da doutrina do cristianismo e da ONU, considerando o homem como a meta de qualquer atuação.

Congonhas tem ônibus de luxo direto para Vale do Anhangabaú e rodoviária

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Municipal de Transportes Coletivos instalou ontem duas linhas expressas ligando o Aeroporto de Congonhas ao Anhangabaú a à Estação Rodoviária, que beneficiarão principalmente aos passageiros da ponte aérea Rio—São Paulo.

Os novos circuitos dispõem de 11 carros, equipados com poltronas de espuma de *nylon*, teto solar e música estereofônica, que trafegarão em intervalos de 30 minutos, sem parar durante a viagem para apanhar passageiros. Cada passagem custa NCr$ 1,00 e representa uma forte concorrência aos táxis do aeroporto, que tiveram suas tarifas majoradas ontem em 30%.

QUESTÃO DE HÁBITO

O coordenador do ponto de táxis, Sr. Antônio Nagivan, acha que as novas linhas vão "prejudicar o trabalho de 213 chefes de família, que enfrentarão uma concorrência desleal."

Por outro lado, motoristas antigos acreditam que o passageiro que se acostumou ao táxi não vai procurar os ônibus, principalmente porque os carros da CMTC só passam por alguns hotéis, enquanto os táxis podem ir a qualquer lugar. Na tarde de ontem, poucos passageiros preferiram os ônibus.

UM ATO DE ESTIMA

Parentes, amigos, colegas e ex-alunos foram à missa por Nélson Hungria

Missa por Hungria lota Candelária

A missa de sétimo dia pela morte do jurista Nélson Hungria foi realizada às 11h40m de ontem, na Igreja da Candelária, pràticamente lotada por dezenas de parentes, amigos, colegas, ex-alunos e autoridades civis e militares.

Após o ato, celebrado pelo padre Lourenço Strober, a fila de cumprimentos estendeu-se por todo o interior da igreja. Do Supremo Tribunal Federal estiveram presentes os Ministros Luís Gallotti, Carlos Medeiros, Aliomar Baleeiro e Prado Kelly.

HOMENAGEM

O Tribunal de Justiça da Guanabara estêve representado pelos desembargadores Aloísio Maria Teixeira e Murta Ribeiro. Compareceram também o Senador Filinto Muller, o advogado Prudente de Morais Neto e o ex-Secretário de Segurança de São Paulo, coronel Sebastião Ferreira Chaves.

Representando professôres da Universidade do Estado da Guanabara compareceram o professor Caio Tácito, diretor da Faculdade de Direito, e o professor Roberto Lira, do Instituto de Criminologia.

Nélson Hungria, que ia completar 78 anos em maio, morreu em conseqüência de ataque cardíaco. Casado há 57 anos, deixou quatro filhos: Hélio, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas; Clemente, que é advogado; Délio, funcionário do Tribunal de Justiça da Guanabara e Célia Hungria Litschenseld.

Ministério não mandará aviões que Macaé esperou para combater gafanhotos

O Ministério da Agricultura não enviará mais seus três aviões para combater os gafanhotos que estão dizimando os pastos de gado de Macaé. Preferiu mantê-los no Rio Grande do Sul, onde lutam contra o bruzoni, praga que ataca a cultura de arroz do Estado.

Criadores e lavradores de Macaé esperaram inutilmente a chegada dos aviões, durante o dia de ontem. Como não chegavam, o chefe da Inspetoria de Defesa Sanitária Vegetal, Sr. Nélson Lopes, viajou para Santos, a fim de tentar, "de qualquer maneira", um avião para realizar o polvilhamento aéreo.

PROBLEMAS

Macaé recebeu apenas 50 das 70 polvilhadeiras prometidas pela Secretaria e Ministério da Agricultura. O caminhão que transportava cêrca de 100 toneladas de BCH quebrou na estrada.

Agricultores e pecuaristas, sem recursos para combater a praga, continuam molhando as plantações e desde a semana passada o estoque de BHC da cidade está esgotado. Com a avaria do caminhão, espera-se, somente hoje à noite ou para amanhã, a chegada do inseticida.

O proprietário da Fazenda Caraíbas, Sr. Breno Abreu Sodré, considerado um dos maiores pecuaristas da região, é o mais atingido pela invasão de lagartas, que destroem seus canaviais. Êle comprou ontem em Campos 500 quilos de BHC, pagando NCr$ 0,54 por quilo.

Para Rio das Flôres seguiram 30 polvilhadeiras e 20 toneladas de BHC, a fim de atender à região, principalmente, Valença, Barra Mansa e Paraíba do Sul, onde, na última semana, foram notados os primeiros núcleos de lagartas. Para ambas as cidades, seguiram técnicos da Secretaria e do Ministério da Agricultura, com o objetivo de orientar a aplicação do inseticida.

RESPONSABILIDADE

Embora os técnicos do Ministério da Agricultura sejam de opinião de que os riscos e as despesas com a operação de ataque ao gafanhoto devam ser de inteira responsabilidade dos pecuaristas de Macaé, deslocou 70 polvilhadeiras e cinco especialistas para a região, além de 150 toneladas de inseticida BHC.

O engenheiro agrônomo Oscar Rosa, encarregado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, para dirigir os trabalhos de ajuda federal aos pecuaristas de Macaé, revelou ontem que o Ministério optou pela permanência de seus aviões no Rio Grande do Sul, pois considerou mais importante os trabalhos que ali vêm sendo realizados do que deslocá-los para Macaé, a fim de dar combate aos gafanhotos Remmatoforus Bictus.

Jornal de Pernambuco faz 50 anos

Recife (Sucursal) — O **Jornal do Comércio** completa amanhã 50 anos de existência e as comemorações que se iniciaram no dia 1.º de janeiro se prolongarão por todo o Ano do Cinqüentenário.

Fundado pelo Senador F. Pessoa de Queirós, o **Jornal do Comércio** é hoje o centro de uma cadeia integrada pelo vespertino **Diário da Noite**, Rádio Jornal do Comércio, Televisão Canal 2 (em Recife), Difusoras de Garanhuns, Pesqueira, Limoeiro e Caruaru, além de outro canal de TV em fase de montagem na cidade de Salvador.

INTERNACIONAL

As primeiras mensagens pelo teletipo, radiofotos e telex que chegaram à região Norte/Nordeste, foram recebidas e divulgadas pelo **Jornal do Comércio**, que atualmente recebe êsses serviços das agências internacionais, UPI, Associated Press, France Press e AJB.

A equipe de redatores e repórteres do **Jornal do Comércio** mantém, no Nordeste, o nível pioneiro de modernização de órgãos de informação e segue o espírito dinâmico e competitivo com que foi fundado, a 3 de abril de 1919, pelo Senador Pessoa de Queirós.

Clóvis Pestana acha que o Brasil tem poucas rodovias capazes de adotar pedágio

Brasília (Sucursal) — O ex-Ministro da Viação nos Governos Eurico Dutra e Jânio Quadros, Deputado Clóvis Pestana, afirmou ontem que no Brasil não são muitas as rodovias em que poderá ser adotada a cobrança de pedágio, de acôrdo com princípios técnicos da economia rodoviária.

Em entrevista à imprensa, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, revelou ontem que a taxa de pedágio está em fase de estudos e que só será cobrada em rodovias de tráfego denso.

ASSUNTO CONSTANTE

O Sr. Clóvis Pestana explicou que as fontes de recursos financeiros para obras de estradas de rodagem têm sido sempre uma das principais teses em todos os congressos rodoviários ou de transportes.

— Sempre que êsse tema é discutido, surge a comparação das vantagens e dos inconvenientes entre o sistema de cobrança da taxa de pedágio e o impôsto único sôbre combustíveis líquidos.

Acrescentou que os principais inconvenientes da cobrança da taxa de pedágio são os seguintes: grande despesa com o pessoal de cobrança e fiscalização; prejuízos decorrentes da parada de veículos em cada pôsto de cobrança, tais como perda de tempo, redução da velocidade média, e, em conseqüência, da capacidade de vazão por hora.

— Esses inconvenientes não existem no sistema de impôsto único sôbre combustível líquido, em que não há necessidade de cobradores nem de fiscais, e não se causa transtornos ao tráfego. Daí a preferência universal por êsse sistema, em lugar da taxa de pedágio.

Salientou o deputado gaúcho que há, sob o ponto de vista técnico exigências mínimas para a aplicação do sistema de pedágio, tais como: tráfego intenso — o número de veículos por dia não deve ser inferior a 2 mil; separação completa entre as faixas de tráfego rápido e de tráfego local; inexistência de cruzamentos de nível. As vias públicas transversais devem cruzar por baixo (túneis) ou por cima (viadutos); as propriedades particulares não devem ter comunicação direta com as faixas centrais bloqueadas, mas, sim, com as faixas laterais destinadas ao tráfego local; os veículos só podem sair das faixas centrais bloqueadas nos pontos onde forem executados trevos ou semitrevos; a entrada também só será permitida nesses pontos que deverão ficar afastados o mais possível.

Normal aprova 128 alunas e decide centralizar exame na Escola Júlia Kubitschek

As 128 candidatas aprovadas em Matemática e História do Brasil, das 2 073 que se inscreveram no terceiro concurso de admissão às seis escolas normais do Estado (com 257 vagas), farão as próximas provas na Escola Normal Júlia Kubitschek, no centro.

A centralização das provas foi adotada pela Secretaria de Educação em virtude do pequeno número das aprovadas em Matemática e História do Brasil. As próximas provas Geografia, Ciências e Português, estão marcadas para os dias 7, 8 e 9, respectivamente, às 15 horas.

DESISTÊNCIAS

O concurso iniciou-se, para as 2 073 candidatas inscritas, no sábado passado, com a prova de Matemática, seguindo-se a de História do Brasil, no domingo. Embora a correção das duas provas só tivesse sido feita segunda-feira, verificou-se que faltaram 297 alunas ao exame de História do Brasil — o que demonstra terem essas candidatas, mesmo sem saberem da nota obtida em Matemática, desistido de prosseguir no concurso.

No dia 10 será divulgada pela Divisão de Ensino Normal a lista final das aprovadas, sendo que para elas as aulas se iniciarão no dia 15. Mesmo se sobrarem vagas desta vez, assegura o diretor da Divisão, Sr. Altamir Pais, não poderá ser realizado um quarto concurso, "que significa um enorme gasto para o Estado."

Secretaria de Educação vai recorrer se juiz permitir dependência de normalista

A Secretaria de Educação recorrerá da sentença, se fôr dada contra ela, ao mandado de segurança impetrado pela normalista Vera Lúcia Santos Maia, que obteve liminar garantindo a dependência em uma matéria em que fôra reprovada.

Embora o Tribunal de Justiça nada tenha comunicado oficialmente à Secretaria, o diretor da Divisão de Ensino Normal, Sr. Altamir Pais, entende que o Artigo 19, da Portaria n.º 20, de 1968 — que não admite a promoção de série com dependência em uma matéria — não contraria a Lei de Diretrizes e Bases, "que só estabelece dependência para curso superior."

A MESMA OPINIÃO

Assessôres do Secretário Gonzaga da Gama também defenderam o mesmo ponto-de-vista. Segundo êles, o curso normal não poderia admitir a dependência para as reprovadas em uma matéria porque causaria um ônus bastante elevado para o Estado.

Explicaram ainda que à Secretaria não cabe nenhuma medida, já que a liminar é concedida para não prejudicar a freqüência da aluna às aulas, enquanto o juiz investiga o caso, para depois dar a sentença. Só então a Secretaria de Educação, através de seu assessor jurídico, poderia recorrer.

TFR anula ato favorável à posse do nôvo diretor da Escola de Química do Pará

Brasília (Sucursal) — O professor Artur dos Santos Melo, designado diretor da Escola Superior de Química da Universidade do Pará, não tomará posse porque o presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, cassou a liminar do juiz federal de Belém, que assegurara a investidura.

É diretor da Escola Superior de Química o professor Júlio dos Santos Ribeiro, que foi suspenso por ato do Reitor e acusado de não cumprir determinações superiores, impedir o exercício da função por outros professôres, contratar dívidas em nome da Universidade e de não ter iniciado as aulas no período determinado.

CRISE

A portaria do Reitor determinando a suspensão e nomeando uma junta governativa para apurar as irregularidades apontadas não foi acatada pela Congregação da Escola, que atribuiu podêres ao professor Artur dos Santos Melo para substituir o professor Júlio dos Santos Ribeiro, alastrando a crise deflagrada na Universidade.

Como o Reitor não admitia a posse do diretor-substituto, êste conseguiu do juiz federal uma liminar para garantir a investidura. A Procuradoria da República, verificando a luta interna na Universidade, requereu com urgência ao presidente do TFR a suspensão dessa liminar, conseguindo o despacho do Ministro Oscar Saraiva.

Escola Machado de Assis deve começar a reforma até o fim da próxima semana

Até o fim da próxima semana deve começar a reforma da Escola Primária Machado de Assis, em Santa Teresa, que causou reclamações sucessivas dos pais de alunos, que chegaram a ir à Secretaria de Educação para pedir obras com urgência.

Temiam êles que a escola viesse a deslizar no terreno íngreme, por ação das chuvas, e queixavam-se de que o telhado estava bastante danificado, causando goteiras e infiltrações. A concorrência pública está marcada para o dia 9 e segundo engenheiros da Secretaria, que fizeram uma vistoria segunda-feira, a escola não corre perigo.

LEVANTAMENTO

O diretor do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação, Sr. Paulo Franchini Melo, disse que já havia sido feito, em fins do ano passado, um levantamento para determinar as obras a serem feitas, pois o prédio é dos mais antigos da rêde.

— A Escola não corre nenhum perigo com a ação das chuvas, pois o prédio está sólido no lugar, o que já dissemos aos pais. O que faremos agora é reformar o prédio, que está bastante gasto com o uso, já que o nosso engenheiro estêve lá segunda-feira por causa das reclamações e só pôde ratificar o que já havia sido levantado no ano passado.

SITUAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Machado de Assis, na Rua Dias Barros, 50, em Santa Teresa, funciona em um prédio de mais de 40 anos, com seis salas de aula e que abriga durante o dia 672 alunos em três turnos. À noite ainda funciona o curso de alfabetização de adultos (primário supletivo), com mais de 200 alunos.

Seu telhado está cheio de buracos, o que nos dias de chuva significa goteiras dentro das salas e infiltração, que inclusive já está prejudicando as instalações elétricas.

Essas instalações serão totalmente substituídas e também o revestimento interno e a pintura geral. Devendo começar na sexta-feira, dia 11, as obras demorarão, segundo o diretor do Departamento de Serviços Complementares, cêrca de duas semanas, já que a reforma será feita sem prejudicar o funcionamento das aulas.

ALMÔÇO DE ANIVERSÁRIO

Presidente do IRB reuniu diretores em almôço de comemoração dos 30 anos

Instituto de Resseguros quer fortalecer o mercado nacional

O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, disse que a autarquia, aos 30 anos, age em prol do fortalecimento e da expansão do mercado segurador nacional, "itens prioritários na política operacional da entidade."

Com um almôço para seus diretores e uma recepção a todos os seus funcionários, o Instituto de Resseguros do Brasil comemorou ontem o seu 30.º aniversário de fundação, criado que foi por decreto do Presidente Getúlio Vargas, a 3 de abril de 1939.

CAPACIDADE

Tendo a seu lado, na mesa, o Sr. Artur Moreira Reis, ex-Governador do Amazonas e o ex-diretor do IRB, o Sr. Carlos Eduardo Camargo Aranha explicou que o fortalecimento a que se referia significa "o aumento da capacidade do mercado interno no setor de seguros, fator básico, evidentemente, para a redução da nossa dependência externa na proteção securitária das riquezas nacionais."

Partindo dessa premissa, o IRB desenvolveu e potencializou nosso mercado de seguros. Paralelamente, por meio de adequados planos técnicos, implantou a política de redistribuir internamente operações antes realizadas no exterior — frisou o Sr. Carlos Eduardo Camargo Aranha.

E concluiu:

O resultado é que, hoje, os resseguros externos perfazem cêrca de 2% da renda do mercado interno de seguros, quando há 30 anos absorviam a maior parte dessa renda.

EM FAMÍLIA

À tarde, o presidente do IRB confraternizou-se com todos os funcionários da autarquia, oferecendo-lhes uma recepção no mesmo local do almôço.

O IRB foi criado a 3 de abril de 1939, por decreto do Presidente Getúlio Vargas e a sua instituição foi defendida, então, pelo ex-Governador de Pernambuco e ex-Deputado Federal Agamenon Magalhães, que não se conformava com a fuga de capitais nacionais para firmas seguradoras no exterior.

O órgão, durante tôda a sua existência, encetou luta para que os seguros de emprêsas nacionais fôssem feitos por seguradores nacionais. Para isso, organizou e manteve, no mercado securitário brasileiro, o resseguro, que, em linguagem leiga, representa a garantia, por outras emprêsas seguradoras, que determinada emprêsa pagará, auxiliada pelas demais, os seguros mais altos.

Prefeitura de Juiz de Fora reivindica prédio do Fôro que Estado pretende tombar

Belo Horizonte (Sucursal) — A Prefeitura de Juiz de Fora prepara-se para reclamar na Justiça a posse do prédio do velho Fôro da cidade, que o Estado pretende tombar em seu patrimônio após a inauguração do moderno Palácio da Justiça, no centro da cidade.

Para a Prefeitura, "não há dúvida da propriedade do prédio, construído pelo povo no século passado para servir de Palácio da Justiça, Fôro e Paço da Câmara Municipal, embora o Deputado estadual João Navarro tenha requerido ao Govêrno providências para inscrever o edifício no patrimônio estadual.

REIVINDICAÇÃO

O prefeito de Juiz de Fora Sr. Itamar Franco, disse que "pronto o nôvo Palácio de Justiça, vamos recuperar o velho prédio que é nosso, restaurá-lo e nêle ampliar os serviços municipais."

O prédio do Fôro é vizinho da Prefeitura e os órgãos técnicos do município planejam um grande conjunto que se transformaria no Paço Municipal, amplo e dotado do confôrto necessário aos serviços.

Enquanto isso, autoridades estaduais de Juiz de Fora dizem que o nôvo Palácio da Justiça ainda em construção é pequeno para os serviços forenses, "alguns dos quais deverão continuar no velho Fôro", hoje dividido por diversos tabiques para acolher as diferentes varas judiciais e cartórios.

Preparando suas razões, a Prefeitura mandou ouvir o Instituto Histórico de Juiz de Fora, que está colecionando textos antigos e já encontrou no Museu Mariano Procópio o livro com a ata da inauguração presidida pelo Imperador D. Pedro II, dia 20 de março de 1878.

Da ata, consta que foi "solenemente inaugurado o edifício que, por iniciativa da cooperação do mesmo doutor juiz de Direito (Joaquim Barbosa Lima) e a expensas de diversos cidadãos do município e de fora dêle, fôra destinado para servir de Palácio da Justiça, Fôro e Paço da Câmara municipal desta cidade."

Crise fecha faculdade em Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — A diretora da Faculdade de Filosofia de Uberlândia, madre Inar Garotti, determinou o fechamento do estabelecimento alegando falta de recursos para sua manutenção.

Cêrca de 300 alunos estão sem aulas desde a semana passada e assim permanecerão até que surja uma solução para a crise, que poderá ser contornada pela liberação de verbas para cobertura dos prejuízos ou pela elevação das anuidades escolares.

CRISE

A Faculdade de Filosofia de Uberlândia foi fechada até segunda ordem, às 21 horas de quarta-feira da semana passada, conforme nota divulgada pela madre Inar Garotti.

A diretoria da escola enviou um telex ao Ministro Rondon Pacheco, que é Deputado federal com votos de Uberlândia, consultando-o sôbre como proceder para superar a crise financeira, que depende da liberação de verbas federais.

PUBLICIDADE SE UNE

Seis importantes agências de publicidade — Denison, JMM, Mauro Sales/Interamericana, MPM, Norton e Standard — assinaram ontem, na sede da última, o contrato de fundação do Consórcio de Agências Brasileiras de Propaganda, no qual terão igual participação. O consórcio, segundo os profissionais das agências que o compõem, oferecerá ao anunciante a experiência somada de mais de mil publicitários altamente especializados em todo o país. À solenidade de assinatura do contrato estiveram presentes, entre outros, os Srs. Geraldo Alonso, Luís Macedo, G. A. de Vasconcelos, Apolônio Sales, Mauro Sales, Sérgio Ferreira e Oriovaldo Vargas

Cariocas lotam ônibus e trens para repousar fora

Com feriados bancários e escolares e ponto facultativo nas repartições públicas amanhã e sexta-feira, os cariocas deixam o Rio em massa, lotando trens e ônibus para São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Pôrto Alegre além de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo.

O tráfego de trens para São Paulo continuava prejudicado ontem depois de Cruzeiro e será feito ainda hoje com baldeação em Aparecida. As passagens de ônibus amanhã para São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre estão esgotadas; para Brasília, Salvador e Espírito Santo, não há passagens até sábado. Mas há lugares ainda nos vôos da ponte-aérea para São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

Os passageiros dos trens da Central do Brasil para São Paulo fazem baldeação para ônibus em Cruzeiro, pois a ferrovia continua prejudicada com um descarrilhamento ocorrido sexta-feira. Ontem havia ainda lugares nos trens noturnos, mas as passagens para hoje já estavam esgotadas, nos três horários. Os vagões-leito para Belo Horizonte estão lotados até segunda-feira. Nos trens do ramal de Mangaratiba, que trafegam com quatro carros a mais, as passagens estão esgotadas para hoje e amanhã.

Os ônibus para São Paulo, Belo Horizonte e Poços de Caldas estão lotados hoje, amanhã e domingo, mas há ainda lugares para sexta-feira. Para Brasília, Salvador e Vitória, apesar dos 20 carros extraordinários nas várias companhias, as passagens estão esgotadas até sábado.

Para Pôrto Alegre, as passagens de ônibus estão esgotadas até amanhã nos horários comuns, havendo lugares em horário extraordinário, de amanhã a sábado. Para Curitiba, com seis carros extras, não há mais passagens para amanhã, mas ainda há lugares no ônibus-leito para Curitiba e Pôrto Alegre.

Para Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, as companhias estarão trabalhando com 300% além do normal, com uma média de 35 ônibus a mais, por dia, para cada cidade.

Nos vôos da ponte-aérea para São Paulo, Belo Horizonte e Brasília há lugares nos três dias de feriado. Só a Sadia está com passagens esgotadas nos vôos de amanhã e sexta-feira para Vitória, Salvador e Recife. Seus vôos para o Sul têm lugares ainda.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Mais uma barcaça será colocada hoje em serviço no tráfego Rio—Niterói, para atender à demanda de veículos, não prevista. Três barcaças poderão sair até de 30 em 30 minutos, embora seja normal a formação de filas.

Cabo Frio — onde há escassez de água — e Macaé, no litoral, Teresópolis e Friburgo, na serra, além de Campos, são os municípios mais procurados pelos que deixam o Rio e Niterói na Semana Santa. Vários ônibus extras foram colocados e as vagas são limitadas.

No dia 4, 3 550 pessoas, com passagens já compradas, viajarão para Campos, no Norte do Estado; para Macaé, no mesmo dia, já foram colocados 15 horários extras, com número maior de passageiros transportados; e para Cabo Frio, onde recai a preferência, o movimento previsto para hoje inclui o transporte de aproximadamente 3 mil passageiros em 26 horários normais e 12 extras.

Para Friburgo e Teresópolis, embora seja grande a movimentação por ônibus, a demanda maior é de turistas que possuem carro e se dirigem para suas residências de veraneio ou casas alugadas com antecedência. Em tôdas as cidades ainda há vagas nos hotéis, com diárias completas que variam de NCr$ 35,00 a NCr$ 70,00.

Para os que viajam de carro, o Corpo de Policiamento Rodoviário, da Polícia Militar (ex-Patrulha Rodoviária) e o Departamento de Estradas de Rodagem informam que são boas as condições das rodovias fluminenses, mas o motorista deve redobrar a atenção ao se dirigir a Friburgo, pois estão sendo feitas obras de alargamento da pista asfáltica e muitos trechos oferecem mão única.

AVISO AOS PESCADORES

Todo pescador amador que não houver renovado sua licença de pesca para o exercício de 1969 corre o risco de ter apreendido seus apetrechos de pagar multa de um décimo do salário mínimo, se fôr encontrado pescando nas praias fluminenses.

A Secretaria de Agricultura iniciou campanha contra os pescadores amadores que não renovaram suas licenças e delas sòmente estão isentos os que praticam a pesca em terra, de caniço e linha de mão.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Aumentou a saída de paulistas da capital, formando-se extensas filas nas estações rodoviárias e ferroviária. Segundo os técnicos, até sexta-feira mais de 600 mil pessoas terão viajado para outras cidades. A compra de passagens aéreas em Congonhas é pequena.

Canto das Matinas é rezado hoje

Fazendo parte da liturgia da Semana Santa, hoje à noite, na matriz de Santana, da Praça Cardeal Leme, haverá uma concelebração eucarística e após, uma conferência nas dependências paroquiais, como preparação para a liturgia da noite pascal. Na Catedral Metropolitana, às 17 horas, será rezado o Canto das Matinas.

Amanhã, o programa litúrgico terá início às 9 horas, na Catedral Metropolitana com a Solene Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, cerimônia que será oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Às 17 horas, o Cardeal do Rio de Janeiro celebrará a Solene Missa Pontifical da Ceia do Senhor, paralelamente à cerimônia do Lava-Pés. Depois disso, será realizada a procissão do Santíssimo e a Desnudação dos Altares.

BAHIA

Salvador (Sucursal) — As solenidades da Semana Santa prosseguem amanhã com a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos da Regeneração (ou Senhor dos Passos do Boqueirão) e sexta-feira com a do Senhor Bom Jesus da Paciência, que sai da Igreja de São Pedro.

O ciclo das procissões da Quaresma compreende ainda as do Entêrro do Senhor, que data de 1696 e sai da Igreja do Carmo — é uma das mais populares na Bahia — e da Ressurreição. Paralelamente, haverá bênçãos, missas, sagração dos santos óleos, lava-pés e Ceia do Senhor.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — No Domingo de Páscoa o Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, lerá na Praça da Sé, mensagem especial do Papa Paulo VI. Êste ano, a Páscoa da Fraternidade, realizada há quatro anos em São Paulo, compreenderá além do cortejo que trará para a escadaria da Catedral da Sé a imagem de Nossa Senhora da Penha, um desfile de associações católicas, militares e civis.

Suprimento de peixe será total

O suprimento de peixe na Semana Santa, em todo o país, principalmente em centros consumidores como Rio e São Paulo, está garantido, segundo informou ontem o presidente da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Almirante Nunes de Sousa.

Explicou o Almirante que isso se deve à criação, pela Sudepe, de uma estrutura de transportes e abastecimento que possibilita o atendimento sazonal, "como agora na Semana Santa", dos grandes centros populacionais do Brasil.

PEIXE BOM

— Nos próximos dias — continuou o presidente da Sudepe — vários barcos vindos do litoral Sul deverão aportar no Rio, trazendo um suprimento de peixes finos, como pargo, cerne, garoupa e cavala, bem como pescada amarela, namorado e outros de menor procura.

O Almirante Nunes de Sousa revelou ainda que estão sendo aguardadas grandes remessas de camarão e lagosta, que virão das costas do Estado do Rio.

POSTOS DE VENDA

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia divulgou ontem os 22 locais onde os cariocas poderão obter peixe até sexta-feira aos preços fixados pela Sunab.

Cinquenta barracas e sete kombis estarão nos mais diversos bairros da cidade, atendendo à população. Na Praça XV de Novembro serão instaladas 16 barracas e uma viatura, e em Copacabana, na Praça Serzedelo Correia, cinco barracas.

A rêde de abastecimento supletivo de pescado fresco funcionará nos seguintes locais: Praça Mauá, uma kombi; Praça XV de Novembro, 16 barracas e uma viatura; Central do Brasil, seis barracas; Madureira, seis barracas; Irajá, uma barraca; Penha, uma barraca; Bonsucesso, uma kombi; Praça Serzedelo Correia, cinco barracas; Largo do Machado, duas barracas; Santo Cristo, uma barraca; Cascadura, duas barracas; Rocha Miranda, uma barraca; Campo Grande, três barracas; Largo dos Pilares, uma barraca; Praça Saens Pena, duas barracas; Jardim do Méier, uma kombi; Praça Pio XII, uma kombi; Praça Sêca, uma barraca; Pavuna, uma barraca; Urca, uma kombi; Padre Miguel, uma barraca e; Praça Nossa Senhora da Paz, uma kombi.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — No Centro Estadual de Abastecimento, vêm chegando diariamente 250 toneladas de peixe. Os administradores do Ceasa acham que o volume das vendas no início da semana indica que não haverá encalhe do pescado.

ESPIRITO SANTO

Vitória (Correspondente) — A Companhia de Pesca do Espírito Santo prometeu vender o pescado a preços mais baixos que os da tabela da Sunab. A diferença chegará a NCr$ 0,20 nos casos do badejo e garoupa, muito encontrados na costa capixaba.

A tabela da Sunab estabelece os seguintes preços: lagosta — NCr$ 7,00, o quilo; camarão sem casca — NCr$ 5,00; camarão com casca NCr$ 2,00; ostras — NCr$ 6,00; siris — NCr$ 5,20, a dúzia; robalo, papa-terra, badejo e pescada — NCr$ 3,00, o quilo.

Frente fria aproxima-se do [illegible]

Uma frente fria que se encontrava ontem em franca progressão no Sul do país deve penetrar hoje na região Rio de Janeiro—Guanabara, com influência no tempo dos próximos dias.

A previsão do Escritório de Meteorologia para hoje é tempo bom, com instabilidade ao anoitecer. A máxima de ontem foi registrada em Bangu e Praça Barão de Corumbá (34,8 graus); a mínima — 20 graus — ocorreu no Alto da Boa Vista.

A FRENTE

O mapa do tempo indica que a frente estava ontem entre Tôrres e Florianópolis, pelo litoral, estendendo-se para noroeste, atingindo nessa direção Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Ponta P[…] e Corumbá.

Previa-se seu deslocame[…] direção nordeste, com possibilidade de […] progressivamente, os Estados […] São Paulo, Oeste de Minas Gerais, […] de Mato Grosso, durante o dia, Guanabara e Rio de Janeiro no período da noite.

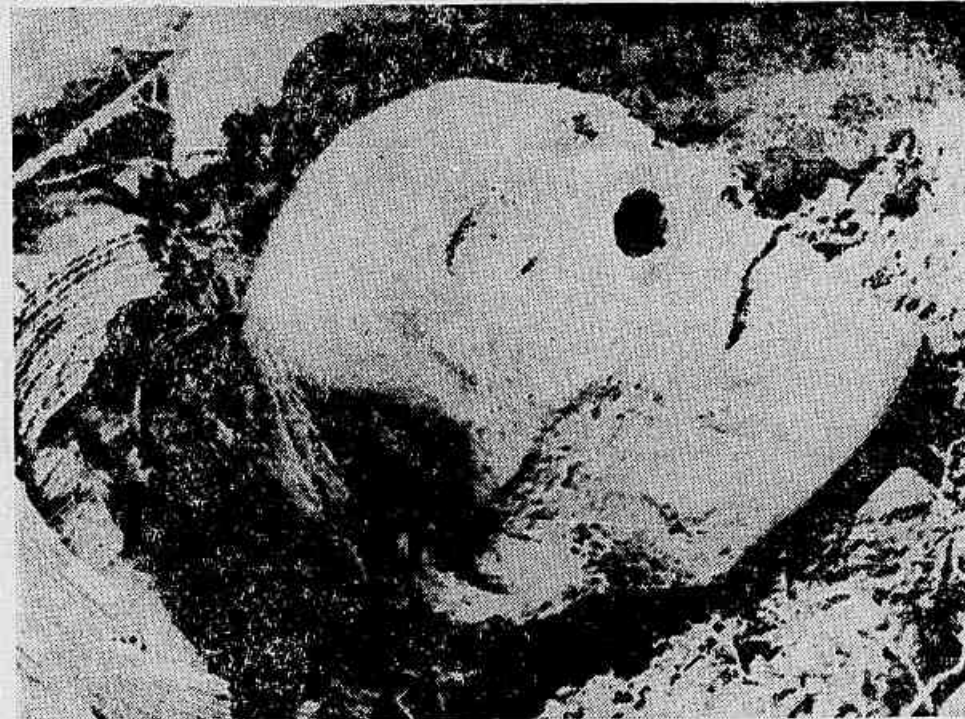
O calor de ontem levou aos hospitais 248 crianças, vítimas de desidratação, ocorrendo dois óbitos, ambos no Hospital Salgado Filho, onde se registraram mais de 30% dos casos.

Os casos fatais foram: Beatrix Cristina da Cunha, de cinco meses, e Márcia da Silva, de quatro meses, ambas procedentes da Baixada Fluminense.

Leia Editorial "Enigma do Peixe"

UM ÔVO MILIONÁRIO

À venda nas bonbonnières da cidade — a procura tem sido expressiva — êle está cuidadosamente acolchoado em uma improvisada cêsta de tiras de papel, que ocupa tôda a largura do balcão. Quem entra, logo o vê: mede 40 cm de altura e pesa 10 quilos. Custa NCr$ 299,00. Preparado com chocolate de leite, guarda em seu interior cêrca de sete quilos de bombons finos, sortidos, de frutas e com licor. Há quem ache caro seu preço e os que o conhecem garantem que por muito menos se pode comprar muito mais do que os sete quilos de bombons

UM ELO NO TEMPO — Radiofoto UPI

A descoberta desta múmia levanta a hipótese da existência de uma "civilização perdida" na América Latina, que viveu há mil anos

Clarismundo Praça teve o mesmo destino do boiadeiro João: o Cemitério do Araçá

São Paulo (Sucursal) — Clarismundo Praça, o terceiro brasileiro a submeter-se a um transplante de coração, foi sepultado ontem no Cemitério do Araçá, onde também está enterrado o boiadeiro João Ferreira da Cunha, o primeiro no país a passar por semelhante operação.

Clarismundo estava com 53 anos e viveu 81 dias com o coração de um rapaz de 23 anos, assassinado num pôsto de gasolina. Ainda não foi divulgada a verdadeira *causa mortis* de Clarismundo, que estava para receber alta por êsses dias, dependendo apenas de um último exame.

MOMENTO FINAL

A morte ocorreu quando o paciente assistia a um programa de televisão, no Hospital das Clínicas. Ele não demonstrou nenhum sinal de dor, nos seus últimos momentos.

A autópsia foi realizada na Faculdade de Medicina, mas os detalhes não foram divulgados. Comenta-se que a morte teria sido provocada por embolia pulmonar ou por complicação renal. Afirmam, no Hospital das Clínicas, que não houve rejeição do nôvo órgão.

Clarismundo foi operado no dia 6 de janeiro, depois de sofrer dois enfartes cardíacos. Sua espôsa, Dona Maria José, "espara que Deus conserve por muito tempo a vida de Ugo Orlandi", que também foi submetido a um transplante de coração.

Esqueleto pré-cabralino é encontrado

Vitória (Correspondente) — Os professôres Roberto Viana Sales Cunha e Alberto Stange, da Universidade Federal do Espírito Santo, encontraram 16 esqueletos de índios da era pré-cabralina, na proximidade do bairro de Carapina, a 20 minutos desta capital.

Os esqueletos estavam incrustados em pedras e envolvidos em barro vermelho, o que leva os professôres a acreditar que os índios pertenciam a tribo inexistente no Brasil, e que aqui chegaram como passageiros de cargueiros da época ou, então, como embarcadiços de navios piratas.

ESPERA DE ANÁLISE

Os fósseis estão em poder da Universidade Federal do Espírito Santo, que os enviará para análise à Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Os Srs. Roberto Viana e Alberto Stange são professôres das Faculdades de Engenharia e Odontologia e Filosofia e Letras da Universidade do Espírito Santo.

NOVOS HORIZONTES

San Juan, Argentina (UPI-JB) — Uma múmia descoberta nesta cidade por uma expedição, descortina novos horizontes para os arqueólogos, já que, depois das primeiras investigações, ela indica a existência de uma "civilização perdida" na América Latina, cujos últimos remanescentes viveram há mais ou menos mil anos.

Cearense consome carne de Minas por preço inferior ao dos matadouros locais

Fortaleza (Correspondente) — A população desta capital está consumindo carne trazida diretamente dos frigoríficos de Minas Gerais, a preço inferior ao do mercado local, apesar do alto custo do frete e das despesas de importação.

Enquanto a carne dos matadouros locais é vendida a NCr$ 3,50 o quilo, a de Minas pode ser adquirida por NCr$ 3,00, havendo ainda os tipos inferiores que custam entre NCr$ 2,00 e NCr$ 1,00.

EXPERIÊNCIA

A compra de carne mineira para venda em Fortaleza, resultou de uma experiência feita por uma firma cearense, possuidora de grande armazém frigorífico, que adquiriu como primeira parcela uma partida de sete toneladas, vendendo em poucas horas todo o estoque, que agora é renovado permanentemente.

A carne mineira vem permitindo a estabilização do mercado, especialmente porque nesta época do ano, quando começa o inverno, os criadores não mais vendem o gado para o abate, preferindo confiná-lo nas engorda, pois as rêzes estão magras. Depois de mais três meses, passada a fase invernosa, êsses bois aumentam de pêso, às vêzes até em 100 quilos, e podem ser vendidos por preços muito superiores. Essa retração provoca a redução na oferta de carne e o consequente aumento nos preços, o mesmo ocorrendo com o leite.

A idéia de trazer carne fresca para vender em Fortaleza, não é nova. Antigamente a extinta Coap importava carne de Goiás, por via aérea. A pouca organização e mesmo o alto custo do frete aéreo levaram a experiência ao fracasso.

Zonas de salário serão reformuladas

O Conselho Nacional de Política Salarial deverá se reunir até o dia 15, para tratar do problema da reformulação e criação de novas zonas de salário mínimo.

Segundo informação de assessôres do Ministro Jarbas Passarinho, só após essa reunião é que serão fixados os novos níveis dos salários regionais. Algumas autoridades trabalhistas estão aguardando a decretação do nôvo salário mínimo para o dia 1.º de maio, devido às declarações prestadas pelo Ministro em Curitiba.

Sursan abrirá concorrência para construção de 4 bares semi-enterrados no Flamengo

A nova concorrência para a construção de quatro bares semi-enterrados no Parque do Flamengo deverá ser realizada pelo Departamento de Parques da Sursan até o final do mês.

Na primeira concorrência, feita no final do ano passado, as firmas interessadas deixaram de concorrer, apresentando à Sursan uma carta em que explicavam que as condições do edital eram muito rígidas. Condições mais razoáveis deverão ser apresentadas em nôvo edital, que será conhecido brevemente.

OS BARES

Os bares serão construídos e explorados por determinado número de anos pela firma que vencer a concorrência, revertendo, posteriormente, para o Estado. A execução obedecerá a um projeto arquitetônico feito pelo Departamento de Parques e cuja principal característica é a dissimular a existência dos bares, cercando-os de vegetação alta, para que não comprometam a paisagem do Parque do Flamengo.

A finalidade principal dos bares será a de vender aos banhistas da praia do Flamengo e aos frequentadores do parque, comidas frias, frutas, sorvetes e refrigerantes, sendo que todos êles possuirão bebedouros públicos.

Deverão funcionar durante todo o dia e parte da noite, próximos à areia da praia, distanciados, um do outro, em 400 metros e abrangendo, assim, tôda a orla da praia artificial, que tem 1 600 metros. Esta orla receberá, até julho, trabalhos de pavimentação, com a construção de uma piscina de concreto de oito metros de largura.

O restante da faixa, com seis metros de largura, será aproveitada para aumentar a área gramada e construir mureta de concreto de 40 centímetros de altura, com dupla finalidade: evitar que os automóveis passem da pista ao gramado e servir de bancos aos frequentadores. Essas obras já foram iniciadas e custarão NCr 462 mil.

Os bares deverão estar funcionando até o final do ano, quando uma nova concorrência será lançada: a do restaurante turístico de luxo, que será construído no Parque do Flamengo, defronte ao morro da Viúva. Em redor do restaurante, que possuirá salão de recepções e festas, haverá um jardim projetado por Burle Marx.

FIM DAS OBRAS

Ainda no Parque do Flamengo, a Sursan está construindo duas passarelas para pedestres: uma defronte à Rua Paissandu e outra defronte ao Aeroporto Santos Dumont. Essas obras, porém, estão atrasadas, devido a problemas de fundações.

Ainda nas proximidades do aeroporto, o Departamento de Parques está fazendo o ajardinamento de uma área de seis mil metros quadrados, entre a Avenida Silvio Noronha, os clubes náuticos e o Trevo dos Estudantes. As obras incluem a construção de refúgios para o estacionamento de carros e estarão concluídas ainda êste mês.

Resta, finalmente, a ligação para funcionamento de oito sanitários públicos, que breve estarão funcionando na área do Parque do Flamengo.

Laboratórios do Rio doam 10 mil doses de remédios aos flagelados de Alagoas

Os flagelados das últimas enchentes em Alagoas receberão 10 mil unidades de medicamentos, doados através da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica por vários laboratórios do Rio.

A cerimônia de entrega dos remédios à Cruz Vermelha Brasileira, que se encarregará de distribuí-los às populações dos municípios atingidos, realizou-se no gabinete do interventor da entidade, General Paiva Gonçalves.

RESPONSABILIDADE

O Sr. Philippe Guédon, que fêz a entrega em nome dos laboratórios, afirmou na ocasião que "é nosso dever básico, como industriais farmacêuticos, contribuir com nossa parcela para as campanhas sanitárias de caráter assistencial, colaborando com as autoridades e com as obras de solidariedade humana."

— Malgrado estejamos submetidos, como qualquer outro empresário, de qualquer setor, e sem gozar de qualquer tratamento preferencial, aos mesmos problemas econômicos e financeiros de tôdas as outras atividades industriais, temos nítida consciência de que o fato de produzir medicamentos nos confere responsabilidades e deveres suplementares — afirmou o presidente da ABIF.

Os medicamentos, acondicionados em 35 volumes, serão transportados pela FAB e a distribuição local será coordenada por equipes da Cruz Vermelha Brasileira.

À cerimônia estiveram presentes, além de vários diretores da ABIF, o presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica, Sr. Osmar Xavier; o coordenador da Campanha de Assistência aos Flagelados, General Francisco Castro Júnior; e o presidente da Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara, Sr. Espiridião Agra.

Na ocasião, o Sr. Philippe Guédon anunciou que a esta remessa deverão seguir-se outras, doadas por vários laboratórios de São Paulo. O General Paiva Gonçalves agradeceu a colaboração da ABIF.

Presidente Vargas ainda está impedida por restos da decoração do carnaval

Os postes da decoração do carnaval na Presidente Vargas, retirados no último sábado, continuam abandonados na Avenida, dificultando o estacionamento de carros e a passagem de pedestres.

Dois engenheiros da Sotel reclamaram ontem da Secretaria de Turismo porque sua firma não ganhou a concorrência do desmonte, sob a alegação de que o material "pertence à Sotel." Os engenheiros disseram que, "quando o carnaval estêve ameaçado, os negócios com a Secretaria foram feitos sem se pensar em códigos ou leis."

OBSTRUÇÃO

Desde sábado que as ilhotas para pedestres na Avenida Presidente Vargas estão obstruídas por buracos, entulhos, cabos de aço e os postes que serviram para a decoração do carnaval.

Os carros estacionados são obrigados, por isso, a ficar em posição irregular, o que dificulta o tráfego na pista central da Avenida. Os pedestres são obrigados a longas voltas quando querem atravessar.

A Secretaria de Turismo havia informado que a emprêsa encarregada da retirada dos postes era a Sotel; mas, quando dois representantes daquela firma compareceram à Secretaria, souberam que outra companhia estava efetuando o desmonte.

A Secretaria de Turismo não informou qual a emprêsa que venceu a concorrência, mas um engenheiro da Sotel disse que foi a Altigo.

Sôbre a concorrência, o Departamento de Relações Públicas da Secretaria disse que a firma vencedora havia apresentado uma proposta na ordem de NCr$ 2 mil, contra uma média de NCr$ 15 mil apresentada pelas demais concorrentes.

— Um preço tão baixo pressupõe que se fique com o material retirado — argumentam os representantes da Sotel.

A firma Altigo não consta de nenhum catálogo especializado e nem nas listas telefônicas foi encontrado o seu endereço. Na Secretaria de Turismo não se forneceu nenhuma indicação sôbre a emprêsa.

PRAZO

A Secretaria de Turismo disse ontem, que até Sexta-Feira Santa, a firma encarregada do desmonte da decoração do carnaval carioca concluirá seus trabalhos.

Os postes, que pouco dias antes ainda estavam na Avenida Presidente Vargas, foram todos retirados desde o início desta semana. Os trabalhos de desmonte ficarão concluídos agora, com a retirada dos "restos carnavalescos" da Avenida Rio Branco.

Por dentro do negócio

CIMENTO EM CONVÊNIO —Assinado ontem na Sunab o convênio entre as autoridades federais, produtores e importadores de cimento, numa tentativa de solucionar o problema criado, no mercado do produto, com o grande volume importado e agora armazenado no Pôrto do Rio Por êle, todo o cimento estocado deverá ter sido escoado dentro do prazo máximo de 60 dias, para evitar que fique empedrado.

Para cada dois sacos de cimento nacional será vendido um de cimento estrangeiro, e para que o preço dêste último não seja superior ao nacional, o Govêrno da Guanabara abriu mão de 50% do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

As partes integrantes do acôrdo ressaltaram a necessidade de resguardar os interêsses do consumidor, o que será feito com a apuração do estado do cimento estocado através da Associação Brasileira de Cimento Portland, com exame do Laboratório Nacional de Análise.

A produção brasileira de cimento de todos os tipos alcançou nos dois primeiros meses do ano, segundo dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, 1 milhão e 175 mil toneladas. Êste volume representa mais do dôbro de tôda a importação de cimento Portland comum efetivada pelo Brasil durante o ano passado, que foi de 583 mil toneladas.

CULPA ADMITIDA — O industrial Henry Ford, durante visita que está realizando à Alemanha, admitiu, segundo êle, "com verdadeiro pesar", que não soube prever a concorrência que os automóveis Volkswagen fariam no mercado norte-americano. O presidente da Ford Motor Company disse ter afirmado há vinte anos que os automóveis da Alemanha não teriam êxito nos Estados Unidos. "Enganei-me totalmente, pois hoje são inúmeras as famílias americanas que não possuem um, mas dois carros alemães."

E, talvez para não reincidir no mesmo êrro, o industrial fêz questão de dizer à revista **Der Spiegel** que a batalha de mercado que se avizinha com os automóveis de fabricação japonesa terá proporções muito mais amplas ainda e "muito mais perigosas."

VIAGEM E PESCA — O Ministro da Fazenda cancelou a sua viagem à Europa, resolvendo voltar ao Brasil ainda esta semana — na sexta-feira — diretamente de Nova Iorque. O Ministro faz questão de estar presente à posse do Sr. Paulo Salim Maluf, na próxima têrça-feira, na Prefeitura da cidde de São Paulo.

Aliás, o Ministério da Fazenda aprovou ontem financiamentos externos destinados à aquisição de modernos barcos pesqueiros, solicitados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. Segundo a Sudepe tais importações proporcionarão a modernização de emprêsas com projetos aprovados por ela, através dos incentivos fiscais existentes. O programa da Superintendência prevê a colocação do Brasil entre os maiores produtores de pescado até 1972.

EM TRILHA DE GIGANTE — O Sr. Rubens Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, anunciando aos empresários que com o aumento de capital para NCr$ 140 milhões o BNB, em têrmos de capital social, passou ao segundo lugar no país, superado apenas pelo Banco do Brasil.

QUOTAS MENORES — As quotas de exportação dos países produtores de café robusta poderão ser reduzidas em 1969, pela primeira vez desde a entrada em vigor do Acôrdo Internacional do Café, em 1942.

A Organização Internacional do Café anunciou que o preço indicativo dêsse tipo de produto caiu em 30,44 centavos por libra-pêso, no dia 28 de março último, ou seja, caiu seis pontos abaixo do preço mínimo de 30,50 centavos fixados pelo Acôrdo.

Caso o preço do café robusta continue caindo ou abaixo do mínimo por mais 15 dias consecutivos, a quota anual do produto, atualmente de 12,5 milhões de sacas, será reduzida em 3%.

A medida pode se tornar necessária, pois a queda do preço indica um excesso de ofertas no mercado, ou seja, abundância do produto.

BALANÇA — A Balança Comercial dos Estados Unidos apresentou, em fevereiro, um deficit de 362 milhões de dólares, o mais alto já registrado até hoje na história econômica do país, segundo se anunciou oficialmente.

INVESTIMENTOS — A White Martins está ampliando suas instalações na Bahia, tendo, para isso, obtido da Sudene a liberação de recursos superiores a NCr$ 3 milhões. Sua principal acionista é a Union Carbide and Carbon Corporation, de Nova Iorque.

Também na Bahia, está sendo construída a segunda usina produtora de alumínio da Alcan Aluminium, cuja primeira etapa de produção deverá ocorrer ainda êste ano.

FANTASIA OU REALIDADE — A afirmação feita recentemente pelo Ministro das Finanças do Japão, de que seus habitantes gozarão da maior renda **per capita** do mundo dentro de 20 anos ou, para sermos mais exatos, a partir de 1988, criou uma polêmica que motivou economistas japonêses e internacionais.

Enquanto o Ministro afirma que a previsão nada tem de difícil ou inexequível uma vez que a renda **per capita** do japonês hoje já é a terceira do mundo, apenas ultrapassada pelos Estados Unidos e pela União Soviética, diversos economistas já a consideram, de público, extremamente fantasiosa. Alegam, por outro lado, que isso de pouco adiantará, se continuar o atual estado de coisas, em que o trabalhador japonês pouco se beneficia dessa renda considerada alta.

Alegam que o salário/hora do operário — US$ 0,50 centavos — representa um quinto do salário médio dos EUA e abaixo ainda da média de vários países industrializados. Por outro lado, o japonês paga pela moradia um dos aluguéis mais altos do mundo em comparação com a sua renda, paga também caro pela sua alimentação, que é uma das mais simples e está sobrecarregado de taxas e impostos. Para êsses economistas a renda oficial de nada adianta para o trabalhador.

FALSIFICAÇÕES — O último número da revista norte-americana World Coins chama a atenção dos colecionadores para o crescente número de falsificações que estão sendo feitas das moedas brasileiras. Informa que com a intensificação da procura, criou-se uma verdadeira indústria de falsificações em massa. Dois são os métodos mais utilizados para isso. Por fundição sob pressão e por meio de cunhos de ação, que é o usado pelas Casas de Moeda em tôda parte.

Entre as moedas mais falsificadas — o que ocorre em Bonn, segundo o artigo — e já exportadas a diversos países inclusive, figuram: peças de bronze de 500 réis, Brasil, de 1922, 1932 e 1935; 20 000 réis ouro, 1867; Bahia, 1696, Pernambuco, 1712, Rio, 1716 e Bahia 1723. Há ainda os famosos dobrões de ouro, feito em Ouro Prêto, datando de 1724 e 1727, que, genuinos, valem de 2 a 3 mil cruzeiros novos no mercado colecionador mundial. O assunto é motivo de reportagem na revista Ele e Ela.

FUNDO DE GARANTIA — Em considerações ontem enviadas ao Ministro do Trabalho a respeito do anteprojeto que visa alterar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, afirma a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara que o anteprojeto, da autoria do Ministério, revive, pràticamente, o Fundo de Indenização Trabalhista que a Lei 5 107 extinguiu, com o agravante de que aquêle Fundo era constituído pelo equivalente a 2%, ao passo que pelo estudo atual, passa a ser de 8% sôbre o montante da remuneração paga mensalmente aos seus empregados.

EXPRESSAS — A Federação das Indústrias do Estado do Paraná cumprimentou e agradeceu ao Sr Jaime Magrassi de Sá pelo financiamento que acaba de conceder, através do Fungiro, à Metalgráfica Merhy, a primeira do Estado a se beneficiar com êste tipo de financiamento. * O Presidente da ABECIF, Sr. Renato Darci de Almeida informando que as sociedades de crédito imobiliário já respondem perante o sistema nacional de habitação com cêrca de 60% dos seus recursos, através das suas atividades de captação. *** A corretora do Sr. Marcelo Leite Barbosa, dentro do seu programa de expansão que visa a abrir uma filial em quase todos os Estados do país, acaba de fazer uma proposta para adquirir uma sociedade corretora em Pôrto Alegre. *** O Instituto de Resseguros do Brasil comemorou ontem o 30.º aniversário da sua criação. O seu presidente, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha informou que hoje os resseguros externos representam cêrca de 2% da renda do mercado interno, quando há 30 anos absorviam a maior parte dessa renda.**

Venda de ações pelos bancos pode desenvolver o mercado

As autoridades estão estudando um plano para ativar a venda de ações através da rêde de agências bancárias, que acreditam possa se converter no mais eficiente instrumento de colocação de títulos em todo o país e fator de estímulo para que as emprêsas abram seu capital.

A idéia parte da consideração de que sòmente as grandes emprêsas têm condições de manter seus títulos habitualmente transacionados nas Bôlsas de Valôres, necessitando as demais de um sistema de contato direto com os investidores potenciais.

POR QUE OS BANCOS

A utilização das agências bancárias neste sistema se justificaria, em primeiro lugar pelo fato de que são cêrca de 8 mil casas em todo o país, em contato direto com seus depositantes, entre os quais se encontram os compradores potenciais de ações. Em segundo lugar, os bancos, especialmente aquêles de maior prestígio junto ao público, poderiam recomendar algumas emprêsas aos seus clientes. Como é óbvio, os bancos só recomendariam emprêsas que, embora não conhecidas, fôssem idôneas e rentáveis, pois ao recomendar estaria de certa forma avalisando a ação indicada; o sistema bancário poderia, pois, ser um sistema de orientação do mercado. Finalmente, consideram as autoridades que a rêde de agências bancárias poderá se constituir em um sistema de custos reduzidos — menores que a atual rêde de distribuição do mercado de capitais.

Para os bancos, a idéia consistiria em um serviço a mais a ser prestado a seus clientes e uma forma de dar maior produtividade às suas instalações em todo o país. Uma pequena comissão ao funcionário que efetuasse a venda seria bastante para um resultado seguramente positivo.

O EXEMPLO

Se o sistema fôr acionado, acreditam as autoridades, o mercado de ações poderá seguir um nôvo rumo, atraindo novas poupanças e seduzindo muitas emprêsas a se valerem dêste caminho para a obtenção de recursos.

Um exemplo ilustrativo da validade desta opção foi a velocidade com que a Light conseguiu colocar tôda sua emissão, superando as mais otimistas previsões. E' verdade que nem tôdas as emprêsas são conhecidas como a Light, mas acredita-se que esta circunstancia poderá ser corrigida através do aconselhamento de grandes bancos na operação.

DIFICULDADES

A maior dificuldade apontada pelos banqueiros era o fato de que as ações adquiridas para venda através de suas agências seriam fatôres de elevação do índice de imobilização. O problema parece superável pelo estabelecimento de um sistema de venda de ações em consignação.

Se tudo der certo, como acreditam as autoridades monetárias, poderá ser rompido o "círculo de giz" que reserva apenas para poucas grandes companhias, especialmente aquelas que têm tradição nesta área e transito nas Bôlsas, o acesso ao mercado de ações como fonte de financiamento de seu capital de giro.

BANCOS DE INVESTIMENTO

O empresário financeiro Fracisco Pinto Jr. disse ontem que as recentes alterações na legislação fiscal se refletirão nos resultados das emprêsas, o que favorecerá certamente o mercado de capitais.

Se o combate à inflação tiver êxito e se os dividendos das emprêsas se elevam impulsionados por tributação mais favorável, será inevitável, a seu ver, a expansão das possibilidades dos bancos de investimento.

Revelou o Sr. Francisco Pinto Jr., que o Banco Halles de Investimento aprovou a elevação de seu capital de NCr$ 10 milhões para NCr$ 15 milhões, o que se fará mediante incorporação de NCr$ 2 milhões de reservas — (parte dos lucros de 1968) — e NCr$ 3 milhões em dinheiro.

Disse que no mesmo sentido vêm procedendo outros bancos de investimentos, instituições que terão necessàriamente um importante papel a desempenhar na fase de expansão do mercado de ações no Brasil.

BNDE empresta para capital de giro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou ontem cinco novos financiamentos, através do Fundo Especial para financiamento do Capital de Giro — Fungiro, no montante de NCr$ 5 735 mil, beneficiando seis grandes emprêsas.

Aprovou também um contrato no valor de NCr$ 73 milhões beneficiando a Indústria de Celulose Borregaard S/A, destinado à construção de um conjunto industrial com capacidade de produção inicial de 160t/ano de celulose sulfato.

GIRO

Os financiamentos para capital de giro ontem concedidos beneficiaram as seguintes emprêsas:

1. Indústrias Romi S/A, de Santa Bárbara d'Oeste, em São Paulo, no valor de NCr$ 2 600 mil, para importação de rolamentos e carvão coque, e aquisição no mercado interno de aços em geral, metais não ferrosos, material elétrico, ferro gusa, motores elétricos, etc., que resultarão no aumento de 25% de sua produção de tornos mecânicos.

2. Mangels Industrial S/A, com sede em São Paulo, no valor de NCr$ 975 mil, destinado a garantir a compra de chapas de aço carbono, destinadas ao aumento da produção de botijões.

3. Resinas Sintéticas e Plásticas S/A — Resimpla, de Gravataí, GRS, no montante de NCr$ 690 mil, para aquisição de insumos industriais básicos, que resultarão no aumento de 30% da fabricação de resinas sintéticas e adesivas industriais.

4. Eletroquímica Bragantina S/A, de Bragança Paulista, São Paulo, no valor de NCr$ 400 mil, para aquisição de insumos destinados ao aumento de sua produção de termofosfato.

5. IBF — Indústria Brasileira de Filmes, do Estado da Guanabara, no valor de NCr$ 400 mil para aquisição, no mercado interno, de papéis neutros, produtos químicos e de proteção de filmes.

6. Metalgráfica Merchy S/A, de Ponta Grossa, Paraná, no valor de NCr$ 670 mil para aquisição de fôlhas de flandres necessárias à sua produção de embalagens metálicas para exportação.

Cai o volume de negócios na Zona Franca de Manaus

Manaus (do Correspondente) — Depois de acrescentar 100 milhões novos ao montante de capital registrado na Junta Comercial, a Zona Franca de Manaus sofreu uma redução de aproximadamente 70% no seu movimento e hoje se constitui em uma dúvida para o investidor, apesar do superintendente da Suframa afirmar que as perspectivas são boas para 1969 e que a "instituição continua prestigiada."

A verdade, porém, é que o decreto-lei que proibiu a saída dos eletrodomésticos até hoje repercute e pràticamente colocou a Zona Franca em regime de liquidação, pois as lojas só irão faturar com o consumidor de fora até a duração de uma portaria ministerial que prorrogou por 180 dias o prazo do escoamento.

RECESSO

Diante dêste quadro, muitos comerciantes estão encerrando as suas atividades e outros vendendo o ponto pela metade do preço, da mesma forma que a especulação imobiliária desaparece e os hoteleiros mudam os planos de expansão. O arrefecimento atinge a todos os setores, a começar pela construção civil, que abandona o ritmo veloz do ano passado e chega mesmo a desistir de algumas iniciativas estudadas em dezembro. As agências de turismo, que tinham se organizado com a idéia de construir motéis nos arredores da cidade, também renunciam ao planejamento diante da perspectiva que se desenha para o segundo semestre, quando os únicos atrativos da Zona Franca serão os tecidos e as quinquilharias mais leves.

Mas, o impacto causado por essa medida foi menor do que a recente ação policial desencadeada por uma comissão de militares contra um grupo de aventureiros, que ousadamente trazia mercadorias do Panamá e Estados Unidos e nem sequer desembarcavam no aeroporto de Manaus. Os volumes iam diretos para o Sul do país em cargueiros piratas, que faziam vôo cego até o interior de Goiás ou Mato Grosso e daí, em caminhões, eram distribuídos no eixo Rio—São Paulo. Êstes homens vieram de fora para explorar o comércio da Zona Franca e enricaram ao longo de dois anos. As suas casas, como a Importadora Sidi, por exemplo, eram as mais visitadas pelos turistas e em tôrno dêles muitos comerciantes locais se inspiraram e acabaram acompanhando o seu vôo num Avro da FAB a fim de responderem a um IPM no Rio. Junto com os comerciantes, seguiram vários fiscais da Alfândega e da Fazenda estadual acusados de darem cobertura ao embarque ilegal de mercadorias — o que, aliás, se constituía na grande fonte do comércio suspeito desta cidade.

CAEM AS IMPORTAÇÕES

Desta forma, o esfôrço de moralização também contribuiu para esvaziar a Zona Franca, que já não importa tanto do exterior e começa a atuar em função, realmente, dos 270 mil amazonenses da capital e da população espalhada na Amazônia Ocidental, que agora dispõem de entrepostos criados por um decreto-lei. Êste mercado, contudo, não deverá satisfazer ao número de comerciantes que se transferiu do Sul e do exterior para explorar o comércio livre e a tendência da maior parte dêles, segundo constatou o JB, é abandonarem a experiência pelas desvantagens do chamado confinamento fiscal.

Na Suframa, o coronel Floriano Pacheco mantém um otimismo ainda apoiado nas estatísticas de 1968 para dizer que a Zona Franca continuará sendo o centro de atração do setor privado e que agora ela necessita de uma ação disciplinadora para corrigir as disparidades econômicas da sua expansão.

Através de um boletim, distribuído quando a instituição completou dois anos, o superintendente revela o propósito de implantar, a curto prazo, um distrito industrial para receber as seguintes indústrias que já deram entrada na sua repartição: Joiarte Limitada Indústria e Comércio do Amazonas; Companhia Amazonense de Cereais Camage; Concentrados Nacionais S/A.; Estanave — Estaleiros da Amazônia S/A.; Beta — Indústria de Jóias Ltda.; SIM — Sociedade Industrial de Manaus Ltda.; Frigomasa — Matadouro, Frigorífico de Manaus Ltda.; Iplam — Indústria de Pasteurização do Amazonas Ltda.; Brinquedos Electra; Le Toupet — Importação e Comércio de Perucas Ltda.; Fábrica Cometa — Sacos de papel para cereais; Quimasa — Indústrias Químicas do Amazonas S/A.; SPUMA — Indústria Química; Joiaduque — Indústria de Jóias; TADASA — Transportes Aéreos do Amazonas; Indústria de Casas pré-fabricadas; IAOL — Indústria Amazonense de Ótica Ltda.; Depertex da Amazônia Ltda. — Montagem de relógios; Ciman — Cimento da Amazônia S/A. e Cervejaria Miranda Correia S/A., ampliação e modernização da indústria.

REGISTROS

Em menos de dois anos, isto é, do comêço de 1967 até outubro do ano passado, a Junta Comercial registrou 1 923 firmas e o volume de cheques compensados de 1966 até outubro de 1968 cresceu de 100 para 160, com uma taxa média de crescimento anual de 26 por cento.

O quadro demonstrativo fornecido pela Cacex indica que em 1967 as exportações deram um saldo de NCr$ 7 456 839,78, mas em 1968, com a corrida dos comerciantes para Manaus, o valor de mercadorias importadas até o mês de julho foi da ordem de NCr$ 64 295 275,56 e em exportação foi de NCr$ 24 715 377,87, presumindo-se que o saldo em favor das importações tenha chegado quase ao dôbro em dezembro.

No movimento de importações, a Suframa fêz uma comparação dos primeiros meses de 1967 e 1968, estabelecendo que no primeiro o produto nacional levou vantagem com o valor de NCr$ 20 217 059,41, enquanto o estrangeiro só participou com NCr$ 1 319 021,97, mas em 1968 houve um nivelamento que depois se distanciou em favor do estrangeiro. Os valôres até abril eram os seguintes: nacional — 29 555 919,76 e estrangeiro — 29 695 023,28.

Em 1967 importou-se cimento num total de 213 000 sacos e até outubro do ano passado já haviam sido importados 855 600 sacos da Polônia, Romênia, Iugoslávia, Rússia e Colômbia. Esse material contribuiu para construir uma área de 79 217,00 de metros quadrados até setembro de 1968.

Apesar de deficientes, êstes dados estão sendo utilizados pelo Govêrno dos Estados, Suframa e classes empresariais para sensibilizar o Govêrno federal e obter do Ministério da Fazenda um relaxamento das medidas que prejudicaram o comércio da Zona Franca, porque entendem que só assim poderá ser restaurado o clima de entusiasmo que existia até pouco tempo em Manaus.

Por dentro do negócio

CIMENTO EM CONVENIO — Assinado ontem na Sunab o convênio entre as autoridades federais, produtores e importadores de cimento, numa tentativa de solucionar o problema criado, no mercado do produto, com o grande volume importado e agora armazenado no Pôrto do Rio Por êle, todo o cimento estocado deverá ter sido escoado dentro do prazo máximo de 60 dias, para evitar que fique empedrado.

Para cada dois sacos de cimento nacional será vendido um de cimento estrangeiro, e para que o preço dêste último não seja superior ao nacional, o Govêrno da Guanabara abriu mão de 50% do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

As partes integrantes do acôrdo ressaltaram a necessidade de resguardar os interêsses do consumidor, o que será feito com a apuração do estado do cimento estocado através da Associação Brasileira de Cimento Portland, com exame do Laboratório Nacional de Análise.

A produção brasileira de cimento de todos os tipos alcançou nos dois primeiros meses do ano, segundo dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, 1 milhão e 175 mil toneladas. Êste volume representa mais do dôbro de tôda a importação de cimento Portland comum efetivada pelo Brasil durante o ano passado, que foi de 583 mil toneladas.

CULPA ADMITIDA — O industrial Henry Ford, durante visita que está realizando à Alemanha, admitiu, segundo êle, "com verdadeiro pesar", que não soube prever a concorrência que os automóveis Volkswagen fariam no mercado norte-americano. O presidente da Ford Motor Company disse ter afirmado há vinte anos que os automóveis da Alemanha não teriam êxito nos Estados Unidos. "Enganei-me totalmente, pois hoje são inúmeras as famílias americanas que não possuem um, mas dois carros alemães."

E, talvez para não reincidir no mesmo êrro, o industrial fêz questão de dizer à revista **Der Spiegel** que a batalha de mercado que se avizinha com os automóveis de fabricação japonesa terá proporções muito mais amplas ainda e "muito mais perigosas."

VIAGEM E PESCA — O Ministro da Fazenda cancelou a sua viagem à Europa, resolvendo voltar ao Brasil ainda esta semana — na sexta-feira — diretamente de Nova Iorque. O Ministro faz questão de estar presente à posse do Sr. Paulo Salim Maluf, na próxima têrça-feira, na Prefeitura da cidde de São Paulo.

Aliás, o Ministério da Fazenda aprovou ontem financiamentos externos destinados à aquisição de modernos barcos pesqueiros, solicitados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. Segundo a Sudepe tais importações proporcionarão a modernização de emprêsas com projetos aprovados por ela, através dos incentivos fiscais existentes. O programa da Superintendência prevê a colocação do Brasil entre os maiores produtores de pescado até 1972.

EM TRILHA DE GIGANTE — O Sr. Rubens Costa, presidente do Banco do Nordeste do Brasil, anunciando aos empresários que com o aumento de capital para NCr$ 140 milhões o BNB, em têrmos de capital social, passou ao segundo lugar no país, superado apenas pelo Banco do Brasil.

QUOTAS MENORES — As quotas de exportação dos países produtores de café robusta poderão ser reduzidas em 1969, pela primeira vez desde a entrada em vigor do Acôrdo Internacional do Café, em 1942.

A Organização Internacional do Café anunciou que o preço indicativo dêsse tipo de produto caiu em 30,44 centavos por libra-pêso, no dia 28 de março último, ou seja, caiu seis pontos abaixo do preço mínimo de 30,50 centavos fixados pelo Acôrdo.

Caso o preço do café robusta continue caindo ou abaixo do mínimo por mais 15 dias consecutivos, a quota anual do produto, atualmente de 12,5 milhões de sacas, será reduzida em 3%.

A medida pode se tornar necessária, pois a queda do preço indica um excesso de ofertas no mercado, ou seja, abundância do produto.

BALANÇA — A Balança Comercial dos Estados Unidos apresentou, em fevereiro, um deficit de 362 milhões de dólares, o mais alto já registrado até hoje na história econômica do país, segundo se anunciou oficialmente.

INVESTIMENTOS — A White Martins está ampliando suas instalações na Bahia, tendo, para isso, obtido da Sudene a liberação de recursos superiores a NCr$ 3 milhões. Sua principal acionista é a Union Carbide and Carbon Corporation, de Nova Iorque.

Também na Bahia, está sendo construída a segunda usina produtora de alumínio da Alcan Aluminium, cuja primeira etapa de produção deverá ocorrer ainda êste ano.

FANTASIA OU REALIDADE — A afirmação feita recentemente pelo Ministro das Finanças do Japão, de que seus habitantes gozarão da maior renda **per capita** do mundo dentro de 20 anos ou, para sermos mais exatos, a partir de 1988, criou uma polêmica que motivou economistas japonêses e internacionais.

Enquanto o Ministro afirma que a previsão nada tem de difícil ou inexequível uma vez que a renda **per capita** do japonês hoje já é a terceira do mundo, apenas ultrapassada pelos Estados Unidos e pela União Soviética, diversos economistas já a consideram, de público, extremamente fantasiosa. Alegam, por outro lado, que isso de pouco adiantará, se continuar o atual estado de coisas, em que o trabalhador japonês pouco se beneficia dessa renda considerada alta.

Alegam que o salário/hora do operário — US$ 0,50 centavos — representa um quinto do salário médio dos EUA e abaixo ainda da média de vários países industrializados. Por outro lado, o japonês paga pela moradia um dos aluguéis mais altos do mundo em comparação com a sua renda, paga também caro pela sua alimentação, que é uma das mais simples e está sobrecarregado de taxas e impostos. Para êsses economistas a renda oficial de nada adianta para o trabalhador.

FALSIFICAÇÕES — O último número da revista norte-americana World Coins chama a atenção dos colecionadores para o crescente número de falsificações que estão sendo feitas das moedas brasileiras. Informa que com a intensificação da procura, criou-se uma verdadeira indústria de falsificações em massa. Dois são os métodos mais utilizados para isso. Por fundição sob pressão e por meio de cunhos de ação, que é o usado pelas Casas de Moeda em tôda parte.

Entre as moedas mais falsificadas — o que ocorre em Bonn, segundo o artigo — e já exportadas a diversos países inclusive, figuram: peças de bronze de 500 réis, Brasil, de 1922, 1932 e 1935; 20 000 réis ouro, 1867; Bahia, 1696, Pernambuco, 1712, Rio, 1716 e Bahia 1723. Há ainda os famosos dobrões de ouro, feito em Ouro Prêto, datando de 1724 e 1727, que, genuínos, valem de 2 a 3 mil cruzeiros novos no mercado colecionador mundial. O assunto é motivo de reportagem na revista Êle e Ela.

FUNDO DE GARANTIA — Em considerações ontem enviadas ao Ministro do Trabalho a respeito do anteprojeto que visa alterar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, afirma a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara que o anteprojeto, da autoria do Ministério, revive, pràticamente, o Fundo de Indenização Trabalhista que a Lei 5 107 extinguiu, com o agravante de que aquêle Fundo era constituído pelo equivalente a 2%, ao passo que pelo estudo atual, passa a ser de 8% sôbre o montante da remuneração paga mensalmente aos seus empregados.

EXPRESSAS — A Federação das Indústrias do Estado do Paraná cumprimentou e agradeceu ao Sr Jaime Magrassi de Sá pelo financiamento que acaba de conceder, através do Fungiro, à Metalgráfica Merhy, a primeira do Estado a se beneficiar com êste tipo de financiamento. * O Presidente da ABECIF, Sr. Renato Darci de Almeida informando que as sociedades de crédito imobiliário já respondem perante o sistema nacional de habitação com cêrca de 60% dos seus recursos, através das suas atividades de captação. *** A corretora do Sr. Marcelo Leite Barbosa, dentro do seu programa de expansão que visa a abrir uma filial em quase todos os Estados do país, acaba de fazer uma proposta para adquirir uma sociedade corretora em Pôrto Alegre. *** O Instituto de Resseguros do Brasil comemorou ontem o 30.º aniversário da sua criação. O seu presidente, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha informou que hoje os resseguros externos representam cêrca de 2% da renda do mercado interno, quando há 30 anos absorviam a maior parte dessa renda.**

Venda de ações pelos bancos pode desenvolver o mercado

As autoridades estão estudando um plano para ativar a venda de ações através da rêde de agências bancárias, que acreditam possa se converter no mais eficiente instrumento de colocação de títulos em todo o país e fator de estímulo para que as emprêsas abram seu capital.

A idéia parte da consideração de que sòmente as grandes emprêsas têm condições de manter seus títulos habitualmente transacionados nas Bôlsas de Valôres, necessitando as demais de um sistema de contato direto com os investidores potenciais.

POR QUE OS BANCOS

A utilização das agências bancárias neste sistema se justificaria, em primeiro lugar pelo fato de que são cêrca de 8 mil casas em todo o país, em contato direto com seus depositantes, entre os quais se encontram os compradores potenciais de ações. Em segundo lugar, os bancos, especialmente aquêles de maior prestígio junto ao público, poderiam recomendar algumas emprêsas aos seus clientes. Como é óbvio, os bancos só recomendariam emprêsas que, embora não conhecidas, fôssem idôneas e rentáveis, pois ao recomendar estaria de certa forma avalisando a ação indicada; o sistema bancário poderia, pois, ser um sistema de orientação do mercado. Finalmente, consideram as autoridades que a rêde de agências bancárias poderá se constituir em um sistema de custos reduzidos — menores que a atual rêde de distribuição do mercado de capitais.

Para os bancos, a idéia consistiria em um serviço a mais a ser prestado a seus clientes e uma forma de dar maior produtividade às suas instalações em todo o país. Uma pequena comissão ao funcionário que efetuasse a venda seria bastante para um resultado seguramente positivo.

O EXEMPLO

Se o sistema fôr acionado, acreditam as autoridades, o mercado de ações poderá seguir um nôvo rumo, atraindo novas poupanças e seduzindo muitas emprêsas a se valerem dêste caminho para a obtenção de recursos.

Um exemplo ilustrativo da validade desta opção foi a velocidade com que a Light conseguiu colocar tôda sua emissão, superando as mais otimistas previsões. E' verdade que nem tôdas as emprêsas são conhecidas como a Light, mas acredita-se que esta circunstancia poderá ser corrigida através do aconselhamento de grandes bancos na operação.

DIFICULDADES

A maior dificuldade apontada pelos banqueiros era o fato de que as ações adquiridas para venda através de suas agências seriam fatôres de elevação do índice de imobilização. O problema parece superável pelo estabelecimento de um sistema de venda de ações em consignação.

Se tudo der certo, como acreditam as autoridades monetárias, poderá ser rompido o "círculo de giz" que reserva apenas para poucas grandes companhias, especialmente aquelas que têm tradição nesta área e transito nas Bôlsas, o acesso ao mercado de ações como fonte de financiamento de seu capital de giro.

BANCOS DE INVESTIMENTO

O empresário financeiro Fracisco Pinto Jr. disse ontem que as recentes alterações na legislação fiscal se refletirão nos resultados das emprêsas, o que favorecerá certamente o mercado de capitais.

Se o combate à inflação tiver êxito e se os dividendos das emprêsas se elevam impulsionados por tributação mais favorável, será inevitável, a seu ver, a expansão das possibilidades dos bancos de investimento.

Revelou o Sr. Francisco Pinto Jr., que o Banco Halles de Investimento aprovou a elevação de seu capital de NCr$ 10 milhões para NCr$ 15 milhões, o que se fará mediante incorporação de NCr$ 2 milhões de reservas — (parte dos lucros de 1968) — e NCr$ 3 milhões em dinheiro.

Disse que no mesmo sentido vêm procedendo outros bancos de investimentos, instituições que terão necessàriamente um importante papel a desempenhar na fase de expansão do mercado de ações no Brasil.

BNDE empresta para capital de giro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou ontem cinco novos financiamentos, através do Fundo Especial para financiamento do Capital de Giro — Fungiro, no montante de NCr$ 5 735 mil, beneficiando seis grandes emprêsas.

Aprovou também um contrato no valor de NCr$ 73 milhões beneficiando a Indústria de Celulose Borregaard S/A, destinado à construção de um conjunto industrial com capacidade de produção inicial de 160t/ano de celulose sulfato.

GIRO

Os financiamentos para capital de giro ontem concedidos beneficiaram as seguintes emprêsas:

1. Indústrias Romi S/A, de Santa Bárbara d'Oeste, em São Paulo, no valor de NCr$ 2 600 mil, para importação de rolamentos e carvão coque, e aquisição no mercado interno de aços em geral, metais não ferrosos, material elétrico, ferro gusa, motores elétricos, etc., que resultarão no aumento de 25% de sua produção de tornos mecânicos.

2. Mangels Industrial S/A, com sede em São Paulo, no valor de NCr$ 975 mil, destinado a garantir a compra de chapas de aço carbono, destinadas ao aumento da produção de botijões.

3. Resinas Sintéticas e Plásticas S/A — Resimpla, de Gravataí, GRS, no montante de NCr$ 690 mil, para aquisição de insumos industriais básicos, que resultarão no aumento de 30% da fabricação de resinas sintéticas e adesivas industriais.

4. Eletroquímica Bragantina S/A, de Bragança Paulista, São Paulo, no valor de NCr$ 400 mil, para aquisição de insumos destinados ao aumento de sua produção de termofosfato.

5. IBF — Indústria Brasileira de Filmes, do Estado da Guanabara, no valor de NCr$ 400 mil para aquisição, no mercado interno, de papéis neutros, produtos químicos e de proteção de filmes.

6. Metalgráfica Merchy S/A, de Ponta Grossa, Paraná, no valor de NCr$ 670 mil para aquisição de fôlhas de flandres necessárias à sua produção de embalagens metálicas para exportação.

Brasil negocia com EUA taxa para exportar o café solúvel

Nova Iorque (AFP-JB) — Representantes do Brasil e dos Estados Unidos mantiveram ontem uma reunião a portas fechadas para examinar as proposições brasileiras sôbre a aplicação de impostos para a exportação do café solúvel.

Não houve informação oficial depois da sessão, a terceira já realizada pela delegação brasileira. Sem embargo, o Ministro Delfim Neto disse que "as conversações representaram um franco intercâmbio de pontos-de-vista."

IMPÔSTO SÔBRE O SOLÚVEL

Os negociadores americanos são liderados por Julius Katz, Subsecretário Adjunto de Estado para Política Internacional de Recursos e Alimentos dos Estados Unidos.

Nas negociações se debatem o *quantum* de impôsto que o Brasil deve aplicar em suas exportações de café solúvel. Os Estados Unidos se queixam de que as exportações brasileiras isentas de impostos configuram uma concorrência desleal para os processadores do café instantâneo nos Estados Unidos.

CONGRESSO

Prolongou-se até à noite de ontem a reunião do grupo de trabalho que está preparando as teses que serão apresentadas por São Paulo no III Encontro Nacional do Café, a se realizar nesta capital, de sete a nove de abril próximo.

Durante os debates, que duraram mais de três horas, foram abordados aspectos da política cafeeira do Govêrno, severamente criticada, pois, segundo alguns cafeicultores, "causou a queda da nossa participação no mercado internacional, em favor dos produtores africanos."

PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO

Ao serem feitas as primeiras sugestões concretas, a respeito do nôvo esquema cafeeiro do IBC, os cafeicultores dividiram-se em duas tendências principais: uns pretendem pleitear do Govêrno um preço por saca do produto, enquanto outros defendem a reformulação da política de comercialização do café.

Os críticos da atual política de comercialização do café acham que "ou variamos os nossos preços, tornando-os mais elásticos, e partimos para uma política agressiva de conquista do mercado, ou continuamos a fixar os nossos preços em julho, e assistimos os nossos concorrentes dominarem o mercado que foi nosso, através da manobra do barateamento do produto."

De acôrdo com os que adotam essa posição, "a insistência do Brasil em manter uma política cafeeira pautada em preços fixos ocasionou uma queda de 20% na nossa participação no mercado mundial", pois "passamos a nos preocupar com o câmbio, em vez de com a quantidade de sacas de café vendidas. Ao invés disso, poderíamos concorrer em têrmos de preço e venderíamos muito mais."

Alguns cafeicultores da região de Ourinhos manifestaram a sua preocupação com uma praga transmitida pelos nematoiedes, que está arrasando diversos cafezais. Reivindicaram uma maior participação da Secretaria da Agricultura no combate ao mal, pois "não sabemos o quanto a nossa produção pode ser afetada por êle, além do que desconhecemos a sua capacidade de desenvolvimento."

AGÊNCIA DO BB

O Banco do Brasil inaugurou esta tarde sua primeira sucursal nos Estados Unidos em luxuosas instalações na confluência da Quinta Avenida e Rua 45 de Manhattan, pleno centro de Nova Iorque.

Nestor Jost, presidente do Banco, pronunciou um discurso inaugural diante de centenas de representantes do banco, da indústria estadunidense, delegados e autoridades do Estado e da cidade de Nova Iorque.

"Esta solene ocasião — disse Jost — mais que a simples instalação de uma agência bancária, representa um grande passo de aproximação entre nossos povos. Não importa que esta seja uma grande nação, líder da comunidade livre do mundo moderno, e o nosso, um país em processo de expansão industrial, que ainda enfrenta os problemas de uma economia em desenvolvimento."

O presidente do Banco do Brasil delineou a política econômica de seu país com relação à iniciativa privada, insistindo em que "esta tem tôda sorte de oportunidades no Brasil, garantida pela Constituição e um govêrno democrático."

ECONOMIA

Falando sôbre a economia de seu país, o banqueiro brasileiro disse que o Brasil multiplicou em poucos anos sua indústria básica e a produção de bens de capital.

"Pràticamente já dispomos dos meios para industrializar nossos alimentos e os materiais de construção e outros produtos indispensáveis para a vida normal dos brasileiros. Estamos sèriamente empenhados na correção de alguns problemas que são consequência do crescimento espetacular de nossa indústria que não pode ser acompanhado pelo crescimento de outros setores.

Nosso objetivo básico é elevar o nível de vida, aumentando a renda global sem prejuízo de uma distribuição justa, tarefa difícil diante do explosivo crescimento demográfico que possivelmente elevará nossa população de 90 milhões a 200 milhões até o fim do século."

Com relação à política governamental, Jost disse que seu Govêrno acredita na "livre emprêsa e nos processos democráticos de evolução e que, quando se defronta com áreas de serviço que possam ser prestados pelo Govêrno ou a iniciativa provada, adotamos uma atitude pragmática, dando prioridade à iniciativa privada."

Acrescentou que, em outras modalidades, o Govêrno participará junto com a indústria privada, especialmente nos campos em que esta última não tem demasiado interêsse.

Jost agradeceu a presença do Ministro da Fazenda, Antônio Delfim Neto, e também de uma delegação de industriais brasileiros.

Obras normalizarão em 1972 abastecimento de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quando as chuvas voltarem a cair em São Paulo, nos meados de 1972, não paralisarão mais o abastecimento de gêneros alimentícios à capital, como ocorre atualmente, com as águas invadindo as ruas Santa Rosa e Paula Sousa e a lama se instalando nos armazéns do mercado atacadista, em prejuízo de comerciantes e consumidores.

Isso porque, em meados de 1972, estará construído o terminal atacadista de gêneros alimentícios de São Paulo (TAGASP), que ocupará uma área de 300 mil metros quadrados junto à velha Estrada de Campinas, na saída da cidade, deixando o centro livre de um comércio atacadista obsoleto e situado a menos de um quilômetro da Praça da Sé, Marco Zero de São Paulo.

VANTAGENS

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Sr. Amauri Geraissate, acha que foi feliz a escolha do local onde será construído o terminal, pois êle propicia fácil acesso para as vias Anhanguera (para Campinas), Rapôso Tavares (Paraná), Castelo Branco (em direção a Mato Grosso), e Fernão Dias (para Minas Gerais), além de estar próximo à Estrada de Ferro Sorocabana.

A transferência do Mercado Atacadista, de dentro para a periferia, trará, em sua opinião, as seguintes vantagens: melhoria no trânsito do centro, graças à saída de todos os veículos pesados, transportadores de gêneros, da zona central; carga e descarga dos produtos no terminal a qualquer hora, em ritmo constante, racionalmente operada, com menor tempo de duração, o que diminuirá os custos unitários das mercadorias; e tranqüilidade operacional durante todo o ano, pois, sem enchentes, será possível a estocagem nas safras para comercialização nas entressafras, permitindo a obtenção de preços mais constantes em todo o período.

O TAGASP trará ainda benefícios graças à centralização do comércio atacadista numa região única, "o que permitirá às autoridades um contrôle mais rígido na fiscalização dos estoques reguladores para consumo interno, e melhor acesso da zona produtora ao terminal, e dêste para as zonas de consumo, sem que haja nesta operação penetração de veículos de carga no perímetro urbano da capital."

No um milhão de metros quadrados do terminal, serão comercializadas as produções de arroz, feijão, milho, batata, cebola, alho e cereais em geral, inclusive enlatados. Haverá também setores para a negociação de açúcar, sal, laticínios, aves e ovos, carnes e bebidas. Vários boxes estarão reservados para as representações comerciais, armazéns gerais, venda de sacarias e cartuchos e a administração do mercado. De acôrdo com os planos administrativos iniciais, o TAGASP será dividido em 12 zonas.

CUSTO

O Sr. Amauri Geraissate informou que o projeto final ainda não foi concluído, mas deverá sê-lo nos próximos 120 dias, quando, então, será levado à apreciação dos técnicos da Prefeitura e dos Governos federal e estadual. "Aí, após um estudo mais detalhado do empreendimento, acreditamos que as autoridades se ofereçam para financiar parte da obra, que tem um custo aproximado calculado em tôrno de NCr$ 100 000,00" disse.

O dirigente asseverou que "o terminal é um empreendimento privado", e acrescentou estar negociando créditos externos para financiar as obras, "pois Governos vêem tudo com bons olhos, mas até agora, não garantiram qualquer contribuição financeira."

A construção do TAGASP, com início previsto para julho ou agôsto próximos, concretizará uma idéia sugerida há mais de dois anos pelos dirigentes da Bôlsa de Cereais e do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. Nos últimos meses de 1966 começaram os estudos preliminares e, em 1967, foram feitos os primeiros contatos e lançados os primeiros "balões de ensaio."

O Sr. Amauri Geraissate ressaltou as diferenças básicas nas mecânicas de funcionamento e nas estruturas administrativas do Centro Estadual de Abastecimento — CEASA — e do futuro Terminal Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, afirmando que "os boxes do nosso mercado serão vendidos — em vez de alugados — aos comerciantes que nêles quiserem se estabelecer; e a interferência de órgãos estranhos ao comércio no TAGASP será bem diminuta."

Ao finalizar, o dirigente e empresário comercial disse que "São Paulo, o verdadeiro armazém do Brasil, não poderá desincumbir-se das suas responsabilidades no abastecimento de vários Estados, enquanto não contar com um nôvo Mercado Atacadista", pois "o atual não apresenta condições técnicas para a execução de um serviço rápido e perfeito."

No comêço — quando os primeiros comerciantes se estabeleceram nas proximidades da estação do Pari, e a distribuição das mercadorias era feita por carroças, ao invés dos possantes caminhões de hoje — a atual localização da zona do mercado poderia ser considerada satisfatória, na medida que atendia às necessidades das atividades comerciais.

Mas a cidade cresceu e tornou a nossa permanência nas Ruas Santa Rosa e Paula Sousa impossível — lembrou.

Paraná não cobra ICM à agricultura

Curitiba (Correspondente) — Os produtos agrícolas do Paraná não pagam mais ICM a partir de hoje, com a assinatura de decreto, pelo Governador Paulo Pimentel, que deferiu a incidência e o recolhimento do impôsto sôbre produtos primários.

A medida governamental vem solucionar definitivamente o problema de supercarga tributária sôbre a atividade primária e cria amplos estímulos para expansão do setor.

FLEXIBILIDADE

O documento dá maior flexibilidade para adoção de política econômica em função do tributo, deixando margem para utilização de taxas convenientes ao interêsse do Estado, refletido nas condições dos mercados internacionais.

É a seguinte a íntegra do decreto baixado pelo Governador:

Art. 1.º — Ficam deferidos a incidência e o recolhimento do impôsto de circulação de mercadorias sôbre produtos primários, nos seguintes casos: 1 — Saídas de estabelecimentos do produtor para o do comerciante ou industrial neste Estado; 2 — Saídas de um para outro estabelecimento da mesma emprêsa, neste Estado; 3 — Saídas de estabelecimento do comerciante, a comerciante ou industrial neste Estado.

Parágrafo único — A Secretaria da Fazenda, em instrução, relacionará os produtos considerados primários, para os efeitos dêste artigo.

Art. 2.º — O disposto no artigo anterior aplica-se, também, às saídas de produtos primários com destino: 1 — A emprêsas comerciais localizadas neste Estado, que operem exclusivamente no comércio de exportação; 2 — A armazéns alfandegários e entrepostos aduaneiros situados neste Estado.

Art. 3.º — A vista do disposto nos artigos anteriores, o impôsto é devido: 1 — Nas saídas para fora do Estado, a qualquer título, de produto primário, in natura, beneficiado ou industrializado; 2 — Nas saídas de produto beneficiado ou industrializado do estabelecimento promotor do beneficiamento ou da industrialização, a outros estabelecimentos não pertencentes à mesma emprêsa, localizados neste Estado; 3 — Nas saídas de produto primário in natura, ou beneficiado, efetuadas diretamente do território do Estado, para o exterior.

No parágrafo 1.º do artigo em causa, fica estabelecido que "atendendo às conveniências de natureza econômica e às do mercado internacional, poderá ser concedida redução da base de cálculo, para as saídas efetuadas diretamente do território do Estado, para o exterior, dos produtos referidos no item III do artigo, exceto para as de café cru. O Parágrafo 2.º estabelece que a Secretaria da Fazenda expedirá instrução fixando a redução da base de cálculo, disciplinando a circulação dos produtos, estabelecendo a forma e época do recolhimento do tributo."

Reforma agrária tem nova redação

Os novos decretos que tratam da implantação da reforma agrária já estão com seus textos prontos, segundo revelaram ontem técnicos dos Ministérios da Agricultura e Planejamento.

Os dispositivos — que substituirão os anteriormente assinados pelo Presidente da República — deverão enfatizar em sua nova fórmula a possibilidade de serem corrigidos os valôres das terras que, no máximo há um ano, tenham sido declarados pelos seus proprietários para pagamento do impôsto territorial rural.

IMPASSE

Essa medida teria por objetivo — segundo aquelas fontes — solucionar um impasse surgido quanto ao processo que seria utilizado para efeito de pagamento de indenizações aos proprietários das terras desapropriadas. Alegavam, então, que o processo sugerido nos primeiros decretos era dúbio, sendo possível um prejuízo quando dos pagamentos. Por esta razão foram sugeridas algumas modificações que — possivelmente por terem afetado em muito a redação inicial — deram origem a novos dispositivos.

Seria também certa a constituição de um grupo de estudos, tendo por fim a elaboração de propostas a serem apresentadas ao Presidente da República, no sentido de serem reformulados vários itens do que fôra anteriormente disposto. O problema das indenizações e desapropriações seria o principal ponto questionado. A origem dos trabalhos teria sido, inicialmente, o Ministério da Justiça.

POSSE DA TERRA

No contexto de um dos decretos que haviam sido assinados pelo Presidente da República, previa-se a pronta entrega ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária das terras desapropriadas, logo após ter sido feita a emissão de posse judicial, continuando a ser discutido, normalmente, o seu valor, com a pronta entrega dos terrenos aos seus novos proprietários.

Este seria outro dos pontos conflitantes na legislação anterior, dando margem a que fôssem feitas sugestões pretendendo modificar o dispositivo. Mas, ao que parece, o mesmo deverá ser mantido, mesmo porque é a melhor solução para uma solução integrada e imediata dos problemas de tensão social no campo, que não podem esperar pelo tempo de um trâmite judicial — sabidamente de extrema morosidade.

Diversos órgãos estrangeiros têm demonstrado interêsse em colaborarem em projetos para a implantação da reforma agrária, destacando-se entre êles a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos — USAID.

De acôrdo com as informações fornecidas, estaria aquêle órgão pronto a colaborar técnica e financeiramente na execução de projetos integrados de reforma no Brasil, em estreito entendimento com o Govêrno federal. Essa colaboração seria efetivada através de contatos diretos entre a Embaixada norte-americana no País, que se encarregaria de resolver as questões de oficialização de convênios neste sentido.

Além da USAID, inúmeros outros órgãos de diversos países têm-se interessado pelo problema, chegando até mesmo a escreverem ao Ministério do Planejamento, além de, pessoalmente, irem manifestar seu interêsse. Revelaram as fontes que os Ministros Hélio Beltrão e Ivo Arzua mantêm espectativa pela divulgação oficial dos novos Decretos que tratarão da implantação do sistema, e que irão solucionar as dificuldades ora existentes nos campos brasileiros.

Pernambuco usa sementes selecionadas

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura informou ontem que já distribuiu nas zonas do agreste e da mata um total de 1,5 milhão de quilos de sementes ... das, que possibilitarão na cultura geral o plantio de cêrca de 66 mil hectares de terras.

A distribuição faz parte do programa de fomento às culturas alimentares e industriais, ou seja feijão, milho e algodão, espécies que em Pernambuco os agricultores todo ano cultivam nas duas zonas fisiográficas do Estado.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can. ...	3,63680	3,73300
Libra est.	9,49985	9,57960
Marco alem. .	0,98739	0,99560
Florim	1,09392	1,10280
Franco belga	0,078943	0,079640
Franco franc.	0,80056	0,80760
Franco suíço	0,91902	0,92680
Lira	0,006328	0,006388
Coroa din. ...	0,52748	0,53230
Coroa nor. ...	0,55538	0,56088
Coroa sueca .	0,76808	0,77492
Xelim aust. .	0,153236	0,158200
Escudo port. .	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug. ...	nominal	nominal

MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,975	4,00
Escudo	0,138	0,141
Libra	9,35	9,65
Peseta	0,053	0,058
Pêso urug. ...	0,016	0,016
Pêso arg.	0,0108	0,0126
Franco suíço	0,91	0,93
Lira	0,0062	0,0065
Franco franc.	0,73	0,80
Marco	0,93	100
Libra est.	9,49985	9,57960
Florim	1,09471	1,10380
Coroa nor. ...	0,55538	0,56088
Coroa sueca ..	0,76396	0,77560

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa ontem, com o índice BV médio caindo 10,2 ao fixar-se em 392,8. O IBV do fechamento, todavia, mostrou-se em alta, fixando-se em 393,5 pontos. Em operações à vista, negociaram-se 1 065 mil ações, no valor de NCr$ 2 216 mil. No mercado a têrmo, transacionaram-se 215 698 ações, na importância de NCr$ 376 023,00, o que corresponde a 17% do total das operações à vista. Das que compõe o IBV seis estiveram em alta, dez em baixa e duas permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Brahma. Registraram as maiores altas: Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,5), Alpargatas (+ 1,3), Belgo-Mineira (+ 1,3, Kibon (+ 1,0) e Mesbla-preferenciais (+ 0,7). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 6,8), Siderúrgica Nacional-portador (— 6,4), Brahma-ordinárias (— 2,5), Souza Cruz (— 1,7) e Mesbla-ordinárias (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

01-04-69	31-03-69	23-03-69	18-03-69	Abril de 1968
11754	11834	11775	12052	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	31-03-69	1,326	01-03-69	(0,020)	113 573 601,41
FEDERAL	24-03-69	3,311	março	(0,050)	32 207 839,00
TAMOIO	26-03-69	1,15	31-01-69	(0,40)	1 495 987,95
TAMOIO	26-03-69	1,16	31-01-69	(0,40)	1 492 988,38
TAMOIO (inc. fisc.)	25-03-69	1,47	—	—	1 133 213,26
SB/SABBA	31-03-69	0,180	31-12-68	(0,005)	3 846 296,90
VERA CRUZ	31-03-69	8,98	31-12-68	(0,33)	4 001 875,97
NORTEC	27-03-69	1,36	novembro	(0,02)	17 127,51
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA (157)	31-03-69	1,99	—	—	3 032 107,05
BIB-CRESCINCO	21-03-69	1,70	—	—	38 728 517,00
BGI (157)	21-03-69	1,97	—	—	2 426 070,56
BGI (valorização)	28-03-69	2,9636	—	—	311 440,70
CARAVELLO FIC	28-03-69	1,62	—	—	1 991 999,98
INVESTBANK	31-03-69	1,480	—	—	375 635,26
BOZANO SIMONSEN	27-03-69	1,255	dez.—68	(0,030)	6 267 338,82
VERA CRUZ	20-03-69	8,79	31-12-68	(0,609)	3 971 288,72
IPIRANGA (157)	01-04-69	1,99	30-09-68	(0,08)	3 636 934,13
BAHIA (157)	01-04-69	2,01	Jun.—68	(0,120)	3 857 769,40
BANKIVEST (157)	21-03-69	2,653	—	—	24 417 479,00
INVESTBANCO (157)	12-03-69	1,02	—	—	25 212 914,13
INVESTBANCO	10-03-69	1,53	31-01-69	(0,90)	459 634,00
CREFINAN (157)	13-03-69	16,030	—	—	3 823 551,68
BRAFISA (157)	20-03-69	1,96	31-12-68	(0,05)	1 901 428,94
HALLES	21-02-69	0,799	30-06-68	(0,09)	2 131 914,48
HALLES (157)	13-02-69	1,459	15-04-68	(0,08)	8 012 502,35
BIB-CRESCINCO (157)	26-03-69	1,66	14-03-69	(,015)	37 962 350,59
COND. DELTEC	01-04-69	0,629	dez.—68	(0,80)	24 138 462,31
ANHANGUERA (157)	01-04-69	2,08	28-03-69		3 910 806,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	0,88	1 116
LEI 14	0,00	344
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,21	2 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,09	1 400
ALPARGATAS	3,16	13 400
AMÉRICA FABRIL	0,22	42 700
ANT. PAULISTA	0,96	5 600
ARNO, C/42	1,33	3 400
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	13,00	1 670
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	7,23	26 180
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	6,02	44 794
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,70	3 300
BELGO-MINEIRA	0,78	125 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,78	6 500
BRAS. DE ROUPAS	0,50	3 000
BRAHMA, Pref.	2,46	71 700
BRAHMA, Ord.	2,35	8 100
CBUM, Pref.	0,21	5 300
CASA MASSON, Ord.	1,29	400
D. DE SANTOS	1,57	88 100
D. ISABEL, Pref., C/Div.	0,99	55 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,85	1 100
ESTRÊLA, Pref.	1,74	3 700
ESTRÊLA, Ord.	1,30	1 000
F. BRASILEIRO	2,97	21 600
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,25	6 000
GASTAL	0,10	200
HIME, Pref.	0,33	18 300
KIBON	4,22	11 500
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,78	9 345
LISTAS TELEFÔNICAS, C/28	0,65	500
L. AMERICANAS	6,09	34 100
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,70	5 300
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,32	2 200
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,35	9 200
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,24	10 600
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,09	2 900
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,03	1 100
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon., Fraç.	1,30	2 104
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon., Fraç.	1,16	7 363
MOINHO 0....		
M. FLUMINENSE	1,14	1 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,00	40 400
N. AMÉRICA, Nom.	1,90	1 000
P. DE F. E LUZ	0,81	49 800
P. DE F. E LUZ, Fraç.	0,79	2 473
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,55	58 081
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	0,05	94 673
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,20	13 000
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,45	1 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,20	500
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	9 340
SAMITRI	1,01	16 500
SANTA CECÍLIA	2,10	424
SIDER. NACIONAL, Port.	0,88	31 600
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,85	28 300
S. CRUZ, Rec.	5,85	7
S. AMÉRICA, TER. MAR. E AC.	1,50	1 512
V. RIO DOCE, Port.	4,28	30 300
V. RIO DOCE, Nom.	4,20	3 279
WILLYS, Pref.	0,52	500
WILLYS, Ord.	0,57	13 100
WILLYS, Ord., Nom.	0,46	270
WHITE MARTINS	6,30	7 100
MERCADO A TÊRMO		
ALPARGATAS (60 dias)	9 000	3,44

Ações	Cot. Média	Quantidade
AMÉRICA FABRIL		
B. DO BRASIL (90 dias)	1 700	8,17
BRAHMA, Pref. (60 dias)	2 000	2,66
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 800	2,64
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int. (60 dias)	18 298	1,06
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int. (60 dias)	20 000	1,09
D. DE SANTOS (60 dias)	10 000	1,65
D. DE SANTOS (60 dias)	5 000	1,68
F. BRASILEIRO (60 dias)	5 000	3,20
KIBON (60 dias)	5 000	4,50
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	1 600	6,60
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	1 600	6,58
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	3 000	6,25
M. FLUMINENSE (60 dias)	20 000	1,24
N. AMÉRICA, Port., (90 dias)	15 000	2,24
P. DE F. E LUZ (60 dias)	50 000	0,87
PETROBRÁS, Pref. (60 dias)	1 000	1,70
S. CRUZ (60 dias)	5 000	6,30
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	5 000	4,60

São Paulo (Sucursal) — A sessão realizada no dia de ontem continuou calma, regularmente movimentada. A maioria das cotações manteve-se firme, todavia, o índice Bovespa registrou uma queda de 1,3 pontos (menos 0,44%) fixando-se em 206,5. Das companhias que o compõem, 14 subiram, 9 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ .. 1 922 656, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 442 901, em 370 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 922 656, a quantidade de 616 752 títulos e a realização de 407 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref. C 1 B (mais 2,6); Brasmotor, cup. 10 (mais 2,9); Cim. Itaú, pref., ant., ex-bon. (mais 4,4); Cim. Itaú, novas, ex-bon. (mais 4,4); Kibon (mais 1,4); Lojas Americanas (mais 1,0); Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,3); Willys, ord., port. (mais 3,5). As que mais baixaram: Casa Anglo-Brasileira (menos 1,7); Docas de Santos (menos 1,3); Duratex, pref., cup. 21 (menos 2,3); Estrêla, pref., cup. 56 (menos 1,2); Ferro Brasileiro (menos 1,9); Inds. Vilares, pref., C 1 B com bon. (menos 3,2); Petrobrás, pref., nom. (menos 16,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em ligeira baixa. O índice da UPI registrou uma queda de 0,12 por cento. Das 1 578 ações negociadas, 712 caíram e 641 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma queda de seis centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,40 pontos, fechando em 933,08. Foram vendidos 12 360 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	937,09	942,23	928,38	242,08	— 2,40
20 FERROVIAS	243,79	244,73	241,67	242,58	— 1,11
15 CONCESSIONARIAS	129,98	130,72	128,96	129,82	+ 0,18
65 AÇÕES	324,90	326,51	322,01	323,57	— 0,85

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 001 800. Ferrovias 106 700; Concessionárias Serviços Públicos 186.400. Total: 1 294 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100)). Final 138,31 (+ 0,77).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—1/8	Ches & Oh	69—7/8	Goodyear	60	Penn N Y Cen	54—3/8	Union Pacific	52
Allied Chem	30—1/4	Chrysler	53—1/4	Grace W R	40—3/4	Phillips P	73—3/8	Utd Aircr	72
Allis Chal	27—1/8	Col Gas	30—1/8	IBM	313	Pub S E G	33—3/4	Utd Fruit	53—1/4
Am Can	56—1/8	Con Ed	33—5/8	Int Harv	33—5/8	RCA	42—3/4	U S Steel	44—1/2
Am Met Cl	46—3/8	Cont Can	67—1/4	Int Nick	36—7/8	Rep Stl	46—1/2	U S Gypsum	82—3/4
Amer Std	44	Cont Stl	43—1/4	Int Tel & Tel	53	Rey Tob	41	U S Smelting	41
Amer Smel	35—3/8	Cord Pd	38—1/2	Johns Manville	41—1/4	Sears	69—3/4	Union Royal	27—5/8
Am T & T	52	Crown Zell	65—1/2	Kennecott	52—7/8	Southern R	60	Warner Bros	50
Amer Tob	36—3/8	Curtiss W	22—1/8	Kroger	36—1/4	Std O Cal	68	Woolwth	29—7/8
Anaconda	52—5/8	Du Pont	151—1/4	Lehman	22—3/8	Std O Ind	62	Westg El	67—1/4
Armour	56	East Air L	24	Lockheed	41—5/8	Std O N J	81—3/8	Allien Inc	72—7/8
Atlan Rich	108—1/2	Eastman	71—5/8	Loews Thea	42	Std Brands	43—3/8	Ark La Gas	33
Atlas Corp	6	Electron Spe	20	Lonestar Cem	23—1/2	Stud Worth	52—3/8	Brit Pet	19—3/4
Bendix	45—7/8	Ford	50—7/8	Mobil Oil	63—5/8	Swift	29—1/2	Creole P	37—1/2
Beth Stl	32—5/8	Gen Ele	92—3/4	Nat Cash R	123—7/8	Tech Mat	9—7/8	Espey Mfg	26—1/4
Can Pac	62—1/2	Gen Foods	78—3/8	Nat Dist	41—3/4	Texaco	86—7/8	Giant Yell	15—5/8
BGH	247—3/4	Gen Motors	81	Nat Lead	67—3/4	Texas Gulf	30	Home Oil A	52—5/8
Case J I	19	Gillette	52—3/8	Otis Elev.	48	Textron	36	Husky Oil	23—3/8
Cerro	37—1/2			Pac G El	37	Timken	37—3/8	Norf So Ry	32—1/2
				Pan Am	22—7/8	Un Carbide	43	Seeman	13—1/2

LONDRES

Londres (UPI-JB) — As ações industriais estiveram em baixa ontem na Bôlsa de Valôres de Londres, embora os títulos do Govêrno, ajudados pela posição da libra nos mercados de câmbio internacionais, continuassem em alta. As ações da Glaxo, Dunlop, Unilever, Imperial Chemical e Vickers estiveram em baixa, como quase tôdas as companhias de petróleo e as minas de ouro sul-africanas e australianas. Subiram as ações da Bowater Paper e as da Decca, devido às suas negociações com o grupo norte-americano International Telegraph and Telephone. As ações da Royal Dutch Shell permaneceram estáveis.

O ouro foi vendido ontem a 43,10 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 17 100 sacos procedentes do Estado do Rio e 6 600 de São Paulo, tendo sido embarcados 20 000. Ficaram em estoque 198 942 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 135 fardos de São Paulo e 116 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 030 fardos.

Inversões no Polígono declinam

Belo Horizonte (Sucursal) — Os investidores no setor industrial da área mineira do Polígono das Sêcas estão sofrendo um sensível decréscimo, enquanto no setor agropecuário estão experimentando um crescimento rápido, fato que é interpretado como consequência da frágil infra-estrutura da região.

Segundo os dados divulgados pelo Escritório Regional da Sudene, relativos ao balanço da repartição no período de 1965 a 1968, foram aprovados projetos industriais para a região no total de NCr$ 32 759 180,00 sendo de NCr$ 16 368 381,00 a participação do órgão oriundos dos Artigos 34/18. Já para o setor agropecuário, no mesmo período, foram aprovados projetos no valor de NCr$ ...... 37 573 716,00 do qual o órgão participou de NCr$ 24 154 316,00.

Corretor de imóveis quer Câmara

Belo Horizonte (Sucursal) **A criação de Câmaras Regionais de Valôres Imobiliários, amparo legal para o exercício da profissão e aprimoramento profissional são os três principais temas que corretores de todo o país estão debatendo nesta capital, no IV Congresso Nacional de Corretores de Imóveis.**

O Congresso terminará no **próximo dia cinco e foi organizado por uma comissão formada de representantes de Minas Gerais, Sr. Luís Myrrha, do Rio Grande do Sul, Srs. Armando Simão Pires e Romeu Barleze, da Guanabara e de São Paulo, Sr. Newton Bicudo.**

OS TEMAS

Os mil corretores de imóveis da Guanabara, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Goiás, Brasília, Estado do Rio e membros do Conselho Federal de Corretores de Imóveis vão estudar e debater até o próximo dia cinco os seguintes assuntos: exercício ilegal da profissão, instituição de cursos técnicos para formação de corretores, criação de Câmaras Regionais de Valôres Imobiliários e do Código de Ética, reformulação da Lei n.º 4 116 que regulamentou a profissão e promoções para esclarecimento da opinião pública sôbre o verdadeiro papel do corretor.

AS TESES

Nos principais temas a delegação paulista apresentou uma tese sôbre o Regulamento das Transações Imobiliárias. A comissão de Disciplina do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Minas apresentou uma proposição que objetiva eliminar as irregularidades cometidas por profissionais não habilitados e que vem desobedecendo à Lei n.º 4 116. Segundo o presidente desta comissão, Sr. Newton Marques Barbosa, cêrca de 50% das pessoas e emprêsas que exercem a profissão, estão irregularmente fazendo concorrência desleal aos corretores habilitados.

O Sindicato de Minas Gerais apresentou ainda uma tese criando o Código de Ética para os Corretores de Imóveis, enquanto o diretor do Senac, Sr. Antônio José de Araújo, propôs a instituição de cursos técnicos para formação de corretores.

CONFERÊNCIAS

Hoje, depois de uma sessão plenária que começará às 8 horas, o Sr. Newton Moreira Veloso, conselheiro do BNH, pronunciará uma conferência sôbre **Política Habitacional do BNH e os corretores de imóveis**. Amanhã será realizado um rápido seminário para discutir **A Corretagem Imobiliária no Brasil**. Até o próximo dia cinco os corretores continuarão realizando estudos sôbre os temas (1540).

Bancos em Minas fecham dias 3 e 4

Belo Horizonte (Sucursal) A rêde bancária e as emprêsas financeiras de Minas Gerais, acatando decisão do Banco Central do Brasil, não funcionarão Quinta e Sexta-Feira Santas, segundo informou ontem o Sindicato dos Bancos de Minas Gerais.

O comércio e a indústria, entretanto, obedecendo a lei municipal vão funcionar normalmente na Quinta-Feira Santa e só fecharão as portas Sexta-Feira Santa, também feriado municipal.

Já as repartições públicas do Estado de Minas Gerais não funcionarão na Quinta e Sexta-Feira Santas em vista do ponto facultativo decretado pelo Govêrno federal.

Govêrno diz que sustenta a expansão com investimentos

O Govêrno garante a expansão da economia para o corrente ano, principalmente no setor industrial. Quanto à execução do Programa Estratégico de Desenvolvimento, afirma o Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, que tanto o parque industrial do eixo Rio-São Paulo, como o Norte-Nordeste e outras áreas esperam manter ou elevar sua produção.

Os projetos continuam em intenso andamento na Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, e no setor químico muito dêles já estão em execução. A sondagem conjuntural da Fundação Getúlio Vargas, das duas regiões, mostra que 90% das firmas consultadas esperam aumentar ou manter o mesmo ritmo de produção física.

A IMPORTANCIA DO RITMO

Segundo o Secretário-Geral do Planejamento, a atual etapa do desenvolvimento se baseia na plena utilização da capacidade instalada do parque econômico nacional até 1970. Esta fase será marcada por um crescimento de 6,5% a 7% e propiciará o salto qualitativo para as reformas estruturais e a criação dos novos pólos de dinamismo na economia, que marcará o período 1970/75.

Entende o Sr. João Paulo Veloso a fase da plena utilização da capacidade instalada fundamental para o Programa Estratégico de Desenvolvimento, do contrário dificilmente será mantida a trajetória dinamica dos últimos dois anos.

Dentro dessa perspectiva, salienta o Secretário-Geral do Planejamento que os investimentos continuam em ritmo acelerado e de forma não inflacionista. **Diz que o mecanismo de desembôlso do dinheiro governamental funciona melhor que nos anos anteriores. Pela primeira vez, no início do 2º trimestre já estão sendo liberados para Outros Custeios e Capital verbas para todo o primeiro semestre, no valor de NCr$ 700 milhões, sem contar as transferências e restos a pagar que vieram de 1968.**

Em outras palavras, significa que pela primeira vez todos os Ministérios e órgãos governamentais têm verbas com antecedência para seus investimentos. Êsses investimentos, segundo o Ministério do Planejamento, são agora feitos de forma descentralizada, pela qual cada Ministério redistribui suas verbas para os diversos órgãos, tornando mais flexível e dinamico o manuseio dêsse capital.

A MAIOR HIDRELÉTRICA

Informou o Sr. João Paulo Veloso que nos **próximos dias o Govêrno Federal** dará aval para financiamento concedido por um grupo europeu no valor de US$ 400 milhões. **Tais dólares serão destinados à construção da hidrelétrica da Ilha Solteira, considerada a maior do Continente americano.**

Explicou que o complexo da usina energética terá um custo total de NCr$ 1 bilhão 650 milhões. A participação em moeda estrangeira nesse montante será de 25%. **Grande parte dos investimentos serão realizados ainda êsse ano.** O contrato de financiamento de US$ 400 milhões deverá ser assinado ou pelo Ministro Delfim Neto, ou seu representante Sr. Jaime Alípio de Barros, nos próximos dias, em Francforte, na Alemanha.

Lembrou o Secretário-Geral do Planejamento que êsse financiamento "é apenas um dos vários que o Ministro Delfim Neto deverá obter em sua viagem por Nova Iorque e Washington. A ida do Ministro Delfim Neto à Alemanha está condicionada às negociações sôbre o café solúvel com as autoridades americanas.

Declarou que os Estados e Municípios vêm recebendo regularmente suas cotas do Fundo de Participação. **Todo o dia 25 de cada mês é liberada automàticamente a cota referente ao mês anterior.**

Contou que o Govêrno deverá, também nos próximos dias, regulamentar o método de distribuição para o Fundo Especial, criado com a alteração do Fundo de Participação dos Estados e Municípios. Esse Fundo Especial é constituído por 2% do impôsto de renda. Assinalou o Sr. João Paulo Veloso que deverá ter o Fundo Especial um montante de **NCr$ 220 milhões**, dos quais 75% caberão à região Norte/Nordeste.

COMBATE A INFLAÇAO

Acha o Secretário-Geral do Planejamento que os preços e o custo de vida no primeiro trimestre dêste ano serão bem menores que os do ano passado. **Em sua opinião, o índice divulgado não oficialmente e que dava uma elevação de 2,1% no custo de vida para março "é um pouco exagerado." Só acredita quando a Fundação Getúlio Vargas apresentar o seu** índice.

No mais, os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano mostraram taxas de crescimento do custo de vida e preços por atacado bem inferiores que às taxas do ano passado, o que, no entender, do Sr. João Paulo Veloso, indica um bom trabalho no combate à inflação.

Lembra também que êste ano "o Govêrno **tem instrumentos excelentes para conter e eliminar definitivamente o deficit de sua máquina** administrativa." **Citou que o Ministro Hélio Beltrão tem como ponto de partida para a elaboração do Orçamento da União para 1970 um deficit orçamentário de no máximo NCr$ 600 milhões, que representa apenas 0,5% do Produto Interno Bruto, contra 1,7% em 1969.**

Mostra o Sr. João Paulo Veloso que o Govêrno tem que alcançar a relativa estabilidade dos preços nesta fase do programa estratégico que vai até 1970 e busca atingir a plena utilização da capacidade ociosa da economia brasileira. Em seu raciocínio êsse objetivo deve ser atingido agora, porque na etapa da plena utilização da capacidade instalada as formas de combate à inflação são muito mais dolorosas e complexas.

Arrecadação paulista aumenta

São Paulo (Sucursal) — A arrecadação estadual no mês de fevereiro dêste ano totalizou NCr$ 249 325 212,28, correspondendo a um aumento de 5,48% sôbre o mesmo mês do ano passado, quando a arrecadação alcançou NCr$ .... 236 379 505,93.

A informação foi prestada pela Secretaria da Fazenda, que classificou o aumento de "altamente significativo", pois a arrecadação de fevereiro de 1969 sofreu com a alteração introduzida na cobrança do impôsto sôbre circulação de mercadorias (ICM), responsável por 90% das receitas do Estado.

QUEDA EM RELAÇÃO A JANEIRO

O Secretário Luís Arrôbas Martins explicou que a cobrança do ICM era feita duas vêzes por mês, passando a se operar apenas uma vez. Assim, considerável soma que deveria ter dado entrada nos cofres públicos estaduais ainda em fevereiro, deverá surgir apenas em março.

Para confirmar o fato, o Secretário da Fazenda analisou os dados relativos à execução orçamentária estadual em janeiro e fevereiro de 1969 e igual período do ano passado:

Arrecadação	Janeiro	Fevereiro
1969	368 530 726,69	249 325 213,38
1968	228 500 433,11	236 379 505,93

Verifica-se que houve, entre janeiro e fevereiro de 1969, uma queda na arrecadação da ordem de 32,35%, enquanto entre janeiro e fevereiro de 1968 registrou-se um acréscimo de 3,45%. O fato confirma que considerável parcela da arrecadação estadual em fevereiro foi transferida para março, devido à alteração nos prazos de cobrança do ICM.

O prazo passou do dia 15 e do dia 30 de cada mês para o dia 30 apenas, "para aumentar as disponibilidades de caixa das emprêsas, fortalecendo o seu capital de giro", segundo o Secretário Arrôbas Martins.

Entretanto, os primeiros dados relativos à arrecadação de março "confirmam que a execução orçamentária vem se realizando dentro das previsões" acentuou o Secretário.

A arrecadação do ICM (apenas) em fevereiro foi de NCr$ 220 529 782,82, contra NCr$ .... 231 242 346,03 no mesmo mês do ano passado. Contudo, a soma da arrecadação do ICM em janeiro e fevereiro de 1969 (NCr$ 558 747 794,69) foi superior a dos dois primeiros meses de 1968 (NCr$ 471 593 617,26).

Plano para explorar cassiterita

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, combinou com o Ministro de Minas e Energia, Sr. Dias Leite, um encontro na próxima semana, na Guanabara, para acertarem a política a ser adotada em relação à exploração da cassiterita em Rondônia, cuja produção vem sendo desperdiçada em cêrca de 60%.

À tarde, o Ministro Costa Cavalcanti estêve no gabinete do Diretor do Senam, afirmando ao diretor do órgão, Sr. Raul Mendes, que pretende reformá-lo para que seja dado maior apoio aos municípios.

CASSITERITA

A produção de cassiterita em Rondônia, de acôrdo com os levantamentos feitos pelo Govêrno do território e pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, órgãos respectivamente dos Ministérios do Interior e das Minas e Energia, vem sendo consideràvelmente desperdiçada através do que se considera a ação predatória da garimpagem.

O objetivo central do encontro entre os Ministros Dias Leite e Costa Cavalcanti será o estabelecimento das providências necessárias para a completa e correta aplicação do Código de Minas. Entre estas providências está a do exame de caducidade da concessão a algumas firmas para realizarem pesquisas em vastas regiões do Território. Tôda aquela que não houver cumprido o prazo fixado em Lei, dois anos, perderá o seu direito.

NOVA USINA

Brasília (Sucursal) — A Companhia Vale do Rio Doce vai colocar em funcionamento, em julho próximo, a primeira unidade da usina de transformação de minério, com capacidade de produção de 2 milhões de toneladas anuais de pelotas.

Este fato é de grande significação econômica, pois a pelotização transforma o minério fino, que vale US$ 4,50 em produto cotado a US$ 12,00, por tonelada, o que representa aumento de mais de 100% e contribuirá para aumentar a importancia da CVRD, atualmente uma das cinco maiores emprêsas exportadoras de minério de ferro em todo o mundo.

EXPANSÃO

A unidade é apenas uma componente do programa de expansão da Companhia Vale do Rio Doce, que deverá atingir em 1971 uma exportação de minério de ferro da ordem de 23 milhões de toneladas anuais. Até o próximo ano deverão ser gastos nesse programa 530 milhões de cruzeiros novos, compreendendo abertura de novas minas, tratamento de minério e pesquisas, aumento da capacidade da ferrovia, novos ramais e sinalização, aumento da capacidade do pôrto de Tubarão, novas instalações para carvão.

O programa de expansão da CVRD, cujas reservas ferríferas são suficientes para abastecer o mundo por 400 anos, vem sendo cumprido também no aspecto externo. Atualmente, a emprêsa vem mantendo entendimentos com países da Europa Ocidental e do Leste, para a conquista ou ampliação de mercados. No momento, seus maiores clientes são Alemanha, Japão, Estados Unidos, Itália e Inglaterra.

A exportação global de minério de ferro da CVRD, que mantém em dia todos os seus compromissos financeiros internos e externos, incluindo a das emprêsas associadas é de 12 782 396 toneladas, o que representou uma captação de recursos de US$ 100 milhões.

A controvérsia da petroquímica

José Roberto Arruda

O trimestre findo marcou um fato essencial para o desenvolvimento econômico: o início da implantação da indústria petroquímica, que pode representar um impulso muitas vêzes maior que o da indústria automobilística na década de 50.

Todos os indícios mostram que chegou ao fim uma controvérsia entre duas correntes dentro do próprio Govêrno, uma querendo a iniciativa estatal na petroquímica, outra julgando o Estado incapaz de arcar com investimentos vultosos e pregando a vinda do capital estrangeiro para o setor.

A ERA DA PETROQUÍMICA

Essa controvérsia das duas correntes vinha desde o Govêrno Castelo Branco. Ambas as correntes se dizem nacionalistas. A primeira, que defendia o contrôle estatal da petroquímica, usava o argumento de que o Brasil deveria deter em suas mãos os setores dinâmicos da economia par anão enfrentar, quando desenvolvido, os mesmos problemas da Europa Ocidental descritos por Servan-Schreiber.

Nessa ótica, apontava a primeira corrente que de nada vale o Govêrno encampar setores de serviços, que operam a lucros decrescentes, enfrentando pesados ônus a cada ano e deixando os setores mais rentáveis para o capital estrangeiro.

A segunda corrente, além de dizer-se nacionalista ainda acrescia o adjetivo realista. Seus argumentos eram de que sem a tecnologia moderna que vem com o capital externo, não seria possível a implantação de um parque petroquímico em tempo hábil.

Ponderava que o fator tempo era fundamental e que as estruturas econômicas brasileiras são mais flexíveis que as européias, no sentido de que os investimentos externos criam inovações tecnológicas, emprêgo e uma reação em cadeia desenvolvimentista, conquanto o capital americano na Europa não tem êsse papel.

Dessa forma, os últimos fatos indicam a vitória das teses da segunda corrente, com a vinda do capital externo para a definitiva implantação do parque petroquímico. Em composição minoritária estará a Petroquisa, subsidiária da Petrobrás, que comporá em 25% o capital acionário do complexo industrial a ser iniciado em solenidade a que deverá comparecer o Presidente da República.

Indústria do fumo

Os índices apresentados pela indústria brasileira do fumo, nos dois primeiros meses, do ano, revelam razoável progresso. Em janeiro/fevereiro de 1969 foram produzidos 10 778 205 cigarros no valor de NCr$ 102,1 milhões, em comparação com 8 717 082 000 fabricados no mesmo período do ano passado, que renderam NCr$ 65,6 milhões.

A média de pessoal ocupado na produção de 1969 foi da ordem de 8 763 e os salários pagos, nos dois primeiros meses, atingiram NCr$ 6,1 milhões. O valor global da produção de fumo, nos dois meses de 1969, foi da ordem de NCr$ 103 milhões e as vendas NCr$ 96,2 milhões.

Técnicos do Banco Mundial coletam dados sôbre a área metropolitana de São Paulo

São Paulo **(Sucursal) — O Secretário de Planejamento, Sr. Onadir Marcondes, recebeu ontem dirigentes do BIRD, interessados na coleta de dados acêrca da região metropolitana da capital e dos trabalhos realizados pelo grupo executivo do Grande São Paulo.**

Os dirigentes do Banco Mundial passaram a manhã visitando os vários setores do Gegran, obtendo informações que servirão de base para a formação de uma diretriz para as aplicações que pretendem fazer em São Paulo.

SEMINARIO

O Seminário instalado no Gegran, reunindo técnicos daquele órgão e representantes do Instituto Brasileiro de Assistência aos Municípios, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas e do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, encerrou-se ontem depois de debater o critério de planejamento da área metropolitana.

O Sr. Onadir Marcondes enfatizou, na ocasião, a preocupação do Governador Abreu Sodré em equacionar os problemas dos 37 municípios que, em tôrno da capital, formam o mais importante pólo de desenvolvimento do país, contribuindo para o progresso nacional.

Itália acha bom comércio com o Brasil

São Paulo (Sucursal) — Ao fazer ontem uma análise da balança comercial entre a Itália e o Brasil, o Embaixador Eugênio Prato ressalvou que a política de comércio exterior italiana, por seu caráter plurilateral, "não está procurando equilíbrios aritméticos bilaterais na balança comercial ítalo-brasileira".

Em sua opinião, as relações comerciais entre a Itália e o Brasil registraram, nos últimos anos, "um desenvolvimento muito satisfatório". Observou que, de fato, em 1958, o total das exportações e importações não excedia 63 milhões de dólares. Em 1968, o valor das mesmas superou 216 milhões de dólares, num incremento de 350%.

O Embaixador informou que a balança comercial entre a Itália e o Brasil apresentou sempre, nos últimos dez anos, um saldo favorável ao Brasil. Este saldo se tornou, nos últimos seis anos, mais consistente, variando entre 30 e 90 milhões de dólares anuais.

— Adicionando os saldos favoráveis para o Brasil nos últimos dez anos — acrescentou — verifica-se que êles alcançaram a considerável importancia de, mais ou menos, 370 milhões de dólares. Esta situação das trocas comerciais leva a Itália a dispensar um maior interêsse ao mercado brasileiro, a fim de criar as condições fundamentais para o futuro incremento do comércio exterior dos dois países.

Assinalou que, por isso, será realizada em São Paulo, entre 18 e 27 de abril próximos, a Feira da Indústria Mecanica Italiana, pois "a Itália deseja aumentar as trocas comerciais com o Brasil."

Acidentes de trânsito matam 4 pessoas e ferem gravemente outras 4

Cinco acidentes de trânsito ocorreram na tarde de ontem, quase ao mesmo tempo, mas em diferentes locais da cidade, provocando a morte de quatro pessoas e ferimentos graves em outras quatro.

Os acidentes foram causados por atropelamentos e colisões de veículos. Dos motoristas implicados, apenas um fugiu, o que agravará sua situação, por não ter socorrido a vítima.

REGISTRO

Na Avenida Rio Branco, em frente ao Edifício Avenida Central, às 16 horas, foi atropelado José Maria Vilhegas, de 72 anos, que teve o crânio fraturado. Madalena Alves da Silva, de 60 anos, sofreu várias fraturas pelo corpo, ao ser colhida, às 17 horas, na Avenida Francisco Bicalho, em frente à Estação Barão de Mauá. Ambos morreram, quando eram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Entre êsses dois atropelamentos, ocorreu a colisão do carro SP 15-3839, dirigido por Gustavo Maximiano Lopes (que morreu), com o ônibus que faz a linha Nova Iguaçu—Praça Mauá, chapa RJ 58-3701, acidente ocorrido na Avenida Brasil, próximo ao Conjunto Residencial do IAPC.

Na Avenida Rainha Elisabete, em frente ao número 571, dois automóveis se chocaram. Um dêles subiu a calçada e atropelou Leônidas Rodrigues da Silva, que sofreu fratura exposta da perna esquerda. Carlos Henrique Castrioto e Maria do Carmo, os dois últimos com contusões e escoriações generalizadas.

O caminhão RJ 982215, dirigido por Manuel de Oliveira, quando passava na noite de ontem pela Avenida Rodrigues Alves, entre os armazéns 6 e 7, foi de encontro a um poste, provocando a morte do ajudante, que ficou imprensado pelo veículo. O motorista foi internado, em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar.

Assaltante que matou dono de armazém em Minas tem carteira de agente secreto

Belo Horizonte (Sucursal) — Wellington Reis, que assaltou e matou a tiros um dos proprietários do Armazém Panela Cheia, tem carteira de agente secreto da Polícia Militar de Minas. O criminoso, prêso no local, denunciou seus dois companheiros e quase foi linchado por populares.

Mascarados e armados de pistolas automáticas, Wellington e outros dois ladrões entraram no armazém, no Mercado Municipal, no começo da noite de anteontem, quando os proprietários contavam a féria do dia. Um dos donos, José de Faria Cruz, reagiu ao assalto, sendo morto no local.

PRISÃO

Guardas que faziam a ronda no Mercado Municipal conseguiram deter o assaltante quando êle procurava recarregar sua arma. Sem munição, Wellington fêz uso de uma faca, investindo contra o policial Válter Gomes da Silva, que efetuou sua detenção.

A máscara e as luvas do criminoso só foram retiradas no interior do carro da polícia, para onde foi levado às pressas, porque populares e comerciantes que se encontravam no Mercado queriam linchá-lo. Na delegacia denunciou seus dois companheiros, presos pouco depois pelo Departamento de Investigações.

Em outro assalto, ontem pela manhã, três rapazes feriram a tiros um dos proprietários da casa de armas Tucanos, na Rua Tupinambás. O ferido é o Sr. Gutierrez Rocha Jardim, de 88 anos, sócio de seu filho, Sebastião Rocha, que abriam a loja às 7h30m, quando foram surpreendidos pelos três assaltantes.

Os rapazes entraram na loja empunhando pistolas, e dois dêles caminharam na direção dos proprietários anunciando "isto é um assalto, não se movam", enquanto que outro tentava trancar a porta da loja pelo lado de dentro.

Policiais detidos quando prendiam comerciante que não lhes deu NCr$ 2 mil

Dois soldados da Polícia Militar — Sebastião de Sousa e Aírton da Silva — foram presos, ontem, na 5.ª Delegacia Distrital, quando procuravam dar um flagrante forjado no negociante Tomás Abtúlio, de quem, momentos antes, tentaram extorquir NCr$ 2 mil.

A prisão foi efetuada pelo comissário Jorge Spencer que, procurando saber mais detalhes do *flagrante* efetuado pelos soldados da PM, interrogou as mulheres Vera Lúcia dos Santos e Luzia Maria Araújo Xavier, que acabaram confessando terem servido de *isca* para a prisão do comerciante.

FLAGRANTE

Os dois soldados, que servem no 1.º Batalhão de Infantaria, estavam de serviço na Cinelândia, quando encontraram Vera Lúcia (19) anos e Lusia Maria (23 anos) a quem propuseram um *negócio* para ganhar dinheiro. As duas mulheres, que têm feições de menores, se dirigiram ao bar de Tomás Abtúlio, na Avenida 13 de Maio, 473, e pediram bebida alcoólica. Quando eram servidas, surgiram os dois soldados e detiveram o dono do bar.

Depois de ameaçarem enquadrar o comerciante no Ato Institucional n.º 5, os soldados exigiram NCr$ 2 mil, porque o *flagrante* seria grave e, para relaxá-lo, sòmente por boa importância. Tomás negou-se a dar o dinheiro e foi levado à 5.ª DP, juntamente com as duas mulheres.

PROBLEMA COTIDIANO

Ontem, por volta das 16 horas, motoristas e passageiros foram obrigados a amargar mais um engarrafamento do tráfego no Largo dos Leões e na Rua Humaitá — apenas um dos congestionamentos que se verificaram por tôda a cidade. Tôda grande cidade tem seus problemas de tráfego, devido ao aumento do número de veículos em circulação. Mas no Rio os engarrafamentos já se tornaram problema cotidiano, provocados ora por obras públicas, ora por pequenos acidentes, que levam horas para serem examinados pela perícia. A rotina do congestionamento se agrava, ainda, pela indisciplina e a impaciência dos motoristas, que não respeitam a mão de direção e põem à flôr da pele os nervos do próximo, com o ruído ensurdecedor de buzinas que, nessas horas, de nada adiantam

CURIOSIDADE E TRABALHO

Bombeiros examinam a galeria subterrânea assistidos por várias pessoas

Rêde elétrica explode na R. do Rosário

Um princípio de pânico entre transeuntes ocorreu ontem pela manhã, na esquina das Ruas Rosário e Miguel Couto, quando uma galeria subterrânea de rêde elétrica incendiou-se, sem, contudo, causar vítimas.

As chamas se seguiram a uma explosão mas a calma voltou com a intervenção dos bombeiros do Quartel Central. A Rio-Light informou que o acidente não ofereceu nenhum perigo, e que, na hipótese de uma explosão de maior intensidade, o fato também não causaria grandes estragos.

SEGURANÇA

O técnico Taurino Cruz, da Seção de Reparos das rêdes subterrâneas, explicou que as explosões nunca seriam muito fortes porque o gás acumulado nas galerias não fica sob grande pressão. No caso de ontem, um defeito no sistema de ventiladores da galeria foi a causa da explosão.

Comerciante cearense perde 86 quilos de ouro em pó que Polícia Federal apreendeu

Fortaleza (Correspondente) — O comerciante Francisco Moreira Sales, multado em NCr$ 200 mil pela Secretaria da Fazenda, vai perder todos os 86 quilos de ouro em pó que a Polícia Federal encontrou em seu poder, por não ter apresentado defesa dentro do prazo.

Os sete sacos com ouro em pó estão guardados no cofre-forte da Receita Federal em Fortaleza, mas logo depois de legalmente confiscados pelas autoridades fazendárias federais, serão remetidos ao Tesouro Nacional, enquanto os processos contra seu proprietário continuarão no Ceará.

ORIGEM

O comerciante Francisco Moreira Sales, que confessou transacionar com ouro em pó há muito tempo e já haver feito muitas viagens entre Fortaleza e outras cidades brasileiras, para levar a mercadoria aos seus clientes, não disse ainda onde comprou o ouro, a quem êste se destinava no Ceará. Também não apresentou qualquer documentação que comprove a legalidade da partida do metal, num total de 86 quilos, avaliada em mais de NCr$ 180 mil, quantia inferior às multas que já lhe foram aplicadas.

A Polícia Federal acredita que Moreira Sales tenha ligação com uma extensa rêde de contrabandistas de ouro e outros metais preciosos, que age em todo o mundo, esperando o delegado Laidelino Coelho encontrar, durante o processo, elementos que possam dar a pista para a prisão de outros implicados.

Falsos alarmes de assaltos a bancos, agitaram a Polícia

Três alarmas falsos de assaltos a bancos tumultuaram ontem os trabalhos da polícia para esclarecer o roubo ao Banco Andrade Arnaud. A Delegacia de Roubos e Furtos mobilizou inùtilmente todos os seus efetivos, reforçados pela Guarda Civil, num total de mais de 40 homens.

O I Exército informou que ainda não recebeu qualquer pedido de auxílio, dos bancos ou da polícia, para ajudar a reprimir os sucessivos assaltos registrados no Rio. Uma fonte explicou que lera nos jornais a informação de que "banqueiros teriam declarado que já se fazia necessária a ajuda do Exército à polícia no combate aos assaltos.

FALSO ALARME

O primeiro alarme que sobressaltou ontem a polícia partiu da 12.ª Delegacia, em Copacabana, fazendo com que o delegado-substituto da Delegacia de Furtos, Sr. Hélio Fiúza, mandasse para aquêle bairro duas turmas de policiais fortemente armados. A notícia era de que os assaltantes iriam agir às 15 horas em um banco da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Poucos minutos depois, um segundo comunicado informava que elementos em um Aero Willys suspeito rondavam um banco na Praça Saenz Peña. Outra turma de policiais foi enviada para a Tijuca.

A confusão aumentou com o incêndio em uma firma na Rua Sete de Setembro, esquina com a Rua do Carmo. A notícia que chegou à Delegacia de Furtos era de que bandidos haviam assaltado e ateado fogo a uma agência do Banco Andrade Arnaud, ali perto, justamente quando a delegacia não tinha mais policiais para mandar ao local. Em pouco tempo, porém, a informação foi corrigida.

DEPOIMENTOS

Os depoimentos dos funcionários e clientes do Banco Andrade Arnaud, que se encontravam na agência Itamarti à hora do assalto, não foram tomados ontem, como estava marcado. A transferência de data foi motivada por um atrito entre detetives e o escrivão José Amorim, resultado do nervosismo exagerado que cêrca as diligências.

Os policiais queriam que o escrivão tomasse depoimento de tôdas as pessoas numa só noite e não aceitaram suas ponderações de que não era possível ouvir tanta gente de uma vez. Com o atrito os depoimentos foram adiados e a polícia acabou não interrogando ninguém.

O delegado Nilton Costa e o escrivão Carlos Alberto seguiram ontem inesperadamente para São Paulo, sem comunicarem a viagem a seus superiores. Na delegacia da Avenida Marechal Floriano, os policiais se recusavam a informar os motivos da inesperada viagem do delegado à capital paulista.

Policiais mais experientes acharam que êle se precipitou, pois acreditam que os assaltantes que vêm agindo no Rio são elementos daqui mesmo e não de outro Estado.

Na 2.ª Delegacia Policial, também não ocorreu nada de nôvo ontem, a não ser a dispensa dos dois estudantes presos na tarde do assalto, durante um tiroteio no morro da Saúde. O detective particular Lindor Flori, que provou não ser agente e sim industrial, também foi libertado. As diligências em tôrno do assalto, na Delegacia de Roubos e Furtos, não levaram a nenhuma pista.

LEVANTAMENTO DE AGÊNCIAS

Depois do quarto assalto do mês e sexto do ano, o superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, determinou ontem, a todos os delegados distritais, o levantamento das agências bancárias existentes em suas áreas.

Ao Instituto de Criminalística, o superintendente determinou uma vistoria em cada agência para saber as condições de segurança que possuem e as eventuais facilidades que oferecem a um possível assalto.

As providências ontem determinadas pela Superintendência de Polícia Judiciária foram recomendadas há seis meses pelo próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, em portaria divulgada em novembro do ano passado, logo após o assalto à agência do Banco Ultramarino Brasileiro, em Copacabana.

Na portaria, o Secretário de Segurança sugeria aos delegados distritais, inclusive, o levantamento dos funcionários de cada agência localizada em sua área, com especificação sôbre possível policiamento próprio. Aos bancos, na ocasião, era recomendada uma série de medidas, entre as quais a posse, sempre à mão, de uma relação de telefones de diversos setores policiais.

Taxa de seguro contra assalto pode aumentar

Se a polícia não contiver a sucessão de assaltos a bancos, a taxa de seguros para êsses estabelecimentos será elevada, segundo revelou ontem o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha.

— O Instituto recomendou aos bancos que adquirissem aparelhagem moderna de alarma e mantivessem homens armados em suas agências, a fim de evitar a ação dos ladrões, que encontram bastante facilidade em sua tarefa. Acontece, no entanto, que alguns bancos não atenderam à nossa sugestão — acrescentou o presidente do IRB.

INICIATIVA

Como o IRB e a Superintendência do Seguro Privado (Susep) são os responsáveis pela aprovação das taxas cobradas pelas emprêsas de seguro aos seus segurados, os dois órgãos sugerirão que as tarifas sejam elevadas para uma percentagem ainda não determinada.

A medida deixará de atingir muitos estabelecimentos bancários que não deram importância à recomendação do IRB, pois a maioria fêz seguros no exterior. Segundo o Sr. Mário Rocha, da Susep, as companhias de seguros do país não têm condições de se responsabilizar pelo ressarcimento aos bancos que sofrerem qualquer dano.

Ao sugerir o aumento da taxa dos seguros bancários, antecipando-se às companhias, o IRB pretende punir os bancos que não se preocuparam em fazer os seguros.

Esquema protege zona bancária em Niterói

Niterói (Sucursal) — Cem policiais — 60 civis e 40 da Polícia Militar — guarnecerão a partir de hoje a zona bancária de Niterói, como medida preventiva contra os assaltos a bancos que se verificam no país.

O esquema foi montado pelo delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Eldo Pereira da Costa e pelo delegado de Vigilância, Sr. Heraldo Gomes. Além do esquema, os bancos vão instalar sistema de alarma, que alerta as pessoas nas imediações do estabelecimento, em caso de roubo.

MAGÉ ADERE

De acôrdo com o esquema montado pelos dois delegados, policiais fardados e à paisana montarão guarda dentro e fora dos bancos. Todos os policiais destacados para o policiamento preventivo receberão instruções especiais do delegado Eldo Pereira da Costa.

No interior do Estado, a Caixa Econômica de Magé já adotou esquema preventivo idêntico ao que será implantado hoje em Niterói.

Roubo em Minas leva a estudante de Medicina

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudante de Medicina Gilnei Amorim Viana, funcionário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, de onde está desaparecido, é o principal suspeito do assalto à agência da Caixa Econômica Estadual, na tarde de anteontem.

A polícia realizou investigações em várias áreas de Belo Horizonte, colhendo depoimentos de testemunhas do assalto. Todos suspeitam de Gilnei, que foi reconhecido por uma amiga de infância no roubo que praticou na noite de 20 de março contra o comerciante Rui Pereira dos Santos.

INDÍCIOS

Ana Gomes Quaresma, a môça baleada durante o furto do automóvel do comerciante Rui Pereira dos Santos, no Alto das Mangueiras, há duas semanas, revelou à polícia na ocasião que um dos assaltantes era Gilnei Amorim Viana. Os outros dois ela não reconheceu, mas tinha certeza que um dêles era Gilnei, seu companheiro de infância, que agora cursava o 3.º ano de Medicina.

Desde êsse dia Gilnei não mais apareceu na Faculdade nem no Banco de Desenvolvimento, onde era funcionário. Os depoimentos conseguidos com as testemunhas do assalto à agencia Alfredo Bolena da Caixa Econômica Estadual, justamente na frente da Faculdade de Medicina, coincidem exatamente com a descrição de Gilnei feita por Ana Gomes Quaresma.

No assalto ao comerciante Rui Pereira dos Santos os três rapazes levaram cêrca de NCr$ 200,00, o carro Simca dourado e um relógio.

Assalto em Niterói rende NCr$ 40 mil

Niterói (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado do Rio e a Delegacia do Sesi foram assaltadas na madrugada de ontem. Os ladrões arrombaram os cofres, levando NCr$ 40 mil.

Para entrar no prédio, os ladrões utilizaram um pé-de-cabra. Os cofres foram abertos com uma broca elétrica. Os dois órgãos funcionam no prédio n.º 20, da Rua São Pedro, no centro da cidade.

INVESTIGAÇÕES

Policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações iniciaram ontem mesmo as buscas para prender a quadrilha, conseguindo identificar alguns dos que participaram. A polícia acredita que a quadrilha tenha ligação com os assaltos a bancos no Rio e em São Paulo.

Bicho ainda tem 4 presos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Quatro banqueiros do jôgo do bicho — Romildo Vilarino, Agenor Marcondes Bittencourt, Otávio Rosa Machado (do município de Valença) e Lair Pereira (de Vassouras) — permanecem presos no Estado do Rio, à disposição das autoridades militares.

Os outros 40 bicheiros, que estavam recolhidos à Penitenciária Vieira Ferreira, à Enfermaria de Detenção em Niterói e no xadrez do DOPS, foram libertados, deixando a prisão alegres e cantando. O Comissário Driel Monteiro, da Delegacia de Costumes, informou que "as investigações contra a prática de contravenção e suas ligações e implicações com elementos subversivos, continuarão, através de órgãos de segurança."

Laudos sôbre sargento não chegaram

A 1.ª Auditoria da Marinha ainda não recebeu os laudos médico e pericial e o atestado de óbito do sargento da Aeronáutica João Lucas Alves que, segundo telegrama do diretor do DOPS mineiro ao juiz-auditor Arnaldo Carnasciali, suicidou-se no xadrez daquela delegacia.

Os documentos foram solicitados em ofícios dos dias 14 e 24 de março, sendo o último pedido por insistência do advogado Modesto da Silveira. O sargento estava à disposição das autoridades policiais mineiras, e foi levado ao DOPS para prestar depoimento. Contra êle havia prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, sob alegação de manter ligações com grupos subversivos.

Tiros contra trem ferem 3 na Central

Três pessoas que viajavam ontem à tarde em um trem da Central do Brasil foram feridas à bala quando a composição passava pela estação de Cavalcanti. Os disparos foram feitos por dois homens, da plataforma, que fugiram logo depois.

Os feridos, socorridos por policiais da Central do Brasil, foram medicados no Hospital Salgado Filho. Gedilson Pereira da Silva, um dêles, recebeu tiros no braço e no ombro esquerdo, enquanto Sebastião Belmont foi ferido na testa, de raspão. Teresinha Sarmento, a terceira baleada, sofreu ferimento no braço direito.

Ex-pracinha mata mulher por ciúme

O sargento do Exército, Gil Caldas de Sousa, ex-pracinha da FEB, matou ontem, em ataque de ciúme, com quatro tiros, sua mulher Maria José de Oliveira e Sousa, que lavava roupas no quintal da casa, na Rua Cururipe, 565, em Honório Gurgel.

Gil lutou na Itália pelo 2.º Escalão Avançado, dando baixa logo depois que chegou ao Brasil. Foi reintegrado no Exército em 1952, apesar de ser portador de neurose. Era casado com Maria José há 24 anos mas, segundo informam os vizinhos, o casal vivia em brigas constantes.

CIÚMES

As declarações de pessoas que conheciam o sargento afirmaram que êle, atualmente com 51 anos, tinha ciúme da mulher, 10 anos mais môça, agredindo-a freqüentemente. As cenas em sua casa eram tão violentas que uma filha do casal, Gildete, de 14 anos, matou-se há sete anos com um tiro na cabeça.

Ontem Gil chegou em casa e encontrou a mulher no tanque, passando a discutir com ela. A certa altura sacou de uma arma e deu-lhe 4 tiros. Maria José morreu no local e o sargento fugiu. O crime foi registrado na 3.ª DP.

AVISOS RELIGIOSOS

Acidentes de trânsito matam 4 pessoas e ferem gravemente outras 4

Cinco acidentes de trânsito ocorreram na tarde de ontem, quase ao mesmo tempo, mas em diferentes locais da cidade, provocando a morte de quatro pessoas e ferimentos graves em outras quatro.

Os acidentes foram causados por atropelamentos e colisões de veículos. Dos motoristas implicados, apenas um fugiu, o que agravará sua situação, por não ter socorrido a vítima.

REGISTRO

Na Avenida Rio Branco, em frente ao Edifício Avenida Central, às 16 horas, foi atropelado José Maria Vilhegas, de 72 anos, que teve o crânio fraturado. Madalena Alves da Silva, de 60 anos, sofreu várias fraturas pelo corpo, ao ser colhida, às 17 horas, na Avenida Francisco Bicalho, em frente à Estação Barão de Mauá. Ambos morreram, quando eram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Entre êsses dois atropelamentos, ocorreu a colisão do carro SP 15-3839, dirigido por Gustavo Maximiano Lopes (que morreu), com o ônibus que faz a linha Nova Iguaçu—Praça Mauá, chapa RJ 58-3701, acidente ocorrido na Avenida Brasil, próximo ao Conjunto Residencial do IAPC.

Na Avenida Rainha Elisabete, em frente ao número 571, dois automóveis se chocaram. Um dêles subiu a calçada e atropelou Leônidas Rodrigues da Silva, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, Carlos Henrique Castrioto e Maria do Carmo, os dois últimos com contusões e escoriações generalizadas.

O caminhão RJ 982215, dirigido por Manuel de Oliveira, quando passava na noite de ontem pela Avenida Rodrigues Alves, entre os armazéns 6 e 7, foi de encontro a um poste, provocando a morte do ajudante, que ficou imprensado pelo veículo. O motorista foi internado, em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar.

Assaltante que matou dono de armazém em Minas tem carteira de agente secreto

Belo Horizonte (Sucursal) — Wellington Reis, que assaltou e matou a tiros um dos proprietários do Armazém Panela Cheia, tem carteira de agente secreto da Polícia Militar de Minas. O criminoso, prêso no local, denunciou seus dois companheiros e quase foi linchado por populares.

Mascarados e armados de pistolas automáticas, Wellington e outros dois ladrões entraram no armazém, no Mercado Municipal, no comêço da noite de anteontem, quando os proprietários contavam a féria do dia. Um dos donos, José de Faria Cruz, reagiu ao assalto, sendo morto no local.

PRISÃO

Guardas que faziam a ronda no Mercado Municipal conseguiram deter o assaltante quando êle procurava recarregar sua arma. Sem munição, Wellington fêz uso de uma faca, investindo contra o policial Válter Gomes da Silva, que efetuou sua detenção.

A máscara e as luvas do criminoso só foram retiradas no interior do carro da polícia, para onde foi levado às pressas, porque populares e comerciantes que se encontravam no Mercado queriam linchá-lo. Na delegacia denunciou seus dois companheiros, presos pouco depois pelo Departamento de Investigações.

Em outro assalto, ontem pela manhã, três rapazes feriram a tiros um dos proprietários da casa de armas Tucanos, na Rua Tupinambás. O ferido é o Sr. Gutierrez Rocha Jardim, de 88 anos, sócio de seu filho, Sebastião Rocha, que abriam a loja às 7h30m, quando foram surpreendidos pelos três assaltantes.

Os rapazes entraram na loja empunhando pistolas, e dois dêles caminharam na direção dos proprietários anunciando "isto é um assalto, não se movam", enquanto que outro tentava trancar a porta da loja pelo lado de dentro.

Policiais detidos quando prendiam comerciante que não lhes deu NCr$ 2 mil

Dois soldados da Polícia Militar — Sebastião de Sousa e Airton da Silva — foram presos, ontem, na 5.ª Delegacia Distrital, quando procuravam dar um flagrante forjado no negociante Tomás Abtúlio, de quem, momentos antes, tentaram extorquir NCr$ 2 mil.

A prisão foi efetuada pelo comissário Jorge Spencer que, procurando saber mais detalhes do *flagrante* efetuado pelos soldados da PM, interrogou as mulheres Vera Lúcia dos Santos e Luzia Maria Araújo Xavier, que acabaram confessando terem servido de *isca* para a prisão do comerciante.

FLAGRANTE

Os dois soldados, que servem no 1.º Batalhão de Infantaria, estavam de serviço na Cinelândia, quando encontraram Vera Lúcia (19) anos e Lusia Maria (23 anos) a quem propuseram um *negócio* para ganhar dinheiro. As duas mulheres, que têm feições de menores, se dirigiram ao bar de Tomás Abtúlio, na Avenida 13 de Maio, 473, e pediram bebida alcoólica. Quando eram servidas, surgirem os dois soldados e detiveram o dono do bar.

Depois de ameaçarem enquadrar o comerciante no Ato Institucional n.º 5, os soldados exigiram NCr$ 2 mil, porque o *flagrante* seria grave e, para relaxá-lo, sòmente por boa importância. Tomás negou-se a dar o dinheiro e foi levado à 5.ª DP, juntamente com as duas mulheres.

PROBLEMA COTIDIANO

Ontem, por volta das 16 horas, motoristas e passageiros foram obrigados a amargar mais um engarrafamento do tráfego no Largo dos Leões e na Rua Humaitá — apenas um dos congestionamentos que se verificaram por tôda a cidade. Tôda grande cidade tem seus problemas de tráfego, devido ao aumento do número de veículos em circulação. Mas no Rio os engarrafamentos já se tornaram problema cotidiano, provocados ora por obras públicas, ora por pequenos acidentes, que levam horas para serem examinados pela perícia. A rotina do congestionamento se agrava, ainda, pela indisciplina e a impaciência dos motoristas, que não respeitam a mão de direção e põem à flôr da pele os nervos do próximo, com o ruído ensurdecedor de buzinas que, nessas horas, de nada adiantam

CURIOSIDADE E TRABALHO

Bombeiros examinam a galeria subterrânea assistidos por várias pessoas

Rêde elétrica explode na R. do Rosário

Um princípio de pânico entre transeuntes ocorreu ontem pela manhã, na esquina das Ruas Rosário e Miguel Couto, quando uma galeria subterrânea de rêde elétrica incendiou-se, sem, contudo, causar vítimas.

As chamas se seguiram a uma explosão mas a calma voltou com a intervenção dos bombeiros do Quartel Central. A Rio-Light informou que o acidente não ofereceu nenhum perigo, e que, na hipótese de uma explosão de maior intensidade, o fato também não causaria grandes estragos.

SEGURANÇA

O técnico Taurino Cruz, da Seção de Reparos das rêdes subterrâneas, explicou que as explosões nunca seriam muito fortes porque o gás acumulado nas galerias não fica sob grande pressão. No caso de ontem, um defeito no sistema de ventiladores da galeria foi a causa da explosão.

Comerciante cearense perde 86 quilos de ouro em pó que Polícia Federal apreendeu

Fortaleza (Correspondente) — O comerciante Francisco Moreira Sales, multado em NCr$ 200 mil pela Secretaria da Fazenda, vai perder todos os 86 quilos de ouro em pó que a Polícia Federal encontrou em seu poder, por não ter apresentado defesa dentro do prazo.

Os sete sacos com ouro em pó estão guardados no cofre-forte da Receita Federal em Fortaleza, mas logo depois de legalmente confiscados pelas autoridades fazendárias federais, serão remetidos ao Tesouro Nacional, enquanto os processos contra seu proprietário continuarão no Ceará.

ORIGEM

O comerciante Francisco Moreira Sales, que confessou transacionar com ouro em pó há muito tempo e já haver feito muitas viagens entre Fortaleza e outras cidades brasileiras, para levar a mercadoria aos seus clientes, não disse ainda onde comprou o ouro, a quem êste se destinava no Ceará. Também não apresentou qualquer documentação que comprove a legalidade da partida do metal, num total de 86 quilos, avaliada em mais de NCr$ 180 mil, quantia inferior às multas que já lhe foram aplicadas.

A Polícia Federal acredita que Moreira Sales tenha ligação com uma extensa rêde de contrabandistas de ouro e outros metais preciosos, que age em todo o mundo, esperando o delegado Laidelino Coelho encontrar, durante o processo, elementos que possam dar a pista para a prisão de outros implicados.

Falsos alarmes de assaltos a bancos agitaram a Polícia

Três alarmas falsos de assaltos a bancos tumultuaram ontem os trabalhos da polícia para esclarecer o roubo ao Banco Andrade Arnaud. A Delegacia de Roubos e Furtos mobilizou inùtilmente todos os seus efetivos, reforçados pela Guarda Civil, num total de mais de 40 homens.

O I Exército informou que ainda não recebeu qualquer pedido de auxílio, dos bancos ou da polícia, para ajudar a reprimir os sucessivos assaltos registrados no Rio. Uma fonte explicou que lera nos jornais a informação de que "banqueiros teriam declarado que já se fazia necessária a ajuda do Exército à polícia no combate aos assaltos.

FALSO ALARME

O primeiro alarme que sobressaltou ontem a polícia partiu da 12.ª Delegacia, em Copacabana, fazendo com que o delegado-substituto da Delegacia de Furtos, Sr. Hélio Fiúza, mandasse para aquêle bairro duas turmas de policiais fortemente armados. A notícia era de que os assaltantes iriam agir às 15 horas em um banco da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Poucos minutos depois, um segundo comunicado informava que elementos em um Aero Willys suspeito rondavam um banco na Praça Saenz Peña. Outra turma de policiais foi enviada para a Tijuca.

A confusão aumentou com o incêndio em uma firma na Rua Sete de Setembro, esquina com a Rua do Carmo. A notícia que chegou à Delegacia de Furtos era de que bandidos haviam assaltado e ateado fogo a uma agência do Banco Andrade Arnaud, ali perto, justamente quando a delegacia não tinha mais policiais para mandar ao local. Em pouco tempo, porém, a informação foi corrigida.

DEPOIMENTOS

Os depoimentos dos funcionários e clientes do Banco Andrade Arnaud, que se encontravam na agência Itamarti à hora do assalto, não foram tomados ontem, como estava marcado. A transferência de data foi motivada por um atrito entre detetives e o escrivão José Amorim, resultado do nervosismo exagerado que cêrca as diligências.

Os policiais queriam que o escrivão tomasse depoimento de tôdas as pessoas numa só noite e não aceitaram suas ponderações de que não era possível ouvir tanta gente de uma vez. Com o atrito os depoimentos foram adiados e a polícia acabou não interrogando ninguém.

O delegado Nilton Costa e o escrivão Carlos Alberto seguiram ontem inesperadamente para São Paulo, sem comunicarem a viagem a seus superiores. Na delegacia da Avenida Marechal Floriano, os policiais se recusavam a informar os motivos da inesperada viagem do delegado à capital paulista.

Policiais mais experientes acharam que êle se precipitou, pois acreditam que os assaltantes que vêm agindo no Rio são elementos daqui mesmo e não de outro Estado.

Na 2.ª Delegacia Policial, também não ocorreu nada de nôvo ontem, a não ser a dispensa dos dois estudantes presos na tarde do assalto, durante um tiroteio no morro da Saúde. O detective particular Lindor Flori, que provou não ser agente e sim industrial, também foi libertado. As diligências em tôrno do assalto, na Delegacia de Roubos e Furtos, não levaram a nenhuma pista.

LEVANTAMENTO DE AGÊNCIAS

Depois do quarto assalto do mês e sexto do ano, o superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, determinou ontem, a todos os delegados distritais, o levantamento das agências bancárias existentes em suas áreas.

Ao Instituto de Criminalística, o superintendente determinou uma vistoria em cada agência para saber as condições de segurança que possuem e as eventuais facilidades que oferecem a um possível assalto.

As providências ontem determinadas pela Superintendência de Polícia Judiciária foram recomendadas há seis meses pelo próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, em portaria divulgada em novembro do ano passado, logo após o assalto à agência do Banco Ultramarino Brasileiro, em Copacabana.

Camioneta do Bradesco sofre atentado em SP

São Paulo (Sucursal) — Uma kombi do Banco Brasileiro de Descontos — agência Vila Carrão — foi ontem vítima de assalto por três desconhecidos que de dentro de um Volks côr café com leite, após fecharem a camioneta, passaram a atirar com revólveres, estilhaçando seus vidros.

Nenhum dos dois funcionários do banco, que se encontravam dentro do veículo bancário foram atingidos pelos tiros. No entanto, para se desviarem do Volks, chocaram-se contra um muro da Rua Francisca de Paula, na Vila Carrão, sofrendo ligeiras escoriações. Os assaltantes, segundo Élcio Pacheco de Andrade, o motorista, e Luís João Dias, seu auxiliar, eram três, todos armados de revólveres, que fugiram rumo ao Centro da cidade.

O delegado do 31.º Distrito, Sr. Luís Rubens Russo, acha êsse um caso muito complexo, pois a polícia só foi chamada ao local horas após a ocorrência, enquanto os funcionários do Bradesco, que teriam que se apresentar às autoridades policiais, preferiram dirigir-se para suas residências.

O delegado exigirá hoje que êles compareçam à delegacia para explicar por que não chamaram a polícia, e, sobretudo, quem os ordenou a deixarem o local da tentativa de assalto. O gerente do banco, Sr. Antônio Fagatti, disse que após a tentativa foi alertado pelos funcionários, correndo ao local imediatamente. Salientou ter tentado parar uma radiopatrulha que mesmo vendo a camioneta batida contra o muro prosseguiu seu caminho.

Taxa de seguro contra assalto pode aumentar

Se a polícia não contiver a sucessão de assaltos a bancos, a taxa de seguros para êsses estabelecimentos será elevada, segundo revelou ontem o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha.

— O Instituto recomendou aos bancos que adquirissem aparelhagem moderna de alarma e mantivessem homens armados em suas agências, a fim de evitar a ação dos ladrões, que encontram bastante facilidade em sua tarefa. Acontece, no entanto, que alguns bancos não atenderam à nossa sugestão — acrescentou o presidente do IRB.

Como o IRB e a Superintendência do Seguro Privado (Suzep) são os responsáveis pela aprovação das taxas cobradas pelas emprêsas de seguro aos seus segurados, os dois órgãos sugerirão que as tarifas sejam elevadas para uma percentagem ainda não determinada.

A medida deixará de atingir muitos estabelecimentos bancários que não deram importância à recomendação do IRB, pois a maioria fêz seguros no exterior.

Esquema protege zona bancária em Niterói

Niterói (Sucursal) — Cem policiais — 60 civis e 40 da Polícia Militar — guarnecerão a partir de hoje a zona bancária de Niterói, como medida preventiva contra os assaltos a bancos que se verificam no país.

O esquema foi montado pelo delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Eldo Pereira da Costa e pelo delegado de Vigilância, Sr. Heraldo Gomes. Além do esquema, os bancos vão instalar sistema de alarma, que alerta as pessoas nas imediações do estabelecimento, em caso de roubo.

MAGÉ ADERE

De acôrdo com o esquema montado pelos dois delegados, policiais fardados e à paisana montarão guarda dentro e fora dos bancos. Todos os policiais destacados para o policiamento preventivo receberão instruções especiais do delegado Eldo Pereira da Costa.

No interior do Estado, a Caixa Econômica de Magé já adotou esquema preventivo idêntico ao que será implantado hoje em Niterói.

Roubo em Minas leva a estudante de Medicina

Belo Horizonte (Sucursal) — O estudante de Medicina Gilnei Amorim Viana, funcionário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, de onde está desaparecido, é o principal suspeito do assalto à agência da Caixa Econômica Estadual, na tarde de anteontem.

A polícia realizou investigações em várias áreas de Belo Horizonte, colhendo depoimentos de testemunhas do assalto. Todos suspeitam de Gilnei, que foi reconhecido por uma amiga de infância no roubo que praticou no dia 20 de março contra o comerciante Rui Pereira dos Santos.

Ana Gomes Quaresma, a môça baleada durante o furto do automóvel do comerciante Rui Pereira dos Santos, no Alto das Mangueiras, há duas semanas, revelou à polícia na ocasião que um dos assaltantes era Gilnei Amorim Viana. Os outros dois ela não reconheceu, mas tinha certeza que um dêles era Gilnei, seu companheiro de infância, que agora cursava o 3.º ano de Medicina.

Desde êsse dia Gilnei não mais apareceu na Faculdade nem no Banco de Desenvolvimento, onde era funcionário.

Assalto em Niterói rende NCr$ 40 mil

Niterói (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado do Rio e a Delegacia do Sesi foram assaltadas na madrugada de ontem. Os ladrões arrombaram os cofres, levando NCr$ 40 mil.

Para entrar no prédio, os ladrões utilizaram um pé-de-cabra. Os cofres foram abertos com uma broca elétrica. Os dois órgãos funcionam no prédio n.º 29, da Rua São Pedro, no centro da cidade.

INVESTIGAÇÕES

Policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações iniciaram ontem mesmo as buscas para prender a quadrilha, conseguindo identificar alguns dos que participaram. A polícia acredita que a quadrilha tenha ligação com os assaltos a bancos no Rio e em São Paulo.

Bicho ainda tem 4 presos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Quatro banqueiros do jôgo do bicho — Romildo Vilarino, Agenor Marcondes Bittencourt, Otávio Rosa Machado (do município de Valença) e Lair Pereira (de Vassouras) — permanecem presos no Estado do Rio, à disposição das autoridades militares.

Os outros 40 bicheiros, que estavam recolhidos à Penitenciária Vieira Ferreira, à Enfermaria de Detenção em Niterói e no xadrez do DOPS, foram libertados, deixando a prisão alegres e cantando. O Comissário Driel Monteiro, da Delegacia de Costumes, informou que "as investigações contra a prática de contravenção e suas ligações e implicações com elementos subversivos, continuarão, através de órgãos de segurança."

Laudos sôbre sargento não chegaram

A 1.ª Auditoria da Marinha ainda não recebeu os laudos médico e pericial e o atestado de óbito do sargento da Aeronáutica João Lucas Alves que, segundo telegrama do diretor do DOPS mineiro ao juiz-auditor Arnaldo Carnascialli, suicidou-se no xadrez daquela delegacia.

Os documentos foram solicitados em ofícios dos dias 14 e 24 de março, sendo o último pedido por insistência do advogado Modesto da Silveira. O sargento estava à disposição das autoridades policiais mineiras, e foi levado ao DOPS para prestar depoimento. Contra êle havia prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, sob alegação de manter ligações com grupos subversivos.

Tiros contra trem ferem 3 na Central

Três pessoas que viajavam ontem à tarde em um trem da Central do Brasil foram feridas à bala quando a composição passava pela estação de Cavalcanti. Os disparos foram feitos por dois homens, da plataforma, que fugiram logo depois.

Os feridos, socorridos por policiais da Central do Brasil, foram medicados no Hospital Salgado Filho. Gedilson Pereira da Silva, um dêles, recebeu tiros no braço e no ombro esquerdo, enquanto Sebastião Belmont foi ferido na testa, de raspão. Teresinha Sarmento, a terceira baleada, sofreu ferimento no braço direito.

Ex-pracinha mata mulher por ciúme

O sargento do Exército, Gil Caldas de Sousa, ex-pracinha da FEB, matou ontem, em ataque de ciúme, com quatro tiros, sua mulher Maria José de Oliveira e Sousa, que lavava roupas no quintal da casa, na Rua Cururipe, 565, em Honório Gurgel.

Gil lutou na Itália pelo 2.º Escalão Avançado, dando baixa logo depois que chegou ao Brasil. Foi reintegrado no Exército em 1952, apesar de ser portador de neurose. Era casado com Maria José há 24 anos mas, segundo informam os vizinhos, o casal vivia em brigas constantes.

CIÚMES

As declarações de pessoas que conheciam o sargento afirmaram que êle, atualmente com 51 anos, tinha ciúme da mulher, 10 anos mais môça, agredindo-a freqüentemente. As cenas em sua casa eram tão violentas que uma filha do casal, Gildete, de 14 anos, matou-se há sete anos com um tiro na cabeça.

Ontem Gil chegou em casa e encontrou a mulher no tanque, passando a discutir com ela. A certa altura sacou de uma arma e deu-lhe 4 tiros. Maria José morreu no local e o sargento fugiu. O crime foi registrado na 3.ª DP.

P. Alves tem cinco pontos de vantagem

P. Alves destacou-se na liderança das estatísticas de jóqueis, ao conquistar três triunfos, por intermédio de Galope, Ke-Tão e Tiraoadia, com os seus mais próximos perseguidores — Jorge Pinto e José Machado — passando em branco as três reuniões.

No setor dos treinadores, José Luís Pedrosa e Antônio Pinto da Silva, respectivamente líder e vice-líder, conquistaram uma vitória cada, com o veterano Ernâni de Freitas passando a ocupar a terceira posição, com dois pontos alcançados, juntamente com Jorge Morgado, que nada conseguiu na semana.

DADOS ESTATÍSTICOS — POR VITÓRIAS

JÓQUEIS

Paulo Alves	24
Jorge Pinto	19
José Machado	18
Gabriel Meneses	15
Oraci Cardoso	14
José Queirós	13
José Pedro F.º	12
Domingos F. Graça	12
Daniel Santos	11
Oziel F. Silva	11

TREINADORES

José Luís Pedrosa	17
Antônio P. Silva	16
Jorge Morgado	14
Ernâni de Freitas	14
Artur Araújo	11
Felipe P. Lavor	11
Válter Aliano	10
Alberto Nahid	10
Rubens Silva	9
Mário Mendes	9
Zilmar D. Guedes	9

PROPRIETÁRIOS

Haras São José	14
Haras St.ª Anita S.A.	14
Stud Flamingo	10
Stud 20 de Janeiro	8
Zélia G.P. de Castro	8
Hélio P. de Freitas	7
Stud H.C.	7

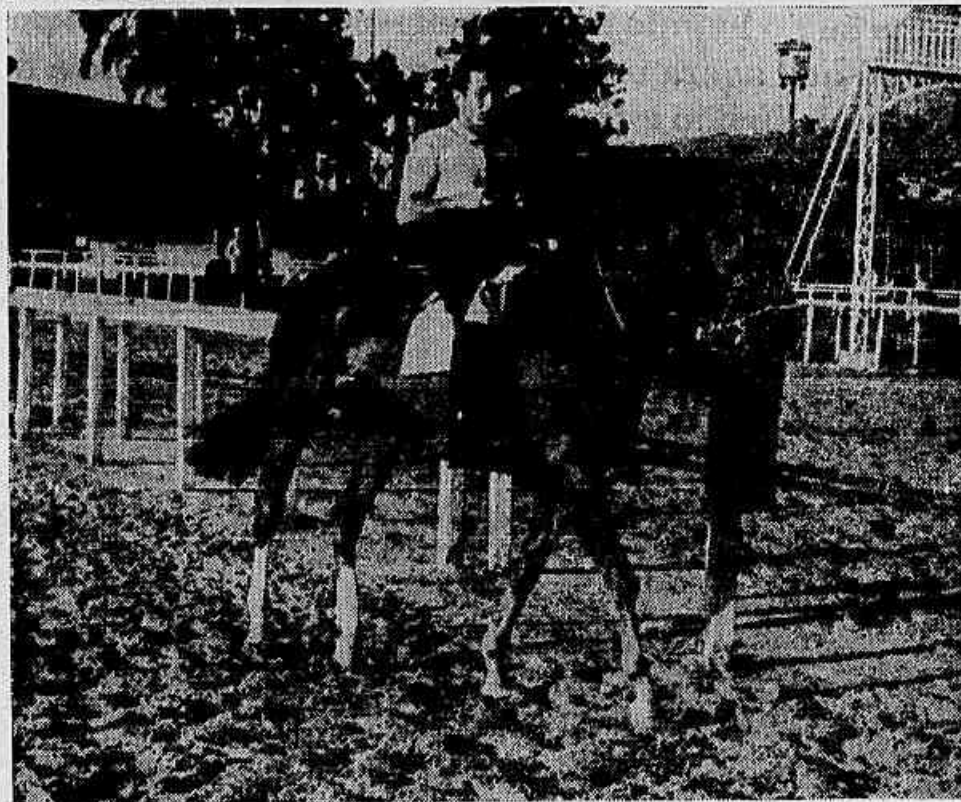
CRIADORES

Haras São José	40
Haras St.ª Anita S.A.	19
Haras Mondesir	19
Haras Valente	17
Haras São Luís	16
Haras do Arado	12

Morales confia em Vandris

O treinador Silvio Morales conta com grande atuação do seu pupilo, Vandris, admitindo inclusive a vitória, pois seu pupilo sempre foi melhor do que a turma de hoje e vem de perder para adversários mais fortes, em páreo vencido pelo atual craque Ipu.

Além da confiança, em Vandris, o preparador espera boa atuação do estreante Kurdos no último páreo, dizendo que mesmo tendo trabalhado 1 200m em 1m26s muito suave, foi fácil verificar o bom estado do seu pupilo, que vai fazer páreo duro contra o favorito Cabouchard. Silvio explicou ainda, que Kurdos corria bem em Campinas e só fracassou em Cidade Jardim diante da pista muito dura.

NOVA ETAPA

Jocker pode repetir vitória pela ótima forma e boas condições físicas

Juca volta domingo atuando pela primeira vez na areia

O potro Juca, que tão boa impressão causou ao conquistar a sua primeira vitória, atuará novamente nesta semana, participando do páreo inicial do próximo domingo, correndo pela primeira vez na areia.

O filho de Zuido e Rotina, intervirá em prova na distância de 1 200 metros, tendo pela frente Xodó Araby, Xazir, Happy Race e Obelo. No Grande Prêmio Diana, coube à égua Bertha o número 1 no programa, mas Vergine é quem largará pela cêrca interna, enquanto que Assanhada partirá pelo último box.

1.º PAREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Granfina	5	53
2—2	Guepardo	4	55
3	Rastro	1	53
3—4	Royal Fox	2	51
5	Alicondom	3	51
4—6	Gurupá	6	51
7	Rock-Gin	7	51

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Jugo	5	55
2	Zig	3	55
2—3	Leié	6	55
4	Caporale	1	55
3—5	Niuarzo	4	55
6	Evenfall	7	55
4—7	Beabá	8	55
8	Happy Exceding	2	55

3.º PAREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Indio	2	56
2	Bangazal	6	56
2—3	Bad-Boy	1	56
4	Manda Brasa	3	56
3—5	Caligula	4	56
6	Zupal	7	58
4—7	Saran	8	56
8	Kinnaraya	5	56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Allez	3	57
2	Tanguary	7	48
2—3	X-9	8	56
4	Q.G.	5	51
3—5	Arrulho	6	58
6	Tartan	4	52
4—7	Guropé	9	56
8	Last Year	1	51
9	Precioso	2	54

5.º PAREO — Às 16h05 — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) (Handicap Especial)

			kg
1—1	Hocó	1	59
2—2	Françoise	5	59
3—3	Mavis	4	55
4	Boracéia	2	55
4—5	Igaruana	3	53
6	Esula	6	51

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) (Grama)

			kg
1—1	Cadirbun	9	56
2	Chambertin	5	56
2—3	Endyclod	7	56
4	Bom Sucesso	6	56
5	Eberan	11	56
3—6	Ayacucho	3	56
7	Acorillis	2	56
8	Jargon	4	52
4—9	Jando	8	56
10	Jacquin	10	56
"	Iamém	1	56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting)

			kg
1—1	Xulimar	3	55
"	Farinetti	10	55
2—2	Xuqueza	4	55
3	Gira-Gira	8	55
4	Conjurada	11	55
3—5	Endylha	9	55
6	Jaciara	1	55
7	Zapala	5	55
4—8	Iatrick	6	55
9	Xicosa	2	55
10	Boa Vista	7	55

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

			kg
1—1	Jaldaia	9	56
2	Jarandilla	3	56
2—3	Carini	7	56
4	Imbelle	11	56
5	Resedá	6	56
3—6	Cabinda	2	56
7	Guarema	5	56
8	Nossa Boneca	1	56
4—9	Iandê	10	56
10	Miss Gaúcha	8	56
11	Linda Sidéa (*)	4	56

(*) ex-Quizomba

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — Areia

		Ks.
1—1	Juca	4 55
2—2	Xodó Araby	1 55
3—3	Xazir	2 55
4—4	Happy Race	3 55
5	Obelo	5 55

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Areia

		Ks.
1—1	Ítan	2 56
2	Nardil	7 56
2—3	Cincerro	1 55
4	Best of You	5 56
3—5	Okiloco	6 56
6	Paguel	8 56
4—7	Jacinto	4 55
8	Drapeau	3 56

3.º PAREO — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 (Prova Especial)

		Ks.
1—1	El Solimar	2 54
2—2	Foreigner	4 48
3	Happy Luck	1 49
3—4	Mujalo	7 50
5	Zé Beneco	3 48
4—6	Halimo	5 43
7	Gotás	6 48

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

		Ks.
1—1	Imbróglio	11 57
2	Miss Andréa	2 55
2—3	Umauá	8 55
4	Nimbus	10 57
5	Lightsome	1 51
3—6	Gainly	6 57
7	Totian	7 57
8	Inshacê	3 57
4—9	Venuziana	5 55
10	Outonal	4 57
11	Fair Diviko	9 57

5.º PAREO — Às 16h05m — 2 000 metros — NCr$ 4 200,00

		Ks.
1—1	Al Fan	3 56
2—2	Hobort	1 55
3—3	Bully	6 50
"	Belford	2 48
4—4	Jasmim	4 56
"	Júbilo	5 52
"	Jatobá	7 52

6.º PAREO — Às 16h40m — 2 000 metros — Grande Prêmio Diana NCr$ 30 000,00 — Betting (Clássico — (Seleção)

		Ks.
1—1	Bertha	5 56
2	Zanoquinha	7 56
3	Danera	9 56
4	Enza	6 55
2—5	Burlesque	12 55
"	Bubia	15 56
6	Emói	13 55
7	Ohênia	3 56
3—8	Jupira	4 56
"	Jassamine	10 56
"	Jaruce	2 55
9	Piau	11 56
10	Lara	8 56
4-11	Inambu	14 56
12	Iuruá	13 56
13	Vergine	1 56
14	Assanhada	18 56
"	Schen	17 56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting Areia

		Ks.
1—1	Allumeur	2 57
2	Harari	3 57
3	Tai-Pan	11 57
2—4	Cupidon	9 57
5	Carajá	12 57
6	Itabirito	10 57
3—7	Mifalah	6 57
8	Dom Chico	8 57
9	Oráculo	7 57
4-10	Irajá	4 57
11	Answer	5 57
12	Histo	1 57

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting Areia

		Ks.
1—1	Baliza	7 57
"	Mariú	5 57
2	Sempreali	1 57
2—3	Urusenba	3 57
"	Karajoná	11 57
4	La Poupée	8 57
3—5	Encrolnica	4 57
6	Flora Cotita	10 57
7	Illuminata	9 57
4—8	Urdanela	2 57
9	Pide	12 57
"	Arunée	6 57

Computador fará seleção dos cavalos que produzam craques

Nova Iorque (AP-JB) O ganhador do futuro Derby de Kentucky, pode ser um cavalo, cujos pais foram cruzados por um computador.

O Jóquei Clube não está seguro de que o rebento de semelhante máquina possa motivar um cavalo de corrida melhor, porém já está estudando a idéia.

O clube que registra cavalos de corrida de puro sangue nos Estados Unidos, instalou um computador em seu escritório de Lexington, Kentucky, para compilar os antecedentes dos cavalos nascidos nos Estados Unidos e Canadá desde 1927.

Espera-se que a informação ajudará para selecionar a cria de cavalos de corrida.

INFORMAÇAO CERTA

"Suponhamos que você comprou uma égua muito custosa, com uma genealogia muito boa", disse John F. Kennedy, secretário executivo do clube, ante o grupo congregado no escritório principal de Nova Iorque. "O computador poderá dizer-lhe qual garanhão seria o mais apropriado para dar-se à referida reprodutora.

Kennedy disse que "um nunca se sabe" se semelhante acôrdo dará como resultado um cavalo de corrida mais forte, mais veloz e mais capaz de competir, porém deve ser feita a tentativa."

Disse que o clube estava usando uma computadora desde 1960 para recolher informação sôbre os cavalos de corrida e recentemente havia mudado para um modêlo mais avançado com o objetivo de "estabelecer um serviço para a indústria das corridas de cavalos na qual podem obter-se imediatamente os antecedentes requeridos."

"Se escreve o nome do cavalo e averigua tudo referente ao animal", disse Kennedy.

Fêz notar que semelhante informação facilitaria mais a investigação para os criadores e também proporcionaria um guia para os que querem comprar um cavalo puro-sangue, porém primeiro necessitam saber tudo concernente à sua aquisição.

FONTE DE CONSULTA

Disse que o clube espera trocar fitas gravadas com dados com outros países, como a Grã-Bretanha e assim "nós podemos reproduzir o **pedigrée** de cada um. Isto formaria uma boa fonte de consulta para os criadores e os compradores."

Ray Gillespie, gerente de processamento de dados no escritório que o clube tem em Lexington, disse que a computadora também ajudaria para predizer o êxito relativo dos cavalos que, todavia, não se haviam apresentado nas competições nos hipódromos. Gillespie acrescentou: "Nosso principal trabalho neste ponto é trabalhar de perto com os funcionários do clube para acelerar o registro dos animais de puro sangue. Todavia, como projeto a longo prazo, estamos trabalhando num sistema de classificação de cavalos, baseando-nos em sua composição genética e em seu rendimento nas corridas."

AVENTURA

No que se refere aos cavalos que não tenham corrido, disse:

Esperamos poder observar o relativo êxito que tiveram seus pais, irmãos e irmãs para poder predizer com exatidão o que podem ou não fazer.

Disse Gillespie que o clube atualmente tinha trabalhado o seu computador para registrar os arquivos de **pedigrées**, assim como os rendimentos de uns 357 000 cavalos de corrida norte-americanos. Porém, ainda com todos êstes dados, o computador todavia teria que aventurar muitas de suas esperanças para igualar o recorde estabelecido por Bold Ruler.

O clube disse que, baseando-se nos atuais recordes, Bold Ruler foi o garanhão de maior êxito na história das corridas de cavalo. Disse que havia coberto a umas 50 ganhadoras de grandes prêmios ou ganhadores de eventos importantes e seu rebento havia produzido mais de 10 milhões de dólares em prêmios nos Estados Unidos.

Iperana é retrospecto mas terá sérias adversárias no terceiro páreo da noturna

A égua Iperana, que reapareceu na última noturna obtendo um bom segundo lugar para Fázio, está sendo apontada como a figura principal do terceiro páreo desta noite, na Gávea, na distância de 1 000 metros.

A filha de Elu, que está bem situada na curta distância, terá, entretanto, sérios adversários em Jeune-Fille, Lightlife e Manini, prontos para adiar, mais uma vez, o primeiro triunfo da pensionista de Rubens Carrapito, que contará com a direção do aprendiz Daniel Santos, dos mais promissores e prestes a passar à categoria de jóquei.

EQUILIBRIO

À primeira vista, Dragão parece a fôrça destacada do páreo inicial. A verdade, entretanto, é que o filho de Royal Game carregará mais oito quilos que na última apresentação, fato que torna das mais equilibradas a carreira. Dragão é ainda um animal por demais irregular, podendo perfeitamente perder para Jocker, Feitiço da Vila e Taquari, que ostentam ótimo estado.

VÁRIOS COM CHANCE

A maioria dos concorrentes conta com possibilidades no quilômetro. Manduco aos poucos vai melhorando, estando agora muito visado. O ligeiro Gaulo não correu o que sabe na última. Fazio ganhou fácil e tem condições para ir à repetição. Happy New Year retorna em prova à feição. E o tempo registrado por Ballyane, ao ganhar, foi bom para a turma, colocando-a na relação dos nomes em evidência na prova de logo mais.

FARISÊA

Depois de atuações destacadas em turma superior à da Prova Especial de hoje, Fariséa falhou na última, quando franca favorita, prêsa que foi de violenta hemorragia. Em condições normais, a filha de Farinelli deve levar a melhor nos 1 300 metros. Faraina, Inédia e Amsville são as grandes adversárias da pilotada do líder Paulo Alves, com a ligeira Marseille em plano inferior.

EL VINGADOR

Estréia na Gávea muito falado o animal El Vingador, ganhador em São Paulo e São Vicente, com credenciais sólidas para conquistar a vitória. Lord Byron é o grande rival, embora seja um tanto irregular. Muiraquitã — que possui ótimo exercício — e mais Dayé, Cantemina, Vergel e Virajuba são outros candidatos ao triunfo.

VOLTA BEM

Vandris, depois de atuar contra Ipu, El Solimar e outros, retorna à sua turma, em condições de alcançar mais um êxito. Fluminense vai em busca do terceiro triunfo consecutivo, com amplas possibilidades de conquistá-lo. Drive-In é outro que caiu de turma. Fronton, só depois do galope de apresentação e Rei David gosta mais do barro.

MAIS UM ESTREANTE

Kudo's é outro estreante muito visado na reunião de hoje. Vencedor de um páreo em Campinas, está sendo apontado como o nome principal da prova de encerramento. Ambala vai correr mais na pista leve e Honest Man caiu de turma. Tenente, Cabouchard e Meia Lua vão influir no desenrolar da competição.

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00.

		Ks.
1—1	Dragão, H. Ferreira	1 58
2—2	Jocker, O. Cardoso	4 54
3	Jodline, J. Molta	3 48
3—4	Feitiço da Vila, J. Queirós	5 50
5	Taquari, J. Ramos	2 58
4—6	Ameline, D. F. Graça	6 50
7	Maupassant, J. Portilho	7 51

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.
1—1	Manduco, I. Sousa	8 57
2	Little Heart, F. Meneses	3 55
2—3	Gaulo, H. Ferreira	1 57
4	Fázio, O. Cardoso	5 57
3—5	Happy New Year, G. Meneses	6 57
6	Insensatez, A. Amaral	7 55
4—7	Ballyane, J. Pinto	2 55
8	Hal-Gremito J. Borja	4 57

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00.

		Ks.
1—1	Iperana, D. Santos	2 55
2	Pati, A. Lina	8 57
3	Chafurda, A. Machado	11 55
2—4	Jeune Fille, P. Alves	5 55
5	Chananéu, O. F. Silva	12 57
6	Hainada, L. Correia	4 55
3—7	Assombro, H. Ferreira	9 57
8	Lightlipe, M. Nielevieck	10 55
9	Celeiro do Samba	6 57
4-10	La Pavuna, S. Silva	1 55
11	Manini, C. R. Carvalho	3 57
12	Excelsior, M. Silva	7 57
13	Broudy Kantor, J. Molta	3 55

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial).

		Ks.
1—1	Faraina, J. Reis	2 56
2	Fariséa, P. Alves	3 56
2—3	Marseille, J. Pinto	1 51
4	Inédia, L. Correia	8 50
3—5	Amsville, A. Santos	3 51
6	Randana, L. Santos	7 51
4—7	Happy Night, G. Meneses	6 54
8	Tepoty, J. B. Paulielo	4 50

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Lord Byron, H. Ferreira	7 56
2	Guia, J. Barbosa	12 55
3	Morena Tímida, J. Molta	8 50
2—4	Natal, J. Marinho	1 53
5	Ipará, A. Ramos	11 55
6	Virajuba, F. Meneses	6 56
3—7	Layé, O. Ricardo	2 54
8	Importer, O. F. Silva	3 52
9	Vergel, S. M. Cruz	5 50
4-10	Cantemina, J. Pinto	13 54
11	Muiraquitã, H. Vasconcelos	10 53
"	El Vingador, J. M. Santos	9 57
"	Dábula, F. Pereira F.º	4 51

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Fluminense, D. F. Graça	5 58
2	Corcel, J. Bafica	7 49
2—3	Fronton, P. Alves	2 57
4	Rei David, J. Borja	4 53
3—5	Vandris, J. Queirós	1 57
6	Jalisco, L. Correia	8 53
4—7	Drive-In, H. Ferreira	6 56
8	Mister Mug, J. Molta	3 49

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Honest Man, C. R. Carvalho	8 58
2	King's Ship, C. Sousa	5 56
2—3	Tenente, M. Hévia	4 58
4	Trapo, S. Cruz	1 56
3—5	Meia Lua, J. Queirós	9 54
6	Hot Catch, M. Silva	7 58
7	Cabouchard, J. M. Santos	6 58
4—8	Kurdo's, H. Vasconcelos	10 58
9	Ambala, J. Pinto	2 54
10	Anzio, N. correrá	5 56

Nossos palpites

1 — Jocker — Dragão — Feitiço da Vila
2 — Manduco — Fazio — Ballyane
3 — Iperana — Jeune-Fille — Manini
4 — Fariséa — Faraina — Inédia
5 — El Vingador — Lord Byron — Cantemina
6 — Vandris — Fluminense — Fronton
7 — Kurdo's — Ambala — Tenente

BINÓCULO

Ernani Pires Ferreira outro dia era um garôto querendo ser jóquei. Outro dia talvez seja fôrça de expressão, pois nessa época José Luís Pedrosa ainda era segundo gerente de Carlos Cabral, mas o certo é que Ernani avistou novos horizontes, saltando de pretenso jóquei a locutor de turfe, fazendo a escala em organizações especializadas em comestíveis e ainda em função pública.

Casado e com dois filhos Ernani Pires Ferreira está tornando a sua vida mais serena. Agora, após conhecer Domingo Bosco, um rapaz que conquista meio mundo com um sorriso, vai ter maior tranquilidade ainda. Os dois estarão reunidos, dentro de 15 dias em tôrno de um restaurante, na Rua Dias Ferreira, de cozinha internacional, e um papo de turfe com muito sal, pimenta e pouco da suave canela Ernani entrou com as mangas arregaçadas e a economia de muitos dias de trabalho, que nordestino sabe valorizar. Domingo Bosco com a conta bancária e com a simpatia. Eles possuem uma estrêla do tamanho do mundo. Tio Patinhas que se acautele.

Paulistas trabalham

As concorrentes paulistas inscritas, domingo no GP Diana, trabalharam em Cidade Jardim, sendo que Bertha, uma das favoritas, passou a volta fechada em 2m13s5/10. Também em 1 991 metros. Jupira percorreu com um pilôto de 45 quilos — C. Gomes — no tempo de 2m14s, com ótimo final. Trabalho de Pitu foi suave em 2m25s, com Assanhada realizando ótimo exercício em 2m16s, contida pelo Barroso.

Pacau melhora

Pacau que já foi líder da geração atualmente com três anos, até que uma lesão o retirou das pistas, volta a galopar sem sentir o problema dos locomotores. Está trabalhando ligado mas na atual semana, em Cidade Jardim ao lado do companheiro Aganai, passou 1 400 em 1m32s54/10, terminando muito bem.

Dois ficam

Não devia haver surprêsa com relação à transferência dos animais de propriedade do Haras Machado das cocheiras de Francisco de Abreu para as de Edio Polo Coutinho. Tudo estava previsto antes. Olinto Machado tinha avisado a Francisco Abreu que gostaria de ter dois treinadores cuidando dos seus pupilos, e logo que o preparador conseguiu maior número de pensionistas levou uma parte para Edio. Mas Francisco permaneceu com Cezanne e vai receber Carolina.

Amadores em Campos

Os jóqueis amadores vão competir em Campos com o grupo de sempre, composto por Luís Marcelo, Ernani Pires Ferreira, Carlos Evaristo e o General Elói Meneses, com o complemento de Alberto Catrambi e Rita Bezerra de Melo, que é campeã de várias provas de hipismo. O prêmio será em dôbro para o treinador e a C.C.C.C.N. vai oferecer brindes aos jóqueis melhores colocados.

Nermaus no Cruzeiro

O proprietário Guilherme Penteado esclareceu definitivamente o assunto referente ao retôrno de Nermaus no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, explicando que não deve existir qualquer dúvida, pois o castanho está trabalhando bem, demonstrando que continuando a evoluir estará até a data da importante prova — 20 de abril — no seu melhor estado de treinamento.

Ugly mancou

O castanho Ugly que correu na tarde de sábado como um dos favoritos, terminou o páreo completamente manco, mal completando o percurso. Embora seja um animal de grandes qualidades e treinado com o maior carinho por Sabatino D'Amore, é portador de séria lesão que o impede de mostrar sua verdadeira capacidade locomotora. Na mesma prova, o ganhador Naldinho saiu da raia sentido de um locomotor.

MÉXICO 70

Didi – duas vêzes campeão do mundo pelo Brasil – começa a tentar sua terceira vitória na Taça Jules Rimet. Só que agora o caminho que tem pela frente é duplamente mais difícil. Primeiro, porque êle já não estará dentro de campo, jogando, e sim fora, dirigindo uma equipe jovem e recém-formada. Depois, porque esta equipe – a seleção peruana que enfrentará a brasileira em Pôrto Alegre e no Maracanã – terá de passar pela Argentina nas eliminatórias para o México, obstáculo que o próprio Didi considera dificílimo. Às vésperas de embarcar para o Brasil, o bicampeão mundial e seus comandados pensam no futuro.

A SELEÇÃO

Os peruanos: 23 virão ao Brasil

O LÍDER

Didi, à frente de um time jovem

O ÍDOLO

Chumpitaz, o favorito do torcedor

Seleção de Didi é esperança peruana para a Copa do Mundo

Especial para o JB

Lima — Vinte e três jogadores — convocados, treinados e definitivamente selecionados pelo bicampeão mundial Didi — integram a delegação peruana que viaja amanhã para o Brasil, a fim de iniciar, em Pôrto Alegre, uma excursão preparatória para os jogos com a Argentina e a Bolívia, pela Copa do Mundo.

Entre os jogadores relacionados, não se encontram alguns dos nomes mais conhecidos do futebol peruano, como Rubiños, Fuentes e Eládio Reyes, êste a revelação da temporada de 1968. Mas Didi explicou que, pelo menos os quatro citados, estão sem condições físicas, sendo seu objetivo só levar na excursão quem estiver em forma.

Trabalho de técnico

Didi, técnico do Sporting Cristal, foi mais uma vez indicado para dirigir a seleção peruana, tendo como auxiliar imediato o preparador físico do Universitário, Alejandro Heredia. Há dez dias, Didi divulgou a relação dos convocados, num total de trinta e três jogadores, e escolheu Huacachina como local de concentração e treinamento, para onde a seleção peruana seguiu no dia seguinte ao da convocação.

Huacachina, famosa pelas águas termais de propriedades terapêuticas, é uma localidade próxima à cidade de Ica, 306 quilômetros ao Sul de Lima. Um clima excelente, um hotel cercado por plantações de uva (os melhores vinhos peruanos e o famoso pisco são produzidos ali) e mais a tranqüilidade do ambiente deixaram Didi satisfeito.

Quatro treinos — um dêles com a equipe do Octavio Espinoza permitiram ao técnico definir a delegação, cortando os jogadores Rubiños, Manzo, Fuentes, Eladio Reyes, La Fuente, Guillermo Correa, Calatayud, Andres Zegarra, Victor Rodriguez e Luis Martinez.

Delegação escolhida

Os vinte e três selecionados são os seguintes:

Goleiros — Otorino Sartor (Defensor Arica), Ruben Correa (Universitário) e Dimas Zegarra (Porvenir Miraflores);

Zagueiros — Pedro Gonzalez, José Fernandez e Héctor Chumpitaz (Universitário), Demetrio Mazzo, Jorge Barreto e José Gonzalez (Alianza), Roberto Elias, Fernando Mellán e Orlando La Torre (Cristal).

Meio-campo — Ramon Mifflin (Cristal), Hernán Castañeda (Juan Aurich), Victor Zegarra (Alianza) e Roberto Challe (Universitário).

Atacantes — Teófilo Cubillas, Perico León e Julio Baylón (Alianza), Juan Muñante e Osvaldo Ramirez (Sport Boys), Enrique Casaretto (Universitário) e Alberto Gallardo (Sporting Cristal).

Dêstes, o único conhecido no Brasil é justamente o último, Gallardo, que já atuou pelo Palmeiras, há um ano e meio.

Fuentes e La Fuente, embora tenham participado dos treinos, demonstraram se ressentir, ainda, do longo período de inatividade que atravessaram, tratando-se de contusões. Luis Rubiños, várias vêzes titular da seleção, também está contundido, o mesmo acontecendo com Eladio Reyes, cuja ausência é a que Didi mais lamenta.

Pensando na Copa

Basicamente no 4-2-4, com variações em tôrno do 4-3-3 e possível utilização de um zagueiro livre, a seleção peruana tem seu esquema de jôgo pronto para esta excursão. Logo de saída, enfrentar o Brasil, primeiro em Pôrto Alegre e depois no Maracanã, é um teste valioso, segundo o próprio Didi. Em seguida, com os jogos na Colômbia, América Central e finalmente México, a equipe deve atingir o ponto que o técnico considera ideal para as eliminatórias da Copa do Mundo.

— Nossa classificação, naturalmente, é difícil, mas nada nos impede de pensar nela — observa Didi. Se conseguíssemos, por exemplo, um empate com os argentinos, em Buenos Aires, ficaríamos muito perto de garantir nossa ida ao México, porque, em Lima, nossas chances são muito boas, contra qualquer adversário. Mesmo pesando o valor dos bolivianos, que são sempre rivais difíceis na altitude de La Paz, o pior mesmo são os argentinos. Para mim, o jôgo de Buenos Aires é fundamental.

Alguns destaques

A atual seleção peruana, embora conte com vários jogadores convocados anteriormente, inclusive alguns que enfrentaram duas vêzes os brasileiros no ano passado, é formada com base numa nova geração. Eládio Reyes — que não vai ao Brasil — é um dos melhores exemplos de como o futebol dêste país vem se renovando, nos últimos anos. Com apenas dezenove anos, êle foi uma das atrações da última temporada.

Didi ainda não escalou a equipe para a estréia, em Pôrto Alegre, mas é bem provável que ela venha a ser formada por Ruben Correa, Pedro Gonzalez, Orlando La Tôrre, Chumpitaz e José Gonzalez; Roberto Challe e Victor Zegarra; Baylón, Perico León, Casaretto e Gallardo.

Entre os homens-chave de Didi, estão os dois jogadores de meio-campo, que se entendem muito bem, embora um jogue no Universitário e o outro no Alianza. Há também Julio Baylón, extrema veloz, bom driblador e de grande capacidade ofensiva, e Gallardo, cuja experiência Didi acha muito importante para os dois jogos no Brasil. Ramón Mifflin e Osvaldo Ramirez, o primeiro apoiador do Cristal e o último artilheiro do Campeonato Peruano de 1968, são os suplentes mais destacados.

Mas, do ponto-de-vista do torcedor peruano, a grande figura da equipe é, certamente, o quarto-zagueiro Héctor Chumpitaz.

— Trata-se de um magnífico jogador de defesa, que eu bem gostaria de ver com a camisa do River Plate.

Estas palavras são de Angel Labruna, ex-craque famoso do futebol argentino, atualmente dirigindo a equipe do River. Labruna viu Chumpitaz atuando em Nuñez, há dois anos, em partida pela Taça Libertadores da América, e chegou a pensar em contratá-lo. No ano passado, convocado para a seleção do "resto da América" que enfrentou o Chile, em Santiago, Chumpitaz voltou a chamar a atenção dos técnicos.

— Tem lugar em qualquer grande equipe sul-americana — disse dêle Fernando Riera, então responsável pela seleção chilena.

Mais recentemente, foi a vez de Alfredo Di Stefano sugerir ao Boca Juniors a sua contratação. A tôdas essas investidas, porém, o Universitário tem resistido, procurando manter em sua equipe aquêle que a torcida tem como maior ídolo. E a seleção lucrou com isso.

Jovem, e estilo vibrante, perfeito nos reflexos de recuperação, bom marcador e excelente na cobertura, Chumpitaz é, na opinião de Didi, um zagueiro quase completo. Talvez seja um pouco baixo para a posição, mas, muito forte e seguro, consegue superar essa deficiência.

Para o jornal Correo Deportivo, *Chumpitaz é um jogador fora de série. O que mais impressiona nêle é a potência e precisão do chute, acentuando-se que, no Campeonato do ano passado, marcou nada menos de nove gols em cobranças de faltas, pênaltis e arremates longos. O torcedor já se habituou a chamar os seus chutes de* chumpigolazos, *mas Didi o prefere lá atrás, atento, mais preocupado em evitar gols do que em marcá-los. De qualquer forma, Chumpitaz pode ser uma atração a mais na partida entre brasileiros e peruanos, segunda-feira.*

Portuguêsa pode vender Ivair ao Vasco mas negou Leivinha

O Vasco solicitou à Portuguêsa de Desportos o preço do passe do atacante Ivair e tentou também o empréstimo de Leivinha, que foi prontamente vetado pelos dirigentes do clube paulista.

O Sr. Reinaldo Reis explicou que a suspensão de Silvinho e o problema para a renovação de contrato com Nei foram as razões que o levaram aos primeiros entendimentos com a Portuguêsa de Desportos. Agora, porém, depois que Nei já assinou por mais um ano, o presidente do Vasco está insistindo apenas na contratação de Ivair para aproveitá-lo na ponta esquerda.

NEGRI CHEGOU

O presidente do Vasco já entrou em entendimentos com o Sr. Adriano Albino, presidente da Portuguêsa de Desportos. Êle afirmou que o dirigente paulista negou qualquer possibilidade do empréstimo de Leivinha, mas admitiu que pode haver negócio numa transação em definitivo de Ivair.

O Sr. Adriano Albino ficou de se comunicar com o presidente Reinaldo Reis ainda esta semana e, de acôrdo com os entendimentos, o supervisor Evaristo seguirá para São Paulo a fim de concretizar as negociações.

Enquanto isso, o goleiro Negri iniciou ontem o seu período de oito dias de testes em São Januário. O passe de Negri foi fixado pelo seu clube, o Juventude de Caxias do Sul, por NCr$ 100 mil. Negri tem 25 anos de idade, mede 1,80m de altura e deixou Pinga bastante impressionado com seu porte atlético.

ADÍLSON NA PONTA

O Vasco realizará hoje um coletivo, onde Pinga iniciará suas observações a respeito dos substitutos de Brito, na seleção brasileira, e Silvinho, suspenso por ter sido expulso de campo no jôgo passado.

Moacir entrará na zaga central ao lado de Fernando, e Adílson será deslocado para a extrema, voltando Nei para a ponta-de-lança. Os outras duas alternativas que o técnico tem em estudo para formar o quadro são o zagueiro Joel e o meio-campo Valinhos, que tem treinado muito bem na ponta esquerda.

Valinhos, inclusive, assinou ontem seu contrato com o Vasco, recebendo NCr$ 5 mil de luvas e ordenados de NCr$ 800,00 por um ano, com direito a casa e comida. O contrato de Valinhos e o de Nei, que foi renovado anteontem à noite, serão registrados hoje na FCF.

O Vasco estipulou em NCr$ 300,00 o prêmio pela vitória contra a Portuguêsa no sábado passado.

ALCIR INTERNADO

Além dos problemas de ordem técnica, Pinga tem ainda quatro preocupações de ordem médica: Alcir e Nado, contundidos no tornozelo direito, Bougleux, no tendão-de-Aquiles direito, e Fernando, machucado no joelho esquerdo durante o treino de anteontem numa brincadeira com Benetti.

De todos êsses jogadores, Alcir é o caso mais grave e, inclusive, está internado na enfermaria do clube para apressar a sua recuperação. Ontem, Alcir, Bougleux, Fernando e Nado treinaram à parte com o professor Célio de Barros.

Enquanto isso, os demais jogadores fizeram um puxado treino individual e técnico com o professor Carlos Alberto Parreira. O treino durou 40 minutos e no final, a fim de dar maior velocidade à equipe, Carlos Alberto obrigou cada jogador a dar 10 piques de 100 metros.

O coletivo de hoje será mais uma vez realizado no campo do Manufatura, pois, apesar das hostilidades dos torcedores durante o treino, o gramado está em muito bom estado e o supervisor Evaristo o aconselhou porque lá dificilmente os jogadores se contundirão.

Telê castiga jogadores do Flu interrompendo conjunto para dar treino individual

Telê ontem viu-se forçado a interromper o péssimo treino de conjunto do time titular do Fluminense para obrigar os jogadores a um individual de meia hora, tal o desinterêsse e a lentidão que todos mostraram durante os 35 minutos iniciais.

A equipe principal perdia de 3 a 0 para os reservas, mas o que mais preocupou o técnico foi a total falta de interêsse da parte de tôda a equipe. Do individual, que os próprios jogadores receberam como um castigo, não participaram os goleiros, e mais Flávio, Silveira e Lula, sendo os três últimos por determinação médica.

SEM RESULTADO

Embora o técnico tenha pedido na sua preleção no vestiário para o time jogar sempre para a frente e de primeira, procurando contra-atacar com rapidez e velocidade, o resultado em campo não foi o esperado.

A equipe mostrou-se apática, desinteressada e sem uma jogada sequer de ataque.

SEMPRE DECEPÇÃO

Durante os 35 minutos de treino Telê não conseguiu ver as jogadas de primeira e a velocidade que desejou nos contra-ataques dos titulares. A equipe mostrou-se sem jogadas, lenta, e parando sempre nos passes laterais à entrada da área adversária, onde não conseguiu nunca ultrapassar o bloqueio reserva. Na maioria das vêzes Telê chamava a atenção para a distância entre a defesa e o ataque, e um meio de campo isolado, sem conseguir impulsionar os atacantes. Não conseguindo qualquer resultado com suas instruções, e preocupado com o placar de 3 a 0 a favor dos reservas, o treinador viu como única saída a paralisação do treinamento.

— Na semana passada foi a mesma coisa no primeiro treino da semana — explicou Telê. Só espero que isso nunca se repita em jôgo.

Os times treinaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Lulinha; Wilton, Flávio, Samarone e Lula. Reservas — Vitório, Nélio, Valtinho, Altair e Bauer; Serginho (Terziani) e Suingue; Cafuringa, Celso, Cláudio e Reinaldo.

O time reserva treinou muito bem e seus gols foram marcados por Reinaldo e Cláudio (2), sendo que um dêles foi o resultado de uma excelente jogada de Suingue, que infiltrando-se pela direita deixou seu companheiro livre frente ao gol.

APURANDO A FORMA

Às seis horas da manhã, na praia do Leblon, Garrincha iniciou, ontem, exercícios de recuperação, para voltar logo ao time em boas condições

Tim só de toalha entrou em campo para ver Batista

Tim ficou impressionado com as boas defesas do goleiro Batista — que veio de Teresina fazer experiência no Flamengo — e por isso foi para o gramado apenas com uma toalha amarela enrolada à cintura comandar de perto o treinamento do jogador.

Paulo Henrique, contundido no tornozelo direito, foi o único ausente do individual de ontem de manhã, na Gávea, e também não participará do coletivo de hoje. Garrincha foi à praia do Leblon às seis horas da manhã, junto com o preparador físico Francalacci, iniciando assim um nôvo tipo de exercício, para entrar em forma.

EXPERIÊNCIAS

Com a participação dos atacantes Palito e Careca, que vieram de Santos para ficar 15 dias em experiência no clube, Francalacci dirigiu um individual de 40 minutos, ontem de manhã, na Gávea. Os jogadores tiveram uma nova motivação no treino: foi a presença do atleta Sebastião Mendes treinando ao mesmo tempo que êles, na pista de atletismo do clube.

A disposição de Sebastião Mendes era tão grande, que empolgou a todos os jogadores, à exceção de Garrincha, que não aguentou o ritmo do treino, porque já havia treinado duas horas antes na praia. Garrincha se considera em condições de voltar ao time e está um pouco triste pela sua condição de reserva.

Quando Garrincha parou de fazer ginástica e foi bater bola com os goleiros, outros jogadores brincaram com êle, dizendo que o fato dêle ser o Mané não o desobrigava de treinar.

— Que adianta eu treinar — resmungou Garrincha — se não vou jogar mesmo no time titular.

TRATAMENTO

Enquanto os jogadores participavam do individual, Paulo Henrique foi atendido no departamento médico do clube. O jogador explicou que sofreu a pancada no tornozelo esquerdo na partida contra o São Cristóvão e sua contusão se agravou no jôgo com o Madureira.

O médico Célio Coteccia disse que Paulo Henrique não poderá treinar hoje de manhã, porque seu tornozelo esquerdo ainda está muito inchado. Sòmente no individual de amanhã é que Paulo Henrique voltará a treinar.

GRUPO NA PRAIA

Francalacci levará para a praia do Leblon esta manhã, além de Garrincha, os jogadores Jaime, Rodrigues Neto e Luís Henrique, pois todos êles moram na zona sul. Após êste treino, Francalacci levará todos para casa, para que tomem banho e café e depois, então, sigam para a Gávea.

Rodrigues Neto fará um treinamento especial, pois está com uma pequena contusão no tornozelo esquerdo. Ontem, durante o individual, êle se queixou de dores, mas o preparador físico deu ordens para ficar até o final.

TONINHO NÃO

O diretor de futebol George Helal disse que o Flamengo não fêz nenhuma proposta para contratar Toninho, do Santos, apesar de considerá-lo um jogador capaz de resolver o problema do ataque de seu clube.

— Qualquer bom jogador nos interessa — explicou — mas quando quisermos contratá-lo iremos diretamente ao seu clube, não precisando, portanto, usar intermediários.

Palito e Careca chegaram ontem de manhã, depois de terem viajado durante tôda à noite, pois vieram de Santos em um carro do empresário. O goleiro Batista também está em experiência e o seu passe está fixado em NCr$ 35 mil.

Válter Miraglia foi ontem à Gávea, conversou com os dirigentes e pediu que seja facilitado o empréstimo do goleiro Ubirajara para o seu clube atual, o Fluminense, de Feira de Santana, pelo período de quatro meses.

OBSERVANDO OS RESULTADOS

Garrincha esforçou-se e, depois, o preparador Francalacci viu sua pulsação

Botafogo x Metropol decide à noite quem passa para as semifinais da Taça Brasil

O Botafogo, com a sua equipe desfalcada de cinco titulares, faz às 21h15m de hoje, em General Severiano, a sua terceira partida contra o Metropol, de Crisciúma, pelas quartas-de-finais da Taça Brasil, e, desde que vença, embarcará no próximo sábado para o Ceará, onde enfrentará o Fortaleza, já nas semifinais, no domingo e na quarta-feira seguinte.

O juiz será Armando Marques — auxiliado por Amilcar Ferreira e José Silveira — e as equipes formarão assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Botinha; Carlos Roberto e Nei; Rogério, Ferreti, Humberto e Lula. Metropol — Rubens, Zezé, Adaílton, César e Clóvis Bagé; Joel e Toninho; Márcio, Leocádio, Daniel e João Carlos.

FIM DE CASO

Depois de muita discussão, a CBD resolveu marcar para hoje a partida-desempate que Botafogo e Metropol teriam que disputar pela Taça Brasil, pois o clube carioca venceu a primeira, no Maracanã (6 a 1), e perdeu a segunda, em Crisciúma (1 a 0). O Botafogo, logo após a derrota, voltou de Santa Catarina sem jogar a terceira partida, alegando falta de segurança para seus jogadores. O desempate ficou acertado então para Florianópolis, mas desta vez foi o Metropol quem não quis jogar, forçando um prolongado debate sôbre o local onde enfrentaria os cariocas novamente.

O Botafogo, mesmo não contando com Gérson, Jairzinho e Paulo César — convocados para a seleção brasileira — e mais Roberto e Valtencir, dispensados para descanso, espera vencer, pois sùbitamente os seus dirigentes voltaram a se interessar pela Taça Brasil. Caso realmente vença, viajará sábado para Fortaleza, com o mesmo time, para enfrentar a equipe local em duas partidas. Voltando classificado do Ceará, o clube terá assegurado uma final, contra o vencedor de Náutico x Cruzeiro.

Se o jôgo de hoje terminar empatado, Armando Marques ordenará uma prorrogação de 30 minutos. Caso a igualdade persista, o Botafogo será considerado o vencedor, pelo critério do saldo de gols. O Metropol, que chegou ontem por volta de meio-dia, fêz um treino ao anoitecer.

Roberto e Valtencir foram dispensados até 4.ª feira

O Botafogo deu férias até quarta-feira da próxima semana a Roberto e Valtencir, escalando Humberto e Botinha para seus postos no jôgo desta noite contra o Metropol e para as duas partidas a 6 e 8 em Fortaleza, que terá de fazer se ganhar hoje.

Ontem, os jogadores fizeram apenas um leve individual, receberam o prêmio de NCr$ 400 pela vitória contra o Bangu e Zagalo escalou êste quadro para hoje: Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Botinha; Carlos Roberto e Nei; Rogério, Ferreti, Humberto e Lula.

Canhoteiro pede sua casa ao América

Canhoteiro declarou ontem que ninguém pode reclamar das suas atuações no América porque pediu aos dirigentes uma casa no Rio para morar com a família, atualmente na Bahia, e até agora a promessa não foi cumprida.

Embora tenha visitado a mulher e os seis filhos na semana passada, o jogador está novamente com saudades e gostaria de resolver logo o problema da mudança, pois, segundo afirma, a intranquilidade em que vive não permite que "possa repetir no América as minhas boas atuações dos tempos do Bahia."

CAMPO APROVADO

Flávio Costa desistiu de levar os jogadores ao Alto da Boa Vista e realizou o individual de ontem no campo do Andaraí. Explicou que a mudança se deveu ao fato ocorrido na segunda-feira, quando o administrador do campo, Sr. Fogaça, negou-se a lhe dar a chave do portão do gramado porque a Federação Carioca ia fazer uma vistoria no local ontem pela manhã, o que obrigou o técnico a arrombar a porta para treinar.

— Se eu saísse hoje (ontem) para levar os jogadores para o Alto — disse o técnico — poderia parecer que eu estava dando razão ao homem, o que não é verdade. Assim, mostrei que quem manda no campo sou eu.

Os dirigentes do América tiveram uma conversa com o administrador do campo do Andaraí, explicando que êle não tem autoridade para proibir Flávio Costa de treinar os jogadores e o caso foi dado por encerrado. A Federação Carioca vistoriou o gramado ontem de manhã e o aprovou para a realização de jogos da categoria de juvenis.

Tude gostou do vice e achou justa a vitória do Uruguai

— O rendimento de nossa equipe pode ser considerado muito bom, exceto no jôgo decisivo, como comprova o boletim oficial do Campeonato, que atribui ao Brasil "o melhor índice de aproveitamento de arremessos de quadra: 61%" — afirmou Tude Sobrinho, técnico da seleção que acaba de conquistar o vice-campeonato sul-americano de basquete.

Tude reconhece ter o Uruguai merecido o título "por ser uma equipe bem treinada e que soube explorar a experiência de seus jogadores veteranos", mas explicou que a arbitragem do peruano Roman e do colombiano Cantor, serviram para descontrolar a inexperiente seleção brasileira, na final.

FALTOU CANCHA

Para Tude, faltou cancha aos jogadores para levar a melhor sôbre o Uruguai, na decisão, além das falhas dos juízes:

— Faço questão de ressaltar que não estou procurando justificar a derrota, nem tirar o mérito dos uruguaios. Acredito mesmo que êles ganhariam a partida, de qualquer forma, ainda que a arbitragem fôsse normal. Mas é forçoso assinalar que, em especial no 1.º tempo, quando o jôgo ainda era indefinido, os juízes faziam vista grossa para as faltas cometidos pelo adversário e não perdoavam a menor irregularidade de nossa parte. Isto provocou um descontrôle geral na equipe, refletindo-se no aproveitamento deficiente dos arremessos.

— Apenas pode causar estranheza o marcador final dilatado, de 65x42. Sucede que, enquanto eu tive esperanças de vencer, madei a equipe contra-atacar sempre de forma cautelosa, para não entrar no estilo de jôgo veloz do adversário. Entretanto, quando faltavam apenas quatro minutos e perdíamos por 53x36, senti que não ganharíamos mais e então deixei meus jogadores à vontade, sem prender a bola nem fazer faltas.

RENOVAÇÃO SURPREENDEU

Tude Sobrinho considerou o Peru a melhor seleção do Sul-Americano, sob o aspecto tático, sempre exibindo jôgo variado, conforme o adversário. Já os uruguaios, embora muito bem treinados, mantiveram uma forma igual de desempenho o campeonato inteiro. Entretanto, a renovação apresentada pelo Brasil foi o fato que maior destaque mereceu para todos que acompanharam a competição, em especial para a imprensa, não só uruguaia como de outros países:

— Até depois de terminado o campeonato, eu continuava sendo procurado por jornalistas uruguaios, paraguaios e argentinos, todos surpresos e querendo saber detalhes sôbre o nosso trabalho de renovação. Para não parecer exagêro meu, vale transcrever aqui parte do comentário do jornal uruguaio El País, no dia do jôgo Brasil x Uruguai, a propósito de nossa seleção: "O Brasil, como expressão técnica de equipe, constitui a fôrça mais destacada do campeonato. Seus homens, atléticos e de excelente estatura, dominam os fundamentos do jôgo. Porém, o conjunto não tem a firmeza necessária, que é dada pela experiência. Os altos e baixos dos brasileiros foram notados em especial na derrota para o Chile, justamente pela conseqüência lógica destas limitações. Contudo, repetimos, trata-se de um conjunto de notáveis atributos."

— Além disso — prosseguiu Tude — o scout oficial do Campeonato apontou o Brasil como a equipe de melhor aproveitamento de arremessos de quadra, com 61%, em que pese nossa média contra o Uruguai ter sido de apenas 24%. O segundo índice foi do Uruguai (47%), que contra nós acusou 44%. Por tudo isso, não entendo a razão de, ao chegarmos no Aeroporto de Congonhas, no regresso, dois dirigentes da Federação Paulista — o presidente Caviglia e o Sr. José Cláudio Reis — terem reclamado contra o desempenho de nossa equipe ao chefe da delegação, Sr. Carlos Aurélio Fernandes.

— Quem não integrou a seleção de São Paulo foi porque não quis, como Ubiratã, Edvard e Mosquito, sendo que o primeiro fêz falta realmente por se tratar de um pivô de categoria. Os dirigentes citados não tiveram sequer a cortesia de me cumprimentar, mas soube que também reclamaram a ausência de Rosa Branca, esquecendo-se de que o nome dêste jogador nem figurou na relação da Federação Paulista à CBB, como subsídio à convocação para o Sul-Americano.

ORGANIZAÇÃO PRIMOROSA

Após ressaltar Sérgio e Hélio Rubens como os mais efetivos do quadro brasileiro, Tude Sobrinho declarou que o comportamento disciplinar de tôda a delegação foi perfeito, merecendo até elogios dos responsáveis pelo Hotel Ermitage, onde ficou alojada. O técnico também destacou com ênfase o tratamento dispensado aos brasileiros pelos organizadores do Campeonato, colocando transporte e locais de treinamento sempre à disposição, nas horas aprazadas, além de proporcionar alimentação de primeira qualidade para todos.

— O público igualmente sempre foi gentil conosco. Nunca sofremos qualquer hostilização, nem mesmo no jôgo contra o Uruguai, quando entramos na quadra sob palmas. Os uruguaios estão de parabéns, pois conseguiram organizar um dos melhores Campeonatos dos últimos tempos.

Na grande área

Armando Nogueira

Será que a seleção nacional escalada por João Saldanha vai jogar bem? De saída, eu acho que qualquer seleção do Brasil, bem convocada e bem preparada, tem que jogar bem, mesmo perdendo o jôgo ou o título por acaso disputado.

A seleção que jogará com o Peru, segunda e quarta da próxima semana, está na metade do bom caminho: bem convocada mas não podia estar mais despreparada sob o plano, hoje importantíssimo, da organização de jôgo.

* * *

Ninguém tem dúvida de que há muito por fazer na seleção nacional. O plano de jôgo é problema que se resolve a curto prazo: com uma conversa de meia hora, o selecionador expõe o problema, os jogadores ponderam, todos trocam idéias, radiografa-se o rival e pronto. Organização de jôgo, porém, é obra de tempo, de muito trabalho, retoca aqui, apara ali. É êsse tempo, infelizmente, o futebol profissional dos nossos dias já não concede mais nem aos times de clubes quanto mais às seleções.

* * *

O caso brasileiro é mais grave que o de outros países: por razões conhecidas de todos vocês, leitores, foi trocado o comando da equipe, instalando-se na CBD um regime revolucionário encarnado por João Saldanha e com o qual a seleção passa a experimentar vida nova, dentro e fora do campo, na convocação, na escalação, na concepção de jôgo e na organização coletiva.

* * *

Pelas declarações do treinador João Saldanha, ninguém pode duvidar de que, pelo menos para a representação oficial do futebol brasileiro, a seleção nacional, está sepultado o tempo do 4-2-4 e do 4-3-3 rígidos. O objetivo é fazer futebol de integração de tal maneira que se possa atingir o ideal do futebol moderno que é ter nas duas áreas, sempre que possível, mais jogadores que o adversário.

No aspecto defensivo, que é a maior preocupação do treinador, a seleção terá que sofrer reparos de lado a lado. A experiência de 68 foi proveitosa pelo menos por nos haver provado que os beques brasileiros são os mais vulneráveis do primeiro time mundial. Todos os entendidos que visitaram o Brasil no último ano, todos, sem exceção (Katchalin, Schoen, Mitic, Pizzuti) criticaram a espantosa porosidade da nossa linha de zagueiros. O próprio Saldanha combatia, violentamente, "a formação burra dos quatro beques em linha" e, agora mesmo, ao antecipar a disposição das peças no campo, Saldanha frisa que Djalma Dias, Brito e até mesmo os laterais terão que revesar na sobra, o que implica a criação de uma nova figura geométrica na organização defensiva da seleção.

* * *

Como o próprio técnico já anunciou que não escalará ninguém fixamente como libero, parece claro que teremos na seleção, pelo menos na entrada da área, uma fórmula inglêsa. A seleção inglêsa é talvez a única entre as mais ilustres da Europa que não aderiu à figura do libero (libero que, diga-se de passagem, não exprime mais simplesmente futebol defensivo). Não é também novidade de Alf Ramsey a fixação de dois beques em condições de se alternarem na tarefa de cobrir a entrada da área. Esta solução é tão velha quanto o 4-2-4. Importante na história é que haverá uma peça decisiva à entrada da área que será Wilson Piazza, com recursos técnicos tanto para marcar, isto é, para defender, quanto para desmarcar-se, isto é, atacar.

Seja qual fôr a disposição dos jogadores no campo defensivo, uma coisa me parece essencial na seleção de Saldanha: é que se restabeleça o regime de cobertura que, de uma hora para outra, sumiu dos principais times brasileiros. Ano passado, foi uma vergonha: Jurandir jamais saía para ir cobrir as costas de Carlos Alberto e vice-versa. Uma das exigências mais sagradas de um beque depois que morreu a marcação cerrada homem a homem é a utilização plena das duas pernas. Do contrário, a ação do jogador fica brutalmente limitada. Por exemplo: Rildo pode ser muito eficiente na marcação direta do extrema-direita mas quando lhe compete retribuir a cobertura do beque vizinho, falta-lhe a perna direita. Não sei se o leitor percebe o movimento: o lateral-esquerdo cobre a área com a perna direita como o beque direito tem que cobrir com a perna esquerda. A exigência é naturalmente válida para os dois beques interiores desde que terão de funcionar em cobertura mútua.

Enfim, estou muito sôbre o teórico hoje e o leitor, que já está ouvindo falar na nova seleção há dois meses sem tê-la visto jogar, deve estar, a essa altura, cheio de teoria e louco por ver na prática como é que joga uma seleção brasileira escalada sem palpite de *cartola*.

Bonsucesso e Olaria serão vistoriados

A FCF fará hoje uma vistoria nas acomodações dos estádios do Olaria e Bonsucesso, a fim de fazer uma previsão do número de ingressos que será colocado à venda para as partidas dêsses dois clubes, respectivamente contra o Fluminense, no sábado, e Vasco, no domingo.

O boletim da Federação oficiou ontem os jogos restantes pela quinta rodada do Campeonato Carioca, que são os seguintes: no sábado à tarde, na Rua Bariri, Olaria x Fluminense; no domingo, às 16 horas em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Vasco, e no Maracanã, às 15 horas, Madureira x São Cristóvão, e às 17 horas, Flamengo x Bangu.

Portuguêsa tem vários machucados

Os jogadores da Portuguêsa fizeram ligeiro treino de conjunto, ontem de manhã, no campo da Ilha do Governador, sob o comando do técnico Daniel Pinto, sem a participação de vários titulares ainda sentindo os efeitos da partida contra o Vasco.

Carlos Pedro, com o tornozelo direito inchado, Sabará sentindo fisgadas na virilha direita, Beto com escoriações no joelho direito, e Antoninho com dores musculares foram dispensados do treino, mas não são problemas, porque o time está de folga esta semana, só voltando a jogar no outro domingo, contra o Bangu, havendo tempo suficiente para a recuperação de todos.

Chuva não tira interêsse do jôgo em Pôrto Alegre

Seleção evita trânsito indo ao jôgo de lancha

A fim de evitar um eventual engarrafamento do trânsito, os jogadores da seleção brasileira irão de lancha da concentração, à beira do rio Guaíba, para o local do jôgo contra o Peru, estádio do Internacional, segundo deixou ontem acertado o administrador Tarso Herédia.

O administrador já tem tudo preparado para a chegada da delegação, hoje, e só está preocupado com o frio, além das chuvas que só têm servido para baixar a temperatura, que está marcando 19 graus em média. Acha que os jogadores cariocas deverão sentir bastante a diferença, sobretudo à noite.

TUDO PRONTO

Tarso Herédia está impressionado com as boas condições que encontrou na colônia de férias do Banco do Estado, local da concentração. Acha que nada deverá faltar aos membros da delegação, pois mal chegou, viu que já estavam separados até sabonetes e pastas de dentes para cada um. O administrador elogiou bastante o trabalho realizado pelo funcionário da colônia, Telmo Araújo, que não esqueceu nada com relação ao confôrto dos membros da delegação.

Onze funcionários já estão prontos para começar os trabalhos, sendo seis garçons, duas camareiras, duas cozinheiras que auxiliarão o cozinheiro Mário — que chegou anteontem junto com Tarso Herédia — além de um supervisor geral.

DESCANSO VIGIADO

A colônia de férias possui treze apartamentos, sendo oito no andar superior e os outros cinco no térreo. Além dos dezessete jogadores e dos demais membros da delegação, apenas os funcionários designados para servi-los poderão permanecer na concentração, que será severamente vigiada.

O local está situado há cêrca de 15 minutos do centro da cidade. Cercado de um lado por árvores e com apenas uma entrada; do outro, fica o rio Guaíba. Em tôda a sua volta, a concentração será guardada por policiais. Nos fundos, por onde passa o rio, haverá constantemente lanchas do Corpo de Bombeiros circulando. Tôda essa atenção visa manter afastados os curiosos e a imprensa, que só terá acesso ao local durante 15 minutos por dia para as entrevistas.

COZINHEIRO COM FRIO

Tudo organizado. Mas o cozinheiro Mário tem suas queixas. Não é nada relacionado com a comida e com as suas funções, pois neste aspecto não há de que se queixar. O seu problema é o frio.

— Estou entrosado com todos os funcionários que foram colocados a minha disposição — disse Mário.

Quando todos chegarem, o almôço já estará preparado, rigorosamente dentro das recomendações do Dr. Lídio Toledo e de acôrdo com o cardápio estabelecido ainda no Rio. A única coisa que pode atrapalhar é se eu acordar durinho de frio, pois os cobertores não estão dando para o gasto.

AS BOAS VINDAS

Hoje, quando a delegação chegar, encontrará na porta da concentração duas faixas com mais de cinco metros de comprimento. Uma delas dirá: "É com prazer que hospedamos o rei do futebol, sua majestade Pelé." Na outra está escrito: "Banco do Estado do Rio Grande do Sul sente-se honrado em acolher a seleção canarinho do Brasil."

O MAIOR CUIDADO

Tarso Herédia, o administrador, e Mário, o cozinheiro, estão preparando tudo para receber hoje a seleção

A MAIOR INTIMIDADE

João Saldanha encontrou com os mineiros em Belo Horizonte, seguindo depois com êles para São Paulo

Sérgio Oliveira e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JB e Sucursal

Pôrto Alegre — Apesar das chuvas que caem desde anteontem e da queda de temperatura, tem sido muito grande a procura de entradas para as partidas que comemoram a inauguração do Estádio Beira-Rio, do Internacional, no sábado, domingo, segunda e têrça-feira, principalmente para a de segunda, entre as seleções do Brasil e do Peru.

Apesar do preço considerado alto para as entradas — NCrS 15,00 para a arquibancada, NCrS 10,00 para a geral e NCrS 5,00 para a meia geral — os dirigentes do Internacional calculam que a renda chegue a NCrS 1 milhão, pois esperam vender 100 mil ingressos.

O movimento no Comitê Central instalado na Rua dos Andradas tem sido muito grande e [illegible] ainda cêrca de 50 outros postos de venda, que oferecem, além das entradas, almofadas, bandeiras, escudos e fotografias.

A seleção brasileira chegará hoje às 12h15m no Aeroporto Salgado Filho, seguindo depois para a concentração, onde descansarão até às 16 horas, fazendo depois os exames médicos.

Tarso não resolveu como fica alojamento

O administrador da seleção do Brasil, Sr. Tarso Herédia, espera a chegada da delegação às 12 horas para saber se poderá colocar os jogadores nos apartamentos do segundo andar, pois é sua intenção deixar cinco no andar térreo para os dirigentes.

Inicialmente, a idéia é formar duplas de acôrdo com os clubes em que atuam os jogadores. Assim, Pelé com Edu, Félix com Rivellino, por serem velhos conhecidos, Dirceu Lopes com Tostão e Piazza, Djalma Dias e Carlos Alberto, porque são primos, Gérson com Rildo, porque sempre se deram bem, Jairzinho com Brito, porque ambos gostam de escolas de samba, e Everaldo com Joel e Cláudio, porque nenhum dêles gosta muito de falar.

— Não parece —explicou o administrador — mas esta separação é muito importante e influe decisivamente para a formação do ambiente de camaradagem.

Há grande expectativa em tôrno da chegada dos jogadores, principalmente entre os funcionários da colônia de férias, que só falam na oportunidade de apertar a mão de Pelé. O administrador da colônia, Telmo Araújo, antigo jogador do Grêmio e do Renner, disse que "vai ser uma honra poder servir o melhor jogador do mundo."

ASSUNTO É SAMBA

Nos seus momentos de folga, Tarso Herédia e o funcionário Telmo Araújo têm conversado alegremente, como velhos amigos, sendo que o administrador da seleção chega a impressionar pelos seus conhecimentos sôbre Noel Rosa.

Concentração vazia, os dois em volta de uma mesa acompanhados da mulher do funcionário, Dona Nilda. De repente Tarso Herédia começa a bater com os dedos, marcando o ritmo de samba, sempre um samba de Noel, que os dois gaúchos ouvem com a maior atenção, maravilhados.

UM SAMBISTA

Desde a sua chegada, Herédia cativou a todos os funcionários da concentração. Logo fêz amizade com Telmo e sua mulher, que se vangloriam de ter juntado a hospitalidade [illegible] com a alegria carioca, referindo-se ao prazer que o administrador tem em mostrar os seus conhecimentos musicais.

Herédia conta muitos casos "dos velhos tempos de Noel."

— Fui amigo pessoal de Noel Rosa — conta Herédia. Muitas vêzes, sentados numa mesa de bar, êle compunha sambas na minha frente. Com aquêle queixo defeituoso, olhar perdido na sua inspiração, êle começava a batucar na mesa, numa caixa de fósforo ou no que estivesse ao seu alcance. Quando menos se esperava, lá vinha mais um samba.

Um outro funcionário chega-se ao grupo e pergunta algo sôbre a vida do compositor. Herédia responde, nunca deixando de acrescentar um pedaço de uma música de Noel.

Dona Nilda repete a todo instante que "vamos sentir muitas saudades suas, pois não estamos acostumados com pessoas tão alegres como vocês cariocas."

D. Dias chegou com uma hora de atraso

Belo Horizonte (Sucursal) — Djalma Dias foi o último dos quatro mineiros titulares da seleção brasileira a se apresentar ao técnico João Saldanha ontem na Federação Mineira de Futebol, com uma hora de atraso, mas já de mala pronta, enquanto Piazza atrasou 30 minutos e Tostão e Dirceu Lopes chegaram na hora prevista — 17h30m — mas todos partiram às 20h.

João Saldanha chegou à tarde no avro PPV-DN da VARIG preocupado apenas com o menu organizado pelo cozinheiro da CBD Mário, que prevê para o dia sete de abril, data da primeira partida contra a seleção do Peru "peru à brasileira." Acha o técnico, fazendo blague que "peru em dia de jôgo é um prato indigesto" e vai substituí-lo por comida leve.

A PRESSA

Tão logo desembarcou no Aeroporto da Pampulha, João Saldanha procurou os balcões da VARIG para comprar cinco passagens aéreas para São Paulo, onde estão os demais jogadores e membros da delegação brasileira que seguirão para Pôrto Alegre hoje às 10h 30m.

Saldanha temia um atraso no avião que sai de Belo Horizonte às 8h45m com destino a São Paulo, o que poderia provocar um atraso no seu encontro com o restante da delegação em São Paulo. Por isto preferiu viajar ontem mesmo, chegando inclusive a recusar uma oferta gratuita da Líder para um vôo na manhã de hoje.

O PERU

Ao descer do avião, Saldanha imediatamente cercado pela imprensa e por curiosos, disse que tudo até agora na seleção vem correspondendo à sua expectativa, revelando todavia que fêz a viagem desde o Rio preocupado com o menu que prevê para o dia sete de abril "peru à brasileira". Deu boas risadas sôbre o prato, mas vai cancelá-lo, já que o considera muito pesado para os jogadores.

Para Saldanha, das duas uma, ou o cozinheiro é burro ou fanfarrão. Outra preocupação de Saldanha é o pouco tempo que terá para treinar a seleção, lembrando que a Taça Rosa, disputada com a Argentina ao prever jogos para os dias sete e doze de julho prejudica o plano de treinamentos, interrompendo-o em pleno andamento.

O PEDIDO

Do aeroporto, Saldanha seguiu no carro do Palácio dos Despachos acompanhado do secretário do Governador Israel Pinheiro, Antônio Carlos Drumont para a sede da Federação Mineira de Futebol ,onde haveria o encontro com Tostão, Dirceu, Piazza e Djalma Dias.

Na FMF Saldanha teve uma reunião de quarenta minutos com o presidente José Guilherme, tratando da possibilidade de o Atlético e de o Cruzeiro liberarem os seus jogadores quando do início dos treinamentos para as eliminatórias da Copa no dia 26 de junho. O Coronel José Guilherme acha que não haverá problemas e está disposto, inclusive, a modificar a programação do Campeonato Mineiro para facilitar o trabalho do técnico.

O ATRASO

Saldanha dizia a imprensa de sua preocupação com o intensivo programa de treinamentos dos adversários da seleção brasileira nas eliminatórias, quando Tostão e Dirceu Lopes chegaram. O técnico recebeu os jogadores com euforia, dispensando-os a seguir pois "vocês têm que arrumar as malas para a viagem."

Piazza chegou com meia hora de atraso, dizendo tão logo entrou na sala do coronel José Guilherme, que "esta é a primeira e última vez que me atraso, Sr. João, tive que arrumar umas coisas por aí."

Djalma Dias foi o último a chegar, com meia hora de atraso mas já de mala pronta. Ficou assustado, quando ficou sabendo que estava atrasado, esclarecendo que houve mal-entendido na comunicação da FMF, que previa o encontro para as 19 horas e não para as 17h30m. Saldanha achou até bom o mal-entendido, pois pôde seguir com Djalma Dias diretamente para o aeroporto onde se juntaram a Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, viajando às 20 horas para São Paulo.

Amanhã, Saldanha treinará a nova seleção brasileira pela primeira vez com um individual a título de desintoxicação muscular, pela manhã, possivelmente no Estádio Beira-Rio, e à tarde haverá o primeiro contato com a bola.

Foto dos punguistas está até nos ônibus

Centenas de cartazes com as fotografias dos mais conhecidos punguistas de Pôrto Alegre, fixados nos postes e no interior dos ônibus que percorrem a cidade, é uma das providências tomadas pelo delegado Wuilde Pacheco para garantir e prevenir o público que comparecer às partidas que inaugurarão o Estádio Beira-Rio, do Internacional.

Entre as demais medidas de segurança estão a mobilização de 300 policiais à paisana e 500 fardados e, também, a montagem de uma delegacia dentro do próprio estádio, completando um esquema de proteção ao público que jamais fôra colocado em execução em tôda a história do futebol no Rio Grande do Sul.

ORDEM É PRENDER

— Já começamos a prender os mais conhecidos punguistas do Estado — disse o delegado — e acho que até domingo a maioria estará fora de circulação. Os que sobrarem, não terão coragem de se aproximar do estádio. Isto eu garanto.

O interêsse demonstrado pelas autoridades policiais gaúchas dá bem a mostra do desejo geral de que tudo corra bem, pois a construção do Estádio Beira-Rio é uma luta que começou há 10 anos.

— Êste é um presente do povo para o povo — continuou o delegado. Por isso, temos que lhe dar tôda a garantia possível. De agora em diante, qualquer um poderá ir ao campo de futebol sem se preocupar em ser roubado, porque no meio da multidão nós teremos muitos policiais à paisana, como um torcedor qualquer.

Russo e Bonetti viram Pelé receber placa

São Paulo (Sucursal) — Pelé recebeu, ontem à noite, das mãos do Governador Abreu Sodré, uma placa com duas chuteiras de ouro como homenagem à sua participação na partida entre paulistas e cariocas assistida, no Rio, pela Rainha Elisabete, da Inglaterra.

A solenidade foi realizada no Palácio dos Bandeirantes e contou com a presença do supervisor da CBD, Sr. Adolfo Milmam, e do assessor técnico, Sr. José Bonetti. O Governador disse que Pelé é o símbolo do jogador brasileiro e fêz votos para que êle "venha a marcar os 41 gols que lhe faltam para chegar aos mil."

HOMENAGEM

Os jogadores do Santos receberam medalhas e a Taça de Prata pela conquista do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Depois das formalidades necessárias, quando o Governador fêz questão de homenagear o Sr. Paulo Machado de Carvalho, "por tudo que realizou pelo futebol brasileiro", o assunto passou a ser seleção brasileira.

O Sr. Bonetti afirmou que João Saldanha chegaria ontem, "um pouco tarde", mas que hoje estaria à disposição da imprensa. Junto com o técnico do selecionado chegaram também os jogadores mineiros — Tostão, Djalma Dias, Dirceu Lopes e Wilson Piazza. A êstes jogadores se juntarão os paulistas para seguirem hoje para Pôrto Alegre.

O programa para a seleção, em seu primeiro dia no Rio Grande do Sul está assim organizado: 16 horas — palestra entre os jogadores e a direção técnica; das 17 às 18h30m — revisão médica; das 18h30m às 19h15m — horário para a imprensa. O jantar está previsto para as 19h30m, seguido de filme. Os jogadores irão descansar às 23 horas.

Antes da partida contra o Peru, o técnico Saldanha espera fazer três treinos táticos, pela manhã e à tarde, com a duração de cêrca de 40 minutos cada um.

O MAIOR VALOR

Pela sua participação no jôgo da Rainha Elisabete; Pelé recebeu ontem uma placa com chuteiras de ouro

"O PRÊTO É BELO"

Vender é uma lei geral do mundo. Nos Estados Unidos, os negros, até então simples consumidores, aderiram a essa imposição. Estão vendendo sua própria imagem. Seu cabelo, seus hábitos, suas contradições, tudo pode ser encontrado no mercado. Para isto criaram uma forma especial de publicidade: a consciência da própria beleza

Os antigos hábitos africanos são reivindicados pelos negros norte-americanos para o estabelecimento de um nôvo padrão de beleza. A revolução do poder negro é agora feita através do consumo.

Do Sunday Times, especial para o JB

Em um ônibus que serve o Harlem, dois anúncios procuram vender diferentes produtos a um mesmo público, o negro. Um diz: "O Prêto É Belo" — e anuncia um salão de cabeleireiros. O outro afirma: "O Escocês (Uísque) Também Pode Ser Belo."

"Compre o Prêto" é cartaz ao longo de tôdas as pequenas lojas do bairro negro. "Compre o Prêto" é **slogan** eficaz para qualquer venda junto aos negros.

Prêto. E não negro ou **colored**. Até há algum tempo os próprios negros se ofendiam quando eram chamados de prêtos. As pessoas sofisticadas diziam negros ou **coloreds**. Hoje aconteceu a inversão: a palavra negro é a que se considera ofensiva. "Os norte-americanos descendentes de africanos são os prêtos. O prêto é belo."

Cicely Tyson, atriz: uma atriz preta. Em 1961 deveria aparecer em programa de televisão sôbre uma nação africana que acabava de conseguir a independência. Deveria apresentar-se com os cabelos longos, alisados, e uma roupa sofisticada. Mas na manhã do programa, Cicely resolveu ir a um barbeiro especializado em cortes masculinos e apará-los completamente. Transformou-se assim em uma verdadeira africana. Depois de sua apresentação na TV, o sucesso do corte Go Afro tornou-se popular entre as mulheres de côr, surgindo então a frase: "O Prêto É Belo."

O barbeiro que cortou os cabelos de Cicely, Streamline, conseguiu um grande número de clientes. Mas os cabeleireiros especializados em alisamentos lamentam-se ainda hoje pelo decréscimo nos negócios. Rudel e Walter Fountaine são especialistas em alisamentos de cabelos, mas foram os únicos que não perderam suas clientes. Criaram nova moda, a moda de perucas — tanto para brancas como para negras — com o cabelo encaracolado, típico de um negro.

— Nós, os prêtos, afirma Walter, olhávamos a nós mesmos com alguma repulsa. Queríamos imitar em tudo os brancos. Agora estamos supercompensados. Ditamos o que usar, até mesmo aos brancos. Se acaso, há três anos, uma garôta cortasse seus cabelos no estilo Go Afro sua mãe faria um tal escândalo que a garôta se veria obrigada a comprar uma peruca longa. Dois anos mais tarde, sua mãe não só usa o estilo Afro como também sugere a seu marido que o adote.

O PODER NEGRO DO CONSUMO

Nas roupas, o estilo africano parece que toma conta de tôda Nova Iorque, negra ou branca. Um negro que chegou de Biafra disse que a população dêsse país se veste segundo a moda branca dos Estados Unidos. Tôda a nova moda é imediatamente copiada pelos biafrenses. Já nos Estados Unidos dá-se o processo contrário. Os negros do Harlem em sua maioria estão usando o **dasheki**, um paletó típico de Biafra. O **dasheki** é confeccionado por uma companhia negra, a New Breed. No Harlem uma loja tem o seguinte cartaz: "O Paletó New Breed E uma Nova Concepção do Homem Negro, Dá uma Dimensão Diferente à Sua Existência. Esta Roupa É uma Revolução. Vista-se com New Breed."

Mas não é só na moda que o orgulho do negro começa a se afirmar. No **ballet**, Arthur Mitchell e sua escola pesquisam novas formas de dança. Nas escolas do Harlem há uma revolução total nos métodos de ensino. São ensinadas, de maneira nova, as velhas tradições africanas. Os alunos das escolas pré-primárias tocam instrumentos, sobretudo de percussão, descobrindo êles mesmos a capacidade sonora e os ritmos de seus antepassados.

Nas escolas quando se pedia a uma criança que desenhasse uma figura humana, invariàvelmente, desenhava uma pessoa branca. Quando se pedia que a respeito daquela figura fôsse contada uma história, era a história da Branca de Neve que contava. Agora, com os novos métodos, a professôra procura dar à criança o sentido de identidade com sua própria raça.

— Estamos tentando dar a ela um sentido de identidade, um sentido de realidade consigo mesma.

A BELEZA QUE NÃO PRECISA DE ESPELHOS

Nos bares do Harlem não existem espelhos. Os negros explicam:

— Sòmente os brancos têm necessidade de se admirarem. Nós os prêtos sabemos que somos belos. Isto nos basta.

O esfôrço do negro no sentido de sua auto-afirmação tem no Harlem Prep uma experiência importante. A apresentação da escola diz: "O sucesso e a educação não são sempre palavras sinônimas em um gueto. Para muitos negros jovens, se a educação tem algum sinônimo é rejeição, frustração, incompreensão, fracasso e alienação."

O sistema de ensino da escola obedece a uma disciplina rígida. Tem aulas de História da África e de Swahili, Psicologia e Geometria. A escola é especializada em preparação dos alunos que deixaram o curso secundário e estão pensando em ingressar em uma universidade. As idades variam de 16 a 47 anos.

James Brown e Jim Brown são outros dois símbolos do nôvo orgulho negro. James Brown é cantor, conhecido como **Mr.** Dinamite ou A Alma Irmã n.º 1. Depois de um **show** onde a maioria da assistência era negra e onde o aplaudiam frenèticamente, disse:

— Publique isto com tôdas as letras. Sou prêto e me orgulho disto.

James Brown vive uma contradição: é a voz livre dos sem privilégios mas tem uma renda anual muito alta, além de um Rolls-Royce e outros três carros, um jato e um apartamento-suite, em Nova Iorque. Mas é um militante pela paz. Logo depois do assassinato de Martin Luther King, cantou em Boston, gratuitamente, para arrecadar fundos pela continuação da obra de Luther King.

Jim Brown é ator. Alguns dizem que seu estilo de representar é muito smelhante ao de John Wayne. Não é verdade, êle afirma. "Não procuro imitar nenhum homem branco." É um homem bonito, todos concordam.

Está interessado no poder verde. O verde é a côr das cédulas de dólar. E Jim Brown acredita que o pré-requisito para a equivalência racial é o nivelamento econômico. Acredita que o prêto tem os mesmos direitos de viver nos padrões de vida da maioria branca norte-americana.

Depois de ser uma famoso jogador de futebol, Jim tornou-se ator de cinema, participando de **Rio Conchos, Os 12 Condenados, Ice Station Zebra, The Split** e atualmente filma **100 Rifles**, onde contracena com Rachel Welch. A publicidade do filme assim o apresenta: "Um belo corpo branco encontra-se com um belo corpo negro."

Tem ajudado, através da firma Negro Industrial and Economic Union, muitos negros a conseguir o poder verde. Ninguém duvida que esta seja uma tentativa válida. Mas alguns negros não gostam do nome da firma. Querem que a palavra negro seja substituída.

Tôda uma linha de produtos também aderiu ao **slogan** "O Prêto É Belo." Um magazine, o Ebano, só vende bonecas pretas. A frase de Jim Brown — "Sou prêto e me orgulho disto" — está sendo difundida em botões e camisas. Um fabricante de botões desabafa:

— A América utilizou todos os grupos étnicos para enriquecer. Agora chegou a nossa vez.

"NU YORK"

Carta de Nu York — *é o título de um artigo de João Bethencourt, que se encontra em Nova Iorque. Em tôda parte, diz êle, nas livrarias, nos cinemas, nos teatros, nos restaurantes da moda, não se dá um passo sem que uma figura despida, homem ou mulher, invada os umbrais do nosso inconsciente incauto. Mas aparecem nus mesmo — acrescenta — sem o mais remoto véu de coisa nenhuma.*

E há também um filme sueco, I am Curious, *que faz o maior sucesso em Nova Iorque e cujo enrêdo mistura hàbilmente os temas da depravação sexual e da revolução social. Quando lhe perguntam: "Revolução contra o quê?" — a estudante curiosa responde: "Contra a injusta sociedade sueca, ora."*

A conclusão se impõe, e João Bethencourt não deixa de assinalar:

"Os jovens dos países desenvolvidos anseiam pelos pesadelos dos jovens daqui. Enquanto nós sonhamos com organização, abundância, livre expressão, êles catam irritados uma opressão contra a qual se revoltar."

Podemos resumir mencionando dois nomes que são duas palavras plenas de significado: Freud e Marx. Ou, se você tem 20 anos, Marcuse e Mao Tsé-tung. É o mesmo que faz Pasolini, inoculando no burguês a consciência de sua inautenticidade, colocada esta em relação e em comparação com uma divindade pagã. O resultado lógico é a consciência infeliz, o desespêro, a nudez. Temos acompanhado êsse drama passo a passo, e é fácil verificar que a vanguarda dêsse movimento surge e se afirma nas universidades. O slogan *já é tão familiar quanto o "Ponha um Tigre no Seu Carro": Make Love, Not War." Participar de orgias sexuais deixou, para êles, de ser obsceno; obsceno é estar no Vietname, jogando* napalm.

Se os Governos compreendessem que a juventude herdou, e resolveu assumir, um gigantesco sentimento de culpa — aquêle mesmo sentimento que as gerações anteriores atenuaram por meio da caridade! Não se pode mais ser sueco, rico, livre e feliz. John, Susie, Jack, Ingrid, Marie-Clair, Bob, tôdas essas pessoas louras e sardentas, saudáveis e cultas, na Europa e na América do Norte, procuram na maconha um sono, na incansável curiosidade amorosa uma religião. Ninguém pode dormir com uma fotografia de Biafra atrás dos olhos.

Aquêles que, como eu, não pretendem preservar qualquer valor estabelecido, mas tão-sòmente contemplar o espetáculo do mundo em movimento, procuram inùtilmente o escândalo, a fonte de uma indignação sincera. E não encontram. Se confiro à sociedade o papel de autoridade paterna responsável pelo futuro, e se êsse futuro já se manifesta na forma da juventude, só posso concluir que os velhos fracassaram. Tio Sam tinha mania de grandeza; seus sobrinhos herdaram tão-sòmente uma consciência infeliz.

Ora, quando se trata de construir o futuro — e tôda nova geração se entrega a essa tarefa, de um modo ou de outro — uma consciência infeliz é mais estimulante que 1 milhão de dólares. Portanto, por mais incrível que pareça, e sem esquecer que somos o Terceiro Mundo, é preciso localizar a esperança em Nu York. *Apesar da pílula, alguma coisa está em gestação...*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA / ROBERTO QUINTAES

SÃO MARINHO / BRAMANTE

Homem de Armas

Alabardeiro

Pequeno Estado no centro da Itália — é, possivelmente, a mais antiga república do mundo — em que a emissão de selos ornamentais é uma das cinco principais fontes de renda nacional, São Marinho (61km2, 17 mil habitantes) anunciou o lançamento no dia 28 de uma série de dois valôres dedicada ao arquiteto e pintor italiano Bramante, criador no Renascimento de breve momento de harmonia e equilíbrio.

Os selos, pequenas obras de arte de 5x4cm, reproduzem detalhes de dois afrescos conservados na Galeria de Brera, em Milão: Alabardeiro, de 50 liras (a alabarda é uma espécie de arma antiga, formada de longa haste de madeira, que tem em uma das extremidades uma ponta metálica, atravessada por uma placa, também metálica, em forma de meia-lua), e Homem de Armas, de 90 liras.

O ARTISTA DA SIMETRIA

Donato d'Agnolo (ou d'Angelo), consagrado como Bramante Lazzari, inaugurou o Alto Renascimento na Itália, representando para a arquitetura o mesmo que Rafael para a pintura e Miguel Angelo para a escultura. Nasceu em 1444, em Monte Asdrualdo, hoje Fermignano, e sua carreira de arquiteto, que se seguiu a breve atividade como pintor, divide-se em dois períodos: o de Milão, de 1480 a 1499, e o de Roma, de 1500 a 1514, quando, a pedido do Papa Júlio II, planejou a construção da Basílica de São Pedro.

Na fase de Milão, Bramante dedicou-se especialmente a projetos de edifícios com planos de forma regular, em que o quadrado e o círculo relacionavam-se com abóbadas coroantes, de acôrdo com idéias arquitetônicas de Leonardo da Vinci. Com a invasão francesa, em 1499, trocou Milão por Roma, e lá, em contato com exemplares mais importantes da arquitetura antiga, adotou um estilo de maior classicismo e gravidade, de impressionante fidelidade aos princípios da simetria.

Quando Bramante morreu, em 11 de março de 1514, pouco havia sido construído da Basílica de São Pedro, que êle imaginara como uma imensa igreja, de abóbada mais ou menos quadrada em forma e fortemente clássica em sentimento. Seu projeto foi bastante alterado, mais tarde, por Miguel Angelo e Carlo Maderna.

BRASIL / ALLAN KARDEC

Com taxa de 5 centavos e nas côres verde e sépia, entrou em circulação anteontem o sêlo — o terceiro dedicado a temas espíritas no Brasil — comemorativo do centenário da morte de Allan Kardec, o codificador do espiritismo. No Rio, São Paulo e Salvador houve a aplicação de carimbo com o tema kardequiano Trabalho-Solidariedade-Tolerância.

Além do busto de Allan Kardec, o sêlo reproduz o dólmen (monumento megalítico, formado por duas ou mais pedras verticais e outras que sôbre elas descansam, formando recinto aberto) erguido em sua memória no cemitério de Père-Lachaise, em Paris.

O sêlo mede 21x39mm e sua tiragem é de 2 000 020 exemplares. Desenhou-o Bernardino da Silva Lanceta, que criou também os selos do primeiro centenário da codificação do espiritismo (18 de abril de 1957) e do primeiro centenário da publicação do livro **O Evangelho, Segundo o Espiritismo** (18 de abril de 1964).

UM HOMEM DE SISTEMA

Allan Kardec, pseudônimo do professor francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, nasceu em Lion a 3 de outubro de 1804, justamente o ano em que Napoleão Bonaparte coroava a si mesmo imperador. A época — conforme observa Hermínio de Miranda — a França emergia das crises e das agonias da revolução de 1789, "ensaiando-se uma reconstrução da sociedade em novas bases, com o aproveitamento do racionalismo, do cientificismo."

Aluno do Instituto de Educação fundado por Johann Heinrich Pestalozzi, destacou-se, mais tarde, como o mais talentoso colaborador do pedagogo suíço. Durante longos anos sonhou com uma unificação das crenças religiosas. O fenômeno das "mesas girantes e dançantes", considerado em 1853 o maior acontecimento do século, levou-o a partir do ano seguinte, como antigo estudioso do magnetismo animal, a frequentar sessões espíritas, convencendo-se de que recebera a missão de fundar uma religião "verdadeiramente bela, grande e digna do Criador." A partir de então, consagrou-se exclusivamente ao espiritismo.

Trabalhando em 50 cadernos de comunicações entre médiuns, publicou em 1857 **O Livro dos Espíritos**, apontado como a verdadeira fundação do espiritismo, que, até então, "só contava com elementos esparsos, sem coordenação e cujo alcance nem tôda gente pudera apreender", segundo o francês Maurice Lachâtre. Rivail assina o livro com o pseudônimo de Allan Kardec, porque lhe fôra revelado que tivera êste nome ao tempo dos druidas (sacerdotes pagãos dos povos celtas), na Gália.

Kardec escreveu ainda cêrca de outros 15 livros e fundou a **Revista Espírita**, de ampla circulação na França, e a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. A ruptura de um aneurisma matou-o a 31 de março de 1869, aos 65 anos, em Paris.

PROGRAMAÇÃO

Três selos comemorativos serão lançados êste mês: 250.º aniversário de Cuiabá — dia 8, taxa de 5 centavos; inauguração do nôvo prédio da Casa da Moeda — dia 11, taxa de 5 centavos; e 50.º aniversário da Sociedade Filatélica Paulista — dia 30, taxa de 10 centavos. Haverá carimbo especial para cada um dêles.

Os carimbos à disposição dos filatelistas em abril são os seguintes: IV Feira Internacional do Calçado — Nôvo Hamburgo, até o dia 13; posse do Arcebispo de Botucatu — de 11 a 13; Dia Panamericano — Rio, dia 14; e I Encontro Nacional de Secretários de Obras Públicas — São Paulo, de 21 a 27.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"ÔLHO" VIVO E LÍNGUA SÔLTA (II)

O espetáculo aguenta-se solidamente sempre quando o texto fornece um terreno propício para o *show* de comicidade *grossa* e livre concebido por Grisolli. Todo o segundo ato, em particular, passado em cima, embaixo e em tôrno de uma cama, é de uma violência cômica irresistível. O temperamento dos intérpretes principais e a inventiva do encenador combinam aqui, de uma maneira particularmente feliz, com o desenfreado jôgo de esconde-e-encontra criado pelo autor. Eva, escondida debaixo da cama; Mílton Morais e Hélio Ari fazendo cálculos; um lençol branco a passear pelo palco, assustando Susi Arruda; as dramáticas chegadas de Sérgio de Oliveira — eis algumas lembranças de gargalhadas enormes, que se sucedem no decorrer do ato pràticamente sem interrupção.

A tensão cai sensivelmente nas cenas de ação cômica menos direta. A primeira metade do primeiro ato, quase meramente expositiva, transcorre bastante indecisa; e também a longa cena da pretoria, no início do terceiro ato, deixa patente a *cêra* a que Feydeau recorreu para deixar esgotar o tempo regulamentar antes do desfecho. Em ambos os casos, o diretor não encontrou uma chave convincente para contornar o caráter pouco incisivo do texto, e o elenco coadjuvante, cuja responsabilidade cresce muito nesses momentos, não consegue sustentar o interêsse da realização. Mas o saldo geral de *Ôlho n'Amélia* é sem dúvida muito positivo: pelo menos duas das três horas do espetáculo proporcionam à platéia um entretenimento de uma comunicabilidade cômica rara nos dias que correm.

A CAMA-RAINHA

Grande parcela do mérito deve ser atribuída aos cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire, que reforçam exemplarmente a concepção geral da encenação, a começar pela feliz idéia da cama que abre, simbolicamente, o espetáculo, e continua pairando, simbolicamente, em cima dos acontecimentos até a cortina final. O cenógrafo soube também realizar, com equilíbrio, a difícil fusão entre o mau gôsto da decoração da época e o bom gôsto crítico da sua apresentação cênica. E o espírito satírico das roupas transmite-se com muito senso de humor. O ponto menos forte do trabalho de Napoleão Moniz Freire talvez seja o primeiro cenário, cujos compartimentos na parede de fundo me pareceram algo esquisitos. Mas o conjunto do trabalho do cenógrafo-figurinista situa-se entre os mais convincentes e imaginosos que êle tenha produzido nos últimos anos.

ANARQUIA QUE GERA ESTILO

Dá gôsto observar o trabalho do quinteto central de *Amélia*: Eva Todor, Afonso Stuart, Mílton Morais, Hélio Ari e Sérgio de Oliveira: há aqui um sentido de soltura, de saudável espontaneidade, de liberdade de criação, quase diria de uma espécie de *commedia dell'arte* brasileira, cuja coerência acaba criando — paradoxalmente, através mesmo do seu aspecto anárquico — uma espécie de desenho estilístico extremamente nítido; e a alegria que êstes atôres parecem sentir ao poderem soltar tão livremente os seus temperamentos cômicos transmite-se ao público e instala na platéia um quase permanente estado de riso. Eva Todor é uma Amélia inesperada, muito diferente com certeza daquela que Feydeau havia imaginado, e no entanto muito convincente dentro da sua linha de pesada agressividade cômica, valorizada por uma notável noção de tempo de comédia. Afonso Stuart é um estilista nato, que sabe criar, através do seu personalíssimo jôgo de expressão corporal, um tipo *sui generis* que, não sei bem por que, me faz pensar em Jacques Tati. Hélio Ari debocha impiedosamente, e com bastante inteligência, do seu Príncipe da Palestria; as suas cenas de *bilu-bilu* com Ivone Hofmann e com Eva são realmente impagáveis. Sérgio de Oliveira parece ter nascido especialmente para interpretar o personagem do padrinho Von Putzebum (belga no original, e em boa hora naturalizado suíço na versão brasileira): o seu sotaque vem do fundo do coração. E Mílton Morais, num papel menos colorido e mais ingrato dos cinco, defende-se com energia, à base de uma eficiente seriedade cômica.

Num papel ainda mais ingrato, Luís Carlos de Morais destoa sensivelmente do quinteto já mencionado, pondo em funcionamento uma gama bem limitada de recursos. No segundo time, há composições eficientes de Ivone Hofmann (no segundo dos seus dois papéis, o da empregada), Susi Arruda e Francisco Dantas. A figura de Cleonir dos Santos me pareceu repousar numa caricatura bastante fácil. E o grupo dos coadjuvantes, como quase sempre no teatro brasileiro, carece no seu conjunto de recursos e de presença cênica que lhe permitam sustentar à altura os momentos confiados à sua responsabilidade.

Numa recente pesquisa JB-Marplan, o grupo mais numeroso das pessoas consultadas (40% total) declarou que a principal missão do teatro da nossa época consiste em divertir o público. Qualquer que seja o sentido que se queira dar ao verbo *divertir*, estou convencido de que todos os que concordam com essa opinião podem assistir à *Amélia* sem o menor susto. O que é mais importante, creio que mesmo aquêles que têm uma noção menos digestiva da missão do teatro podem arriscar-se a tomar o caminho da Maison de France. A não ser os sisudos irrecuperáveis.

Eva: Amélia

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A ARTE DE HABITAR

A Rua José Pancetti, na região da Costa Brava, na Barra da Tijuca, vai dar na casa do arquiteto José Zanine. Em matéria de construção de casa, neste momento, é um dos nomes mais citados aqui no Rio de Janeiro. O que se diz, comumente, é que o homem descobriu a mina de ouro das demolições, e vai buscar lá os elementos com que constrói as casas mais cobiçadas do momento. Fica-se pensando em caverna de Ali Babá, barroquismo, heterogeneidade, sofisticação. Tudo pelo contrário. Chega-se à casa de José Zanine e se verifica tratar-se de uma ampla estrutura valorizadora de espaços, habitável e habitada por muita luz e ar, pousada num canto rigorosamente escolhido. A construção de Zanine revela imediatamente madeira muito vivida (a das demolições), um despojamento ascético, simples como um anel. A nota mágica da atmosfera natural que integra a construção é aquêle leão de pedra, sorridente e malicioso, que guarda a porta de entrada.

PESQUISA

"Sempre gostei de fazer levantamento de casas antigas — diz Zanine. E sempre fiz minhas casas. Gosto muito de escultura também. Agora estou fabricando luminárias. Tudo o que temos neste setor é tão feio e impraticável. Estou fazendo luminárias para os meus ambientes."

O gôsto pela escultura marcou as construções de Zanine. Pode-se dizer que sua casa é esculpida. Desde a planta, quando nos fala do terreno escolhido, suas peculiaridades e recursos paisagísticos, até o cuidado nos planos vazados que vão combinando os ambientes dosados em vidro e madeira, descobrindo inesperadas plantas que parecem sempre surgidas ao sabor do vento e da primavera, no entanto integradas. Uma escultura pela qual transitamos, sem o pêso das decorações opressivas ou dramáticas, mas com um sentido de liberdade de movimento e de projeção mental, valendo por uma autêntica terapêutica. Zanine vai falando pouco. De repente diz: "Estou projetando móveis também. Tudo de acôrdo com o ambiente. Inicialmente quem manda é a paisagem, todo o resto vem daí. A casa tem que ter uma ligação com tudo, não deformar nem violentar. Aparecer como se estivesse ali desde sempre." Falamos em Ouro Prêto em sua unidade arquitetônica: "O que dá beleza a Ouro Prêto é a atmosfera. A unidade do casario com a paisagem. Ambas são individualizadas, mas funcionam juntas, são afins."

ARQUITETURA EM CRISE

"Antigamente — diz Zanine — o que o arquiteto tinha para provar-se era o seu trabalho. Hoje o coitado se apóia num diploma. Para um arquiteto a escultura é muito importante, é a sua maquete. A maioria hoje fica na base do desenho e da pintura. Uma das falhas da arquitetura de hoje é não dar intensidade à execução de maquetes durante o curso. Ficam cinco anos em cima das dimensões permitidas pelo papel, desarraigados da terceira dimensão, dos volumes, que realmente justificam a arquitetura viva. No fim acabam acreditando no aprendizado limitado que lhes é impôsto, e fracassam quando se vêem obrigados a criar em plena terceira dimensão."

ROTEIRO E RETRATO

Zanine nasceu na Bahia. Morou em diversas regiões do Brasil, sobretudo embrenhou-se pelo país, vendo e pesquisando. E' homem de pouco falar, só com o tempo a gente o vai desvendando. Tem a côr e a alma de um pescador, de um índio, contido e sorridente de seu natural saber da natureza. Fala das águas, do orvalho, das nuvens invasoras, da atmosfera e seus sotaques, seu jeito de estar envolvendo a paisagem e sobrepairando. Zanine domina esta semântica. É interessante observar que não fala da casa como sua em definitivo. Na verdade está preparando uma casa para passar adiante. Mas vive cada detalhe desta aventura, depois se desprende com naturalidade e prazer. É um forjador de habitações, um organizador de espaços dignos do homem. As altas paredes brancas, as vigas poderosas, as varandas traçadas de rêdes, a possibilidade de se ver sempre a paisagem como única e perturbadora verdade, o mar que aperta nossa garganta (incorruptível e que nos julga, como no verso de Saint-John Perse). A grande mesa de repasto, o predomínio do couro nas almofadas e cadeiras, tudo enfim com um contôrno nítido de convento, apenas quebrado pelas arcas cheias de objetos mágicos, máscaras, tecidos mexicanos, santos e bichos de fêltro, ferro e madeira, coisas que a imaginação primitiva forjou, e cujo colorido repousa bem naquela contenção. Vale a pena ver a casa de Zanine, deixar-se levar por êle ao momento religioso e grave de habitar.

Zózimo

Por um triz

● Por pouco Polanski, que mostrou ter gostado tanto do Brasil, correu o risco de permanecer mais alguns dias entre nós. Quando se preparava para seguir, anteontem, para Roma, perdeu seu passaporte no balcão da companhia de aviação (ou o teve roubado). As autoridades diplomáticas se movimentaram e em pouco tempo foi achada uma fórmula que possibilitasse o seu embarque.

Oiticica em Londres

● A exposição dos últimos trabalhos de Hélio Oiticica, na Whitechapel Gallery de Londres — *"a sort of adventure playground"*, como disse um crítico britânico — repercutiu enormemente nos meios artísticos daquela cidade. A crítica especializada dedicou grandes espaços em suas colunas sôbre a obra de Oiticica, que parece começar, assim, a conquista da Europa.

Dois almoços

● O Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Mozart Gurgel Valente, será duplamente homenageado na semana que vem, com almoços. No dia 8, oferece o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, e dia 9, quem recebe é o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo.

A doença

● No Hospital Central do IASEG, que atende aos servidores estaduais com muita eficiência e sem distinguir entre funcionários de maior ou menor hierarquia, apareceu uma imponente figura. Recebido pelo clínico de plantão foi logo dizendo-lhe, com tôda pompa e circunstância:

— Doutor, eu sou do Palácio Guanabara!

Ao que o médico ràpidamente contestou:

— É só disto que o senhor se queixa?

De Guilherme a Renault

● Guilherme Guimarães pensou em usar um de seus macacões de Cardin na sessão de encerramento do Festival. Depois pensou melhor, ficou com mêdo de ser barrado e envergou um clássico *smoking*. *** Renault, o cabeleireiro, é o mais nôvo concorrente da Sra. Carmem Mayrink Veiga. Posou para a *Vogue* em Nova Iorque ilustrando uma reportagem sôbre *haute coiffure*.

Coração partido

● Polanski, personagem dos mais assíduos desta coluna nos últimos dias, deixou aqui várias jovens (e não jovens) de coração partido. Primeiro porque foi embora e tão cedo aqui não voltará e depois porque enquanto aqui estêve não olhou mais para ninguém depois que descobriu Tânia Caldas.

Política de bastidores

● O prêmio da crítica no II FIF foi produto de uma hábil manobra do crítico Novais Teixeira, conhecido como exímio praticante da política de bastidores. Acontece que o grande favorito era o filme americano *Cerimônia Secreta*, de Losey, mas com o argumento de que o filme estrelado por Elizabeth Taylor e Mia Farrow já tinha uma carreira comercial assegurada, Novais conseguiu a premiação de seu preferido, o iugoslavo *Meio-Dia*.

● *O crítico Antônio Moniz Viana, ao ouvir a explicação, comentou: "É, atualmente é muito difícil a um bom diretor ser premiado em Festival."*

Sabin em maio

● Em maio próximo, o Ministério da Saúde começará a fabricação da vacina Sabin, no Instituto de Manguinhos, usando a matéria-prima adquirida à Universidade de Toronto, no Canadá. O Ministro Leonel Miranda pretende iniciar imediatamente uma campanha nacional de vacinação em massa, destinada a erradicar a poliomielite no Brasil.

A Sra. Gilda Sales, que abrirá os salões de sua maravilhosa casa de Cabo Frio na sexta-feira para um elegante jantar

Jantar

● O Embaixador e a Sra. Válter Moreira Sales estarão recebendo hoje à noite um grupo da sociedade para um jantar sentado, de 18 pessoas, em sua bela residência da Gávea. Elisinha incentivou tôdas as suas convidadas a comparecerem de pallazzo-pijama.

Curiosidade

● Para o crítico inglês Eric Shorter, do *Daily News*, atualmente no Brasil, suas atividades intelectuais em nossa terra não se extinguiram com o encerramento do Festival de Cinema. Êste foi substituído por um festival particular de teatro brasileiro ao qual o crítico se entregará nos próximos dias ciceroneado por Rosita Tomás Lopes, que já o levou para ver a peça em que atua no Teatro Gláucio Gil — *Abre a Janela*...

Solução chinesa

● O Govêrno estadual está coordenando uma campanha maciça de vacinação de cães contra a raiva para ser deflagrada ainda durante o mês de abril. A incidência da hidrofobia é atualmente uma das maiores preocupações das autoridades sanitárias estaduais.

● *O Govêrno achou a solução da vacina mais razoável do que a solução encontrada pelos chineses para acabar com a raiva em seu país. Como era difícil a vacinação de todos os cães existentes, os chineses resolveram simplesmente acabar com êles, através de matanças e esterilizações para que não se reproduzissem. Hoje, não há mais cachorros na China Em compensação também não há mais raiva.*

CNI

● O Sr. Zulfo de Freitas Malmann assumiu a presidência da Confederação Nacional da Indústria em substituição a seu titular, o Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, que se ausentou do país, convidado que foi para acompanhar o Ministro Delfim Neto, a Nova Iorque.

Bancos

● Os bancos continuam sendo assaltados no mais puro estilo *alcaponiano*. Já que os nossos ladrões de banco imitam em tudo os exemplos dos *gangsters* americanos das décadas de 20 e 30, por que as nossas autoridades não fazem o mesmo e, baseadas no figurino da polícia de Chicago, começam a instituir vultosos prêmios em dinheiro para as pessoas que fornecerem pistas que levem à captura dos bandidos?

● *A propósito de assaltos a bancos: os* experts *na matéria costumam explicar a onda de roubos em São Paulo atribuindo-lhe razões políticas e subversivas. No Rio, porém, parece que a razão é bem outra. Os assaltos seriam organizados pelos contraventores do jôgo do bicho para preencher o vácuo aberto com a sua proibição.*

Negócio fechado

● Parece mesmo fechado o negócio entre Danusa Leão e Ricardo Amaral para a instalação de uma filial da Boutique Voom-Voom em cima do nôvo Zepelin. Danusa já chegou da Europa carregada de novidades e idéias para a inauguração da nova loja.

Lembrando

● Não me considero nem pretendo ser um especialista em assuntos eclesiásticos ou diplomáticos, mas quando estava para ser provida a sede arquiepiscopal de Salvador afirmei que o nôvo Primaz do Brasil seria o então Arcebispo-Coadjutor, D. Eugênio Sales, o qual, por isso, chegaria ao cardinalato.

● **Na ocasião, vários jornais publicaram uma lista de quatro nomes de prelados (entre os quais não figurava o nome de D. Eugênio) dizendo que um dêles seria o sucessor de D. Augusto Álvaro da Silva. No entanto, o Papa nomeou Arcebispo de Salvador, Primaz do Brasil, D. Eugênio de Almeida. Sales, que vai agora ser elevado ao cardinalato.**

● No dia 7 de março, declarei que o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, como os Embaixadores da Espanha e da Grã-Bretanha, também deixaria, em breve, o Brasil, pois após a Semana Santa se realizaria um consistório em Roma e êle seria eleito Cardeal. A notícia foi contestada por vários setores, até mesmo por um porta-voz da nunciatura. Três semanas passadas e ela se confirma: vai-se realizar um consistório na última semana de abril e entre os novos cardeais figura o atual Núncio do Brasil, D. Sebastião Baggio.

● **Como vêem os leitores, minhas fontes de informação são seguras, motivo pelo qual insisto em dizer que se o Sr. Franco Nogueira, atual Ministro das Relações Exteriores de Portugal, deixar seu cargo, o que é muito possível por várias razões e também porque o seu entrosamento com o professor Marcelo Caetano está longe de ser perfeito, seu provável substituto no Palácio das Necessidades será o Sr. José Manuel Fragoso, presentemente Embaixador no Brasil.**

Ponto final

● Yvette Mimieux será hóspede do casal George Ellis durante a Semana Santa em sua estância de Mato Grosso.

● **Comemorou anteontem seu aniversário Eliane Lopes.**

● Adelaide e Ari de Castro e Ana Luísa e Gustavo Afonso Capanema passarão a Semana Santa hospedados na residência de Cabo Frio do Sr. e Sra. Homero de Sousa e Silva.

● **O Sr. e Sra. Antônio Carlos Conceição e a Sra. Amélia Giorgi de Lacerda Soares estão convidando para o casamento de seus filhos Heloisa e João, dia 24 próximo, às 18h30m, na capela do Colégio Nossa Senhora de Sion, em São Paulo.**

● Cinema brasileiro faz sucesso em Nova Iorque: **Vidas Sêcas** foi realmente comprado pela Pathe Contemporany Films e vai estrear em maio. A mesma emprêsa adquiriu, também, o filme **Fome de Amor**.

● **Claudine Auger ficou maravilhada com os filmes que viu do cinema nôvo brasileiro. Conheceu Luís Carlos Barreto e pediu-lhe que enviasse para ela em Paris roteiros de produções futuras, inclusive porque está interessada em fazer um filme no Brasil.**

● O Embaixador do Chile, Sr. Héctor Correa Letelier, está convidando para um **vino de honor**, dia 10, às 12 horas, ocasião em que serão condecoradas várias personalidades, entre as quais os Srs. Austregésilo de Ataíde e Jorge Chamma.

● **A Sra. Iolanda Penteado convidou um grupo de amigos para passar a Semana Santa em sua fazenda de São Paulo. Entre os convidados, o cineasta Alberto Cavalcânti.**

● Hoje, o General Meira Matos, inspetor gèral das Polícias Militares, dá a aula inaugural do Curso Superior de Polícia, no Salão Nobre do Quartel-Geral da PM.

● **O Sr. e Sra. Nélson Luís Lage Mascarenhas e o Sr. e Sra. Aluísio Napoleão de Freitas Rêgo convidam para o casamento de Tânia Luísa e Hugo, dia 25 próximo, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, às 19 horas. Os pais da noiva receberão após a cerimônia.**

● O Gávea Tourist Hotel anunciando a entrega ao público dos primeiros 40 apartamentos e a simultânea reabertura do Sky Terrasse, que funcionará no regime de seven to seven.

● **Recebendo amigas para bridge a Sra. Geneviève Olivier.**

● A Sra. Josefina Jordan escolheu Cabo Frio para passar a Semana Santa. Será hóspede de Lourdes e Bety Faria.

● **Até hoje a Sra. Irene Singéry está sendo elogiada pela sua performance no coquetel que o BEG ofereceu às delegações estrangeiras participantes do II FIF. Voz de Lauren Bacall.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Curso de cinema da ASA será realizado entre os meses de abril e junho ● A exposição de Volpi é grande sucesso na Galeria Cosme Velho ● O INL lança um livro em homenagem a Agripino Grieco

das letras

MARAVILHOSA — Uma coleção maravilhosa de contos para crianças está sendo apresentada pela Distribuidora Record, numa iniciativa pioneira no país. A grande novidade são as capas coloridas, em três dimensões, num acabamento técnico e artístico do melhor bom gôsto. Também, pudera! Os livros foram impressos no Japão, pela Toppan Priting Co., de Tóquio. Até o momento, saíram quatro volumes da coleção: três contos de Grimm (**Branca de Neve e os Sete Anões, Chapèuzinho Vermelho e A Bela Adormecida**), os três com narrativa de Barbara Shook Hazen, e **o Gato de Botas**, de Perrault, narrado por Kathleen N. Daly. Todos os livros foram traduzidos pela professôra Elsa Nascimento e são ilustrados (a côres e em prêto e branco) pelos artistas da Shiba Productions.

VISÃO DO RIO — Para permitir aos alunos do Curso sôbre Aspectos Históricos e Pitorescos do Rio de Janeiro uma visão mais ampla da cidade, a firma H. C. Cordeiro Guerra autorizou o professor Odorico Pinto a utilizar o terraço do edifício BIG — o mais alto do Rio — durante suas aulas práticas. O edifício, na Avenida Rio Branco, tem 36 andares.

O MAESTRO — No saguão da Biblioteca Nacional será inaugurada, dia 8, às 17h, a Exposição Comemorativa do Centenário de Francisco Braga, ex-maestro, hoje rua do Bairro Peixoto. Na ocasião, circulará entre os presentes o catálogo da mostra.

CLARISSA QUASE AVÓ — Se 36 anos de existência, o romance Clarissa, um dos mais bonitos trabalhos de Érico Veríssimo, que hoje é avô de vários netos, já vendeu mais de 100 mil exemplares. No ano passado, no espaço de seis meses, foram vendidos 20 mil exemplares, segundo atesta a Editôra Globo. O **Resto É Silêncio**, publicado pela primeira vez há 28 anos, foi incluído recentemente na coleção Catavento, com boa aceitação. Livros mais recentes de Érico como O **Prisioneiro**, figuram, há meses, entre os mais vendidos em diversas capitais do país. Depois de uma viagem de mais de seis meses ao exterior, o romancista gaúcho deverá voltar ao Brasil em novembro.

DO INL — Em comemoração ao 80.º aniversário de nascimento do escritor Agripino Grieco, ocorrido a 15 de outubro de ano passado, o Instituto Nacional do Livro vem de lançar em volume de 400 páginas, trabalhos e a escolha das ilustrações feitas pelo Embaixador Donatelo Grieco, filho do crítico.

O INL lançou também Machado de Assis e a Análise da Expressão, de Maria Nazaré Lins Soares e, com considerável atraso, o n.º 31 da Revista do Livro, cujo redator-chefe é o crítico Valdemar Cavalcânti.

BLOCH'S NEWS — Últimos títulos das Edições Bloch: **Os Herejes**, de Alison Macleod, na tradução de Lyle Fontoura; **Antologia de Humorismo e Sátira**, de R. Magalhães Jr., segunda edição e **Triunfo e Tragédia**, a história dos Kennedys, levantada pelos redatores, fotógrafos e editores da Associated Press, na tradução de Luís Cláudio de Castro Costa e Ricardo Werneck de Aguiar.

NO PEN CLUBE — Hoje, entre às 18 e às 20h, o PEN Clube do Brasil estará comemorando o seu 30º aniversário de fundação, na Praia do Flamengo, 172, nono andar. Nessa ocasião, serão entregues os prêmios literários de 1968.

do cinema

ENCONTRO COM O CINEMA — A ASA programou para os meses de abril, maio e junho, um Encontro com o cinema, coordenado por Antônio Carlos Gomes de Matos, a ter início no dia 10, e a partir daí, tôdas as quintas-feiras, das 20 às 22 horas. Do programa constam: Linguagem Cinematográfica e Filmologia (Pe. Guido Logger); Direção (Geraldo Queirós); Crítica (Ronald Monteiro); Cinema e Comunicações de Massas (Válter Poiares); Evolução da Arte Cinematográfica (Cândido Mendes de Almeida). Informações tel.: 42-0860. Inscrições na portaria da Casa N. S. da Paz, diàriamente.

O VICIO — O diretor canadense Grant Munro, do National Film Board of Canada, realizou um filme de um minuto para a TV, contra o uso do cigarro, na campanha contra o fumo. Grant Munro, que não era fumante, dedicou-se com tal afinco ao trabalho, que agora é dos fumantes mais inveterados.

FILME — O diretor polonês que estêve no Rio, Andrzej Wajda, **tem a intenção de realizar um filme sôbre a guerra do Vietname. Sôbre o assunto, assim se manifestou: "Há vários problemas graves. Um dêles é o Vietname. Considero que é muito importante falar sôbre êste tema. Não penso um filme cuja originalidade o colocaria acima do tema. Entretanto, considero que devido a sua importância, êste tema não pode ser apresentado de uma maneira convencional e trivial. Tenho a esperança de que conseguirei entrar neste assunto e fixar no filme o que até agora não tem sido mostrado nos filmes que já foram feitos sôbre o Vietname, país que se acha num estado de guerra cruel e total."**

PRÊMIO — O diretor polonês Wladyslaw Slesicki, autor do filme Areias Movediças, que representou a Polônia no FIP e recebeu uma Menção Honrosa, já tem mais dois outros prêmios internacionais. Com seu filme documentário A Família Humana, Slesicki foi premiado no Festival de Bergamo e com o primeiro prêmio, no Festival de Córdoba, além do prêmio do cinema polonês, ao melhor conjunto de obras.

M.A.

das artes

GALERIA FLUTUANTE — Uma galeria de arte flutuante para ser vista em alto-mar e em portos será inaugurada em maio, quando o moderno transatlântico inglês **Queen Elizabeth II**, da Cunard, fôr lançado ao mar. A mostra é realizada pela Marlborough Pine Art, de Londres, e focaliza a arte britânica do século XX. A exposição durará seis meses (tempo da viagem) e as telas e esculturas, à medida que forem sendo vendidas, serão substituídas.

PUBLICAÇÕES — Recebemos a revista **El Japon** com reportagem sôbre um decano dos artistas japonêses, Shinsui Ito. *** Recebemos **Courrier des Messageries Maritimes** (104, 105 e 108) com matérias sôbre gravuras em bambu da Nova Caledônia, arte do Ceilão e à margem da exposição de Ingres, no Petit Palais.

ESCULTURA MEDIEVAL — A maior coleção de esculturas medieval existente no mundo (1 352 peças) foi doada ao Estado português. Os herdeiros do colecionador, comandante Ernesto de Vilhena, doaram a Portugal o valioso acervo. Para acolhê-lo, decidiu o Govêrno criar o Museu Nacional de Escultura, no qual serão recolhidas também peças esparsas por outros museus. A parte mais importante da coleção está sendo exibida ao público nas salas da Nova Biblioteca Nacional, em Lisboa.

VOLPI — Repercutindo espantosamente, a exposição de Alfredo Volpi, um dos maiores pintores do Brasil, na Galeria Cosme Velho. Quando teremos a sorte de poder ter uma mostra de Volpi no Rio de Janeiro? A grande procura dos quadros dêste artista impossibilita a realização de uma exposição. De qualquer forma, seria oportuno um conjunto de obras de colecionadores, com um dado histórico indispensável à compreensão da nossa arte de hoje.

MAM PAULISTA — Inaugurando-se em São Paulo a exposição Panorama da Arte Atual Brasileira, na nova sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

W.A.

UM LUGAR PARA VIVER

SÉRGIO FLEURY

Frutos de demolições transformaram-se na casa. Mas a matéria-prima foi mesmo a imaginação e um grande amor pelo que estava sendo construído

A casa em que se mora deve refletir e integrar a personalidade de seu dono. Com essa idéia na cabeça, um homem talentoso e com muita experiência resolveu criar um mundo que fôsse realmente seu, para nêle habitar

A completa integração à natureza foi a principal preocupação do construtor José Zanine ao fazer sua casa num terreno em declive na Estrada Pancetti, no Joá, onde empregou material recolhido por êle mesmo em demolições.

Reconhecendo certo egoismo absolutamente válido procurou isolá-la das futuras construções no local, e de qualquer um dos cômodos há sempre a visualização do mar ou de montanhas.

Na sua concepção de arquitetura a casa tem que ser parte da personalidade do seu dono e por isso não deve se apegar a estilos rígidos e prefixados. A sua foi o resultado de pesquisas realizadas no decorrer de sua profissão em todo o interior do país e transmite ao visitante tôda a simplicidade de um baiano de 50 anos que tem como preocupação única absorver ao máximo a vida para depois refleti-la na criação.

PRIMEIROS CONTATOS

Em 1939 Zanine iniciou seu contato com a arquitetura ao trabalhar no escritório de Severo Vilares, em São Paulo, onde desenhava plantas baixas. Um ano depois já estava no Rio para organizar uma firma especializada em maquetes. Dedicando-se a êsse tipo de serviço, passou nove anos, durante os quais teve oportunidade de trabalhar com os grandes nomes da arquitetura brasileira: Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy e Paulo Antunes Ribeiro.

Para êles fêz uma série de maquetes, inclusive a do Ministério da Educação e Cultura, Barragem da Pampulha (Belo Horizonte), Parque São Clemente e a do Parque Guinle. Interessado em tudo o que se relacionasse com a arquitetura voltou a São Paulo em 1949 para organizar e orientar uma fábrica de móveis. Nesta mesma época aceitou um convite feito pelo arquiteto paulista Alcides da Rocha Miranda e foi lecionar na Universidade de Arquitetura de São Paulo, a cadeira de Plástica (maquetes).

EXPERIÊNCIAS

Do seu primeiro contato com a estética arquitetônica passou à uma experiência de criação pròpriamente dita. Em 1953 iniciava o trabalho de arborização e paisagismo em várias cidades do interior de São Paulo. Em projetos que êle prefere chamar de ajardinamento, organizou hortos nas cidades de Bauru, Lins, São José dos Campos, Jaboticabal e São Caetano.

Tôda essa experiência que vinha acumulando através do trabalho prático e objetivo foi utilizada em Brasília, a partir de 1958, para onde foi a fim de se dedicar aos serviços de ajardinamento. Integrado ao espírito pioneiro da construção da nova capital, pôde ali desenvolver-se em todos os ramos da arquitetura já que o seu contato com êles era diário e inevitável. Ao falar sôbre Brasília, Zanine destaca a grande motivação humana que todos tiveram ao construí-la: ela realmente tinha que ser construída num curto espaço de tempo.

Depois da inauguração, Zanine ainda ficou mais dois anos lecionando na Universidade de Brasília. Ali pôde aprimorar ainda mais suas experiências em maquetas e transmiti-las aos seus alunos. Lecionou também arte do mobiliário e artesanato, já que em suas viagens pelo interior de São Paulo teve sempre a preocupação em pesquisá-los, num trabalho paciente e realmente profundo.

PESQUISAS

Considerando-se um rebelde em matéria de estudo dirigido, Zanine só teve uma vez a idéia de se formar em alguma coisa. Foi ainda quando estava em São Paulo e procurou entrar para a Escolas de Belas-Artes: — não aguentei muito tempo, pois os meus conceitos não eram considerados de certa forma válidos.

— O homem do interior, como não está apegado a certos princípios preestabelecidos, tem sempre que apelar para a sua própria inteligência ao resolver problemas estéticos. Ao fazer o encaixe de duas vigas de madeira não utiliza a técnica aprendida nas universidades, mas sim aquela que lhe parece mais acertada para o caso. Por isso seu espírito está sempre aberto para as inovações. Tôdas as casas que projeto são feitas dentro dêsse espírito arquitetônico — explica.

O ARTISTA

Além dos aspectos paisagísticos (jardins) Zanine sempre se interessou pelo problema do mobiliário, no artesanato puro e simples. Ao voltar ao Rio em 1964 dedicou-se ao desenho de projeto de casas e trabalhos de recuperação e restauração artísticas. Trabalhando para o Patrimônio Histórico, orientou a restauração do Museu de São Miguel, na Zona das Missões, no Rio Grande do Sul, do Museu das Bandeiras, em Goiás, e de alguns prédios em Ouro Prêto.

Ao fazer o projeto de uma casa procura sempre acompanhar o andamento da obra, porque há sempre problemas quanto ao aproveitamento e acomodação do material. Recentemente projetou uma casa em Petrópolis e outra em Cabo Frio. Antes de iniciá-las fêz questão de sentir do pedreiro do local como êle trabalhava, como êle utilizava os materiais. Assim adaptou os projetos às condições locais de execução.

A OBRA

Zanine sempre procurou morar longe do centro nervoso da cidade onde está radicado. Por isso logo que chegou ao Rio, em 1964, comprou um terreno no Joá, um lugar completamente isolado e que dá vista para tôda a Barra da Tijuca. Ali construiu uma casa pequena na qual morou dois anos e meio. Com a construção do túnel do Joá e a consequente "desfiguração do seu terreno" — a casa ficava bem em cima da bôca do túnel — o jeito era mudar.

Vendeu uma casa que tinha à beira do lago de Brasília, e com êsse dinheiro comprou um terreno de 1 600m2 também no Joá, um pouco mais acima: ali iniciava há um ano a sua casa definitiva. Ao projetá-la, Zanine não se preocupou em copiar nenhum estilo. Tudo foi resultado da assimilação de suas longas pesquisas arquitetônicas no interior do Brasil. Sua única preocupação: a completa integração casa-natureza.

A EXECUÇÃO

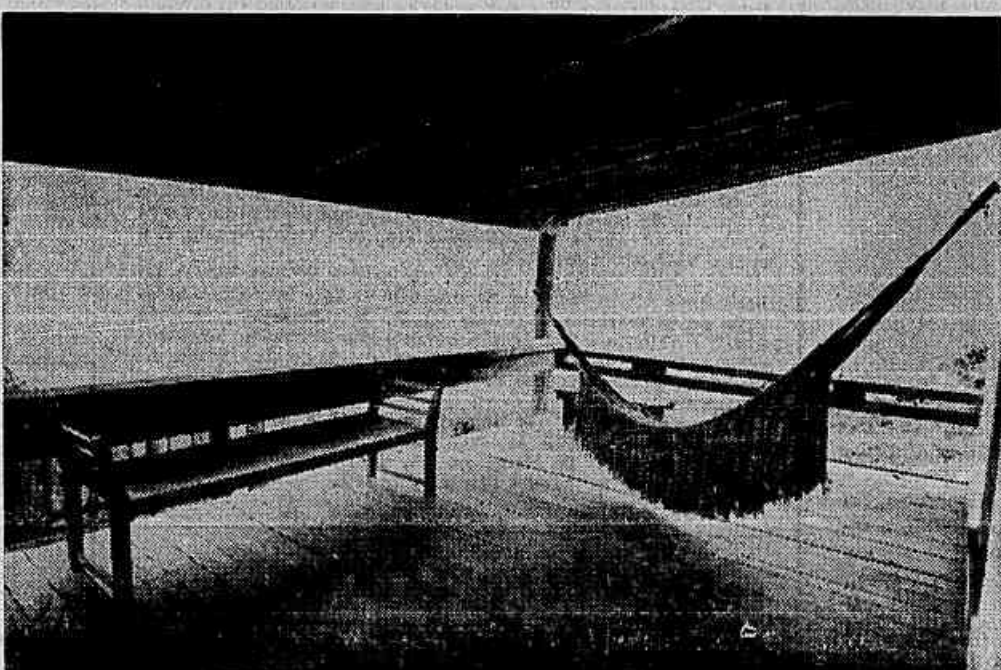
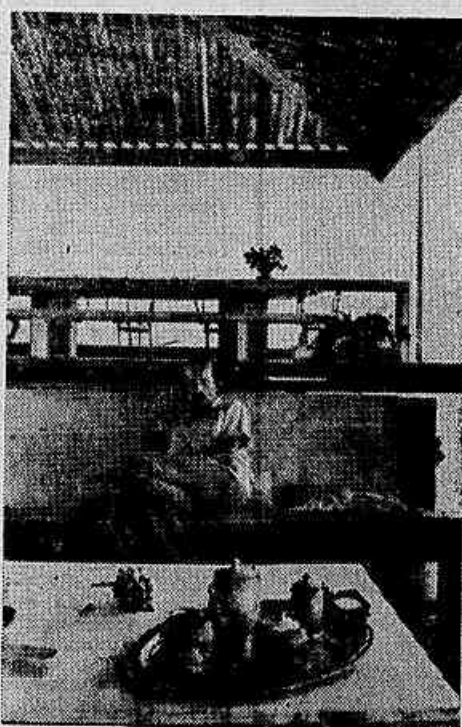
Como "para qualquer pessoa que quer construir uma casa o problema é a falta de dinheiro, procurei fazê-la dentro das minhas posses e com uma arquitetura para onde se vive realmente, levando-se em conta o clima e a paisagem que se desfruta." Como havia a questão de o terreno ser numa encosta e para se evitar o problema de retenção, a casa foi assentada em cima da rocha.

— Aproveitando ao máximo o que havia no próprio terreno, implantei a casa em dois setores da fachada, utilizando o salão central como uma ponte entre a parte onde fica a cozinha e a dos quartos. Por economia, todo o material foi recolhido em construções demolidas, exceto a instalação sanitária: telha vã (sem fôrro), vigas, assoalho, pedra de escadas, tijolo, esquadrias, portões, janelas, madeiras em geral, tudo no seu estado natural sem qualquer preparação.

Com 300m2 de área construída a casa tem um grande salão central ladeado por uma sala de jantar um metro e meio acima do nível. Subindo-se uma pequena escada no lado oposto há três quartos, todos com banheiros privativos. No plano inferior e com uma entrada independente há o quarto de hóspedes, a exemplo do que pode ser encontrado nas casas do interior.

O AMBIENTE

Embora só esteja morando na nova casa há um mês e ainda falte muita coisa para ser arrumado e feito, logo à entrada nota-se o bom gôsto e a simplicidade do ambiente. Cadeiras austríacas, arcas de madeira velha, sofás de couro, jarros e objetos de arte dos mais variados compõem a decoração.

Todos os móveis quando não são feitos pelo próprio Zanine dentro de sua concepção de confôrto, funcionabilidade e arte, são peças antigas restauradas na sua própria oficina localizada fora da casa. Ali os materiais se misturam e entram em contato uns com os outros: madeira, vidro, ferro, mármores, pedras, todos utilizados com um equilíbrio artístico. Morando com a mulher e sua filha pequena, Zanine faz da casa o seu mundo. Por êste pequeno mundo recusou recentemente uma oferta de NCr$ 500 mil, o que para a sua simplicidade "não é nada": — esta casa é a minha própria imagem e nela refleti tôda a minha energia criadora.

Absorver a vida e refleti-la na criação foi o caminho escolhido por Zanine na criação de seu mundo particular. Diante dêle, agora, há sempre o mar ou a montanha

OS OBJETIVOS (E A OBJETIVA) DE UM GÊNIO CONQUISTADOR

mulher

NILCÉA NOGUEIRA (interina)

Êle é baixo, veste-se mal, tem uma aparência bastante descuidada. Mas, por trás da objetiva, David Bailey se transforma: é o criador de mitos, o gênio da fotografia e também o exigente e instável apaixonado. Suas musas acabam sempre, como suas namoradas ou mulheres, durante maior ou menor tempo. Desde a primeira — Jean Shrimpton, cujo maior desejo era tornar-se sua espôsa — até a última (de que se tem notícia) — Penelope Tree, que em poucos meses foi elevada à condição de nôvo rosto. David e Penelope, apaixonados, moram atualmente numa casa tôda decorada de prêto, pintada de prêto, mas sem demonstrar o menor pessimismo quanto ao futuro de seu amor. Que ninguém pode saber se será ou não abalado pela nova descoberta do talentoso fotógrafo — Carolyn Munro. Uma jovem de 18 anos, agressiva, ambiciosa, com uma enorme máquina publicitária montada às suas costas. Pronta para ser o rosto mais comentado do cinema americano em 69.

Quando Antonioni filmou *Blow Up*, muitos perguntaram se o filme não seria uma análise de um famoso fotógrafo inglês, David Bailey.

Êste, numa entrevista — após assistir ao filme — respondeu àsperamente que desejava esquecer o assunto e que o mesmo o aborrecia profundamente.

— Minha vida não tem nada a ver com êsse filme.

Verdade ou mentira, David parece um homem solitário e pouco preocupado com as histórias que inventam a seu respeito.

— Levo uma vida calma, não sou extravagante, sei amar de verdade, mas detesto as convenções.

Talvez por isso mesmo tenha desiludido muitos de seus modelos — entre elas Jean Shrimpton — de um possível casamento: a uma apenas êle abriu um parêntesis, do qual parece ainda hoje lamentar-se. Catherine Deneuve, que agora é atriz famosa e até mesmo tem um nôvo amor.

EM CADA AMOR UM MITO

Jean Rosemary Shrimpton vivia nos campos inglêses uma vida morna, à espera de casamento, preparando geléias e andando a cavalo.

Mas um dia, cansada de namorar os estudantes de Eton College — nas proximidades do Castelo de Windsor — rumou para Londres em busca de emprêgo na única profissão que conhecia: secretária.

Conhecendo David numa festa, êste segredou-lhe que poderia muito bem usar seu 1,75m de altura, tornando-a famosa.

O mito estava criado, faltava apenas apaixonar-se por êle: o trabalho daria certo.

Em capas de 50 revistas de todo mundo o manequim, o *nôvo rosto*, apareceria, sendo logo depois contratada para um filme, *Privilege*, onde a falta de talento de JS ficou evidente.

Jean Shrimpton nos dois anos ao lado de David consagrou-se ao mundo da moda, editando até um livro com conselhos como êste:

— Se você é magra, com altura entre 1,67m e 1,75m, possui belas pernas, é pontual, tem olhos grandes e horóscopo otimista, candidate-se a manequim. Provàvelmente será o orgulho da família.

Durante algum tempo — enquanto namorava David — Jean Shrimpton encarnou o sonho de muita garôta e muita mãe de família, desejosa de ver sua filha vencer num mundo tão confuso.

Mas o orgulho familiar da môça de longas pernas e muita timidez — "nos bailes eu ficava sempre num canto, vermelha de vergonha" — durou pouco. Ansiosa por casar-se com seu descobridor — ou com qualquer outro homem — Jean descuidava-se de seu trabalho, enquanto David era o profissional acima de tudo.

Depois de encerrado o namôro — e suas fotos começaram a rarear nas páginas de *Vogue* e *Harper's Bazaar* — ela procurou casamento com Terence Stamp, também em vão:

— Dançávamos, mas quase não íamos a boates, pois morro de vergonha dos olhares das pessoas. Costumávamos jantar juntos, ouvir discos, éramos felizes. Francamente, eu acho que trocaria minha carreira por um bom casamento. Todo mundo afinal precisa de afeição, afeição.

Nem atriz, nem manequim, nem mesmo espôsa, Jean posa ainda para algumas revistas de moda, esparsamente. Enquanto isso, procura afeição em rapazes pouco masculinos: "São muito finos e reparam em nossa elegância."

UM CASAMENTO CONTRA AS CONVENÇÕES

Quando Catherine Deneuve esperava um filho de Roger Vadim — logo após ter filmado com êle, em 1962 — a loura suave e desconhecida relutava em casar-se com o pai da criança, dizendo:

— Eu não vejo por que a obrigação de casar-se com alguém só porque se vai ter um filho dessa pessoa. E' preciso amá-la também e eu não vou aceitar Vadim como marido só porque êle quer "reparar um êrro".

Três anos depois, de mini-saia e profundamente apaixonada por David Bailey, Catherine parecia enfim ter encontrado o homem com quem poderia viver para sempre:

— Eu nunca aconselharia ninguém a ter um filho sem estar casada. Eu devia estar louca ou inconsciente para fazer o que fiz.

A declaração mais uma vez chocaria meio mundo, em meio às promessas matrimoniais de "eu amo David e pretendo mantê-lo."

Nas páginas de *Vogue*, daquele ano, e ainda até há alguns meses, Catherine foi estrêla máxima e musa inspiradora de seu marido. As fotos só viriam ajudá-la na busca de um lugar destacado no mundo das grandes atrizes.

Quando Buñuel a convidou para filmar *Belle de Jour*, Catherine teve que se despojar de suas inquietações e da enorme timidez que possuía:

— Para as cenas de nudez precisei beber alguma coisa. Não tenho o costume de andar assim e essas cenas me deprimem muito...

Com o sucesso e o sêlo de grande atriz, Catherine perdeu o marido para Penelope Tree, uma inglesinha magérrima, e um tanto feia, que o gênio criador de David começava a ver como o *nôvo rosto* de 68.

UM IDEAL COMUM: O TRABALHO

Cabelos eriçados ao máximo, magreza indescritível e olhos estranhamente sem cílios, Penelope Tree surgiu *fabricada* nas páginas de *Vogue*, no meio do ano passado. Por trás disso tudo, David Bailey. Ainda casado com Catherine Deneuve, mas transtornado pela nova modêlo. Trabalhavam em média 18 horas por dia, saindo esgotados para um *drink* em Chelsea. Daí o namôro. Daí a vida em comum. Ambos com o mesmo ideal: a fotografia. Ela adora posar, êle adora fotografar. Possuem muitas idéias e já pensam num filme, no qual Penelope será a estrêla.

Por amarem a Itália, compraram uma casa em Florença, para onde vão nas férias. Mas morar, moram numa estranha casa em Londres, tôda negra, desde o teto até o mobiliário e onde nunca entra a luz do sol.

Ambos também detestam se vestir e gastam muito pouco em roupas. O bom gôsto, êles deixam para as horas de trabalho, quando então Penélope veste as criações dos grandes costureiros.

Pretendem casar, estão estudando as possibilidades de dar ou não certo e com isso garantem que vão acertar de uma vez (Penélope vem de uma família rica e tradicional da Inglaterra e sua mãe é americana).

A AMEAÇA DE HOLLYWOOD

Perfeitamente enquadrada nos esquemas de fabricação de estrêlas, Carolyn Munro — 18 anos, londrina — subiu ràpidamente de manequim a estrêla de Hollywood.

Descoberta por David Bailey há poucos meses, ela se considera mais agressiva do que bonita e já declarou que sabe o que quer: ser atriz.

Uma equipe de publicidade está gastando 300 mil dólares para torná-la a grande descoberta dêste ano, mesmo que a inglêsa — misto de Shrimpton e Deneuve — ainda não tenha podido mostrar seu talento.

De qualquer maneira, ela foi *obra* de David. E, como tôdas as outras, não está livre da conquista, nem da objetiva, do mais comentado descobridor de talentos dos últimos anos.

Penelope e David: uma casa tôda negra para viver um grande amor: até quando?

Carolyn Munro quer vencer sem seu descobridor: "eu sei o que quero"

O Serviço

EXCURSÃO DOS DUROS — A Companhia de Turismo Transiter está programando para o fim dêste ano a Excursão dos Duros. A viagem começa no Norte da África, passa pelo Oriente Médio e termina na Europa. Tudo será feito na base de estalagens e por 700 dólares. E quem preferir participar do curso da Sorbonne, já pode reservar o seu lugar também para êste ano.

PERCUSSÃO — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Percussão, no Conservatório Brasileiro de Música. O Curso destina-se à formação de professôres de conjuntos de percussão para escolas pré-primárias, primárias e ensino médio. As aulas serão ministradas pelo professor Aécio Alexandrino de Azevedo Santos. Maiores informações para inscrições pelos telefones 22-0380 ou ... 42-5502.

HISTÓRIA PRÁTICA — O Instituto Histórico e Geográfico resolveu realizar aulas práticas do Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos do Rio de Janeiro, ao se utilizar do terraço do Edifício BIG, da construtora Cordeiro Guerra, o mais alto da cidade, com 36 andares. As aulas são realmente pitorescas.

ANA PAULISTA — A Confecção Ana, de São Paulo, lançará nesse inverno calças em veludo, tipo Levis, em côres claras como rosa-antigo, amarelo-ouro-velho, turquesa, lilás, pistache, café-com-leite. Nas mesmas côres os cintos e carteiras em lézard, cobra ou couro de sapo, êste lembrando pele de tartaruga. As calças compridas custarão NCr$ 70,00 e os cintos por volta de NCr$ 40,00.

PINTURA POPULAR: Lúcia Reis, uma artista ainda jovem, fará sua primeira exposição na Galeria GEAD, que fica na Rua Siqueira Campos, 18-A, no dia 7 de abril às 21 horas. A temática de sua arte é, principalmente, de ritos populares, através dos quais surgem as paixões: neuroses, angústias, anseios, aspirações humanas.

ELEGIS: Êsse é o nome do mais nôvo fixador da L'Oreal que reforça e prolonga o penteado por muito tempo. Contém lanolina e faz ainda com que os cabelos ondulados fiquem lisos. Tem dois tipos: para cabelo sensível e normal.

SEMANA BUÑUEL: O Cinearte, da Universidade Federal Fluminense, dirigido por Nélson Pereira dos Santos, estará promovendo a Semana de Buñuel, de 31 de março a 6 de abril. O programa constará de dois filmes Viridiana e Belle de Jour, com Catherine Deneuve. O primeiro, de 31 a 2 de abril, o segundo, de 3 a 6 de abril. As sessões serão às 20 e 22 horas, sendo que, aos sábados e domingos, a partir das 16 horas.

ANUÁRIO DE CINEMA: Um lançamento da Editôra Pongetti, o Anuário de Cinema-65, de Roberto Bandeira. É mais uma contribuição para quem se interessa pela chamada sétima arte. Êsse livro veio também completar, mais especificamente, o anuário de 64 do mesmo autor — uma coletânea dos filmes de tôdas as nacionalidades mais marcantes do ano, com tôdas as indicações possíveis.

ABASTECIMENTO DA SEMANA: Alguns produtos hortigranjeiros sofreram consideráveis alterações de preços na semana que passou. São os seguintes os preços médios nas feiras livres:

- tomate: de NCr$ 1,20 a NCr$ 1,60
- repôlho: NCr$ 1,10
- chuchu: NCr$ 0,40
- couve-flor: de NCr$ 1,00 a NCr$ 1,80
- banana-prata: de NCr$ 0,60 a NCr$ 1,00
- vagem: de NCr$ 0,70 a NCr$ 1,00
- alface: de NCr$ 0,30 a NCr$ 0,50
- laranja: de NCr$ 1,20 a NCr$ 1,80

ALGODÃO FLANELADO: A indústria Renaux de Brusque vai lançar para o inverno o algodão flanelado, próprio para as roupas esportivas finas. O tecido é tebilizado (pré-encolhido) e, por isso, mantém as côres, o acabamento, o caimento. As padronagens seguirão os estilos mais modernos e você poderá identificar o tecido na loja pela ourela: de metro em metro, a marca gravada — Renaux.

O QUE HÁ PARA VER

Os Fora-da-Lei do Casamento, dos irmãos Taviani, continua em cartaz no Ópera, por mais uma semana ● Helena de Lima, sucesso no Drink ● Uma boa pedida é uma visita à Fundação Raimundo Castro Maia, onde há uma grande coleção de obras de Debret

Cinema

Reginaldo Farias e Adriana Prieto: Os Paqueras

ESTRÉIAS

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Scala, Paris-Palace, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

JOANNA (Joanna), de Michael Sarne. O amadurecimento de uma jovem provinciana em meio à agitação moderna de Londres. Um filme fascinante de diretor estreante que mistura o velho e o nôvo sem inibições, usando a côr com surpreendente sensibilidade. Geneviève Waite, no papel-título, é um achado. Produção inglêsa. Prêmio especial do Júri do II FIF, com menção especial à interpretação de Donald Sutherland (papel do jovem lorde). Também no elenco: Calvin Lockhart, Glenna Forster-Jones, Christian Doermer. Música de Rod McKuen. Panavision/DeLuxe Color. **Palácio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (**The Swimmer**), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do II FIF. Excelente atuação de Burt Lancaster no papel de um homem frustrado, que procura reencontrar o seu passado. Produção americana, alicerçada numa história insólita e poética de John Cheevers. Com Janet Landgard, Jacine Rule. Tecnicolor. **São Luís, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (**The Thomas Crown Affair**), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe Color. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUGITIVOS DA RÚSSIA (Título americano: **Escape from Taiga**/ Produção alemã), de Harald Philipp. Drama baseado no romance de Heinz Konsalik. Com Thomas Hunter, Marie Versini, Walter Barnes, Magda Konopka. Cinemascope/ Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Olinda, Mascote, Ricamar, Palácio-Higienópolis, River (Caxias).** (10 anos).

PELOS MARES DO MUNDO (**Chubasco**), de Allen H. Miner. Dois jovens se amam e enfrentam a incompreensão dos pais. Produção americana. Tecnicolor. Com Richard Egan, Christopher Jones, Susan Strasberg, Ann Sothern, Audrey Totter. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

JOSELITO, ADORÁVEL VAGABUNDO (**El Falso Heredero**), de Miguel Morayta. Novas aventuras do menino-prodígio do cinema espanhol. Produção mexicana. Com Joselito, Sara Garcia, Miguel Angel Alvarez. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

QUANDO OS BRUTOS SE DEFRONTAM (**Faccia a Faccia**), de Sergio Solima. **Western** à italiana. Com Gian Maria Volantè, Tomas Milian. Tecnicolor/Techniscope. **Asteca, Flórida, Arte (Meriti), Brasil (Caxias), Miragem (Petrópolis).** (18 anos).

A INCRÍVEL JORNADA (**The Incredible Journey**) — **Produção** Disney: dois cães e um gato são os protagonistas, ao lado de Emile Genest, Sandra Scott, John Draine. Tecnicolor. Complementos: desenhos em côres. (O longa-metragem **não** é desenho). **Coral, Kelly, Caruso, Presidente, Rivoli, Bruni-Saens Pena, Britânia.** (Livre).

CONTINUAÇÕES

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (**Histoires Extraordinaires**), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m.

BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (**Break-up**), de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive In.** (18 anos).

OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (**I Fuorilegge del Matrimonio**), de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Technicolor. **Metrocos, Rosário** (14 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (**Don't Raise the Bridge, Lower the River**), de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (**Sanson**), de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (**The Scalphunters**), de Sidney Pollack. **Western**. Com Burt Lancaster, Shelley Winters. Côres. **Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana) — Comédia com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Georgia Moll. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mojica Marins. Mais uma produção de **terror** do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mojica Marins. **Vitória, até quarta-feira:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

OLIVER! (**Oliver!**), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por **Lionel** Bart. Tecnicolor/Panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

APENAS UMA MULHER (**The Fox**), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (**The Shoes of the Fisherman**), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (**Il Vangelo Secondo Matteo**), de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Susanna Pasolini. Produção italiana. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS SETE SAMURAIS (**Sichinin no Samurai**), de Akira Kurosawa. Excelente realização japonêsa, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Keiko Tsushima. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h45m, 18h, 20h 15m, 22h30m. (14 anos).

FESTIVAL DE REAPRESENTAÇÕES — Um filme por dia. Hoje, o drama de Clifford Odets **Apenas um Coração Solitário** (**None But the Lonely Heart**). Com Cary Grant, Ethel Barrymore, Dan Duryea. **Cine Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES (**You Only Live Twice**), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (**The Graduate**), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BEN-HUR, de William Wyler. Superprodução em Tecnicolor. Com Charlton Heston e Jack Hawkins. **Bruni-Flamengo:** 13h, 16h 30m, 20h40m. (10 anos).

O REI DOS REIS (**The King of the Kings**), de Nicholas Ray. A vida de Jesus Cristo numa superprodução americana filmada na Espanha. Com Jeffrey Hunter, Hurd Hatfield, Viveca Lindfors e outros. **Pax:** 15h, 18h e 21h. (10 anos).

EXTRA

VIRIDIANA, de Luis Buñuel. Um dos maiores êxitos do cinesta espanhol. Com Silvia Pinal, Francisco Rabal. Até quarta-feira, no **Cine Arte UFF (Universidade Federal Fluminense):** 20h e 22h.

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Teis Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor da vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Ecos Tedor, Afonso Stuert, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 17h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinsk. Com Cawell Raposos. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., e dom., 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antonio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Só até domingo.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548): 21h30m; sáb., 20h e 22h, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

Célia Biar e Rosita Tomás Lopes, em Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã, de Antônio Bivar, atual cartaz do Teatro Gláucio Gil

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chergues, Ivã Candido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Tl., 42-4880.

Beatriz Lira, uma das intérpretes de Chantagem, em cartaz no Teatro Mesbla

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo do Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Tereza Aragão, tôdas as segundas-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-2497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. **Galeria Alasca**.

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In) (27-3589); 3a. 4a. 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Walesko e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **A Noiva Vendida**, de Smetana (Antal Dorati) ● **Adagio para Cordas e Órgão**, de Albinoni (Jean Witold) ● **A Última Primavera**, de Grieg (Carmen Dragon) ● 1.º **Movimento — Allegro Maestoso — do Concêrto para Piano e Orquestra**, de Khachaturian (Katin e Rignold) ● **Estudo em Forma de Valsa, Opus 52 n.º 6**, de Saint-Saens (David Oistrach) ● **Velha Modinha**, de Fernández (Wabtel Branco).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Bachianas Brasileiras n.º 7**, de Vila-Lôbos (Vila-Lôbos e Orq. Nac. Radiodifusão Francesa ● **Introdução e Allegro Appassionato**, de Schumann (Sviatoslav Richter) ● **Festas**, de Debussy (Dervaux).

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

CURSO DE GRAVURA EM METAL — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jaffé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 6as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h No **Museu de Arte Moderna**.

CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO — no **Instituto Social da PUC**, às 3as. e 5as., das 8h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6563.

ASPECTOS SÔBRE A HISTÓRIA DA REPÚBLICA — pela prof. Gilda Marina de Almeida Lopes. A partir de 8 de abril, às 3as. e 6as., das 18h às 19h. **Museu Histórico Nacional**. Tel. 42-1663.

CURSO DE HERÁLDICA — com Jenny Dreyfus, a partir de 7 de abril, às 2as. e 5as., das 18h às 19h. **Museu da República**. Tel 42-1662.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

Artes plásticas

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B. **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICOS DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner**. Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Marie Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco, 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PERGUNTE AO JOÃO

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Quem foi o Presidente Antônio Carlos que deu o nome à avenida que vai da Beira-Mar até a Praça XV? Êle foi presidente de quê?

Quem deu o nome à avenida foi Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, que, por ser presidente da Câmara Federal, substituiu Getúlio Vargas na Presidência da República, durante alguns dias, em 1935. Getúlio havia deixado o Brasil para uma visita ao Uruguai e à Argentina.

TRUSTE/CARTEL/"HOLDING"

Em Economia Política, o que são truste, cartel e holding?

Truste é a fusão, em uma só, de emprêsas que já existiam ou que passam a ser satélites de outra a cuja direção obedecem. Cartel é o agrupamento de emprêsas para a monopolização de mercados, mediante um contrôle sistemático dos preços ou da venda de produtos, de mercadorias, organizada e distribuída por zonas ou centros de maior comércio e consumo. **Holding** é uma associação de emprêsas relativamente autônomas, ou mais ou menos livres, na administração interna, tôdas porém, no conjunto, submetidas a uma direção única. O nome truste é usado muitas vêzes, para designar organizações de emprêsas congêneres, industriais ou comerciais.

ELEIÇÕES

Até 1930, João, quais foram as votações obtidas pelos Presidentes da República eleitos?

Dos 10 candidatos à presidência eleitos diretamente, desde Prudente de Morais, até Washington Luís, a votação que obtiveram é a seguinte: Prudente de Morais: 276 583 votos; Campos Sales: 420 286; Rodrigues Alves 592 039; Afonso Pena 288 285; Hermes da Fonseca: 403 867; Venceslau Brás: .... 532 107; Rodrigues Alves ..... 386 467 Epitácio Pessoa: ..... 286 373; Artur Bernardes: .... 466 877; Washington Luís: ... 688 528 votos. O Presidente Rodrigues Alves foi eleito duas vêzes.

BEETHOVEN

Por que Beethoven, sendo alemão, de origem holandesa, era apelidado de o espanhol?

Beethoven, apesar de alemão, de origem holandesa, foi apelidado de espanhol devido ao seu tipo físico de latino. Nascido na cidade alemã de Bonn, em 16 de dezembro de 1770, filho de família muito pobre de origem flamenga, Beethoven era moreno, de cabelos extremamente negros, despenteados, olhos de uma vivacidade invulgar, nariz curto, lábios salientes, baixo e de compleição atlética.

PALÁCIO DOS MARTÍRIOS

Por que, o Govêrno alagoano tem sua sede no Palácio dos Martírios? Qual a razão dêste nome?

Porque o palácio fica na Praça dos Martírios, que, por sua vez, tem um nome que constitui homenagem ao Senhor Bom Jesus dos Martírios. A igreja de Bom Jesus dos Martírios é uma das principais atrações turísticas de Maceió, com sua fachada tôda de azulejos portuguêses.

2 DE JULHO

Por que na Bahia e na História do Brasil se dá tanta importância à data de 2 de julho?

Porque o 2 de julho de 1823 constitui históricamente a data da Restauração da Bahia. Naquela data, o General oposto à independência do Brasil, Madeira de Melo, teve de capitular, largando as armas e retirando-se da cidade de Salvador para Portugal. Castro Alves, inspirando-se nesse acontecimento, escreveu o **Ode ao 2 de Julho.**

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL,** programa Pergunte ao João, **Dpet.° de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.° andar.**

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

ESCOLA DA NOTÍCIA

EDITADA PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

O PAÍS

1) Os equipamentos telefônicos garantidos por 15 anos resistem apenas dois anos e a vida humana já não será possível dentro de 30 anos, se não fôr resolvido o problema da poluição do ar da cidade de:

a) Recife

b) São Paulo

c) São José dos Campos

2) Terminou o II Festival Internacional do Filme, e o resultado surpreendeu a muita gente. O vencedor da Gaivota de Ouro foi:

a) Martín Fierro

b) O Bebê de Rosemary

c) Você Era um Profeta, Meu Bem

3) Vinte famílias moradoras da Praia do Pinto, ocuparam seus novos apartamentos na Cidade

Alta, o maior conjunto habitacional da América Latina, que fica em:

a) Cordovil

b) Cachambi

c) Catumbi

4) Segundo um estudo feito pela Comissão Econômica para a América Latina, o Brasil está entre os primeiros países da América do Sul, em renda per capita. Qual é a colocação do Brasil?

a) 4.º lugar

c) 5.º lugar

c) 6.º lugar

5) Foi divulgada pela Air France a lista dos prêmios Molière de teatro. Na categoria de autor, o prêmio foi concedido a:

a) Antônio Bivar

b) Plínio Marcos

c) Maria Clara Machado

6) O Governador Abreu Sodré aumentou a produção de energia das usinas de São Paulo para 1 460 mil quilowatts, ao inaugurar a Usina Hidrelétrica de:

a) Bariri

b) Ibitinga

c) Promissão

O MUNDO

1) O ideólogo Yao Wen-yuan foi escolhido por Mao Tsé-tung para sucedê-lo na liderança da China, provocando intensa luta pelo poder às vésperas do IX Congresso do Partido Comunista. Wen-yuan é:

a) genro de Mao

b) irmão

c) cunhado

2) Um presidente sul-americano fêz severas críticas aos Estados Unidos e a "certas organizações internacionais que querem controlar o mundo", no discurso em que se caracterizou como um "nacionalista moderado." Quem foi o Presidente?

a) Eduardo Frei

b) Juan Carlos Onganía

c) Rafael Caldera

3) Em Londres, a Câmara dos Lordes rejeitou, por 61 votos contra 41, o projeto de lei que permitiria a médicos londrinos a prática de:

a) eutanásia

b) transplante cardíaco

c) transplante da córnea

4) Os pilotos ligados à Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (FIAPLA) resolveram, tôda vez que "ocorrer um sequestro de avião em pleno vôo", tomar a seguinte decisão:

a) mover uma ação de perdas e danos contra a companhia.

b) decretar greve mundial de 24 horas

c) exigir salários dobrados no mês do incidente.

5) O Vaticano anunciou uma decisão do Papa Paulo VI, que será concretizada no próximo dia 28. O Papa resolveu:

a) nomear dois novos cardeais para o Brasil.

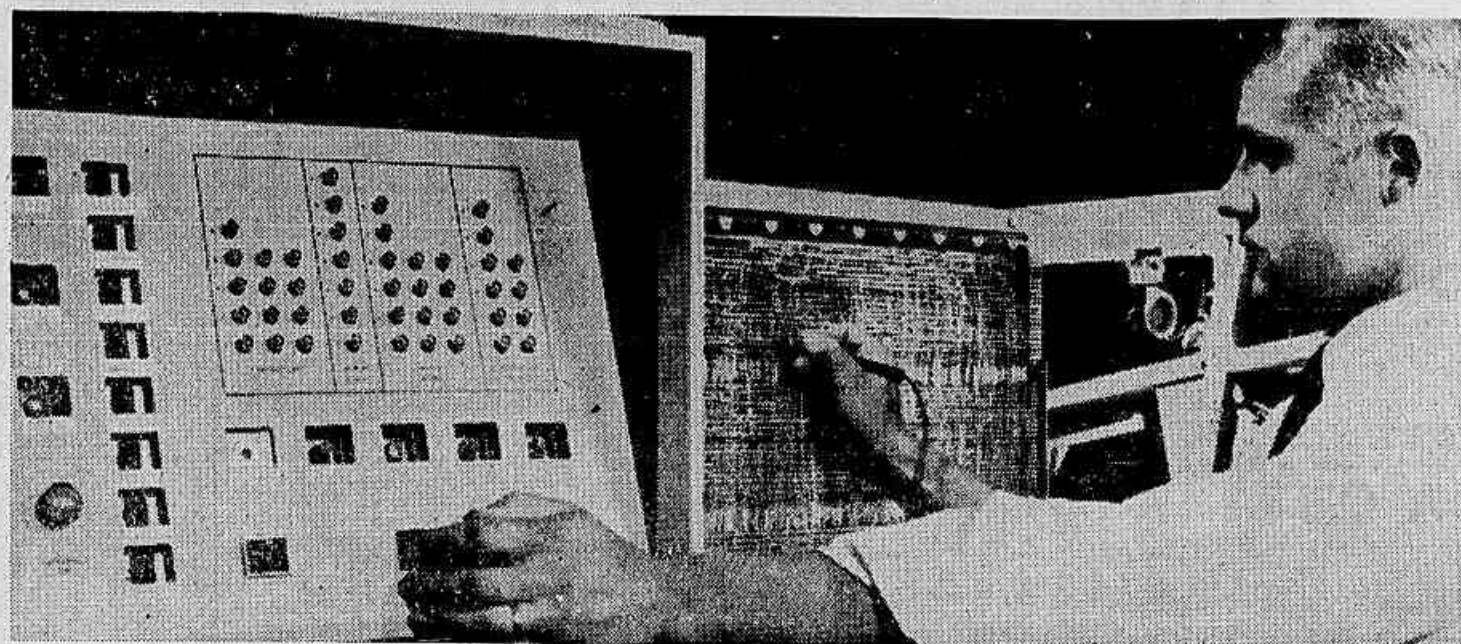
b) enviar um fundo de ajuda ao Brasil

c) nomear um nôvo Núncio Apostólico para o Brasil.

6) O Presidente Costa e Silva inaugurou, em Foz do Iguaçu, a Rodovia BR-277. Em sua companhia estava o Presidente ....

RESPOSTAS

O PAÍS: 1)b 2)a 3)a 4)c 5)c 6)b

O MUNDO: 1)a 2)b 3)a 4)b 5)a 6)Alfredo Stroessner

O PRIMADO DA INFORMAÇÃO

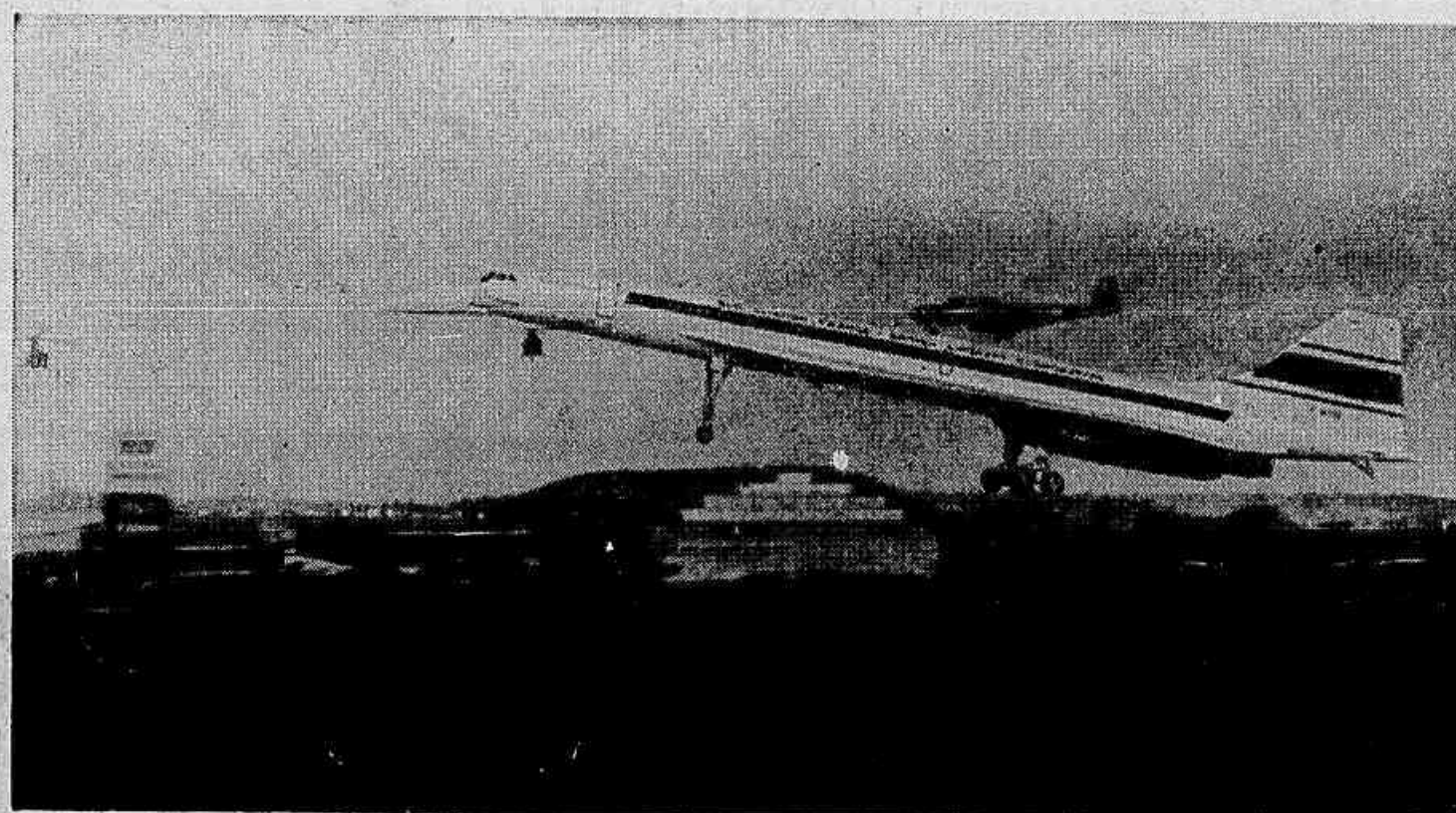
Assim como o deus Apolo conduzia o carro do Sol, o espírito humano prolongado pelo computador guiou o veículo de três cosmonautas em sua viagem extraterrestre: o campo de gravitação, imposto ao homem, cedeu lugar a um *campo de informação*, criado pelo homem, onde êle é o senhor absoluto. Milhões de pessoas puderam observar o grande espetáculo planetário, mas poucas informações foram dadas aos espectadores sôbre certos dados fundamentais, que melhor explicam a façanha.

No espaço, um objeto que não possui nenhuma fôrça propulsora — um planêta ou um satélite — segue uma trajetória determinada por um campo de gravitação, comporta-se como se estivesse colocado sôbre trilhos.

Já o satélite artificial, quando põe em funcionamento seus foguetes, que são sua fôrça propulsora, consegue escapar a esta trajetória determinada e se colocar em outro circuito. Assim, pode modificar sua órbita, arrancar-se ao campo gravitacional em tôrno da Terra, colocar-se em órbita em tôrno da Lua e libertar-se dessa órbita para voltar à Terra. Foi o que fizeram os cosmonautas americanos.

Para o matemático do século XIX, o trabalho dos cosmonautas seria impensável. Êsse trabalho está sujeito a um complexo de cálculo, incluindo operações numerosas e cansativas, impossíveis sem a ajuda dos computadores. Apenas a fôrça dos foguetes não bastaria para mudar a órbita de um satélite e colocá-lo em tôrno da Lua. Para escapar ao campo gravitacional foi preciso criar um campo de informação, constituído pelos computadores e pelos meios de transmissão atuais. Para operar as mudanças de trajetória, é necessário estar informado, a cada instante do vôo sôbre a posição e velocidade da cápsula espacial. Um fluxo de informações liga umbilicalmente as cápsulas do Programa Apolo ao Centro Espacial de Houston.

No exato momento em que a exploração da Apolo se realizava, o mundo inteiro era informado. Os espectadores da televisão estavam também incluídos neste campo de informação graças ao qual os cosmonautas sobrevoaram a Terra.

A sociedade moderna, marcada por um excepcional desenvolvimento da informação, encontrou seu símbolo melhor nessa cápsula habitada, que desafiou as leis da gravitação e desenvolveu seu trabalho dentro do campo de informação desejado e controlado pelo homem. Ela deu nessa ocasião um bom exemplo da repartição da informação e da emoção, elementos fundamentais da afirmação da noção de proximidade e cidadania entre todos os homens da Terra.

AS IMPOSIÇÕES DO RITMO SUPERSÔNICO

O Rio vai ganhar um aeroporto supersônico, isto é, apto a receber aviões comerciais de grande porte, cuja velocidade ultrapassa a velocidade do som.

A novidade do aeroporto supersônico não se esgota na sua construção. Êle provoca reflexos na vida das cidades onde o trânsito e as vias de acesso pertencem a uma outra época, e ainda funcionam sujeitos a engarrafamentos. Ora, ninguém que tenha cruzado milhas aéreas em poucas horas poderá conformar-se de marcar passo até seu hotel ou escritório. O ritmo da era supersônica entra em dissonância com o primarismo dos sistemas de trânsito e requer uma revolução de métodos e a criação de uma nova infra-estrutura, como por exemplo boas estradas, capaz de harmonizar o conjunto da cidade com as exigências de modernidade de um aeroporto supersônico.

Os aviões supersônicos, apesar das vantagens de extraordinária velocidade e ganho de tempo que oferecem (Rio—Nova Iorque em quatro horas), trazem problemas graves que os técnicos estão tentando neutralizar. Um dos principais inconvenientes do vôo supersônico é o barulho por êle provocado e seu cortejo de consequência: abalo de construções, vidros quebrados, choques nervosos, tôda uma série de situações insuportáveis para uma zona habitada. Em vista disso, os técnicos pensaram em só permitir a aceleração do avião a uma velocidade superior à do som sôbre zonas desabitadas como mares e desertos. Sôbre as cidades êle desenvolveria uma velocidade de subsônica. Êsse recurso, entretanto, reduziria de muito as vantagens de velocidade dos novos aviões. Por isso os técnicos americanos passaram a estudar e estão aperfeiçoando um dispositivo audacioso que resolveria o problema do barulho. O barulho está ligado ao modo como o avião remove o ar à sua frente. O dispositivo americano criaria um campo elétrico na frente do avião, capaz de alterar o modo como o ar se desloca em tôrno do avião e, assim, suprimir o ruído.

O dispositivo americano tem ainda uma característica interessante. O campo elétrico formará em tôrno dos supersônicos eflúvios luminosos semelhantes a auroras boreais. Resultado, o céu vai ficar mais misterioso visto cá de baixo.

caderno de
Automóveis
e turismo
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 2 DE ABRIL DE 1969

Hoje, nossas páginas de turismo focalizam a bela e acolhedora cidade gaúcha de Bento Gonçalves; Nuremberg, a cidade de arte, a cerimônia que marcará a investidura do Príncipe Charles como Príncipe de Gales e os novos uniformes que as comissárias da Pan American estrearão no domingo de Páscoa. E há, ainda, as seções Passaporte *e* Guia JB *com uma série de informações de utilidade.*

Os novos modelos Peugeot e Citroen

Paris (Do Correspondente do JB, via Varig) — Para o Salão de Genebra que se encerrou semana passada a indústria automobilística francesa reservou três lançamentos de duas de suas mais prestigiosas fábricas: pela Peugeot, o Cupê e o Conversível-504, e pela Citroen, a berlina Ami-8, baseada no sucesso que é o Ami-6.

Os dois primeiros estão perfeitamente enquadrados nos planos de sucesso de seu fabricante, a julgar pela colaboração da Pininfarina na elaboração de suas carroçarias, enquanto o Ami-8 parece surgir de uma preocupação com f a m í l i a s numerosas ou com possibilidades maiores de carga urbana.

Os dois modelos apresentados pela Peugeot trazem concepções técnicas conseqüentes do 504 lançado no ano passado, isto é, suspensão independente nas quatro rodas, freios a disco igualmente sôbre as quatro rodas e coluna de direção tipo **cardan.**

Equipados de motor à injeção indireta de gasolina, possantes e macios, o Cabriolé e o Cupê-504 permitem **performances** de carros de categoria internacional — 175km|h.

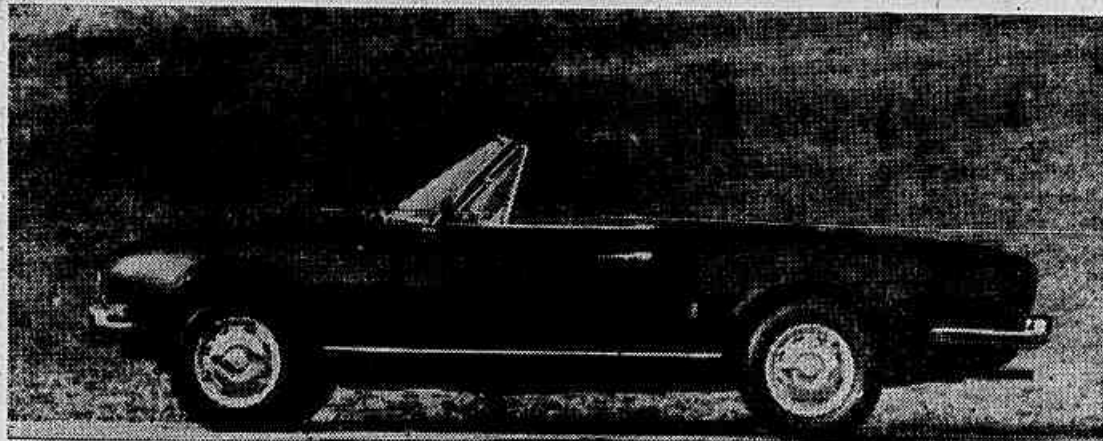
Êles primam também pelo luxuoso acabamento interior e equipamentos (deslocador de vidro elétrico nas duas portas, consolo central). Seus preços: 24 mil francos o Cupê (NCr$ 20 000,00) e 23 mil o Conversível.

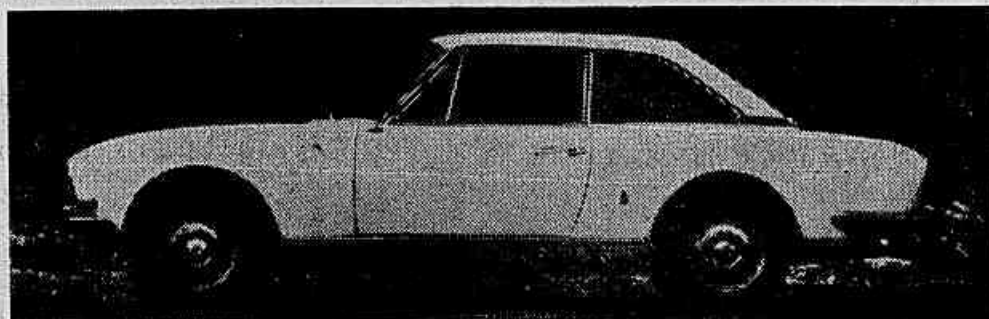
Mais elegante que o Ami-6, a berlina lançada pela Citroen é mais que uma simples evolução do modêlo que sucede: através de uma série de inovações, êle está tão transformado, que se trata na realidade de um nôvo carro.

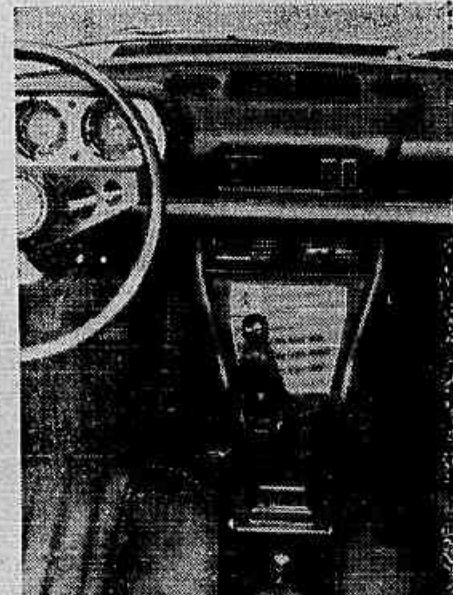
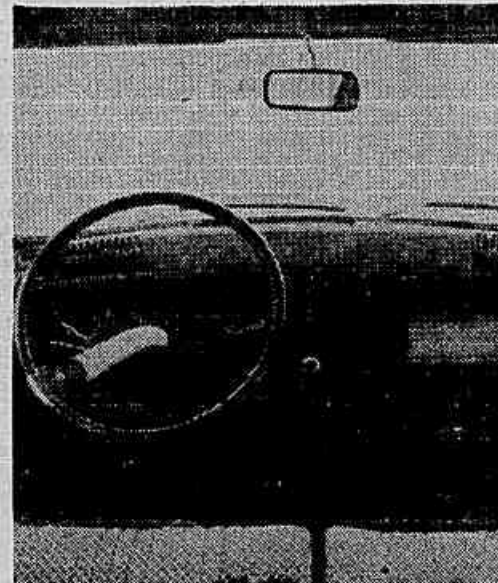
A carroçaria, por exemplo, tem linhas mais simplificadas e mais alongadas, dando a impressão de ser maior exteriormente que o Ami-6, quando no entanto tem, exatamente, as mesmas medidas. Mas a cabina oferece agora maior espaço, conseguido através de uma inversão das linhas traseiras.

Sua maior vantagem: a existência de oito vidros permitindo uma visibilidade total em tôdas as direções. Além disto, o porta-malas tem capacidade para 250dm3 e é à base de ângulos retos. O Ami-8 pode atingir uma velocidade máxima de 123km|h. Seu preço de lançamento será de ... 8 560 francos, cêrca de NCr$ .... 7 000,00.

É bastante imponente a frente do Peugeot conversível. Os faróis retangulares duplos deram-lhe um toque diferente

A traseira do Ami-8 mudou muito. As linhas são mais equilibradas e o óculo aumentou bastante

Na lateral da carroçaria apenas um único friso cromado foi colocado

A frente do Ami-8 mostra um desenho simples mas de bom gôsto, ao contrário do Ami-6

A única diferença do cupê para o conversível é a capota de aço

O interior do Ami-8, embora não apresente acabamento luxuoso, é bem confortável. Todos os comandos são fáceis de manusear e a visibilidade é muito boa

A alavanca de mudanças no consolo central deu ao carro características esportivas mais acentuadas

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Transporte: a linha vital de uma sociedade urbana

Às 9 horas do dia 10 de março, segunda-feira, no majestoso salão de reuniões do Pittsburgo Hilton Hotel, era aberta a IV Conferência Internacional de Transporte Urbano. O tema do conclave, por si só já diz tudo, e aproveitamo-lo para ser o título do artigo de hoje.

Movidos por esta tônica, mais de mil congressistas, aplaudiram a entrada do Governador da Pensilvânia, Raymond P. Shafer, precedido por uma linda jovem. Saudou a todos que ali se reuniam para tão importante desafio, que é considerado o trânsito urbano, anunciando ser a presença de *Miss* Pensilvânia-68 o que de melhor podia apresentar para levar a todos os votos de boas-vindas e o carinho com que o Estado os recepcionava.

Queixou-se em seu curto discurso do congestionamento de tráfego que teve de suportar indo do aeroporto para o hotel.

Daí em diante, seriam abordados por excelentes especialistas, todos os temas correlatos ao lema da conferência.

Embora em Pittsburgo, há apenas 48 horas, nossos contatos e observações faziam sentir que esta conferência era realizada pelas grandes firmas especializadas no ramo de aço e seus derivados, não fôsse essa cidade a capital do aço dos Estados Unidos. Todos os conferencistas inscritos estavam ali para levar aos congressistas a mensagem de que não existe solução sem o *rapid transit*. Ficamos sabendo, a partir dêsse momento, que o metrô, ou o tipo de transporte sob a terra ou em elevado, desde que seja do tipo trem, transporte de massas enfim, só é chamado de: trânsito rápido (em tradução literal).

Nós, e todos os presentes, já tínhamos a convicção de que sem o transporte de massas não há salvação; mas a conferência nos daria novos argumentos, novos e valiosos conhecimentos e, no caso especial da Guanabara, veríamos o que existe atualmente de mais moderno no assunto em todo mundo.

Mr. Franco e *Mr.* Firme, como nos batizaram e aliás no artigo anterior, sôbre êste assunto, lhes contei a história de como passamos a ter êstes nomes para efeito de apresentação. Precisavam anotar tudo e colhêr o máximo. Afinal de contas, não se viaja do Rio até Pittsburgo para se distrair.

O temário da conferência, já sendo do conhecimento dos nossos leitores assíduos, não merece que se repita; permitam-me no entanto destacar alguns fatos ou citações.

O discurso técnico inicial foi pronunciado pelo Sr. John A. Volpe, secretário do Departamento de Transporte dos Estados Unidos que, em sua exposição, brilhante sob todos os aspectos, fêz especial referência aos problemas atuais da grande maioria das cidades americanas, no setor trânsito. Alguns nós já temos no Rio e em São Paulo, mas outros ainda não chegaram.

Merece destaque especial a citação: "Congestionamentos de tráfego, problemas de estacionamento e poluição do ar são os mais sérios problemas no trânsito de nossas cidades. Entretanto, muito pior do que êstes problemas que acabei de citar está o da falta de planejamento, que é o pai dêles todos." E, se alguém se queixa de falta de planejamento nos Estados Unidos, alguém que tem a visão geral do problema nacional, o que diremos nós, aqui na nossa terrível e apaixonante missão de diretor de trânsito?

Podemos no entanto, nós sentir felizes em dizer que já equacionamos o problema e planéjamos a solução do item estacionamento no Estado da Guanabara.

Na solução dos congestionamentos e poluição, marchamos no caminho certo, que é a implantação do trânsito rápido, com o metrô.

Cada palestra terá que ser transformada em artigos do tipo que nós costumamos escrever, e, assim será feito, na medida que julgarmos oportuno.

Não podemos, no entanto, deixar de mencionar que: as palestras dos Srs. Vicent Ponte, membro do American Institute of Planners e Town Planning Institute of Canada, apresentando o projeto da área comercial de Quebec, uma obra-prima; William Liskamm, apresentando os aspectos do transporte em diversos setores da Europa, com a autoridade de quem planejou e projetou trânsito para São Francisco, Richmond e o Projeto de Trânsito de Seattle, além de inúmeros trabalhos de pesquisa e educação, bem como artigos escritos para jornais especializados; Peter Engelbrecht, sôbre o metrô de Munchen, sem deixar de dar o seu *gôzo* nos americanos, referindo-se aos próximos Jogos Olímpicos; Lazzlo Rosza, sôbre o metrô de Budapeste, e muitos outros nomes famosos.

A resolução do protótipo do problema de Trânsito da cidade fictícia de Urbanópolis que, adaptada, poderá ser qualquer uma de nossas grandes cidades, aliadas aos comentários sôbre a resolução, foi, como não podia deixar de ser, o ponto alto, no ponto-de-vista técnico, do importante conclave.

Cientes, no entanto, de que aquêles que nos honram com sua leitura assídua, merecem que ela seja mais agradável, fujamos um pouco do que nos foi dado a ver na tecnologia e narremos então nossas observações pessoais, baseadas talvez bem mais no nosso temperamento emotivo. Devo lhes dizer que os filmes exibidos continuamente de 9 às 18 horas, na sala de projeções do hotel, valeram por um curso completo.

Ficamos a meditar, por exemplo, no fato de que um filme: *A Place to Land* (*Um Lugar para Aterrar*), focaliza e enfatiza as dificuldades já encontradas em Nova Iorque, para aterragem e decolagem de helicópteros e aviões teco-teco, que têm a importante missão de transporte de víveres e de gente.

Êste título, aliás, serviu de piada durante as refeições, quando tínhamos dificuldades em pousar um prato ou uma garrafa na superlotada mesa do elegante salão de refeições do Hilton Hotel.

Numa das três refeições que tivemos juntos com os componentes do conclave, compartilhou de nossa mesa um mebro da diretoria de uma grande firma americana, recém-chegado do Rio, onde passara 10 dias.

Os nossos nomes indígenas de Copacabana, Corcovado e Guanabara tinham feito tamanha confusão na mente do nosso gentil companheiro, que êle em meio à conversa sôbre o Rio, que o maravilhara como beleza de cidade e que o decepcionara pelo serviço de telefones e correios, nos perguntou se o Rio era o mesmo que a *Guanavaca*.

Imaginem o esfôrço a que a educação e a nossa posição de estrangeiros nos obrigou, para não estragarmos a conversa com a explosão justa de uma boa gargalhada.

Alíás, estas refeições em conjunto, eram momentos de congraçamento e de descontração, tendo sempre como convidados de honra, para ser o conferencista do dia, gente famosa.

Na primeira refeição, foi orador o ex-astro de futebol, Frank Gifford, hoje homem de rádio e TV.

No segundo dia tivemos como ponto alto a palestra do almôço, proferida pelo cosmonauta Walter M. Schirra Jr., membro da ANAE, comandante do vôo Gemini-7, que, a par da interessantíssima palestra, fêz projetar um filme a côres, feito por êle, de dentro da espaçonave. É sensacional o que se vê, o que se sente, especialmente no momento em que entram em ignição os estágios. Se não me engano, o segundo segue em órbita atrás da cápsula, após ser desconectado.

Tôdas essas palestras tinham como tema, o transporte.

No jantar do último dia, o orador foi o Senador Edward Kennedy.

Deve-se destacar o trecho do discurso do apresentador do cosmonauta Schirra, que afirmou: "A solução do transporte e do trânsito em nossas cidades é um desafio à nossa tecnologia. Neste país (referia-se aos Estados Unidos) não há desafio tecnológico que nós não possamos vencer. Lembro-lhes de que há 15 anos o nosso projeto espacial era um sonho. Hoje, estamos a menos de seis meses do desembarque de um americano na Lua."

Todos os presentes, ao término dêste pronunciamento, levantaram-se e aplaudiram de pé o orador Lawrence E. Walkley.

Impressionou-nos vivamente a organização da conferência, e a diversidade de recursos. Tôdas as palestras eram ilustradas com *slides* e filmes e, tão logo terminavam, eram as mesmas distribuídas impressas. Graças a esta organização, podemos ter o lucro que julgamos ter, apesar de tudo ter sido exposto em língua inglêsa.

Aquêles com quem tivemos contato nos cumularam de gentilezas e atenções. Interessavam-se pelos nossos planos de metrô, pelo tipo de carros a serem usados, tipo de construção, etc.

Apesar do frio, visitamos a exposição montada ao ar livre, do protótipo do carro do metrô de Washington. Espetacular.

Na quarta-feira, dia 12, voamos para Nova Iorque, findo o congresso, em companhia de Warren E. Morrel, chefe editorialista do jornal *The Los Angeles Herald-Examiner*. Um excelente companheiro de viagem, a par de ser um extraordinário jornalista.

Na próxima semana, contaremos como foi a saída de Pittsburgo e a chegada a Nova Iorque, bem como os primeiros passos na grande cidade americana.

Por hoje, como encerramento, transcreverei, na íntegra, a mensagem de boas-vindas do presidente-geral da Quarta Conferência Internacional de Transporte Urbano, William Carpenter:

"O tema da Conferência dêste ano é: *Transportes Linha Vital de uma Sociedade Urbana*. Como o tema sugere, estamos particularmente interessados nos aspectos das ligações do problema de transporte nos setores social e político, econômico e financeiro, físico e estético. O crescimento dos grandes centros urbanos é um fenômeno mundial. No entanto, cidades sem mobilidade não podem preencher sua função nem econômica, nem cultural, nem socialmente.

Esta Conferência não está planejada para prover tôdas as respostas a êstes complexos problemas que circundam o transporte urbano. Mas, nestes dois dias e meio, nós esperamos que todos ganhem alguma visão, recebam algumas idéias novas, tenham perguntas que não lhes tenham ocorrido antes, e desenvolvam, em si, uma grande apreciação pela urgência e complexidade dêste problema. Se êstes objetivos fôrem conseguidos, nossa Conferência terá sido verdadeiramente um sucesso."

Da parte de *Mr.* Franco e de *Mr.* Firme, podem estar certos de que foi uma grande lição de técnica e, principalmente, um grande estímulo na nossa luta comum.

Protótipo do carro do metrô de Washington. Todo em alumínio, vidros enfumaçados e interior climatizado. Capacidade: 82 passageiros sentados

Corcel é o Carro do Ano

O Corcel acaba de ser eleito o Carro do Ano pelos nossos companheiros da revista *Autoesporte*, depois de exaustivos testes feitos com o carro da Ford pela equipe especializada daquela revista.

O troféu será entregue pela direção da Editôra Efecê durante um jantar que será realizado, ainda êste mês, em homenagem à indústria automobilística nacional.

TERCEIRA VEZ

Trata-se do terceiro prêmio consecutivo dado a um produto Ford e Willys. O primeiro Carro do Ano eleito foi uma Rural Jipe, em 1966. O Galaxie, primeiro carro de luxo nacional, recebeu a distinção no ano de 1967.

O Sr. Eugène Knutson diretor-presidente da Ford e Willys disse que "os homens que desenharam e construíram o Corcel sentem-se orgulhosos pela escolha feita pela comissão julgadora.

O ano de 1969, disse, é o começo de uma nova era para a indústria automobilística brasileira. Um grande número de modernos automóveis e caminhões de alta qualidade estão sendo introduzidos no mercado. Pela primeira vez, o motorista brasileiro ter real oportunidade de escolha quanto ao estilo, *performance*, confôrto e valor quando quer comprar carro nôvo. A crescente rivalidade entre fabricantes de automóveis trará muitos benefícios aos consumidores.

O QUE SIGNIFICA

"Por causa dessa rápida evolução da indústria, continuou, o prêmio dado ao Corcel é particularmente significativo. O Corcel é o primeiro carro da nova geração de carros médios, tradicionais na Europa, a aparecer no mercado brasileiro. É, também, o primeiro produto desenvolvido a partir das combinações de esforços entre Ford e Willys."

O QUE É O CORCEL

O Corcel é o primeiro carro brasileiro a ser oferecido numa linha diversificada de modelos. Lançado em novembro último como um Sedan de quatro portas para cinco passageiros nos modelos Standard e Luxo, será apresentado brevemente nos modelos Cupê e GT. E, depois, virá a camioneta.

O Corcel é movido por um motor de 68 H.P., 4 cilindros. Tem tração dianteira, 4 velocidades sincronizadas, suspensão independente nas quatro rodas, radiador selado e freios a disco opcionais.

Oito modelos Alfa-Romeo na I Feira da Indústria Italiana

A Alfa-Romeo estará participando da I Feira da Indústria Mecânica Italiana a ser realizada em São Paulo, no Ibirapuera, entre os dias 18 e 27 dêste mês.

Estarão sendo mostrados aos brasileiros oito modelos de sua linha automotiva, além de muitos outros produtos recentemente lançados no mercado por aquela fábrica.

TRADIÇÃO

Desde 1910 a Alfa-Romeo produz automóveis que primam por desempenhos altamente esportivos.

Em 1924 os automóveis da Alfa-Romeo estreavam oficialmente nas pistas conquistando de imediato o Grande Prêmio da Itália e o Grande Prêmio da França.

Entre as vitórias conquistadas, destacam-se três Campeonatos do Mundo, oito Targa Florio, 58 Grandes Prêmios, quatro vitórias nas 24 horas de Le Mans, a Copa Vanderbilt e 11 vêzes as Mil Milhas da Itália.

Os pilotos mais famosos da história do automobilismo, correram pela Alfa-Romeo. Os mais famosos foram: Ascari, Campari, Sivocci, Ferrari, Nuvolari, Sommer, Chiron, Varzi, Fagioli, Wimillo, Trossi, Fangio, Sanesi.

A Alfa-Romeo concentra suas energias na fabricação industrial de série e o seu renome esportivo é defendido por carros de produção normal.

Também no Brasil os carros da Alfa conquistaram brilhantes vitórias. Em 1968 levantaram, entre outros prêmios, o Campeonato Carioca, as 500 Milhas, os 500km da Bahia, os 500km do Rio de Janeiro, as 250 Milhas e as Mil Milhas da Guanabara.

A Alfa-Romeo, que já produz veículos em sete países, realiza um intenso programa industrial.

Na Itália, as fábricas de Milão, Areso, Livorno e um nôvo conjunto industrial — Alfa Sul — em Pomigliano d'Arco levarão a produção global da emprêsa a cêrca de 2 mil unidades diárias.

A linha de produtos compreende, hoje, também uma gama de caminhões e furgões com motores Diesel, motores de avião e motores para motonáutica.

No Brasil, a FNM, agora sob o comando acionário da Alfa-Romeo, com seus 3 mil empregados, produz, sob licença daquela fábrica, uma linha de caminhões pesados e de ônibus além do automóvel 2 150. As possibilidades do mercado, que já se apresentam altamente promissoras para a FNM no âmbito nacional, assumem uma dimensão ainda mais ampla se consideradas as perspectivas da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

Os programas da Alfa-Romeo prevêem complementar o equipamento da FNM, incrementar a produção e trazer a contribuição de sua experiência no campo tecnológico.

A organização comercial e de assistência da Alfa-Romeo pelo mundo compreende 26 filiais ou co-associadas na Itália, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Espanha, Suécia, Suíça e Estados Unidos, 473 concessionárias e 2 287 oficinas ou postos de assistência nos cinco continentes.

OS OITO CARROS

GIULIA 1 300 TI — Cilindrada — 1 290cc; potência — 6 000 r.p.m. CV-SAE — 94; veloc. máx. acima de km/h — 160; lugares — 5.

GIULIA SUPER — Cilindrada — 1 570cc; potência — 5 500 r.p.m. CV-SAE — 116; veloc. máx. acima de km/h — 175; lugares — 5.

GT 1 300 JUNIOR — Cilindrada — 1 290cc; potência — 6 000 r.p.m. CV-SAE — 103; veloc. máx. acima de km/h — 170; lugares — 2 + 2.

1 750 GT VELOCE — Cilindrada — 1 779cc; potência — 5 500 r.p.m. CV-SAE — 132; veloc. máx. — km/h — 190; lugares — 2 + 2.

1 750 BERLINA — Cilindrada — 1 779cc; potência — 5 500 r.p.m. CV-SAE — 132; veloc. máx. — km/h — 180; lugares — 5.

SPIDER 1 300 JUNIOR — Cilindrada — 1 290cc; potência — 6 000 r.p.m. CV-SAE — 103; veloc. máx. acima de km/h — 170; lugares — 2.

1 750 SPIDER VELOCE — Cilindrada — 1 779cc; potência — 5 800 r.p.m. CV-SAE — 132; veloc. máx. — km/h 190; lugares — 2.

33 CUPÊ — Cilindrada — 1 995cc; potência — 8 800 r.p.m. CV-SAE — 245; veloc. máx. — km/h 170; lugares — 2.

Bastante conhecido no Brasil, o GT-1300 Júnior será grande atração no setor de carros-esporte

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis • Turismo do JB

Está na hora de virar a mesa

Semana passada o automobilismo paulista deu mais um grande passo inaugurando oficialmente o kartódromo de Interlagos.

E tudo continua andando em ritmo bastante acelerado para a conclusão das obras do autódromo que já estão chegando à sua fase final.

Exatamente ao contrário daquilo que está acontecendo com o automobilismo da Guanabara.

Depois de ultrapassar a fase das corridas de rua, que criavam uma série de problemas não só para os organizadores, como para as autoridades e o público de um modo geral, o automobilismo carioca adquiriu foros de gente adulta quando viu surgir o seu autódromo internacional lá em Jacarepaguá.

Criaram alma nova todos aquêles que estavam, direta ou indiretamente, ligados ao esoprte.

E a movimentação dentro e fora da Federação Carioca de Automobilismo cresceu de forma impressionante.

Mas nem tudo saiu como se previra, e, pouco a pouco, a realidade foi sendo revelada.

Depois de algumas corridas que conseguiram levar par ao autódromo um público numeroso apesar das condições precáris que apresentava, tudo parou. Até mesmo o entusiasmo daqueles que mais de perto se empregavam, muitas vêzes sem qualquer remuneração, nos trabalhos de preparação de corridas.

E veio a fase crítica. Cansados de investir capital numa obra que nem de longe chegava a mostrar um rendimento capaz de, pelo menos, equilibrar as despesas, os proprietários decidiram parar tudo.

E o nosso autódromo, a única mola que aind afazia impulsionar todo aquêle mecanismo que se movimentava, sabe Deus como, para não deixar morrer de vez o automobilismo no Rio, cerrou suas portas.

E tudo parou mesmo.

A esperança era o Govêrno da Guanabara. Sua intervenção, através de um financiamento, poderia resolver o problema.

Mas o Governador ao receber o presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Almirante Maurício Dantas Tôrres, e ouvir tôda a sua explanação disse ser impossível atender, pois com o empréstimo que seria necessário o Estado asfaltaria cêrca de 400 ruas o que, sem dúvida, iria trazer um benefício muito maior para a população do que a compra do autódromo.

Acontece que o Govêrno não atentou para o ângulo turístico do empreendimento. Esqueceu que nos Estados Unidos e na Europa o automobilismo leva para os cofres públicos uma renda imensa, pois atrai turistas de todos os cantos do mundo para as provas de suas temporadas internacionais.

E é certo que se o Govêrno da Guanabara, através da sua Secretaria de Turismo, desse apoio ao automobilismo de competição, dentro de muito pouco tempo, em vez de 400 ruas êle estaria em condições de asfaltar um número muito mais elevado. Não estaria, sòmente, em condições de asfaltar ruas, mas de realizar uma série de outras obras com o que o automobilismo iria proporcionar, abrindo uma série de novas frentes de arrecadação.

Isso não seria novidade nenhuma, pois outros grandes centros em todo mundo já se beneficiam, há muito tempo, às custas do automobilismo como fonte de atração turística.

Li numa entrevista do Almirante Dantas Tôrres que, em última instância, êle estaria disposto a virar a mesa.

Meu caro Almirante, sei da sua capacidade de trabalho e conheço-o como um homem sério, honesto, defensor das causas justas e não ignoro, também, que o senhor tem um forte poder de pesuasão, mas chreio que nada disso vai adiantar agora.

No ponto em que as coisas chegaram, acredito que só exista uma solução: virar a mesa.

Nova balança dará proteção às rodovias

Acaba de ser construída nos Estados Unidos uma balança capaz de verificar o pêso suportado em cada eixo, isoladamente, por veículos pesados e grandes máquinas de terraplenagem, a fim de evitar sobrecargas prejudiciais à pista de rolamento e à própria estrutura dos veículos.

A balança, que pode aferir pesos de 6 a 54 mil quilos em cada eixo, foi idealizada por um engenheiro da Firestone dos Estados Unidos, que agora a está produzindo em sua Divisão de Produtos Diversificados. Conhecida como Port-O-Weight, essa balança constitui-se de uma célula hidráulica feita de borracha reforçada com cordas de aço, que ativa um mostrador registrando o pêso suportado pelo eixo.

Além de ser um instrumento portátil e adaptável a qualquer local de uma rodovia, a balança evita perdas de tempo, consequentemente, congestionamento de tráfego: não exige que o veículo pare para aferição do pêso; basta uma redução da velocidade, a fim de que o Port-O-Weight registre a tonelagem.

Carro elétrico estabelece outro recorde

Outro recorde mundial de velocidade — 223.65km/h — foi batido, recentemente, nas pistas de Bonneville Salt Flats, nos Estados Unidos. Só que desta vez foi um recorde diferente, para carros movidos por energia elétrica.

O veículo usado para tal façanha, chamado Lead Wedge, foi criado pela Autolite, subdivisão da Ford Motor Company. Tem formato cuneiforme como os últimos carros a jato que participaram da corrida das 500 Milhas de Indianápolis, carroçaria moldada em uma só peça de fibra de vidro, chassi monobloco de alumínio e é movido por 20 baterias e um motor elétrico. O pêso, incluindo as baterias, é de 926kg.

Foi projetado por Danny Eames, da Autolite, construído pela Eiser Racing Enterprises e pilotado pelo veterano Jerry Kugel.

Para alcançar a velocidade recorde as 20 baterias tiveram que desenvolver uma carga de 90 quilowatts para sobrecarregar por breve tempo o motor. Êsse motor General Electric para veículos industriais normalmente tem uma potência equivalente a 40 H. P. Nas condições de sobrecarga durante a tentativa de recorde, chegou a produzir 120 H. P. a 8 000 rpm.

Vai sair o 2 000 000.º carro nacional

Nesta primeira quinzena de abril, a indústria automobilística nacional fabricará o ... 2 000 000º veículo brasileiro. Ao encerramento de fevereiro, a produção acumulada das várias fábricas do setor era da ordem de 1 969 072 unidades. Para alcançar a produção do milionésimo veículo foram necessários 7 anos e 10 meses de atividades. Para o segundo milhão, foram gastos apenas quatro anos e três meses o que demonstra a rápida expansão do setor e também das emprêsas fornecedoras. Atualmente, a indústria automobilística mantém uma produção média de 1 180 veículos/dia (exclusive tratores). Sòmente a Volkswagen do Brasil produz diàriamente 800 unidades — média de 1 carro por 1 minuto e 22 segundos. Essa emprêsa é a maior fabricante de veículos do país e também da América Latina. Sua produção acumulada atingiu, ao encerramento de fevereiro, 740 mil veículos.

Um grande programa está sendo preparado para comemorar o lançamento dêsse ... 2 000 000º veículo nacional.

A frota automobilística brasileira registrou, em 1968, um crescimento superior ao aumento vegetativo da população acusando sensível melhoria na relação habitante/veículo em tráfego. Ao final do ano havia no país a média de 32,5 habitantes por veículo. Em 1967 essa média era de 34,8. Em 31 de dezembro último, para uma população estimada de 90 milhões de habitantes, o Brasil mantinha uma frota motorizada de 2 768 847 unidades. Dêsse total, mais de 1,9 milhão são veículos de fabricação nacional. Em 1957, ano da implantação da indústria automobilística no Brasil, havia no país a média de 81 habitantes por veículo em tráfego.

FNM: mais um italiano na diretoria

Em Assembléia-Geral dos acionistas da Fábrica Nacional de Motores acaba de ser eleito, para ocupar o cargo de diretor-superintendente o engenheiro Rolf Vio, industrial de larga experiência principalmente no setor siderúrgico e automotivo.

Nascido na Itália e formado em Engenharia Mecânica pela Politécnica de Milão, o nôvo superintendente da FNM exerceu uma série de importantes funções na indústria italiana e internacional, tendo sido, por muitos anos, diretor-geral da maior fundição italiana de aço e, depois, diretor regional para o Sudeste Europeu e o Oriente Médio da Crucible Steel Co. of America e, finalmente, diretor de compras da Alfa-Romeo S. p. A.

À margem de suas múltiplas responsabilidades, o nôvo diretor-superintendente da FNM interessou-se, também, pelos problemas de instrução técnica tendo exercido a vice-presidência da diretoria do maior instituto profissional de Milão e a função de membro da diretoria do Consórcio Provincial para a Instrução Técnica de Milão.

Assim, presentemente, uma vez preenchido o lugar de diretor-superintendente, que se achava vago, o quadro de diretores da FNM se compõe da seguinte maneira:

Dr. Marcelo Azeredo Santos — diretor-presidente; eng. Rolf Vio — diretor-superintendente; eng. Mário Savóia — diretor-geral; Sr. Luís Gonzaga Nascimento Silva; Sr. Vincenzo Moro; Sr. Alberto Ferrazza; Sr. Angelo Moro.

GM européia poderá surgir de um acôrdo de três grandes fábricas

Paris (Do *L'Express*) — No momento em que a Europa política se encontra à deriva, o primeiro passo em direção à constituição de uma General Motors européia já começou a ser discutido. Por intermédio da pequena firma alemã NSU, que explora o famoso motor rotativo Wankel, a Volkswagen e a Citroen talvez cheguem a um acôrdo, procurado há muitos anos, e que, mais tarde, poderá conduzir a uma aliança entre os dois gigantes automobilístico da Europa — a Fiat e a Volkswagen.

O COMEÇO

Na aparência, o primeiro passo é modesto. Em Wolfsburg, na Baixa Saxônia, e em Neckarsulm, em Wurtemberg, os conselhos de administração da Volkswagen e da NSU deverão ratificar os contratos de estreita associação. Na verdade, se em tôdas as capitais do automóvel, em Detroit como em Paris, em Turim como em Tóquio, o assunto é acompanhado com interêsse apaixonado, é porque, há cinco anos, a NSU está ligada à Citroen. As duas firmas constituíram em Luxemburgo, em 1967, uma sociedade comum — a Comotor — com a intenção de fabricarem juntas o primeiro carro europeu equipado com um motor rotativo. E, desde o fim do ano passado, a Citroen está também ligada à Fiat, que detém 15% de seu capital. Em tôrno da mesa da Comotor poderiam assim encontrar-se não só a NSU e a Citroen, como também a Volkswagen, ou mesmo, algum dia, a Fiat.

Por conseguinte, uma formidável partida se joga atualmente de um lado e outro do Reno. Quatro homens detêm os trunfos. Inicialmente, os presidentes das firmas diretamente interessadas: Pierre Bercot (Citroen), Gerd Stieler von Heydekampf (NSU) e Kurt Lotz (Volkswagen), e ainda um quarto homem, desconhecido do público, e que desempenhou um papel de primeiro plano nessas negociações, M. A. Bunford, homem de negócios britânico e que se diz *economista por vocação e financista por necessidade*, tem entre outros interêsses, uma boa parte do capital da NSU, e a confiança dos principais sócios. Na Comotor, onde a NSU e a Citroen detêm, cada uma, 48% das ações, os 4% restantes foram adquiridos, com o apoio de todos, por Bunford.

Uma paixão o anima, da qual êle nos falou, no imenso quarto que ocupava no hotel Belle-Vue de Badgastein, na Áustria. Esta paixão é a Europa.

Muito discreto a respeito das condições do casamento NSU-VW e sôbre seu futuro, Bunford não esconde o objetivo que visa há muitos anos: "É necessário constituir uma General Motors européia, na qual cada divisão conservaria sua independência, aceitando simplesmente entregar uma pequena parte dela a uma sociedade comum, como a Comotor."

Na base da análise de Bunford constata-se uma realidade: as invenções são feitas na Europa, mas sua exploração se opera frequentemente nos Estados Unidos. No automobilismo firmas pequenas como a NSU, ou de porte médio como a Citroen, possuem departamentos de pesquisa de primeira ordem. Mas suas descobertas não podem ser desenvolvidas por falta de meios financeiros, ficando então circunscritas a produções modestas. Na Europa do automobilismo de que sonha Bunford, a cooperação entre os diversos setores de pesquisa e os gigantes industriais deve tornar-se uma regra. Concepções que desde o início, eram iguais à de Von Heydekampf e de Bercot.

AS NEGOCIAÇÕES

Pierre Bercot havia, desde 1966, iniciado com Heinrich Nordhoff, à época presidente da Volkswagen, negociações, cujo teor as revistas *L'Expansion* e *L'Express* foram as primeiras a revelar. Mas Nordhoff não admitia *cooperação* senão no seio de seu império; além disso, as reações nacionalistas, exacerbadas pela polícia degaullista, incitavam os meios financeiros alemães e repelir qualquer aliança com uma firma francesa.

Numerosas vozes se elevaram na ocasião para preconizar, de preferência, a organização de uma General Motors alemã, em tôrno da Volkswagen. Já ligada à Mercedes por um acôrdo de pesquisa, Heinrich Nordhoff absorveu a pequena firma Auto-Union, ao mesmo tempo que estabelecia laços com a Porsche.

As negociações entre a VW e a Citroen, suspensas com a sua doença, iriam, entretanto, se reiniciar com seu sucessor, o Dr. Lotz. Empresário de nôvo tipo, ao assumir na Volkswagen começou por renovar as estruturas arcaicas da casa e a rejuvenescer seus quadros: a idade média do nôvo conselho de administração não chega a 50 anos.

Lotz está preocupado com a ofensiva norte-americana na Europa, bem como com a ameaça japonêsa, cujas dimensões êle pôde constatar durante uma viagem que fêz ao Japão. A organização interna da General Motors, com tôdas suas divisões em que *a independência na interdependência* permite a racionalização máxima, o fascina: seria o ideal. Êle acolheu, com bastante interêsse, em julho de 1967, um memorando que Bunford lhe enviou, formulando proposta para uma cooperação entre a Volkswagen, a NSU e a Citroen.

AMOR-PRÓPRIO

Em janeiro de 1968, em Bruxelas, Lotz se encontrou com Bercot e Bunford. Após uma primeira manifestação de acôrdo sôbre os grandes princípios, tomaram a decisão de se reencontrarem em maio. Os acontecimentos, na França, impediram o encontro. Bercot preveniu-os mais tarde que havia entrado em negociações com outros sócios eventuais, a Fiat e a Chrysler. Traição? Não, no entender de Bercot. Para êle, acôrdos de cooperação, que não colocam em perigo a independência das firmas, podem perfeitamente ser celebrados com várias companhias.

Que pensa disto Lotz? Em 1967, a Fiat arrebatou da Volkswagen o primeiro lugar na produção automobilística européia. Cruel ferida em seu amor-próprio. E Lotz não pode observar sem inquietação o dinamismo de que faz prova Giovanni Agnelli. Na Bôlsa de Francforte as ações da NSU sobem verticalmente. "É a Fiat que está comprando", proclamam os jornais alemães, os quais temem também uma investida da grande firma de Turim sôbre a BMW. Ao mesmo tempo, a Fiat ataca na Itália, onde parece estar a ponto de absorver a Ferrari e a Lancia, e na França, onde já conta com a aprovação do Govêrno francês para concluir o casamento com a Citroen.

Lotz está muito impressionado com as hesitações do General De Gaulle, que êle interpreta como uma reação chauvinista. O tempo está realmente maduro para entendimentos acima das fronteiras? Não seria preferível realizar antes acôrdos nacionais, de que são exemplos os da Renault-Peugeot ou o da British Leyland, que reagrupa todos os fabricantes inglêses em oposição às filiais norte-americanas?

CLIMA EXCELENTE

Para prevenir-se contra tôda eventualidade, Lotz entrou em contacto com a BMW e preparou sua aliança com a NSU sem abandonar seus projetos com a Citroen. Em 7 de outubro de 1968, em seu Beechcraft pessoal, chegou a Paris, onde, no Salão Automobilístico, não se falava senão nos acôrdos Citroen-Fiat. Num lugar discreto, conversou longamente com Bercot, Von Heydekampf e Bunford: uma união poderia operar-se em tôrno do motor Wankel, conservando as firmas associadas tôda a liberdade de conceber seus próprios modelos; mas a fabricação dos motores e as peças mecânicas seriam realizadas numa só fabrica. Numa segunda etapa, seria possível admitir-se um carro comum, fabricado pelas três firmas.

A fim de preservar êste futuro, Lotz apressou-se, nas semanas seguintes, em deixar Bercot inteirado de suas negociações com a NSU.

Em 11 de fevereiro, no hotel Frankfurter Hof, em Francforte, Lotz e Von Heydekampf definiram os acôrdos que os conselhos de administração e os acionistas deveriam ratificar. A fórmula encontrada seria a seguinte: 1.º) a Volkswagen entraria na NSU por intermédio de sua filial, a Auto-Union, constituindo as duas firmas uma sociedade única, que conservaria sua independência no seio do grupo; 2.º) a Volkswagen passaria, paralelamente, a participar da Comotor, a fim de contribuir para a produção do motor rotativo e de colaborar diretamente com a Citroen.

Dois dias mais tarde, sexta-feira, 13 de fevereiro, o Beechcraft de Lotz conduziu ao aeroporto de Bourget, em Paris, Von Heydekampf e Bunford, como delegados junto a Bercot, pondo-o a par do que estava acontecendo. Para o presidente da Citroen, estas informações foram sem dúvida bem-vindas já que por outro lado, os acôrdos com a Fiat se desenrolavam dentro de um clima excelente. A Citroen não passou a ser satélite da Fiat e o General De Gaulle, durante uma reunião do Conselho de Ministros, exaltou a prudência dos Agnelli. Um acôrdo eventual com a Volkswagen não poderia senão melhorar a posição da Citroen, que considerava, sem dúvida, muito mais lucrativo, e menos perigoso, ter dois grandes sócios que um só.

O MOTOR DA EUROPA

Dentro em breve, se tudo se passar como previsto, a Volkswagen, a NSU e a Citroen vão se reencontrar em tôrno da mesa da Comotor. Virá a Fiat unir-se a êles? Existem certamente obstáculos. Agnelli considerava, até o presente pelo menos, um acôrdo com uma firma como a Volkswagen, em que uma parte do capital (40% pelo menos) está nas mãos do Estado federal e do Estado da Baixa Saxônia. De outra parte, êle não acredita muito nas virtudes do motor rotativo. Mas não é impossível que uma certa lógica industrial e uma mesma vontade européia não consigam superar êstes obstáculos.

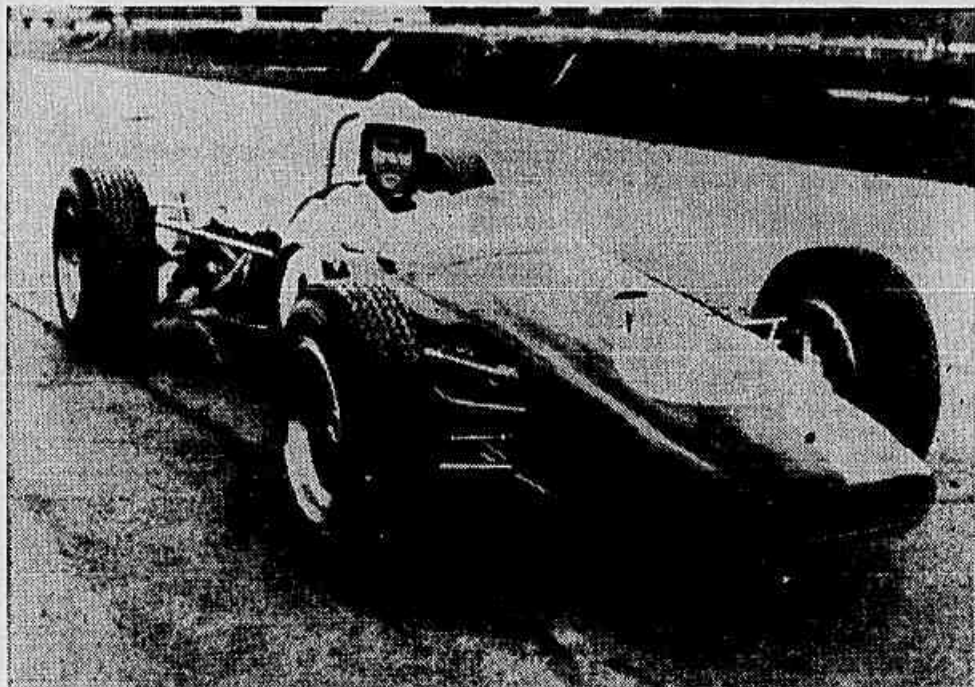
De Wolfsburg a Turim, passando por Luxemburgo e Javel, existe hoje uma cadeia, com elos mais ou menos fortes. Alguns poderão ceder, outros ligar-se a ela. Mas, contra os ventos e marés, rivalidades industriais e lutas políticas, o automóvel pode ainda tornar-se o motor da Europa.

Novos utilitários Citroen-Berliet

Paris (De Armando Strozenberg, Correspondente do JB, via Varig) — Reunidas através de acôrdo de cooperação mútua desde 27 de julho de 1967, a Berliet e a Citroen formam hoje um dos três primeiros grupos europeus de construção de veículos utilitários. Há poucos dias, as duas emprêsas lançaram os primeiros produtos realizados em comum: os caminhões 180 K (êste vendido apenas pelos concessionários Citroen), 350 K, 450 K e 480 K (vendidos por ambas as emprêsas).

Os três modelos de maior tonelagem utilizam chassi e mecânica Citroen, cabina Berliet de três lugares (a cabina K, concebida a fim de permitir circulação interior e grande visibilidade) e caixa de mudanças também Berliet estudada tendo em vista êste tipo de veículo.

O caminhão menor, o 180 K, foi projetado para uso urbano: largura de 1,98m, direção fácil e eficaz, e os freios, assistidos, são ideais para os engarrafamentos parisienses. E a grande vantagem: o 180K não exige a carteira de habilitação **pesos-pesados** (categoria francesa).

Brabham vence em Silverstone

Jack Brabham venceu o GP de Silverstone por uma diferença de três segundos sôbre o austríaco Jochen Rindt, seu pilôto em 1968

Jack Brabham — campeão mundial de Fórmula-1 em 1966 — pilotando um Brabham-Ford de sua fabricação, venceu domingo passado o Grande Prêmio da Silverstone, prova sem valor para o Mundial de F-1 mas que contou com a participação de todos os grandes corredores da modalidade.

Brabham cobriu as 52 voltas do percurso em 1h 25m 20s 8/10 num total de 244,600 quilômetros, tendo completado a corrida com seu motor parado por falta de gasolina, só dando mesmo para cruzar a linha de chegada. O segundo colocado foi Jochen Rindt que, pilotando Lotus-Ford, chegou com apenas três segundos de atraso. O terceiro lugar ficou com o escocês Jackie Stewart com Matra-Ford.

A prova que foi uma promoção do **Daily Express** de Londres, teve como preliminar uma competição de carros esporte, vencida por Dennis Hulme pilotando uma Lola, e que fêz uma média de 169,080 quilômetros para as 20 voltas do percurso.

A I Cem Milhas de Kart

São Paulo (Sucursal) — A dupla Durval Viscardi e José Renato Catapani venceu a I Cem Milhas de Kart, promoção do Kart Clube Paulistano e Centauro Motor Clube, marcando a inauguração oficial do kartódromo de Interlagos pelo Prefeito Faria Lima, que deu a largada da prova.

O resultado não foi homologado no mesmo dia devido às chuvas que prejudicaram a elaboração dos mapas de contrôle da passagem dos participantes pelas cabinas dos cronometristas. A dupla vencedora cobriu as 145 voltas em 3h1m4/10.

O resultado final das I Cem Milhas de Kart foi o seguinte:

1.º — N.º 77 — Durval Viscardi e José Renato Catapani
2.º — N.º 85 — Arnaldo Diederichsen e Gabriel Soubihe
3.º — N.º 80 — Nílson Clemente e José Carlos Pacce
4.º — N.º 17 — Hugo Molena e Antônio Estelis
5.º — N.º 69 — Emílio Divani e Válter Travaglini Filho.

Lucien Bianchi (em primeiro plano) e seu co-pilôto J. Ogier bebem uma cerveja ao chegaram a Ceduna no Sul da Austrália. Logo após, quando lideravam a prova e faltavam apenas quatro milhas para seu término, capotaram recebendo ferimentos graves

Morre vencedor de Le Mans

Lucien Bianchi, vencedor das 24 Horas de Le Mans de 1968, morreu no último domingo, quando pilotando uma Alfa-Romeo de 3 000cc, se preparava para a nova disputa dessa prova.

Bianchi bateu contra um poste e uma estação transformadora a uma velocidade aproximada de 250 quilômetros horários, ficando a Alfa que pilotava completamente destroçada e tendo morte instantânea. O pilôto, que nascera em Milão, mas se naturalizara belga, havia sofrido há pouco tempo grave desastre na Maratona Londres—Sydney.

QUEM ERA

Dono de uma versatilidade impressionante, Lucien Bianchi competiu em quase tôdas as modalidades de provas automobilísticas, tanto nas de velocidade como nas de regularidade, tendo vencido inúmeros *rallyes*. Muito cotado junto aos fabricantes e chefes de escuderia, Bianchi sempre pilotou os melhores carros — Porsche, Alfa-Romeo, Alpine Renault, Cooper, BRM — mas sua melhor *performance* foi ao comando de um Ford GT-40 da escuderia de John Wyer, quando, em companhia do mexicano Pedro Rodríguez venceu as 24 Horas de Le Mans. Na Maratona Londres—Sydney, que correu com Jean-Claude de Ogier, a vitória ja era pràticamente sua, pois faltavam poucos quilômetros para o seu final, quando um Morris Minor não participante da prova cruzou a sua frente, fazendo com que o Citroen que pilotava o colhesse, ocasionando no pilôto e no co-pilôto graves ferimentos.

VERSÁTIL

Protótipos, esporte-protótipos, Fórmula-1 ou qualquer outra categoria, nenhuma delas tinha mistério para Lucien Bianchi. Em 1968, correndo com Cooper BRM, em Fórmula-1, foi terceiro em Mônaco, sétimo em Watkins Glen e sétimo também no Canadá. Foi primeiro na Targa Florio de 65 na categoria GT-1 300/1 600, correndo com Alfa TZ; terceiro na mesma prova em 68, pilotando Alfa-Romeo P-33. Venceu os 500 Quilômetros de Nurburgring em 65, com Alpine Renault e pilotando um Porsche Carrera-10, em companhia de Gérard Mitter, venceu os Mil Quilômetros de Nurburgring. Venceu também muitos *rallies* e provas de menor repercussão.

CARAVANA DE FROTISTAS VW — *Numa promoção da Guanauto Veículos S.A., visitou recentemente a Volkswagen do Brasil, um grupo de frotistas VW da Guanabara. Os empresários cariocas, durante a excursão que fizeram pelo interior da fábrica, conhecendo as instalações, mostraram-se impressionados com o colosso industrial de São Bernardo do Campo — particularmente com a linha de montagem dos veículos Sedan 1 300, Sedan 1 600 e Kombi 1 500. A Guanauto pretende continuar êsse programa promocional, levando à fábrica mais cinco caravanas de frotistas VW durante o ano em curso.*

Tem nova diretoria a Abrave

A Assembléia-Geral da Abrave elegeu a sua diretoria para o biênio 69-71. A chapa, encabeçada pelo conhecido homem de negócios Eduardo Saddi, e que obteve votação unânime, é composta de destacadas figuras do comércio automobilístico. A Abrave, que congrega os revendedores autorizados de veículos em todo o Brasil, teve no biênio anterior sob liderança do atual presidente, incisiva e destacada atuação na defesa dos interêsses da classe, em face da nova legislação fiscal e tributária. Compõem a nova diretoria: Presidente: Eduardo Saddi; Presidente Conselheiro: Francisco João Caltabiano; Vice-Presidente: Geraldo Doherty Mauger; João Jamil Zarif; José Edgard Pereira Barreto Filho; 1.º Secretário; Raul Silva; 2.º Secretário: Nélson Lincoln Garcia; 1.º Tesoureiro; Isauro Fischetti; 2.º Tesoureiro: Virgínio Montezzo Filho; Diretor de Relações Públicas: Alencar Burti; Diretor de Coordenação das Diretorias Regionais: José Carlos Carvalho; Diretor-Administrativo: Osvaldo Quartim Barbosa.

AVIAÇÃO

PÁRA-QUEDAS DE FREIO NO CONCORDE — O pára-quedas de freio do Concorde, o gigante supersônico anglo-francês que se apresta para iniciar, brevemente, a era supersônica na aviação comercial, funciona na aterragem no aeroporto de Toulouse, ao completar seu primeiro vôo experimental, há poucas semanas (foto). O vôo foi feito pelo protótipo montado na França

HS-748 ATINGE MEIO MILHÃO DE HORAS DE VÔO

O turboélice britânico HS-748 — um dos mais bem sucedidos aviões em operação na América Latina — registrou agora um total de 500 mil horas de vôo na aviação civil. O tempo total de vôo está sendo aumentado na ordem de mais de 16 mil horas por mês e sua tendência é elevar-se ainda mais à medida que forem sendo entregues outros aparelhos. Essas cifras não levam em consideração o tempo de vôo acumulado por 22 aparelhos atualmente em serviço em diversas fôrças aéreas do mundo.

O HS-748 tem obtido êxito na América Latina devido à sua excelente atuação em condições climáticas adversas e à sua capacidade de decolar de pistas de grama. Dos 95 aparelhos atualmente em serviço em 28 companhias de 20 países, mais da metade dêste total está em operação na América Latina. O 748 transporta 58 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 470 quilômetros horários sôbre distâncias de até 2 575 quilômetros.

Entre as diversas companhias latino-americanas incluem-se a Avianca (Colômbia), Aerolíneas Argentinas, Aeromaya (México), Varig (Brasil) Copa-Panamá, Linea Aeropostal Argentina. Entre as fôrças aéreas onde o HS-748 está em operação, destacam-se as do Brasil, Venezuela e Argentina.

AIR FRANCE CONSTRÓI MAQUETE DE AVIÃO

Air France construiu no aeroporto de Orly, França, um modêlo exato (embora apenas interiormente) do nôvo Boeing-747 a fim de estudar em detalhes a decoração que será feita nesse gigante dos ares. Trata-se, aliás, da única maquete existente no mundo, pois que apenas uma figura obrigatòriamente na fábrica Boeing.

Os técnicos e decoradores da companhia francesa puderam assim estudar em tamanho natural o efeito das côres e material que serão empregados na enorme cabina de 56 metros. Decidiram, para evitar a idéia de um longo e monótono corredor, dividi-la em zonas de côres diferentes, o que dará grande beleza ao conjunto, além de fazê-lo parecer ainda maior. Aliás, esta concepção de Pierre Delaye, decorador escolhido pela Air France, permitiu uma realização de ordem prática: os passageiros receberão cartas de embarque coloridas na tonalidade da zona onde se acha sua poltrona. Como a mesma côr é pintada na porta de embarque, o passageiro não terá a menor dificuldade em localizar seu lugar no aparelho.

HOMENAGEADO INVENTOR DA CÉLULA DE COMBUSTÍVEL

Francis Bacon, o britânico que inventou a célula de combustível — dispositivo para a conversão direta da energia elétrica — recebeu, numa cerimônia realizada em Londres, um modêlo, banhado em ouro, da célula de combustível usada na nave espacial americana Apolo-8. O modêlo foi-lhe entregue num jantar oferecido em sua honra pela Corporação Nacional de Desenvolvimento de Pesquisas — que apóia seu trabalho desde 1957 — e no qual cientistas britânicos e representantes do programa espacial americano o homenagearam por seu trabalho pioneiro sôbre a célula.

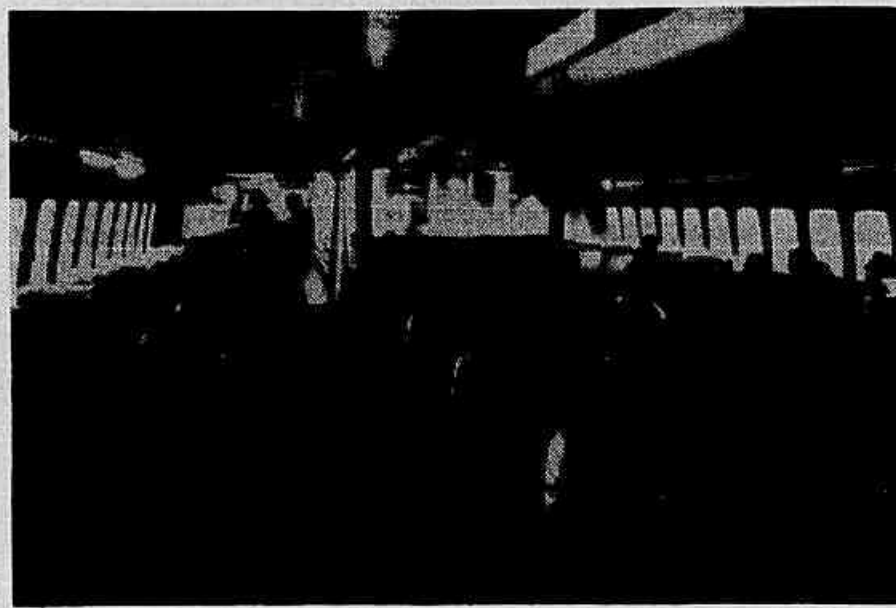
No vôo da Apolo-8 até a órbita lunar, e de volta à Terra, três células de combustível do tipo Bacon foram usadas no módulo de serviço, fornecendo-lhe energia elétrica, bem como ao módulo de comando, e também água quente para reconstituir os alimentos em pó e proporcionar bebidas quentes aos cosmonautas. As pesquisas britânicas sôbre a célula de combustível estão concentradas agora principalmente na Energy Conversion Ltd., de Basigstoke, Inglaterra — companhia especialmente criada pela Corporação de Desenvolvimento de Pesquisas, British Ropes, British Petroleum e Guest, Keen and Nettlefolds Ltd., para desenvolver o potencial comercial da célula.

FISIONOMIA DO NÔVO AEROPORTO DO GALEÃO

Quem vivia a reclamar sôbre o antigo aspecto do aeroporto internacional do Galeão, tachando-o de desconfortável ou de anti-estético, estará observando que tudo ali toma, agora, uma fisionomia inteiramente nova e agradável. O Galeão passa, no momento, por uma transformação radical, tendente a fazê-lo apresentar-se como, se não um modêlo, pelo menos à altura de sua posição como **porta-de-entrada** do Brasil.

A azáfama ali reinante é algo que impressiona agradàvelmente. Máquinas, operários, técnicos, engenheiros, todos comungando da mesma tarefa, supervisionados pelo coronel Tomé que, em pessoa e em mangas de camisa como um anônimo operário, pondo de lado sua condição de diretor do aeroporto, ordena e orienta a obra de transformação que ali se opera.

O nôvo aeroporto internacional do Galeão será, pròximamente, motivo de orgulho para todos. Não terá as características de um Orly, Heathrow, Kastrupp ou Kennedy, pontos de referência obrigatória nos guias turísticos do mundo inteiro mas será uma sala de visitas condigna.

Por isto, estão de parabéns quantos se empenham naquele trabalho que no Galeão se observa. E de parabéns está, também, o cel. Tomé, diretor do aeroporto, a quem também muito deve a Aeronáutica.

NOVA ERA PARA A AVIAÇÃO — Embora a foto apresente o aspecto de um grande salão de projeção cinematográfica, trata-se apenas da seção posterior da cabina de passageiros do nôvo Boeing-747, o maior jato comercial do mundo, cuja entrada em serviço é anunciada para breve. Com capacidade para transportar 490 passageiros, o 747 oferecerá, entre outras especificações de confôrto, cabinas com leitos, sala de conferências, música estereofônica e cinema projetado numa ampla tela. O Boeing-747 dará início a uma nova era na aviação comercial a jato, oferecendo, como uma das perspectivas mais animadoras, a possibilidade de redução no custo das passagens aéreas

Turismo

Nuremberg, uma cidade de arte

Nuremberg (IF) — Raramente vê-se numa mesma cidade, lado a lado, passado e presente, construções medievais, instalações técnicas e indústrias modernas. Os prédios históricos destruidos pela guerra foram em grande parte reconstruídos ou restaurados. A história da cidade de Nuremberg também se espelha nos objetos de arte, quadros, livros e coleções científicas do Museu Germânico. Ali encontra-se, ao lado do famoso Ovo de Nuremberg — o primeiro relógio de bôlso do mundo, construido na cidade no século XVI — um globo, de pouco antes da descoberta da América. Pinturas e esculturas de tôdas as escolas, obras-primas do artesanato do Sul da Alemanha, especialmente as antigas casas de boneca de Nuremberg, pertencem à rica coleção histórica do Museu.

Da coleção de casas de boneca é apenas um pulo até a Feira de Brinquedos, que tem lugar todos os anos, em fevereiro. A indústria de brinquedos — provàvelmente a mais velha de tôda a Alemanha — e as indústrias eletrotécnica, de veiculos e de máquinas, conhecidas no mundo inteiro, ocupam mais de 60% da população ativa da cidade.

Graças a sua ótima localização geográfica, à aplicação e ao espirito inventivo de seus cidadãos, bem como aos privilégios imperiais e reais (Cidade Livre Imperial desde 1219), Nuremberg já na Idade Média foi um importante centro para o comércio, que se estendia até Veneza e o Oriente. Atualmente, a cidade exporta, além dos conhecidos produtos de técnica aperfeiçoada, os tão apreciados pães de mel (*lebkuchen*) e a cerveja de tradicionais marcas.

MONUMENTOS DO PASSADO

Rodeado por uma muralha de quatro quilômetros que ainda hoje está em bom estado, encontra-se o velho castelo (a parte mais velha data do século XI), centro topográfico e histórico da cidade. Segundo um decreto imperial de 1356, os reis alemães deveriam realizar ai a primeira reunião do Parlamento. O magnifico relógio da igreja Frauenkirche, o qual, todos os meiosdias, faz desfilar os principes em tôrno do Imperador, foi concluido apenas no ano de 1509. A cidade imperial de Nuremberg tornou-se em pouco tempo a metrópole da indústria, das artes e das ciências. Para os moradores isso significava bem-estar econômico e maior independência.

O bem-estar refletiu-se também em inúmeras organizações de beneficência, como a Weinstadel, por exemplo. Um alongado, bem conservado prédio gótico junto ao rio Pegnitz foi edificado entre 1446 e 1448 como asilo para leprosos. Depois da Segunda Guerra Mundial foi reconstruido no estilo original, servindo agora, com instalações modernas, como casa para estudantes. O Heilig-Geist-Spital, que do ponto-de-vista arquitetônico é muito interessante, foi construido em 1333 por ricos burgueses para servir de lar a cidadãos necessitados, servindo até hoje para esta finalidade. A fachada medieval continua como outrora, mas já não são velhos necessitados que ali residem, mas aposentados, em confortáveis quartos.

IMAGENS PRESENTES

Como monumento arquitetônico cabe mencionar um dos silos imperiais que mais tarde serviu de alfândega, o Mauthalle, com uma belíssima cumeeira do fim da era gótica. Conservou-se também o Belo Chafariz, na praça principal. Trata-se de uma pirâmide de pedra com 40 figuras, erigida no século XIV por ordem do Imperador Carlos IV.

É possivel citar todos que contribuiram para tornar Nuremberg conhecida como a cidade da arte e dos artifices. Cabe lembrar, contudo, o nome dos escultores Veit Stoss e Adam Kraft, cujas obras-primas se encontram na igreja gótica de São Lourenço (*Saudação do Anjo e Casa de Sacramentos*). Também Peter Vischer (pai e filho) com seus memoráveis trabalhos (*Túmulo de Sebaldo*) e sobretudo Albrecht Duerer, cujas pinturas, águas-fortes, gravuras e estampas fizeram dêle o expoente da arte alemã do fim da Idade Média. Nessa cidade do Sul da Alemanha foi inventado também o dedal e a mangueira para o bombeiro, além do primeiro clarim com a escala de sons completa, construido em 1690 por J. C. Denner.

A Nuremberg de hoje, com quase meio milhão de almas, é uma cidade ativa e movimentada, ponto de encontro de turistas de todo o mundo, cujo centro medieval não perdeu seu encanto com as modernas construções adaptadas ao quadro geral da cidade.

Stella tem a chave que fará de Charles o Príncipe de Gales

Londres (BTA) — Stella Owen, anfitrioa nacional do País de Gales durante o Ano da Investidura, é fotografada entre as ameias do Castelo de Caernarvon, no Norte de Gales. Stella, com 22 anos de idade, segura a pesada chave do castelo, que será carregada à frente da procissão quando o Príncipe Charles fôr investido como Príncipe de Gales no dia 1.º de julho. Conforme o cerimonial, serão dadas no portão três batidas, após o que a chave será inserida na fechadura e o grupo real entrará na fortaleza do século XIII.

Stella Owen, professôra primária, conquistou o título por ocasião de um concurso de âmbito nacional, que atraiu 200 concorrentes provenientes de todo o País de Gales. Na fotografia, ela usa o tradicional traje inglês — avental, vestido, touca e cartola preta — baseado na maneira de vestir dos camponeses do século XVIII.

A cerimônia da investidura remonta aos tempos do Rei Eduardo I, construtor do castelo, e para marcá-la serão realizadas em todo o País de Gales, desde os fins de maio até o início de setembro, comemorações que terão o título geral de Croeso 69 (croeso é a palavra galesa para boas-vindas).

Stella, que fala fluentemente o galês, foi apresentada ao Príncipe Charles quando êle visitou Cardiff recentemente. A jovem participará de muitos dos principais acontecimentos de Croeso 69, que incluem peças teatrais, espetáculos populares, concertos, exposições, festivais e competições esportivas.

Comissárias da Pan Am ganham seu nôvo uniforme na Páscoa

As aeromoças da Pan American World Airways entrarão no Domingo de Páscoa com um nôvo uniforme criado por Frank Smith, desenhista chefe de Evan-Picone.

"A inspiração do nôvo uniforme — segundo o Sr. Norman P. Black, vice-presidente de Tráfego e Vendas da Pan Am — é o Boeing-747 com capacidade para 362 passageiros e que terá a bordo 14 aeromoças, quando entrar em serviço em fins de 1969."

O nôvo uniforme da Pan Am, criado para o 747, consistirá de dois costumes diferentes — uma jardineira dourada e saia azul com parte alta em estilo camisola, cada um dêles dispondo de jaqueta combinada — e mais um casaco de alto estilo em versão Chesterfield clássica. Um chapéu côco substitui o antigo gorro azul.

AS CÔRES

Duas côres foram adaptadas para o nôvo uniforme. Uma delas chama-se azul-superjato, ligeiramente mais escura que a tonalidade de azul usada até então; a outra chama-se ouro galáxia, um tom bege entre areia e caramelo. Uma terceira côr, marrom-mel, é utilizada para acentuar acessórios tais como sapatos, botas, luvas, bôlsas e lenço de sêda.

A barra do uniforme representa altitude recorde nos limites da Pan Am. A saia e a jardineira ficarão a duas polegadas acima do joelho, um pouquinho menos, dependendo da preferência.

Quando as aeromoças tiverem que servir aos passageiros (refeições da cozinha parisiense do Maxim's) elas usarão um avental estilo francês, em algodão **polyester** branco, com laço na frente e grandes bolsos aplicados.

Peça importante do uniforme é a blusa branca, de mangas curtas, semelhante a um colête, com uma gravatinha. Para execução de suas tarefas, a aeromoça pode retirar a gravatinha, desabotoar os dois botões de cima, ficando, assim, mais à vontade.

OS CLIMAS

Levando em conta o fato de que as aeromoças trabalham sob tôdas as condições climáticas durante uma só viagem, saindo de pleno inverno para pleno verão, o desenhista teve de criar um guarda-roupa adaptável.

Semelhante problema foi solucionado mediante uma seleção de **dracon-polyester** e lã fiada para as cinco peças principais do uniforme. Os tecidos são resistentes às pregas e bastante leves para proporcionar confôrto sob qualquer clima.

No inverno, tanto a jardineira dourada como a saia azul são usadas com as respectivas jaqueta e blusa branca com gravatinha, além do chapéu côco, casaco, luvas de couro e lenço de pescoço. O casaco pode ser usado totalmente abotoado ou com a gola aberta.

Para a primavera e outono, as combinações são feitas com a gravata e a blusa, sem o casaco. O vestido jardineira tem uma saia em linha-A, em meia-cintura e formando no busto um estilo colête. Os botões-emblema dourados da Pan Am acentuam o alto do colête.

No verão e em climas tropicais, o vestido dourado é usado por sôbre a blusa, sem a gravatinha para quem quiser, ou a blusa é usada por sôbre a saia com alto em estilo camisola. O acabamento da blusa foi feito de maneira a resistir a manchas. Luvas brancas de nylon acompanham o conjunto.

Os novos uniformes das aeromoças da Pan American são assim

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

UM GIGANTE EM CIFRAS

Para proporcionar um bom serviço de bordo aos seus 362 passageiros, os aviões Boeing-747 terão de guardar nos seus armários 860 facas, 1 185 garfos, 1 185 colheres, 1 395 pratos, 770 tijelas, 1 450 xícaras de café, 775 pires, 1 230 bandejas e mais 1 098 peças de vidro que serão necessárias para servir bebidas, desde os refrigerantes até os mais sofisticados *drinks*. Entre talheres, louças e demais objetos, o Boeing-747 levará ao todo 10 298 peças necessárias ao serviço de bordo, enquanto os atuais Boeing-707 utilizam apenas 3 981.

LOJAS EM FESTIVAL

Vinte e cinco dos principais estabelecimentos comerciais de Londres participarão do II Festival de Lojas, de 26 de maio a 7 de junho, que inclui desfiles de carros alegóricos e de bandas militares, exposições, mostras de artigos domésticos, desfiles de modas, degustação de vinhos e alimentos e uma série de promoções, inclusive a eleição de *Miss* Lojas de Londres. Duas lojas de Oxford Street aproveitarão o festival para comemorar seu aniversário: a Bourne & Hollingsworth (75 anos) e o Selfridges que completa 60.

HOJE O SHERATON RIO

Estão marcadas para hoje as cerimônias de início das obras do Hotel Sheraton Rio, na Praia do Vidigal, que terá 25 andares e 600 apartamentos, de acôrdo com o projeto do arquiteto brasileiro Henrique Mindlin. Uma recepção no Banco do Estado da Guanabara, com a presença do Governador Negrão de Lima, faz parte dos festejos para os quais vieram especialmente ao Brasil o vice-presidente da ITT, que controla a cadeia Sheraton, Sr. Francis J. Dunleavy, o presidente da Sheraton Corporation of America, Sr. Philip L. Lowe, e o presidente da Sheraton Latin America, Sr. Harley J. Watson. Para não prejudicar os banhistas que frequentam a praia do Vidigal, enquanto se realizam as obras, a construtora Hoffman Bosworth constrói uma escada que facilitará o acesso.

ALFANDEGA EM CONFIANÇA

A exemplo do que já acontece no aeroporto de Zurique, também as autoridades do aeroporto de Heathrow, Londres, decidiram confiar na palavra dos passageiros que desembarcam a fim de desembaraçá-los mais ràpidamente da Alfândega. Depois de apanhar sua bagagem, o passageiro tem dois caminhos a escolher: o primeiro, marcado com a côr verde, deve ser seguido caso nada exista para declarar na Alfândega; o outro, marcado em vermelho, para aquêles em cuja bagagem figurem objetos sujeitos à inspeção alfandegária. Mas quem seguir pelo caminho verde deve ficar avisado de que, eventualmente, um funcionário da Alfândega pode pedir para ver a bagagem.

TJURS EM DUAS PÁGINAS

A revista *International Management*, uma das mais conceituadas no mundo dos negócios, dedica duas páginas do seu último número à personalidade e às atividades do hoteleiro brasileiro José Tjurs, presidente da Hotéis Reunidos S.A. (Horsa), uma das maiores cadeias nacionais de hotelaria. *International Management* conta em detalhes como Tjurs deixou de ser um humilde motorista de táxi que servia a turistas para se transformar em dono de uma cadeia de oito hotéis (entre êles o Nacional, de Brasília, o Excelsior, Rio, o Jaraguá, São Paulo, e o Del Rei, Belo Horizonte) com uma personalidade que a revista define como "exuberante, extrovertida e que ama gente, comida e conversa."

EM ALTA VELOCIDADE

Acaba de entrar em serviço na linha Nova Iorque—Washington o segundo trem do tipo Metroliner, de alta velocidade, que cumpre o trajeto entre as duas cidades em apenas 2h59m. O Metroliner faz paradas em Baltimore, Wilmigton, Filadélfia e Newark. A aceitação do nôvo serviço tem sido excelente por parte do público, a ponto de as reservas, apesar da duplicação dos lugares disponiveis, já serem obtidas com pelo menos uma semana de antecedência. Uma das razões prováveis do êxito do serviço ferroviário é, provàvelmente, o congestionamento que sofrem os aeroportos das principais cidades dos Estados Unidos, a pônto de tornar mais rápida à viagem do trem.

ESCALA

As autoridades responsáveis pelo turismo na Grã-Bretanha festejam os resultados de 1968 que acabam de ser computados: pela primeira vez, a Grã-Bretanha conseguiu receber em um ano número superior a 4 milhões de turistas, dos quais 3 108 mil procedentes de fora do Reino Unido ▭ A Air France construiu uma maquete em tamanho natural do Boeing-747 para que seus técnicos estudem a decoração mais adequada ao gigantesco avião ▭ Marcada para 11 a 26 de junho, no salão Grosvenor House, em Park Lane, Londres, a maior feira de antiguidades do mundo, na qual 78 dos mais renomados antiquários britânicos exibirão o seu acervo ▭ O número de passageiros que utilizam a linha Nova Iorque—Moscou, acima de qualquer expectativa, levou a direção da Pan American a aumentar para dois o número de vôos da companhia naquele itinerário ▭ Nova linha da Ibéria, com aviões DC-9, inaugurada ontem: Madri—Viena—Madri, com escalas em Barcelona e Munique. E com os DC-8 a companhia espanhola está operando, também desde ontem, Madri—Santo Domingo—México—Guadalajara ▭ Mário Consentino, da Exprinter, estêve recentemente em visita aos agentes do Norte do país, visando um melhor entrosamento nas atividades desta emprêsa nas vendas de passagens da Cia. de Navegação Lóide Brasileiro, da qual a Exprinter é agente geral de passagens em todo o país

GUIA JB

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saidas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234). **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	NCr$ 2,50
Paineiras *	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 par passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saidas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saidas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	4,00
Libra (Inglaterra)	9,51
Franco (França)	0,80
Franco (Suiça)	0,93
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,012
Marco (Alemanha)	0,99
Dólar (Canadá)	3,73
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,079
Coroa (Suécia)	0,77
Coroa (Dinamarca)	0,53
Florim (Holanda)	1,10

Turismo

Bento Gonçalves é a Capital do Vinho que produz uísque também

A 177km de Pôrto Alegre, quase sempre pelo asfalto, você vai encontrar o município de Bento Gonçalves, que se intitula a Capital do Vinho (45 milhões de litros em 1967), mas onde se produzem, também, uísque, plásticos, conservas, móveis de aço, fogos de artifício, hormônios, ferramentas agrícolas, fogões, carroçarias e acordeões.

Conhecer Bento Gonçalves é um bom programa para quem estiver em Pôrto Alegre com algumas horas de folga e na mesma viagem (cêrca de três horas de automóvel) há oportunidade para se visitar também Nôvo Hamburgo — calçados bons e baratos — e Caxias do Sul, um exemplo vivo do desenvolvimento da indústria nacional e lugar onde as chaminés se misturam com a beleza da paisagem.

A PRIMEIRA SURPRÊSA

A primeira surprêsa reservada ao visitante de Bento Gonçalves aparece na beira da estrada, uns três quilômetros antes da sede do município. É que numa região onde a paisagem é de vinhedos e o assunto é sempre o vinho, você encontrará uma fábrica de malted whisky produzido com cevada e turfa do Rio Grande do Sul.

Um dos sócios da fábrica, Luigi Pessetto, costuma receber os visitantes com atenção e hospitalidade e conta orgulhoso que, além da Escócia, sòmente no Japão e em sua fábrica de Bento Gonçalves se consegue produzir o malted whisky. E de sua fábrica já saiu a matéria-prima para a fabricação de cêrca de 10 marcas de uísques nacionais, entre elas o Drury's, que é o líder do mercado.

E Luigi Pessetto vai lhe contar, ainda, como aprendeu a fazer uísque: primeiro, porque estudou na Escola de Viticultura e Enologia Conegliano, na Itália; depois, porque sua família escondeu dos alemães, durante a guerra, um pilôto da RAF cujo avião fôra abatido. Êste pilôto, um escocês, era perito na fabricação de uísque e lhe ensinou todos os segredos. Antes de você partir, Luigi Pessetto fará questão de lhe oferecer para provar o mais legítimo uísque de Bento Gonçalves.

MUITO PARA VER

Dentro da cidade de Bento Gonçalves existem muitas coisas interessantes para ver, entre elas a Escola de Enologia, única no gênero da América do Sul e cujos alunos aprendem em bases científicas tudo que diz respeito ao cultivo das uvas e à fabricação do vinho. A Escola possui uma estação experimental com áreas sistematizadas para o cultivo de vinhedos, um lago artificial e um bosque natural.

Outro orgulho da cidade é o Parque da Exposição da Fenavinho. Fenavinho é a sigla de Feira Nacional do Vinho, que Bento Gonçalves promoveu no ano passado e pretende repetir em 1970. E o Parque da Exposição tem todo o encanto bucólico de um bosque natural, com cêrca de 20 hectares de extensão.

E quem quiser conhecer mais de uma centena de variedades de rosas é só procurá-las na Praça das Rosas, na Cidade Alta, em frente à matriz Cristo Rei. Para quem prefere uvas, ao invés de rosas, o mais recomendável é visitar a Praça Válter Galassi, onde a sombra quem fornece são os parreirais cobertos de cachos de uvas.

E, bem no centro da cidade, a matriz de Santo Antônio repete, no interior do Rio Grande do Sul, a arquitetura dos templos dos borgos da península itálica, terra dos primeiros imigrantes que chegaram a Bento Gonçalves. Todos êsses locais são fáceis de encontrar se você der um pulo até o Comtur (Conselho Municipal de Turismo), no Edifício Adelina Ruga, na Rua Marechal Deodoro (tel. 105), onde folhetos e mapas são distribuídos gratuitamente aos visitantes de Bento Gonçalves.

O rio das Antas, que corre nas proximidades da cidade, oferece dois espetáculos interessantes, um dêles a cargo da mão do homem e o outro por conta da natureza. O primeiro, uma magnífica ponte de concreto cujo trabalho de engenharia já conquistou fama internacional; o outro é uma ferradura que o rio forma para contornar uma curva chegando quase aos 360 graus.

O BOM PARA COMER

Bento Gonçalves é bem servida de restaurantes. Em todos êles a boa pedida é o galeto acompanhado de um bom vinho, coisa que não é problema na terra. Mesmo quem optar pelo churrasco também sairá bem servido. Escolha na lista: Restaurante Fenavinho, Brasão, Asa de Ouro, Primavera, Bento Gonçalves, Ipiranga, Elite, Amiga, Querência, Vinuva, Cruzeiro e Aliança.

Três hotéis dão à cidade razoáveis condições de hospedagem: o Hotel Vino Cap, na Rua Barão do Rio Branco, o Hotel Primavera, na Rua Cândido Costa e o Rinaldi Hotel, na Rua Góis Monteiro.

É PRECISO SABER

Area territorial — 516 km2;

Altitude — 618m;

Distância de Pôrto Alegre (via Caxias do Sul) — 177km;

Temperaturas — 33,5º (máxima e 0,6º (mínima);

População — 50 mil habitantes;

Atividades principais — indústria de bebidas/agricultura;

Produção de uvas — cêrca de 45 milhões de litros por ano.

COMO SE FAZ O VINHO

Outra coisa que você aprenderá ao visitar Bento Gonçalves é como se faz o vinho. Guarde a receita: a uva colhida fresca e madura é transportada para a cantina, onde deve ser esmagada e separada do cacho; passa então para as dornas de fermentação onde permanece de três a quatro dias sofrendo a fermentação tumultuosa. Depois, é separada do bagaço e vai para as pipas onde completa a fermentação lenta de 30 a 40 dias, conforme a temperatura ambiente.

Após a fermentação lenta o vinho começa a amadurecer e, depois de passar o inverno, quando precipita o excesso de acidez, entra na fase de envelhecimento. Nessa oportunidade é filtrado para se separar de algumas partículas que possam estar em suspensão. Daí em diante, o vinho já tem condições de ser engarrafado e deve ser conservado em lugar fresco e em posição deitada a fim de manter a rôlha sempre úmida e evitar que se decomponha.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS usados — Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a Poluz concessionária Chevrolet lhe oferece o que procura nas bases que pode pagar! Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Volkswagen 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Kombi 60, 63 e 66; Itamaraty 66 e 67; DKW Vemag 65, 66 e 67; Gordini 63, 64 e 65; Dauphine 60, 61 e 63; Simca Chambord 61, 63 e 64; Esplanada 67; Karmann-Ghia 67; Jeep Willys 60 e 61; Chevrolet 51; Chrysler 52; Camioneta Chevrolet 62; Pick-Up Volkswagen 68; Pick-Up Ford F-100, 68; Pick-Up Chevrolet 54 e muitos outros c| entr. a partir de NCr$ 590,00. Saldo dentro de s| condições. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bomfim, n. 40-A (Tijuca). (B

AERO 60 a 66, impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 ou 61-2808.

AERO WILLYS verde safira, máquina retificada, uma jóia. Entr. 2 000. Tethiana. Cascadura. Ernani Cardoso n. 220-A.

AERO WILLYS e Itamaraty 66 e 67 — 1 980,00. Várias côres, superequipados, saldo combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

AERO WILLYS 62, 63, 64 e 65 — 1 490,00 — novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUTOS usados desde 700 de entrada — Vemaguet 62, Gordini 66, Volks 62, 64, 66, 67 e 68, Simca 67, Itamarati 66, Cam. Chev. 58, Chev. Pick-Up 55, cam. Ford 52 e Buick 47. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65, revisado em n| oficinas. Pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — 45-2044.

APROVEITEM — Volks Sedan de 64, 66, 67 e 68, Pick-Up, Chev. 69 OK, DKW Vemaguete 66|67, e muitos outros p| pronta entrega, desde NCr$ 1 280. Saldo facilitadíssimo (pelo Créd. direto). Mensalidades desde NCr$ 190. — Traga o| plano e sairá ainda hoje motorizado. Troco pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 20h.

AUTOS Volks 62, 64, 66, 67 e 68, completamente revisados, desde 1 350 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AUSTIN 54 A-40. Base 750 ou facil. Troco, ac. objeto c| parte. bom est. mec. 100%. conversível. Rua Taborari, 687, Brás de Pina.

AERO 64, estado de nôvo, um carburador, à vista ou troco p| carro americano, Rua Teodoro da Silva, 947.

AERO 65 — Radio, capas vulcron, 5 marchas, seguro total. R. C., tudo pago. Av. 7 650,00. Av. Francisco Bicalho, emplacamento, Sr. Oscar — Vistoria.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas todo equipado — Entr. 2 000,00, prest. 360,00. Temos vários planos. Façamos uma visita — Rua 24 de Maio, 591 — Loja C. Tel. 61-0251 — Estação do Sampaio.

AERO 68, 1 só dono, estado de 0 km. até 24 meses. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. Tânia S|A.

AERO WILLYS 1961 — Equipado em ótimo estado. Aceito oferta. Rua Gomensoro, 53 ap. 102. Olaria.

AERO 66, 65, 63, 62. Todos em ótimo estado geral. Vendo troco e facilito. Av. Suburbana 9 932. — Cascadura.

AERO WILLYS 60, últ. série. Base 3 500 ou facil. Troco p| menor, ót. est. carro todo nôvo, vale a pena ser visto. Rua Taborari, 687, Brás de Pina.

AERO 62, enxuto. Vendo, ent. 2 000, rest. 24 mes. Hipólito da Costa, 37, esq. 28 de Setembro, 34-9393 e 34-9089.

AERO 63 — Vendo, ent. 2 000, rest. 24 mes. Troco, Gonzaga Bastos, 166-B, começa B. de Mesquita, 376 — 28-0934.

AERO WILLYS 1964 — Todo equipado. Vendo NCr$ 5 700,00. R. Dois de Maio 584 .Tel.: .. 61-3083.

AERO 62 equipado gêlo a qualquer prova pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c| 1 800 ou menos, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO 60 azul estado de nôvo a qualquer prova, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito c| 1 300, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 1964 estado de nôvo, único dono, pneus, pintura, estôfo novos, facilito — Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO 61 gêlo a qualquer prova, pode trazer mecânico, vendo, troco, facilito c| 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

AERO 64 e Itamaraty 66 — Excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Azul, susp. João Ferreiro na garantia. P. b. branca, rádio, troco Volks. Dias da Cruz n.º 335.

AERO 68 — Super novo, com rádio, cinza, lindo carro, troco e facilito c| 4 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

AERO 61 — Ult. série c| napa s| podres, mec. 100%. 3 370. Troco. Barão de Mesquita, 562.

AERO WILLYS 1963. Azul. Equipado. Radio capas vulcron. Carro para comprador exigente. Totalmente revisado. — Difícil haver igual. Ent. 1 500 e 24x325,00. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

AERO 62 Grenat, o mais nôvo do Rio. Vale a pena ser visto. A vista, troco, facilito c/1 790. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone: 61-8008.

AERO WILLYS 1964 — Em ótimo estado geral de conservação com rádio c/ 2 alto-falantes 100% — Rua Tenente Possolo 24.

AERO WILLYS 1964 — Otimo estado. Vendo facilito até 24 meses. Estudo troca. Rua Arquias Cordeiro 518, próx. Jardim Meier.

AERO WILLYS 1963 — Otimo estado. Vendo facilito. Rua Arquias Cordeiro, 518, próx. Jardim do Meier.

AERO WILLYS 1962 — Bom estado, equipado. NCr$ 2 500 x 15 de 250,00. Rua Uruguai, 147, apto. 201.

AERO 67 —Espetacular, Equipado, supernovo, 2 100, saldo até 24 meses. Figueira de Mello, 283 — Tel. 48-1727.

AERO 63 — Excepcional. Pintura, forração e máquina 100%. 1 800, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 34-9170.

AERO 64 — Gêlo, equipado, mecânica excelente, troco e facilito c| 1 500. Saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

AERO 63 — Impecável conservação. Entr. 1 600, prest. de ... 376,00. R. Figueira de Melo, n.º 395-D — Tel.: 54-0468.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora o melhor preço, sem demora. 1960 a 3 500; 61 a 4 000; 62 a 4 700; 63 a 5 300; 64 a 6 500; 65 a 8 000. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 224-A — Tel. 58-7583.

AERO 65 equipado estado de novo, 5 marchas, lic. seg. 69. 1 só dono. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

AUSTIN 40, 51 — Vende-se em bom estado. Ver no Campo São Cristovão, n. 170.

AERO 63 — Azul marinho, vendo um em estado de ótima conservação, troco e financio pelo cred. direto em 24 meses. Ver e tratar à R. S. Fco. Xavier, 468. Tel. 48-1045.

AERO WILLYS 1962. Vendo até ... Equipado e c/ radio ent. 3 800. 10 x 259 ou à vista. Tel. 42-4299, 49-3365. Cesar.

AERO WILLYS 68 — Com 6 mil km rodados, na garantia, único dono, carro saído da fábrica em novembro. Vendo à vista ou facilitado. Aceito troca. Rua Humaitá n.º 60. Tel. 46-0949.

AERO WILLYS 61 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco, mecanica a tôda prova. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

AERO 66 Itamaraty. 3 000 ou troco, financio saldo, até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

AERO — 1963 e 1965 — Único dono, equips., pouco uso, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

AERO WILLYS 64 — Equip. Otima conservação. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 63, excelente estado. Vendemos c| entrada a partir de 1 750 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340

AERO 66 — Excelente estado, — Vendemos com entrada a partir de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41, Tel. 27-6340.

AUTOMOVEIS Europeus, compro qualquer marca e tipos. Pago à vista na hora. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

AERO 63, superequip., em excepcional est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1963, 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento Próprio.

AERO 68 — Vendo ainda na garantia com rádio. Ver e tratar Rua dos Inválidos, 141 — 12 500,00.

AERO WILLYS 64 e 65 — Itamaraty 67 novinho, à vista ou pelo crédito direto, troco. R. Russel, 32/A — Lgo. da Glória, até 20h.

AERO WILLYS 66, um só dono, bem equipado. Facil. c/3000 saldo p/crédito direto até 24 meses. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO WILLYS 60-61, um só dono, c/fatura, impecável estado. 3 700,00. R. Ronald Carvalho, 236, pôsto 2 — Copa.

BUICK 1959 mecanico, verdadeiro estado de nôvo, financio ou troco. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

BASCULANTES — POLUX concessionaria Chevrolet lhe oferece revisadas e prontas para trabalhar: Chevrolet 59 e 63; Ford 59 e 61; Ford Diesel 66 e muitos outros c| entradas a partir de NCr$ 1 590,00 — Trocamos p| qualquer marca. R. Maris e Barros, 821.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo 67|65, estado 100%. Ver na Rua Conde Bonfim, 796 com Jaime.

CORVAIR 63 — 6 cil., mec., ar refrig., doc. emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

COMET 60 — Exc. estado. Doc. emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1961 — Cavalo mecânico, 5a. roda. Av. Brasil, 2306 — São Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet 65, super nôvo, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

CAMINHÕES usados — POLUX Concessionário Chevrolet, lhe oferece revisados e prontos para trabalhar: Chevrolet 54, 59, 63 e 65; International 60 (6 cil.); Magirus Deutz 54, Ford F-600, 61; Chevrolet 64, Ford Diesel 66, Pick-Up Volkswagen 68 e Ford F-100 68|69 e muitos outros a partir de NCr$ 980,00. Trocamos. Saldo a combinar, diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821. (B

CAMINHÃO Ford 52 e Chev. Pick-UP 55, 1 000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES — Vendem-se 5 para desocupar lugar, negócio de ocasião. Ver à Rua Couto Magalhães n. 305 — Benfica.

CAMINHÃO FNM D. 11 000 1960 — Trucão carroceria de madeira. — Av. Brasil, 2306. São Cristóvão.

CAMINHÃO basculante — Precisa-se Barreira da Estrada das Furnas. Aterro.

CHEVROLET camionete 1968 8 000 km. Seminova. Telefone 37-0360. Rua Hilario Gouveia, 18, ap. 1001.

CITROEN 47 — Otimo, vendo, troco, facilito —Rua Aureliano Pimentel, 400, ap. 105 — Teixeira — J. Guan. Ilha — Saltar Estrada Galeão, 1675.

COMPRO automóveis. — Pago a vista justo valor. Urgente. — Rural, Kombi, Volks, K.-Ghia. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa. — Fone 22-0062. (B

CAMINHÃO super Ford 1966, Basculante, vendo pela melhor oferta a vista ou prazo curto, tem serviço semanal com faturamento na base de NCr$ 700,00 — Ver após as 15 horas no morro de Santo Antonio, Largo da Carioca. (Erco).

CORCEL, zero km. luxo. Pronta entrega — Av. Prado Junior, 257. Tel. 36-1552.

CHEVROLET 62, Pick-Up, cabina dupla, somente à vista, NCr$ .. 4 900,00, Rua Clarimundo de Melo, esq. Rua República — Pôsto Esso.

CHEVROLET 60 — 6 cil., mec. c| coluna em perfeito estado, c| rádio, e pneus novos, etc. Ver com o guardador à Av. Presidente Antonio Carlos defronte ao número 641 no estacionamento.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Caminhão c| carroçaria — seminovo — facilito — Tratar Rua Pesende, 147 — Tels.: 52-2644.

CARRO esporte, Pontiac 51, conversível, pela melhor oferta. Fortaleza S. João, Arsenal da Urca. Tel. 26-5627 — Sgto. Centeno.

CITROEN — 11-Ligeiro, 1951 — Otimo estado, radio 3 f. Base 1 250, urgente — Vaz de Caminha, 425 — Cachambi.

CHEVROLET 64 — Picap. Otimo estado. Vendo, troco por carro barato. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

CAMINHÕES Mercedes e FNM. Financiamos || prazo. Tratar Rua Miguel Couto, 23, s| 103.

CAMINHÃO CHEVROLET 1942 — NCr$ 1 600,00. Rua Silva Gomes 103, Cascadura c/ Sr. Jair.

CORCEL — Vende-se Consórcio já na 6a. prestação. Preço NCr$ ... 2 443,00. Tel.: 46-5124, de manhã e a noite. Sr. Rui.

CAMINHOES — Vendo 2 Chevrolet 67 com 25 000 kms. Estado novo. Preço a vista. NCr$ ... 15 000,00 cada. Tel.: 32-9340 ou 46-0192.

CORCEL OK — Pronta entrega — Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82. — Telefone 28-4611.

CAMINHÕES Mercedes 1 111, FNM. Sinal NCr$ 840,00. Entrada a combinar. Tratar Rua Rodrigo Silva, 18, s| 803.

CHEVROLET Camioneta 63 — Americana, com 3 bancos, 2 portas. Vendo ou troco. Rua Escobar 91 São Cristovão. Tel. 34-6200, ... 34-3516. Sr. José.

CAMINHÃO FORD 49 — Vendo urgente, tudo 100%, aceito oferta acima 1 000. Rua Plínio Casado, 1 149. Nova Iguaçu.

CAMINHÃO Mercedes 321/63 — A toda prova. R. João Romário. 119.

CHEVROLET Impala 1960, de 4 p., rádio, dir. hidráulica, 8 cil., hidramático, completamente nôvo. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier, 162.

CAMINHÃO CHEV. 46, a tôda prova, emp. 69, pronto p| trab. barato à vista. Est. Tindiba 530, P. Esso Jacarepaguá.

CORCEL 69 0km, pronta entrega, troco e fac. com 4 mil entrada saldo até 24 meses Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CADILLAC 47 — Vende-se, hidramático, 100%, NCr$ 250,00 ou troco por estofados, televisão ou rádiovitrola. Vero, Rua Joaquim Palhares, 595, fone. 48-8412, com Jorge ou Antelo.

DKW 61 — Sedan estado nova toda revisada. 1 390 ent. ou troco — Rua 24 de Maio, 332 Tel.: 61-8008.

DKW VEMAGUET 1966, ótimo estado, posso financiar. Ver Rua Faro, 17, tel. 26-0859 — Paulo.

DKW VEMAGUET 65 — NCr$ 5 150,00, excelente estado, a tôda prova. Av. Niemeier, 756.

DKW — Camioneta 1965, pneus novos, motor 0km. Entrada 3 000,00 e 10x250,00. Rua dos Inválidos, 90-B. Centro.

DAUPHINE 1963, muito bom estado, financio com 1 000,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

DKW BELCAR 1961. Vendo, está modificada para 65, côr moderna, rádio, Ver na garagem, 3 470, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

DAUPHINE 63 — Pérola, rádio, bom de tudo. Venha ver e leve-o — 2 450,00 — 58-2492.

DKW 67 S Vemaguet, a mais nova e conservada do Rio, a qualquer prova, 2 900, ent., saldo a combinar. Aceito troca. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 67 — Sedan, grená, igual a nova, tôda revisada, à vista ou troco, fac. bastante. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 65 — Sedan, o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito com 1 890 entr. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW 62, sedan, o mais nôvo do Rio, vale a pena ser visto, à vista ou troco e facilito c| 1 490,00 — Rua 24 de Maio, 332. — Tel.: 61-8008.

DAUPHINE 62, est. excep mec. e pint. 100%, seg. e lic. 69 2 150. Fac. c| peq. ent R. Capitão Félix, mercado, loja 21 de frente.

DKW VEMAGUETE 62 — 2 côres p. novos, rádio 4 faixas. À vista 3 800. Financiada 2 000,00, 10x280,00. Dias da Cruz, 335.

DAUPHINE — Transformado p/ Gordini, rádio, capas, motor suspensão na garantia,421 mensais. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63 — Camioneta belíssimo carro, igual a nôvo. A vista ou troco. Fac. c/ 1 690,00. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DAUPHINE 60 em bom estado. Vendo hoje NCr$ 1 350,00. Rua São Francisco Xavier, 446. T. 48-3195.

DODGE Utility camioneta 53, estado de nova. Ver diàriamente. Estr. do Quitungo, 1 610. Posto Esso. Vila da Penha.

DKW 63 VEMAGUET — 1 500 ou troco, financio saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

DKW VEMAGUET 1963 em belíssimo estado geral. Facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 55-A.

DKW BELCAR 1964 — 1001 superequipada, vale a pena ver. Aceito troca e facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, n.º 55-A.

DKW 1963 lindo carro vendemos até 24 meses c| seguro em revisão. Entrada e prestações 1 500,00, 322,00; 2 000,00, 276,00; 2 500, 230,00. Entrega na hora sem avalista ou fiador. Cia Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A.

DKW 67 — Super — Excelente estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

DAUPHINE 1963 — Otimo carro, barato, todo revisado, emplacado, c/seguro, c/roubo e incêndio, transferido e emplacado, sem mais despesas. Entrada NCr$ 1 000 saldo até 24 meses. R. Haddock Lôbo, 437 — Largo da 2a. feira — Tijuca.

DKW VEMAGUET 64 — Mod. 1 001. Equip. Otimo. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW Vemaguet. Otimo estado, pode trazer mecanico, pela melhor oferta. Tratar Av. Exército, 67. Diariamente.

DKW — Compro pago na hora, sem demora. 1962 a 3 900; 63 a 4 200; 64 a 5 300. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A — Tel. 58-7583.

DKW 63 — Perola, difícil haver igual. Otimo radio, capas de vulcron, etc. NCr$ 4 400,00. R. Antonio Basilio, 162. Tijuca. Tel. ... 34-5705.

DAUPHINE 60 — For. courvin. Todo 100%. Barão de Mesquita, 562. Barato.

DAUPHINE 61 — Bom estado, vendo hoje 1 000. Saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Sete.

DKW 1962 — Equipado. Vendo urgente. Preço 2 720. Avenida Paris, 273 — Bonsucesso.

DAUPHINE 1962 — NCr$ 1 750. A vista, ótimo estado, Unico dono. R. São Paulo, 19, esq. 24 de Maio.

DAUPHINE 62 excepcional estado, pintura nova etc Vendo, troco, facilito c| 1 000 ou menos e saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW Vemaguet 60 — Carro a tôda prova, ótimo preço a vista ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

DKW VEMAGUET 62 — Rádio lic. 69 e seguro vdo. 3 500 ac. Troca R. das Camélias, 343 V. Valqueire.

DKW VEMAGUET 1962 — Equipada, em ótimo estado, aceito oferta. Rua Gomensoro, 53, ap. 102. Olaria.

DKW VEMAGUET 60. — Transf. para 64, urgente, melhor oferta. Rua Frei Caneca, 448 — (Telefone 32-3696) — Eptácio.

DKW VEMAGUET — 65, 66, 67 — Carros revisados e em perfeito estado. Financiados até 24 meses — Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel.: 46-9588.

DKW Vemaguet 67 "S" — 1 980,00 — Ultima série, novíssima. Saldo a combinar, troco. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64 — 850,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW Sedan, Vemaguete, 63|65, impecável estado conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

DAUPHINE 62, bom de tudo. R. João Francisco, 33, ap. 102, Pça. Bandeira.

DAUPHINE 61, rádio, pneus novos, tudo em ótimo estado NCr$ 1 500,00, só à vista. R. da Matriz, 833, S. João de Meriti.

ESPLANADA 68 — 5 000 km saída em 69. Espetacular, superequipada. — Pequena entrada e o saldo em 24 meses. Rua Min. Viveiros de Castro, 41 — Copac. (B

ESPLANADA 68 — 2a. série. 10 000 km completamente novo, 6 meses de uso, cor vinho, est. courvin preto, bancos reclináveis, equipado. NCr$ 15 000,00. Rua do Catete 62. Tel. 45-7600.

ESPLANADA 67 e 68 — Em excelente estado. A vista ou financiado até 24 meses. Avenida Brasil 1745. Tel. 28-7144.

ESPLANADA 67 — Verde-liquem, equipado, estado de 0km. Ac. troca, facil. crédito direto até 24 meses. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

FIAT 1 400 — Rua Barão de Itambi, n.º 61|701, Botafogo, esq. com Farani, com p... 1 400 no ... Sr. C...

FORD 43 — O... máquina 100%. Prc... somente letornagem. Tratar Rua Ana Quintão, 450 Piedade, Sr. Ubiratan.

FORD 31, s| capota, 4 p., tudo 100%. Entr. 800. Ver Aristides Lôbo, 198-C.

FORD COMPACTO 1953 — Quatro portas, 8 cilindros, mecânica, lirecão hidráulica, ar quente e frio, rádio, freio a ar — 25 500 km — Vendo, troco e facilito. Av. Prado Júnior, 257, com Valter.

FIAT 67, mod. 850 em ótimo estado vermelho um só dono. Vendo a vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. ... 34-5197.

FORD 1962, americano, Galaxie, 8 cil., hidramático, rádio, direção hidráulica, 2 cores, com a mecanica excepcional, 10 000,00, aceito troca. R. São Francisco Xavier, 162.

FISSORE 65 — Vendo com 4 500 de entr. e 338 p| mês. Troco p| carro de menor valor, financ. saldo. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

FIAT 1967, mod. 850 c/18 mil, troco menor valor e fac. até 24 meses c/4 mil de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

FORD VITORIA 1956, coupé, mecanico, troco e fac. c/2 mil de ent., saldo até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

GORDINI 66 — Excelente est. geral. Ent. 1 500, saldo 24 prest. 257,52. Est. outros planos — Lavradio, 206-B — 42-0201.

GALAXIE 1960, estado impecável. Vende-se melhor oferta, tel. 27-2695 — Dr. Duarte.

GORDINI 1964, 1965 e 1966. Novinhos, equipados. Entrada desde 1 200 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171. Estacionamento Próprio.

GORDINI 63 prest. vende com máq. retificada, sem podre. R. Gonçalves Crespo 74/102 — Tijuca.

GORDINI 64 últ. série, motor nôvo, branco. Vendo ou troco. R. Martins Pena, 66 — Tijuca, tel. 28-2324.

GALAXIE 68. Vendo estado nôvo, grenat, est. prêto. 57-5425.

GORDINI 1957, único dono, est. de nôvo, troco e fac. até 24 meses c/2 500 de ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

GORDINI 66 e 67 — Equipadíssimos ambos em conservação. Bom preço, à vista, troco e fac. c/ 1 800. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GALAXIE 67 e 68, azul e grená, em excelente estado de conservação. Vendo, troco e financio. R. Barão de Mesquita 218-A — Tel. 28-3338.

GORDINI 66, espetacular, novíssimo, equipado, vendo troco, e financio. R. Barão de Mesquita, 210-A. 28-3338.

GORDINI 65, impecável estado de nôvo, para o mais exigente, rodas cromadas, à vista, ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado café.

GORDINI 66 — Otimo estado, equipado. Vendo, troco, m/valor, fac. prest. desde 140 — Araújo Lima, 47. Hoje e amanhã.

GORDINI 66 — NCr$ 2 500,00 e 10 prest. NCr$ 300,00. Dauphine 63, NCr$ 1 500,00 e 10 prest. NCr$ 200,00. Volks 60, NCr$ ... 2 500,00 e 15 prest. NCr$ 250,00. Oldsmobile 54, Cope, NCr$ ... 1 500,00 e 10 prest. 200,00. Aceito seu carro em troca, negocio resolvido na hora. Rua Pardal Mallet, 26 — Tijuca.

GORDINI 1966 — Azul real, estofamento todo original, estado de novo. com seguros de R. C., contra roubo e fogo, transferido para seu nome sem despesas. Rua Uruguai, 297-A.

GORDINI 66 — Quase novo, entrada de 1 500,00, saldo financiado em 24 meses, procurar Tethiana — Rua Uruguai, 297-A.

GORDINI 62 — Equip., tudo ... 100%. Pça. 15 Nov., estacionamento em frente Minist. Transp. c| o guarda.

GORDINI 66 e 67 — Equip. Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 1963 — Lindo carro — Vendemos até 24 meses c| seguro e n| revisão. Entrada e prestações: 1 500, 184,00; 2 000, 138,00; ... 2 500,00, 92,00. Entrega na hora sem fiador ou avalista. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A.

GORDINI 65 equipado, lindo carro para pessoa de bom gôsto — Vendo, troco, facilito com 1 200 ou menos, saldo a combinar — Rua 24 de Maio, 254 — Tel. .. 48-0987.

GORDINI 64 — Bom de tudo, rádio, etc., pintura nova. NCr$ 3 050,00. Rua Vital, 331. Quintino. O dia todo.

GORDINI 63 e 65 em ótimo estado vendo a vista ou facilito até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197.

GORDINI — Compro, pago na hora, sem demora, 1962 a 2 600; 63 a 2 800; 64 a 3 200; 65 a 3 500; 66 a 4 200; 67 a 5 000. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A Tel. 58-7583.

GALAXIE 64 — Americano, estado 0 km hidramático, direção hidráulica, vidro raiban. Vendo 24 x 680,00 ou troco, R. General Canabarro, 38-A. Tel. 34-1016.

GORDINI 1963 — Grená, em ótimo estado de conservação ótimo rádio. R. Ten. Possolo 24.

GORDINI 67, com 13 000 km rodados, estado de zero. Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

GORDINI 64, 66, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin., créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

JK 1967 — Excelente estado. A vista ou financiado. Rua Assunção, 236 — Botafogo.

KOMBI e Volks. Sinal de NCr$ 230,00. Entrada a combinar. Tratar Rodrigo Silva, 18.

PLANO preferencial p| táxi Corcel, DKW, Volks. Sinal 350,00. Entrada a combinar. Tratar Rua Rodrigo Silva, 18, s| 803.

PAGUE seu carro rodando. Financiamos. Rua Miguel Couto, 23, s| 103. Tel. 32-5718.

KOMBI, Volks carros novos e usados. Financiamos. Tratar R. José Hipólito Ferreira, 105, s| 11 (Nova Iguaçu). — Av. N. S. das Graças, 138, s| 9, São João de Meriti.

PLANO preferencial p| veículos. Tratar R. Miguel Couto, 23, s| 103.

PLANO preferencial p| táxis. Tratar Rua Miguel Couto, 23, s| 103.

PICK-UP Chevrolet 1969 0 km — POLUX Concessionário Chevrolet, lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços. Trocamos por qualquer marca ou ano mesmo precisando de reparos. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40.

PAGUE seu carro rodando. Financiamos. Av. Almirante Barroso, 90, sala 309.

PAGUE seu carro rodando. Financiamos. Tratar Rua José Hipólito Ferreira, n. 105, s| 11 (Nova Iguaçu). Av. N. S. Graças, 138, s| 9 (São João de Meriti).

TAXIS, qualquer marca de autônomo p| autônomo. Tratar Rua José Hipólito Ferreira, n. 105, s| 11 (Nova Iguaçu). Av. N. S. das Graças, 138, s| 9 (S. João de Meriti).

SIMCA 64, 65, em 19 meses. Toca-fitas, seguro. EMA AUTOMÓVEIS. Riachuelo, 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1 107.

TAXI — Volks 53/61. Vendo c/ Autonomia, 8 200. 19 de Fevereiro, 57. Tel.26-2336. ITAMAR.

TAXI CHEVROLET 1951 em ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Tratar na Estrada de Manguinhos, 155, casa 67 com Sr. Modesto.

TAXI DKW 66 — Otimo estado. Vendo ou aceito carro particular, Rua João Pinheiro 244, Piedade.

VOLKS 63, 65 e 68, em excelente estado, equipados. Vendo, troco e financio. R. Barão Mesquita, 218-A. 28-3338.

VOLKS — Zero km, azul Cobalto, emplacado, segurado. NCr$ 10 500,00. Tel. 43-3669.

VOLKS 61, sin. espetacular, todo equip. Vendo p/ melhor oferta. Rua São Clemente, 76.

VOLKS 61 — Bom estado equipado vendo hoje 2 000 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62, Praça Seta.

VOLKS 1966 — 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio, tapa, volante de luxo, etc. Vendo ou troco menor valor. Financio Barão de Mesquita 131.

VENDE-SE Aero Willys 65 — 4 marchas, 1 carburador, pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Visconde Abaeté, 11. Tel. 58-5088.

VOLKS 65 — Pérola, super equipado, muito bem conservado — Troco e facilito c/ 2 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

VOLKS 61 — Emp. seg., rádio, pneus novos. A vista 4 800. Financiado 1 800 e 24 x 320,00. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 60 — 4 250,00 só à vista, bem estado e qualquer prova — Estr. do Portela, 204 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1963 última série, revisado, testado e equipado, facilito com pequena entrada — Aristides Caire, 353 — Méier.

VOLKSWAGEN 1967 modêlo 68, estado de nôvo, facilito com pequena entrada. Aristides Caire, 353 — Méier.

VOLKSWAGEN 0 km. Vendo urgente ou troco. Tel. 25-3610 — Albino.

VOLKSWAGEN 62 — À vista, único dono, ótima conservação. Ver R. Francisco Otaviano, 60. Sr. Antonio. Tratar Av. Copacabana, 1/24 ap. 402.

VENDE-SE Volks 67 — Azul real. Tratar Rua dos Andradas 155.

VOLKSWAGEN — Kombi 61, fechada, de carga, chapa vermelha, em ótimo estado. Base 4 000,00. **Av. Presidente Vargas 2890. Tel. 42-6928 — Sr. Lino.**

VOLKS 69 — Zero km, vermelho, emplacado, segurado, equipado, a retirar do concessionário. NCr$ .. 10 800,00 à vista. Franciscos .. 43-8503 à tarde.

VOLKS 66 — Grenat, lindo, urgente, vendo motivo recebi novo. Av. Braz de Pina 2125 — Vista Alegre. Tel. 91-3361 — Sr. Bendito.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo, tem rádio, urgente ,aceito oferta. Av. Suburbana 2422. Tel. 30-5175.

VOLKS 67 — Côr verde, superequipado, rádio, 22 000 km. — 8 300,00. Telefone: 52-0209.

VENDE-SE ônibus para turismo Mercedes 1957, Rua Euclides da Cunha, 140.

VOLKS 63, enxuto. Vendo, ent. 2 000, rest. 24 mes. Troco por Kombi, Gonzaga Bastos, 166-B, esquina B. de Mesquita, 376. Tel. 28-0934.

VEMAGUET 64 — Vendo, ent. de 1 500, rest. 24 meses. Troco, Hipólito da Costa 37, esq. 28 de Setembro, 34-9393 e 349089.

VOLKS 62 — Ótimo estado, com rádio, somente à vista. NCr$ .. 5 400,00. Telefones 43-9371 ou .. 22-9835, com Sérgio.

VOLKSWAGEN 67 (agôsto), bege, recebi 69, estado de 0km, NCr$ 7 900. Tel. 34-4367.

VOLKSWAGEN 66 — Grenat, capas, rádio, o mais novo do ano. Rua Laranjeiras, 328, ap. 403.

VW 60 — Todo original, jamais bateu, equip., revisado, mecânica garantida. Av. Nilo Peçanha, 175, 6.º and. 31-5880 — Remal 924 — José Carlos.

VOLKSWAGEN 61, 64 e 65 — Todos revisados, emplacados e segurados. Pode trazer mec. Vendo c/ peq. entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier n.º 20-A.

VOLKSWAGEN 1950, em excepcional estado. Vendo, aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se, superequipado e em perfeito estado — Tratar diretamente com proprietário. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 627 — 9 500 — Telefone: 22-2420.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km, cor branco Lotus — Av. Prado Junior, 257 — Tel. 36-1552.

VOLKSWAGEN 1955 — Vidros e pintura de 67, ótimo estado — 3 500,00 a vista, Rua 24 de Maio n.º 591-C — Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 65, 66 — Vendo c/ pequena entrada ou a vista, aceito troca — Viveiros de Castro, 418 — 37-6141 — Copac.

VOLKSWAGEN 51 — Transformado para 62 equipado, Barão de Ipanema, 110, com o porteiro.

VOLKSWAGEN, todos os tipos. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 68 e 69 — Excelente estado, revisados e equipados. A vista, ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo até 24 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 68, grená — Ótimo estado — 14 000 km. Aceito melhor oferta — Rua Cons. Macedo Soares, 66, ap. 102 — Lagoa. Tel. 46-1701.

VOLKS 68, 65, 64, 61 em ótimo estado a tôda prova. Vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio até 24 meses com pequena entrada, Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses com pequena entrada, Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 68 — Nôvo, estado de 0 km, equipado, revisado, aceito como entrada carro nacional e saldo até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável revisado, equipado, aceito como entrada carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 61, equipado, revisado, estado impecável, aceito troca carro nacional, financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKS 61 — Sincronizado ent. 2 200 o saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189, 48-8181.

VOLKS 60 — Qualquer prova, ent. 2 000 o saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189, 48-8181.

VOLKSWAGEN 1967 e 1968 ambos equip., est. de 0 km, troco e fac. até 24 meses c| 2 500 ent. R. C. de Bonfim, n. 577-A — Tel: 58-3822.

VOLKS 66 — Grená ou pérola, c| revisão VW — Vendo com entr. partir 1 700. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em magnífico estado. Superequipado. Apenas 2 800 de entrada e o saldo em 24 meses — Carro de trato. Entrego transferido e tôdas as despesas pagas — Também vendo um 66. Rua D. Claudina, 149, ap. 101 — Meier. 49-7150.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Av. Almte. Barroso, 97, gr. 210. Rodas cromadas, rádio Blaupkt. etc. — NCr$ 7 200.

VOLKS 67, últ. série, excepcional, 19 000km, 8 000 à vista. Troco p| carro m| barato. Barata Ribeiro, 135, ap. 207.

VENDE-SE um carro taxi Gordini 1965. Ver e tratar na Rua dos Araújos, 67, Tijuca — Sr. Chaves.

VOLKS 60, de praça. Vendo. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, n.º 311-A, Bonsucesso. Telefone 30-8676.

VOLKSWAGEN 61, sincr. — Base 4 900 ou facil. Troco p| menor, ót. est. capas, menza, rádio Tremendão etc. Qualquer prova, urg. Rua Taborari, 687, Brás de Pina.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro, nunca bateu, pouco rodado, ót. est., rádio, capas etc. Bom preço à vista ou facil. Troco menor valor, Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

VENDE-SE caminhão International 46-47, em perfeitas condições. NCr$ 3 200,00. Ver na garagem Barão de São Felix 148 e tratar à Rua Miguel Couto 130.

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

68 — ITAMARATY, verde metálico
67 — ITAMARATY, ouro velho
67 — ITAMARATY, ar condicionado
66 — ITAMARATY, ótimo estado
64 e 65 — GORDINI, equipado
68 — AERO WILLYS, 2 côres
67 — AERO WILLYS, equipado
66 — AERO WILLYS, p. uso
65 — AERO WILLYS, semi-nôvo
68 — VOLKSWAGEN, pouco uso
68 — OPEL Kadete
68 — VOLKSWAGEN, equipado
68 — GALAXIE, côr azul
68 — ESPLANADA, est. de 0 km
67 — GALAXIE, várias côres
67 — KARMANN-GHIA, bom estado
67 — GORDINI, várias côres

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

ABRIMOS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels.: 57-7787 e 57-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.

Local de fácil estacionamento. (P

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaupunkt.
66 — VOLKSWAGEN, apenas 16 000 km, rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN, modelinho.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 Km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
65 — RURAL de luxo.
65 — VEMAGUET
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VOLKSWAGEN, eq. ót. estado.
63 — GORDINI, ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo est.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

ALFA ROMEO 2150

FINANCIADO EM 24 MESES
Veja-o no seu melhor revendedor

ALFA-CAR
Rua Figueira de Mello, 285, tel: 48-1727
Av. Atlântica, 3092 - Tel: 57-8050, até as 22 horas

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — VOLKSWAGEN, côr pérola, nôvo
68 — AERO WILLYS, excepcional
68 — ITAMARATY côr gêlo
67 — ITAMARATY, prata-luar nôvo
67 — VOLKSWAGEN, côr pérola
67 — AERO WILLYS, revisado
66 — ITAMARATY, cinza metálico
66 — AERO WILLYS, ótimo estado
65 — AERO WILLYS, revisado
64 — AERO WILLYS, ótimo estado
63 — AERO WILLYS, todo revisado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

CAMINHÕES MERCEDES-BENZ

ENTREGA IMEDIATA

NA COBRAÇO TELS.: 28-5677 28-3536

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

FINANCIADOS A LONGO PRAZO
AVENIDA BRASIL, 2.520

Finalar Táxi

SOLUÇÃO IMEDIATA

	Entr. a partir	Prest. a partir
VOLKS		
64	NCr$ 1 812,00	NCr$ 227,76
65	NCr$ 1 883,00	NCr$ 238,34
66	NCr$ 1 954,00	NCr$ 248,92
67	NCr$ 2 096,00	NCr$ 270,08
68	NCr$ 2 238,00	NCr$ 291,24
0 Km	NCr$ 2 522,00	NCr$ 333,56
CORCEL	NCr$ 2 806,00	NCr$ 365,88
OPALA 4c. L.	NCr$ 3 374,00	NCr$ 460,52
OPALA 4c. S.	NCr$ 3 090,00	NCr$ 418,20
VOLKS 4 p.	NCr$ 3 090,00	NCr$ 418,20
AERO		
64	NCr$ 1 954,00	NCr$ 248,92
65	NCr$ 2 238,00	NCr$ 291,24
66	NCr$ 2 380,00	NCr$ 312,40
67	NCr$ 2 593,00	NCr$ 344,14
68	NCr$ 3 374,00	NCr$ 460,52
0 Km	NCr$ 3 658,00	NCr$ 502,84

Av. 13 de Maio, 23 s/1513/14
Fone: 22-8835

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

VOLKSWAGEN	69	24 x 866,00, 4 pts., pronta entr.
VOLKSWAGEN	69	24 x 665,00 2 pts., pronta entr.
VOLKSWAGEN	67	24 x 466,00 equipado
VOLKSWAGEN	66	24 x 400,00 equipado
VOLKSWAGEN	65	24 x 366,00 equipado
VOLKSWAGEN	64	24 x 333,00 equipado
VOLKSWAGEN	63	24 x 300,00 c/ seguro
VOLKSWAGEN	62	24 x 266,00 segurado
VOLKSWAGEN	60	24 x 200,00

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR

Carros revisados e equipados, entrega imediata, estacionamento próprio, aberto diàriamente até as 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

VOLKS última série 66, motor nôvo, grená. Procurar porteiro. R. Visconde de Pirajá, 174.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo carro, pintura de 67, todo equipado. Ent. 1 500, prest. 264,00 — Temos outros planos, Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. carro de fino trato — Ent. 1 500, prest. 260,00 — Venha nos propor o seu plano —Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, revisão VW. Ent. 2 100, prest. 24 m. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. Dias úteis até 21 hs. (B

VOLKS 68 — Vende-se ou troca-se por 61, 62, 63 ou 64 p/ motivo dinheiro. Estr. do Portela 204. Madureira.

VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 — 64. Jóia. De entr. 1 500 a 1 700. Na Tethiana, Cascadura, Ernâni Cardoso n. 220-A.

VOLKS 67 modelinho. Vendo à vista. Ver à Rua Emília Guimarães n.º 12, atrás igreja Saleta. Catumbi.

VOLKSWAGEN 69 — Zero quil., sedan, pronta entrega, financio, troco. J. BRITO AUTOMOVEIS. R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo. (B

VOLKS 61 3a. série, perfeito estado, 60 000 km. General Justo 365, estacionamento Cibragem. Guardado Paulo.

VOLKS Pick-Up 68 — Vendo com capota de lona. Apenas 10 000 quilômetros rodados. Estado de novo. Rua Pinheiro Machado, 9. Tratar com o porteiro.

VOLKSWAGEN modelo 66 — Superequipado. vendo à vista .... 6 350,00, urgente.. Av. Teixeira de Castro 150 — Bonsucesso.

VOLKES 66, t. equipado, rádio, capa, revisado, granat, 35 m km, particular vende p. melhor oferta a vista. 36-2864 ou 56-5723 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65, revisados. Entr. partir NCr$ 2 500,00. — J. BRITO AUTOMOVEIS. — R. Barão Bom Retiro, 75. E. Nôvo. Até 20 horas. (B

VENDO Dodge 1951, mecânica, bom preço, 2 700 novos. Tratar no Pôsto Ipiranga. Estr. Rio—S. Paulo. Entrada Belfort Roxo, Sr. Alvaro.

VENDO GORDINI 63 — Ótimo estado, rádio, etc. Base: NCr$ .... 2 300. Ver Montenegro 49-A — Sr. Camilo.

VOLKS 63 e 64 — Revisados, est. geral ótimo, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 500 e 1 600, saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKS 65 — De médico. Hosp. Aeronáutica dos Afonsos. Estrada Intendente Magalhães s/n. Favor não telefonar.

VOLKS 66, 65, novos. GORDINI 67, 1 só dono; SIMCA 66 e 65 novos; AERO 64 e DKW 59, eq. Pep. ent. saldo 24 meses — São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 60|61|62 superequipado seg. total resp. civil, lic. 69 ,tudo pago, facilito. R. Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 63-64-66-68 — 1 590,00. Várias côres, superequipados. Saldo combinar, Troco, R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

VENDE-SE — Volkswagen pérola 1968 com 17 000 km equipado. Preço 9 100,00 — R. Leite Leal, 32 Laranjeiras.

VOLKS 1969, 0 km, verde fôlha, concessionário Rio, com tôdas garantias. Vendo, troco menor valor, finan. R. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 1964, mod. 65. Estado de nôvo, pouco uso. Único dono. Equip. Vendo, troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 63 — Único dono — Nunca bateu, equip., capas, rádio, etc. Vendo a vista ou financ. parte. Tel.: 27-2521.

VOLKS 69, 1 600, 4 portas. Vendo ou troco por carro de menor valor. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n. 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKSWAGEN 67, pérola, superequipado, nunca bateu, único dono. Vendo c/4 800, entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, pérola, carro supernovo, equipado, nunca bateu, facilito c/ 4 mil entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grenat, equipado, novinho, revisado, facilito c/ /3 700, entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 60 a 68, impecável estado conservação, vendo, troco, fin. Créd .dir, até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2839.

VOLKSWAGEN — Estado de nôvo, entrada mínima, saldo em até 24 meses. Praia do Flamengo, n. 180-B. Tel. 45-2044.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equip. e rev. c| gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66. Tel. .. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, lindo 5 500 à vista ou 3 000 ent. 12 de 330 — Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 60 — Urgente, 1.º que chegar, 4 000 à vista. Fac. pag. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob — 57-7039.

61, 62, 63, equip. revisad. segurad. vend. a vist. troc. fac. c| 2 000. Rest. 24 m. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 28-2906.

Aero Willys 64

Estado de nôvo, equipado. Ent. 2 000 mais 24 prestações de 384,00 p| crédito direto — Ver Av. Beira Mar, 216-B. Tel. 32-5218.

Aero 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

Corcel 69

Vendemos c| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

RESERVE HOJE EM CASSIO MUNIZ VEÍCULOS

CORCEL coupê

Já em fase de fabricação, em breve você poderá desfilar com o mais belo carro esporte nacional. Da família do Mustang, Mercury Cougar, Cortina e Escort, o Ford Corcel coupê (2 portas) é o carro mais moderno em sua classe. Reserve hoje, em Cassio Muniz Veículos, e receba amanhã o Corcel coupê!

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Av. Calógeras, 23

NA SEDAN

GALAXIE — GORDINI — SIMCA — OPEL — ITAMARATY — ESPLANADA — AERO-WILLYS — VEMAGUET — DKW-VEMAG — VOLKSWAGEN

VOCÊ COMPRA O SEU CARRO COM ENTRADAS A PARTIR DE

NCR$ 1.200,00

Compre hoje! Financiamento até 24 MESES, pelo Crédito Direto, com aprovação RÁPIDA do seu crédito.

*

Carros usados, completamente revisados em nossas próprias Oficinas.

*

• RUA VISCONDE DE CAIRU, 75
• RUA MARIZ E BARROS, 824
} Tijuca Tel. 48.0616

Galaxie-68

2a. série, dir. hidráulica, novíssimo e equipado.
Tratar c| Reis p| tel. 56-2109 e vê-lo à R. Min. Viveiros de Castro, 134.

Itamaraty 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos (Diesel e Gasolina)	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Excelentes	1965 e 1966
Chevrolet Perua	— Equipados	1967 e 1968
Ford Gálaxie	— Equipado	1968
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipados	1961 e 1965
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1966 1967 e 1968
Chevrolet Impala	— Excelente, 4 portas	1962
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Oldsmobile 88	— Conversível	1955
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet semi-nôvo	— Basculante	1969
Ford F-600	— C/carroceria	1966
Ford F-100	— Pick-up	1960
Ford F-600	— Diesel c/carroceria	1959

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 46-3551 e 46-6388

Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

ENTRADA	MENSAIS
VOLKS 69	
2.394,00	252,00
3.394,00	196,00
4.914,00	151,20
VOLKS 4 portas	
3.648,00	384,00
5.568,00	298,06
7.488,00	230,00
AERO — VOLKS usados	
1.824,00	194,40
2.784,00	102,10
3.654,00	119,12

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, sala 1 006-8, de segunda a sábado, das 9 às 19 horas.

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY	67	de luxo, superequipado
VOLKS	69	4 portas, entrega imediata
VOLKS	69	0 km, entrega imediata
VOLKS	67	Superequipado, nôvo
VOLKS	66	Super nôvo, equipado
VOLKS	62	Ótimo estado de nôvo
AERO	65	Superequipado, nôvo
AERO	64	Excepcional estado de nôvo
RURAL	66	Excepcional estado de nova

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596

FNM 2150

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM

FINANCIADO EM 24 MESES

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236 — BOTAFOGO. TEL. 46-7413

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Karmann-Ghia 68, 66 e 65

SEDANS VW 68
KOMBIS STANDARD 67 e 68
Vende-se pela melhor oferta. Tel. 30-9955 — Sr. Jayr.

Opel 1968

Côr vermelha — 4 portas. Vende-se ou troca-se — Tel. 22-7965.

Opala 0 km

Pronta entrega. Ver e tratar à Avenida Prado Júnior, 335-C.

Pick-up Chevrolet 1960

Vende-se uma Camionete, estado excepcional. Rua Drumond n. 105-B — Olaria, Sr. Manoel.

Rural 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO com autorização do INPM vende-se c/ NCr$ 100,00 e 9 prestações NCr$ 99,89 mensais Entrega imediata — Garantia 10 meses. Manutenção permanente — Av. Rio Branco n.º 18, sala 503.

TOCA-FITAS MUNTZ M55, stereo 4 e 8 trilhas, na embalagem, direitos alfandegários pagos. Preço bom. Tel., 45-6595.

Fitas Cartridge Toca-fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, toca-fitas de 4 e 8 trilhas, últimos modelos. Otil Import. Ed. Av. Central, s| 704. Tel: ... 42-3997.

MOTORES MARÍTIMOS EMBARCAÇÕES —

BARCO GUANABARA — Completo em ótimo estado geral, c/ motor de centro Penta. Ver no I.C.R.J Tratar na Rua Barata Ribeiro 528-A tel. 57-7623.

VELEIRO PINGUIM — Vende-se em bom estado, com vela Nicron e apetrechos, NCr$ 1 200. Tratar Tel. 31-2055, Sr. Octavio.

DIVERSOS

ALUGA-SE elegante Galaxie chapa particular com chauffeur. Casamentos: NCr$ 150,00. — Aluguel por 10 horas: NCr$ 250,00. Telefone 28-0238.

AH! KOMBIS p| transportes — Viagens, excursões, pequenas entregas, pelo menor preço — Sr. Santos. Tel. 58-1109 ou 43-2019.

CASAMENTOS — Buick últ. tipo, c/ ar condicionado, toca-fitas, etc. superluxo, particular. Tel. 48-0962, Sr. Nelson.

CASAMENTO — Impala particular, c| ar qte.|frio, rádio, lindo carro, aluga-se p| cas. ou viagens, bom preço. Tel.: 34-1727.

ILHA GRANDE — Conheça o outro lado da Ilha Grande excursionando com a SAPECA S|A ao Paraíso do Sol. Saída aos sábados, regresso domingo à noite. Programa especial para a Semana Santa. Tels. 22-2695 e 22-0852.

KOMBI c/ motorista 5,00 p/ hora, Mudanças, entregas, etc. 29-7276.

KOMBIS — C/motoristas — Educados, com muitos anos de prática, para viagens interestaduais. Preços módicos. Tratar com Luiz — TURISMO IDEAL — Tel. 31-2926.

KOMBI — Para serviço permanente. Precisa-se. Rua Teixeira Junior, 416, sala, 2. São Cristóvão.

KOMBIS 65 e 66 — Tôdas revisadas, emplacadas e seguradas — Prontas para trabalhar — Vendo c/ peq. entr., saldo até 24 meses, R. São Francisco Xavier, 20-A.

KOMBI — Transvel. — Necessita carreteiros — Pagamentos decenalmente — Tel. 31-2944.

KOMBI 1955 — Firma, vende pela melhor oferta — R. Mariz e Barros, 1 001.

KOMBI nova, particular aluga tel. 45-9984.

KOMBI — Viagens, passeios, excursões — Entregas rápidas. Com motorista — Melhor preço. Aero Kombi. 28-8979.

PRECISA-SE de Kombis para agregar, somente Kombis de 64 em diante, e que estejam em perfeito estado de conservação. Rua Barão do Bom Retiro, 985, fundos.

TRANSKOMBI — Leblon — Aluga-se para entregas comerciais, para mudanças, viagens, transporte colegiais. Tel.: 47-1854 dia e noite.

DKW Esporte

Coupê Alemão 64, carburador duplo horizontal, pneus cinturados novos, tala larga, bancos-cama, contagiros, Rua Dona Romana, 236, Eng. Nôvo.

Kombi aluguel

P| entregas — Mudanças — Passeios — Escolas — Viagens estaduais — Rua Marquês São Vicente, 140, Gávea. Tels. ... 22-7065 — 47-3955 e à noite 46-4201 — Aceito serviço permanente.

Kombi aluguel

Transvel Transportes tem c| mot. p| entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança e preços módicos — Tels.: 31-2944 e 25-2703 — Plantão.

Kombis

LOCADORA STK

Entregas comerciais, 6,00 por hora, passeios, viagens, pequenas mudanças, Kombis para todos os fins com motoristas. Tel. 43-6916. Rua Costa Ferreira, 148 — Centro.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas peq. mudanças e viagens. Transporte c| Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombi — Semana Santa

T.E.C. tem c| mot. p| viagens na Semana Santa, passeios, excursões, plantão dia e noite. Tels. 42-4690 — 29-1652 — 58-9560 — Consulte nossos preços. Carro luxo.

Kombis aluguel

6,00 p| hora ou 0,30, o km
Entrega p| mudanças, turismo, passeios, viagens local e interestadual — Aceito serviço permanente, Sr. Aldemar.
Rua Sampaio Ferraz, 28 — Tel. 28-7620 — Estácio.

Locadora Nôvo Rio

Alugue um carro nôvo e dirija você mesmo. Rua S. Clemente, 172-C. Tels. 46-3310 ou 32-3617.

Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGENCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 2-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Os trens da Central do Brasil (parador-res), destinados a Deodoro, não farão paradas amanhã, das 9 às 16h, na estação do Encantado, devido a obras de reparos na rêde aérea.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja B
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

HORÁRIO

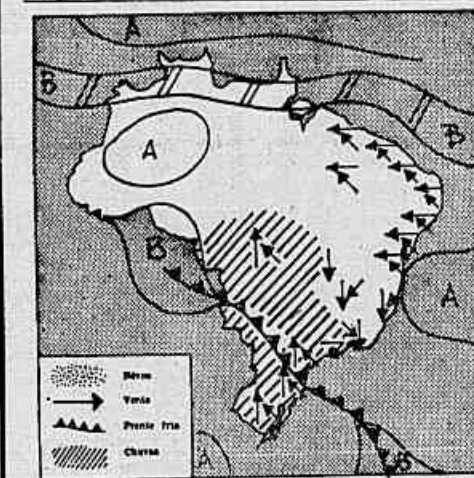
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada entre Tôrres e Florianópolis pelo litoral estendendo-se para noroeste passando entre Foz do Iguaçu e Campo Mourão, entre Ponta Porã e Campo Grande (Mato Grosso), e sôbre Corumbá. Em seu deslocamento para nordeste deverá atingir os Estados do Paraná, São Paulo, oeste de Minas, centro de Mato Grosso durante o dia e o Estado do Rio e Guanabara à noite.

NO RIO

BOM

INSTABILIZANDO-SE AO ANOITECER
MAXIMA: 34.0
MINIMA: 20.0

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h40m/1,3m e 14h50m/1,5m
BAIXA-MAR:
9h15m/0,3m e 21h55m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável — Chuvas e trovoadas no período. Temp.: Estável.
Rondônia — Acre — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado — Chuvas esparsas no litoral.. — Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instável no oeste do Estado. Temp.: Em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom instabilizando-se ao anoitecer. Temp.: Em elevação.
Goiás — Tempo: Bom passando a instável ao sul do Estado. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Instável — chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas no decorrer do período. — Temp.: Em declínio.
Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeiro declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º6, nublado; Bariloche, 6º, bom; Santiago, 13º6, bom; Montevidéu, 17º, bom; Lima, 21º3, nublado; Bogotá, 17º8, encoberto; Caracas, 25º, encoberto; México, 15º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 3º, encoberto; Miami, 23º, nublado; Chicago, 0º6, nublado; Los Angeles, 24º, nublado; Londres, 8º, sol; Paris, 8º, nublado; Berlim, 6º, nublado; Moscou, 3º, sol; Roma, 15º, nublado; Lisboa, 16º, sol; Montreal, 1º1, sol; Quebec, 6º, sol; Tóquio, 13º, nublado; Televiv, 14º, nublado; Bairute, 18º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro, bairro de Fátima. Negócio excepcional, por motivo de estarem mal alugados vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto separados, banheiro e cozinha por apenas 18 000,00 com 4 000 de sinal e o saldo em prestações de NCr$ 178,00, vencendo-se a 1a. 8 meses após o sinal. Ver na Rua Guilherme Marconi n.º 121, apartamento 101 com o nosso funcionário, Sr. Jairo, diàriamente das 10 às 17 horas. Demais informações Av. Rio Branco, 183, grupo 1007. Tel. 42-3067, Simão Solchet, CRECI ... 1175.

ATENÇÃO — Centro apto. vazio — vend. c| NCr$ 7 000 de sinal, saldo a combinar. De qto. e sla. separados, saleta, coz. despensa e banheiro. Ver R. Rezende 46 ap. 204. Tratar Org. Daniel Ferreira R. 7 Setembro 88 — 2.º and. gr. 203. Tels. 32-3638 — .... 42-0975 CRECI J. 30.

AREA no Centro, 1 200m2, duas frentes, 14 pav. Inf. 37-7382 — Vazia.

APARTAMENTO na Cinelandia financiado pela Caixa Econômica. Vende-se. Informações tel. ... 42-0340.

CENTRO — Riachuelo, 161, ap. 512. Vendo, quarto, sala, coz., banh., vazio, NCr$ 25 000, com NCr$15 000, sinal saldo em 2 anos. Ver na portaria, tratar. 28-9154 ou 52-1638. CRECI 757.

CENTRO — Vendo aps., s., 1 e 2 qts., dep., coz., banh. Sinal desde 12 000. Tel. 23-2444. C. 684.

CENTRO — Apt. 201 Rua Santana 189 pintado novo c| sinteco sl. qt. coz. ban. Chaves porteiro. Trat. 48-6368 CRECI 1473.

CENTRO vendo 2 aps. um de 2 qts., sala dep. de mpregada, etc. outro de qt. e sala separada. Detalhes pelo tel. 22-2466 com Denadal. CRECI 1310.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO — Srs. médicos, construtores e clubes, vendo ótima casa precisando de reformas c| 16 comodos, apropriada para clínica ou clube de campo. Terreno de 1 800 m2. Ver na Rua Santa Cristina, n.º 104, Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sl. 1516 — Telefone 42-9138.

GLORIA — Vdo. ap. living, sl. de jantar, terraços, 3 qts., saleta, copa, coz., dep. e gar. 2 p| and. c| elv. privat. R. Candido Mendes, 035|901. Chave porteiro. Inf. 42-3482. Franklin.

GLORIA — Vendo em prédio nôvo conjugado, banh, coz., bem arejado e claro, 17 mil financ. — Inf. Orbiplan, 22-0922 e 52-1837 — C. 480.

OPORTUNIDADE — Vendo sala e quarto sep., dep. compl. entr. 13 mil, saldo p| Copeg. Ver somente hoje c| propr. Rua Candido Mendes, 236, Tel.: 52-5256.

SANTA TEREZA — Vdo. apto. 2 qtos., sl., copa, coz., dep. emp. 45 mil a comb, Chv. Av. Pres. Vargas 529, sl. 801. CRECI n.º 1654.

SANTA TERESA compro prédio grande com grande área ou no centro, tel. 22-3344.

TERRENO 1225m2 parte plano serve p| incorp. Gab. 4 pav. fac. Ver Rua Murtinho Nobre junto e depois n.º 82-A. 32-0716. CRECI 482.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Vazio, frente, vd. c/ sala, quarto, coz. (mesmo) e banh. Pços. 22 mil à v. Veja ainda hoje. Chaves c/port. na 602. Inf. 22-5814/32-5735. Adm. Rua Correia Dutra nº 68, ap. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Otimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Entrega em dezembro próx. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — V. à Rua Marques de Abrantes, 171, ap. 901, luxuoso ap. frent sob pilotis, 2 por andar, tendo: hall de entrada, sala, 3 qts. armarios emb. banheiro social c| box, cozinha e dep. de emp. Pintura nova todo atapetado, etc. Preço 110 mil a combinar. Visitas das 11 às 17 horas. Diàriamente c| Rubens de Lavra Pinto. Tel. 45-9610. CRECI 1149.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magnificos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 37 — Vendo o ap. n.º 1 204, da frente para Rua Paissandu, linda vista, quarto-sala, varanda etc. NCr$ 17 000,00. Chaves com porteiro, Sr. Luís. Tratar com proprietário Zacconi. Av. Rio Branco, 128, s| 1 212. CRECI 19.

FLAMENGO — Alto luxo — Prontos. Vend. em prédio de fino acabamento, aps. de living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c| piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar. Vista para o mar. Preço a partir de 165 000,00. — Pagamento grandemente facilitado. Ver à Rua Cruz Lima, 20. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas, Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. Tels.: ... 52-5256 — 22-3032. — Creci J-308.

FLAMENGO — Vazio, sala, 2 quartos, copa-cozinha, armários, dep. empregados, novo. Apenas 49 mil bem financiados. Inf. Trino. Tel.: 25-9490 ou escritório. Rua do Catete, 314, s|loja — CRECI 1285, aceito seu imóvel para vender.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente, 85m2, 2 quartos, sala, varanda e dep. completas, Rua Honório de Barros, 27, ap. 301.

FLAMENGO — Rua Machado de Assis, 71, vendo ap. de frente, sala e quarto conjugados, área de serviço, banheiro e cozinha grandes. Preço NCr$ 25 000,00. Chave c| o porteiro.

FLAMENGO — Confortáveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grandes qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. — Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Rua Ipiranga. — Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vendo conjugado grande, banh., peq. cozinha c| fogão. Rua Sen. Vergueiro, 203, ap. 910. 25 000 novos, financiados, entrada e prestações a combinar. Ver e tratar no local c| o proprietário.

PRAIA DO FLAMENGO, 98 — Vendo ap. 2 salas, 2 qts., dep. completas, elev. privativo, ar refrigerado, luxo. Sinal 40 000 — Av. Mar. Floriano, 38, gr. 1109 — CRECI 684 — Marcar visita telefone 23-2444 — Lauro.

RUA PAISSANDU, 220 — Vendo ap. 304 bl. B em construção pelo valor pago, ótimo negócio. Bononi Barroso. R. Mexico, 119 s| 703. 22-0167. CRECI 665.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 148 — Vendo ap. sala, 3 qts., banh., coz., área de serv. c| tanque e dep. de empr., garagem, 65 mil financ. Chaves na port. — Inf. 22-0922 e 52-1837 — C. 480.

VENDE-SE ap. cobertura, terraço com bela vista, sala, quarto separado, armário embutido em todas peças, cozinha, banheiro em côr até o teto, todo decorado em jacarandá, 35 mil entrada, restante COPEG, à Rua Pedro Américo, 110, ap. C-02. Ver das 8 às 10h diàriamente.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS — Otimos, Rua Soares Cabral, 21|108 fds. 3 qts., dep. gar. 2 banh. 180m2 ent. 45. Corr. Miranda. CRECI 923. Tels. 52-1217 e 32-6709.

CASA — Rua Soares Cabral, 22. Vdo. com porão, dois pavts. c| elv. e sotão, terr. 12 x 38, p| clinica, colegio etc. Antiga corr. L. de Miranda. CRECI 932 ou 52-1217 e 36-6709.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. salão, 3 qts., saleta, 2 terraços, copa-coz e dep. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 36|201. Ver de 9 às 13 hs. Inf. 42-3482. Franklin.

LARANJEIRAS — Local alto. — Proprio p| estrangeiro. Resid. luxo, 2 pavts. c| garagem e enorme jardim à R. Prof. Mauriti Santos n. 161. Vende-se p| 180 m., c| finț. Ver hoje das 12|16 h. 22-0861, 37-0128. Imob. Luiz Babo. C. 466.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, ap. cobertura c| elevador até o terraço, Vendemos prédio pilotis c| ap. 3 quartos c| arm., salão, banh. completo, c| terraço privativo copa-cozinha, c| arm. área, deps. p| emp., garagem, terraço social c| 120 m2. Preço condições e visitas c| Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana n. 647, s| 1004|3. Tels. 37-7436 ou 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 135 m2. Edif. sôbre pilotis, alto luxo, living, salão, 3 qts., c| arms., 2 banh. soc., dep. de empr., garagem. Gen. Glicério, 82. Chaves na port. c| Aloísio. Inf. 22-0922 e 52-1837 — C. 480.

LARANJEIRAS — V. res. 4 qts., 3 sls., copa, coz., dep. emp., gar. p| 3 carros, 200 mil a comb. Ch. Av. Pres. Vargas, 529, s| 801. — PINTO — 43-9677 e 30-2550 — CRECI 1 654.

LARANJEIRAS, 130. Grande ap. com 120 m2, lindo e bem dividido, no genero é o que há de melhor. Chaves c| port. José — Inf. 42-7750. CRECI 497.

SALETA — Salão — Sala de jantar, três quartos, armários embutidos, sinteco, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas. Linda vista, longe de qualquer morro. Ver e tratar Rua General Glicério 82, apto n.º 104.

BOTAFOGO — URCA

APROVEITE — Rua Barão de Itambi, 55. Vendem-se aps. prontos c| garagem de sala quarto separados dependencias. Ver no local diariamente e tratar c| a Construtora Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. Tel. 52-9212 ou 32-3380. — Aceita-se financiamento.

ATENÇÃO — Apartamento projeto Sérgio Bernardes, vendo em Botafogo com 163m2, hall, sala, living c/42m2, 2 quartos grandes, 1 banheiro social, banh. lavat. p/visitas, copa-cozinha, quarto de empreg., área de serv., garagem 40m2. Financ. 50%. Inf. Tel. 46-9463.

APARTAMENTOS — Vazios, conj. Vendo, facilito ent., financio saldo. Posse imediata. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 356, port. Teles, CRECI 836.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de fte. 10x80 — preço de oportunidade — Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, CRECI 763.

APARTAMENTOS prontos — Botafogo — Rua Lauro Muller, 46. Vista para o Iate Clube e baía Guanabara. Sala, quarto separados, área c| quarto empregada, banheiro e cozinha em côr. Sinal: 15 000,00, saldo Caixa ou a combinar. Corretores no local, diàriamente, das 8,30 às 17,30 hs. apartamento 102. Escritório: Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — Vende-se ap. nôvo, sala, quarto, garagem, dep. comp. 46-1522.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. de frente, c| sl. (50m2) 3 qts., 2 lavabos, banh. social, copa-coz., qt. e banh. emp., armários embuts e gar. Entrega em dez.69. Facilita-se. Tels. 52-5698 e 29-0460.

BOTAFOGO — Lugar sossegado e familiar. Vendo belo ap. de luxo, fte., salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., qt. e banh. emp., playground, gar Pço. 70 000, 180 dias, saldo 10 anos. Estuda-se propostas. Tels. 52-5698 e 29-0460..

BOTAFOGO — Vendo casa de laje, sala, 3 qtos. jardim, mais bonita da vila, entr. 25 mil. Ver R. S. Clemente, 79, casa 12.

BOTAFOGO — Vendo R. Vicente de Sousa, 11|203 (Seafs) sala, 2 qts. banh. coz. qt. emp. área, gar, chv. c| port. Tel. 25-5521. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Vdo. na Rua Passagem, ap. 2 qts., sl., dep. como., banh., área c| tanque, L. de Miranda. CRECI 932. Tel. 52-1217, 32-6709.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela — Local Cine Veneza, Iate Clube. Vendemos vazio ap. cobertura c| 2 quartos duplos c| arm., salão, 2 banhs. sociais em côres, cozinha, área, deps. p| emp., garagem, terraço social c| 130 m2 c| vista p| mar. Preço, condições e visitas c| Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sala 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Vendo ap. 508 à Rua S. Clemente, 127, bloco B, sala e quarto conj. c/ depend. compl. Base 17 000 à vista ou oferta. Chave c| port. Tratar R. Barão de Mesquita, 746 — Tel. 38-6533/38-0308.

BOTAFOGO — Oportunidade. — Vendo apartamento novo. Sala, 3 quartos dep. compl. e garagem. Linda vista para a praia. Indevassável. 80 milhões. Apenas 10 de entrada, posse imediata. 20 em 8 meses sem juros e 50 milhões em 10 anos BNH. Rua Marquês de Olinda, 61, edif. David, ap. 605. Elias Bichara — 22-6726 e 42-7829. Creci 542.

CASA ANTIGA, parte laje, com 3 qts., cob. banh., vazia, terr. 5x80x10,40. Rua Pinheiro Guimarães, 98. Preço p| vender 33 mil c| 15 ent. ou a comb. Corr. L. de Miranda. CRECI 932 no local. Tratar Av. E. Braga, 255, gr. 401. 52-1217 e 32-6709.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas, banh. e kitch., magnífica vista. Entrega imediata. Preço de ocasião. Ver no local Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável — Giusto Morelli. CRECI J-11-209. Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar, Tels.: 31-2677 e 31-1546.

PRAIA BOTAFOGO — Vende-se apto. vazio, novo, c| qto., sl., coz., banh. e área. Preço 30 mil, ent. 14 mil, prest. 610, s| jrs. Ver e tratar c| Antonio Nonato Vieira Imoveis Ltda. Rua Quitanda, 20, sl. 101. Telefones: 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ótimo apto. conjugado, bem arejado, c| sinteco. Ver na Praia de Botafogo, n.º 356, apto. 257. Tratar p| Tel.: 42-9138. Esther. Av. 13 de Maio, 23, sl. 1516

VENDO urgente 60 mil, mag. ap. frente, pintura à óleo, 3 qts., 2 sls e qt. emp., banh. côr, garagem, ótimo local, 26-8478, até 11 h.

VENDO ap. 307 da Rua Conde de Irajá, 619, com 9 000 de entrada, restante em 5 anos. Chaves no 308, com Dona Nilda. Tratar México, 158, sala 310, Dr. Vale.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS prontos, novos. Sala e 3 qts. 2 banhs. em côr. Entrada NCr$ 26 500,00 (fac.) em 2 anos sem correção monetária ou fin. em até 10 anos. Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

APARTAMENTO vazio. Vendo Gustavo Sampaio, 576, ap. 402 frente, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto empregada, etc. com armários embutidos. Facilito 50% — S. Boselli. Praça Pio X, n.º 78, sala 1115 — CRECI C. 86.

APARTAMENTOS prontos. Sala, 3 qts., 2 banh. Lacerda Coutinho, 34 (inicia em Toneleros). — Entr. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. No local ou tels. .. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, próximo da praia, vendo amplo ap. conjugado, dividido em sala e quarto, vazio, baratíssimo. Chave por favor no ap. 708. Tel.: 57-8845. CRECI 337.

ATENÇÃO! Pôsto 6 — Vdo. belo apto., frte. c| 2 qtos., salão, deps. emp. arms. emb. NCr$ 75, comb. Tel.: 56-9886.

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 qts. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c| ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, ap. 1 205, esquina e frente para Av. Cop., proprietário que se transfere para São Paulo, vende seu amplo ap., conjugado, dividido em sala e quarto com ótimo armário, banheiro completo com boxe e kitch, com azulejos em côr até o teto, com entrada de 17 mil e o restante combina-se. Ver direto das 10 às 21 horas. Também aceito proposta para venda à vista até 4a.-feira por preço abaixo do valor real. Otimo para renda.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82 — Vendo lindo ap. a 30 metros da praia, linda panorama, fino acabamento, 3 ótimos quartos, sala dupla, varanda etc., com 50% financiados — L. Zecconi, Av. Rio Branco, 128, s| 1 212. (CRECI 19).

APARTAMENTOS de cobertura com piscina, sala e 3 quartos, 2 bans. em cor. entrada 95 mil (fac.) e o resto em até 10 anos ou em 2 anos s| correção monetária, à Rua Barata Ribeiro, 311. Tratar no local ou pelos tels. 31-1091, 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Pôsto 4. Vendo Rua 5 de Julho, 188, apto. 204, c| 80 mts2., sala, 2 qtos., dep. emp garagem. Chaves port., Tel. 22-4163 — Sr. Mário

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Vendo ap. de luxo, com 150 m2, salão, 3 qts. com armários, 2 banheiros sociais, copa e coz., dep. Preço 120 mil facilitado em 30 meses. Informações tel. 36-2680. CRECI 1 104.

APARTAMENTO NOVO, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Entrada bem facilitada. Rua 5 de Julho, 336|703. Chaves portaria. Tratar 37-2168. CRECI 1 235.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 388. — Entr. 28 mil (fac.) resto até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO super luxo, 300 m2, na Miguel Lemos, salão, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Visitas 37-2168. — CRECI 1 235.

APARTAMENTO, na Praça Eugênio Jardim, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., por 90 mil fac. Visitas. 37-2168. CRECI 1 235.

AVENIDA COPACABANA, P. 4,5. Vendo ap. qt., sala, seps., banh. coz., varda., à vista. 40 ou .... 50 000 c| 50% financ. 2 anos. Direto prop. Tel. 56-0508.

APENAS 35 mil à vista, sala, quarto, coz. banh. todo atapetado, frente Pôsto 3. Tratar .... 37-4990, ótimo edifício. CRECI 552.

APENAS 38 mil financ., ap. frente, vista mar, alto luxo, teto rebaixado, atapetado, pintura a óleo, luz indireta, sala, qt., banh., coz. 37-4990. CRECI 552.

ATENÇÃO proprietários. Precisamos comprar p| clientes casas e apts. (mesmo alugados), na Zona Sul e outros bairros, atendemos a domicílio, sem compromisso. Antonio Nonato Vieira e Cia. Corretor oficial c| 25 anos de tradição, Rua da Quitanda, 20, s| 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

AVENIDADE COPACABANA N. 30 — Vendo o ap. 803, frente, sala, 2 quartos, vaga de garagem, deixo telefone e melhorias. NCr$ 55 mil à vista ou curto prazo. Ver após 14h c| prop. Não corretores.

ATLANTICA — P. 6 1 p| andar — c| salão 60 m2 3 qtr. varanda todas as peças de frente 220 m2 c| garagem na esc. 2 ban. soc. dep. p| 2 emp. copa coz. NCr$ 200 000, com 50% fin. em 2 anos. Tr. Av. Copacabana, 647 — 8.º and. s| 811 — Tel. .... 56-0601 — 57-5976 C. 910.

AIRES SALDANHA — Vendo ótimo ap. c| salão 3 qts. dep. e garagem ed. novo 2 p| and. fds. muito claro, 11.º and. Visitas .. 56-0601 — 57-5976 C. 910.

ATENÇÃO — Vdo. vários aps. de 2 qts., nas melhores ruas de Copacabana, c/ou sem garagem. Financiados. Inf. e chaves na Bolivar, 54. s/603. Tel. 36-6504. CRECI 563.

ATENÇÃO P. 5. vdo. lindo ap., qts. e sl. sep. banh. e coz., arm. emb., atap., luxo. 40 mil financ. em 30 m. Inf. e chaves R. Bolivar, 54, s/603. Tel., 36-6504. CRECI 563.

ALDO MOURA LTDA. — Vende ap., c/120m2. Av. Cop. Próx. Colombo. Saleta, sala, 3 qts., demais deps. Entregamos reformado e pintado. Apenas 67 000,00, em 6 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO — Boa oportunidade — Vendo excelente ap. na Figueiredo Magalhães c| 2 quartos, sala, deps. compl. pintado de novo c| sancas, sinteco, armarios emb. e telefone no 4.º andar c| todas as peças de frente. 33 mil de entrada e saldo a combinar. Inf. Av. Copac. 647 s| 1105 — Tel. 56-8930.

COPACABANA — Vende-se ap. na R. Sta. Clara, vazio, chave c| porteiro construção nova, 4 qts., salão, 2 banheiros compl. 2 qts. empreg. copa-coz. Preço 200 mil c| 50% de entrada, restante facilitado. Inf. William Nadruz. Tel.: 31-3632. CRECI 1 403.

COPACABANA — Vende-se alugado, ap. Lad. Tabajaras, 3 qts., sl., dep. completas, frente. Preço 80 mil bem facilitados. Area de 160 m2. Vendas William Nadruz. Tel. 31-3632. CRECI 1 403.

COPACABANA — Vendo lindo conjugado a 30 metros praia, em ótimas condições de preço, tel. 56-0840, pela manhã das 7 às 10,30 horas.

COPACABANA — Vendo ap., de quarto e sala, coz., banh., NCr$ 32 000, ent. 50%, rest. em 20 meses. Ver e tratar à Rua Santa Clara, 115, sala, 115. Tel., 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Constante Ramos, alto luxo um por andar, 230m2, 3 ou 4 qts., sala de almoço, salão, 60m2, 2 banhs., garagem. NCr$ 170 000 à vista. Tratar só pessoalmente, à Rua Santa Clara, 115, sala, 305. Tel., 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Vendem-se ap., sala, quarto separado, banh., coz., quarto de emp. e área com tanque. Fone, 56-3457.

COPACABANA — Vendo, R. Raul Pompéia, ap., 99 pav., 1 por andar, c/2 quartos, 2 banhs., 2 salas, copa, coz., dep. emp., garagem, pintura, óleo, Base NCr$ 150 000, p/financ. Inf. ODAIR XAVIER. Tel., 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — P. 2, vdo., lindo ap., qt., sl., sep., banh., coz. — NCr$ 33 mil — Financ. Inf. e chaves, R. Bolivar, 54, s/603. Tel., 36-6504. CRECI 563.

COPACABANA — P. 4, rua Transv., vd. ap. c/180m2 1 p/ and. c/salão, 3 qts., c/arm., 2 banhs. soc., copa-coz., 2 qts., empreg., garagem, pilotis. 150 mil, em 24 m. Chaves R. Bolivar, 54, s/603. Tel., 36-6504. CRECI 563.

COPACABANA — P. 3, vd. ap., pilotis, muito claro, 2 p/and., c/2 sls., 4 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., vários arms. embtds. em jacarandá, atap. c/garagem, 140 mil em 24 m. s/juros. Chaves, R. Bolivar, 54, s/603. Tel., 36-6504. CRECI 563.

CONSTANTE RAMOS — Vendo ap. salão 3 qts. c| arm. emb. 1 p| and. 2 banheiros 2 qts. de emp. otima area de serv. copa coz. garagem na esc. 9.º and. c| vista p| mar. NCr$ 160 000 c| 100 mil de ent. ou 130 000 à vista. Para visitar tel. 56-0601 — .... 57-5976 — C. 910 ou pessoalmente na Av. Copacabana, 647-811. NB o ap. tem 200 m2.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 54 ap. C-03. Vazio. Cobertura, c| vista p| mar, no local c| Sr. Jaime. Vendemos c| quarto e sala separados, banh., cozinha, terraço social. Preço, condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1 004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 2 — Acabamento, alto luxo, prédio com um ap. p| andar, c| 3 quartos, c| arms., 3 salas, 3 banhs. sociais, em côres, copa e cozinha, área, deps. p| emp. c| 2 quartos, garagem. Preço, condições e visitas c| Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J- 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 185. Vendemos ap. c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área inclusive no terraço ap. c| quarto, sala, banh. kitch. NCr$ .... 85 000,00 c| 50% facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 1a. locação, frente, c| vista p| mar. Vendemos c| quarto e sala separados, banh., cozinha. NCr$ 35 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Apartamento — Vendo hoje, 2 quartos, sala, depend., nôvo, frente, Pôsto 5, urgente. Tel. 56-5662 — C| próprio.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669 ap. 1 005. Vazio, vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., — NCr$ 55 000,00 aceitamos Banco do Brasil. — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 208 ap. 401, frente, prédio pilotis, c| 2 aps., p| pvto. — Vendemos, c| 3 quartos, sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p| empregada. — Garagem. NCr$ 100.000,00, c| 50% em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680 No local c| Sr. Aloísio.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 1 212, vazio. Vendemos c| quarto, sala, banh., cozinha. Sinal NCr$ 9 000,00, saldo NCr$ 9 000,00 em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Telefones 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, frente. Vendemos c| 3 quartos c| arms., salão, banh. completo em côr, copa, cozinha, área, deps. p| emp., 2 vagas garagem. Preço condições e visitas c| Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s. 1 004-3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Apto. vazio, c| sala, 1 qt., dep. Sinal de 12 000, saldo em 25 meses. Ver R. Décio Vilares, 191| 308. — Chaves c| porteiro. Tratar na R. México, 148, 11.º andar. — Tels. ... 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

COPACABANA — Vdo. ap. c| gr. salão, varanda c| 14 m2, 3 qts. c| 14,16 e 20 m2 2 banhs. socs. e amplas deps. Peças claras. Preço 125 mil 50% financ. Infs. Tels. 57-5793 e 56-3081. CRECI 765.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, Pôsto 5, frente, prédio pilotis, lado da sombra. Vendemos c| 2 quartos, c| arm., 2 salas, banh. em até teto, copa cozinha, idem, área, deps. p| emp. NCr$ 70 000,00, condições a combinar. Visitas c| Imobiliária Molinari Ltda Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Raul Pompéia n. 144, ap. 702. Vdo. ap. todo atapetado, muito bem mobiliado, novinho, apropriado para recém-casados. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s| 1 516, Tel. 42-9138 c/a própria, não aceito intermediários Ester.

COPACABANA — Vende-se a vista o apartamento n. 715, da Av. Copacabana, 861, vazio, sala quarto conjugados, com 41 m2. Pôsto 4 e meio. Chaves no apto. 712. Tratar com Sr. Otoniel. Tel. 42-9139.

COPACABANA — Apto. sl., 2 qtos., dep. compl. de emp., sinteco, armários embutidos Sinal 35 milhões, rest. em 18 meses. Base 70 milhões. Aceito propostas. Tel.: 57-3868.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Vendemos p| entrega imediata ap. c| 2 quartos c| arm., sala, banh. completo, cozinha, sala, copa, deps. p| emp., área, garagem, frente, 1.º andar. Sinal NCr$ 25 000,00, saldo NCr$ 40 000,00 em 36 meses. Imobiliária Molinari Ltda Av. Copacabana, 647 s| 1004|3. — Telefones 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — V. à R. Inhangá n. 15, sala, 2 quartos (transformáveis em 3), banheiro e cozinha em côr, azulejados até o teto, grande área, quarto e WC da empregada. Sinal de 25 mil, saldo facilitado e financiado em 5 anos. Visitas ao local diàriamente. Revil S. A. — Tels. .. 43-2305 e 43-5824. Creci 511. (B

CASA — R. Pompeo Loureiro (r. particular). 4 dorm. salão, dep. emp. garagem etc. NCr$ 70 mil a vista saldo comb. 52-8962, ... 42-9092.

COPACABANA — Magnífico apartamento de sala grande, 3 quartos, 2 banh. e demais dependências. — Garagem privativa. Unico no andar. Grande facilidade de pagamento. Visitas ao local. R. Barata Ribeiro, 228. Tel. 43-2305 e 43-5824. Creci 511. (B

COPACABANA — Av. Copacabana, 115, c| vista p| mar. Vendemos vazio, entregamos c| pintura óleo, sinteco e telefone, c| saleta ampla, sala e quarto conjugados, banh., cozinha, 38 m2, área, NCr$ 30 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, frente, lado da sombra, decorado, c| móveis, entregamos no ato. Vendemos c| quarto, sala, banh., kitch, NCr$ 12 000,00 de sinal, saldo NCr$ 12 000,00 em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo R. Barata Ribeiro, n. 228, apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e WC de empregada. Apenas 4 apartamentos por andar. Garagem privativa. Visitas ao local diàriamente. Sinal de 16 mil, apenas uma parcela e financiamento de 5 anos. Entrega em maio. Revil S.A. Tels. 43-2305 e 43-5824 — Creci 511. (B

COPACABANA — Vendo ap. 401, R. Barata Ribeiro, 425, c/sl., 2 qts., deps. compl. empreg. Ver c/inq., entrego vazio, 60 mil financiados. Tratar tel. 32-4808 — Nayro.

COPACABANA — Vendo ap. 1 019. R. Sta. Clara, 98, conj., sl., qt., banh., coz. 25 mil. Chaves loja D e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 32-4808 — Nayro.

COPACABANA — Ali na R. Duvivier junto a praia. Vdo. belo ap. 3 qts., sala e dep. 2 p| and. entr. 35 000. Inf. Araújo 42-9081 — CRECI 1055.

COPACABANA — Vendo 3 salas juntas, Rua Santa Clara, 50| 58. Preço de ocasião. Grande facilidade de pagamento. Detalhes com: CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG R. J. J-303 — Av. Graça Aranha, n. 333, Gr. 206|8. — Tels. 42-9330 e 52-7487. Creci 419.

COPACABANA — Vendo sala e quarto, conjugado grande de frente, 12.º andar, vazio, 100 metros da praia. Diretamente com proprietário. Av. Prado Júnior, 135 ap. 1 205 — Ver e tratar das 10 às 19 horas.

COPACABANA — Vendo ap. pr. novo frente 2 por andar, sala, 3 qts., 2 banhs. dep. gar. atap. armario emb. 150 m2 p| financ. — Tel. 37-4618.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto (o mais tranquilo). R. Mal. Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro — Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

COPACABANA — Vendo ótimo ap., quadra da praia, 1a. locação, nôvo com sinteco, sala, quarto, cozinha e banheiro grande com boxe. 45m, preço 27 mil à vista, oportunidade urgente. Av. Princesa Isabel, 134, ap. 706. Chaves com porteiro. Tratar com proprietário. Av. Cop., 542, s/306, tel. 57-6651 — CRECI 1 222.

COPACABANA — P. 2 vdo. ap. luxo, qt. e sl. sep., banh. em côr, coz., área c/tanque, mais uma grande área, 45 mil, financ. 30m. s/ juros. Inf.: e chaves, R. Bolivar, 54, s/603. Tel., 36-6504. CRECI 563.

COPACABANA — Vendo Rua Projetada n. 51 ap. 302, otimo ap. de salão com 60 m, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencia de empregada. Ver no local, tratar tel. 43-1853 e ... 43-9334 com Sr. Pedro ou Sr. Sr. Nicodemos.

Na Sexta-Feira Santa as agências Rio Branco (Sede), Copacabana, Tijuca, Méier, Cascadura e Penha estarão abertas. Você, que vai anunciar nos Classificados do **JORNAL DO BRASIL**, atente para êste detalhe importante: **sexta-feira as Agências de Classificados estarão prontas para atendê-lo das 8,30 às 17 horas.**

EXCEPCIONAL localização em Copacabana — Rua Miguel Lemos, 118. Entre a Praça Eugênio Jardim e Rua Barata Ribeiro. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Com apenas 2 apartamentos por andar, compostos de: ótimo salão, 3 dormitórios, banheiro social, toilete e copa-cozinha azulejados em côr até o teto. Terraço de serviço, 2 quartos de empregada (podendo um ser transformado em escritorio). Garagem e play-ground. Construção com a garantia de Chozil Engenharia S.A. Sinal desde 4 500 e mensalidades a partir de 1 080 sem juros e sem correção monetária. Estamos aguardando sua visita hoje e diariamente até às 22 horas no local com estacionamento privativo para o seu carro. Julio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. (B

GUSTAVO SAMPAIO — Vdo. ap. 401 n.º 410, de qto. e sala separados, dependências completas, de frente, comprar e morar. Finamente decorado. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23, sl. 1516, Tel.: 42-9138, c| o proprio.

LIDO — Vende-se apartamento, Rua Belfort Roxo, 58, vazio, frente para o mar, sala, quarto dependências. Chave porteiro.

LEME — Vendo apartamento de andar alto, em prédio de um por andar, entrega imediata, duas salas, dois dormitórios e demais dependências. Preço NCr$ 100 000. Tratar pelo fone. 56-7581.

LEME — Vendo ap., decorado, sala e qt., c/arm. banh., coz., área de serv. c/tanque, dep. de empr. Visitas — ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837, C. 480.

LEOPOLDO MIGUEZ — Vdo. belo apto. c| quarto, sala, saleta, copa-coz., banh., empregada, tanque, arms. embts. Tel. 56-9886.

LEME — Ed. nôvo — Ap. 801 Gustavo Sampaio, 428, ...

LIDO vendo ap. de 2 qts. sala dep. de empregada ...

POSTO 6 — Vendo ap. ...

POSTO 4 — Ótima oportunidade. Vendo ap. ...

POSTO 6 — Vendo ap. vazio, c| 200 m2, ...

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, ...

RUA 5 DE JULHO, 350, ap. 204 — Ap. sala, 2 q. depend. completas. Entrada 21 mil (fac.). Tratar Rua do Ouvidor, n. 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

TONELEROS, 13, ap. 503 — Sala parquet, 2 qts., ...

VENDE-SE na Av. Copacabana ...

VENDE-SE na Av. Copac. (lido) ...

VENDE-SE — Ap. vazio, ...

IPANEMA — LEBLON

A VENDA — IPANEMA, ap. ...

ATENÇÃO! Vendo urgente ...

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 qtos., 2 banhs. Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (fac.) Restará 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO novo 3.º andar, ...

IPANEMA Luxo — Ipanema ...

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia do Leblon) — Salão, sala de jantar, 4 q., 3 banh., toilete, 2 c. empregada. Prédio 4 pav., 1 ap. p| andar. — Tratar: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO, sala, 2 qts., banheiro social, dep. emp., garagem, de frente. ...

APARTAMENTO NOVO, sala, 2 qts., ...

ATENÇÃO — Ipanema — Ap. sl., 3 qts., dep. emp., 2 banhs. socs., garagem, 55 mil fin. (final constr.) — Inf. Sr. Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

CASTELINHO — Vdo. ap., pintado a óleo, sinteco, 2 salas, 3 qts., dep. de empr. 85 mil, financ. Visitas, ORBIPLAN — 22-0922 — 52-1837. C. 480.

COBERTURA na Carlos Góis — Terraço de 300 m2 — 3 qts. salão dep. e gar. área const. 180 m2 — única no ed. 220 000 a comb. Visitas 56-0601 — 57-5976 C. 910.

IPANEMA — R. Alb. Campos, 10, sl., 2 qts., dep. emp., motivo viagem, 56 25 mil fin. (final de const.) Inf. Sr. Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, entrega p| 120 dias, frente, lado da sombra. Vendemos c| 3 quartos, c| arm. saleta, living, sala p| refeições, 3 banhs. sociais em côres, copa e cozinha c| acabamento moderno, área, deps. p| empreg., 2 vagas garagem. Preço, condições e visitas, c| Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1 004|3. Telefones 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento e bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Vende-se apartamento n.º 702 Rua Prudente de Morais, 1 441, grande sala, 2 quartos e dependências inclusive para empregada e vaga na garagem. Ocupado sem contrato. Telefone: 30-8586.

IPANEMA — Ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. Sinal 25 mil, saldo em 2 anos. R. Montenegro. Estão alugados s| contrato. Tratar na R. México, 148, 11.º. Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, entrega p| 12 meses, frente. Vendemos c| 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, cozinha, área, deps. p| emp., Sinal NCr$ 18 500,00. NCr$ 34 000,00 em 34 meses, sem juros, da construção apenas NCr$ 912,00 mensais até habite-se. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1 004|3. Telefones 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

LEBLON — Vendo ap. junto H. Leblon, ...

LEBLON — Av. Delfim Moreira, ...

LEBLON — Av. Delfim Moreira, ...

LEBLON — Frente para Av. Rodrigo Otávio ...

QUATRO quartos ap. de frente, ...

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — São Cristóvão. Ótimo negócio para indústria, comércio ou residência. ...

ATENÇÃO — São Cristóvão — R. São Luis Gonzaga ...

ATENÇÃO — São Cristóvão ...

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa ...

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. 2 aps. ...

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se sala, quartos, ...

AVENIDA PAULO FRONTIN, próx. ...

AVENIDA EDSON PASSOS, ...

ATENÇÃO — Largo Segunda-Feira. ...

ATENÇÃO — Pça. S. Pena. Vazio, ...

A SUA FAMÍLIA ...

A CASA que o Sr. procura, ...

A CASA que o Sr. ...

VISCONDE PIRAJÁ, 630/406 — Vdo., alto., sl., 2 qts., c/c. dep. comp., garg., escrit. 58 mil financ. 57-4940.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ANDAR alto — Vendo ótimo ap. de quarto e sala sep. c| deps. compl. 1a. locação c| vista maravilhosa. Ver local na Praça Santos Dumont n.º 66 c| porteiro Sr. Sebastião. Infs. Av. Copac. 647 — s| 1105 — Tel. 56-8930.

JARDIM BOTANICO — Rua Ministro João Alberto, 100, ap. S-503. Vendemos c| 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, deps. p| emp., 1a. locação, vista ampla da Lagoa. NCr$ 50 000,00, parte em 4 anos em mensalidades NCr$ 526,00. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1 004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

JARDIM BOTANICO — 4.º andar e cobertura, juntos ou separados. A 50 ms. da Lagoa, próximo a todo comercio do bairro. Um por andar com 4 quartos, living, sala de jantar, toil., 2 banh., dep. completas, garagem. Oportunidade única no gênero, vale a pena ver. Informações: — Construtora Adolpho Lindenberg R. J. — Av. Graça Aranha, 333 grs. 206|10. Tels: 42-9330 — 52-7487 — 56-6598. — J-303 — CRECI 419.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 806 novo, junto a TV Globo, sala, 3 qtos. e dem. dep. sinal: 12 mil, mais 16 x 1 000 o resto financ. pela Copeg. Ver na R. Pacheco Leão, 320. Tratar tel.: 56-8642.

JARDIM BOTANICO — Vendo em ed. nôvo, s| pilotis, 4 pav., com garagem. Sala, 2 qts., dep. de empr. completas. 45 mil financ. Inf. Orbiplan — 22-0922 e 52-1837 — C. 480.

JARDIM BOTANICO — Vende-se alto luxo, resid. 5 qts., liv., s. salão p| recep., 2 WC az. decorado, 3 aps. empreg., lav., 2 coz. az. de côr até no teto e aço inox., quintal, etc, esq. de alum., v. ray-ban., pisc., ar. c., rêde int. tel. e ext., elev. p| 8 pessoas, v. panoramica. Pisos: mármore, parquet ou ceramica, árvores frutiferas, canil. inc. de lixo, garagem, ag. quente central, ant. TV coletiva, porteiro elétrico, jardins c| ilum., propriedade revestida de pastilha até no teto, telh. S. Caetano, a casa ...

JARDIM BOTANICO — Vendo casa ...

JARDIM BOTANICO — Vende-se ...

OPORTUNIDADE — R. Artur Araripe, ...

LEBLON — Vende-se ...

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BAR — Vendo lote 650 m2, ...

BARRA — JOÁ — Casa ...

CASA final de const., ...

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo, 2 lotes, ...

ALDO MOURA LTDA. — Vende ...

A SENHORA ...

A MÃE DO MINGAU ...

COBERTURA — Tijuca, ...

ESPAÇOSO ap. ...

NCr$ 30 000 mil de entrada, ...

RIO COMPRIDO — Vendo ap. ...

RIO COMPRIDO — Ap. sala, 2 qts., coz., dep. compl. Sinal 9 mil e saldo em 40 meses s| juros. Está alugado no momento. Av. Oscar Pimentel, 48. Tratar Rua México, 148, 11.º. Tels. 32-5555 e 22-8397. Creci 866.

RUA SALVADOR MENDONÇA, 85, ap. 201, (Rio Comprido), ...

SAENS PENA. ...

TIJUCA — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, com armários embutidos. R. Visconde de Cairu n.º 26-B, esquina de Maris e Barros — Higino.

TIJUCA, próx. S. Pena, vendo ap. quarto, sala, coz., banh. em côr, área, deps. emp., garagem, frente, 29 and. 1a .loc. NCr$ 42 000,00 com NCr$ 15 000, sinal e saldo até 10 anos. Rua V. Itamarati, final M. Avila. Tratar. 28-9154 ou 52-1638. CRECI 757.

TIJUCA — Para pessoa de fino gosto vendemos luxuosa residencia vazia construida em ter. plano de 500 m2 c| grande salão 3 qts. copa coz. 2 banh. sociais dep. emp. comp. jardim varanda garagem separada com grande terraço na parte superior, tudo construido com material de primeira. Para visitas procurar ORG. DANIEL FERREIRA R. 7 Setembro 88 2.º tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI J. 30.

TIJUCA — Ap. de alto luxo, salão, c/3 quartos, 2 banhs. sociais em mármore, dependências de empreg. c/garagem, Maiores detalhes pelo tel. 32-7962 ou à noite pelo tel. 54-0613.

TIJUCA — Ap. de alto luxo. Av. Edson Passos, de frente, salão, c/3 quartos c/arm. emb., 2 banh: em mármore, dep. de empreg., coz. e garagem p/2 carros. 1a. locação. Maiores detalhes durante o dia pelo tel. 32-7962 ou à noite pelo tel. 54-0613.

TIJUCA — Casa, vazia, garagem. Vdo. c/hall, sala, 2 qts., copa, coz., banh., quintal, pço. 35 mil. Sinal 12 mil. Saldo 3 anos. Veja ainda hoje na Rua General Espirito Santo Cardoso, 350, (próx. Rua Uruguai, 304). Chaves e inf. no local ou 22-5814/32-5735 Adm. Bens Pedro de Silveira — CRECI 1 336.

TIJUCA — R. Dr. Satamine, 1a. loc., c/garag., esc., vdo., 3 qts., sala, 2 banhs. soc., deps. empreg. Inf. tel. 36-6504 — CRECI 563.

TIJUCA — R. Maestro Vila-Lobos, vdo. ap., 2 qts., sl., banh. côr, coz., área, dep. emp., vaga garag., inclusive telefone. Financiado 55 mil c/50%, resto 2 anos, s/j. Inf. 38-7285, Luiz. CRECI 630.

TIJUCA — Vendo casa, 2 pavs., 6 qts., 5 sls., 2 banhs., etc., quintal grande, terr. 11,30X55m, R. Prof. Gabizo, 101, 50m R. H. Lôbo, lado plano. Financ. 200 mil. Inf. 38-7285, Luiz. CRECI 630.

TIJUCA — Vdo. aps. qt., sl., dep. empreg., final construção, R. C. de Bonfim, 920. Ótima localização. Inf. 38-7285, Luiz. CRECI 630.

TIJUCA — Vende-se apto. vazio, 1a. locação, frente, c| 3 qtos., salão, 2 banhs. sociais, copa, coz. depend. comp. e mais depend. empreg. e garagem. Prêço 70 mil, ent. 30 mil, saldo em 48 meses. Na Rua S Francisco Xavier, 262, apt. 501. Ver chaves no local das 12 às 18 hs. e tratar c/ Antônio Nonato Vieira Imoveis Ltda. Rua da Quitanda, 20, sl. 101. Tels.: 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Rua Uruguai, 515 — Entrega p| julho — Vendemos ap. cobertura c| 2 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, área, copa-cozinha, terraço social c| 80 m2, deps. p| emp. garagem. Acabamento alto luxo. Preço, condições c| Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3 — Tels. 37-7436 e 56-4034 — J-306 — CRECI 680 — No local c| Sr. Bráulio.

TIJUCA — Próx. Saens Pena. — Vdo. ap. sala, 3 qts., dep. completas empr., prédio sôbre pilotis, 8 anos contr., com elevador. 65 mil financ. Inf. Orbiplan — 22-0922 e 52-1837 — C. 480.

TIJUCA — V. ap. de frente, de luxo, 2 qts., sl., cop., coz., var. 30 mil entr. facil. o rest. a longo prazo. Ch. Av. Pres. Vargas, 529, s| 801 — 43-9677 e 30-2550 — CRECI 1.654.

TIJUCA — Ap. de luxo, de frente, Rua Mário Barreto, 66, ap. 202, de 3 qts., sl., dep. empr., etc. e garagem, p| 80 m. c| 50% em 2 a. Chaves na IMOB. LUIZ BABO — Tels. 32-0861 e 37-0128. CRECI 465.

TIJUCA — Urgente, Rua Antônio Basílio, 141, ap. 301, vazio. Salão, 3 grandes quartos c| arm. embutidos, copa-cozinha, dep. emp. garagem, área 130m2. Preço 80 milhões. Apenas 15 milhões de entrada. Posse imediata. 65 em 90 dias. Aceito fin. Cx. Econ., Banco Brasil. Ver c| porteiro. — Elias Bichara, 22-6726. CRECI 542.

TIJUCA — Vende-se vazio ap. c| sala grande, 3 qts., ban. comp., copa-coz., qt. e WC emp., área c| tanque e garagem. Ótimo ponto. Ver c| porteiro, R. Maestro Vila Lôbos, 95, ap. 103. Preço 35 mil à vista e restante 30 meses sem juros. Tratar à tarde c| prop. p| tel. 52-5997.

TIJUCA — Grande oportunidade para funcionários do Banco do Brasil! Vendemos apartamentos, edifício de categoria, na Rua Ladislau Neto, 65, construção de 2 anos, pronta entrega, novos, com sinteco, sala, 3 quartos e dep. completas empregada e garagem, 100 m2. por 60 000; Outro de sala, 2 quartos e dep. completas empregada, 75 m2, por 45 000. Negócio barato. Já vendemos vários apartamentos a colegas seu nesse prédio. Documentação 100% com o proprietário, 23-0216 e 23-1330, Dr. Miguel Benjó. Ver sábado das 13 às 17 horas, domingo das 9 às 13 horas, em outro horário, favor marcar hora pelos telefones.

TIJUCA — Vendo aps. 401 e 402, R. Gal. Roca, 454, c/sl., qt., banh. compl., coz., área, de frente, 1a. locação aceito financiamento Caixa, IPEG, etc. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 52-1648. Nayro.

TIJUCA — Grajaú. Vendo na Rua Alexandre Calaza, 225, ap. 304, em término de obra com 2 quartos, s| cozinha, banheiro social, quarto e WC de empregado, grande área. Ocasião. Preço no estado, à vista 25 mil cruzeiros novos. Final construção p| conta ...

TIJUCA — Apto. 3 qtos., 1 sl. cop., coz., car, dep. empreg. fino acabamento, ent. 30 m. rest. 25 meses s| juros. Tel. 48-5005.

TIJUCA — Vende-se ap. de luxo, c| 96 m2 de área c| 2 qts., salão, coz., banh., compl. c| dep. empreg., na Rua dos Artistas, 225, ap. 404, NCr$ 46 000,00, a combinar c| o proprietário. Telefone: 54-4229.

TIJUCA e outros bairros — Vendo ótimos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts., dep. emp., garagem, novos c/ pequena entrada, prest. a combinar, R. Carvalho Alvim, 594 e 606. R. São Miguel, 260. R. Barão Mesquita, 747 — R. Sousa Franco, 641 — R. Mal. Rondon, 477 — Tel. 32-3239 — BONI — CRECI 1 566.

VENDO — Casa de 2 pavimentos, com 3 qts. sl. coz. deps. de emp., garagem, 1a. locação. NCr$ 70 000, com 50%, e o rest. financiado pela Caixa. Ver R. São Francisco Xavier, 649, casa III. Ótimo negócio. Melhores det. com, Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522. CRECI 1 275.

VENDO ap. grande, 2 qts., sala, copa, coz., dep. completas e vaga na garagem. Ver na Av. Paulo de Frontin, 647-A, ap. 106.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO sala, quarto sep., coz. ban, área de serv., todo pintado a oleo vazio c| local p| est. R. Leopoldo, 549 c| 5 ap. 203. Chaves ap. 101. Tel. 58-8804.

ALDEIA CAMPISTA — Vendo à Rua Dona Maria, 48, apto. 301 de sala e quarto separados, dependências completas. NCr$ 38 000,00 facilitados. Tratar c| procurador. Tel. 22-5389. 50% entrada, resto 36 meses. Vista 32 000,00.

APARTAMENTINHO — Vendo na Av. Engo. Richard, c/salinha, quartinho, todo bonitinho. Precinho de ocasião. Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ALI na R. Ferreira Pontes, 88 — Vendo linda casa c/2 sls., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Veja no local c/Sr. Henrique e trate c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A AVO DA SOPA E' VEIA Quaker, e, por falar em sôpa aqui está uma. Vendo, 2 ótimas casas na R. Joaquim Távora, 76, no Engo. Nôvo, c/4 quartos, 2 sls., 2 cozs., 2 banhs., 2 varandas, 2 quintais. São duas casas pelo preço total de 30 mil, c/pequena entrada e 340 mensais. As casas são muito boas mesmo, Veja no local c/Guerra e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ANDARAÍ na R. Gastão Penalva, 172/302. Vdo. ap. c/3 qts., sala e deps. ...

BELO TERRENO muito barato — 12x30 — Ver Rua Teodoro da Silva, 725 fundos — Aceito oferta. 37-4990. CRECI 552.

CASA — R. Justiniano da Rocha, 421 — Vdo. com 4 qts., 2 sls., copa, coz., garagem, ter. 10X50. Motivo viagem. Ver no local. Melhores det. Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522, com Machado. CRECI 1 275.

CASA — Ver R. Duque de Caxias, 137 — Vdo. com 3 qts., 2 sls., copa-coz., banh., garagem, ter. 15,80X30, e mais outras. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro, 345, telefone 58-0522. CRECI 1 275.

CASA duplex — Vdo. R. Alm. Alexandrino, 767, c| 1, 2 qts., sla., salão envidraçado no terraço, quintal. Ent. 10 mil, L. de Miranda. CRECI 932, no local — Tels. 52-1217 e 32-6709.

GRAJAU — Vendo acab. luxo, sala, 2 qtos., dep. emp., vaga garagem. Ver R. N. S. de Lourdes, 54, bloco 3, port Sr. Ivan, tel.: 22-4163. Sr. Mário. R. C. 610.

MARACANÃ — Vende-se ap. 3 quartos, sala, banh., coz., vaga garagem, qt. de emp. e banh. Tratar c| Albano. Tel. 29-7585 — Imob. Méier — Rua Silva Rabelo n.º 27, s| 301, das 8 às 21 horas — CRECI 280.

MARACANÃ — Casa — vdo. com 3 qts., 2 sls., coz., banh., com indep. nos fds. de qt., sl., coz. e banh. Boa área, ótimo negócio. Ver R. Santa Luisa, 231. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522. CRECI 1 275.

RUA CONSELHEIRO AUTRAN, 23, ap. 101 — Vdo. com 2 qts., sl., coz., garagem. Ver no local. Melhores det, com Machado, Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522. CRECI 1 275.

RUA TEODORO DA SILVA, 316, c| 121 em rua particular — Vendo casa tipo ap. duplex, nova, c| acab. luxo, salão, 3 quartos, 2 banhs. dep. comp. Ótima garagem ind. 35 000 entr. rest. bem facil. s| juros. Aceito troca imov. menor valor. Hoje no local Tel.: prop. 28-3763.

RUA DOS ARTISTAS, 49, ap. 302. Vendo ótimo ap. com 100 m2, 3 qts., dep. comp. emp., etc. Ver c| prop. e tratar Corr. L. de Miranda CRECI 902 Tel 33-6709 ou 52-1217

VENDO, com 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh. e mais deps., pintado. Entrega imediata. Térreo, garagem p/2 carros. Ver R. Dr. Heleno Brandão, 48, ap. 101, perto à Praça Br. Drumond. NCr$ 55 000 à vista. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522. CRECI 1 275.

VILA ISABEL — Barão de Cotegipe, 332, casa c| 4 qtos., sala, dependências, banheiro em cor, terraço c| 26 m2, terreno de 6 x 28m. Entrega imediata. Ver no local e tratar Av. 13 de Maio, n.º 23, sl. 1316, Telefone: 42-9138 — Esther.

VENDE-SE Andaraí. Rua Araripe Júnior, 7, casa 70 000,00. Entrada 40 000,00, saldo 30 meses. Tel. 38-9563.

VILA ISABEL — Casa velha de 2 pavimentos, precisando reforma. Terreno de 10x30 — 110 milhões — Ver Rua Hipolito da Costa, 276 — Elias Bichara 22-6726 — 42-7829 — CRECI 542.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano A do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de serviço e garagem. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S|A e BNH: Sinal de NCr$ 1 400,00 e mensalidades de 290,00. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. (Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente) em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, ... 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci n. 95. (B

LINS — BÔCA DO MATO

ALI NA R. THOMPSON FLORES, 39 — Vendo 2 apartamentos, juntos ou separados, c/2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. Preço de ocasião. Veja no local o dia todo c/ Sr. Sebastião e trate c/Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

BOCA DO MATO — Vende-se 1 ap. com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e saleta. Rua Maranhão, 527, ap. 101. — Tratar telefone 43-7146 c| Nicolau, de 12,00 às 17,00 hs. (B

CASA vazia por 2 900 ou 7 c| 2 de entrada, R. Araújo Leitão n.º 1 035, casa 22, peq. subida.

LINS — Rua Fábio Luz n. 451, c| 19, ótima casa c| 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, qt. e banh. de empreg. Tratar 49-0047 — CRECI 1 120.

LINS — Vendo terr. 2 080 m2 com parte plana. Preço 10 000,00 — R. Nossa Senhora de Guia, junto depois n.º 105. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels. 49-1622 e .... 49-6238, Corr. Resp. M. Alvarado CRECI 1214.

LINS — Aceito IPEG ou vendo c| 10 milhões de sinal, rest. em 30 prestações a combinar. Base 22 milhões. R. Maria Antônia, 59, apto. 101, c| sl., qto., banh., coz., e área c| tanque. Telefone 57-3858.

VAZIO, fte., sl., qt. sep., coz., banh., 50m2, R. V. Tavares, 374, ap. 311, c/port., entr. 7 000, rest. 5 anos, f. aluguel s. juros, 23-1214, c/644.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS quase prontos. Rua Guaranésia nº 44 — Vila Valqueire. Vendem-se para entrega em maio, apartamentos de fino acabamento, com sala, 3 quartos (sendo 1 reversível), banheiro social em côr, cozinha ampla, área de serviço com tanque e local para máquina de lavar, dependências completas para empregada. Terreno com área para estacionamento para automóveis. Aceitamos financiamento pela Caixa e facilitamos a entrada. Informações no local e na Pça. Mahatma Gandhi nº 2, s/806 (Edifício Odeon — Cinelândia). Telefones: 22-7561 e 22-3490.

FREGUESIA — Res. const. estilo moderno, de 180 m2, de varanda, sala, sl.-jantar, 3 qts., 2 banhs. sociais, cozinha, copa-coz., e dep. completas de emp., garagem c| cômodos p| depósitos e grande reservatório d'água. Pintura a óleo e b. s. azulejados até o teto. Rua Dom Juvêncio de Brito, 63 — NCr$ 80 mil c| 50% e rest. a combinar. Tel. 46-3982 — Pedro, diár.

JACAREPAGUA' — Vendo na Av. Geremário Dantas, 661, no Lgo. do Pechincha, casa luxuosa, de 2 pavimentos, 2 qts., salão coz., banh. em côr, varanda, garagem. Entr. 15 000, p. 500,00. Ver no local, com Vanderlei e tratar Travessa Brandura, 516, Lgo. lo Bicão —Vitalino. Tel. 91-0195.

JACAREPAGUA' — Vendo ou aceito proposta p| alugar colégio ou clínica c| opção compra, 12 000 m2, casa 5 qts., 3 qts., emp., casa caseiro, 3 galpões, asfalto. Estrada Cafundá, 2 162 — Luis — 26-8056.

JACAREPAGUA' — Atenção, com 15 mil de entrada, saldo a comb. Entrega imediata, dispomos de ótima resid. construída em cobiçado terreno med 13x48, varanda na frente e nos fundos, salão, 3 qts., banh. social, e outras vantagens, que V. S. verificará indo ao local. H. e diàriamente c| o prop. Rua Dias Vieira, 396 — CRECI 492.

VENDE-SE um terreno de 10x35, na Rua Silva Lima, a 50m da esq. da Rua José Braga — Tanque Jacarepaguá — 9 500 c/3 500 e o saldo 30 meses. Tel. 34-3638 Dr. Santos.

CENTRAL

ATENÇÃO Sr. Proprietário — Precisamos para clientes casas, aps. c| 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local s| compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: .. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

ATENÇÃO — Méier — Leia êste anúncio até o fim e faça um bom negócio. Por motivo de estarem mal alugados, porém sem contrato, vendemos ótimos aps. com 2 qts., sala e demais dependências completas, inclusive quarto e banheiro para empregada. Preço 35 000,00, com apenas NCr$ 5 000,00 de entrada, 6 parcelas semestrais de 2 000,00 cada uma sem juros e o saldo em 60 prestações sem correção monetária — Ver à Rua Cônego Tobias, 70, diàriamente, das 10 às 12 horas, com o Sr. Israel, na portaria. Demais informações, na Av. Rio Branco, 183, grupo 1 007, tel. 42-3067 — Simão Soichet — CRECI 1 175.

AREAS planas com todos recursos junto. Vendo desde 10 000 a 500 000 m2 para indústrias ou loteamentos. Tel. 42-6836.

A VENDA — Méier, ótimos aps. de sl., 3 qts., coz., banh. e local p| carro, à Rua Ferreira de Andrade, 526. Sinal de 12 000. Tenho outros menores. Ver no local com José, após 7 hs. Telefone 23-2444 — Lauro — CRECI 684.

A PRAZO — Méier — Por NCr$ 26 000,00 — c| 6 000,00 entr. parte 90 dias e prest. 250,00. Vendo ap. pronto c/ salão qto. copa-coz. banh. comp dep. empreg. e area. R. Ana Barbosa, 12 — ap. 402 c| Sr. Antonio das 11 as 17 hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado CRECI 1214.

ABOLIÇÃO — Vendo ap. vazio tipo casa c| jar. var. sl. 2 qts. copa coz. banh. comp. e quintal. Preço 22 500,00 — Entr. 5 500,00 — peq. parte em 90 dias prest. 250,00 — R. Ferreira Leite, 162 — fdos, ap. 101 c| Sr. Edmundo das 11 as 17 hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels. 49-1622 e .... 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ATENÇÃO — Junt. Estr. Int. Magalhães. Vendo terr. 10 x 50 plano murado. Sinal 2 000,00 parte na escritura R. Pereira de Figueiredo, 907| Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

ALI na R. Ana Néri, 1 446 — vendo linda casa c/2 sls., 3 qts., coz., banh., jardim, varanda, entrada p/carro. Veja no local c/ Reis e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

AVENIDA MAL. RONDON — Vendo ap., sala, 3 qts., e dep. ap. 101, final de construção, Ent. 13 000,00 (facilitada), saldo em 120 prest. de 136,00 (BNH). Aceito carro c/parte pagamento. Tratar pelo tel. 58-7583, Cr. Celso (dias úteis).

ABOLIÇÃO — Vendo ótima residência, 3 qts., 2 salas e dep., centro de terreno, entrada p/carros Ferreira Leite, 219.

APARTAMENTOS PRONTOS, entrada a partir de 400,00, prestações mensais desde 182,10 que só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo, sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas. Estrada 7 Riachos, 293. Santíssimo, ônibus 398, Largo S. Francisco-Campo Grande. Incorporação construção e vendas ECISA, Rua Senador Dantas, 74, 11.º andar. Tel. 32-2363. CRECI 963. Corretores diàriamente no local.

CASA GRANDE, prec./reparos, 3 peqs. fundos, ter. 20x37, vazias, p/35 mil entr. ou menos. Ver prop. Manoel Murtinho, 235. Piedade, saltar Av. Suburbana, 9 051.

CASA — Vendo final de const. na R. Padre Nóbrega, 296, pr. 30 000, 50% de entrada, 500,00 MENSAIS. TR. AV. SUBURBANA, 8 985. Cl 73, ap. 101.

CASA VAZIA, 4 qts., gar., jardim, c/gde. terr. R. Ten. França, 136, entr. 12 000 rt. 400 — 23-1214. — C. 644.

CAMPO GRANDE — Vdo. terreno urb. c| água, luz. Prest. a partir NCr$ 35,00. Inf. Av. Rio Branco, 114, s| 51. Tel. 42-9599 — Aldir — CRECI 584

CASAS na Rua Vaz de Toledo, 646, a 5 minutos da Esação do Engenho Nôvo. Vdo. uma, 2 qts., sala, coz., quintal, vazia, mais 3 barracos mad. e 2 meias-águas, tijolo, uma vazia, tudo ent. 7 mil mais 7 a comb. prest. 500 sem juros. Corr. L. de Miranda — CRECI 932, no local. Tel. 52-1217 e 32-6709 — Av. E. Braga n.º 255|401.

FINANCIAMENTO em 15 anos — Com garagem e piscina grátis — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH, Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91, e prestações mensais de 150,00 (sem parcelas intermediárias). Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até as 20 horas na Av. Marechal Fontenele, 2 570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

GUADALUPE — Vende 2 casas uma c| jar. var. sl. 2 qts. copa coz. banh. comp. e quintal, outra c| sl. qt. copa coz. banh. vazias 60 dias Preço 19 500,00 — Entr. 6 000,00 — parte 90 dias. Prest. 250,00 Rua 17 — quadra 47 n.º 41 e 41 fdos. a 100 mts. R. Francisco Portela. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado CRECI 1214.

MADUREIRA — Vende-se um edifício em princípio de construção. Tel. 90-5691.

MEIER — Ap. — Vendo jto. Chopping Center, sala, 2 qts., dep. emp., arm. emb., área, az. e envidraçada, lugar p/ carro, sinal 15 000, prest. 500 s| juros. Rua Carolina Santos, 215 ap. 401, Bloco B. Chaves c/ zelador.

MEIER — Vdo. ap. 402, da Rua Cônego Tobias, 210, sala, 2 qts., banh. social, banh. empr., qt. empr. e garagem. Chaves no ap. 104, ou com o zelador, tel. 38-3465.

MEIER — Dias da Cruz. Rua Carijos, 27 bloco 4 ap. 304. de Sala, 2 qts e deps. empreg. 32 000 financiados, tratar 49-1940 — Chaves. ap. 104.

MADUREIRA — Vendo area de 22 mtsx50mts. Loteada em 4 lotes, esq. de João Vicente com Piúna. Tel. 38-8205 — Area total 1 100 m2.

MEIER — Vende-se 8 lotes planos de vila, rua calçada, água e luz com projeto aprovado licenças pagas sem juros. Props. Tel. 43-1759 e 43-9023.

MADUREIRA — Vdo. ap. c| 2 qts., dep. compl. 1a. locação — NCr$ 25 000,00 a combinar. Ver hoje. Travessa Leopoldino de Oliveira, 378, ap. 101 e 103. Tratar tel. 42-9599 — CRECI 473.

MEIER — T. Santos — Vendo casa vazia, pintada. Trav. Colibri, 21 (seguir R. Magalhães Couto|Stos. Titara), 2 qts., sala, copa, coz., grande, banh. com boxe e wc empregada. Sinal 15 000,00. Saldo em 3 anos e parte a combinar. Inf. 32-9512 e 22-5814 — Adm. Bens Pedro Silveira — CRECI 1 336.

MEIER — V. ap. ou casa de 2 e 3 qts., s., cop., coz. e dep. emp. 45 mil a comb. Ch. Av. Pres. Vargas, 529, s| 801 — 43-9677 — CRECI 1 654.

MEIER — Maria da Graça — Vendo casa moderna, c| sala, 2 qts., coz., entr. carro. Rua Conde de Azambuja, 580. Tel. 61-3270.

MEIER — Vendo apartamento vazio — Sala, dois quartos, copa-cozinha e demais dependencias. Rua Intendente Cunha Meneses. n. 46, ap. 503 — Chaves com o porteiro.

MEIER — Cachambi. Casa vazia, laje confort. R. S. Joaquim, 344 esq. S. Gabriel, 3 qts., sl., coz., banh. em côr, vda., jard. garagem e terr. 12x31. Ver local e tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304 — 49-8633 — CRECI 1531.

MEIER — Apenas 11 500 de entrada e o saldo em forma de 67 aluguéis de NCr$ 300,00 s|j — Vendo ótima resid. c| 2 qts. sl., cop. e coz., separ. banh. compl. e mais 2 qts., nos fundos — Entrego vazia — Ver na Rua Estêvão Silva n. 274, c| 4 Avenida Suburbana — Cachambi — N. Abesião — CRECI 1 085. — Av. Nova Iorque n. 71. Tel. 30-5724.

PIEDADE — Vende-se casa nova e vazia de 1a. c| salão, 3 qtos., 2 banhs., var. dep. emp. garagem, em centro de terreno murado. Na Rua Clarimundo Melo. Ver, c| Antonio Nonato Vieira Imoveis Ltda. Rua da Quitanda, 20, sl. 101. Tels.: 31-0994 e... 31-0804. CRECI 232.

PIEDADE — Vendo urgente terreno 16 x 126 com 12 lotes de vila já aprovados, água, luz, esgôto. Preço 45 mil, ent. 12 mil, rest. em 36 meses sem juros. Inf. c| Machado — Imoveis. Rua do Rosário, 129, 2.º and. sala 5 Tel.: 22-2932. CRECI 1261.

REALENGO — Terreno de 12x30, entrada para carro, com uma benfeitoria com 1 sl., var., 2 qts., coz., e banheiro, precisando de reparos, 8 milhões com 4 m de entrada e o saldo em 40 meses. Rua Lomas Valentinas, 136. Chaves p|f. no 140, casa 1, Da. Nina.

ROCHA — Loteamento — Transfiro minha parte, estação do Rocha, compreendendo 35 lotes e mais 90 a lotear. Grandes facilidades. Tratar c| o próprio na Av. 13 de Maio, 23, sl. 1516. Tel.: 42-9138 Esther.

SENADOR CAMARA' — Vende-se urgente, R. Ricardo Pilar nº 110, ap. c/quintal, preços 1º) NCr$ 2 000 entrada e 8 000 (60 dias). 2º) ou 5 000 entrada e 150 mensais ou NCr$ 3 500, restante 30 meses s/juros. Ofertas Rua Andradas, 27, 1º andar. s/nº 1 (qualquer hora). Sr. Wilson. CRECI 731. Emanuel ou Araujo. Tel. 43-6792 das 9,30 às 11,30h.

SÃO FRANCISSO XAVIER — Srs. construtores atenção. Vdo. ótima área de 400 m2 com projeto, aprovado para construção de um edifício com oito andares e garagem. Tudo prontinho apenas construir, grande facilidade. Ver no local à Rua São Francisco Xavier n. 649|51, e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s| 1 516, tel. 42-9138, c| o próprio. Ester.

TODOS OS SANTOS, passo contrato 10 mil, R. Arquias Cordeiro 886 bl. 10 ap. 101. Tratar tels. 34-0096 e 28-9395, Florentino.

TODOS OS SANTOS — Ap. 2 qts., etc., entrada 13 000,00, restante como aluguel — Rua São Bras n.º 68 — Bloco 3, ap. 101.

VENDO 2 casas com ter. 1 840 na R. Visconde de Itabaiana, 56 e 58. Preço de ocasião. Ótimo negócio. Ver no local. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. — CRECI 1 275.

VENDE-SE uma casa, dois quartos, sala, quintal, bem amola — NCr$ 35 000,00 à vista, financiado a combinar. Tratar no local, Rua Antunes Garcia, 37, ap. 2 — Sampaio.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Sr. Proprietário — Precisamos para clientes casas, aps. c| 1, 2 e 3 qts, mesmo alugados. Visitamos no local s| compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

ALO CIRCULAR DA PENHA — Ap. vaz., qt., sl., coz., banh. area, apenas 4 mil entr., saldo como alug. s/juros. Ver R. Delfina Enes, 413, ap. 101-S. Trat. R. Plinio de Oliveira, 103/19 and. Penha. C/João.

Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — prejuízo; dano; 10 — açularam; instigaram; 11 — diz-se do animal que vive nas fendas das pedras, ou faz ninho entre os rochedos; 13 — que tem propriedades ácidas; 14 — o substrato instintivo da psique; 15 — que está situado no meio do cérebro; 17 — ceva; alimenta com anafa; 18 — amarrar; segurar; 19 — trigésimo quinto caráter da escritura tibetana; 20 — pertencente à nação de índios das selvas brasileiras; 22 — variedade de cravo roxo (pl.); 24 — cavidade subterrânea; cova; 26 — unidade prática de resistência elétrica; 27 — casa grande.

VERTICAIS: 1 — tecido de sêda antigo (pl.); 2 — desenha a lápis; 3 — que mostram afinidade para os corantes ácidos; 4 — medicamentosa; 5 — obstáculo; impedimento; 6 — som desagradável ou palavra obscena resultante do encontro do final de uma palavra com o comêço da seguinte; 7 — arredores de terra importante; 8 — cortesã que entregou Sansão aos Filisteus (Bíblia); 9 — qualidade do indivíduo que cultiva uma arte ou um desporto como amador; 12 — chama a atenção; 16 — disparou; 21 — lugar destinado a arrozal; 22 — mau cheiro; 23 — interjeição de admiração, espanto; 25 — língua românica falada na Idade Média ao S. do Loire e na Catalunha.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR. **Horizontais** — badamecos; emanaram; desedifica; acori; efém; lápide; olá; enicocero; fola; fim; anamnese; rodadas; ir; amosos; ema. **Verticais** — badalejar; desopilado; americanas; madido; eni; café; oriforme; sacolo; mama; ecano; ecimas; elus; fera; ado; sim; on.

Cidade/Serviço

PEDESTRE SEM VEZ — Para o Sr. Roldão Simas Filho (Rua das Laranjeiras, 251, ap. 801) o problema é que "o trânsito está cada vez mais desumano e o pedestre ganha, cada vez mais, menos tempo para atravessar as ruas."

"As faixas — denuncia o leitor em sua carta — ou como são chamadas, as zebras, têm pouca duração e não são repintadas, infelizmente. As passagens subterrâneas (poucas) andam abandonadas e chegam até a serem aterradas como se fôsse essa a solução (a referência é à passagem do Tabuleiro da Baiana).

Na Av. Brasil, os viadutos, deixam os pedestres sem vez mas agora leio que serão (sempre no futuro) construídas 18 passarelas (preferiria que fôssem chamadas de passadiços, quem lembra têrmo da Marinha mas é melhor português).

Na Av. Presidente Vargas entretanto, não se fala em passarelas ou passadiços. No cruzamento com a Rua Machado Coelho as queixas são freqüentes pois o sinal fica aberto tempo insuficiente para qualquer pessoa atravessar a rua mas se o sinal ficar um pouco mais aberto, provocará, possìvelmente, engarrafamentos. Ainda outro dia, às 17 horas, lá estava o corpo de uma vítima.

De minha parte — continua o leitor — o que faço, é encaminhar êste apêlo ao Departamento de Trânsito, através da Coluna Cidade Serviço, com a sugestão concreta de se construir, imediatamente, um passadiço (ou mesmo passadiço com rampas (do mesmo tipo do que está planejado para a Av. Brasil).

Quem atravessa as ruas a pé, em geral, é quem não tem carro. Eu tenho carro e pouco ando a pé mas não posso ficar insensível à perda estúpida de vidas úteis em morte por atropelamento. Ainda recente é o caso de uma senhora que foi morta em frente ao meu apartamento, na faixa de pedestres na Rua das Laranjeiras, defronte ao Instituto de Surdos e Mudos. Também no Largo do Machado foi morte, por um triciclo, um japonês só porque pedestre não tem vez. No ponto de ônibus em frente à igreja do Largo do Machado a travessia é um perigo: mesmo que o sinal esteja vermelho os ônibus dobram à direita, em direção à Rua das Laranjeiras e o pedestre fica com a obrigação de se safar, correndo ou morrendo" concluí o leitor.

O Departamento de Trânsito, através de seu Serviço de Pesquisas e Divulgação, tomou conhecimento da carta do leitor Roldão Simas Filho e informou o seguinte:

— As faixas para pedestres, ou zebras, são repintadas periòdicamente mas o acúmulo de serviço faz com que o público pense que não há interêsse em repintar as áreas onde o pedestre é protegido.

— As passagens subterrâneas são aterradas de acôrdo com as necessidades da Cidade. Uma equipe de engenheiros é que se responsabiliza pela medida que ao contrário do que algumas pessoas podem pensar, só visa o melhoramento do tráfego ou da urbanização da Cidade.

— As 18 passarelas que serão construídas na Av. Brasil são da competência exclusiva do Departamento de Engenharia. Também a possibilidade de ser construída uma passarela na Av. Presidente Vargas só pode ser respondida pelo Departamento de Engenharia, que será ouvido ainda esta semana pelo Serviço de Pesquisa e Divulgação.

— O sinal luminoso no cruzamento da Av. Presidente Vargas com a Rua Machado Coelho não poderá ficar aberto mais do que o tempo programado. Segundo informou a Sra. Maril, do Serviço de Pesquisas e Divulgação, engenheiros do Serviço de Trânsito estiveram no local e concluíram que se o sinal ficar aberto um pouco mais, provocará constantes engarrafamentos no viaduto.

— Sôbre o sinal luminoso da Rua das Laranjeiras esquina com o Largo do Machado, a Sra. Maril vai pedir que o Serviço de Engenharia faça averiguações no local a fim de verificar se de acôrdo com a denúncia do Sr. Roldão Simas Filho, o pedestre não tem mesmo vez: ou corre ou morre.

A Correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE conjugado Guilherme Marconi, 117 apto. 802. Chaves porteiro. Tratar Triunião, tel. 43-5618.

ALUGA-SE ótimo ap. 304, Rua Monte Alegre 336, sala, quarto, dep. emp. etc. Chaves c/ porteiro. Tel.: 27-2341 — 43-3346.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora com café pela manhã. Ver e tratar à Av. Pres. Antônio Carlos, 25 apto. 202. Esquina da Av. Beira-Mar.

ALUGAM-SE duas vagas a rapazes de bons costumes que trabalhem fora. Pedem-se referências. Tratar tel. 32-0931.

ALUGO quarto a 2 rapazes Rua São Carlos, 242 — Centro.

ALUGO — Centro — 30,00 e 40,00 — 2 vagas rapazes, mobiliado, roupa de cama, ambiente familiar, sossegado. Rua Machado Coelho 112, D/ Nair.

ALUGO um quarto para solteiros. Ladeira do Livramento, 14 — Centro.

ALUGA-SE quarto p/casal ou 2 moças com direitos lavar, cozinhar. R. Tadeu Kosciusko, 74/402.

ALUGA-SE quarto uma senhora ou 2 moças que trabalhem fora. Rua Senhor de Matosinhos, 106 apto. 205 — Av. Salvador de Sá.

ALUGO qto. para rapaz. R. Inválidos, 39 sobr. — Centro.

ALUGA-SE — Rua das Marrecas 15, quarto para moradia de solteiro. Tratar com o Sr. Rubino na sala 10 das 14 às 16 horas.

ALUGO — Centro — quarto ótimo. Rua do Senado 181, ap. 501.

ALUGA-SE sala de frente a casal ou 2 rapazes que trab. fora e 1 quarto p/ rapazes por NCr$ 80, próximo da Cinelândia. Rua Francisco Muratori, 14.

ALUGA-SE vaga para cavalheiro em ambiente selecionado. Ladeira Santa Teresa, 105 — Centro.

ALUGO apartamento no centro com 1 mês adiantado não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9 s/ 707.

APARTAMENTO — Centro — Alugo todos tamanhos e resolvo o problema de locação se V. S. não tiver tempo de procurar. Não precisa fiador. Av. Rio Branco, 9, s/ 304, tel. 43-7489.

ALUGAM-SE quartos mobiliados a moças ou rapazes — 450, 300, 250, 200,00. Inf. c/ Dona Nilza, 23-2232 e 32-3359 — 7 às 7 — 1 mês adiantado.

ALUGAM-SE quartos p/ rapazes, 75 e 100,00. Rua Barão de São Félix, 114. Tel. 23-5785 — Centro.

ALUGA-SE quarto independente a rapazes. Tratar na Rua Riachuelo 271 s/ 213. Centro.

ALUGAM-SE quartos independentes a rapazes solteiros. Rua Francisco Muratori 10, n. 22. Centro.

ALUGA-SE qt., mob., p/ Sr. idade e boa aparência, c/ refs. Washington Luís, 43 ap. 602.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora. 60,00. Av. N. S. de Fátima, 74 ap. 301. Bairro de Fátima.

CENTRO — S. N. — Preciso alugar [illegible] NCr$ 300,00 [illegible] Aluguel NCr$ 200, [illegible]

CENTRO — Av. Beira Mar senhor só aluga quarto [illegible]

CENTRO — Alugam-se ótimos qtos., baratos. R. do Prepósito n.º 36, próx. Praça Harmonia.

CENTRO — Alugamos R. Santana n.º 73 apto. 2 204 c/sala e qto. separ. Chaves port. Tratar na Triunião. Tel. 43-5618.

CENTRO — Aluga-se sala grande, pode lavar e cozinhar. NCr$ 130,00 com 2 meses em depósito. Rua do Livramento, 162 — Saúde.

CENTRO — Aluga-se sala, coz., para um ou dois rapazes — Rua Ebroino Uruguai, 113 — 5 min. a pé da C. Brasil — S. Cristo.

CENTRO — Alugo quarto e vaga, P. Vargas, 2 007, ap. 509, a rapaz.

CENTRO — EFCB — Alugo ap. com dois quartos, duas salas, área de serviço e demais dependências na Rua Barão de São Félix, 210, ap. 5. Chaves ap. 1 ou 2 — Aluguel de NCr$ 230,00 e fiador. Tratar 57-2750.

CENTRO — Aluga-se ap. 901, Rua Riachuelo, 161, c/ sala, qt., separado, banh. compl., coz., de frente. NCr$ 300,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300. "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Alugo ap. qto. sala [illegible] Senador Pompeu, 30 [illegible] CRECI 835.

CENTRO????? Casas, aps. a partir de NCr$ 220, 250, 300, 350). Indicamos os melhores com somente 1 mês de aluguel c/ ou s/ fiador. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel.: 22-9669.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes, no Largo da Carioca. NCr$ 63,00. Tratar na Travessa Ouvidor n. 25, 1.º sala 4.

CENTRO — Quarto alugo um pequeno com móveis. Praça Cruz Vermelha, 9 — Informações no local.

CENTRO — Ótimos aps. 180, 200 240, depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403 — 52-5918.

CENTRO — Aluga-se andar inteiro — 315 m2 [illegible] divididos em salas, sala de espera, 2 banhs., coz. e copa. Tratar na R. Assembléia n.º 11 sala 1102 Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

CASTELO — Ótimos aps. p/ resid. ou escrit. 600, 550, 300,00. Inf. c/ José 29-5624, 7 às 7. Trat. Lgo. S. Francisco, 26, ap. 1 119 (hoje). 1 mês adiantado.

CENTRO — Ap. Av. Mem de Sá, 70 apto. 1 002. Tratar Av. Rio Branco, 114, 13.º andar — Cia. Icisa.

ESTÁCIO — Aluga-se 2 qtos., sala, copa-coz., banh. comp., área tanque, taxas pequenas. NCr$ 380. Tratar 37-8092. R. Sampaio Ferraz, 71.

ESTÁCIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família. NCr$ 60. Rua Nocenta Santos, 150, Esquina com Machado Coelho.

FÁTIMA — Cruz Vermelha — Aluguel 200 — Com ou sem fiador. Tratar R. Uruguaiana, 86 s/115.

FÁTIMA — Aps. novos 220, 250, 280, 300, depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403. 52-5918.

QUARTOS E VAGAS — Alugam-se quartos p/ rapazes e moças que trabalhem fora. Ver e tratar Rua São Carlos n. 136 — Estácio.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 40,00, 60,00 e 100,00, com depósito. Rua Pedro Alves, 42. Saúde.

QUARTOS — Aluga 2 bons, c/ direitos, 2 meses, um 110,00, outro 120,00. R. André Cavalcanti, 145 e Washington Luís, 112. Rua João Pessoa, 9, ap. 1 105.

SAÚDE — Aluga-se ótimos quartos pode lavar e cozinhar c/ dois meses em depósitos. Rua Pedro Ernesto, 51 — Centro.

VAGA — Aluga-se a moça de bom comportamento, que trab. fora. — 32-2746. B. de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado a 2 rapazes ou a 2 moças. Av. Augusto Severo, 220, ap. 206. — Glória.

ALUGA-SE Santa Teresa apto. 3 qtos., 1 sala, saleta, copa, coz., banh. e área. R. José de Alencar, 71 apto. 101. Tratar no apto. 201.

ALUGA-SE 1 quarto em ap. na Rua Benjamin Constant. Tel. 42-8670. Depois das 18 horas.

ALUGA-SE um quarto para duas moças. Rua da Glória 268 ap. 810. Tratar c/ D. Lourdes pelo Tel. 42-4028.

ALUGO — Cândido Mendes ap. novos, 230, 250, 280. Um mês adiantado sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403, 52-5918 Carlos.

ALUGO — Cândido Mendes ap. novos, 230, 250, 280, um mês adiantado sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403 — 52-5918.

ALUGO ótimos aps. n/ Glória e Sta. Teresa. 580, 500, 430, 370, 320, 250,00. Inf. c/ Dona Nilza, 23-2232 e 52-7909 — 7 às 7 — 1 mês adiantado.

GLÓRIA — Quarto — alug. ótimo mobiliado a senhor com todos os direitos a telefone. Rua Cândido Mendes. Tel. 45-4546 e .... 42-1615.

GLÓRIA — 1a. locação — Aluga-se ap. 406, da Rua do Russel, 344-B, 2 quartos e demais dependências sintecados. Ver no local qualquer hora. Tratar IACOL. R. Ouvidor, 87-A. Tel. 31-2355. Sr. Alberto. CRECI 1 054.

GLÓRIA — Alugo ap. conj. amplo, coz. e banheiro grandes, luz direta, Rua Benjamin Constant n.º 39/203 — P/ manhã.

GLÓRIA — Quarto mob. c/ cama, entrada independente, a um só rapaz trabalhando fora, 90,00. Tel. 22-7712.

GLÓRIA — Aluga-se ap. conjugado grande, Rua Santo Amaro, 23 ap. 201 NCr$ 260,00, fora as taxas. Chaves c/ o porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se 1 quarto mobiliado para 3 rapazes que trabalhe fora, com ref. R. Conde Lage, 68 ap. 505.

QUARTOS e uma casinha de fundos. Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Hermenegildo de Barros n. 42. Glória.

QUARTOS — Alugam-se p/ casais, p/ lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

SENHORA — Morando só aluga parte de s/ ap. c/ todos os direitos. R. Conde Laje, 22 ap. 215. Tel. 31-0468.

ALUGA-SE vaga em casa de família e rapazes de tratamento. R. Bento Lisboa, tel.: 45-5718.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ap. 301 — Rua Correia Dutra n. 29, com qt., sala, banh., cozinha, área serv. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE apto. salão, 2 qtos. (um é duplo), vários arms. embutidos, banh. c/box, grande cozinha, deps. compl. empr. e vaga gar. NCr$ 600,00. Tratar no local das 14 às 17 hs. R. Marquês de Abrantes, 148/1204.

ALUGO ótimos aptos. Catete — NCr$ 230, 250 — Depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso n.º 2 s/403. Tel. 52-5918.

ALUGA-SE quarto para rapazes. Rua Pedro Américo. 300 c/ 13.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89 — C. 13 — Catete.

ALUGA-SE ap. conj. Rua Bento Lisboa, 89/810. Chaves c/ porteiro. Tratar 46-7723, Ramiro.

ALUGO — R. Catete, 214, ap. 1 116, quarto, sala, mais dependências. 270. Chaves c/porteiro. Tratar c/proprietário. Tel. 34-8745.

ALUGO ótimos ap: n/ Catete, Lgo. Machado e Flamengo. 600, 550, 400, 330, 230,00. Inf. c/ Dona Nilza, 43-3413 e 32-3359 — 1 mês adiantado.

ALUGO — Paissandu, ap. nôvo, 250,00, 1 mês adiantado, sem fiador. Tratar Almte. Barroso, 2 s/403 — 52-5918.

CATETE — Aluga-se 1 vaga para môça de tratamento, que dê referências e que trabalhe fora. Chamar Maria Helena, telefone: 45-4962.

CATETE — Alugo qto. independente, mobil. a senhor c/refer. R. Andrade Pertence, 20.

CATETE — Flamengo — 3 aptos. c/1 qto. 260, 210 — c/2 qtos., 220, 250, 350. Com ou sem fiador. Tratar R. Uruguaiana, 86 — s/115.

CATETE — Alugo ap. 509 da Rua Bento Lisboa, 159, c/ sala e quarto separados, banh. e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua México, 111 gr. 106, tel. 52-4609. NCr$ 350,00 mais taxas.

CATETE — Alugo apto. qto. e sala sep., coz., banh., área. Ver c/port. R. Pedro Américo, 151/703. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se vagas a rapazes do comércio. Rua do Catete, 98 sob.

CATETE — Alugo casa c/ 4 qts., 2 salas, coz., dep. etc. Ver Rua Catete, 92 c/ 33. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., 2 sls. coz. dep. emp. Ver R. Catete, 338/1 002, tel: 43-9798. CRECI 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO, qt. casal, 100 e 130 a 150, môça 50 3 meses depós., pode coz. Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto independente para rapazes à Rua Tavares Bastos, 23 — Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado com roupa de cama e café para môça que dê referências. 180 e 200. Tel. 45-9737.

AVENIDA RUI BARBOSA — Andar alto, vista magnífica, quatro salas, três quartos, três banheiros, 2 quartos empregados, garagem, telefone, mobiliado alto luxo, visitas e informações entre 14 e 18 horas. Chamar 25-4007.

ALUGA-SE em hotel familiar bom qto. para casal com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. R. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Telefone 45-8177.

ALUGO 1 qto. mobiliado, casal, môça (o). R. Marquês do Paraná n.º 128 apto. 403 — Flamengo.

ALUGA-SE pequeno quarto, ambiente familiar, 45-4213.

ALUGO um bom quarto mobiliado a senhor responsabilidade, único inquilino. Marquês de Abrantes, 118 ap. 603, elevador fundos, depois 3 horas.

ALUGA-SE quarto com banheiro completo a duas môças Rua Silveira Martins, 156 ap. 301, tels.: 25-3140 e 25-4117.

ALUGA-SE um ót. qt., indep. para môça educada e que trabalhe fora. NCr$ 90,00. Tratar na Rua Cândido Mendes, 359 ap. 3.

[illegible] Aluga-se ap. 801, R. Almte. Tamandaré, 67, c/ duas [illegible], deps. compl. empr, [illegible] etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 32-4808. "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

FLAMENGO — Aluga-se. R. Marquês Abrantes, 148, ap. 303, com 3 qts., salão, dep. empregada, com mobília ou sem mobília. Tratar na IACOL. R. Ouvidor, 47-A — Sr. Alberto. Tel. 31-2355. CRECI 1 054.

FLAMENGO — Em ap. de casal de grande confôrto, aluga-se qto. bom mobil. c/ tel. a senhor de respeito. NCr$ 220. Tel. 25-0601.

FLAMENGO — Alugo quarto de frente, mobiliado a Sr. de respeito. NCr$ 200,00. Tel.: 25-8915.

FLAMENGO — Alugo ap. 819 conj. Praia do Flamengo, 72. 300. Ch. c/ porteiro. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

FLAMENGO — Aluga-se ap. mobiliado, c/ tel., 3 qts., salão, e dep. completas, garagem, Ver Av. Rui Barbosa 636 ap. 608 c/ porteiro. Alug. 600 e taxas. Tratar Rua Assembléia, 45 — 5.º andar.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala e qto. separados, kit. e banh. em côr. NCr$ 350,00 e taxas. Rua M. de Abrantes, 92 ap. 509. Chaves c/ o porteiro. Tratar Tel. 57-9728.

FLAMENGO — Aluga-se — Rua Senador Vergueiro, 106 ap. 205. Quarto, sala, frente, dep. completas. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar ACIR Administradora. Tel. 32-9738.

LINDO qto. frente, amb. fino de 2 poss. a sr. idôneo ou casal possuem Rio. Senador Vergueiro, 35 ap. 1102. Tel Trans.

LARGO DO MACHADO, 29 — Aluga-se o ap. 720, c/ sl., qt., demais deps. (Edif. Condor). Tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 42-3300 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se Praia Flamengo, 164 ap. 203, c/ 2 qts., dep. armários embutidos, pintado a óleo, sinteco. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar ACIR Administração — Tel. 32-9738.

PROCURA-SE môça para residir c/ outra. Quarto amplo. Rua Marquês de Abrantes, 148 ap. 504 — Flamengo.

PENSIONATO p/ moças — Café da manhã, refeições. Mensal antecipado NCr$ 130,00. Rua Artur Bernardes 53. Tel. 45-2449.

RUA PAISSANDU, 111 — Apto. 1202 — Alugo temporada — Sala, coz., quarto, banh., área com tanque, WC empr. NCr$ 650,00 mensais — por temporada. Tratar 45-9566 — D. Maria.

SOCIO ap. aceito mais um, Largo Machado, 29, ap. 813 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Alugo apto. em edifício de luxo, no melhor ponto da Rua das Laranjeiras, 529 apto. 108, composto de hall, sala, qto. conjugados, banh. e cozinha. Aluguel NCr$ 270,00. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603. Ver no local. Chaves p/favor com o porteiro — CRECI 763.

APARTAMENTO 701 — Rua Gago Coutinho, 26 (próx. Largo Machado), saleta, sala, qto., coz., banheiro, amplo terraço. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Tratar com dr. Fernando. Tels. 52-1027 e 22-0454.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes em casa de família francesa. R. Laranjeiras, 410, sobrado.

ALUGO quarto mob. a cavalheiro distinto j. com outro. Casa família. Tel.: 25-4071.

ALUGA-SE apto. salão, 3 qtos., coz., banh. c/box, área serv., deps. de empr., gar. Pintado a óleo. R. das Laranjeiras, 430 apto. 205. Tratar no local.

ALUGA-SE um quarto, Rua das Laranjeiras, 553 ap. 702. Rapazes ou moças de fino tratamento — Tel.: 26-8917.

ALUGA-SE em casa de família, quarto mobiliado para uma ou duas môças que trabalhe fora. Tel.: 45-6000 — Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Alugo apto. sala, 2 qtos., deps. empr., grande área de serviço. Ver R. Prof. Luís Catanhede, 311 apto. 303 — porteiro.

ALUGO ótimos aps. em Laranjeiras, Cosme Velho. 600, 550, 400, 300, 250,00. Inf. Dona Nilza, 43-3413 — 52-7909 — 1 mês adiantado.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 204 da Rua Alvaro Chaves, 38, c/ salão, 3 qts., deps. compl. empr., garagem etc. NCr$ 650,00. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808. "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 602 da Rua Pinheiro Machado, 65, c/ sala, 2 qts., deps. empreg., jar. inv., telefone. 42-3300. "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

QUARTO — Alugo à um Sr. com referências, muita água. R. Laranjeiras. 22, Loc. do Machado.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c/ 12.

ALUGA-SE ap. 201, da Rua São Clemente, 105, conj., armário embutido, banheiro completo e cozinha. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

ALUGAM-SE vagas para môças e rapazes, 50,00, ambiente familiar. Rua Pinheiro Guimarães, 55, Botafogo.

ALUGO vagas c/ou sem refeições, casa familiar. R. Vol. da Pátria n.º 351 — Tel. 26-6474 — Botafogo.

ALUGA-SE o apto. 1102 da Av. Rui Barbosa, 300 com 3 qtos., sala, banh., coz. e deps. de empregada. Chaves com o port. e inform. pelo tel. 56-6933.

ALUGO — Praia Botafogo, 360, bloco C, apto. 226 com 2 quartos, sala, coz e banh. comp. — Quarto e dep. empr. e área com tanque. Chaves favor portaria e tratar Tel.: 42-0337. Base 480,00.

ALUGO um quarto na Rua Fernandes Guimarães, 42. Ver no local e tratar com D. Maria na Praia de Botafogo, 488 — Fundos.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ telef., 2 salas, jard. inv., 2 qts., arm. embut., banh., coz., dep. emp., garagem. R. Marquês de Olinda, 90, ap. 31, Harpari. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO — Botafogo. Ap. c/ sala, 2 qts., coz., banh., arm. emb., deps. 475 mensais. Rua Real Grandeza n. 110 ap. 206. Chaves portaria. Tel. 42-1040.

ALUGO vagas môças trabalhem fora. R. São Clemente 48 sob. 46-8581, D. Guilhermina. NCr$ 60 mil.

ALUGO pequeno quarto mob. c/ banheiro, p/ 1 senhor que trabalhe, NCr$ 100,00. Rua da Passagem, 146 ap. 616.

ALUGA-SE vaga para rapaz solteiro de responsabilidade. Praia Botafogo, 460 ap. 226 Bloco A.

ALUGO quarto Rua Dona Mariana, 126. Ver local e tratar Da. Maria. Praia de Botafogo 488, fundos.

BOTAFOGO — Aluga-se. Rua da Passagem, 98 ap. 803. Entrada Trav. Pepe n. 10, 2 qts., sala, dep. empregada. Chaves no local. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se. S. Clemente, 120 ap. 508, c/ 2 qts., sala, dep. completas Aluguel, — NCr$ 550,00 mais taxas, c/ telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se bom quarto de frente, mobiliado, a um senhor de responsabilidade que trabalhe fora. Café completo pela manhã. NCr$ 170,00. Residência, ótimo ponto. Telefonar 46-3948.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família a môças de respeito, Rua Voluntários da Pátria, 196.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família pode lavar e cozinhar. Aceita-se com crianças. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto para moças ou senhoras. Tratar quarta e quinta-feira. Tel. 26-6477.

BOTAFOGO — Alugo aptos. c/1 qto., 180, 200, 220 c/2 qtos., 230, 250 com ou sem fiador. Tratar R. Uruguaiana, 86 s/115.

BOTAFOGO — Aluga-se por temporada curta ou longa, apto. ricamente mobil., gelad., televisão e utensílios. NCr$ 450,00. Tratar 57-6022.

BOTAFOGO — Alugo 1.ª locação, aptos. 611, 512, 411 R. Lauro Muller, 46. Sala, qto. sep. c/armários emb., coz., deps. compl. de empr. Acabam. de luxo. Tratar tel. 22-5389. Chaves com porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se casa sala, quarto, c., b., General Polidoro, 295.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 309, Rua Dona Mariana, 113, c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 52-1648 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Vol. da Pátria, 25, ap. 708, ampla sala, c/ j. inv. qto. banh. social, copa-coz. W.C. empreg. e área c/ tanque. Chav c/ port. Tratar LOWNDES & SONS. Tel: 23-9525. CRECI 204.

BOTAFOGO — Quarto. Aluga-se a 1 pess. de resp. trab. fora. Rua Lauro Muller. Tel.: 46-7164. Horário comercial.

PROCURA-SE um quartinho, em troca de alguns serviços e para fazer companhia à noite. Môça de responsabilidade e tôda confiança. Trabalhou em hospital — Cartas p/ portaria dêste Jornal n.º 265563.

PRAIA DE BOTAFOGO N.º 316 — Apto. 1232 — 1.ª locação. Inteiramente mobil., mobília fino gôsto, sala, qto., banh. quitinete — por temporada — NCr$ 600,00 mensais. Tratar 45-8566 — Dona Grácia.

RAPAZ educado procura outro para dividir despesas do quarto. NCr$ 100. Praia de Botafogo, 428 ap. 1106.

VAGA — Aluga-se em quarto a môça c/ direitos. Praia de Botafogo, 430/602, 1.º elevador. Tel. 46-3577.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Alugo, conjugado, sala e quartos separados, 1, 2, 3 quartos e resolvo seu problema de locação, se V.S. não tiver tempo para procurar. Não precisa fiador. Assembléia 45, sala 902.

AILTON — Alugo aps. mobil. 1, 2 e 3 qts., temporada curta ou longa. R. Barata Ribeiro, 90, ap. 210. Tel. 56-0943 e 36-7888. CRECI 1924-S.

APARTAMENTO temp. curta, quadra praia, peças amplas, muito limpo, cortinas, tapêtes etc., tels. 37-3002 — 45-0990.

ALUGA-SE 1a. locação, quarto e sala separados, dependências. Rua B. Ribeiro, 316 ap. 602 NCr$.. 370,00. Tratar 57-9500 — 54-2683.

ALUGO amplo quarto p/ casal ou 2 ou 3 pessoas c/ ou sem refeições. Perto praia — N. S. de Copacabana 209 ap. 804. — Telef. 57-6393.

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados aps. mob. para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704. — Tel.: 56-3131.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796 apto. 1003 — NCr$ 80 mil.

ALUGO — Copacabana — Luxuoso ap. mobiliado, 220 m2, 2 salões, living, jardim, 3 qts., 2 banhs., garagem, etc. Toneleros — Pôsto 4. Inf. 37-3153.

ALUGA-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados. Temos dezenas de Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos. Basílio e Cia., Tels. 56-7542 e 37-1133 — Aceitamos para a semana Santa.

APARTAMENTO — Cop., Alugam-se, ed. luxo, um p/ andar, frente, 3 qts., 1 salão, dep. empreg., garagem. Belfort Roxo, 307/401. Tel. 36-7549.

ALUGA-SE apto. lado sombra, prédio nôvo, 2 p/andar, pintado, 3 qtos., 2 banhs., salão, saleta, coz., área c/tanque, deps. compl. Telefone e vaga na gar. Av. Copacabana, 36 apto. 401. Chaves com porteiro. NCr$ 1.000,00 mais taxas. Contrato um ano. Tratar tel. 43-8572. Alvaro.

ALUGO ótimo ap. mob. atap. sala, quarto sep. temp. ou contrato. Ver Copacabana 1145 ap. 502. porteiro. Tratar Tel. 56-3936.

ALUGA-SE em ap. de solteiro, 1 quarto a 1 ou 2 senhores, sem móveis, por NCr$ 160,00, Rua Raul Pompéia, 195, ap. 111.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com ou sem refeição. Tratar Av. N. S. Copacabana, 542/708.

ALUGO — Temporada curta — Av. Copacabana — Pôsto 5, de frente. Apto. mobil. c/2 qtos., sala, deps. empr. Tratar telefone 38-1875. D. Nenem.

ALUGO apto. de frente, espaçoso conj., mobil., gelad., utens. NCr$ 450,00. R. Barata Ribeiro n.º 418. Tratar 56-5545 ou 47-4589 ou Gomes Carneiro. 51/201.

A SENHOR de trato quarto mobiliado com banheiro exclusivo, em apartamento de luxo. Praia. Pôsto 4 1/2 — 37-0203.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Aluga-se para diplomata ou família de fino trato, ótimo ap. de frente com 2 salas, 2 qts. e dep. Todo mobiliado. Chaves na portaria. R. Francisco Sá, 5, telefone 27-5832.

ALUGO — Ap. mobiliado, temporada curta ou longa, 2 salas, 2 qtos., arm. embutidos, área c/ tanque, coz. dep. louças, etc. Tel. 57-3225.

ALUGA-SE uma vaga em casa de senhora só. Rua Ministro Viveiros de Castro 99/303.

ALUGA-SE quarto para moça que trabalhe fora. Rua Prado Júnior, 330/606 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. de esq. Atlântica, posto 4, telefone, podendo cozinhar, a 1 ou 2 moças. Tel.: 36-7172.

AVENIDA ATLANTICA — Alugam-se vagas p/ rapazes em casa família. Tel.: 36-0014.

ALUGO aptos. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qtos. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz em quarto de frente, com roupa de cama. Preço NCr$ ... 90,00. Av. N. S. Copacabana, 542 apto. 1003.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora ou pessoa que viage. Informações no local. Av. Copacabana. 1085/609.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil. c/ ampla sala, quarto, banh., coz., área. Ver na Av. Copacabana, 371, apto. 802.

AVENIDA ATLANTICA, 1 936. — Alugo ap. conj., saleta, quarto banh., coz., mob., geladeira NCr$ 420,00. Ver porteiro. Tratar tel. 32-0933.

AVENIDA COPACABANA, 610 — Aluga-se ap. 1 103, chaves na portaria, Tratar Av. Presidente, Vargas, 542, gr. 404.

ALUGO 1 qto. ou 2 vagas a moças com inteira liberdade. Prado Júnior, 335 apto. 1208. Fone 57-8865.

ALUGO 1 vaga a moça, NCr$ 150 adiantado. Que trabalhe fora. Pedem-se referências. Tratar à noite, das 17 às 19 hs. Rua Barata Ribeiro, 611 apto. 704.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente, c/ telefone, 2 salas, 3 qts., banh. em côr, coz., dep. empr., sinteco. Rua Gen. Ribeiro da Costa, 67. (Edifício Royal), ap. 503. HARPARI — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO — R. Bulhões Carvalho n.º 591/202 — Sala, qto., varanda, coz., banh., arms. embs., espelho, caixa dágua. Alguns móveis. Atapetado. Ver port. Tratar 47-3519.

AV. N. S. COPACABANA — Aptos. c/1 qto. 230, 250, c/ qtos., 280, 250. Com ou sem fiador. Tratar Uruguaiana, 86 s/ 115.

ALUGAM-se ótimos aps. mobiliados, geladeira, utensílios, etc., temporada, Pôsto 2 ao 6. BASIMAR — Rua Barata Ribeiro, 90 conj. 205. Tels.: 35-3822 e .... 36-2972 — CRECI 1 375.

ALUGA-SE quarto em ap. luxo pessoa fino trato com direito ao Tel. 57-6693.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo ap. quarto e saleta mobiliado. Chaves com porteiro. Av. Atlântica, 1936/803. Tratar Tel. 32-0933.

ALUGO ótimo ponto Av. Copacabana, 911 ap. 203 1 q. 1 s. separado, chaves na loja 911 B da mesma rua. Tratar T. 37-2693.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz de trato que trabalhe fora. Rua Domingos Ferreira, 187 3.º andar ap. 40.

ALUGA-SE qto. mobiliado a uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Bulhões de Carvalho, 480 c/8.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana temp. de qto. e sala e conjugado. Rua Av. Copacabana, 1003/1201, Tel. 56-7592.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um (1) mês adiantado — Tratar Av. Copac., 1003/1201.

ALUGO quarto Copacabana Pôsto 5. a pessoa de responsabilidade que trabalhe fora ambiente de luxo. Informações pelo T. 56-7592.

ALUGO ótimo quarto para uma ou duas pessoas, bem mobiliado. Rua Bolivar, 35 ap. 703.

ALUGO — Semana Santa ou até 3 meses qto. bem mob. vista p/ o mar a sr. ou casal fino trato. Inf. 56-3001 e 47-8549.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ ampla sala, 2 qts., arm. embutidos, banh. coz. dep. empr. Av. Copacabana n.º 827, ap. 904. Harpari. Inf. Tel. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ qt. e sala separados, banh., coz. Rua Felipe de Oliveira 17 ap. 502. Harperi. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO — Rua Sá Ferreira ap. nôvo, 260,00. um mês adiantado sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403 — 52-5918.

ALUGO — Ótimo quarto, grande, frente, mob., tudo confôrto, roupa de cama, banho quente, arrumadeira, ótimas refeições, para 3 rapazes de trato ou estudantes, ambiente estudantil, 200 cada. — Av. Copacabana, 492, ap. 501.

AVENIDA COPACABANA — Aluga-se vaga p/môça c/referência. Tratar 37-2815.

ALUGA-SE quarto ou vaga, a môça ou senhora que trabalhe fora. — Podem-se referências — Telefone: 37-3368.

ALUGO ótimos aps. em Copac. (600, 450, 330, 250,00). Inf. c/ D. Nilza. 43-3413, 52-9048 (7 às 7), contrato 2 anos com 1 mês adiantado, (hoje).

ALUGAMOS vários aps. mob. p/ temp. Plantão Imobiliário Av. Copa 435 s/ 601. Tels. 57-5793 — 36-5081 CRECI 816.

AEROMOÇA ou moça distinta alugo a duas com direito ap. da sra. se ambiente confortável. Tel. no qt. vaga p/ carro prox. a praia — 56-2160.

ALUGO vagas a moças muito barato que trabalhem fora Rua Min. Viveiros de Castro 1107 ou 1102. Copa.

ALUGO — Copacabana — Quarto p/ casal, ou vagas p/ rapazes, c/ roupa de cama. Tel. 56-9886.

APARTAMENTOS — Copacabana — Alugo todos tamanhos e resolvo seu problema de locação se V. S. não tiver tempo de procurar. Não precisa fiador. Av. Rio Branco, 9, s/ 304, tel. 43-7489.

ATLANTICA AV. — Alugo mob., ap. 1 mês ou mais, 3 qts., 2 salas, dep., tel. 56-6971, garagem. R. Almirante Gonçalves, 5/702.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, ambiente selecionado, Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

BAIRRO PEIXOTO — R. Décio Vilares, 323/103 — 2 qtos., sala, sinteco, coz., banh., deps. empr., área desc. 1.ª loc., gar. Chaves Sr. Sebastião. NCr$ 600.

COPACABANA — Aluga-se ap., frente, 7.º and., mobil., gel., tapêtes, cort., roupa-cama, louça, utens., cx. dágua de res., p/temp. por. ou permanente. Tels. 37-4518 e 37-7263.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1215 da Av. N. S. de Copacabana n.º 610 kitchnete. Tratar na ADIBRAS — ADMINISTRADORA BRAS. DE BENS, Trav. do Paço, 23 sobreloja. Tel. 31-1750.

COPACABANA???? Casas, aps. a partir de NCr$ 220, 240, 300, 250. Indicamos os melhores com somente 1 mês de aluguel com ou s/ fiador. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Tel. 22-9669.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga a môça que trabalhe fora. Casa de casal s/ filhos. Rua Belfort Roxo, 169 ap. 804.

COPACABANA — Aluga-se ótimo conj. de frente. Ver na R. Barata Ribeiro, 793 ap. 602. Chaves na portaria. Aluguel: 280,00. Inf. 22-5814, 32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/909. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336.

COPACABANA — De luxo garagem, Aluga-se ap. salão, 4 qtos. arm. embut. 2 banhs. sociais, copa, coz. 2 qtos. de empreg. área de serv. etc. Ver na Rua Raul Pompéia, 66 ap. 601. Chaves na portaria. Aluguel 1 800,00. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Tel. 22-5814, 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336.

COPACABANA — Alugamos Av. Prado Júnior, 135 ap. 719, conj. Chaves porteiro. Tratar Triunião, 43-5618.

COPACABANA — Alugo mobiliado temporada curta ou longa, Domingos Ferreira, 125 ap. 1 213. Ver porteiro. Tratar 27-4373.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala-qt., coz., banh. Ver Av. N. S. Copacabana, 427, ap. 906. Alug. 350 e taxas. Tratar Rua Assembléia 45 — 5.º andar.

COPACABANA — Alugo à Av. Prado Júnior, 237 apto. 802 — De frente, ed. de 4 apts. 1/ and. c/sala e qto. sep., banh. e quitinete. Al. 350,00 e taxas. Chaves c/port. Tratar c/propriet. tel. 52-5137.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 205 à Av. N. S. Copacabana, 71 com sala, qto., coz., banh., área. Chaves c/port. Tratar à R. da Alfândega, 338-A 1.º and. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Locação. Mobiliado, de frente, c/ telefone, garagem, sala, 2 qts., coz., banh. e dependências. 750 mais taxas — Xavier da Silveira, 90/502, c/ porteiro.

COPACABANA — Apartamentos de um, dois e três quartos, alugo rápido, não precisa fiador, um mês adiantado. Tratar D. Carmen. 42-6675.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado com geladeira, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha — Praça Serzedeiro Correia, 15/703. Chaves com porteiro, tel. 25-1155 Sr. David.

COPACABANA — Aluga-se por temporada longa ou curta, apto. finamente mobil. de qto. e sala separ., c/roupa de cama e utensílios. Tratar 57-6022. D. Paula.

COPACABANA — Aluga-se ótimo qto. casal, sra. ou cavalheiro. Ladeira Tabajaras, 20/204.

COPACABANA — Quarto, bem mob. p/ um casal ou senhor p/ temporada ou não. Tel.: 57-0741.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 352, apto. 804. Alugamos quarto e sala separados e dependências, todo finamente mobiliado, c/ armários embutidos e geladeira. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar na Soterpla Ltda. Rua Anita Garibaldi, 83-D s/loja 205. Tel.: 56-8584. Aluguel NCr$ 450,00.

COPACABANA — Alugamos ap. à Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 402-B, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências completas. Todo atapetado, cortinas e 2 aparelhos de ar condicionado, belíssimo play-ground — Chaves c/ o zelador e tratar na Soterpla Ltda. Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205. Telefone 56-8584.

COPACABANA — Aluga-se aptos. na Zona Sul e outros bairros de NCr$ 150, a 800, Rio Branco, 185 315. Tel.: 22-9389.

COPACABANA — Aluga-se apto. mobiliado, sala e qto. com telefone NCr$ 550,00. Depósito de 3 meses. Tratar tel. 57-9919 ou 35-4736 — CRECI 1009.

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se apto. qto., sala, varanda e coz., mobil. com gelad. e utensílios. Tel. 36-5819.

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se apto. 2 salas, 2 qtos. e deps., mobiliado. Tel. 36-5819.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala, 4 qts. c/ armários embutidos, 2 banhs., coz., copa., dep. empreg., área coberta c/ tanque e garagem. Ver à Rua Sá Ferreira 115 ap. 503. Chaves c/ porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Praça Pio X, 99. 3.º andar, telefone 23-5911 — CRECI 1 608.

COPACABANA — Alugo apartamento, 2 quartos, salão, quarto empregada, mobiliado. Aluguel 650 com 3 meses de depósito. Rua Sousa Lima. Chaves R. Sá Ferreira, 44 ap. 1 105.

COPACABANA — Em ótimo ponto funcionária morando só aluga quarto a duas môças ou dois rapazes. Informações. Por favor nos telefones 46-9342 ou 47-4301.

COPA — Alugo bem mobiliado ap. quarto e sala a pessoa de tratamento, Rua Barata Ribeiro, 307/801 — Tel. 36-5209.

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas a môças c/ refeição e telefone, Rua Siqueira Campos, 43, ap. 1 131.

COPACABANA — Alugo 1 quarto ou 3 vagas a rapaz, mobília e roupa de cama. Rua Saint Roman n.º 24.

COPACABANA — Aluga-se ap. 204 Av. Copacabana, 827, c/ sl., 2 qts., deps. empreg. Ver c/ port. e trat. Av. Rio Branco 114, 14.º, Tel. 52-1648. "EKASA" ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se ap. 204, R. Fernando Mendes, 28 (esq. Av. Copacabana), c/ sala, 3 qts., deps. compl. empreg., telefone, de frente p/ duas ruas. NCr$ 800,00. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, Tel. 42-3300 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Alugo ap. de luxo, de frente, c/ jardim de inverno, 2 salões, 2 salas, 3 quartos c/ armários, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dep. empregada, lavanderia e bar. Av. Copacabana, 1 277 ap. 307. Preço NCr$ 1 200,00 mais taxas. Informações: tel. 37-6472.

COPACABANA — Pôsto 3 — Casal sem filho, trabalha fora, aluga parte seu apartamento a môça educada que trabalhe fora, todos direitos. Preço NCr$ 250,00. Tel. 54-2159 — Dona Odete das 8 às 12 horas.

EFETIVO OU TEMP. — P. 4 1/2 — P. praia, ofereço 1/2 apto., todo equipado, c/tel., a 3 moças dist. ou peq. família — 36-4989.

LEME — Ótimos aps. (550, 450, 400, 330 — 280,00). Inf. c/ José 29-7893 hoje c/ 1 mês adiantado. Trat. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1 119 — 43-3413.

LEME — Aluga-se amplo quarto. C/ banheiro independente, único inquilino. R. Gustavo Sampaio, .. 450/204. Tratar das 18 às 22 hs.

LEME — Aluga-se um qto. para moça que trabalhe fora. Exigem-se refer. Tratar tel. 37-3544.

LEME — Frente para o mar — 3 quartos, sala, dependências, e mobiliado, telefone, mag. lavar, gel. Aluga-se 1 ano ou temporada. Tratar Tel.: 37-3315.

LEME — Aluga-se quarto mobiliado para uma pessoa ou casal distintos que trabalhem fora. Pedem-se referências. Tel. 37-4188.

LEVO telefone, preciso alugar cômodo indep., sociedade em ap. pequeno ou vaga em escritório. Tratar com Ari — 57-0593.

MOÇA func. púb. divide apto. com outra trabalhe fora. R. Saint Roman, 480 apto. 211. Pedem-se referências.

POSTO 5 — Aluga-se uma vaga a rapaz, na Av. Copacabana 1039, 202 — quase esquina com Djalma Ulrich.

POSTO 3 e 4 — Alugo ótimos aps. com 1 mês depósito, sem fiador. 29-7893, com José (7 às 7). Trat. Rua Dias da Cruz, 450-C. Dona Nilza, 29-5624.

POSTO 6 — Alugo ap. de quarto e sala mobiliado e atapetado, na R. Bulhões de Carvalho 412/501. NCr$ 350,00. Tratar tel. 43-9811, Sérgio.

PAULA FREITAS 32, ap. 905 — Alug. mob. gel. telef. por 6 meses. 12 às 18 horas.

SA' FERREIRA — Alugo ótimos aps. (500, 450 — 250,00). 29-5624, c/ José (7 às 7) hoje. Trat. Lgo. S. Francisco, 26, ap. 1 119. 43-3413 (hoje). 1 mês adiantado.

SOCIO — Preciso Sr. resp. para ap. luxo, não morar. Pôsto 3. Tel.: 23-9678. Sr. Campos.

SÓCIA — Apartamento — Moça só procura outra para dividir despesas de peq. apto. em Copacabana, Tel. 43-8501 — Marlene.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobiliados, todos tamanhos dias ou meses. Av. Copacabana 374 s/ 304, tel. 37-9358.

TEMPORADA mobil. sl. qt. sep. saleta, dep. gel. utens. r. cama vista linda — NCr$ 490 — Trat. c/ propriet. R. Inhangá, 22/1002 — 57-6102.

TEMPORADA — Alugo ap. 2 quartos, 2 salas mobiliado tem telefone Av. Copacabana 748/1 104. Tel.: 57-2673.

TEMPORADAS — Copacabana em aptos. mobiliados de diversos tipos, junto à praia. Preços a partir de NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar no local ou pelo tel. 56-3049. R. Gustavo Sampaio, 854.

TEMPORADA apto. c/qto. sala sep. c/móveis, gelad., perto da praia. Tel. 42-6296.

UM apartamento de uma môça sozinha, aluga uma vaga para outra que trabalhe fora. Av. Copacabana n.º 610, ap. 317.

VAGA para rapaz, 65 mil. Av. Copacabana, 1256 apto. 301.

VAGA para môça que trabalhe fora. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 007, depois das 18h30m.

VAGA p/moça independente. Roupa de cama, café da manhã. Diária de NCr$ 5,00. Tel. 36-1417.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO mob. aluga-se, 3 meses, 2 sls., 2 qts., mais dependências, gelad., telev. R. Visconde Pirajá, 12 ap. 102.

ALUGO junto a praia até 6 meses a pessoas de fino trato ap. mob. 3 qtos. sala, dep. completas. Inf. 56-3001 e 47-8549.

ALUGA-SE uma vaga em apartamento de todo respeito, a môça distinta que trabalhe fora. Tel. 27-6726.

ALUGO ótimos aps. n/ Leblon e Ipanema (600, 450, 330, 240,00) 1 mês adiantado, contrato 2 anos. Inf. 43-3413, 52-9048, c/ D. Nilza, (7 às 7).

IPANEMA — Aluga-se apto. recém-pintado c/sinteco, ampla vista para o mar. Qto. e sala. R. Visconde de Pirajá, 618 apto. 805. Tel. 35-4736 ou 57-9919 — CRECI 1009.

IPANEMA — Aluga-se ap. Rua Visconde Pirajá n. 288. Ver no local. Tratar proprietário. Rua Beneditinos n. 10, s/loja.

LEBLON — Praia — Aluga-se ótimo ap. de frente c/ j. inv., 2 sls., 2 qts., dep., garagem, mob. c/ gel. e tel., aluguel NCr$ 1 000, Rua José Linhares, 14, ap. 203, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

LEBLON — Aluga-se ap. de sala, 2 qtos, banh., coz. dep. empreg. área c/ tanque, etc. Ver na Av. Ataulfo de Paiva, 1098 ap. 204. Chaves na portaria. Inf. 22-5814, 32-5735. Aluguel: 650,00. Tratar Av. Rio Branco 156 s/ 909. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1336.

QUARTO — Aluga-se 3 vagas a 50 mil. R. Dias Ferreira, 658 — Leblon. Depois das 9 horas.

TEMPORADA — Ipanema — Conj., mob., gel. Gen. Osório. Tratar Célia. 37-1389.

TEMPORADA — Alugo mobiliado, gel., etc., ót. ap. sala, 2 qts. e dep. L. vista. Av. A. Paiva, 814 ap. 804. Chaves port. Tratar — 46-3587.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ótimo ap. sala, 2 quartos, dep. emp., garagem, frente. Rua José R. M. Soares, 18-401. Tratar 36-6734 — NCr$ 730,00.

ALUGO na Praça Pio 11 n.º 20, ap. quarto, sala, varanda com tapête, cortina e móveis — 450 e taxas e outro com quarto separado sem móveis, por 350 e taxas.

ALUGO amplo e confortável ap. c/ 3 qts. NCr$ 850,00 mais taxas. R. Marquês de São Vicente n.º 429 com o porteiro Manuel.

ALUGO ótimos aps. n/ Jardim Botânico (600, 450, 340, 300, 250,00) 1 mês adiantado, contrato 2 anos. Inf. 23-2232, 52-0153, c/ D. Nilza, (7 às 7).

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO casa qt., sl., coz., banh., c/ ou s/ moveis ou sala, coz. e banh. p/ casal, tem sinteco. Rua Ana Neri, 169, São Cristovão.

ALUGA-SE 2 qtos. mobil. a rapazes distintos. R. Bela, 71 apto. 302 — São Cristóvão.

ALUGO ótimos aps. (S. Cristovão) 400, 300, 250, 200,00. Inf. 23-2232 (7 às 7). 52-7909. D. Nilza. Trat. R. Carioca, 6, 4.º and. (1 mês adiantado).

ALUGAM-SE quartos à cavalheiros tem telefone. Rua Fonseca Teles, 11 São Cristóvão.

APARTAMENTO — Aluga-se ao lado Inst. Educ. Rua Felisberto Menezes, 43 ap. 103, 2 qts., sala, demais deps., sem dep. empregada. NCr$ 200,00 + taxas. Chaves, 101. Tratar 28-6083.

ALUGO quarto p/ 1 ou 2 senhores. Tratar tel.: 34-6189.

ALUGAM-SE quartos e vagas em pensão familiar, ambiente tudo nôvo. Preço NCr$ 150,00. Rua Pará, 305, Casa 6, Praça da Bandeira.

ALUGO apto. sl., 2 qtos., coz., banh. R. Almirante Rodrigo da Rocha, 52, apto. 202. Esta rua fica final General Padilha.

ALUGAM-SE 2 quartos, a rapazes solteiros, independentes, à Rua São Cristóvão, n.º 1269. Tratar no bar.

BENFICA — Rua Sen. Bernardo Monteiro, 112. Aluga-se casa pintada de nôvo, c/ varanda, sala 2 quartos, copa, coz., banh. e área — Ver no local. Tratar 52-9827.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo apto. 302 R. Machado Coelho, 91 — Sala, 1 qto., banh., empr., área c/tanque, etc. Fiador idôneo. Tel. 23-0024. Chaves local. NCr$ 270.

QUARTO enquanto c/ cama e direitos. NCr$ 70,00. Rua Chaves Faria 220, 2.º bloco, apto. 301 S. Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver R. Luís Barros, 5/301. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS NA TIJUCA — Alugo, sala e quarto separados, 1 e 2 quartos, e resolvo seu problema de locação, se V. S. não dispõe de tempo para procurar. Não precisa fiador. Assembléia, 45, sala 902.

ALUGA-SE à Rua S. Miguel 185, apto. 102, com 2 quartos, sala e demais deps. Chaves com porteiro.

ALUGO quartos c/ móveis, pensão e água corrente. Ambiente familiar. Av. Paulo de Frontin, 467. Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto, mobiliado a casal ou rapaz solteiro que trabalhem fora. Av. Paulo de Frontin 434, ap. 301. Último andar. Tel. 54-0935.

ALUGO ótimo quarto na Pça. Saens Pena p/ 1 ou 2 pessoas que trabalham fora. R. Conde Bonfim 291 c/ 6.

ALUGA-SE apartamento, 3 quartos, sala, dependências da empregada, área 450. Rua Carvalho Alvim, 151.

ALUGA-SE quarto indep. mobiliado c/ refeições. R. Haddock Lobo, 231. Tel.: 28-0504.

ALUGA-SE uma boa casa, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área, NCr$ 33000. Rua Cândido de Oliveira 93 casa 8. Rio Comprido.

ALUGO apto. 2 qtos., sala, deps. empr., sinteco, etc. Ver c/port. R. Barão Mesquita. 950/602. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

ALUGO na Saens Pena qto. para 1 ou 2 pessoas distintas. Ambiente ideal c/sinteco, sossegado. R. Soriano de Souza, 162 apto. 504.

ALUGA-SE qto. em plena Praça Saens Pena, à R. Soriano de Souza, 143 sobrado — Tijuca.

ALUGA-SE qto. c/coz. independentes. Ver Av. Paulo de Frontin, 176. Tel. 54-4805 49-0241.

APARTAMENTO 301 — R. Henrique Fleiuss, 277 — 3 qtos., 2 salas conjugadas, 2 varandas, ampla copa, deps. empr., vizinho só embaixo, linda vista, bairro tranquilo, ar de montanha, aluga-se a brasileiro ou estrangeiro de fino trato. NCr$ 550,00 sem impostos, não tem condomínio. Tel. 54-0518.

ALUGA-SE — Quarto para rapaz, Rua João Alfredo 8/104. Tijuca — Muda.

ALUGA-SE quarto a rapaz pedimos referências à Rua Félix da Cunha, 112, casa 2 Largo da Segunda-Feira.

ALUGAM-SE ótimas salas e quartos, para casal ou solteiros, com referências, podendo lavar e cozinhar. Rua Félix da Cunha n.º 44. Tijuca.

ALUGO ótimos aps. n/ Tijuca (500, 550, 400, 300, 250, 180,00). Inf. c/ D. Nilza, 43-3413, 52-7909 (7 às 7). Contrato 2 anos (1 mês).

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se apto. pintado de novo, perto desta praça à R. Afonso Pena, 109 (apto. 202). Ver com empregado José. Tratar tel.: 37-9507.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar c/ dois meses em depósitos. Rua Barão de Itapagipe, 285.

QUARTO confortável para moça trabalhe fora. 80 cruzeiros novos. Tel.: 58-0275.

QUARTO — Mobil. ou não aluga-se à moças ou senhora c/ café da manhã, na Av. Paulo de Frontin, 350, apto. 103. Preço 140,00.

QUARTOS — Alugam-se a casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar. Depósito 2 meses. R. Conde de Bonfim, 845 — Muda.

QUARTOS — Alugo, 90 mil, com dep. Ver R. Uruguai, 110 e Rua Barão Vassouras, 36, trat. R. Marcílio Dias, 20 s/ 401.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apto. de sala, qto. sep., banh., coz., etc. Ver à R. Itapiru, 1126 apto. 304. Chaves no apto. 102. Aluguel NCr$ 300,00. Infs. 22-5814 e 32-5735. Tratar Av. Rio Branco n.º 156 s/909. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

SAENS PENA — Ótimos aptos. — 220, 250, 300 — Um mês adiantado s/fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403. Tel. 52-5918 — Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se, Estrada Velha Tijuca, 495 — Ap., 2 qts., sala, cobertura para pequeno carro, e demais dependências. Chave no local. Tratar na IACOL, R. Ouvidor, 87-A — Tel. 31-2355 — Sr. Alberto. CRECI 1 054.

TIJUCA — Alugo 2 qts., sl., copa-coz., banh. comp., área tanque, frente, taxas, mínimas NCr$.... 380. Sampaio Ferraz, 71, ap. 203. Tel.: 37-8092.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 201, de frente, à R. Isidro Figueiredo n.º 31 com 2 qtos., sala, coz., banh., deps. de empr., e gar. Chaves c/port. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se R. Barão Mesquita, 48 apto. 504 c/2 qtos., sala, deps. empr. NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

TIJUCA — Aluga-se casa c/sala, qto. e banh p/NCr$ 300,00. Rua Medeiros Pássaro, 71.

TIJUCA — Alug. R. Barão Pirassinunga, 3 apto. 401/402 — Sala, 2 qtos., banh. e qto. empr. com sinteco. Fiador idôneo. Chaves local. Tel. 23-0024.

TIJUCA — Alugo apto. 103, Rua Pontes Correia, 260 de sala. 2 saletas, 1 qto., área c/tanque. Chaves local. Fiador idôneo. Tel. 23-0024. NCr$ 240.

TIJUCA — Aluga na Muda, ap. 305, Rua Conde Bonfim, 867, 3 quartos e sala grandes, dependências. Chaves com zelador.

TIJUCA — S. Pena, vaga môça educada, amb. rigorosamente familiar, móveis e telefone. Pedem-se referências, 34-5267.

TIJUCA — Aluga-se sobrado à Rua Bom Pastor, 637, c/ 3 quartos, 1 sala, depend. empreg. no ponto terminal do ônibus 409. Tratar Tel.: 54-1345.

TIJUCA — Aluga-se ap. na R. Barão Mesquita, 424. Tratar com o proprietário Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 202 da R. Visconde de Figueiredo, 64, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. emp. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 500,00. Estuda-se oferta. Proposta gratis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Telefone 32-1603. CRECI J-328. (120-2).

TIJUCA — Alugam-se os apts. 401 e 402 R. Gal. Roca, 454, c. sl., qt., separados, banh., coz., área, 1.ª locação, de frente. O inquilino poderá comprar c/ financiamento Caixa, IPEG, etc. Ver c/ port. e Trat. Av. Rio Branco 114, 14º — Tel. 32-4808 — NAYRO.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala 2 quartos, dep. Rua Valparaíso, n.º 72, chaves com zelador Norberto. Tel. 48-0231.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp. etc. Ver Pça. Hilda, 2/502, c/ zelador. Telefone 43-9798 — CRECI 835.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa c/4 qtos., sala, hall, copa, coz., banh., gar., dependências empr. R. Caruaru, 434 c/12 — Grajaú. Tratar local das 8 às 3 hs.

ATENÇÃO — Alugo apto. edifício nôvo, no melhor ponto do Grajaú, junto à Praça Verdun na R. Campinas, 205 apto. 203, composto de hall, ampla sala, 2 grandes qtos., banh. em côr, coz., área, qto. e banh. de empr. Aluguel NCr$ 350,00. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603. Ver no local. Chaves p/favor com o porteiro — CRECI 763.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. 202 R. Leopoldo, 136. bl. B, c/ sl., qt., dep., 1a. locação. Chaves c/ port. e trat. Av. Rio Branco 114, 14.º — Tel. 42-3300 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ALUGO ótimos aptos. Grajaú e Andaraí — 200, 240 — Um mês adiantado s/fiador. Tratar Alm. Barroso, 2 s/403. Tel. 52-5918.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ sala, saleta, 2 qts., c/ arm. embut., banh., coz., dep. emp. área. Rua Tôrres Homem, 710 ap. 114. Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, ambiente familiar, Rua São Francisco Xavier, 514, Largo Maracanã.

ALUGUEL NCr$ 320 mais tx. Ap., pequena família, sinteco e grades. Local privilegiado. R. Visc. Sta. Isabel, 271-604.

ALUGO ótimos aps. n/ Grajaú (600, 400, 300, 260, 240,200,00). Inf. c/ D. Nilza. 23-2232, 32-3359 (7 às 7). Contrato 2 anos, c/ 1 mês adiantado (sem fiador) hoje.

GRAJAÚ — Aluga-se boa sala de frente com varanda, a casal de fino trato — Rua Itabaiana, 78 — Com D. Malvina.

GRAJAÚ — Alugam-se os aps. 101 e 302 R. Raja Gabaglia 19 (esq. Sá Viana), c/ sala, 3 qts., deps. compl. empreg., de frente, vaga p/ carro, etc. NCr$ 450,00. Chaves c/ port. e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300. "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

GRAJAÚ — Aluga-se quarto mobil., em casa família a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita n. 1 015. Tel. 38-1264.

QUARTOS — Alugo, 70 e 50 mil, c/ dep. Ver R. São F. Xavier, 786 e tratar R. Marcílio Dias, 20 sala 401.

VILA ISABEL — Aluga-se R. Engenheiro Gama Lôbo, 16 apto. 201 c/3 qtos., deps. compl., varanda. NCr$ 495,00 mais taxas. Chaves apto. 202. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

VILA ISABEL — Vaga p/ moça trab. fora c/ móveis e direitos. Casa família. Entrada indep. Tel. 54-1115.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp. Ver R. Conselheiro Otaviano, 81. Chaves no ap. 202, tel. 43-9798 — CRECI 835.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ótimos aptos. 1, 2 e 3 qtos., sala, banh. área, tanque e deps. empr. Ponto f.n. ônibus 230/231. R. Maranhão, 520 apto. 101. Tratar c/proprietário. Tel. 49-4942.

ALUGO ótimos aps. n/ Lins (400, 300, 250, 200,00). Inf. c/ D. Nilza. 23-2232, 52-7909. (1 mês adiantado). Contrato 2 anos. (hoje).

LINS — Alugo NCr$ 300,00. Ap., c/, qt., b., c. e área c/ tanque. R. Maria Antônia, 59 ap. 101. 57-3858.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, quarto de empregada e garagem. Trata-se na Rua Ituverava, 960 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE na Rua Boiacá nº 154, uma casa c/3 quartos, sala, grande quintal (entrada p/automóvel, etc). Preço 2 salários mínimos. Tels. 46-4424 e 46-3422. Marcar hora p/ver.

ALUGO ótimos aps em Jacarepaguá (250, 200, 180, 160, 150, 130,00). Inf. c/ D. Nilza. 23-2232 (7 às 7) 52-7909. 1 mês adiantado.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Aluga apto. qto. e sala sep., coz., banh. Ver R. Mapendi, 579. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Alugo apto. 2 qtos. e sala sep., coz., banh., área. Ver R. Comandante Rubens Silva, 781. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Alugo qto., vazio, tel., só homem, R. Cândido Benício, 2935 Bl. F. Entr. 4 ap. 202 — NCr$ 120.

VILA VALQUEIRE — Ótimo ap. p/ 5 pessoas 200,00). — Inf. c/ José, 29-5624 (7 às 7). Trat. R. Dias da Cruz, 450, c/D. Nilza. (1 mês adiantado).

VILA VALQUEIRE — [illegible] 2 apartamentos com 2 quartos [illegible] tudo amplo ônibus [illegible] porta, área de garagem, 2[illegible]

CENTRAL

APARTAMENTOS NA CENTRAL — Alugo, conjugado, 1, 2, quartos, e resolvo seu problema de locação, se V.S. não tiver tempo para procurar. Não precisa fiador. Assembléia 45, sala 902.

ALUGA-SE um quarto independente a casal s/ filhos ou a um senhor ou senhora. Rua Dias da Cruz, 553 c/ 4. Preço 120.

ALUGA-SE casa de qt., sala, coz., banh., área, preço NCr$ 180,00, R. Washington da Mota, 28, final do ônibus, 247, Camarista Méier.

ALUGO qt. entr. indep. a casal sem filho ou 2 rapazes, Rua Monte Pascoal, 67, Méier—Cachambi. Ambiente familiar.

ALUGA-SE apartamento à Rua Dr. Bulhões, 924-202, c/ 3 quartos, sala, banheiro e área. Eng. Dentro.

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, sala e demais dependências. Ver e tratar no local, Rua Violeta, 255, Bloco D, ap. 401. — Água Santa.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Contrato, desconto fôlha. Rua Elisa Fonseca, 36 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE 1 lindo ap. e uma casa grande, na Rua Vital, 328. — Tratar Trav. Andrade, 18, ap. 202 — Tudo em Quintino.

ALUGA-SE uma boa casa independente por NCr$ 160,00 cruzeiros na Rua Aritiba 1 015 Realengo, tomar ônibus Bareta, ponto final.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro completo, sito na Rua Japoara n. 1 071, Ricardo de Albuquerque, por NCr$ 150,00. Dividiremos o quintal. Exige-se desconto em fôlha.

ALUGO ap. 101 de 2 quartos, sala, à Est. Intendente Magalhães 442-A. Total NCr$ 250. Telefones 29-5586.

ALUGO ótimos aps n/ Méier e Todos Santos (400, 340, 300, 220, 200, 180, 160,00). Inf. c/ D. Nilza. 52-7909, 23-2232. (1 mês adiantado).

ALUGA-SE casa c/ 2 qts. na R. Mendes de Aguiar 175 Cascadura.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala cozinha banheiro Rua Eufrazio Correia n.º 66 esquina Cupertino.

APARTAMENTOS — Central. — Alugo todos tamanhos e resolvo seu problema de locação se V. S. não tiver tempo de procurar. Não precisa fiador. Av. Rio Branco, 9, s/ 304, tel. 43-7489.

ALUGA-SE uma casa pequena e quarto para rapaz, Rua do Capelão, 41, em fte à SAMDU. Guilherme da Silveira.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal, à Rua Clarimundo de Melo, 755 — Tratar no n. 758.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa 2 quartos e demais dependencias. Rua Divinopolis 170.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa, sala, quarto, cozinha. Rua Jubai, 137, fiador, ou desconto em fôlha. Chaves 141.

CACHAMBI — Alugo ap. 101, Rua Henrique Bolteux, 119 c/ sala, saleta, varanda, 3 quartos, dois banheiros e área. Tel. 61-6013.

CAMPINHO — Aluga-se apto. de qto., sala e deps. à Estr. Int. Magalhães, 145. Chaves c/zelador. Aluguel NCr$ 160 e taxas.

CENTRAL — Apto. e casas — 100, 130, 200, 240 — Um mês adiantado s/fiador. Tratar Av. Alm. Barroso, 2 s/403. Tel. 52-5918.

CENTRAL ???? Casas, aps. (a partir de NCr$ 250, 300, 350,). Indicamos os melhores, com somente 1 mês de aluguel. C/ ou sem fiador. Av. 13 de Maio, 47 s/ 1 009. tel.: 22-9669.

CASCADURA — Aluga-se casa na R. Cerqueira Daltro, 303 com 2 salas, 2 qtos. e deps. NCr$ 250. Tratar na Av. Pres. Vargas, 482 sala 619.

CAMPINHO — Alugo casas 3 e 5, Rua Ana Teles, 765 com 2 qts., etc. 200 e 250. Ch. 9. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 201 — R. Bernardo, 209, de frente, c/ sl., 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ENGENHO DENTRO — Alugo casa [illegible] sl. 20 m2 qt. 18 m2 copa-coz. banh. comp. e quintal alug. 240,00 — fiador proprietario. R. Gustavo Riedel, 210 — c/ 3. Chaves c/ 6. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — [illegible] — Sede própria. Tels. 49-[illegible] e 49-6738. Cor. resp. M. Alvarado CRECI 1214.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● A antiga recomendação de manter 10 aves por metro quadrado de piso de galinheiro não funciona na criação das modernas aves especializadas para a produção de frangos de corte. Principalmente no Estado da Guanabara e nas zonas baixas do Estado do Rio, de temperaturas extremamente quentes, os técnicos estão recomendando uma concentração máxima de oito aves por metro quadrado, até a idade do abate.

● Cientistas avícolas norte-americanos especialistas em leucose têm a esperança de lançar, ainda neste ano, uma vacina comercial para proteger as aves contra esta terrível doença que causa, naquele país milhões de dólares anuais de prejuízo.

● A Secretaria de Economia até agora não confirmou oficialmente, junto à União Brasileira de Avicultura, a informação dada por diretores do Departamento de Agricultura de que havia uma verba à disposição para ajudar na realização do I Congresso Brasileiro de Avicultura, anunciado para julho próximo. Mesmo que a confirmação oficial se verifique, já não haverá mais tempo para a organização do conclave, ao menos nos moldes propostos pela UBA que pretendia convidar cientistas do exterior.

● A criação de codornas — atividade avícola já de bastante expressão em São Paulo — está começando a se difundir em áreas da Guanabara e do Estado do Rio. Em Nova Iguaçu, por exemplo, já existe uma granja com 80 mil codornas e que está sendo ampliada para alojar 200 mil bicos. Os que se dedicam a esta atividade, entretanto, lutam com algumas dificuldades entre as quais destacam-se a não existência de rações específicas e de equipamentos de incubação de boa qualidade. Por outro lado, o alto preço pago pelo pequeno, bonito e nutritivo ôvo desta espécie — cêrca de 500 cruzeiros velhos por dúzia — além do baixo consumo de ração — ao redor de 500 gramas mensais, por codorna — são fatôres positivos.

● A firma Lins & Filhos será a nova distribuidora das rações Purina na Guanabara, antes representadas pelo ABC do Avicultor, que agora fornece rações Anhanguera.

● A Kinutre — firma especializada em produtos alimentares importados — já iniciou, em escala experimental, a fabricação de produtos avícolas. Os bifes de frango — tipo hamburger — as partes de carcaças e as meias-carcaças obtiveram pleno êxito nos testes iniciais de mercado. Os próximos lançamentos da Kinutre incluirão: carcaças desossadas, frangos defumados, inteiros e em partes e sopas enlatadas.

AGROPECUÁRIA

● Um touro de raça, chamado Whitefield Reflector, descendente do animal campeão na exposição de 1965 da Sociedade de Criadores da Raça Devon, foi adquirido pela criadora brasileira J. D'Assis Brasil, da Granja das Pedras Altas, no Rio Grande do Sul. O animal foi vendido na Exposição Nacional da Agricultura, onde foi entre-

● Em visita à Confederação Nacional da Agricultura, onde foi entrevistar-se com o presidente da entidade, o líder pecuarista do extremo Oeste, Sr. Belmiro Maciel de Barros, mostrou-se preocupado com o subsídio da carne pela Sunab, no Rio e São Paulo. O Sr. Maciel de Barros afirmou que está sendo aviltado o preço do bezerro pantaneiro, com graves responsabilidades no empobrecimento do pecuarista matogrossense, que tem no boi 76 por cento do seu rendimento.

Em visita à Confederação Nacional da Agricultura, onde foi entrevistar-se com o presidente

● Em recente entrevista com o Ministro Delfim Neto os produtores hortigranjeiros ouviram a promessa de que iriam ser tomadas providências para solucionar os quatro pontos básicos de estrangulamento desta atividade: (1) garantia de preços compensadores, (2) aumento da faixa de crédito específico, (3) consolidação de dívidas antigas e (4) isenção do ICM para rações, cebola e alho.

● Deverá ser realizada, entre os dias 14 e 16 dêste mês, em Recife, a Primeira Concentração de Presidentes de Federações de Agricultura do Nordeste, com o propósito de tratar dos problemas comuns: investimento da Sudene na área da agricultura e análise da nova formulação da Lei de Reforma Agrária. A declaração é do Senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

● O Sistema Brasileiro de Extensão Rural executará, nêste ano, através da sua rêde de 1 005 escritórios locais e 148 regionais, um plano de trabalho que abrangerá 1 345 municípios de 21 unidades da Federação. Seus objetivos gerais são o aumento da produção, da produtividade e da renda da emprêsa agropecuária, a melhoria do nível de bem-estar da família campesina e a promoção do desenvolvimento da comunidade rural. O plano, aprovado pela junta governativa da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), representa a completa integração do sistema na política de desenvolvimento do meio rural, comandada pelo Ministério da Agricultura.

● A Ford construiu, nos Estados Unidos, um caminhão-gigante, experimental, para transportar gado. O caminhão foi especialmente desenhado para percorrer 900 quilômetros sem paradas, a uma velocidade de até 115 quilômetros por hora. A cabina têm uma forma moderna e está equipada com refrigerador, cozinha, banheiro, rádio, luz para leitura e aparelho de televisão. O motor é uma turbina a gás com 600 HP de potência.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras, tels.: 57-7106 ou 57-0632.

ATENÇÃO — Domésticas? Novak. Tel. 37-5533, copeiras, babás e diaristas c/ documentos e idôneas. Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática e referências para casa de família. Tratar depois de 10 horas. Rua do Russel, 766.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem copeiras-arrumadeiras, coz., etc. Com doc. e refs. Tels.: 32-5556 e 32-0584.

BABA' — Precisa-se com prática, para casa de família. Rua Soares Cabral, 54 ap. 104. Laranjeiras. Cart. e ref.

BABA' — Com prática para crianças de 1 ano e 2 anos e meio. Exigem-se referências e carteira profissional. Paga-se bem. Rua Paissandu, 328|201.

BABA — Para 2 crianças, um na escola. Exige-se muita pratica e ótimas referencias. R. Raul Pompeia, 61/602, tel.: 47-1124.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Rua Itiquira, n. 163. Tel: 47-4797.

COPEIRA Arrumadeira — Precisa-se com prática de serviços à francêsa e outros serviços. Paga-se bem. Exigem-se referências. Apresentar-se à Av. Atlântica, 416 ap. 601.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se, tratar à Rua Xavier da Silveira, 22 ap. 601. Copacabana tel.: 36-6335.

EMPREGADA portuguêsa para todo serviço casal dois filhos com referências mais de um ano, documentos, sabendo ler e escrever. Já tem lavadeira e faxineira. Não se apresentar se não responder as condições. NCr$ 200,00. Pompeu Loureiro, 9 ap. 1 003.

EMPREGADA espanhola ou portuguêsa para todo serviço família americana pequena. Avenida Rui Barbosa 300 ap. 1702. Fone.: .. 45-0805.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço de 3 pessoas NCr$ .... 100,00. R. Felipe Camerão, 35/201 — Maracanã.

EMPREGADA — Precisa-se com experiencia e referencias p/ pequena família, salario NCr$ ... 150,00. Av. Epitacio Pessoa, 260, ap. 205 Jardim de Alá.

EMPREGADA casada p/ todo serviço de 1 casal, oferece-se c/ ref. onde o marido possa dormir, tel. 47-8567 ou 47-7485.

EMPREGADA precisa-se para arrumar e roupa miúda. Paga-se bem. Exigem-se referencias e carteira. Rua Almirante Tamandaré, 20, Flamengo, ap. 702.

EMPREGADA — Todo serviço com referencias. Rua General Dionisio 24, ap. 204. Botafogo.

OFERECE-SE copeira-fax. para família, prefere casa que tenha quarto, com perf. saude e ref. não cobro caro, 26-7343.

PRECISO empregada domestica para serviços de um casal de dois filhos. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 123, ap. 801, Flamengo com referencias.

PRECISA-SE empregada das 8 até 18 horas, todo serviço, carteira refs. NCr$ 100. Avenida Prado Júnior 172 ap. 1001.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e docum. e ref. Tels. 32-0584 e 32-5566.

AH! AGENCIA! Só de D. Marta. 56-8346, Cozinheiras, babás e copeiras caprichosamente escolhidas e com boas referências. Av. Copacabana. 1085 s/604.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 sala 205. Tel.: 52-4604.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Procura-se portuguêsa ou espanhola, com boas referências, para três pessoas, dormindo no trabalho. Pago NCr$ 200,00. Chamar 37-4860.

CENTRO Doméstico, precisa cozinheiras, copeiras e babás para trabalharem zona sul. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085/604.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena família. Exigem-se referências. Av. Teixeira de Castro, 70, Bonsucesso. Ordenado de NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Preciso c/ carteira. Trivial variado e arrumação. NCr$ 120,00. R. 5 de Julho 324 — 801 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira com prática de trivial fino em apartamento de 3 pessoas. Paga-se muito bem — Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 15, ap. 1 101 — Copacabana — Tel.: 37-7959.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias. Pires de Almeida, 8, ap. 502 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado. Exigem-se carteira e referências. Visconde Pirajá, 221|503 — Ipan.

COZINHEIRA com prática de salgadinho, precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira com informações. Figueiredo Magalhães 371 ap. 701.

COZINHEIRA forno e fogão, oferece para casa de família. Dorme fora, recados, Lucília 23-3145.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ pequena família. Rua Aires Saldanha, 135 ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, para um casal. Exige-se referencia e carteira. Paga-se ótimo ordenado. Av. João Luiz Alves 154 — Urca. Tel. 26-8487.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, trivial variado, dormindo emprego. Ord. 140,00. Rua Garibaldi 115 — Tijuca.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencia. Paga-se bem. Rua Redentor 287. Tel.: .. 27-3240.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial variado, c/ ref. da Zona Sul. NCr$ 120,00. Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501 — Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que também lave e passe. Dormir no emprêgo. Referências. Tratar à Rua Dias da Rocha, 25, ap. 701 — Copacabana — Pôsto 4.

COZINHEIRA — Pequena família precisa sabendo o trivial variado 160,00, para lavar pequenas peças (temos máquina) e cozinhar, durma no emprêgo e dê referências. Rua Dr. Sousa Lopes, 8, começa na Rua Marechal Bento Manoel, à terceira rua quem entra na Rua Farani pela Praia Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com bastante prática e responsabilidade, para família de tratamento. Exigem-se referências — Salário NCr$ 250,00. Rua Professor Saldanha, 119 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA c/ cart. e ref. Precisa-se p/ todo serv. casal. Ord. 150 ou mais. Av. Rui Barbosa n.º 408|801 — 25-6044.

COZINHEIRAS — Precisamos 8, trivial fino, ótimos ordenados. Rua Uruguai 194 lojas 4 e 33 — D. Nildy ou Zézé.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ cozinhar trivial variável — Ordenado — NCr$ 100,00 mensais — R. Mary Pessoa 175 — Bairro Santa Inês — Final ônibus Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/casa de família. Pedem-se refer. Dormir fora. NCr$ 120,00. Tratar R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Pequena família americana precisa. Exige-se experiência e referências. Ordenado NCr$ 120,00. Av. Bartolomeu Mitre, 119 apto. 301. Tel: 27-4337.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira. Trazer referência, apresentar-se na parte da tarde. Av. Copacabana, 1 175 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino para família pequena e lavar peças miúdas. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Francisco Sá, 38 ap. 1003.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Ord. 170 mil. Pede-se referências. Raimundo Correia, 75|101 — Copac.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem. R. Bulhões de Carvalho, 356, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referencias. Rua Sousa Lima, 345, ap. 901.

COZINHEIRA — Preciso cuidar ap. casal sem filho trabalha fora, 150 mil. Rua 7 Setembro, 176, ap. 11.

COZINHEIRA precisa-se trivial fino, todo serviço NCr$ 150,00 — Av. Atlantica 3 772, 5.º tel.: .. 27-4485

COZINHEIRA — Trivial fino variado, fam. estrangeira de alto trato precisa uma com muita prática e boas ref. e cart. que saiba ler. Paga bem. Av. Atlantica, 4112, ap. 301. Tel.: 27-3450.

EMPREGADA com muita pratica em cozinha e com referencias para casal estrangeiro. Salario acima de 150. Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 903. Tel.: 57-0228.

EMPREGADA para cozinhar e lavar sem passar, para família pequena. Paga-se bem e pedem-se referências. Rua Frei Leandro n. 80, ap. 102 — Jardim Botanico.

EMPREGADA que cozinhe bem com referências e que durma no emprêgo, precisa-se. R. Silveira Martins, 76 -A c| 16 — Catete.

EMPREGADAS — Precisa-se uma cozinheira e uma copeira arrumadeira. Só serve dando referências. Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 92, ap. 302 — Copacabana.

EMPREGADA — Admite-se uma que seja boa cozinheira. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Rua Araújo Leitão, 501, casa 12.

EMPREGADA — Cozinhar bem, arrumar, documentos recomendações, Marquês Abrantes, 126 ap. 1 102, tel: 25-5173.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar e seja de responsabilidade. P. Bem. Fone 47-0965.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, pequena família. Pago bem. R. Ferreira Viana 36 ap. 502 — Flamengo. Tel. .. 25-6460.

EMPREGADA — Precisa-se uma que saiba cozinhar bem e que lave e passe peças miúdas. Paga-se bem. Tratar à Rua Visc. de Sta. Isabel, 78 ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se 1 cozinheira e 1 arrumadeira, que durmam no emprego. Salario a combinar. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se p/ fam. trato, c/ muita prática de cozinhar, coop. também em outros serviços, sab. ler e escrever., dorm. empr., pagando ótimo ordenado e 13.º mês, p/ pessoa responsável e despachada. Tratar Rua Sta. Clara 173, ap. 201, c/ referências.

MOÇA — C/ boa aparência e c/ referência q. durma no emprêgo, precisa p/ todo serviço, casa de 4 pessoas c/ sinteco e máq. de lavar. Ordenado 120,00. R. Gal. Severiano n. 100|114, tel: 26-8432.

OFEREÇO cozinheiras, cop-arrumadeiras com docum. e referências. Agencia Riachuelo, telefones 32-5556 e 32-0584.

OFERECE-SE uma cozinheira para trivial. Rua das Palmeiras 81 c| 3 — Botafogo — 46-0505.

OFERECE-SE — Cozinheira forno fogão ref. 9 anos. Sou paraense tenho 38 anos. Tratar tel: 43-1366.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referências. Tel. 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira trivial fino. Ordenado 260,00. Telefone: 49-7311.

PRECISA-SE empregada. Cozinhar, passar e lavar. Dorme fora. Rua Paissandu, 156 ap. 203. Salario a comb.

PRECISA-SE cozinheira forno, fogão, família pequena. R. 5 de Julho, 223 — 3.º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial fino c| bastante prática. Exigem-se referências. — Paga-se NCr$ 150,00. Domingo livre. Rua Sá Ferreira, 25, 10.º andar — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira e que também arrume. Trivial fino. Exige-se carteira. 130,00. R. Paula Freitas 90 — 1001.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino, com referências Rua Xavier da Silveira 85 ap. 201 — Copacabana

PRECISA-SE de empregada para todo serviço para família de 3 pessoas que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157|401.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, que dê referencias, boa aparencia, saiba ler e escrever. Rua Barão da Tôrre 259 ap. 403. Tel. 47-5494.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e passar muito bem. Ord. 140,00. Barata Ribeiro 80 ap. 704. Dormir no emprego. Exige-se cart. ou referencia.

PRECISO de cozinheiras, cops., arrumadeiras com docums. e refs. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

SENHORA p/ limpeza e refeição p/ senhor e um filho de 12 anos. R. Vitor Meireles, 46 ap. 101 — E do Riachuelo.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e arrumar de 8 às 14 — Rua Barão São Francisco, 76 — Ordenado 50,00.

LAVADEIRA — 3 dias na semana a NCr$ 5,00 ou dois dias. A NCr$ 7,50. Bolívar, 86 ap. 1002. Copacabana.

LAVADEIRA — Passadeira competente, ref. NCr$ 7,00 p/ dia. Pça. Jacarandá 15/304.

LAVADEIRA — Precisa-se p/casa de saúde na Tijuca, que tenha prática de lidar com máquinas de lavanderia. Devendo dormir no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

LAVADEIRA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa, 566, 11.º andar — Botafogo.

OFEREÇO-ME para passar ou para limpeza. Dona Leda, tel.: .. 45-6309 até 20 horas.

PRECISA-SE — Lavadeira e passadeira para casa de família. Rua Visconde Itamarati, 129 — Maracanã.

PASSADEIRA para casa de modas. Precisa-se com bastante prática de roupas finas. Tratar Av. Copacabana, 1319-B — Pôsto 6.

PRECISA-SE de môça ou senhora de responsabilidade para lavar, passar e arrumar, em casa de pequena família, que durma fora. Exige-se referências. Paga-se bem. Rua Assunção, 450 ap. 406 — Botafogo.

PRECISA-SE passadeira. Rua Figueiredo Magalhães, 285 Loja B.

PRECISA-SE passadeira, paga-se Cr$ 6,00. Rua Salvador Pires, 147 — Meier.

PRECISA-SE de uma lavadeira para trabalhar das 8 às 12 h. Rua Conde de Irajá, 354 — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira c/ pratica — Rua Pedro Americo, 189 — Tel. 25-6653 — Catete.

TINTURARIA — Precisa-se lavador, c/ pratica. Av. Copacabana, 308-A.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE de fino trato, boas referências, para senhora, Av. Rainha Elisabete n.º 201, ap. 604.

COPEIRO Motorista — Precisa-se com muita prática, para casa de tratamento. Exige-se carteira e referências. Paga-se NCr$ 400,00. Tratar Av. Atlântica, 2 016 ap. 901. Pôsto 3. Tel.: 37-8224.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Quarto independente e ótimo ordenado. Tratar à Av. Edson Passos, 884, antiga Av. Tijuca, levando referências.

FAXINEIRA — Preciso para casal, Peço referencias. Tel.: 47-0280.

PRECISA-SE uma garçonete c/ prática de lanchonete — R. Teofilo Otoni n.º 102 — Centro.

PRECISA-SE de garôto 13 a 15 anos. Tratar 28 de Setembro 312 — 403.

PRECISA-SE sr. aposentado p/ tomar conta de pq. sítio. Dá-se casa e plantação à meia. Tratar R. Francisca Vidal 65 ou tel. 54-0028 — Pilares.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS: (3) auxs. escritório, c/ prát. geral, (1) cobrador c/ fiança (2) auxs. dep. pessoal (2) datilógrafas copista francês, (1) tradutora, (1) telefonista, (1) operador Front.Feed, (2)s ass. contabilidade e (1) motorista. Av. Rio Branco, 185 10.º s| 1 021.

ADMITO moças p/ Z. Sul e Z. Norte. Aux. Esc. Dat.| D. Pess. Dat.| Tec. Cont.| Vendedoras. Falando inglês s| 200|500. Av. P. Vargas 435, s| 605.

ADMITIMOS rap|S/P. Centro, Aux. Cont. Prat. D. Pessoal. S| 600| Assist. Esc. Prat. Calc. S/ 500/ P.Z.Norte. Enc. Fat. Mec.|Burroughs. c| Tec. S|600|Op|S/F. Fed e Olivetti. A|513| Tec. Cont. S| 500|Auxs. D. Pess. Dat.Esc. Dat. 200|350|Menor. Dat. Av. P. Vargas. 435, s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça com boa aparência, com conhecimento de máquina, arquivo, algumas noções de contabilidade e letra clara, ordenado a combinar. Tratar na Rua das Marrecas, 48, s| 504, das 10 às 12 horas com D. Suali.

AUXILIAR de escritório com prática e com o serviço militar em dia. Precisa-se. Tratar com o Sr. Madureira, Rua Escobar, 72.

AUXILIARES — 280|500 — 6 moças pratica faturas, dep. pessoal, datil, 6 rapazes p/ op. Olivetti, contab. c/ Tec., controle produção. Sen. Dantas 117, s/813.

AUXILIAR escritorio. Precisa-se de um com bastante prática, que seja menor, redação própria. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Guatemala n. 215-A. — Penha.

AUXILIAR esc. 220, notista 220, aux. cont. 350, aux D.P. m/r 350 O. Olivetti 513, 400, secretaria bil. 1 000, exímia dat. 450, faturista Z. Norte 250, dat. (s) 200, promotor vendas 1 000, menor c/ dat. 130, Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

ENCARREGADO de escritório — Precisa-se para fábrica de moveis situado no bairro de Jacaré, com muita prática de todo serviço incl. livros fiscais, conhecimentos das Leis trabalhistas. Tratar hoje ou segunda-feira, dia 7, das 10 — 12 e 14 às 16 horas. Av. Almirante Barroso, 91, sala 710, Sr. Paulo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se datilógrafa com bastante prática e conhecimentos gerais de escritório. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar, Méier.

AUXILIARES — Dpto. Pessoal, 250 350, Escrit. com boa dat. 300; Aux. Seção de custo 250, 300. Av. Rio Branco, 133|904.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admite-se um com prática em Datilografia. Apresentar-se a Rua Senador Pompeu, n. 28. Munido de documentos.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessitamos de um c/ conhecimentos gerais dos serviços de escritório. Apresentar-se à Rua Barão de Mesquita n. 469. c/ Sr. Renaldo.

AUXILIARES — Môças escritório 200/250, secretárias 400/450, copista francês, op. Bourghs. 400/450. Av. 13 Maio, 47 s/1206.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se môça maior com boa letra, escrevendo bem à máquina, com alguma prática, Rua Mercúrio, 181 — Pavuna — Gb.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Que seja notista e datilógrafo. R. Carolina Machado, 276-A — Madureira.

AUXILIARES 1 moça grande prática leis fiscais dat. fts. p/ Bons. 400,00, 1 menor dat. p/ Jacaré 130,00, 1 operador rapaz Ruf c/ pratica p/ T. Coelho 350|400. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Admite funcionario c/ pratica de escrituração fiscal (IPI, ICM) e que seja datilógrafo. Rua 7 de Setembro, 88 grupo 505.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Admite funcionario c/ pratica de serviços relacionados c/ Dep. Pessoal (F. Pag., FGTS, INPS, anotações em carteiras, etc.). Rua 7 de Setembro, 88, grupo 505.

MOÇA com prática de escritório que escreva à máquina. Rua Uruguai, 413 — Estofador.

PRECISA-SE de uma môça que tenha prática de escrituração de livros. Praça da Bandeira, 109/sala, 212. Sr. Roberto.

PRECISA-SE auxiliar de escritório c/ conhecimento de contabilidade. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205.

PRECISA-SE uma moça com prática de tirar notas fiscais — Telefones 23-8990 e 43-2151.

PRECISA-SE moça p/ escritorio, com pratica. Firma Coremaq Ltda. Rua do Senado 333 s| 2.

PRECISA-SE auxiliar de escritório — Môças, boa caligrafia, pratica de máquina. Praça Tiradentes 9, sala 610 — 11.

RAPAZ, maior, boa caligrafia, para iniciar em escritorio — Pres. Vargas, 529 — 18.º andar.

BALCONISTAS

BALCONISTA para sapataria com prática, pode ser Sr. de idade ou rapaz com prática. Rua Conde de Bonfim, 65-A.

BALCONISTA — Precisa-se c/ bastante desembaraço para padaria. Otimo ambiente, bom ordenado. Tratar à Rua Voluntarios da Patria n. 318 — Botafogo.

BALCONISTA — Moça. Precisa-se c/ pratica para padaria e confeitaria, lugar de futuro, bom salario. Tratar à Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo.

EMPREGADA — Balconista para artigos de senhora precisa-se falar Av. Rio Branco, n.9 s| 364.

PRECISA-SE de um empregado com prática de balcão de padaria. Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE — Empregado para balcão, no Mercado São Sebastião — Rua 10, loja 107.

PRECISA-SE — Balconista com prática de loja de ferragens, para tomar conta da mesma, tem que ter muita prática. Tratar Av. Copacabana n.º 646-A.

TINTURARIA LEÃO — Precisa-se caixeira c/ pratica de costura. Rua do Resende 49.

CONTADORES

ASSISTENTE DE CONTADOR — Com prática geral de contab. até 33 anos, dat. e b/ aparência. Av. 13 de Maio, 47 s| 209.

AUXILIAR CONTABILIDADE, com curso técnico, sexo masculino. Apresentar-se hoje ao Dr. Newton, às 14 horas. Rua São Miguel, 11 — Muda da Tijuca.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFOS/AS — C/ muita prática em serv. de escritorio — Exige-se ótima aparencia, ginasio. Senador Dantas, 38 s/ 33.

DATILOGRAFA — Firma construtora necessita de datilógrafa com muita prática em máquina elétrica. Favor apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 20, 6.º andar com o Sr. Américo das 8 às 10h.

DATILOGRAFA — Preciso. Tratar Av. Rio Branco, 156 s| 1 327. Predial Olímpica.

MOÇA — Precisa-se com pratica de datilografia. Rua Assembléia 11 s| 1103ª — Sr. Novais.

MOÇA — Secretária, para trabalhar na Tijuca em horário comercial. Requisitos indispensáveis: datilografia pelo menos regular, boa letra, conhecimentos de percentagens e medidas. Salário: NCr$ 200,00. Entrevistas das 15 às 17 horas. Av. Rio Branco, 135, 9.º grupo C.

PRECISA-SE de datilografas. Paga-se bem. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205.

SECRETARIA — Datilógrafa, boa apres. prát. comp. Idade até 27 anos. Sal. 400, 450. Sem. 5 dias, Av. Rio Branco, 133|904.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores (as). Ganho inicial NCr$ 800,00, para contatos de alto nível, Ajuda de custo, comissão e registro em carteira. Se V. já vendeu cosméticos, livros, títulos ou outros artigos, procure-nos. Necessario boa apresentação, desembaraço e ambição. Apresentar-se com documentos na Av. Almirante Barroso n. 2, s/ 703, de 9,00 às 12,30

CHEFES DE VENDAS — (Homens) com prática; b/ aparência; até 35 anos. Salário a combinar. Av. 13 de Maio, 47, s| 209.

FRIGORIFICO Oceano Atlantico de peixes — Precisa de vendedores com pratica — Heitor Carrilho, 179 — Estácio.

HORAS VAGAS — Dou clientes, 500 novos e mais comissão, exijo 10 visitas e produção mínima. Erasmo Braga, 227 — 315.

INSPETOR DE VENDAS — Importante organização dispõe de vaga de inspetor, para a capital, fornecendo condução — Cartas na Caixa Postal, 521 — ZC-00, indicando referências e pretensões.

MOÇAS — Grande Magazine precisa c/ boa aparencia, ginasio, para vendedora de balcão. Rua Senador Dantas, 38 sala 33.

PROMOTOR DE VENDAS — De pref. casado, viaja algum tempo, despesas pagas, salário 1 000, 26 a 35, Almirante Barroso 6/ 1307.

PRECISAM-SE vendedoras, com boa aparencia, com pratica de perfumaria. Tratar na Av. Copacabana, 791, Box 18, com D. Esther.

VENDEDORES(AS) — 5 môças e 5 rapazes, ótima comissão. Rua Itabira 515, Braz de Pina. Telefone 30-1788.

VENDEDORES(AS) — 3 de cada sexo, vendas externas, ordenado e comissão, possibilidades acima.. 600,00, mercadoria aceitação comprovada, apresentarem-se. Rua Maria Freitas, 110 sala 209. Madureira a partir das 9 horas.

VENDEDORES — Com experiência em produtos de ferro fundido e de metal, de grande consumo. Excelentes ambiente e condições (fixa mais comissões). Tempo integral. Av. 13 de Maio, 45 gr. .. 1 901. Sr. Jack.

VENDEDORES (AS) — Admt. c/ ou s/ prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c/ 20 obras sal. Cond. Excep. p/ chefe equipe, mil p/ mês. Editôra Corcovado, R. Alcindo Guanabara, 17|21, 12.º.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Senhores, senhoras, môças e rapazes da Guanabara e Niterói. Se você tem boa apresentação e maior de 21 anos, tem curso secundário e algumas horas de folga venham ganhar dinheiro. Diariamente à Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 118 com Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

AUXILIARES principiantes — Admitimos com urgência moças e rapazes maiores ou menores p/ iniciarem carreira em grande organização. Temos diversas vagas p/vários setores. Entrevistas nos endereços: Madureira, Maria Freitas, 42 s/loja. Méier, Dias da Cruz, 185 gr. 223|226, Catete, 216 s/loja, Tijuca, C. Bonfim, 357 s/loja, Pres. Vargas, 529 — 18.º Copacabana, 690 — 6.º, Niterói, Barão do Amazonas, 528 s/loja.

BOY — Necessita-se menor com boa apresentação e desembaraçado para pequenas entregas domiciliares. Apresentar-se com carteira profissional e acompanhado do responsável na Av. Almirante Barroso n. 2, s/ 703, de 9,00 às 12,30.

BALCÃO — Com conhecimentos gerais de peças de bicicletas só admitimos com esta exigência comprovada. Rua da Constituição n. 39. Loja.

COBRADOR — Preciso para receber aluguéis, boa comissão e outras vantagens. Só serve quem puder dispor de NCr$ 3 000. Rua Hermenegildo de Barros, 42, Glória.

CORRESPONDENTES — Português, inglês (rapazes) c/ prática b/ dat. e até 35 anos. Av. 13 de Maio, 47 s| 209.

CAIXEIRO — Para armazém, precisa-se Trav. dos Cardosos, 127. Cascadura.

CHEFE PESSOAL — 600|700 — 3 rap., conhec. leis trabalhistas, análise função., adm. imediata — Sen. Dantas 117, s| 813.

CAIXEIRO ou caixeira, para padaria, com bastante pratica e educado. Referências. Av. 28 de Setembro, 286.

CAIXA — Precisa-se com pratica para padaria e confeitaria. Horario da tarde. Tratar à Rua Major Avila n. 399-A.

CAIXA — Precisa-se com pratica e referencia. Av. Copacabana, 1103 — Camisas.

CAIXA com pratica e referências a Panificação Rosinha Ltda. Av. Brasil n. 16 741. Nôvo Irajá.

ENCARREGADO DEP. PESSOAL — Sólida firma de transportes aéreos admite urgente pessoa de gabarito c/ vasta prática comprovada, boas referencias etc. Salário em aberto Av. 13 de Maio, 23 Grupo 614.

MENORES — Moças p/ cred. de luxuoso magazine, Exige-se boa aparência e datilografia. Rua Senador Dantas, 38, sala 33.

MOÇA para atender em escritório de decoração, de 8 às 10 hs. R. Santa Clara, 335/321.

MOÇAS, rapazes, senhores, (as), com vocação artística, para formar elenco de uma produção cinematográfica. Inscrições para seleção, Praça Tiradentes, 9, s| 1202. Não é figuração.

MOÇAS E RAPAZES — Convidamos môças e rapazes ambiciosos com boa apresentação e instrução secundária no mínimo, para trabalho de alto gabarito. Apresentar-se de 9,30 às 17 horas na Rua São José 50 grupo 1 203. Rubens.

MOÇAS — Oferecemos diversas vagas para candidatas 16|28 anos. Esclarecemos que as referidas vagas são para principiantes exclusivamente. Salário inicial NCr$ 160,00. Após o estágio de 90 dias serão efetivadas com NCr$ 200,00. Otimo ambiente de trabalho. Treinamento durante o estágio. Mesmo que você não se julgue apta venha sem compromisso que lhe atenderemos com a melhor boa vontade. Informações nos endereços: Pres. Vargas 529, 18.º Av. Copacabana 690, 6.º, Madureira, Maria Freitas, 42, s/loja, Méier, Dias da Cruz, 185, 223|226, Tijuca, C. Bonfim 375, s/loja, Catete, 216, s/loja, Niterói, Barão do Amazonas, 528, s/loja.

MENOR — Precisa-se de 15 a 16 anos, para trabalhar em escritório, Rua Uruguaiana, 86 s| 115.

OPERADORES — National, 31|32, sal. 350, 400; Oliv. Audit. 1 513 sal. 300, 350. Firma americana, Av. Rio Branco, 133|904.

PRECISA-SE rapaz que saiba aplicar injeções e atender balcão de farmacia. Tratar na Rua Conde Agrolongo n.º 420-B — Penha, Sr. Júlio.

PRECISA-SE de caixas e balconistas paga-se bem. Rua Santo Cristo, 242.

PARE PARA PENSAR — Você quer ganhar muito dinheiro. — Verdade? Você é dinâmico (a). Verdade? Você tem ótima aparência. Certo? Você tem ótima fluência verbal. Certo? — Então por que você ganha salário de fome? Venha conversar conosco. — Nós temos os meios para você ganhar muito dinheiro. Avenida Pres. Vargas n.º 482, sala 717 — Sr. Guedes.

PADARIA — Precisa-se de uma caixa com pratica. Rua Capitão Rezende 403-A — Méier. Das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE de um empregado de 35 a 45 anos, para trabalhar em mercearia e fazer entregas. Rua Conde de Bonfim n. 71. Tel.: 28-6171.

PRECISO boy p/ arrumar loja, fazer pequenas entregas. Trazer referências. Senador Vergueiro 2-A.

PRECISA-SE — De Mecanógrafo para serviços em máquina Remington adaptada, com somador à parte. Horário integral. Apresentar-se a Rua Candelária, 9 Grupo 302.

PRECISA-SE empregada para loja comercial. Maior idade. Leão dos Plásticos, Rua Regente Feijó, 69.

PRECISA-SE um menor para limpeza. Av. Rio Branco 156, s/sobreloja 116.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria. Tratar Rua Abolição, 366 de manhã.

PRECISA-SE — Môça p/ caixa padaria R. Teófilo Otoni, 137-B.

RELAÇÕES PUBLICAS — Emprêsa em fase de expansão, admite 5 bons elementos de boa apresentação p/ negócio sólido e futuroso. Otima comissão, mais ajuda de custo — Senador Dantas, 117, s| 903|2 — Sr. Lourival.

RAPAZ — Precisa-se de rapaz com boa letra e conhecimento das ruas da Guanabara, Centro, Zona Norte e Zona Sul. Tratar na Rua das Marrecas, 48, s| 403, com o Sr. Walkir, das 9 às 11 horas.

RAPAZ — Para serviço de ponto e almoxarifado. Salario inicial. — NCr$ 129,60. Estrada Vicente de Carvalho, 1481, sala 203 — Praça do Carmo.

TELEFONISTA — PBX chaves p/ Parada Lucas, p/ correr ferias, 30 dias, salario 200. Av. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — De esquadrias. Paga-se bem. Tratar na Ilha do Fundão, Ponte Rio—Niterói. Tratar na S.A. Peixoto com o Sr. Milton.

MARCENEIROS — Precisamos de oficiais e meios oficiais, preferindo tenham frequentado o SENAI, para móveis de bom acabamento, Fábrica Lamas, Rua Melo e Sousa, 102, próximo à Leopoldina.

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros para armarios embutidos e outros serviços — Paga-se bem. Tratar na Rua Paissandu, 273, fundos com Romeo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISO de encarregado p/Firma Empreiteira, c/gde conhecimento p/fazer orçamento pinturas, Reforma geral. Pres. Vargas, 590, sl., 211 — Sr. Velôso.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE técnico TV especializado p/ marcas Emerson. Pagamos até NCr$ 1 000,00. Trazer cart. prof. comprovando empregos anterior. Fazemos teste, trazer ferramentas. Rua Aurelino Leal, 97 — Niterói.

PRECISA-SE — Meio oficial de eletricista, com curso primário e todos os documentos em dia. R. Leite Leal, 32. Laranjeiras.

TECNICO de radio e TV, precisa-se à R. Bartolomeu Mitre 704 — Leblon.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios, R. João Lira, 159, Loj. D — Leblon.

GRÁFICOS

CORTADOR encadernador. Precisa-se, Av. Suburbana, 128 Galpão 1. Paga-se bem.

IMPRESSOR minervista. Precisa-se, Av. Suburbana, 128, Galpão 1. Paga-se bem.

IMPRESSOR máquina Hildenberg, precisa-se, Rua Guilhermina 432 — Encantado.

PRECISA-SE de impressor minervista — Tratar na Rua Lino Teixeira n.º 331-A.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor tipografico. Tratar à Rua Fonseca Teles n. 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor Minerva, dois anos de carteira, referencias. Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR DE PRIMEIRA — Para construção de gabaritos e dispositivos. Precisa-se, Av. Suburbana n.º 4 057.

PRECISA-SE de torneiros mecânicos. Av. Braz de Pina 1459, Loja 1 c/ Sr. Raimundo.

TORNEIRO MECANICO — Ajudante mecanico a gasolina. Precisa-se com prática e referências. Apresentar-se à Rua Mercúrio, 1 736, Pavuna.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se de bom com prática para oficina de recuperação de peças de automóveis. Rua Rolândia, 310 esquina com a Av. Itaoca, 1 127, Bonsucesso.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS — Rua 21 de abril, 63, Quintino. Precisa-se de cortador de couro e papelão.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BOLSEIRAS — Precisa-se calceiras com prática, Tratar confecções Gladistela, Av. Brasil, 8 785 B e C. Ramos.

BUTEIRO E CALCEIROS — Precisa-se na Rua Camerino n. 105, sobr.

COSTUREIRA — Precisa, com prática p/ cortinas. Tratar Rua Cosme Velho nº 469 — Tel. 45-4690, c/D. Elisabeth.

COSTUREIRAS — Precisam-se para oficina de estofador, com muita prática em cortinas — Paga-se bem — Tratar na Rua Barão de Mesquita, 1 025-A.

CHULEADEIRA Calceiras com prática em calças nycron R. Regente Feijó, 45.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita pratica em vestidos. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos à Av. Gomes Freire, 196, 11.º and.

GOLEIRAS — Precisa-se com prática em confecção de golas. Tratar Av. Passos, 67, 1.º, serviço externo.

PRECISA-SE de costureira, com pratica de vestidos finos para atelier de costura. Av. Copacabana, 379 ap. 601.

PRECISA-SE costureira com pratica. Fábrica de colchões. Pedro Américo 89 — Catete.

PRECISA-SE de ajudante de paletó adiantado. Rua Paracurú 92 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de costureira c| prática. R. Dias da Cruz, 119-A.

PRECISA-SE de ajudante de costura, pratica. R. Paula Freitas n.º 37, ap. 204.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua Dias da Cruz 170, Loja D.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo, Av. Mem de Sá 8.

CABELEIREIRA — Precisa-se com urgência profissional competente, Apresentar-se na Av. Copacabana, 1 241 sala 222 com D. Alcina.

CABELEIREIRO, ajudante môça c/ muita prática que tenha o curso primário. Tratar Visconde Pirajá n.º 243.

CABELEREIRA — Precisa de ajudante com pratica de manicure — Pago salario, R. Tadeu Kosciusko, 91, sala 202. B. Fátima.

MANICURA — Precisa-se, bastante pratica. Tratar Senador Vergueiro 218, L. 2 ou Dois de Dezembro 22 ap. 101, na residência noite.

MANICURA com muita pratica e boa apresentação, precisa-se urgente. Rua Ana Barbosa n. 12 — Méier.

PRECISA-SE de manicure competente e que saiba pentear — R. Senador Vergueiro, 23 — Loja B.

PRECISA-SE de ajudante com pratica de cabeleireiro, Marquês de Abrantes, 73.

PRECISA-SE manicure competente. Praia do Flamengo 164.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática para salão de boutique. R. São Januário 53, 1.º andar.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A. Todos os Santos.

SAPATEIROS

PRECISA-SE pespontador que saiba cortar e pespontar em oficina sobre medida. Pessoa com pratica. Tratar Rua Francisco Sá, 38 sobreloja 210. Pôsto seis. Copacabana.

PRECISA-SE balcão. R. Galês, 200 — Encantado. (Sapateiros).

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE:

Laerte Aparecido Carolo — Nasceu em Pontal (SP). É sócio da Usina N. S. Aparecida de Pontal. Foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Pontal (duas legislaturas).

Oscar Siebel — Nasceu em Pôrto Alegre. É casado com a Sra. Ceci de Magalhães Siebel, e pai de Ari Oscar, Neusa Teresinha, Paulo Albano e Eliana Maria. Possui a medalha Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. É vice-presidente da Varig, diretor-presidente da Realtur Norte S. A. e diretor da Oscars-Agricultura, Indústria e Comércio S. A.

Hercy Kruger — Nasceu em Santa Maria (RGS). É pai de Luis Renato, Maria da Graça, Sandra Mara, Jorge Gustavo e Carla Beatriz. Cirurgião-dentista, com clínica particular especializada.

ANIVERSARIAM AINDA:

Professor Francisco Maciel Pinheiro, Desembargador Carlos de Oliveira Ramos, Alfredo Santos Sobrinho, Alberto Abraão Jacó, Charles Eduardo Cordiedi, Jaime José Fernandes, Icléa de Sousa.

NASCIMENTO:

Luís Fernando — Filho do Dr. Luís Franco da Rosa Júnior e da Sra. Margarida Silva Franco da Rosa. O Dr. Luís Franco Jr. é advogado do Banco da Bahia e chefe do Departamento Jurídico da COHAB. Luís Fernando é neto do Sr. Luís Franco da Rosa, dos Diários Associados da Guanabara.

ANIVERSÁRIOS:

Clemente José de Oliveira — Aniversariou ontem. Srta. Aveni Santos — Aniversariou dia 30 de março. É filha do Sr. Aurélio Santos, presidente do Mocidade Futebol Clube de Anchieta.

TARDE DE AUTÓGRAFOS:

Dr. Alberto Amadeu Lohmann — No dia 11, às 17h, estará autografando seu livro Planejamento da Família, na sede da PAIMI (Av. N. S. de Copacabana, 380 gr. 302). O dr. Alberto Lohmann é psiquiatra do Ministério da Saúde. O livro foi editado pela Saga.

Biografias, aniversários, casamentos, noivados, nascimentos e outras notícias sociais devem ser enviadas para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

Clubes

Standard Phonic Drill Center — Hoje sai a Excursão para São Paulo, às 19h. Volta dia 6. Passeios diários a pontos turísticos, como Santos e São Roque (Cidade do Vinho). Inscrições pelo tel.: 42-9654.

Municipal — Excursão a Barbacena, São João Del Rei e Tiradentes na Semana Santa. Saída amanhã. Inscrições na Biblioteca do Clube.

Minerva — Amanhã, quinta-feira, às 20h, o filme O Caso de Uma Alma. Drama em cinemascope, com Robert Stack e Jennifer Jones. Proibido até 14 anos.

Carioca Esporte Clube — Inaugura dia 5 às 21h, o Canequinho Zona Sul, no Ginásio. Tocarão três conjuntos e à meia-noite haverá um show.

Mocidade Futebol Clube de Anchieta — Rua Fernandes de Lima, 401 — Baile com o conjunto Lúcio Dalves, no dia 6, às 20h.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado para a coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110 — sobreloja.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 1.º, segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO JOÃO BATISTA — Letícia da Costa Pimentel, às 13h; José Magarino de Souza Leão, às 12h; Nilo Araújo Starling, às 16h; Helena Amorim da Silva, às 12h; Iclea Soares, às 16h; Carlos Afonso de Castro Figueiredo, às 15h; Rose Jordan, às 12h; Valdemar Prado, às 17h; Irene Alamino, às 17h; Válter Gomes Cardim, às 17h; José Wellington Baldoino da Cunha, às 17h.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Margarida Maria da Conceição, às 13h; Nilton Prates, às 17h; Pedro Ferreira da Silva, às 17h; João Vaz da Silva, às 17h; Roberto Siqueira Xavier, às 17h; Ronaldo das Mercês Santos, às 12h; Hélio Leite de Araújo de Oliveira, às 11h; Onildo Belmiro de Almeida, às 9h; A. Rocha da Silva, às 9h; Alexandre de Lelo Pinheiro, às 10h; Elói de Prado Abdon, às 11h; Balbino Luís da Silva, às 9h; Messias Joana, às 13h; José Felino de Araújo, às 11h; Raimundo Estanislau dos Santos, às 16h; Sauro Bernardo dos Santos, às 13h; Marcos Ribeiro, às 17h; Geraldo Calixto, às 13h; Júlio José Caetano, às 12 horas.

IRAJÁ — Luís Henrique da Silva, às 16h; Ermelinda da Fonseca Brancoville, às 10h.

INHAÚMA — Teresa Cristina de Assunção da Silva, às 16h.

CARMO — Renato de Oliveira, às 17h.

PAQUETÁ — Alfredo Ribeiro dos Santos, às 14h.

NOTAS

Anísio Amorim da Cruz — Faleceu e foi sepultado ontem, às 17h, tendo saído o féretro da Capela C. do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Ciro Vieira Machado — Foi sepultado ontem, às 17h, tendo saído o féretro da Capela Real Grandeza para a mesma necrópole.

Alice Saraiva Schmidt — Sepultado ontem, às 17h, tendo saído o féretro da Capela Real Grandeza para o mesmo cemitério.

Missas

Missas que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

7.º DIA — Despachante José Moreira Pacheco Júnior, às 12h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário; Kita de Abellio Gusmão, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; José Aleixo Ostof, às 10h, na igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim; Dr. Vito Catalani, às 10h, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia; Nelson Chame, às 10h30m, na igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire; Isaura Alves Imbassahy, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Nair Câmara Takche, às 10h, na igreja de Nossa Senhora do Líbano, na Rua Conde de Bonfim; Carlos Flávio de Oliveira, às 10h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Rosalina Perrota de Almeida, às 9h30m, na Matriz de Santo Afonso, na Rua Major Ávila, esquina de Barão de Mesquita; Maria Júlia de Abreu Pereira, às 9h30m, na igreja de Santana, na Av. Estácio de Sá.

ANIVERSÁRIO — Dr. Urbano Ferro Costa, primeiro aniversário, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; professor Gondim Neto, primeiro aniversário, às 11h, na igreja da Candelária.

MÊS — Isaura Alves Imbassahy, primeiro mês, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Célio Sobrinho, primeiro mês, às 18h, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Largo da Lapa.

PRECISA-SE rapaz com prática de serviço manual para serviços variados em couro em oficina ortopédica. Tratar Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 210, Pôsto seis, Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ consertos, em geral. R. Oriente, 422 — Sta. Teresa.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, à Rua dos Andradas, 36-C. Zás-Trás.

SAPATEIRO pespontador para casa, para fazer amostras. Rua Miguel Ângelo, 152. Maria da Graça.

SAPATEIRO 1/2 oficial p/ consertos miúdos e prática de costurar solas. Precisa-se Rua das Laranjeiras 486-A.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS — Com experiência de cirurgia, paga-se bem. Rua Paulino Fernandes n. 90. Botafogo.

MOÇA — Precisa-se com prática para Laboratório de Análises Clínicas. Av. Copacabana 613 gr. 702.

MOÇA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca, c/ tenha prática de cuidar de doentes. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinheiro. Precisa-se que trabalhe algumas horas de garçom. Estrada Vicente Carvalho, 1 584.

BAR — Precisa-se empregado c/ prática de copa e cozinha. Rua Joaquim Silva, 41.

COZINHEIRO Lancheiro — Precisa-se com prática e referências. Rua Regente Feijó, 69-B.

COZINHEIRA — Preciso p/ Restaurante. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA c/ prática de bar e restaurante. Precisa-se. Tratar R. Capitão Felix n. 16. Interno, Rua 5, loja 14-A — Mercado São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se com prática à Rua Cap. Barbosa, 698, L. H. Lanchonete — Ilha do Governador.

COPEIRO para bar e café, c/ prática e referencias. Tratar c/ Rodrigues, Rua Washington Luiz n. 51-B.

COPEIRO — Com prática h. comercial, Rua Maria Freitas, 133-B. Madureira.

COPEIRO — Precisa-se de um c/ bastante prática de copa de bar. Pede-se ótimas referências. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária, loja 225. As 9 horas.

COZINHEIRA — O — Precisa-se c/ bastante pratica de refeições e salgadinhos, para botequim. Rua Fonseleros n. 216.

COPEIRA p/pensão c/prática. Ambiente familiar. Paga-se bem, folga aos domingos. Dorme no emprêgo. R. Barão São Felix, 88 Centro.

LANCHONETE — Precisa de copeiro c/ pratica. Rua Barata Ribeiro, 512. Copacabana.

LANCHEIRO — Precisa-se profissional — Tratar c/ Sr. [illegible] — Florida Bar — Praça Mauá, 97.

LANCHONETE — Precisa cozinheiro e copeiro. R. Barão de Mesquita n.º 1 045.

LAVADOR DE PRATOS e panelas. Precisa-se com pratica, à Rua do Rosário 133.

PRECISA-SE de copeiro para bar à Rua São Clemente n. 109, Botafogo.

PRECISA-SE 1 cozinheiro de 1a. ordem, 1 aj. de cozinha com prática, apresentar-se com os documentos. Av. Epitácio Pessoa, 12 — Ipanema.

PRECISA-SE de 1 ajudante de cozinha e lancheira c/prática e documentos. Tratar à Rua Francisco Otaviano, 37, Pôsto 6, Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira para Lanchonete, Rua da Glória, 348-C.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba trabalhar em Bar, e que saiba alguma coisa de cozinha. Apresentar-se, R. 24 de Maio, 604.

PRECISA-SE de empregada que saiba fazer salgadinhos. Rua Silva Pinto, 97.

PRECISA-SE de ajudante cozinha c/ pratica pensão. Rua Ronald Carvalho, 180, Copacabana.

PRECISA-SE — Um copeiro com prática Av. Amaro Cavalcante, 1 821. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE — Garçom, para bar Rua Humaitá, 109-D. Em frente ao Colégio Pedro II.

PRECISA-SE de um biscoiteiro, R. Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE de 1 empregado até 17 anos, para trabalhar em pensão. Rua Martins Ferreira, 81. Botafogo.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática e todos os documentos, Rua da Alfândega n.º 179.

PRECISA-SE de uma senhora portuguêsa ou uma moça com prática de pensão — Tratar na Rua Almirante Baltazar n.º 108, c/ 9 — São Cristovão.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática de café e bar — Tratar Rua Sete Setembro, 213.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Praça Tiradentes, 6.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c/ prática de restaurante — Tratar Rua Sete Setembro n.º 213.

PRECISA-SE de garçom. Rua Senador Pompeu n. 118.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com prática, para restaurante. Praça Tiradentes n. 75.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha, com pratica. Rua do Resende 207 — sobrado.

PRECISA-SE de uma otima cozinheira com pratica de pensão. Rua do Catete 355-A, sobrado.

PRECISA-SE de moças para café, com prática — Rua Senador Dantas n. 3.

PRECISA-SE garçom com prática de botequim. Ver à Rua Manuela Barbosa 12-B — Méier.

PRECISA-SE um garçom. Senador Pompeu 234 — Pompeu.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica. Rua da Quitanda n. 20-B.

PRECISO — De lancheiro ou cozinheiro com prática, Rua Santo Amaro n. 21, Catete, tratar com Sousa ou Ribeiro.

PRECISA-SE uma cozinheira lancheira, com bastante pratica, para lanchonete à Rua Conde de Agrolongo 3-B, esquina Avenida Brasil.

PRECISA-SE de um galeteiro e churrasqueiro, c/ pratica. Rua Alvaro Alvim 31-A.

PRECISA-SE de uma senhora com pratica de cozinha para bar. Paga-se bem. Av. Guilherme Maxwell n. 565 —Bonsucesso.

PRECISA-SE de copeira com pratica, para pensão .Tratar à Rua Buenos Aires 126, sobrado.

PRECISA-SE um copeiro com bastante prática em lanchonete à R. Conde de Agrolongo, 3-B, esquina Av. Brasil.

PRECISA-SE de auxiliar de copa e pequenas entregas para trabalhar, em bar, à Rua Silveira Martins, 56-A — Flamengo.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba fazer lanches e cozinhar — Rua Dom Gerardo 46-A — Praça Mauá.

PRECISA-SE de um garçom de boa aparência e com referências. Favor não se apresentar sem elas. Tratar Av. N. S. Copacabana 647-A. — Sr. Luiz.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de lanchonete. Rua Desembargador Isidro n.º 10.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se um para entregas na cidade — Rua Sete de Março, 426.

MOTORISTA — Para serviço de transporte de alunos, com pratica comprovada, que more na Zona Sul. Salario inicial 300,00. Tratar à Rua Martins Ferreira 74 — Newton.

MOTORISTA — Preciso com pratica, para serviços de ambulância, apresentar-se Rua Santa Clara, 138, das 8,30 às 10,30.

MOTORISTA, para trabalhar com Kombi a base de comissão, já temos clientela — Rua da Quitanda, 68 — 2.º and. — Sr. Barbosa, das 8 às 12 horas.

MOTORISTA DE CAMINHÃO — Com prática, precisa-se. Tratar c/ Sr. Madureira. Rua Escobar, 72.

MOTORISTA — Precisa-se de 30 a 40 anos, português ou mineiro com referências, a 1 000,00 por hora 10h por dia no m. — Telefonar 42-6838.

MOTORISTA — Taxi, precisa-se de vários com boa aparência. Mínimo 2 anos de carteira. Rua Maria Rodrigues, 240. Olaria, de 9 às 11 horas Sr. Arlay.

MOTORISTA — Precisa-se p/caminhão de entregas. Prática do 2 anos e conheça as ruas. Tratar Av. 28 de Setembro, 197.

PRECISA-SE motorista p/ entregas c/ Kombi. Ordenado NCr$ 220,00 mensais. R. Virgínia Vidal, 332.

PROCURA-SE motorista com bastante prática, para ônibus novo, que fale espanhol e se possível inglês, para viagem ao redor da América do Sul. Procurar Mr. Gess, das 18 às 21 horas. Telefone: 45-8160 — 45-7399.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA p/ automovel para trabalhar por conta própria em grande oficina, precisa-se. Rua Conde Bernadote 17 — Leblon.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um, meio-oficial. Rua Conde Bonfim, 604, loja 2. Tel. 28-1057.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane, n. 137, Tijuca.

LANTERNEIRO p/ trabalhar a comissão, R. Alberta Campos 12 — Ipanema.

LANTERNEIRO — Preciso, tratar Rua Gen. Otavio Povos 335, esq. Av. Maritl — V. de Carvalho.

LANTERNEIRO — Automoveis linha nacional, precisa-se à Rua Ramiro Magalhães n. 198 — Engenho de Dentro.

MECANICO competente p/ trabalhar em Volkswagen precisa-se Oficina Mecânica Suíça Brasileira, R. Cel. Audomaro Costa, 235-F, perto a Central do Brasil. Favor não se apresentar s/ condições.

MECANICO competente para carros nacionais, precisa-se. Pago bem. Rua Conde Bernadote 17 — Leblon.

MECANICO — Especializado em carro nacional e estrangeiro. Preciso à oficina Botafogo, Rua Assunção, 326 fundos tel: 26-7477.

MECANICO DE VW — Precisa-se com grande prática em motor e câmbio. Apresentar-se a Av. Roma n. 347. Loja D. Bonsucesso.

MECANICO — Para autos — Precisa-se Rua Urancs, 1 110.

MECANICO — Precisa-se com prática de autos Volkswagen (motor e cambio). Rua Maxwell, 235 — Vila Isabel.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se de pintor com prática comprovada na carteira. Rua Joaquim Palhares, 395.

PINTOR — De autos precisa-se de um e um meio-oficial à Rua Paratinga, 201, Vista Alegre, Irajá c/ Sr. Antônio.

PRECISA-SE — De um lanterneiro p/carro Av. Nélson Cardoso, 168 Largo do Tanque, Jacarepaguá.

PINTOR automóveis. Precisa-se Av. Suburbana, 3 975, Del Castilho.

PRECISA-SE de mecânico c/ pratica de Volkswagen, saiba dirigir. Rua Frei Caneca, 245.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Competente, precisa-se. Rua Luiz Barbosa n. 3 — Vila Isabel.

VIDRACEIRO para auto, preciso, bom. Paga bem. Rua Barão do Bom Retiro 622 — Eng. Nôvo.

DIVERSOS

BORRACHEIRO — Precisa-se, Estr. Jacarepaguá, 5 960. Largo do Anil.

CICLISTA c/ prática. R. Maxwell, 418-A.

DISCOTECARIA — Preciso para Boite de categoria, pode ser principiante, morando na Z. Sul. Tel: 56-6588.

FOTOGRAFOS principiantes de maior até 25 anos, c/ carta de fiança para trabalhar na rua. Paga-se bem. Av. 13 de Maio 47, 2.º ander, s/ 203, c/ Byron.

HOTEL — Precisa-se de moça para arrumação no horário de 16 às 24. Rua Domingos Ferreira n.º 71.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática de autos Volkswagen. Rua Maxwell, 235. V. Isabel.

LAVADORES e lubrificadores precisa-se de bons tratar hoje c/ documentos à R. General Roca, 598 Praça Saens Pena.

MECANICO — Para refrigeração e máquina de lavar. Rua Tenente Possolo, 33.

MENOR, precisa-se para pequenos serviços, boa aparência, saiba ler e escrever. Exigem-se referencias. Tratar na Rua Dom Gerardo n.º 46, s/ 401/410, das 11 às 13h.

MECANICO para bicicletas e triciclos, só aceitamos com prática comprovada, precisa-se de (3) preferência que saiba pintar e soldar a oxigênio. Rua da Constituição, n. 39 loja.

MOÇAS — Admitimos, boa aparencia, 18 a 25 anos, serviço externo .Av. Pres. Kennedy 1555 s/ 503 — Caxias. 14 às 17 horas.

MENSAGEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel em Copacabana, a noite. Necessário ter boa aparência, ser alfabetizado e apresentar boas referências. Tratar na Rua República do Peru, 305, após as 14hs.

MOÇA — Preciso, maior, independente, Av. 13 de Maio, 47, sala 2 612 — 26.º ander. Ed. Itu — Centro.

OPERADORES DE MAQUINAS — Precisa-se de 1 operador de trator (Máquina equipada) com pá carregadeira e retro escavadeira), e de 1 operador de guindaste tipo torque (utilizado em construção civil). Admissão imediata: Seleção: Rua São José n. 90, s/ 802.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro para a noite. Padaria Nova Caxias Ltda. Av. Pinto Lira, 2, esq. Manoel Teles, Caxias.

PRECISA-SE de uma lavadeira, Estrada Vicente de Carvalho 868-A.

PADEIRO — Precisa-se padaria Monte Castelo, Rua Senador Nabuco, 80 — Tel., 38-1204. Vila Isabel.

PRECISA-SE de confeiteiro, mestrinho que tenha bastante pratica, pago bem. Tratar Pan. Santa Maria de Camara, Ru Albino de Paiva n. 764, Senador Camara. Com Sr. José.

PLASTIFICAÇÃO — Precisa-se plastificador com prática à Rua General Almério de Moura, 302, em frente ao Campo do Vasco.

PRECISA-SE — Porteiro hotel familiar, exige-se documentos e referências. Tratar Av. Mem de Sá, 262 de 13 às 14 horas.

PRECISA-SE de um menor para serviços externos, Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 104, das 9 às 10 horas.

PADEIRO, caixeiro e copeiro de lanchonete. Precisa-se. É favor apresentar-se sòmente com prática. Rua Carmela Dutra, n. 5-A.

PRECISA-SE de um mecânico para bicicletas, com prática de pintura e solda a oxigênio. Tratar na Rua das Camélias n. 35, loja E. V. Valqueire.

PRECISA-SE de um chaveiro com prática de trancas e fechadura de automóveis. Tratar Rua das Camélias n. 35, loja E. V. Vaiqueire.

PRECISA-SE de triciclista para entregas de pão, à Rua Bento Ribeiro 74 — Gamboa.

PRECISA-SE de ajudante de forno. Panif. Angelos, Rua Feliciano Aguiar 345 — M. Graça.

PORTEIRO — Precisa-se de boa aparência, p/ Ed. de aptos. residenciais, c/ esperiência mínima de 3 anos, em carteira. Paga-se bem. Moradia p/ pessoa só. Tratar diretamente na Rua Aires Saldanha, 13 ap. 901.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de bom profissional. Rua Pedro Alves 210 — Sr. Brandão.

PADARIA — Precisa-se caixeiros c/ prática e um ajudante de mesa c/ prática. Rua das Laranjeiras n. 366.

PRECISA-SE de môças que saibam fazer perucas. Tratar Rua Conde de Pôrto Alegre 95, Rocha, depois das 16 horas.

PADARIA — Precisa 1 forneiro, 1 ajudante forno, 1 caixeiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251.

RELOJOEIRO — Preciso c/ pratica de relogio de pulso. Catete 217.

VENDAS INVESTIMENTOS

Emprêsa de Investimento de âmbito nacional oferece excepcional oportunidade a vendedores de alto nível, para contacto com dirigentes de emprêsas e que queiram trabalhar com exclusividade na venda de incentivos fiscais. Salário mensal fixo de NCr$ 500,00, comissões e prêmios de produção possibilitando ganho ilimitado.

Exige-se: Experiência anterior em venda, disposição feroz para o trabalho, ambição de ganhar dinheiro, idoneidade e excelentes referências pessoais.

Dirijam-se para a primeira entrevista na Avenida Rio Branco n.º 14, 5.º andar, a partir das 8 horas e 30 minutos, com o Sr. Vasconcelos. (P

RAPAZES, precisa-se de 20 a 25 anos com prática de bicicleta, sabendo 4 operações, carteira assinada por outra firma com mínimo de 1 ano. R. Ipiranga n.º 33, Laranjeiras.

TRICICLISTA — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

ZELADOR — Colégio, precisa-se urgente, para limpeza à noite. É necessário dormir no emprêgo e dar carta de fiança. Salário inicial, NCr$ 130,00. Tratar pelo telefone, 38-4024.

Balconista

Precisa-se rapaz maior, educado, boa aparência, noções de Inglês, morando zona sul p/ loja presentes. Bom salário e comissões. Tratar c/ Orlando, à R. Djalma Ulrich, 57-F, de 9 às 11 horas.

Costureiras

Precisa-se para máquinas industriais (couros e napas). Paga-se bem. Rua Santa Clara, 33, sala 316.

Ferramenteiro

Com experiência em ferramentas e gabarito para prensa, furadeira, tôrno etc...

Apresentar-se Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária.

Rua Voluntários da Pátria, n. 360.

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A

ELEVADORES INDUCO — DOVER

Necessita para admissão imediata:

DATILÓGRAFA

EXIGE-SE:

— Boa apresentação, com prática mínima de 3 anos.

OFERECE-SE:

— Bom salário;
— Refeições no local de trabalho;
— Ótimas condições de trabalho;
— Excelente assistência hospitalar, dentária e médica.
— Sábados livres.

OBS.: As candidatas deverão apresentar-se na RUA FONSECA TELES N.º 114 — Seção do Pessoal — Das 9 às 16 horas. Com o SR. MOACYR. (P

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
● DIRIGE BEM MESMO?
● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P

Ajudante de caminhão

Precisa-se de ajudante de caminhão para trabalhar em Supermercados. Bom ambiente de trabalho. Exige-se os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Certificado de Reservista e 2 fotos 3 x 4. Tratar das 8 às 12 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS N.º 235 — Sobrado (Perto da Central do Brasil). Atende-se hoje e amanhã.

Açougueiros

Para trabalhar em Supermercado. Precisa-se com prática. Apresentar-se munido de documentos na Rua Voluntários da Pátria n.º 224, Loja — Botafogo. Atende-se hoje e amanhã. Com Sr. Amorim.

Empreiteiro

(ASSENTAMENTO DE TRILHOS)

Para montagem de 1 500 metros de trilhos, tipo TR-57 no PARQUE DE MINÉRIOS, no final da Av. Rio de Janeiro — Caju. Tratar com o Eng. JACK — Na parte da manhã. (P

Mecânicos de refrigeração

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa com prática comprovada em câmara frigorífica. Exige-se Diploma do Curso Primário ou declaração, carteira de saúde ou protocolo, Certificado de Reservista. Bom ambiente de trabalho. Tratar na RUA JUBAIA N.º 26 — OLARIA.

Secretária Bilingue

Firma de advogados, de âmbito internacional, necessita de secretária, que fale e escreva inglês corretamente e seja datilógrafa exímia.

Semana de cinco dias. Horário de 11 às 18,30 horas.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 309128.

Sub-contador

Precisa-se de um formado ou não com muita prática de contabilidade, correspondência, com redação própria, legislação de Cooperativas e Sociedades Anônimas e demais serviços Escritórios.

Cartas do próprio punho c/ salário pretendido idade e firmas onde trabalhou. Resposta p/ portaria dêste Jornal sob o número 308311.

Vendedores

Tradicional emprêsa Editorial desta praça está admitindo pessoas de ambos os sexos com ou sem experiência em vendas, para trabalhar com obras de alto gabarito. Exige-se o curso secundário completo, paga-se 13.º salário, férias e Fundo de Garantia. Adianta-se as comissões semanais, ajuda diária de acôrdo com as vendas. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 108, sl. 908.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria, na Zona Sul. Trat. Av. Suburbana, 9151-B.

Vendedor (as)

Lançamento inédito de "Livros de Economia" com exclusividade de área na Zona Sul. Possibilidades de ganhos inéditos entre NCr$ 500 e NCr$ 1 500 mensais. Excelente oportunidade, área de venda a ser preenchida.

Tratar pessoalmente com Sr. Paulo (à tarde). R. Mena Barreto, 19, loja — parte da tarde.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Distribuidora admite 5 vendedores para trabalhar na zona do Est. do Rio, com cereais, artigo de limpeza e conservas, comissão de 5%, Rua Rodrigues Arção, 33, Com. Soares — N. Iguaçu.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA MECANICA c/ pret. 2 anos. Idade 35 anos. Sal. 500,00 Av. 13 Maio. Gr. 1733 — SELETEC

DESENHISTA, Copista c/prát. de instalações hidráulicas, p/ centro Moças, vendedoras. Fal. inglês — Av. P. Vargas, 435, s/605.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 65 particular. Vende-se todo equipado, licenciado 69. Ver e tratar diàriamente na R. Machado de Assis, 31, ap. 614. Aceita-se oferta.

AERO 64, grafite, ótimo estado mecanica excelente. Financio até 24 meses — Peq. entrada — Todo equipado — Aceito troca — Estr. Vic. de Carvalho, 70 — sobr. Carlos.

APENAS uma vez aparece uma oportunidade como esta, imagine um Peugeot 52 c/ máq., caixa, mec., pintura e estofamento em ótimo estado; tudo isto por preço de banana. Tratar Rua Guilhermina, 81, ap. 102 — Encantado.

AERO 67 — Diversas côres. Vendemos com entrada a partir de 3 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 67 — Equip. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, troca, financ. até 24 m. Av. Augusto Severo 292-A/B. Telefone 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS 1955 — Em ótimo estado, equipado. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 1967 — Impecável de tudo. Aceito troca e financio longo prazo. Rua São Francisco Xavier 82.

AERO WILLYS 1963 — Vendo troco e financio. Tratar Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

AERO 63, equipado, excelente. A vista, troco ou fac. c/ 2 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Est. de São Fco. Xavier.

AERO 66 — Cinza, int. vermelho, rodas cromadas, tapetes e capas de luxo. F. milha. Entr. 3 500. Saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

AERO 63 — Lindo, branco, capas, mecânica 100%. Troco, financio, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 63, gêlo, estado de nôvo. Rádio etc., peq. entr. ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel. ... 61-8008.

AEROS 61 e 62. Excelentes. Pequena entrada, o resto em 24 meses. Av. Suburbana, 9 275 — A. Quintino.

AERO WILLYS 68 — Como zero. Equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Condd Bonfem, 426.

AERO 62, superequip., rara conservação, só vendo p/crer, à vista, troco e fac. c/2 200 ent., rádio em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

CHEVROLET Impala, 61, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tels. 61-4588 ou 61-2808.

CAMINHÃO Chevrolet 1969, 0 km, a óleo ou a gasolina, POLUX Concessionário Chevrolet lhe oferece a vista ou a prazo os menores preços. — Trocamos por qualquer marca ou ano, mesmo precisando de reparos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72, Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos. (B

CHEVROLET 51 — 680,00, part. 4 ptas. mec. pneus, forr. etc. novos; Chrysler 51 — 590,00, part, 4 ptas. 6 cil. novissimo. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

CITROEN DS 19 — Ano 1963 — Muito bem conservado, preço à vista 9 500. Financiamento a combinar. Auto Citroen Ltda. — Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

CITROEN D-19 — Ano 58 e 60. Carros em bom estado de conservação. Auto-Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9188.

DKW Vemaguet 63 estado de nôvo a qualquer prova. Vendo, troco, facilito c/ 2 000 ou menos, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DKW Vemaguet 58 — Caixa longa alemã .Rua Ipiranga 36 casa 20. Tratar Sr. Raul — Base: .. 2 000,00.

DKW 64, Belcar, sup. eq., p/ gent. jovem, suj. tôda prova. Facilita-se c/ 3 000. Ver Aristides Lôbo, 198-C. Tel. 34-9816, p/l.

DODGE 59 — Royal — Todo novo — Motor e hidram. 100% — Melhor oferta a vista — Fac. c/ 2 000 — R. Senador Vergueiro n. 218 — Loja 21.

DKW 60 — Ótimo est. geral, mec. a toda prova — Vendo c/ peq. entr., saldo até 24 meses — R. São Francisco Xavier, 30-A.

DKW VEMAGUET 67 — Equipada perfeita — Particular vende 8 500 à vista — Ver Rua Eugênio Hussak, 13 — 45-9801.

DKW BELCAR 64 e Vemaguet 62 — A vista, troco e fac., saldo até 24 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

ESPLANADA 1968 — Vendo um, superequipado, ainda na garantia, côr ouro velho, financiado. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 35 — Tel. 45-9944 — Sr. Xavier.

ESPLANADA 67 — Praticamente novo, equip. e rev. c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

FIAT 1952 — Vende-se estado de novo, lic. seg. 69, tudo original. Estudo fin. Tra. Rua Nerval de Gouveia 77 — Quintino.

FORD ANGLIA, licenciado de 69, mecânica excelente. NCr$ 530, pneus 100%. Rua Silva Rabelo 36 — Méier — Bar.

FIAT 58 — 1 100 — Máquina e Caixa nova, melhor oferta — Visc. Pirajá, 181 — Bar.

FUSCA 67 — Vendo, 57-9868 ou 57-6383 — Dr. Carlos.

FORD 58 — Coupê, Fairline 500 NCr$ 1 800, c/ radio a/ colunas, rest. até 10 meses. Av. Atlantica 928, apto. 810.

FORD F-100 63 — Pick-up, com cabina fechada. Otimo estado geral. Pintura nova, 2 000 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 34-9170.

GORDINI 67, nôvo. Vendo. Ent. 2 000, rest. 24 prest. Troco, Hipólito da Costa, 37, esq. 28 de Setembro, 34-9393 e 34-9089.

GORDINI 64, estado excelente, emp. seg., 69, pintura nova, pneus novos, NCr$ 3 000 .Av. Democráticos, 296.

GALAXIE 67, tôdas as côres, pequena entrada, saldo a combinar. Aceito troca. Tânia S/A. Praia do Flamengo, 180-B. — 46-2044.

GORDINI 62 — Mecanica nova, S/ podres. 1 920, Ac. troca. Barão de Mesquita, 562.

GORDINI 62 — Otimo estado. Vendo hoje 1 200, saldo a prazo. Rua Luis Barbosa, 62 — Praça Seta.

GORDINI 1964 — Com radio, ótimo estado, novo. Preço 2 600. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

GORDINI 1966 — Com radio novo. Preço 3 550. Ver Avenida Bruxelas n.º 98 — Bonsucesso.

GORDINI 63 — Grenat 2 800 — Gordini 64, est. de novo, 2 950, qualquer prova, fin. Aceito troca. 24 de Maio, 411-F — Tel. 61-4131.

GORDINI 64 — Equipado, em ótimo estado, vendo urgente — Rua Barata Ribeiro, 258-A — Telefone 57-7623.

GALAXIE 67 — Troca-se por carro de menor valor. Av. Mem de Sá, 101 — Tel. 52-7981 — Sr. Orlando.

GORDINI 1966 — Estado de novo, volante especial. NCr$ .... 4 100,00. R. Dois de Maio 584. Tel. 61-3083.

ITAMARATY — 1966 — Equip., empl., nôvo, a todo teste, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

ITAMARATY 67 c/ ar condicionado, estado de zero. Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: .. 27-6340.

ITAMARATY 67 — Estado excelente. Vendemos c/ entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

JK 62 — Carro de fino trato. 3 000, ou troco, financio saldo. Rua Deputado Soares Filho, 387, esq. Av. Maracanã, 640.

JK 67 — Linda cor superequip. p/ uso, ót. est. a vista troco e fac. c/ 6 000 ent. prest. 550,00. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

JK 65 — Grenat, lindo, superequipado, rodas cromadas. Troco, financio. — Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. ... 34-4876.

JEEP WILLYS 1967, ótimo estado, conversível. A vista 6 500 mil, posso financiar, 26-0859 — Paulo.

JEEP 61 Candango, nôvo, máquina e caixa. Vendo NCr$ 2 400,00 à vista. Av. Mem de Sá, 122.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, lindo carro. Ent. 2 000,00, prest. 364,50. Fazemos o plano que mais lhe convier. Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 61-0251.

KARMANN-GHIA 66, 67, 69 - Espetaculares. A vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KOMBI 61, motor, caixa, pneus e bateria novos, lataria sem ferrugem, emplacada há três meses, como carga. Negócio urgente. Rua Sacadura Cabral, 131, Sr. Julião.

KOMBI 61 — NCr$ 4 000, últ. série, sincronizada, Rua Dias da Silva, 27 — Pedregulho.

KOMBI 63 — Placa 69. Vendo à vista, 5 500. Tel. 29-8007.

KOMBI 60 e 65 — 1 290,00 rigorosamente novas, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 65, super nova, vendo ou troco por sedan. Ver Rua Emília Guimarães n.º 12, atrás igreja Salete, Catumbi.

KOMBI 62 e 64 — Todas revisadas, mecânica a qualquer prova. 4 300,00 e 5 800,00 ,urgente. Av. Teixeira de Castro 150 — Bonsucesso.

KOMBI 62 — C/ Placa comercial p/ entregas, ótimo estado. NCr$ 5 000. Rua Barão de São Felix n. 166-A — Sr. Manolo.

KOMBI 68, pouco rodada, mecanica 100%, 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 61 até 6, luxo e STDR 69 pago, carros da Guanabara dou nota fiscal facilito. R. Augusto Barbosa, 171, ponte Todos Santos.

KOMBI 63 — Otimo estado, rádio, c/ placa comercial p/ entregas. NCr$ 5 300. Rua Alice n. 35, das 13 às 15 horas.

MERCEDES BENZ compro à vista modelos antigos, a gasolina, até 59. Diàriamente Rua Cel Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

MERCURY 51 mecanica, 4 portas, motor excelente. Base 1 250,00 à vista. Martins Pena, 66, tel. 28-2324.

MERCEDES 60 — Vendo em ótimo estado ou troco por carro nacional — Tel.: 34-6826.

OLDSMOBILE 60, c. coluna, troca, fac. Av. Suburbana 5 891. Tel.: 49-9554 — Floriano.

OPALA 69, 4 cilindros, Volks 4 portas, Corcel 69, à vista ou longo prazo. R. do Russel 32/A — Largo da Glória, até 20 horas.

OLDSMOBILE 61, F-85, compacto, equip., hidram., 4 p., dnc. 100%. Vende e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

PLANO preferencial p/ veículos. Tratar Almirante Barroso, 90, s/ 309.

PONTIAC mec. 41. Vendo NCr$ 650, motivo viagem, Avenida Paris n.º 273, Sr. Geraldo ou Cresp.

PLIMOUTH 1952 — Mecanica, 6 cilindros, rádio. 1 800 — Avenida Bruxelas, 98 — Bonsucesso.

PLIMOUTH 1964, portas, 6 cilindros, hidramático, ar quente e frio. Documentação de Embaixada americana. Vendo, troco e facilito — Av. Prado Júnior, 257, com Válter.

RURAL 68 — Luxo super equipada novinha. Ac. troca financio 24 meses. R. Russel 32. Tel. 45-6595.

RURAL 63 — Vendo ent. 2 000, rest. 24 prest. Troco, Hipólito da Costa, 37, esq. 28 de Setembro, 34-9393 e 34-9089.

RURAL 67 — 4 x 2 — Um só dono. Estado espetacular, c/ rádio, azul, troco e facilito com 3 000. Saldo 396 mensais s/ mais despesas. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

RURAL 60 — Tração 4 x 4, dupla, em ótimo estado geral — R. Sousa Barros, 15 — Engenho Novo — Facilito e aceito troca.

RURAL 59 — Bom estado geral, original, pouco rodada. Ver Rua Leopoldina Rêgo, 672, c/ o porteiro. Tratar tel. 32-7878 — R. S. Jorge Ferreira.

RURAL 63 — 3 950,00, só à vista, 100% já licenciada, segurada, qualquer prova — Estr. do Portela, 204, Madureira. Tel. 90-2442.

RURAL 1965 — Particular vende, ótimo estado. Entr. 3 000 x 20 x 290. Ver Rua Dias da Cruz, 346, loja C, das 9 às 13 horas.

SIMCA Tufão 65 — Super nova, mec. e pint. 100%. Único dono. 6 200 troco, fac. em 24 m. Rua Capitão Felix, mercado loja 21 de frente.

SIMCA 65 — Tufão, Jangada, a melhor do Rio. Vale a pena ver, pouco uso, à vista, troco ou facil. c/ 1 890. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

SIMCA 63 — Sincronizada, nova, possível, sujeita a quaquer prova. Vendo, troco e fac. c/2 000. R. Teodoro da Silva, 813 B.

SIMCA TUFÃO 1964, muito bonita e conservada, preço que vendo 5 580, ou troco. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

SKODA 1960, carro nôvo e moderno, equipado, à vista 3 100 e posso vender a prazo, garanem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

SIMCA 1962 — Motor e cromados 1964, está como nova, financio. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

TAXI VOLKS 62 emplacado 69. Vendo com autonomia o carro está uma jóia. Preço 10 000 só à vista. Ver à Rua Bernardo Guimarães, 117 das 11 às 13 horas. Corintino.

TAXIS a longo prazo. — Negócio rápido e garantido. Rua Miguel Couto, 23, s/ 103.

TAXI VOLKS 63 — Vendo, Rua Estácio de Sá n.º 2, das 8 às 12 horas.

TAXI GORDINI 65 — 100%, legaliz. Vendo ou troco partic. só à vista. Passo autonomia. Cardoso Morais, 328, Bonsuc. Sr. Guerra. 30-1057.

TAXI — Vendo à vista para desocupar lugar, Chevrolet 40 — 1 490,00: Hudson 50 — 1 390,00 emplacados 1969. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN — Compre, pague na hora o melhor preço, com demora. 1959/60 a 4 500, 61 a 5 000 62 a 5 400; 63 a 5 800; 64 a 6 200; 65 a 6 500; 66 a 7 000. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224-A. Tel. 58-7[illegible].

VOLKS 67 BRV Conversão — Motor 1 600 da dupla cab., susp. rebaix., rodas aro "13", pneus cint., intrum. espec., bancos reel. Vel. máx. 165 km/h. Testado p/ Revista Auto Esporte. Vendo com 3 800 e saldo em 24 meses — Almte. Cochrane, 173 — Telefone 34-9170.

VOLKSWAGEN 1969 — OK, pronta entrega, côr verde — Telefone 25-3263.

VOLKS 68 — Verde caribe, novo, troco e facilito c/ 3 500. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 Tel.: 43-8393.

VOLKS 64 — Superequipado, capas, rádio, farois de milha, etc. Ent. 2 000, saldo 24 meses. Rua Figueira de Melo, 395-D — Tel. 54-0468.

VOLKS 63 — Pérola, 100% lataria e motor. Entr. 2 000, prest. de 349,50. R. Figueira de Melo, 395-D — Tel.: 54-0468.

VOLKS 61 — Estado de 0 km. 100% conservação, pequena entrada, saldo em 24 meses.

VOLKS 60 — Otima manutenção mecânica, a toda prova, capas, rádio, financio. Rua Maria Amália, 382 — Tijuca. Paiva.

VOLKS 65 — Verde, capas, rádio, etc. Entr. 1 900, rest. prest. 404,00. R. Figueira de Melo, n.º 395/D, Tel. 54-0468.

VOLKS 1 600, 4 portas, OK. Vermelhinho pronta entrega. Aceita troca financio 24 meses. Rua Russel 32 — Tel.: 45-6595.

VOLKS OK — Urgente, passo insc. baixa (148) da Líder Veíc. Paguei NCr$ 1 772,00, deixo p/ apenas mil. Hoje, 9 às 18,30 hs. Aldo. Av. Pres. Vargas, 435, 13.º andar Assembléia dia 6/4 domingo.

VOLKS 62 — Otima mec. super equip. pneus, rádio, capas, tudo 100%. Com peq. entrada. Rua Adolfo Bergamini 288. Eng. de Dentro — Pôsto Esso.

VOLKS 66 — Excelente estado de manutenção, capas vulcron, rádio, troco por mais antigo, financio. Rua Maria Amália 382 — Tijuca. Valente.

VOLKS 1965 — Equipado, ótimo estado, Vendo facilito. Rua Aquias Cordeiro, 518, próx. Jardim do Meier.

VOLKS 64 — Impecável emplac. seg. geral c/ prazo integral e transf. p/ o nome do comprador tudo somente por 2 000,00, mais 24 de 380,00. Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B. Rocha — Tel.: 61-2551.

VOLKS 66-67 — Novo, superequip. 37 000 km rodados. Sinal 3 000 00 saldo em 24 meses ou a sua escolha. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha. Tel.: 61-2551.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão sem fiador e avalista. Solução na hora. Entrada e prestações: 60 — 2 000,00; ... 294,00; 2 500,00, 248,00; 3 000,00, 202,00. 61 — 2 000,00, 340,00; 2 500,00, 294,00; [illegible]; 62 — 2 000,00 386,00, 2 500,00, 340,00; 3 000,00, 294,00. [illegible] — 2 000,00, 414,00; 2 500,00, [illegible]; 3 000,00, 322,00, 64 — 2 500,00, 386,00; 3 000,00, 332,00; 3 500,00, 294,00. 65 — 2 500,00, 432,00; 3 000,00, 386,00; 3 500,00, 340,00. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A.

VOLKS 65 — Bom preço à vista, ou troco por carro de menor valor. Rua Adolfo Bergamini, 288. Eng. de Dentro. Pôsto Esso.

VOLKS 62 — Ceramica, rádio, capas, pneus novos. Bom estado, NCr$ 5 200. Rua dos Andradas, 26, s/6, 1.º andar. Fone. 23-2750, José Augusto.

VOLKS 63 — Vendo urgente — Otima conservação. Pintura impecável. Rua Gonzaga Bastos, n.º 280.

VOLKS 64, 65, 66 e 67, em 24 meses. Toca-fitas, seguro. Garantia 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Riachuelo, 136. Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. Mariz e Barros, 1 107.

VOLKS 63 — Unico dono. Vendo. Urgente. 5 500. Av. Nova Iorque, 499. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000 km. Um só dono. Equipado. Pérola c/ estof. Preto. Impecavel estado. Garantia total. Bom preço a vista. Troco ou facilito c/ 3 3000 de ent. e 24x455,00. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1963 — Um só dono. Pouco uso. Rara conservação. Linda cor. Equipado. NCr$ .... 1 900 de ent. mais 24x325,00. Troco bom preço à vista. Rua Uruguai, 234-A. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1957. Um só dono. 40 000 km. Linda cor. Todo equipado. Satisfaz ao mais exigente comprador. Garantia total. Ent. 2 500 e 24x455,00. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583. Bom preço à vista.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola. Novíssimo. Radio Blaupunkt, capas etc. NCr$ 5 400,00. Rua Antônio Basílio 162. Tijuca. Tel.: 34-5705.

VOLKS 61 — Sincronizado. Equipado. Vendo à vista ou fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS